VIDA DO P. JOAM D' ALMEIDA DA

COMPANHIA DE IESU,

NA PROVINCIA DO BRAZIL,

COMPOSTA

PELLO PADRE SIMAM DE Vasconcellos da mesma Companhia, Prouincial na dita Prouincia do Brazil.

DEDICADA

AO SENHOR SALVADOR CORREA de Sâ, & Benauides dos Conselhos de Guerra, & Vltramarino de Sua MAGESTADE.

EM LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina Craesbeeckiana, Anno, 1658.

PROLOGO POR ADVERTENCIA ao Leitor.

EV intento principal neste Liuro, he dar ao Mũdo hũas breues noticias da Admirauel Vida do Veneraruel P. Ioam d' Almeida, *aquẽ pelas Obras Marauilhosas, cõ q̃ Deos foi seruido illustralo, podemos com rezam chamar o Segundo Thaumaturgo deste nouo Mundo; imitando tambem ao Primeiro, o Grande P.* Iosè d' Anchieta, *assi nos Rigores da Vida, como nos Prodigios, que Deos por sua mam marauilhosamente obrou, que se o P.* Iosè d'Anchieta *lhe tirou o ser o Primeiro, Elle tirou ao P.* Anchieta *o nam ser Vnico, como do discurso d' esta Historia se póde bem ver; na qual me diuertirei ás vezes em descreuer algumas Partes do Brazil, em que assistio, & por onde passou o P.* Almeida *a buscar as Almas pera o Gremio da Igreja, pera com isso diuertir tambem ao Leitor do Enfado, que teria, continuando sempre o mesmo fio d' Historia,* QVE *he tal a condiçam Humana, que he necessario pera que goste de couzas espirituais, temperarlhas com outras, que o nam sejam: pera que attrahido o Gosto do sabor, que causam estas, Logre a Vtilidade, que trazem consigo aquellas.*

De caminho me pareceo dar tambem alguma noticia d' outros Varoens Illustres em Virtude,

& Piedade; principalmente daquelles, que seruiram como d' Exemplares as Perfeições, que em sua Alma debuxou o P. Almeida: *assi pera que nam estejam tanto tempo desconhecidos das mais Partes do Mundo, os que illustráram Esta da America, com suas Raras Virtudes, & Singulares Exemplos; como pera que sirua este Breue Epilogo, que faço de suas Vidas, como de Preambolo a Chronica que cedo se estampará desta Prouincia; a qual siruirà a alguns de desengano, que erradamente teriam pera si, estar destituida d' Homens Santos esta Prouincia; pois tègorà nam viram que sahissem a luz, nem se dessem ao prelo suas Vidas; & a rezam disto foi mais a Impossibilidade, que o Descuido; porque ocupados os Missionarios no Obrar, nam puderam attender ao Escreuer. Nam eram estas Emprezas as de Cesar, que entre os Estrondos Militares lhe concediam lugar, a que embaraçada huma mãm com a Espada, tomasse com a outra a Pena de quando em quando; porque pera Emprezas de tam grande Messe huma, & outra Mam nam eram bastantes. Agorà que diminuio este Trabalho, pelo Gentio ser já menos em numero; & que se vè este Estado mais liure da Opressam do Inimigo Olandez, que com tam Dilatada, & tam Sãguinolenta Guerra o combateo por tantos annos, iram saindo a luz os Volumes ha tanto tempo desejados; pera que já que nam falta Materia â Historia, nam faltem os Liuros á Materia.*

Esti-

Estiueram as Vastas, & Incultas Regioens desta Grande Parte do Mundo Destituidas d' Obreiros da Fè, que as cultiuassem, & da Luz do Sagrado Euãgelho, q̃ as tirasse das Treuas da Idolatria, em que jaziam sepultadas, por Secolos mui dilatados, nam menos que de 6500. annos, segũdo o computo mais certo; porem nam póde a extensam de tam innumerareis annos, diminuir em Deos a Natureza de Fazer bem aos Homens. Amanheceo hum Ditozo Dia, que foi o Terceiro de Maio de 6500. annos da Criaçam do Mundo, & 1500. do Nacimento de Christo, no qual com marauilhoso Portento foi Descoberta pelos Portuguezes, Esta tè entam Incognita TERRA.

Depois de Descoberta, he couza pera notar como a Prouidencia Diuina, que tudo vé, & a Tudo acode, concorreo logo com os Obreiros Necessarios pera tam Grande Messe (porque eram innumerareis as Especies de Gentes, q̃ auia, enuoltas tè entam em as sombras escuras de sua Gentilidade) Conduzindo tantos Operarios em numero a cultiuar esta sua Noua VINHA, que ouso a affirmar, que excederam aos Varoens Apostolicos, com que Deos concorreo em diuersos Tempos a qualquer outra Parte do Mundo, por mais Necessitada que fosse, computados tempos por tempos, & annos por annos. QVE parece se achaua como arrependida a Prouidencia Diuina dos Secolos que com Elles faltára a esta Nossa America; Os

quais ainda que vieram na Hora de Vespora, mereceram ser igoalados no Premio com os que foram na Hora de Prima; porque se bem aquelles lhes leuáram a Ventajem em começarem primeiro, Estes merecem o louuor de uindo tam tarde, ficarem com Elles igoais no Trabalho.

E pera que conste os muitos Varoens Apostolicos do Brazil (falando sò dos Religiosos da Companhia de IESV) que nesta Prouincia acabaram as Vidas, & florecèram Insignemente em Zelo, & Virtude, em espaço pouco mais de hũ Secolo, desdo anno de 1549. té o presente de 1655. em q̃ isto escreuo, me pareceo por os nomes de todos no Cathologo seguinte.

BREVE CATALOGO DOS VAROENS Insignes da Companhia de JESV que floreceram em Virtude na Prouincia do Brazil.

1 O Venerauel Padre, & Varam Apostolico o P. Manoel d' Nobrega Prouincial primeiro desta Prouincia, & o primeiro de nossa Companhia, que nella entrou no anno de 1549. com cinco Companheiros mais da mesma Companhia a empregarse na saluaçam dos Indios; de cujas Virtudes faz larga narraçam o Venerauel P. Iosè d' Anchieta em hum liuro que deixou escrito de sua propria Letra.

2 O P. Leonardo Nunez Companheiro na Missam do Brazil do sobredito P. Manoel de Nobrega, & Grande Imitador de suas virtudes. Apontaas o mesmo Venerauel P. Iosè no liuro referido, como tambem as dos demais Varoens atéo o numero 15. aqui referidos.

3. & 4 Os Irmãos Pedro Correa, & Ioam d' Souza, aquelles dous Venturosos Mancebos, Gloria, & Honra da Companhia de Iesv, & os Primeiros, que derramâram seu Sangue, attrauessados de Seitas crueis pela Fè de Christo, & Luz do Euangelho, entre as brenhas mais remontadas da Gentilidade dos Brazís, no anno d' Christo d' 1554. sua Historia trataremos despois neste volume no liuro 3. cap. 2.

5 O P. Manoel de Chaues, de cujas Virtudes, & Zelo faz mençam o P. Iosè d' Anchieta em muitas partes de seu liuro referido,

6 O Venerauel P. Iosè d' Anchieta, o Grande Apostolo deste nouo Mundo, Luz da Gentilidade, Portento de Milagres, & Profecias, cujas Emprezas Marauilhozas posto que andam em parte referidas, de nouo se pretendem imprimir por merecerem muito maiores volumes.

7 O P. Gaspar Lourenço Insigne Pregador dos Indios, & Assombro de seus Sertões, cujas Façanhas Espirituaes escreueo em parte o sobredito P. Iosé no Liuro referido.

8 O P. Francisco Pirez Insigne Varam, a cujos Rogos se Dignou a Virgem Senhora Nossa, que brotasse huma Fonte Milagrosa na Ermida da Villa de Porto Seguro, em que entam morava, por cujas Agoas tem Deos Obrado a Multidam de Marauilhas, que sam Notorias em toda esta Prouincia, & das quais jà em Seu Tempo fez mençam o P. Iosè d' Anchieta naquelle seu Liuro jà citado.

9 O P. Manoel de Paiua Varam Candido, & Obedientissimo, que consentio ser trazido tres Dias a Pregam em Praça Publica pera ser Vendido por mãdado de seus Superiores. Destas, & de Outras Finezas na Obediencia, & nas demais Virtudes faz mençam o dito P. Iosè d' Anchieta no Liuro sobredito.

10 O P. Luiz da Grãa, Varam Memorauel segundo Prouincial que foi desta Prouincia, Insigne em Virtude, & Zelo.

11 O P. Simam Gonçaluez; faz mençam de suas Virtudes o mesmo P. Iosé no lugar referido.

12 O P. Manoel Viegas, Grande Pai dos Indios Maremc mis, & de quem chegou a dizer hum Graue P. da Companhia de Iesv Visitador Geral, que foi desta Prouincia, que ainda que a Ella nam viera por outra couza, mais que pera ver o P. Manoel Viegas, dera per bem empregados os trabalhos de tam largos Mares, como sam os de Portugal pera estas partes.

13 O P. Gregorio Serram, de cujas Virtudes trata o mesmo Venerauel P. Iosé.

14 O P. Adam Gonçaluez, suas Virtudes estam tratadas no Liuro jà ditto.

15 O P. Fernam Luiz, Suas Virtudes estam tratadas no mesmo Liuro.

16 O P. Ignacio Toloza 4. Prouincial que foi nesta Prouincia, & Varam Insigne em toda as Virtudes.

17 O P. Martim da Rocha, Varam Religiosissimo, aquem o mesmo Christo Dignou se Administrar a Sagrada Comunham de Seu Santo Corpo por Sua mesma Mam.

18 O P. Balthezar Fernandez Grande Exemplar de Missionarios, juntamente de todas as Virtudes.

19 O P. Francisco Pinto Varam Esforçado, & conhecido em toda a Prouincia, & tam Venerado dos Indios da Capitania do Siarà, em cujo Sertam a maõs dos Gentios Tapuias deu a Vida em huma Gloriosa Missam da Obediencia.

20 O P. Diogo Fernandez Grande Missionario, & Zelador da Gentilidade, de quem depois faremos huma breue mençam nesta Historia no Liuro 2. Cap. 3.

21 O P. Ioam Lobato Pai Incançauel dos Indios, que tantas vezes Penetrou Suas Brenhas, & Conuerteo de Sua cega Gentilidade Muitos Milhares d'Almas, de cujas Virtudes Heroicas diremos depois alguma parte no 2. & 4. Liuro desta Historia.

22 O P. Agostinho de Mattos Varam Excellente em todas as Virtudes, que chegou ater tal Dominio sobre os Espiritos malignos, que atou hum delles com huma Corda pello pescoço em figura de Cam, & Atrastandoo debaixo da Cama, (donde parese pertendia tentalo) o Lançou d'huma janella em a rua.

23 O P. Pedro da Costa, aquem o Céo fez Fauor de dar huma clarà Vizam da Alma do P. Luiz da Grãa quando subia pera o Ceo.

24 O P. Diogo Nunez Grande Zelador dos Indios, que Senhoreaua seus Corações com a Efficacia da Palaura de Deos.

25 O P. Antonio Gonçaluez, aquem por Antonomasia costumaua cha-

chamar o Veneraucl P.Iosè o Filho da Obcdiencia.

26 O *P.*Pedro Rodriguez Prouincial,que foi noue annos continuos nesta Prouincia, Varam em todas as Virtudes Perfeito.

27 O *P.*Antonio de Mattos Prouincial,que foi da mesma Prouincia tido ainda em vida por Santo, & por Segundo Exemplar do Veneravel *P.* Iosé.

28. O *P.* BenedictoA modei de naçam Ciciliano Consum ado em todas as Virtudes Religiosas.

29 O *P.*Antonio Belauia de naçam tambem Ciciliano,o qual chegou a derramar o Sangue,& dar a Vida por Defensam dos Sacramentos da Igreja a Maõs de Olandezes Hereges.

30 O *P.* Manoel Fernandez Prouincial, que foi desta Prouincia,& Varam Consumado em roda a sorte de Virtudes.

31 O Irmam Francisco Dias Dotado de todas as Virtudes Religiosas,& tido por Santo ainda em Vida.

32 O Irmam Ioam Fernandez Religioso Simplicissimo,Obedientissimo, & reputado por Santo ainda em Vida.

33 O Irmam Antonio Fernandez Ornado de todas as Virtudes, & tido por Santo ainda em Vida.

34 O Irmam Adriano Ioam de Naçam Italiano Estremado em todas as Virtudes,& tido por Santo ainda em Vida.

35 O Irmam Francisco d' Escalante de Naçam Biscainho Religiòso d' Excellente Perfeiçam, & tido por Santo ainda em Vida.

36 O Irmam Manoel Martins Religioso de Grande Virtude, de Sentimentos,& Reuelações Admirauels.

37 O Irmam Ioam Martins Religioso Consumado em todas as Virtudes, & porque escuzemos leitura apontarei somente os nomes dos Seguintes.

38 O Irmam Francisco Martins.

39 O Irmam Gonçalo Dias.

40 O Irmam Iorge Correa.

41 O *P.*Fernam d' Olíueira.

42 O *P.* Pantaliam dos Banhos.

43 O *P.* Ioam Pereira.

44 O *P.* Ieronimo Rodriguez.

4[illegible] O *P.* Raphael Carneiro.

46 O *P.*Leonardo Arminio Italiano de Naçam.

47 O *P.* Antonio Dias.

48 O *P.* Paulo Carualho.

49 O *P.*Sebastiam Gomez,

50 O *P.*Vicente Gonçaluez.

51 O *P.*Afonso Bras

52 O *P.* Pedro de Toledo Prouincial que foi desta Prouincia.

53 O *P.* Fernam Cardim Prouincial que foi desta Prouincia.

54 O P. Henrique Gomez Prouincial que foi desta Prouincia.
55 O P. Simam Pinheiro Prouincial que foi desta Prouincia.
56 O P. Luis Figueira.
57 O P. Gaspar de Samperes Valenciaño de naçam.
58 O P. Vicente Rodriguez.
59 O P. Antonio Antunez.
60 O P. Rodrigo de Freitas.
61 O P. Andre d'Almeida, tido por Santo ainda em vida, de quẽ falarei nesta historia no liuro 2. cap. 4.
62 O P. Domingos Ferreira.
63 O Irmam Gaspar d'Almeida consumado em todas as Virtudes, & tido por Santo ainda em vida.
64 O P. IOAM D'ALMEIDA, que a qui pomos em vltimo lugar, nam porque se lhe deua o vltimo na Santidade, mas porque hade ser elle logo o Sogeito principal desta nossa historia; & neste espero veia o leitor Virtudes tam raras, que dellas colija as de todos os demais assima referidos, em quanto delles nam sae a luz particular Historia.

E notese aqui de caminho a fecundidade desta Prouincia em produzir grandes Varoens, porque dentro de espaço de quatro annos deu ella à Igreia os tres Varoens deste Catalogo no vltimo lugar referidos, todos tres Almeidas, todos tres como gemeos quasi de hum sô parto, & todos tres Santos tidos, & venerados por tais ainda em vida. Do vltimo sô pertendo tratar por agora, & tempo virâ que dos outros saiam a luz semelhantes historias.

Nam trato no sobredito Epilogo de 56. outros Varoens Illustres, que nauegando pera esta Prouincia em diuersas naos, todos porem debaixo da Obediencia do Illustre, & Veneravel P. Ignacio d'Azeuedo Visitador, & Prouincial destas partes, Consagraram os Mares, & Honràram o Brazil com seu Sangue, derramandoo pella Fé de Christo a maõs de Hereges Hugonotos, porque de todos estes tem saido a luz particulares Historias, & especialmente trata de todos elles o P. Bertholameu Guerreiro de nossa Companhia no seu Liuro intitulado *Gloriosa Coroa dos Esforçados Religiosos da Companhia de IESV*, *Part. 3. cap. 3.* por diante, onde todos se podem ver por seus nomes, & seus Elogios, que algum dia illustrarâm as Choronicas desta nossa Prouincia do Brazil.

LICEN-

LICENÇAS.

GOSWINUS NICKEL SOCIETATIS JESV Præpositus Generalis.

CUM vitam P. JOANNIS DE ALMEIDA dum viueret, nostræ Societatis sacerdotis, a P. Simone de Vasconcellos, Prouinciæ Braziliensis ejusdem Societatis Præposito Prouinciali compositam, aliquot nostri Religiosi recognouerint, & in lucem edi posse probauerint, potestatem facimus, ut typis mandetur, si ita ijs, ad quos pertinet videbitur; cujus rei gratiâ has literas manu nostra subscriptas, sigilloque nostro munitas damus Romæ 28. Januarij. 1657.

Goswinus Nickel. Locus---sigilli.

APROVAÇOENS.

POR commissam do Nosso R. P. Geral Goswino Nickel mandada ao P. Simão de Vasconcellos Prouincial desta Prouincia do Brazil, li com particular attenção esta vida do igualmente Veneravel, & Admiravel P. JOAM D'ALMEIDA, nouo lustre de nossa Companhia, Honra, & Gloria desta nossa Prouincia, & nam acho nella couza que desdiga da pureza de nossa Santa fe, ou offenda a dos bons costumes, antes muitos, & mui raros exemplos de virtudes verdadeiramente christãas, & Religiosas, em que foi insigne, acompanhadas de huma Vida inculpauel, com que acreditaua as Obras Prodigiosas, as Profecias stupendas, as acçoẽs mais que humanas, que todos os que o conheceram nelle reconheceram, & veneráram: E todas ellas dispoem o Author com singular Primor, & Acerto, stillo eloquente, & nada affectado, antes claro, corrente, doce, graue, & modesto, sendo sempre o mesmo em tanta variedade de couzas, que com Espirito feruoroso, Zelo incansauel, & Diligencia extraordinaria buscou, & ajuntou; trabalho assaz importante para melhor entendimento do que

refere, por razão das varias partes desta Prouincia, & lugares em que esteue este Varam admirauel, & onde obrou as Marauilhas de q̃ faz mençam, as mais dellas tiradas de processos autenticos. E na verdade grande he a obrigação em que toda à Cõpanhia, & em particular esta Prouincia fica ao Author por tirar a limpo, dar à estampa, & fazer publica a todo o Mundo vida tam excellente, & exemplar, com a qual podemos confiar se mouam muitos a se melhorarem na sua, dando infinitas graças a Deos Nosso Senhor, que ainda em tempos tam calamitosos como os nossos teue hum tam fiel Seruo, que com tal Feruor, Zelo, & Espirito o soube seruir, & amar. Pello que julgo ser mui digna de sair a luz, & que serà pera mòr louvor da Companhia, honra desta Prouincia, & gloria do mesmo Senhor. 17. de Nouembro 1655.

Balthazar de Siqueyra.

CENSURA AO LIVRO DA VIDA DO P. JOAM D'ALMEIDA.

A VIDA do Insigne Varam, & Religiosissimo P. JOAM D' ALMEIDA da Companhia de JESV composta pello P. Simam de Vasconcellos Prouincial da mesma Companhia na Prouincia do Brazil, li, & reui por comissam que pera isso ouve do Nosso Muito R. P. Gozwiuo Nickel, & nella nam achei couza que estranhar, antes muito que imitar no Sogeito cuja vida se esereue, & muito que admirar no Autor que a esereue. Muito achei que imitar na Vida, que se esereue, porque nella Resplandece a Humildade profundissima no baixo conceito, cõ que se reputaua, & nomeaua: a Pobreza estremadissima de viuer desapegado de tudo, por seguir ao que se fez Pobre sendo Senhor de tudo: a Obediencia Insigne, com que ao minimo aceno de qualquer Superior niuelaua suas acções: a Charidade do proximo abrazadissima, pellos quais incansauel discorria Terras, & Mares, Vales, & Serras, Cidades, & Villas, desprezados quaesquer perigos por acudir em o Corporal, &

Espiri-

Eſpiritual: O amor diuino, com que trazia de contino a Deos prezente, & rompia em Affectos amiudados: a Oraçam feruentiſsima, pella qual ſe vnia ſeu eſpirito à Diuindade, & Humanidade de ſeu Jesv: a Deuaçam com os miſterios mais penoſos, de ſua mortal vida, principalmente com os do Sanctiſsimo Sacramento, a pos o qual ſe ſeguio a que teue com a Sacratiſsima Virgem Maria, da qual ſe moſtrou Filho mui affecto, merecendo que ella ſe moſtraſſe Mãi regaladiſsima paſſadas em ſilencio outras Virtudes, com que reſplandeceo ſua exemplar Vida.

Achei muito que admirar no Author que a eſcreue: por ſer no eſtillo com clareza graue, com grauidade profunndo, com profundidade ſuaue, com ſuauidade curioſo, com curioſidade veridico, porque ſendo a Alma das hiſtorias a verdade por ſe conter o Hiſtoriador nella, tudo quanto refere conſta de proceſſos autenticos, que por mandado do Ordinario da Cidade do Rio de Janeiro ſe tirâram na meſma Cidade, & na Villa de S. Paulo: & creſce a admiraçam, em que compos eſta vida no meio de occupações de dous gouernos ſucceſſiuos de Reitor da Bahia, & Prouincial da Prouincia do Brazil, cujo cargo actual exercita com geral applauſo: por huma, & outra couza iulgo por mui digna de que ſe imprima. Collegio da Bahia 18. de Nouembro de 1655.

Manoel da Coſta.

VI, & li com attençam a Vida Milagroſa do P. Joam d' Almeida de Noſſa Companhia, que compos o R. P. Simam de Vaſconcellos da meſma Companhia, & Prouincial deſta Prouincia do Brazil. E nam tem couza alguma contra noſſa Santa Fè, & bons coſtumes; & tudo o que nella ſe contem, ſam couzas dignas de ſe publicarem, & que venham à noticia de todos: pera que ſeja Deos louvado em ſeus ſeruos; que em tempos tam calamitoſos nos deu neſta Prouincia hum Varam Apoſtolico tam eſclarecido em todas as virtudes; & de

huma

hum Santidade tam grande, & maciſa, que parece quis que foſſe o P. JOAM D' ALMEIDA hum retrato daquelles Santos anntigos, os Paulos, os Antonios, os Macarios, & dos mais, que floreceram naquelles ditoſos tempos. Porque alem de ſer tam Inſigne em todo o genero de Virtudes, foi enrequecido com Eſpito Prophetico: & de outras muitas graças, como verà o curioſo leitor. Pello que me pareſſe que he digna de ſe imprimir; aduirtindo que fora a Vida Prodigioſa deſte Grande Seruo de Deos Se tratam pello diſcurſo da hiſtoria outras materias da Origem, Vida, & coſtumes dos Naturais deſte Brazil, que o P. foi metendo com muita erudiçam, que aos lentes ſeram de muito deſemfadò. Em ſinal do que digo, fiz eſta de minha letra, & ſinal. Neſte Gollegio da Bahia aos 15. de Nouembro de 1659.

Sebaſtiam Vaz.

LICENC,A DA MEZA GERAL DO S. OFFICIO

VISTAS as informações, que ſe ouveram, podeſe imprimir eſte liuro cuio titolo he *Vida do P. IOAM D' ALMEIDA da Companhia de IESV*, Author o P. Simam de Vaſconcellos da meſma Companhia; & depois d' impreſſo tornarà ao Conſelho pera ſe conferir com o Original, & ſe dar licença pera correr, & ſem ella nam correrà. Lisboa 20. d'Abril 1657.

Pantalião Rodrigues Pachequo. *Diogo de Souza.*
Fr. Pedro de Magalhães. *Rocha.*

LICENC,A DO ORDINARIO.

PODESE imprimir. Lisboa. 23. de Abril. 1657.

Cabral.

Vi

VI, por mandado de Vossa Magestade, este liuro, que contem a vida d'aquelle grande Seruo de Deos, & Veneraуel Padre JOAM D'ALMEIDA da Sagrada Religiaõ da Cõpanhia de JESV. Nelle naõ achei cousa algũa contra o seruiço de Vossa Magestade, antes muitas, com que os Missionarios desta Religiaõ Sagrada daõ bem a conhecer seu Zelo, igualmente grãde na conuersam d'almas, que nos augmentos desta Coroa, em suas conquistas. E assi me parece, que sendo Vossa Magestade seruido, se pode conceder a seu Author licença para a estampa. Em S. Domingos de Lisboa. 13. de Maio de 1657.

Fr. Gabriel da Sylua.

LICENÇA DA MEZA DO PAÇO.

QUE se possa imprimir vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, & depois de impresso virà à meza pera se conferir, & taixar, & sem isso nam correrà. Lisboa 17. de Maïo de 1657.

Matos. Carualhosa. Monteiro. Themudo. Sousa.

AD LECTOREM.

Quem manibus librum retinesq́; legisq́; libenter,
Vt fieret, gemini contribuere viri:
Vasconcelli alter clarum cognomen, & alter
Ioannis *gratum nomen, & omen habet.*
Ne male quid facerent, inierunt fœdera, tanto
Nempe operi, ut tribuat, hic opera, ille operam.
Alter materiam, formam dedit alter, an hæres
Cuius ab impensis clarius extet opus?
Haud lis: materia est tanta dignissima forma,
Materia est Operi par quoq́; forma sua.

IN LAVDEM AVTHORIS

Epigramma.

Dum lethum nistabat, cadit se Almeida *flagellis,*
Et fieri propria vult homicida manu.
Dura manus, quoniam mortem properauit acerbam,
Viuere qua dignum fecit obire Virum.
Pensat at Authoris manus hæc dispendia, vitam
Quam tulit illa manus, reddidit ista manus.
Prodigiosa quidem manus utraque, forte sed impar,
Nam dedit illa mori, viuere at ista dedit.

LECTISSIMO P. PATRI SIMONI DE Vaſconcelos Brazilicæ Societatis Moderatori ter Maximo, Authori tanti Operis Eximio.

Epigramma Honorarium.

QVem legis excultum peregrina ex arte Libellũ,
Quid niſi mentis apex? Quid niſi lucis opus?
Quid Vaſconcelos, niſi vox penè indita Cælo?
Hac viget arte Labos; hoc ſalit amne lepos.
Cùm polit eloquium, Phœbeum expalluit aurum:
Quàm pretioſa nitent, quæ ſpecioſa notat!
Dum variat methodum, Phœbe pudibũda rubeſcit:
Iſta minuta cadit, plenus at ille ſubit.
Si graphicos nectit ſumma grauitate colores,
Iraſit Iris, aqua tum vetus arcus erit.
Dum clarè eloquitur, via lactea lata relucet,
Sydera ſenſa puto, fulgura verba colo.
Cùm telam gemino libuit modò ſiſtere puncto;
Se fixum in punctis axis uterque rotat.
Si tamen à puncto libuit modò claudere telam,
In centro Mundum creditur eſſe Nouum.
Nunc mihi vera placet vaga fabula; ſcilicet Argũ
Stellatum ex oculis exeruiſſe globum.
Tot Vaſconcelos opere hoc prædatur ocellos,
Vt queat è ſpolijs multiplicare polum.
Bis mihi centoculus Liber hic, Authoris ab aſtrò
Mille tulit, plauſu lumina mille trahit.
Ergo duplex cælum Vita hæc, noua ſphæra Libellus:
At noua ſphæra probat, quòd Nouus Orbis adeſt.

Pro-

PROTESTAÇAM DO Author.

COmo nosso Sanctissimo P. Vrbano Papa VIII. em 13. de Março do Anno de 1625. na Sagrada Congregação da Sancta Romana, & Vniuersal Inquisiçam passasse hum Decreto o qual confirmou em cinco de Iulho de 1634. com que prohibio imprimirense liuros (sem primeiro serem reuistos, & approuados pello Ordinario) de homens q̃ sendo celebres em fama de Santidade, ou Martyrio, passaraõ desta vida; os quaes liuros cõtiuesse obras, milagres, ou reuelações, ou quaesquer outros beneficios recebidos de Deos, como por sua intercessam; querẽdo que de nenhum modo seiam tidos por approuados os que sem a dita approuaçam até entam se imprimiram. E como o mesmo Sanctissimo P. em cinco de Iunho de 1631. explicase, que nam fossem admittidos Elogios de Sancto, ou beatificado absolutamente feitos em louvor de sua pessoa; Nam entendendo os que fossem escritos em louvor de seus custumes, & boa opiniam; porque estes se poderàm imprimir com huma protestaçam feita no principio, que aos ditos Elogios, ou liuro nam assiste cõ nenhuma authoridade a Igreja Romana, mas que nam tem maes que a que lhe da seu autor. Obedecendo eu a este Decreto, & a sua confirmaçam, & declaraçam com a obseruancia, & reuerencia que he bem, Protesto que eu nam tomo

em

em outro sentido tudo quanto digo neste liuro, nẽ quero seja tomado de quem quer que o ler, mais que com a fé, que se costuma dar a couzas que se estribam em authoridade humana, nam com a que se costuma a dar às que sam fundadas na authoridade diuina da Catholica Igreja Romana, ou Sancta Sè Apostolica. Exceptuando somente deste numero aquelles Varoens, aos quaes a mesma Sancta Sé ajuntou ja ao Cathalogo dos Sanctos Beatificados, ou martyres,

Simam de Vasconcellos.

AO
SENHOR SALVADOR
CORREIA DE SA,
E BENAVIDES,

DOS CONSELHOS DE GVERRA, E Vltramarino de ſua Mag. Comendador das Comendas de S. Saluador, & S. Ioam de Cacia: Alcaide Mòr da Cidade de S. Sebaſtiam do Rìo de Ianeiro: Adminiſtrador das Minas Auſtraes do Brazil: Gouernador, Capitàm geral, & Reſtaurador dos Reinos d' Angola, & Coronel d' hum Terço dos d' eſta Corte de Lisboa, & ſeu Defenſor da parte Maritima.

BOA Rezam, & Direito diſpoem que na paga das Diuidas ſejam preferidos os mais antigos Acredores, começando a Satisfaçam pelos que começou a Beneficẽcia; porque tambem cabe nos primores da Iuſtiça, que a correſpondencia ſiga a ordem das obrigaçoẽs; & pois por hora tenho a meu cargo a adminiſtraçam da juſtiça neſta Prouincia do Brazil, quero que neſte Liuro, que offereço a V.S. veja o Mundo que confeſſa Ella toda, ſerem os Illuſtriſſimos Parentes, & Progenitores de V.S. os mais antigos Acredores a que eſtà Deuedora; começando com eſta primeira Obra que deſtas partes a Companhia mandou à Eſtampa, a pagar ſenam em realidade, ao menos em reconhecimento, as Antigas, & ſempre Aumẽtadas Obrigações em que a puſeram o Amor, & Liberalidade dos Acẽdentes de V.S. A poucos annos d' entrada neſte Brazil a noſſa minima Cõpanhia de IESV alcançou muito de Fauor, & Eſtimaçam no Illũſtriſſimo Senhor Mem de Sà, terceiro Gouernador do Eſtado, a quem a Piedade, & Letras, que nelle fizeram ſuauiſſima liga, inclinaram tanto a amar, & a fauorecer noſſa Religiam, que ou foſſe pela ſemelhança, que he natural Terceira do Amor, ou pelo Genio generoſo, q̃ o leuaua a ſer mais Grandioſo com os q̃e menos podiam, aſſi ſe deſpender

der

der em acrecentar nossas couzas, como se nesta minima Companhia quizesse fundar illustre decendēcia sua Piedade,&Grādesa, & como se esta Affeiçam,& Magnificēcia fosse vinculo ao sāgue dos Illustrissimos Sàs,entrou na successam seu sobrinho o Senhor Estacio de Sà,ValerozoCōquistador doRio de Ianeiro,na qual Empreza se bē hũa seta lhe tirou a Vida,nenhum tempo escurecerà a das Proezas,que sua Prudencia dispoz como deCapitam,&Seu braço como deSoldado obrou;esmaltādo tam Heroicas Acçoẽs da Guerra,com piedosas demonstraçoẽs de Christandade. A Estes ambos sucedeo nam sô no Gouerno, Conquista,Façanhas, & Pouoaçam do mesmo Rio de Ianeiro, mas tambem no Empenho d'Insigne Bemfeitor da Companhia, o Senhor Saluador Correïa de Sà, Auo Paterno de V. S.mostrādo que se Elle herdara o sangue com o Appellido,nos cō a successam herdaramos os interesses de Fauorecidos, & Estimados, que se foram, & ainda vam perpetuando no Senhor Martim de Sà seu Filho,& em V.S.seu Neto. Com o que se pode cuidar, que como Deos Nosso Senhor tomou a grandes Principes na Europa por meïo pera fundar, & aumentar a Companhia, assi dispoz na America, que os Illustrissimos Sàs fossem dos primeiros , & maiores Bemfeitores della. Nam quizera eu neste lugar decer aos particulares argumentos da verdade que tenho dit-

to, por nam escandalizar a modestia de V. S. que terá por agrauo de sua Grandeza fazerse alarde do muito que fez, desejando fazer muito mais; mas ao menos nam quero que o nosso Collegio da Villa de Santos se queixe, de lhe nam dar aqui o Titolo de Fundado, & Dotado com a Liberal, & Piedosa mam de V. S. porque se em outras muitas ocasioens, toda esta Prouincia experimẽtou o emparo, q̃ tinha no Valor, & Affeiçam de V. S. como bem se vio quando naquelles Fatais Motins do Rio de Ianeiro interpoz V. S. Pessoa, & Poder porque se enfreiasse a soltura, com que o Pouo arremeteo ás ultimas violencias contra nós, por causa das Letras que em Fauor da Liberdade dos Indios, & cõtra a injustiça d' alguns interessados Sua Santidade expedira, & os nossos executauám. Iugou o Amor, & Prudencia de V. S. das Armas pera defensa dos seus Religiosos, que amaua, sem offensa dos Subditos, que Gouernaua, & com quietaçam de todos. Nas aluiçaras que V. S. deu a hum Messageiro, que lhe trouxe as nouas do maò tratamẽto, que os Moradores de S. Paulo aos mesmos faziam, Castigando como Afronta feita a sua Pessoa as nouas, que lastimauam seu Affecto; nas muitas, & mui ameiudadas Mercès, que nam só aos mais Collegios em comum, mas tambem a muitos particulares fazia V. S. com tanta Largueza, como Beneuolencia. Comtudo todas es-

tas

tas demonſtrações ainda que grandes, & muitas paſſauam com as ocaſioens; mas neſta da Fundaçam, & Dote do ſeu Collegio da Villa de Santos, ficou eſte Amor, & eſta Grandeza de V. S. fundada pera ſempre; renouandoſe com os annos a Memoria, & o Beneficio, com que paſſa muito alem dos prazos da vida d'hum, & de muitos homens; podendo com grande fundamento eſte Collegio sò chamarſe o Morgado da Affeiçam de V. S. pera com a Companhia, com honradas enuejas de toda a mais Prouincia, que por muito fauorecida de V. S. poderia pretender eſte titolo. Nam quero proſeguir, como largamente pudera, eſta materia; porque ſe nam vejam tam juntas neſte Papel a Grandeza de V. S. & de ſeus Maïores em nos fazer Mercè, & a Pouquidade com que nos deſempenhamos de tantos Beneficios, offerecendo eſte Liuro, que por ſer trabalho meu, ainda abate o preço da offerta; & temo que no Cotejo daquelle Muito, & deſte Pouco, nos julge o Mũdo por tanto mais apoucados, quanto a V. S. por mais Grandiozo. He bem verdade que como nas Mercès de V. S. prezamos mais o Affecto, com que no las faz, que a Obra; por eſta, que dedico a V. S. ſer Operaçam d'alma, terá mais confiança pera ſe deixar chamar de V. S. mas pera eu a intitolar por minha, ſem menos-cabo do Illuſtre Sogeito de que trata, quiz lançarlhe neſta primeira Entrada o

Nome

Nome de V. S. pera que ſe aualiaſſe o interior doEdificio,peloGrandiozo da Fachata;Porque quem eſtimarà em pouco a Obra,que vir celada com os Brazoens dos Illuſtriſſimos Sàs,& Correïas,Troncos, & bem antigos, nam menos Fecundos d' Illuſtriſſimas Familias no Noſſo Reino de Portugal; podendo cada huma por ſi autorizar,& apadrinhar ſobre toda a Enueja, qualquer Aſſumpto de melhor Mam; quanto mais juntandoſe a todas o Sangue Eſclarecido dos Benauides, Fonte pura de Grandes no Reino de Leïam, & Caſtella, com conhecidas lianças dos Valaſcos, & Vgoartes, que em Caſtella, & Galliza deram Illuſtre Decendēcia aos que com Rezam ſe Prezam de Primeiros na Nobreza; & a V.S. motiuos d'ajuſtar as acçoens de ſua Peſſoa em Paz, & Guerra, com tam altos Principios,QVE de tam apurado ſangue ſenam podiam gèrar ſenam Eſpiritos Briozos. Eſtes moſtrou V.S. em tantos annos,que deu de ſeruiço a Eſta Coroa,com intētos tam felizmente logrados, como valerozamente emprendidos. Baſtaua pera póra V.S.na Liſta dos Famoſos,& ditoſos Capitaens,que celèbra o Mundo,a Empreza da Reſtauraçam do Reino d'Angola, em que o Inimigo vïo a ſeu pezar,que nam tinha aquella Força por ſua, mais que em quanto V. S. nam quizeſſe que foſſe da Coroa de Portugal;& quiz V. S.tam depreſſa, que nam deixou deſacompa-

nhada

nhada a Gloria d' Outro Cesar, que tanto tardou no Vencer, quanto se deteue no Vir, & no Ver. Com tanto Zelo entrou V.S. na Empreza: com tanto Desuelo na Preuençam: com tanta Prudencia na Disposiçam: com tanto Valor nos Assaltos, que se bem visto o sucesso, pareceo Dita no Capitam o recuperarse; Considerado o Zelo, Desuelo, Prudencia, & Valor, foi Necessidade no Inimigo o entregar a Praça. Mas como V. S. juntou sempre com o Valor a Piedade, quiz que nesta tambem tiuesse a melhor parte o Ceo, cujo he todo o Bom. Encomendando ao Bom P. IOAM D' ALMEIDA, Objecto desta Historia, o Negociar com Deos no Rio de Ianeiro o Despacho, que teue em Angola. Elle persuadio a V. S. a apressada Partida do Rio de Ianeiro contra os Pareceres de muitos, & ainda Interesses de V. S. enchendo a V. S. de tam firmes Esperanças da Vittoria, como de couza, que o P. tinha ja despachada com Deos. Com este, & muitos outros Casos particulares, que na Historia se veràm, mostrou o P. IOAM D'ALMEIDA quanto à sua conta tinha o usar de sua Valia com Deos pera as Felicidades de V. S. Nem duuido, que hoje no Ceo, aonde piamente cremos estarà, deixe este Amoroso Cuidado, como quem viue agora mais que nunca, Lembrado das Obrigações, que como Filho desta Prouincia, tem aos Principais Bemfeitores della ca no Mundo; & como Pai

dos

dos Indios, & Christaõs deste Estado saberà agradecer o que em fauor seu V. S. obrou, & obrarâ; porque os Santos sam mais Agradecidos, qnando mais Ditozos. E este dezejo de que V. S. seja seruido ter por principal motiuo d' emparar Esta Obra; porque se na Companhia o offerecela he paga, & em mi o Dedicala he cautela, o Emparala em V. S. parece Diuida ao Respeito, que sempre ao P. teue como a Santo, & ao Amor, que lhe mostrou como a Fiel Amigo; rezoens ambas, que o obrigaràm a solicitar diante de Deos continue, & aumente na Dignissima Decendencia de V. S. as Felicidades Temporaes, & Eternas, que a seus Illustrissimos Païs, & Auôs desejamos. Guarde Deos a Pessoa de V. S. por Largos, & Prosperos Annos. Bahïa, & Dezembro 5. d' 1655.

Simam de Vasconcelos.

EGO MITTO ANGELVM MEVM.
EXSPECTO DONEC VENIAT.
ANGLIA.
BRASILIA.
Vida do Padre Ioaõ de Almeida da
Companhia de JESV da Prouincia do
Brasil Composta pello P. Simaõ de
Vasçoncellos damesma Companhia
Prouincial na dita Prouincia.
HINC ANGLVS
HIC ANGELVS

LIVRO PRIMEIRO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA DA COMPANHIA DE IESV.

CAPITOLO I.

DE SVA PATRIA, NACIMENTO, & Puericia.

1 AQVELLA parte do Mar, à que chamamos Boreal, altura de cincoenta gràos, entre o Tropico, & Polo do Norte, jaz o Reino d' Inglaterra; conhecido no Mũdo desd'as antigas idades, por Potencia, Opulencia, & boa Disposiçã natural de suas Gẽtes, a que chamou Sam Gregorio como de Anjos. Feliz antigamente sobre tudo em Profissam, & Crença da verdadeira Religiã Catholica: pois mereceo ser o Primeiro em q̃, com publico aplauso, foi recebida a Fè de Christo; Prega-

 da

da, ensinada, & defendida por quasi mil annos continuos: com exẽplos de Varões inculpaueis, & Martyres insignes; & por isso chamado cõmumente o Primo genito da Igreja. Infeliz porem, desde que Nelle começou a reinar a Desordem, & Sensualidade de seu Rei Henrique VIII. & por Elle a Desobediencia ao Sũmo Pastor da Igreja; com tam Diuersas, & Mõstruosas Heregias, como atè oje o vemos, & choramos, como a Sepultado.

2 Aqui teue seu Nacimento o Veneranel Padre JOAM D'ALMEIDA, na Cabeça Metropoli deste Reino, a Notauel Cidade de Londres; pelos annos de Christo de 1572. pouco mais, ou menos: tempo em que ali reinaua a Rainha Isabela, tam conhecida, como Aborrecida no Mundo, por seus desuarios Abominaueis.

Nace em Londres o Padre Joam d'Almeida.

3 Da Serie de seus Progenitores, Condiçam de seu Estado, da Vida, Calidades, & Nomes, nam poderemos dizer muito; pois nem ainda o proprio Filho o sabia bem declarar: porque a Pais, a Parẽtes, & Patria, foi seruido aquelle Senhôr, que o despunha pera Seruo seu, que desse o vltimo Vale, na primeira flor de seus annos; & antes de saber conhecelos.

4 Dizia com tudo, que forã seus Pais Catholicos Romanos; & chamado o Varam Joam Madá, que val o mesmo que Joam Martins. Da Maẽ nam sabemos o nome, nẽ d'outros tres Irmãos; nem d'hũa Auò Paterna que teue; da qual sò dizia, ꝗ era cega, & grande Catholica, & Serua de Deos.

Como se chamauam seus Pais.

5 A Criaçam de força deuia ser boa: & segundo a Piedade, & Fé pura primeira daquelle Reino; pois sendo certo que da Criaçam, & do Leite trazem os Mininos, o que depois ham de vir a ser quando grandes; pelo que depois foi mostrando se deixaua bem ver, qual foi sua Criaçam, & seu Leite. Crecerà a Leitura, & por ventura que diga quem a ler: *Bemauenturado o Ventre, que te trouxe; & o Leite, que Mamaste.*

6 Por maior lhe ouui dizer, que fora Criado em Casa de seus Pais, em todo o Santo Temor, & Amor de Deos, & na Doutrina de nossa Santa Fé; que sempre tiuera, &

guarda-

guardara em seu coraçam de Pequenino; sabemos mais de huns apontamentos seus, que deixou escritos de sua letra, por assi lhe ser ordenado; & do que elle por vezes me contou amim, que isto vou escreuendo, sendo Superior seu: & preguntandolhe, como por obediencia, as cousas seguintes; & muitas outras, que por toda esta Historia irei apontando em seus lugares.

7 Dizia, que sendo Criança d'até oito annos, estando hũa noite dormindo em seu aposento, hum Gato feio, (que elle teue sempre pera si era o Diabo) & nunca em casa vira; nem depois jà mais vio; saltando d'hum alçapam, o acometeo com tanta raiua, que parecia o pretendia escalar com as unhas; & com effeito lhe abrio tal ferida na testa, que toda a vida lhe durou nella o Sinal atrauessado d'hum olho, a outro, sobre as sobranselhas.

8 Espertou pois o Minino Innocente, acometido ao impeto d'hum Competidor tam armado d' unhas, & malicia; & inuocando o nome santo de Iesv, & Maria, vio que fogia; & logo apoz isto (cousa marauilhosa!) vio claramente, diante de seus olhos, no meio d'hũa Luz serena, & clara, que illustraua todo o aposento, grande copia de Bemauenturados do Ceo, vestidos de Luz, & com Gestos alegres, & festiuais, como se festejàram algũa vitoria, que alcançàra o Minino, de tam assanhado Inimigo. E este caso, dizia elle, lhe ficára por toda sua vida, tam impresso n'alma, como no corpo a Ferida da testa; nam sabendo entam decernir o que Deos por esta Visam lhe pretendia sinificar.

Acometeo o Demonio, reuestido em figura de Gato.

9 Pera mais clareza porei aqui parte de suas mesmas palauras. Depois de referir este successo, & o Impeto com q̃ fora acometido, prosegue assi: Ao qve eu acordei logo, & „ vi claramente muitos Santos, com muito grande claridade; „ todos alegres, & festiuais: & o Gato afastado, com a cabeça „ virada pera os Santos, & olhãdo pera mim: & eu como Criança, nam fiz por entam muito caso, nem at'agora o contei „ a alguem: mas ficando eu sempre com esta lembrança, & „ com este Sinal, em a testa. Isto dizia aquelle Varam [illegible] „

10 Todas as circunstancias deste caso mostram ser aquelle assalto, do inimigo Infernal, reuestido naquella figura; pois alem de que em casa nam auia, nem se vio mais tal animal; era pouca a ocasiam, que pera tanto se assanhar lhe podia dar hũ Minino dormindo. O mesmo mostra a represẽtaçam dos Santos, a que o Inimigo logo se enfreou, & retirou. O Padre por vezes declarou cõ sua custumada sinceridade a seus Superiores este mesmo pensamẽto, que elle jà naquelles tempos deuia fundar melhor, pella larga experiencia, que tinha de cousas d'espirito.

11 Suposto pois, que este era o Aduersario, descubramos agora mais seus intentos. Eram elles, que via naquelle seu pequeno Cõpetidor, hum animo grãde pera cousas do Ceo: trãsluziaselhe jà d'entam, o que por tempos podia vir a ser: preuia nelle hum Espirito abrazado em Deos; a Innocencia d'hũ Abel: a Inteireza d'hum Noe: a Fé d'hum Abraham: a Humildade d'hum Moyses: a Mãsidam d'hum Daniel: a Paciencia d'hum Job: o Zelo d'hũ Elias: a Aspereza d'hum Bautista; & a Oraçam, & Comtemplaçam d'hum Sam Paulo, & d'hum Santo Antam, antigos habitadores dos Ermos. E quer naquella idade primeira, & uso primeiro da rezam perturbar, & inficionar, nam sò o corpo com suas unhas venenosas, mas muito mais à volta deste, a alma com seus assombros, impressoens, & imaginaçoens Infernais, & perigosas; custume antigo deste tam manhozo Inimigo.

12 Isto pretendia o Inimigo; & o Ceo pretendia mostrarlhe a este seu Seruo escolhido, o caminho aspero, & trabalhoso, por onde o pretendia guiar; & juntamente as consolaçoẽs d'espirito, com que o auia d'agalardoar; que assi o custuma fazer aos maiores escolhidos seus: a hum Xauier mostrou entre sonhos, aquelle grande, & agigantado Indio, que o assombraua, & jà d'entaõ pronosticaua os trabalhos da Jndia: mas igualmente lhe mostrou tambem os gostos, & doçuras do espirito, atè gritar: *Nam mais: Nam mais.* Assi o fez com outros muitos Santos; & he custume de Deos mui usado.

CAP.

CAPITOLO II.

PROSEGVE A MATERIA DE sua Puericia.

EM conformidade do assima ditto no capitolo antecedente, foram notaueis as perseguições, que logo começou a padecer naquella tam pequena idade o nosso grande Principiante: porque nam sahindo bem o infernal inimigo com a figura que fizera d'hum Gato; reuestiose na d'hũa Madrasta sua (que tal vez he mais acõmodada esta pera intentos semelhantes) Era ella de profiçam herege, & inimiga de nossa santa Fè, & nam podia viuer em concordia com os costumes contrarios do Enteiado: por momentos perseguia raiuoza o pequenino Seguidor de Christo. Ora o maltrataua de palaura: ora o açoutaua: ora o ameaçaua de morte. E foi tam de vèras a cousa, que estando hũa noite ausente de casa o Pai, ella, & hũa Criada sua tal como ella (deuia ser da mesma profiçam) determinarã metelo em hũa fogueira, que tinham feita, & queimalo. Nòs nam sabemos os intentos totais; sabemos porem, que diz o mesmo Padre em seus apontamentos assima referidos, que hiam taõ de véras, que jà o tinham chegado ao fogo, & q̃ sem duuida o queimarïam; porque elle como criança se nam sabia, nem podia defender; se nam acudira ao choro sua Auò cega, que assima dissemos; a qual o liurou das mãos da Madrasta, fechandose com elle em hũa camara, & tomãdo dali por diante sobre si grãde parte das perseguiçoens do Neto: & bem se deixa conjeiturar, ser aquelle o danado intento da mà Madrasta; porq̃ nam podẽ estar ambos juntos, Deos, & Belial; a Arca do Testamẽto, & o Dagaõ: nem na mesma casa, & tẽplo, Christo, & os que o profanam. Ou he que Christo os ha de lançar a elles com azorragues, ou he que elles haõ de lançar a Christo às pedradas. A tã grande afouteza chegaram aquel-

Pretẽde sua Madrasta herege queimalo em hũa fogueira.

les antigos profanadores de sua lei; & a tam grande ha de chegar esta molher herege, como depois veremos, fazendo que o seruo de Christo como às pedradas saia de casa de seu pai; assi como Christo sahio do templo, casa de seu Pai Celestial.

2 Porem por entretanto sahio o nosso defensor da Fè com a sua; & nam será este o ultimo perigo de que saia; porque se agora he liure do fogo, andaràm os tempos, & veloemos da agoa, da terra, dos ventos, dos elementos, sempre vencedor, & illeso: que como Moyses de pequenino aprendeo do elemento da agoa do seu Rio Nilo a sogeitar os demais elementos, assi o fará este nouo Moyses; com tanta mais rezam, quanto começa por elemento mais poderozo.

3 Mas temos ainda aqui que vencer: porque lhe faz guerra, o mesmo inimigo por meio d'outro fogo mais cruel. Aquella Criada da Madrasta, cũplice, que fora daquelle seu incendio, intenta de nouo outro mais perigozo. Começa a prouocar o Minino, & incitalo, & persuadilo, a actos de torpeza, qual outra Egyciaca Ama a Josè innocente: porem o nosso segundo Josè largalhe a capa nas mãos, & acolhese della, per modo nam menos resoluto, que aquelle primeiro; porque sentio em seu coraçam tal aborrecimento a toda a laciuia, que nam podia ver a Criada: atè que vendose frustrada, hũa, & outra vez, desistio do intento. Jà de pequeno mostra bem o nosso segundo Josè, a que chegarà quando grande: chegarà a ser hum Anjo em carne, & chegará a cortar pela carne cruelmente, por nam ouuir a hum sò pensamento de carne; como algum dia veremos.

Acometeo torpemente hũa Criada.

4 No meio destes trabalhos nam se esquecia o Senhor de consolar seu seruo, porque aquella Avò, que dissemos o defendia, & ajudaua a padecer; o consolou, & animou tambem com hũa alegre profecia da boa dita, que por successo dos tempos lhe auia de succeder. Pintalaei pelas proprias palauras dos apontamentos jà dittos: dizem assi. Pasado

Pronosticalhe sua Avò seu estado de vida.

SADO

sado algum tempo, estando eu fóra da Cidade de Lon- »
dres, a onde estaua minha Auò, maẽ de meu pai, velha, & »
cega; aqual eu cuido, pelo que depois vim a alcançar, »
deuia ser muito serua de Deos: esta me disse hum dia, es- »
tando eu com ella só, ainda da pouca idade que tenho dit- »
to, os bens, & o santo estado, de que Deos nosso Senhor »
por sua bondade, & misericordia me fez mercè em me fa- »
zer Religioso, & Sacerdote de sua santa Companhia de »
JESV, amim indignissimo, máo, & peruerso peccador. »
Sam as suas palauras.

5 Bem se ve daqui o que assima temos ditto, que juntamente hia mostrando Deos a este seu seruo o caminho de seus trabalhos, com o de suas consolaçoens. Grande sogeito se considera este, pois sobre elle se desuela Inferno, & Ceo; & despendem tanto cabedal dous tam poderozos potentados. Porem jà daqui nos he facil pronosticar, qual dos dous sahirà com vitoria; porque o Diabo reuestido na forma de Gato fugio como couarde, & o Minino ficou no campo vitorioso. E se a Madrasta perseuerà pera o perseguir, tambem vemos q̃ perseuèra a Avò pera o defender. E pōderados bem taes principios, mais cabedal nos vai mostrando, que ha de vir a meter o Ceo na empreza, pois a começa por principios tam grandes; que hũa Avò cega preualeça contra hũa Madrasta com vista; esta com os olhos nam veja o presente, quando aquella falta delles vé o futuro: E que profetise hũa molher cega, em lugar d'abominaçam, & em companhia d'hũa tal Madrasta as vitorias de tempos futuros; logo parece o que depois ha de vir a ser, & o que irà mostrando o discurso.

CAPITOLO III.

HE LEVADO FORA DE SVA PATRIA, & casa pera a Villa de Viana.

1 NESTE trabalho de sua Madrasta continuou o nosso Principiante, atè a idade de noue, ou dez annos; tempo em que o Senhor, que tudo gouerna, foi seruido tiralo de Londres, da patria, & parentes; pera que trãsplantada a terreno alheio, aquella tenra planta, crecendo depois, redobrasse os fruitos, que já d'entam prometiam as muitas flores das virtudes que o adornauam: & porq̃ este ultimo Vale de sua patria foi principio de grandes felicidades do Ceo, & hũa vocaçam de Deos, que elle muito estimou sempre, & agradeceo por toda sua vida, quero contalo pelas suas mesmas palauras, tiradas d'hũa meditaçam, que sobre esta sua vocaçam compoz, pera por ella dar toda a vida, as deuidas graças a Deos. Diz elle assi: *Primeiro Preambulo.* DISCORrerei pelo discurso de minha vocaçam, passando pela memoria seus primeiros principios, que sam muitos; assi os meios, como as circunstancias: desd' Inglaterra, Cidade de Londres: do meio das heregias, & em tempo que ellas mais ardiam: em idade que nada sabia, nem entendia de bem, nem de mal, me foi buscar, & chamar pessoa que nunca vi, nem conheci, estando eu sò em casa de meu Pai, & elle ausente. O estoruo que tiue da voz, que me disse nam fosse; & não se me dando de nada, fui sempre seguindo ao que me chamaua, atè a Uilla de Viana, &c. Atèqui sam palauras suas, da meditaçam sobreditta que tenho em meu poder.

2 Entremos a discorrer agora sobre esta sua vocaçã, & circunstancias della; que sam muitas, & foram fundamento, principio, & pronostico de todas suas boas venturas. Pronostico foi em Abraham de todas as boas venturas suas, o ser

o ser chamado d'Ur Cidade dos Caldeos, onde fora nacido, & criado: porẽ Cidade cheïa d' idolatrias, & abominauel em peccados Pronostico foi tãbem sem duuida, em o nosso segundo Abraham, de todas suas boas venturas, o ser chamado de Londres, Cidade onde fora nacido, & criado; porem Cidade d' hereges, & abominauel em peccados(que até a força de seus auxilios parece tẽ Deos por arriscada, em cõpanhia de gente semelhante.) Bẽ podera Deos conseruar illeso a seu mimoso Abraham, entre aquelles seus naturais Idolatras; mas teue por mais seguro meïo, o conserualo ausente delles: assi o faz tambem com este seu segundo Abraham mimoso. Acho porem hũa differença notauel, entre a vocaçam d'hum, & outro; porque o Primeiro foi chamado depois de jà grande, & quãdo jà tinha viuido entre os seus naturais muitos annos; & sabe Deos se foi com seus encargos: porque nam vemos, que o liure o Sagrado Chronista em todo o tempo que ali viueo, pelo menos d'algũa falta venial. Porem ao nosso segundo Abraham, chama Deos nos annos primeiros de sua Innocencia; & quando ainda nam sabia de bẽ, nem de mal, (segundo diz sua Meditaçam) porque vejamos, que o chamalo Deos puro, & illeso, he querer conserualo na mesma pureza pera sempre, como iremos vendo.

3 Chega finalmente às praïas o nosso Peregrino, entra em a náo, fasse á véla; & vai nauegando na volta do porto de Viana principio que ha de ser de suas glorias; deixãdo por mam a doce Patria; deixando a casa; o emparo; & regalo de Pais, Parentes, & Amigos. Nam o assombram os perigos de Scila, & Caribdis; de mares, de ventos, & tempestades. Seguro caminha, nam a Colchos, em busca do Veo d'ouro fabuloso; mas ao Ceo em demanda d'outro tesouro mais prezado. Parte, qual segũdo Moyses entregue ás agoas, nã do seu Nilo, mas do immenso Oceano. Parte finalmẽte, qual outro segundo Abraham, pera climas inconstantes de Estrangeiras terras. Crecerá a idáde, & verá o Mundo neste pequeno Peregrino, renouados os protentos d'hum grande

Embarcase pera Viana

grãde Moyses, & os fauores d'hum grande Abraham.

4 Verdade he, que em seus escritos toca, que seu Pai natural, em respeito daquelles trabalhos, que sua Madrasta lhe daua, trataua mandalo fòra da terra; & assi o creïo: porem o meïo, traça, & vocaçam d'outra Pessoa foi: porque o modo, circunstancias, & lugar; ausente o Pai de sua casa: & ser quem o chamou Pessoa de que nam tinha conhecimento, tudo mostra, que esta Pessoa era mais Superior, qu' Humana. Que deixe hum Minino a casa, os fauores do Pai, & da Patria; & siga a voz de quem nam conhece: & se resolua, & desterre, sem repugnar, nem chorar, nem contradizer; mostra bem ser cousa do Ceo; & com mais efficácia aquem ponderar a voz contraria, do que aconselhaua Nam fosse; que sem duuida era o Demonio: cousa que o Padre nunca quiz declarar; ou por sua modestia, ou por nam estar certo.

CAPITOLO IV.

CHEGA A VIANA: COMEÇA A DISPOR de sua vida: embarcase pera o Brazil.

MERECIANOS neste lugar, a Notauel Villa de Viana, hum grande Encomïo de seus louuores: nam sò por ser ella por si hũa das mais insignes do Reino, em Antiguidade, Clima, Nobresa, Poder, Opulencia, Comercio, & Piedade de seus Cidadaõs; mas por auer sido a Primeira de todas as terras de Portugal, que recolheo, hospedou, & criou com amor, o nosso pequeno Nauegante: que em breues dias de viagem, prospero vento, mar bonança, lançou ferro dentro em seu Porto. Nam pode entam descobrir aquella Villa Nobre, qual pelos tempos auia de vir a ser o nouo Hospede, que recebia; & como naquelle pequeno Ingresinho lhe entraua por suas portas hum Sogeito tam grande, que já desd'entam era objecto de contendas entre o Ceo, & o Inferno: & que viria a

ser hum segundo Apostolo da Grande America; Companheiro,& semelhante em tudo ao outro primeiro,o Veneravel P. Jose d' Anchieta,tam protentoso em suas maravilhas.

2 Coube a sorte deste pio obsequio de seu agasalhado, à hũa das mais nobres Familias desta grande Villa;& a hũa das mais devotas Casas della,d' hum Nobre Cidadam Portuguez, que já na viagem de Londres, o tinha emparado, por nome Bento da Rocha, bem conhecido, nam sòmente pela Nobreza da Familia dos Rochas,mas por outra igualmente Nobre dos Bezerras, com quem estava aparentado. Na casa pois deste nobre Varam Bento da Rocha,(a que depois de Religioso em seus escritos,como agradecido, nam acabava de nomear por Pia,Devota, & Santa:) se foi criando o nosso Ingresinho; & aqui já com mais uso de rezam começava a dispor sua Vida,no Espiritual,& Politico. Teve por Mestre a hum Sacerdote homem velho , Pio,& Devoto,que o ensinou a ler,& escrever;& à volta disto a Doutrina Cristãa:a Reverencia às couzas Divinas:o ouvir Missa todos os dias; & a Frequencia dos dous principais Sacramentos,da Confissam, & Cõmunham.O que tudo aprendeo,como tam fervoroso Dicipolo;& juntamente hia aprendendo a lingua Portugeza,porque por esta queria o Ceo entenderse com elle daqui em diante. E como era de condiçam Afavel, bem Inclinado, & Devoto; & trazia já em seu Coraçam tam grandes Prẽdas de Querido do Ceo; foi facil ser Amado,Ajudado,& Ensinado de muitos;mórmente dos da Casa, que o tratavam como Filho.

Recebeo em sua casa Bento da Rocha.

Aprende a ler, escrever, & a Doutrina Cristãa.

3 A Semelhança sempre foi maẽ da Conformidade. Avia nesta tambem acustumada Casa hũa Matrona viuva, especialmẽte Devota: a Esta cahio mais em graça o Ingresinho;& fez com elle Parceria de suas Devaçoẽs, assi dentro em Casa, como fòra della. Levavao consigo todos os dias á Igreja Matriz;& nella, nam sò ouviã Missa, mas depois della corriã os Altares todos da Igreja, que sam muitos; fazendo em cada hum delles particulares Devaçoẽs, que a Viuva ti-

As devaçoens que fazia quando mininoem Viana.

ua tinha ensinado a seu Companheiro; especialmente lhe ensinou ali a Cordeal Deuaçam da Virgem, que depois lhe ficou por toda a vida, Impressa n'alma; com aquella admirauel Ternura, & Doçura, que depois diremos. Era a Romaria infalliuel todos os Sabbados da somana àquella Igreja, em companhia de todos os seus Filhos, & Filhas; & em certo Altar da Senhora, mandauam acender hũa alãpada; & pôstos todos de joelhos, faziam ali as largas Orações, que a Deuota Matrona lhes tinha ensinado; com tanta Reuerencia, & Piedade, que parecia mais Familia de Religiosos, q̃ Casa de gente Secular. Assi o diz em seus Escritos, acrecentando: QVE era com tal fôrma, que ainda que fora Elle hum Mouro, ou Gentio, fora forçado a abrir ali os olhos, pera remedio de sua Saluaçam: Que assi vai proseguindo o Ceo seus primeiros Intentos,

Caie de cima d'hũa Figeira, & escapa da queda Marauilhosamente.

4 Hum Caso custumaua contar, que lhe acontecera em hum quintal desta sua Casa; de que elle fazia muito caso entre os Beneficios primeiros, que recebera da mam de Deos. Contaua, que subindo a hũa Figueira mui alta, ainda pequeno, pouco depois de sua chegada d'Inglaterra; a comer figos, cahira della, & com tal queda, que dali foi leuado sem fala, & esteue a ponto de Morrer; & que Deos fora seruido aqui, darlhe Saude d'improuiso. Este Caso me contou Elle a mim, que o escreuo: & achei depois, fazia delle particular mensam, naquella sua Meditaçam, que compos, do Beneficio da Vocaçam, & d'outros semelhantes Beneficios, que recebeo do Ceo. Nam declaraua mais particularidades; porem pelo modo de seu contar, & pelo grande caso que fazia desta Merce de Deos, tenho pera mim que concorreram nella circunstancias Sobrenaturais; que sua Modestia nam declarâua; mas sò dizia que foi Deos seruido darlhe saude de improuiso: & bem sabemos nós, nam ter poder a Natureza, pera obrar de repente.

5 Depois já de desasete annos de Idade, traçou o Ceo, que o Dono da Casa tratasse de fazer ausencia, âs Partes do Brazil; & cõmunicando ao seu Ingrez o Intento, nam foi difficul-

difficultozo, persuadirlhe que o acompanhasse na viagem, como fizera na d'Inglaterra; porque o Senhor que naquellas Partes rèmontadas o queria fazer hum grande Seruo seu, & hum segundo Apostolo dellas, lhe gouernaua o desejo pera o que tinha determinado. Aprestaõse os dous Missionarios: tratam de Nauio: partem de Viana, & com bẽ de saudades dos Companheiros, da Casa que deixauam.

6 Desta Viagem sabemos outro caso seu, d'huma queda no Mar, mais perigosa do que, a que agora contamos na Terra; a qual deixou escrita, & celebrada por grande Merce do Senhor, & como tal a enxerio na Meditaçam, q̃ dissemos Compoz, afim de agradecer a Deos os Beneficios particulares que delle recebera; & entre os mais refere Este por estas palauras: LEMBRARMEEI sempre dos muitos males ,, de que Deos me liurou; principalmente daquelles em que ,, sem duuida nenhũa ouuera de perecer, sem ninguem o sa- ,, ber; como quando vindo no Mar pera o Brazil, cahi do ,, Esporam do Nauio no meïo das Agoas. Nós nam sabe- ,, mos outras circunstancias do Caso, nem elle as Escreue; porem sabemos que nam he acaso fazer mençam tam em particular desta Merce de Deos hum Varam tam considerado nas cousas d'Espirito; & Enxirila em particular Meditaçam, pera sempre lembrarse de agradecela. Quer o Senhor que và continuando este seu Seruo em senhorear este Elemento da Agoa, como jà em sua Puericia dissemos, senhoreara o do Fogo. Nam sabemos que Christo aqui lhe desse a mam, como a outro Pedro; mas sabemos que dizia elle, que Christo aqui o tiuera de sua mam pera que nam se afogasse nas Agoas; o modo como, sò Christo o sabe, que este Varam isto sòmente declarou.

Caie no Mar, & he liure por Deos desto perigo.

CAPITOLO V.

CHEGA AO BRAZIL, E DASE NOTICIA das Gentes delle.

1 VENCIDOS os Mares, & Perigos do largo Oceano, Eis que começa a aparecer de lõge a desejada Terra; avultam os Montes, verdejam os Aruoredos, alucjam as Praïas: & à vista de tudo se aluoroça, & alegra sobre todos o nosso Nauegante, porque he o coraçam leal: & já dali lhe pronosticaua os empregos, que por aquellas dilatadas Praïas, espessas Matas, & altas Serranias auia de fazer algum dia.

2 E porque desde logo và vendo qual ha de ser o empenho de seus trabalhos, antes que enrole as Velas, lance Ferro, desembarque em Terra: porei aqui hũa descripçam breue; nam do Brazil, quanto a suas Partes, Terras, Graduaçõ-es, Climas, Riquezas, & Fertilidades, q̃ isto tudo jà hoje he sabido, & he Empreza propria de Geografos: mas quanto às Gentes suas naturais, habitadoras deste nouo Mundo, & daquellas Brenhas: porq̃ và conhecendo jà daqui a Gente Principal, com que ha de tratar; os duros corações, que ha d'abrandar; & as condições mais que de Féras que ha de sofrer: & porque saibam tãbem desde logo os que esta Historia ouuerem d'ir lendo, qual foi o objecto mais principal de seu Zelo; porque se desuelou por toda a Vida, & quam caro juntamente lhe podiam custar.

Breue descripçam da gente do Brazil.

3 Está habitada esta vasta Regiam de varias Especies, & Naçoens d'Indios; & em tam grãde numero, que custumauam dizer aquelles primeiros Portuguezes, Pouoadores destas partes, que eram tantos como as mesmas folhas das Aruores, & ainda hoje còbrẽ os cãpos, & enchẽ as Brenhas.

4 Todas estas Nações se reduzem a quatro: a saber, *Topinambas*, *Tobaïaras*, *Poriguaras* *Tapuïas* porem esta vltima diuidese em outras Naçoens quasi innumerauéis. As

tres

tres primeiras falam a mesma Lingua, com pouca differença entre si; porem as dos Tapuïas sam diuersissimas.

5 Em gèral sam todas estas Gentes tomadas em seus naturais, & em quãto habitam suas Brenhas, por natureza Fèras Mõtanhezas, & Tragadoras pela mòr parte de carne humana. Andam pelo campo de todo nùs, assi Varões, como Femeas sem empacho algum da Natureza: no Entendimẽto Rudes como as feras, & tanto mais, quanto mais vam crecendo. Nam tem Arte, nem Policia algũa, nem sabem cõtar mais que atè Quatro; os demais numeros contam pelos dedos das mãos, & dos pès: & os annos da vida, pelos fruitos das Aruores, a q̃ chamã *Acaïus*: trazem as orelhas, & beiços muitos delles furados, & alguns atè as duas faces por junto à boca; & nestes buracos engastam certas pedras de grossura d'hũ dedo; alguns vi com cinco, & sete buracos nas faces, & com outros tãtos como botoques nelles; & estes sam os mais Prĩcipais, & os que mais façanhas obraram. Sam de ordinario corpulentos, robustos, forçosos; & porque mais o sejam, os atam pelas pernas, quando nacem, com certas faixas mui apertadamente, com que depois de grãdes ficam mais vigorosos.

Modo de viuer dos Brazis.

6 He Gente pauperrima, cuja meza he a terra, cujas iguarias pendem de seu Arco; & neste sam tam destros, q̃ parece que obedecem a suas frèchas, nam sòmente as Feras da Terra, mas os Peixes da Agoa; com ellas caçam juntamente, & pescam; ellas lhes seruẽ jũtamente de Laços, Redes, & Anzois. Fora deste, seu maïor enxoual vem a ser hũa rede, hũ *Patigoà*, hum pote, hum cabaço, hũa *Cuïa*, hum cam; serue lhe a rede, pera dormir no ar atada de tronco a tronco: o *Patigoà* (que he como caixa de palha) pera guardar pouco mais que a rede, cabaço, & cuïa: o pote que chamam *Igaçàba*, pera seus vinhos: o cabaço pera suas farinhas, mantimento seu ordinario: a Cuïa pera beber por ella: & o Cam pera discobridor das feras quando vam a caçar. Estes sòmente vem a ser seus bens moueis, & estes leuam consigo aonde quer que vam; & todos a molher leua às costas; q̃ o marido

Suas Alfaias.

sò leua o Arco. He pera ver caminhar hũa destas *Omnia sua secum portãs*: a Rede ao hombro, o Patigoà às costas, o Pote, Cabaço, & Cuïa pendurados por corda a hum dos lados; o Cam atado por huma córda pela mam; & o Filho, ou Filhas, se os tẽ, & nam podẽ andar, em certa Faxa pendente do pescoço pera outro lado: & cõ todo este cabedal caminha seguindo o Marido, ou pera a Caça, ou pera a Guerra.

Seus Ritos, & Religiam.

7 Em Religiam, & custumes, sam por estremo Barbaros; porque nam tem, nem Fè, nem Lei nem Rei; por cujà falta he sabido lhe faltam em sua linguagẽ estas tres letras: F. L. R. Nada sabem da origẽ, & criaçam do Mundo: tem cõ tudo hũs vestigios fabulosos do Diluuiò vniuersal das agoas: dizem por tradiçam, que afogados todos os homens, ficou sòmente hũ Irmam, & hũa Irmãa; & que destes se restaurou depois o Mũdo. Nenhũ Deos conhecem, nẽ adoram Deidade algũa: tem sómente huns escuros vestigios d'hũa Excelencia Superior, a que chamam *Tupã*; que quer dizer Estrondo Espantoso. Tem pera si que sómente as Femeas, & Varões Fortes q̃ nesta vida matáram, & comeram em guerra muitos Inimigos, depois que morrem, se ajuntam a ter Paraiso em certos Vales junto a huns Oiteiros, q̃ elles chamam Cãpos alegres, quais outras Elysios; & que ali fazem grandes Banquetes: porem os Couardes, que em vida nam fizeram Façanhas, vam penar cõ màos Espiritos, a que chamam *Anhãgas*; dos quais em vida tem medo Notauel.

Feiticeiros dos Indios.

8 Tem grande canalha de Feiticeiros, Agoureiros, & Bruxos; aquelles com falsos Milagres os enganam; & estes os embruxam a cada passo: & os pïores neste particular sam os Tapuïas, que alem de nam conhecerem Deos algum, adoram visiuelmente o Diabo em formas rediculas; de Moscas, Ratos C,apos, & outros Animais desprezivueis: sam os mais Vagabundos, mais Atreiçoados, & mais Viuazes, que todos os de mais; & tais ha delles, que chegam a viuer cento, & vinte, & mais annos.

Sua deshumanidade.

9 Em custumes todos elles sam quasi Feras, sem Prudencia, sem Policia, sem Prouidencia, & sem quasi rasto de humani-

humanidade, mais parecem Brutos em pè, quẽ homens Racionais: Preguiçozos, Comilões, dados a Vinhos, & só nesta parte Esmerados, porque os fazem de castas innumeraueis; sò hum Deos Baco podia ensinarlhes tanta variedade.

10 Aos Hospedes recebem chorando; aos Mortos fazem Exequias barbaras, & muito pera ver: hũs os enterram em hum Vaso de Barro, a modo de talha, q̃ chamam *Igaçába*; com sua Fouce, Enxada, ou outro instrumento de seu trabalho ao pescoço, pera q̃ possam na outra vida trabalhar, & tenham que comer: outros melhoram a Sepultura, porq̃ os metẽ em suas mesmas Entranhas, cõ as ceremonias seguintes. Tiram o corpo do defunto a hũ cãpo, acompanhado de todos os Parentes, & ali lhe tirã as entranhas os Feiticeiros, & Agoureiros mais prezados, & logo o vam repartindo em partes, a cada qual aquella que lhe cabe; conforme sam mais, ou menos chegados no Parentesco. Estas partes torram no fogo certas Velhas, a quẽ pertence por officio: torradas ellas, cada hũ come aquella que lhe cabe, com grande sentimento; & tẽ pera si que he o final de maior amor, que podem ostentar nesta vida, aos que se ausentam pera a outra, o darlhe Sepultura em seus Ventres; & encorporalos em suas mesmas entranhas. Porẽ com esta differença, que os corpos dos que sam Principais, sò os comẽ outros Principais como elles; & repartem os ossos pelos demais Parentes, os quais os guardam pera o tẽpo de suas grandes festas, como de vodas, & outras semelhantes; onde partidos por miúdo ao modo de confeitos, os vam comendo pouco, & pouco; & em quanto todos aquelles ossos desta maneira nam sam comidos, andam de Luto: que he entre elles cortarem os cabelos, como entre nòs o deixalos crecer. Da mesma maneira os Tapuïas em particular comem os filhos, quando sucede morrerẽlhes pouco depois de serem nacidos: achãdo que està posto em boa rezam, tenham por Tumba o mesmo Berço de seu primeiro nacimento.

Exequias que fazem aos Mortos.

11 Donde tiuesse Principio esta Gente, porque partes, & com que Sucesso passasse a este Nouo Mũdo; estãdo elle

Origem dos Pouoadores do Brazil.

tam distante da demais Terra; huns tem pera si, que foi com ocasiam de certas Nàos, que em tempos antigos, Reinãdo Salamam, desembocàram o Mar Mediterraneo, & nauegãdo o nosso Oceano embusca d'Ouro, & Marfim; àquellas partes, q̃ entam chamauam Ophir (& algũs cuidàram serem aquellas a que hoje chamamos a Mina, outros Angola, outros a India) desgarradas com força dos tempos, foram obrigadas tomar estas Partes, & ficar nellas pouoandoas.

He prouauel que decendam dos Hebreos.

12 Outros acomodam aqui aquella Historia d'Esdras do l.4.cap. 13. daquellas gentes das dez Tribus dos antigos Judeos, que foram Catiuos no tempo d'Oseas: os quais diz, que por Virtude Diuina, foram leuados a hũa Regiam, aonde nunca habitàra gente humana; & por caminhos mui compridos d'anno, & meio de viagem. Estas Gentes pois dizem que eram, as destes Indios. E na verdade que traga esta gente origem dos Antigos Judeos, ou por esta, ou por aquella via, mostram muitos de seus custumes Naturais, em tudo semelhantes aos dos Judeos: como o serem Medrozos, Couardes por estremo; Supersticiosos, Mentirozos, Conseruadores da géraçam dos Irmãos quando morrem; casandose com suas Cunhadas. Lauarense a cada passo nos Rios: & atè a semelhança do proprio Nome, com pouca differença das letras no Latim: tudo isto fez, que alguns cuidassem, que decendiam daquelles Judeos antigos.

Mostrase poderem decender d'Europeos.

10 Outros tiueram com prouaueis conjeituras, que este nouo Mundo, nam era totalmente distincto do velho; senam que por algũa parte se continuauam entre si; ou pelo menos se diuidiam, com pouca interuençam de Mar; de tal maneira, que fosse facil o Comercio d'hũ, a outro. Pelo menos atè gora, nam consta o contrario; porquè junto ao Polo Arctico, nam hè ainda de todo discoberta aquella Parte; & cuidam muitos, que alem da Florida resta ainda nam pequena vastidam da Terra Setentrional, atè chegar ao Mar de Germania, & Scithia: nem tambem està conhecida a Terra, que corre alem do Promontorio, que chamam de

de Mendoça: nem finalmente toda a Terra, que corre sobre o Estreito de Magalhãis, pera a parte pelo menos Oriental. Nam deixa de ter probabilidade esta opiniam, por esta rezam; & tambem porque dado que digamos com outros, que os homens deste nouo Mundo, tiueram Origẽ dos sucessos de Náos desgarradas; ficamos cahindo em a mesma Questam acerca dos Animais, & Féras de tam diuersos generos, por onde passaram a estas partes? Pois nam sabemos ouuesse no Mundo outra segunda Arca de Noè; & nesta ultima opiniam fica claro que passariam da mesma maneira que os Homens; ou apè, ou a nado, sendo pequena a distancia do Mar.

14 Tambem podia suceder, que por qualquer das partes sobredittas, ou da Florida, ou do Estreito de Magalhãis, estariam em tempos antigos, as ultimas terras deste; & daquelle Mundo mais juntas, & unidas, que agora; & de maneira, que fosse facil entre ellas o auer Comercio: & depois, que a força do tempo, & voracidade do Mar as fosse apartando, & alongando hũa da outra; gastando a terra por entre meio; como se vè em outras muitas partes do Mũdo. Os Naturais d'algũas destas partes, contam nesta Materia Fabulas ridiculas. Huns dizem, que sahio d'hum Lago, hum Homem Portentoso; & que deste tiuera principio a géraçam de sua Gente. Outros, que sahiram d'hũa Coua Soterranea de certos Montes, & certa Parte delles, huns Homens nunca vistos, feitos pelo Sol; & que destes tiueram seu Principio. Porem isto sam Fabulas: o que tenho por prouauel he, que d'algum dos modos sobredittos, passaram a este Nouo Mundo os Progenitores desta Gente.

15 Esta pois he a Sorte de Gentes, que habitam, & enchem estas Matas, & Brenhas do Brazil; a cuja vista na Náo se alegraua (como dissemos) o nosso Nauegante. Esta he a sua Natureza, seu Entendimento, & seus Barbaros custumes; & com Esta ha de vir a tratar, como empenho mais Principal de seus desejos, por todo o tempo de sua Vida, atè a idade de mais de oitenta annos: & com esta noticia,

Desembarque embora, denlhe as Praïas a primeira Posse, os Tempos lhe viram a dar o Dominio.

CAPITOLO VI.

DESEMBARCA EM PERNAMBVCO: dasse noticia Delle, & do que fez ali, atè ser recebido na Companhia.

1 DESEMBARCA enfim o nosso Nauegante na desejada Terra; & como esta acerta de ser aquella Parte a que chamamos Pernambuco; & a primeira que lhe deo Hospedajem nesse nouo Mundo; nam serà bem passemos a diante, sem que digamos algũa cousa della.

Discripçam de Pernambuco.

2 Era jà neste tempo Pernambuco, entre as Catorze tam nomeadas Capitanias, que diuidem a Costa Maritima, a mais Florente, Opulenta, & Fertil. Seu Clima fica em oito gràos entre a Linha, & Trópico Austral: he hum segũdo Paraiso em ares vitais, & beninos: O Terrenho he outra noua Terra de Promissam, estendido em Vargeas, & Campinas, vestido todo jà de verdes, jà de amarelos Canaueais; que parece que quantos torroens tem, tantos torroens dà d'Assucar. Tem grandes Officinas, a que chamam Engenhos Reais; que trabalhando quasi todo o anno, nam dam alcanse à copia de seus Fruitos; sendo que he tam grande Màquina a de cada hũ delles, & tam grãde o numero de Obreiros, que parece hũa formada Villa. Tanta Copia carregaua de Nàos sò esta parte, como todas as mais partes do Brazil: conjunçoens auia, que lançaua de si cincoenta, sessenta, & outras vezes mais; todas juntas em Frota, & cheïas daquella doce Droga. O Pao Brazil he o mais Precioso; tirãse delle atè sete fermosissimas tintas. A Gente, a Policia, a Nobresa, a Opulencia, o Comercio, os Edeficios, as Riquesas, he o melhor de toda esta America: as Delicias enfim

enfim,& como Paraiſo deſte Nouo Mundo;ſenam que foi Paraiſo da Terra,ouue nelle peccados, & chegàrão eſtes a tal eſtado,quàl por eſpaço de vinte,& quatro annos,o vimos,& choramos Oprimido entre Hereges Olandezes;atè eſte preſente anno de 1654. em que iſto imos eſcreuendo, & em que o Senhor foi ſeruido Libertalo, com mam poderoza,& com Protentoſo ſucceſſo das armas Portuguezas, & esforço de ſeus Naturais.

3 Na Villa pois mais principal, & Cabeça deſta Capitanía,chamada Olinda,ou Pernambuco, como a meſma Capitania;ſe recolheo o noſſo Nouo Hoſpede,em companhia de ſeu bom Amigo Bento da Rocha, em hũa Caſa das mais Principais de hum Cidadam, a quem chamauam Paulo Bezerra: foi bem recebido o Hoſpede,porque como a Deos,aſſi tãbem aos homens era Agradauel,Afauel,& Apraziuel.Como a Filho começaram a endereçalo em modo de vida: eſcolhèo elle a d'Eſtudante: veſtioſe de comprido: tomou Arte: entrou no Eſtudo,que ali tinha a Companhia de JESV; & começou a eſtudar Grãmatica; & à volta deſta, a goſtar da Doutrina que lhe enſinauam ſeus Meſtres. Continuáua com Particular Affĕcto com a frequencia de Miſſas, Prégaçoens, Doutrinas,Confiſſões,& Cõmunhões: & neſta Frequencia hia Deos abrindolhe cada vez mais os olhos,& abrazandolhe o Coraçam,com dezejo de ſer Religioſo da meſma Companhia. Começou a Confeſſarſe com hum Padre a que chamauam Simam Trauaſſos;a eſte cõmunicou ſeus Intentos,& abrio ſua Alma: & eſte Padre o ajudou muito em couzas d'Eſpirito;& tratou de fazer recebelo. Falou pera iſto com o Padre Prouincial,que entam era hum grande Varam, chamado Marçal Belearte,& Viſitaua aquelle Collegio;& eſtaua em boas eſperanças do comprimento de ſeus deſejos.

Deſembarça o Padre Ioam d'Almeida em Pernambuco.

Pretende entrar na Companhia.

4 Porem he bem ſe lembre agora o Noſſo Eſtudante daquelles ſeus principios d'Inglaterra; que aquelle Inimigo Infernal,nem dorme,nem pàra nunca num lugar;nos Mares,nas Terras;nos Pouoados,nos Deſertos;nas mais eſcondi-

Nam o quer receber o Padre Prouincial.

condidas, & remontadas Brenhas ha de procurar empolgar ſuas unhas crueis. Tornaſe agora a renouar a antiga Contenda entre o Ceo, & o Inferno: & quando o Ceo o tinha tanto ſeu, traça o Inferno, que padeça Repulſa do Padre Prouincial, & ſe reſolua em o nam receber; como reſolueo em effeito. O que anguſtias! Nam ſabemos de certo as cauſas da Repulſa, mas bem ſe deixam conjeiturar, deuiam ſer Calumnias do Inimigo: propunha que era Eſtrangeiro, que era Herege vindo de Londres, com criaçam de Madraſta Caluiniſta. Enfim que o Prouincial abrio mam do intento, negou ſeu Fauor, & ſe fez na volta da Bahia, deixando o pobre Eſtudante deſconſolado, deſmaïado, & metido em grandes affliçoens.

CAPITOLO VII.

PROSEGVE A MESMA MATERIA: E vai recebido na Companhia, pera a Cidade da Bahia.

1 NO meio deſtas affliçoens deixára o Padre Prouincial o noſſo Eſtudante, (& como commũmente hum mal nam vem ſem outro) nam parou aqui o Sagaz Inimigo, começou a deſpedir contra elle acezas ſetas de Senſualidade, de Cobiça, & Deſejo do Mundo; abrazandolhe o Corpo os apetites, com tam deſuſado Incendio, que chegou a ponto de perderſe. Entraua na Igreja o pobre Perſeguido, falaua com Deos, com a Virgem, com os Santos; batia nos peitos, pedia remedio, & parecialhe que já eſtaua deſaçombrado: ſahia da Igreja, tornauaſe a abrazar noutro fogo, noutros affectos, noutras concupicencias; & parece que ſe nam conhecia aſi meſmo. Clamaua ao Ceo, & achauaſe na Terra: temia offender a Diuina Mageſtade, mas daualhe a carne perigozas Baterias: Porei aqui ſuas meſmas palauras, que declaram melhor

Tentao o Inimigo, pera que nam entre na Companhia.

eſta

està Lida naquelles seus Apontamentos já dittos, & diz assi: Aqvi em Pernambuco como Traidor, Mào, Peruerso, Ingrato, & desconhecido a meu tam bõ Deos, & Senhor; como esquecido de tantos Bens, Fauores, & Beneficios, deixando o caminho Bom, & bom Zelo, em que me tinham ensinado; tomei o Caminho mào, & peruerso de toda a maldade. Mas com tudo meu verdadeiro Pai, & Senhor, quanto mais eu fugia delle, com tanta inorancia, cegueira, & maldade minha; tanto mais como quem me queria Saluar, me preuenia, & mouia com seus Auxilios, & Persuaçõ- ces. Nam disse mais hum Santo Agostinho, naquelle Liuro de suas Confissões; nem doutro modo foi tentado em Cõpetencias do Ceo, & do Inferno.

2 Nam pàra aqui; neste meïo tempo lhe hia juntamente armando o Inferno Ciladas à propria vida; traçou certo dia que fosse à Villa, que chamam do Recife, & se lançasse (socapa, parece, de Curiosidade,) d'huma Penedia mui alta pera a parte do Mar: andauam as ondas mui brauas, até quebrar na ditta Penedia: achouse Arrependido o Incauto Moço, & quando quiz remediar o Perigo, ficou pagando a Curiosidade, com Confusam da sombra d' huma triste Morte: porq̃ faltãdolhe a Area debaixo dos Pès, cahïo sobre a Praïa, & foi logo leuado da Onda; & como nam soubesse nadar, & a Onda fosse grande, & medonha, o trouxe à rodo d'huma parte, pera a outra, cheïo d'Agoa, & desconfiado jà da Vida: mas Deos nosso Senhor, que dispunha seu Seruo pera couzas grandes, o guardou àqui por Milagre, & logo porei as Conjeituras delle, mas quero primeiro relatar outro Segundo, & semelhante Cáso. Reuestiose outra vez o Diabo, na Pessoa d'hum Indio tomado do Vinho, Forte, & Robusto, que nunca já mais vira, nem conhecera; o qual com todas suas Forças, arremeteo a elle, descarregãdolhe com hum grosso Pào sobre a cabeça; & sem saber como, se achou liure delle quando se daua jà por Morto, por Beneficio da mam de Deos.

Escapou Milagrosamente de dous perigos.

3 Que o liurou o Ceo em ambos estes casos, nam Ordinaria,

dinaria, mas Milagrosamente, suas mesmas palauras mo persuadem, porque incluindoos ambos na Meditaçam que assima disse, dos Beneficios que de Deos recebera, dizia assi:
,, LEMBRARMEEI dos muitos males de que Deos me liurou,
,, & principalmente daquelles, em os quais Eu sem duuida
,, ouuera de perecer; como em o Recife de Pernambuco da
,, banda do Mar; donde a Onda & o Mar me leuauam sê ninguem
,, me ver, nem poder valer; & o Indio Forte, & Valentissimo,
,, que com todas suas forças me quebraua a Cabeça
,, com o Pao sem duuida: & Deos nosso Senhor me guardou.
Tres Conjcituras tiro daqui; a primeira he o grande Conceito, que fez destes dous Beneficios de Deos, cõpôdo Meditaçam sobre elles, & obrigandose por ella a agradecelos por toda sua Vida. A segunda he, porque os conta principalmente entre os perigos em que sem duuida ouuera de perecer por via Natural. Pois se sem duuida ouuera de perecer por via Natural, colhese bem que ficou liure delles por via Sobre natural, como jà assima ponderei. A terceira he, porque diz nam sò em gèral, mas em especial, & expressamente; que Deos o liurou: & suas palauras em tal caso se deuem entender como soam, mòrmente sendo acompanhadas de tantas Conjcituras.

4 No meïo destes fortes Assombros, labutaua o Perseguido Estudante; entre estes Successos tristes, & entre estas Confusoens d' Espantos; senam quando torna o Ceo com suas Alegrias: porque quando menos se esperaua, volta à segunda Visita o Padre Prouincial que o desenganara: sopram com força os Auxilios Diuinos: espertam seus desejos: tornase ao seu Padre Trauassos, & apertam ambos cõ o Prouincial: o qual mouido da Graça do Altissimo lhe dá d' improuiso Palaura de recebelo por Religioso da Cõpanhia; & com effeito o recebeo desde logo, & o mandou pera a Cidade da Bahïa, apezar das antigas Calumnias do Infernal Imigo; auendo estado nesta Terra tres atè quatro annos. Do que faz na Baïa, & de como procede em seu estado de Nouiço, referirá o Liuro seguinte.

LIVRO

LIVRO SEGVNDO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

CHEGA A BAHIA, TEM ALIO PRIMEIro anno de seu Nouiciado; & partese pera a Capitania do Espirito Santo.

1

HVM dos mais alegres dias, que teue em toda a sua vida o nosso recebido Estudante; que logo veremos trocado em Nouiço, foi aquelle em que se vio entrar pela Fermosa, & Espaçosa Barra, & Enseada da Bahia de todos os Santos; & em vespora do mesmo dia de todos os Santos; & logo entrar pelas Portas do seu Nouiciado; vestirse de Nouiço; & alistarse em o Liuro dos Soldados da Companhia de JESV: este foi pera elle, como dizia, o dia de maior aluoroço de todos

Recebe a Roupeta da Companhia.

os de sua vida,o qual sempre festejou, celebrou, & agradeceo a Deos em muitas partes de seus Escritos.

2 Tinha a seu cargo neste tempo o officio de Mestre dos Nouiços hum Religioso de grande Virtude, cujo nome era Marcos da Costa. Debaixo da diciplina deste foi recebido em seu Nouiciado no dia sobreditto, ao primeiro de Nouembro, do anno de 1592. Sendo de idade de 21. annos pouco mais, ou menos.

3 Aqui,como elle dizia, nam se fartaua de dar graças a Deos por tam Alto, & Soberano Benefício, vendose izento jà das unhas daquelle Dragam Infernal, que por vezes o pretendeo tragar; & dos perigos do Mar deste Mũdo,em que se víra quasi somergido. Considerauase qual outro Noè liure d'hum Diluuio,recolhido à Arca de Deos,& prometiase sahir a Saluamẽto,& nam cabia em si de prazer. Imaginauase qual outro Jacob no cabo d'huma Peregrinaçam tam perigosa,recolhido ao lugar deserto de Bethel, á vista de Deos, Escada do Ceo;& prometiase sobir pela escada,& entrar pelas Portas da Bemauenturança.

4 Aqui se deu ao perfeito Estudo, & guarda das Regras da Companhia; como aquellas que sam caminho,& degràos seguros da Escada do Ceo. Aqui começou a lançar aquelles seus tam altos Fundamentos da Oraçam, & Mortificaçam,que depois leuantou pellos tempos,em que veío a sair tam Insine como qualquer dos abalizados Varoens da Igreja de Deos.

Exercitase com grande Feruor em todas as virtudes.

5 Aqui lançou os primeiros Fundamentos daquella Obediencia tam perfeita, que por toda a sua vida guardou, obedecendo a qualquer minimo aceno da vontade de seu Superior;com resoluçam, ou voto expresso de nunca se escusar em couza alguma,que se lhe encomendasse, ainda que fosse a mais difficultosa do mundo. Aqui fundou aquella estremada Pobreza com que depois edificou toda esta Prouincia; nam possuindo já mais cousa alguma; que parecese Curiosidade, nem mais que huma Canastrinha de Palha,em que trazia os Liurinhos de sua deuaçam,

& os

& os Cilicios,& mais inſtrumentos de ſua Mortificaçam. Aqui teue principio aquella ſua tam eſtremada Pureza,como d' Anjo,que depois guardou toda a vida nas mais arriſcadas ocaſioens, atè chegar por reſpeito della a cortar parte da carne mais ſecreta,& interior de Seu corpo,como depois diremos. Aqui lançou as primeiras Raìzes àquella ſua tam eſtremada Humildade,em que depois ſahiò tam Inſine; & finalmente aqui fez fundamento de todas as mais Virtudes, tais quais depois iremos vendo pelo diſcurſo deſta Hiſtoria.

6 Avultando jà tanto eſtes ſeus principios dentro d'hum anno de Nouiciado, julgou ſeu Meſtre de Nouiços, & os mais Superiores, que eſtaua baſtantemente inſtruido pera poder ir ajudar os mais Religioſos, que trabalhauam pelas Capitanìas, & Aldeïas; & com effeito o mandou o meſmo P.Prouincial Marçal Beliarte, à Capitanìa do Eſpirito Santo, Eſtancia mui cheïa de trabalhos, & aonde muito ſe padecia no ſeruiço das Almas: & por iſſo lugar acõmodado a ſeus grandes deſejos: porque aqui ſe lhe repreſentaua podia fartarſe de Trabalhos,Calmas,Suòres,Fomes,& Sedes por amor de Deos; & juntamente aprender muito em ſeu Coraçam o Eſpirito da Companhia, & grandes Exemplos do Venerauel P. Joſè d'Anchieta, que jà naquelle tempo aſſombráua o Mundo, com a Fama de ſuas raras Virtudes.

CAPITOLO II.

CHEGA A CAPITANIA DO ESPIRITO Santo, & tem ahi por Mestre o Venerauel P. Iosè d'Anchieta.

ERA naquelle tempo, em que corria a era de Christo de 1593. a Villa do Espirito Santo mui limitada em numero de moradores Brancos, porem mui abundantes seus arredores em numero de Aldeïas d'Indios, de muitos milhares d'almas, necessitadas d'Obreiros, que as cultiuassem. Gouernaua como Superior a Casa desta Villa, & mais Aldeïas pertencentes à ella, o Padre Iose d' Anchieta, tam conhecido entre todas as Gentes; assi por primeiro Apostolo deste nouo Mundo, como por segundo Taumaturgo, obrador d'espantozas Marauilhas; & entre ellas, conto eu aquella sua grande Humildade, com que aceitou ser Superior d'huma paragẽ tam limitada, & pouco lustrosa à olhos do mundo, aquelle que tam pouco auia tinha sido Prouincial da Prouincia toda, com grande aplauso, & veneraçam dos Homens; que estes reuezes, sabe buscar a verdadeira Humildade; & nestes altibaixos se proua bem a destreza della. He bom exemplo este pera os que sò sabem avultar em postos altos, & esmorecem quando se vem pòstos em os Humildes.

2 Este era o estado das couzas, quando naquella Villa, & Casa entrou o nosso feruoroso Nouiço; & debaixo deste grande Superior, & Mestre começou a proseguir o segundo anno, ꝙ restaua de seu Nouiciado. Aqui se pode bẽ considerar o cõtentamento dos dous, assi do Mestre, como do Dicipolo: abraçaraõse, & amaraõse; conheceraõse desde logo hũ ao outro, como se se trataram de longe. Nam acabaua o Dicipolo de dar graças a Deos por tã grãde Mestre; nẽ acabaua o Mestre de dar graças a Deos, por tam auẽtajado

jado Dicipolo. Começa pois a por em Praxe o Dicipolo seus ardentes desejos; Trabalha, Sua, Serue, & Obedece a todos, como se fora hum Escrauo da Casa, q̃ de nouo entrara. Curaua da Cosinha, do Refeitorio, da Orta; trazia a lenha ás côstas, varria os Corredores, cauaua a terra, & acudia a tudo o mais incansauelmente.

3 Porem mais acodia ao Epirito, porque neste fez resoluçam d' imitar os exemplos do Mestre, no qual sò cõsideraua hũa Officina de todas as perfeiçoens. Obseruaua todas suas acçoens; via o Mestre em Oraçam continua feito hum fogo d' amor Diuino; passando em vela os dias, & as noites, em ais, em suspiros, em lagrimas; ora em Cruz, ora de joelhos; ora em extasi, & fora dos sentidos do Corpo; hum Morador enfim do Paraiso, & Hospede da Terra; & abrazauase em feruor d' Espirito por imitalo.

4 Via o Mestre hum Espelho da Pobreza, & da Obediencia; sem Enxoual, sem Escritorio, sem Caixa, sem Canastra, & sem Penas pera escreuer, (que destas vsaua emprestadas.) Sẽ paixoens, como se viuera sem Carne; & sem vontade, como se viuera já morto: Via o feito hũa fragoa de Zelo pera todos os Proximos; seruido a todos de dia, & de Noite, por Chuua, & por Sol, por Pouoados, & Desertos. Via o feito hũ segũdo Moyses em Protentos, sarãdo os Enfermos, os Coxos, os Mudos; enfreando as Fèras, sogeitãdo os Elementos, o Ar, a Terra, o Mar, & o Fogo; & tal vez o vio fazerse inuisiuel diante de seus olhos. Tudo isto via o nosso Nouiço, & ficaua pasmado à vista de tam grandes couzas; & abrazauase em feruor d'Espirito por imitalas; & como o principal fundamento, he o trato com Deos, & Mortificaçam; nestas Virtudes procuraua fazer mais emprego: na Oraçam gastaua as horas todas, que lhe ficauam de seus officios; & na Mortificaçam procuraua nam lhe passar ocasiam alguma, ou de Jejuns, ou de Diciplinas, ou de Cilicios, & mais asperezas do Corpo.

Como em tudo trataua d'imitar o Venerauel P. Iosé d'Anchieta.

5 E porque se vèja o quanto hĩa subindo de ponto nestas Liçoens de sua Mortificaçam, porei hum caso sò nesta

Refereſe hum Caſo de ſua rara Mortificaçam.

ta Materia, pera que por elle ſe julguem os de mais. Entre as ſuas obrigaçoens de Caſa, era húa o ter cuidado dos Animais, aſſi da criaçam, como do ſeruiço della; deſtes curaua cõ mui grande empenho, leuandolhes o comer, lauandoos, curandoos, & tirandolhes o podre de ſuas Feridas, aſſi como ſe foram Racionais. Sucedeo pois, que tirãdo os Bichos da Podridam das Chagas d'hum deſtes Brutos, ſentio naturalmente aſco, & nojo; & quizera parar com aquelle Pio officio; porem tornando logo ſobre ſi o bom Dicipolo, & de tam grande Meſtre, nam sò continùa, mas ajunta os Bichos, meteos na boca, maſtigaos, & leuaos pera baixo; pera que aprendeſſe hum Jumento (que aſſi ſe chamaua aſi meſmo) a compadecerſe d'outro. E nam foi eſta a vez primeira, que deuia goſtar de ſemelhante Vianda; porque nos conſta de Peſſoas fidedinas, que repetio eſte meſmo Banquete diuerſas vezes. Bem moſtra o Dicipolo quanto imitarà ao Meſtre: & o caſo preſente, o que depois ha de vir a ſer de futuro: ſerà tam grande que por ventura iguale ao Meſtre: & que venha a ſer outro ſegundo Joſé, & outro ſegundo Apoſtolo da America, Taumaturgo deſte nouo Mundo. Caſo foi eſte mui parecido àquelle em que o noſſo Santo Padre Franciſco Xauier, pera vencer ſemelhante aſco das Chagas podres d'hum pobre Enfermo, lhe chupou, & bebeo a Materia. Nam quero apurar agora qual fez mais, ſe Xauier bebendo a Materia, ſe Almeida tragando os Bichos? Sò digo que julgue cada hum a maïoridade deſtas Valentias pelos maïores, ou menores aſcos, que só com a Leitura d'hum, & outro ſucceſſo experimenta.

6 Nam acabaria, ſe ouueſſe de eſcreuer aqui por menor, as varias caſtas de Mortificaçoens, que jà d'entam começou a inuentar ſeu feruente Eſpirito; os modos, & eſpecies varias de Cilicios, Diciplinas, jubões tecidos d'aſperas ſedas. Os grandes principios de ſua Humildade, Pureza, Pobreza, & Obediencia; & de todas as mais Virtudes: lugar virà em que as contaremos, & entam julgaremos quanto vem

to vem a montar hum bom Mestre a hum bom Dicipolo. Nam fora tam grande Dicipolo hum Eliseo, senam tiuera por Mestre hum Elias: nem por ventura aprendera tanto o nosso Nouiço, senam tiuera por Mestre o grande Josè. Custumaua elle depois a dizer, que se algum bem tinha, tudo deuia á Doutrina deste grande Mestre.

7 Da mesma sorte, todas as obras marauilhosas, que suas Mãos obraram, (que foram muitas, porque nellas parece poz Deos hum Tesouro de Remedios dos homens, como depois veremos) attribuia a os pès de Josè; & o caso foi que como o Padre Josè fosse jà velho, quebrado de Trabalhos, Jejuns, & Mortificaçoens; padecia naquelle tempo certos acidentes de melanconia, que algumas vezes o chegauam a desinaiar, cujo remedio eram esfregaçoens dos pès; estas tomaua a sua conta fazer o seu feruoroso Nouiço com grãde Caridade, & nam se fartaua em semelhantes ocasioens de beijarlhe os pès, que jà tinha por Santos. Ao q depois alludia quando dizia, (como por vezes lhe ouui) que se alguma Virtude tinha em suas mãos, era sòmente aquella, que tomara dos pès de seu Mestre Josè. Era humildade do Padre Almeida; no que parece queria dizer, que nam chegaua na Virtude aos pés do Padre Anchieta; mas o que nòs podemos conjeiturar he, que nam aprendeo elle tais Virtudes do pè pera a mam; senam depois d'hum grande Exercicio, d'hum grande Estudo, & grandes diligencias; & depois destas, que marauilha saïa tam insine Dicipolo qué aprendeo na Escola de tal Mestre.

Attribuia o P. Almeida a Virtude que tinha nas maons pera sarar Enfermidades a ter tocado nos pes do P. Iose.

CAPITOLO III.

VAI AIVDAR AS ALDEAS DOS INDIOS: dasse noticia dellas, & dos Padres Insines em Zelo, & Virtude, que nellas concorreram com elle.

1 PROVADA està a Virtude de hum Nouiço, que hontem acabou seu Nouiciado, & já hoje confiam delle os Superiores o ir ajudar às Aldeïas dos Indios, posto tam arriscado, & que demanda grande cabedal d' Espirito; & como esta nam ha de ser a vez derradeira, que nestas mesmas Aldeïas rezida,(porque esta sucede agora no anno de 1595.& no de 1605.tornará a segunda vez a ser morador nellas)será bem demos aqui noticia a os Leitores, assi destas Aldeïas, como dos Obreiros insines, que neste meïo tẽpo com Elle concorreram. E nam he bem passe aqui por alto, notar o como este Seruo de Deos vai sempre subindo no caminho da Virtude de bem a melhor; porque se na Casa teue hum bom Mestre, nestas Aldeïas terá Muitos:& se na Casa teue grandes exemplos que imitar da Virtude d'hum grande José, nestas Aldeïas terá que imitar os exemplos das Virtudes de muitos.

Do modo com que começou a Conuersam destes Indios.

2 A conuersam dos Indios destas Aldeïas, teue principios na forma seguinte. Auia por aquelle tempo no Rio de Janeiro, antes que nelle ouuesse Pouoaçam de Portuguezes, duas Naçoens d' Indios, chamados huns *Tomminós*, outros *Tamoïos*, os quais traziam guerra entre si; & quasi se tinham destruidos huns, a outros. Desta ocasiam se aproueitou hum Padre de nossa Companhia daquelle tempo, por nome Bràz Lourenço, afamado Lingua,& de grande Zelo das Almas; & tratando com o Senhor, .& Gouernador desta Capitania do Espirito Santo, que entam era Vasco Fernandes Coutinho, despedìram Nauios, & recados

dos seus à huma daquellas Naçoens a menos Poderoza dos *Tomimmis*, (cujo Principal Afamado tinha por nome o grande Gato,) quizesse vir para estas suas Terras da Capitania do Espirito Santo; & que nellas lhe fariam o ditto Gouernador,& Padres,amigauel agazalho;visto que seus Competidores eram mais Poderozos,& os hiam comendo poucos,& poucos. Aceitou o Principal o partido, & embarcouse com toda a sua Gente, de que formaram os Padres huma boa Aldeïa; apoz este se abalou logo de dentro do Sertam hum grande Principal,chamado *Pirâ Obig*, que val o mesmo na nossa Linguagem, que Peixe Verde, com outra grande cantidade de gente. E á fama destes,& do bom trato, & Doutrina dos Padres, vieram concorrendo outras Gentes da Capitania de Porto Seguro distante como 60.legoas, chamados *Tupinaquins*.

3 Deste modo começou a Conuersam dos Indios destas Aldeïas, repartidas em quatro grandes Pouoaçoẽs; asaber a de *Ririgtiba*, a de *Goarapari*, a de *Sam Ioam*, & a dos *Reis Magos*. As quais depois se foram acrecentando em numero de Gentes,que com grandes suores,& trabalhos trouxeram das Brenhas,& Sertoens destas partes, os Padres de que logo diremos; afim de mostrar os Varoens Exemplares,que nestas Aldeïas concorreram com o nosso Almeida, no tempo que nellas trabalhou,& os Exemplos,que delles aprendeo.

Nomes das Aldeias da Casa do Espirito Santo.

4 Hum dos Varoens,que a qui concorreram com o Irmam JOAM D'ALMEIDA, & dos mais antigos, foi o Padre Diogo Fernandes;de cuja Virtude, & Zelo das Almas,entre huns Apontamentos do PADRE JOSE D'ANCHIETA,feitos de sua propria mam, que tiue em meu poder; achei as noticias seguintes.Primeiramente, que auendo entrado este grande Obreiro das Almas, de pouca idade em nossa Companhia,& jà entam Perito na Lingua Brazilica, quasi por todo o tempo de sua vida,se empregou por Aldeïas;& a maior parte deste,nestas do Espirito Santo em Conuerter, Ensinar, & Doutrinar estes Indios; padecendo por elles

Dase noticia do P Diogo Fernandes.

Notaueis trabalhos, & perigos. Sete, ou oito vezes penetrou seus Sertões, descencouando grande còpia de Gentilidade de suas escondidas Brenhas, & ajuntando nestas Aldeïas com seus Suores, cantidade de mais de Dez mil Almas.

Entra grande distancia pelo Sertam dentro o P Diogo Fernandes.

5 Em huma destas suas Missoens, lhe aconteceram alguns Casos Notaueis, que bem mostrauam o quanto Deos se agradaua de seus trabalhos; hum delles foi, que auendo entrado pelo Sertam dentro, distancia de 180. legoas, teue noticias d'alguns naturais, que por ali a caso encontrou à Caça, que dali a diante como outras 100. legoas estauam Embrenhadas grandes Familias de Gentes; & nam podendo o Padre ir por diante, por causa de fraqueza, & enfermidade; fez assento ali, & despedio Mensageiros àquelles Barbaros com nouas do Euangelho de Christo: fòra do esperado, & dentro em breue tempo, succedeo que voltaram os Mensageiros, & com elles as Gentes desejadas; & o que foi mais de admirar, que entre estes se vieram apresentar ao Padre dous Indios de decrepita idade, com seus Bordoens nas mãos, jà muito fracos; hum que passaua de 100. annos, & o outro que hïa chegando a elles; os quais todos aquelles caminhos, de grandes, & asperas Serranias, por tam longa distancia como a de 100. legoas, tinham andado; „ & lançados a seus pés lhe disseram: Padre nam te espantes, „ que nesta idade venhamos a ti, de tam longes terras: nossos „ grandes desejos nos trazem, & dam forças. Ouuimos por „ Relaçam de nossos Parentes a noticia da Doutrina do Ceo, „ que tu lhes ensinauas; & de certa agoa, que lhes aplicauas, „ que dà Saluaçam aos Homens; & tempo ha que viuem nes„ tes Suspiros nossos Coraçoens, & desejamos meio pera „ chegar a ti. Nam mete o Padre tempo depermeïo, instrueos na Fè, animaos; & feito isto dam a alma a Deos os nossos Bautisados, com sinais claros de sua Predestinaçam. He semelhãte este a outro Caso, q̃ na vida do mesmo Padre Josè se conta d' outro Indio antigo de 100. annos, que do Sertam se veïo a buscalo com o mesmo desejo, & Bautizado espi-

do espirou com euidentes sinais de Predestinado.

6 Entra outro caso mais espantoso: Vinham decendo d'outras muitas partes daquellas Brenhas, grande Multidam de Gentilidade, á fama deste Missionario, abalados todos da efficácia de seus recados: entra com isto a inueja no Infernal Inimigo, & reuestido em hum Feiticeiro afamado por todas aquellas Matas; começa a empedirlhes o caminho com Embustes, Mentiras, & Falsidades, & com Encantos de sua Arte Magica; prégando contra o Padre, & sua Doutrina com tanto effeito, que os constrangeo a parar. E o que mais he, a resoluerense muitos delles a virem matar ao Padre; porem acudio Deos neste tam grande aperto com castigo de sua Poderosa Mam, porque huma Velha terribel, (& da mesma Profiçam parece q̃ o Feiticeiro) sua Complice, & Principal Authora, de tam grande maldade, aqual prègaua entre os seus, que ella auia de comer em *Mingáo*, que he hum genero de papas, as Entranhas do Padre: no ponto de seu maïor furor, arrebentou de improuizo a olhos de todos pelas Entranhas: ficando pasmados aquelles, que estauam armados de tam Peruerso Intento; & nam parou aqui, porque outros dous Indios, que tinham contado já entre seus Vinhos sobre a cabeça do Padre (custume seu Gentilico em semelhantes Casos, quando prometem tomar grandes vinganças) tambem de improuizo morreram; com os quais Exemplos fica ram muito mais atemorizados, & fez este temor em seus Coraçoens diuersos effeitos; porque huns fugiram dizendo: Que se o Padre mataua estando longe, que faria quando estiuesse mais ao perto; Outros porem de medo se renderam, & obedeceram a seu chamado.

Trata hum Feiticeiro d'impedir os que se queriam fazer Christaons.

7 Ficaua sò hum grande Principal Afamado entre elles, que nem fogira, nem tambem se rendera; desejaua muito o Padre conuerter este; mas nam era possiuel ir aonde estàua. Leuantase hum Indio d'entre os seus, & intrèpidamente, se offerece ao Padre a ir buscar sò a este Principal, prometendo trazelo cõsigo, com toda a sua Gente, sòmente com

Com hum recado do P. somente vem a buscalo hum Principal com a sua Aldeia a fazerse Christaos.

te com a palaura de seu recado; porque nam he possiuel (dizia elle) entre tantos Exemplos, & Castigos de Deos, que resista ainda aquelle Principal. Disse, & fez; & andando caminhos de 100. legoas, voltou com o Principal, & todos seus Vassalos com grande festa, & alegria do nosso grande Missionario; que com toda esta Gente se veio recolhendo depois de passados oito Meses de viagem, & outros tantos de continos trabalhos, & perigos.

8 Nam foi somente insine este grande Obreiro da Vinha do Senhor, no Zelo das Almas: outras muitas Virtudes se contam delle, que pediam mais larga Escritura; mas como eu as achei particularizadas em Escritos, contentarmeei com o assima referido pelo Veneravel PADRE JOSE; que mostra bem a Calidade deste grã de Espirito; & bastame isto pera o intento que sigo; que he mostrar sò os grandes Mestres d'Espirito, que nestas Aldeias teue, & imitou o Nosso Almeida. Morreo este Varam o Padre Diogo Fernandes, entre os seus amados Indios da Aldeia de *Reritiba*, seu Corpo jaz sepultado na mesma Igreja entre elles.

CAPITOLO IV.

PROSEGVE A MESMA MATERIA d'outros Varoens, que nestas Aldeias concorreram.

1 OVTRO Varam Insine, dos que concorreram nas sobreditas Aldeias com o Irmam JOAM D'ALMEIDA, foi o Veneravel Padre Andre d'Almeida, de mui saudoza Memoria em toda esta Prouincia; de cujas Exemplares Virtudes fizera de boa vontade huma larga Relaçam; porem como he meu intento sómente dar breues noticias dos Varoens, que nestas Aldeias concorreram; de cujo Exemplo o nosso Irmam

mam se aproueitou tanto, direi sòmente por hora que foi em tal gráo a Sãtidade deste Padre, que o comparàram ordinariamente hoje, ao mesmo P. Joam d'Almeida,& nam he pequeno abono de sua Virtude. Foi estremado em todas as Virtudes,mas entre ellas,floreceo nelle principalmente hũa Caridade,& Zelo entranhauel da Conuersam, & Saluaçam dos Indios: com o qual 60. annos que esteue na Cõpanhia,quasi todos gastou entre elles;& destes mais de 20. nas Aldeïas do Espirito Santo. Gastaua muitas horas do dia,& da noite em cõtẽplaçam com Deos;era notauelmẽte Austero pera consigo mesmo, & sobremaneira Afauel pera com os outros.Delle se contam muitos sentimentos de Deos,& Casos Profeticos. Acabo com dizer, que tinha tal conceito de sua Santidade o Nosso Almeida,sogeito principal desta Historia,que trazia hũ Dente seu,por Reliquia, nestes ultimos annos de sua idade;& que cõ este obrou alguns Casos Marauilhozos, aplicandoo a alguns Doentes; se foi em Virtude d'hum,ou d'outro Almeida, nam he facil d'aueriguar;mas sò sabemos que hum Almeida,os atribuïa a o outro,& que o Pouo,os atribuïa a ambos;a certeza tem Deos escondida: d' Almeida, à Almeida, pouca differença vai; & se ambos se equiuocauam nos nomes, nam he muito nam se distingam nas Virtudes.

Contase em Summa a vida do P. Andre d'Almeida.

2 Faz porem muito naquelle Varám o Conceito grande,que este Padre quando jà Velho, & tam experimẽtado em Espirito,concebia delle, atè chegar a dizer em seus escritos as Palauras seguintes: O P. Andre d'Almeida, Vnica Pèdra Preciosa,& de muita estima de Deos, pelo qual o Senhor tem feito, faz, & ha de fazer muitos bens de muita Gloria sua, & honra desta Prouincia,& de toda a Companhia,como Deos Nosso Senhor irà descobrindo algũ tẽpo. Parece serem palauras Profeticas;& nam sò o P. Almeida, mas outros muitos Varoens desta Prouincia, assi Religio-

ſos, como Seculares, Veneram ſuas couzas, & as trazem cõſigo como Reliquias. Morreo eſte Venerauel Padre no Collegio da Cidade do Rio de Janeiro, com huma Morte tam boa como foi ſua Vida; com Marauilhozo ſofrimento, & conformidade cõ a vontade de Deos; & idade de ſetenta, & ſeis annos; 60. delles da Companhia, aos 22. de Janeiro de 1649. Foi ſua morte mui ſentida de todos, acompanhadas ſuas Exequias de grande concurſo da Cidade; ſeus Oſſos eſtam depoſitados em a Igreja do ditto Collegio. Eſte foi outro Companheiro, & como Meſtre do Noſſo Padre JOAM D'ALMEIDA.

3 Concorreo juntamente neſtas Aldeïas por eſtes tempos o Padre Jeronymo Rodrigues, Varam Nobre por géraçam, mas muito mais Nobre pelas Virtudes que o adornauam; & Zelo da Saluaçam dos Indios. Era natural da Dioceſi de Lamego; foi recebido na Companhia de JESV, no Collegio da Cidade de Coimbra, no anno de Chriſto de 1522. donde ſendo ainda Mancebo, entrou em Zelo de vir ajudar a eſtas partes do Brazil, na Cultura da Vinha do Senhor, q̃ aqui ſe lhe repreſentaua trabalhoza: & chegado que foi a eſta Terra, começou logo a acenderſe em deſejo da Saluaçam dos Indios; tratou d'aprender a Lingua Brazilica, em que ſahïo Perito; & ſabida ella, aſſi ſe entregou a o ſeruiço dos Indios, que todo o tempo de ſua Vida gaſtou entre elles; Ajudandoos, Doutrinandoos, & Curandoos em ſuas Doenças com Perſeuerança, Caridade Marauilhoza, & com eſtremada Paciencia.

Daſſe notícia do P. Jeronymo Rodrigues.

4 Em todas as Virtudes Religioſas foi ſingular; mas principalmente foi Dotado de Sinceriſſima Obediencia, Pureza, & Pobreza. Na Oraçam, & trato com Deos era cõtinuo; na Mortificaçam, Exemplar. Penetrou as Brenhas do Sertam embuſca de Gentilidade; & nas Aldeïas conuerteo innumeraueis Almas pera o Ceo. Foi grande Amigo & cõpanheiro do Venerauel Padre JOSE D'ANCHIETA; & era tam grande o conceito que tinha de ſua Santidade, ainda quando eſtaua viuo, que ajuntaua todas ſuas couſas, & as guarda-

guardaua por Reliquias, com que depois ficou enriquecido. Era por Extremo Humilde, & por esta Virtude contentou muito a os olhos de seu Santo Amigo Iose. Morreo este Varam no anno de 1631, na Aldeia de *Ririgtiba*, tendo oitenta annos d' idade, & da Companhia cincoenta, & noue.

5 Seria larga Digressam, se ouueramos d' ir discorrendo em forma, por todos os Varoens semelhantes, q aqui concorreram neste tempo. Basta dizer que foram muitos, & Insines todos, & que parece que a mesma Prouidencia Diuina de proposito os ajuntaua ali, pera de muitos tirar hum Exemplar Perfeito, & acabado em todas as Virtudes Religiosas, em Nosso Joam d'Almeida. Entre outros foi Afamado hum Varam chamado Antonio Dias, natural de Lisboa, Pai dos Indios, & Mestre juntamente seu; assi nas Artes Naturais de Ler, & Esereuer, & Cõtar; como em todas as do Espirito. Insine em Zelo da sua Saluaçam, & da Gentilidade: este trouxe das Brenhas do Sertam, innumeraueis Almas; & em suas Aldeias Instruhio, Bautisou, & mandou ao Ceo, muitas mil: gastando neste Pio Officio quasi todo o tempo que teue de Religioso da Companhia, que foram 63. annos. Foi recebido na Companhia no anno do Senhor de 1560. Morreo sendo d' idade d'oitenta, & quatro annos, na sua Aldeia de *Ririgtiba*, cheo de todas as Virtudes Religiosas; & ña mesma Aldeia pedio ser Sepultado entre os seus Indios.

Concorre o P. Almeida nas Aldeias, com o P. Antonio Dias.

6 Nam foi desemelhante a este, hum Domingos Gracia, natural da Villa de Sam Paulo; Celebre entre todos os Indios por sua grande Eloquencia, & Elegancia, & juntamente efficàcia no Falar, & Prègar na Lingua Brazilica. Foi Reformador de suas Aldeias, & Zelador de tudo o que era bem seu. Gastou depois de Religioso toda a sua vida entre elles; & entre elles, como seus Amados Filhos, jaz Sepultado na mesma Aldeia de *Ririgtiba*: foi sua Mòrte gẽralmente tam sentida do todos os Indios, que por tres dias o plantearam inconsolauelmente.

Concorre tambem com o P. Domingos Gracia.

7 Nam quero deixar d'apontar hum Exemplo, de como este grande Obreiro do Senhor era obedecido, & respeitado dos Indios, nas mais remotas Partes dos seus Sertões. Teue noticias que das Aldeïas onde estaua do Espirito Santo a 400. ou 500. legoas de Brenhas, estaua certa Casta d' Indios; nam lhe era possiuel acometer Jornada tam grande; mandou dous Indios jà Christaons, Subditos seus, com Embaixada da palaura de Deos; & em breue sũma, por sò este mandado partiram os Indios, penetraram tam grande cãtidade de Legoas, Brenhas, & immensas Serranias, fiados sò na Prouidencia de seu Arco, & Frecha de que se sustentauam; chegáram em fim à desejada Gẽte, & bastou proporlhes a Embaixada do Padre, pera q̃ todos se resoluessem a obedecerlhe; dam de mão a sua amada Patria, & a sua Liberdade: poense a Caminho de tãtos centos de legoas, Homẽs, Molheres, Velhos, & Mininos, de que constauam aquellas numerosas Familias; atrauessam Serranias, & Brenhas, leuados só do Mandado do Padre, cuja fama por todos aquelles Sertões penetrara. E o que mais he, atrauessando Terras de Inimigos; por entre os quais faziam caminho à força de suas Frechas, Quais outros filhos d' Israel, com grandes dispendios, & Mortes, & por espaço de seis Mezes inteiros.

Com hum recado seu traz o P. Gracia ao Gremio da Igreja muitos Barbaros.

8 Nam deixarei d'apontar aqui breuemente o modo cõ que ueïo chegando esta Gente a nossas Terras; & o cõ q̃ foi recebida. Foi esperalos ao Caminho, tres legoas da sua Aldeïa o P. Domingos Gracia, com seu Companheiro, & 300. Indios Frecheiros, do mais Florido da Christandade; Empenados, & Galãteados ao modo de seu vso; & fizeram alto em certa paragẽ espaçosa, & capaz de nella se ajuntarem, & receberem com alegria huns aos oütros Caminhantes, pela ordem seguinte. Vinham diante ös Mininos com seus Arcos, & Frechas em huma mam, & na outra seus bordoenzinhos. Apoz estes, se seguiam as Molheres, algũas dellas com as Crianças incapazes d'andar, às costas. Seguiase depois a Gente de Guerra posta em sua Ordem, & cõ as armas de seu Sertam a põto. E no cabo vinha o Principal todo

Modo com que o P. recebeo os Indios que vinham a fazerse Christaons.

todo empenado, pendente do beiço huma grande, & fina Pèdra Verde,com huma Espada de páo ao hombro: mui resguardado,& Venerado, qual se fora alguma Deidade. Porem este assi tam Arrogante, no ponto em que chegou a ver o Padre se prostrou por terra,& cuberto de Lagrimas, & Soluços,esteue sẽ poder falar hum grande espaço,tendo o Padre pelos pés abraçado,como se nelle conhecera huma Superior Diuindade.

9 Feito isto,leuantou o o Padre,& depois de dados os perabens da vinda,os foi guiando ao som d'Instrumentos, Musicas Festiuais,& outras Demõstraçoens d'alegria,atè a Aldeïa, & Igreja della: acuja entrada ficáram os Barbaros espantados da Magestade do Culto Diuino,& modo delle. Fezlhe o Padre aqui hũa pratica com tal Feruor, & Eloquencia em sua Lingua,que o Principal,& todos os de mais ficaram admirados,& disseram huns,pera os outros, estas formais palauras: *Se este P. correra todos nossos Sertões, nam ouuera ninguẽ que ficasse nelles.* Passou tudo isto no anno de 1597.

10 Estes,& outros muitos Insines Varoens sam os que cõcorreram nestas Aldeïas no tempo que nellas trabalhou o nosso Irmam Joam d'Almeida,assi nesta primeira,como na segunda vez, que nellas foi morador: & destes quiz dar aqui breuemente noticia, porque vejamos a boa fortuna deste Seruo de Deos; porque quem aprende com tam grandes Mestres, & à vista de tam grandes Exemplos, nam pode deixar de saïr grãde Dicipolo. Qual solicita Abelha andaua colhendo o Nosso Almeida o doce orualho de tam grandes Virtudes: imitaua d'hum a Pobreza,d'outro a Humildade,d'outro a Paciencia, d'outro a Obediencia, d'outro o Zelo; & finalmẽte sahïo tam Consumado q̃ nam sò imitou,mas parece que comprehendeo em hũ sò Espirito seu,as Virtudes de todos. E porq̃ por hora nos nam detenhamos demasiado em referir as grandes raizes de Virtudes,q̃ lançou estando nestas Partes o Ir. Almeida,por sermos obrigados ao contar depois, quando mandado pela Obediencia, tornar segunda vez pera ellas; vamos

ſeguindo ſeus paſſos té o Collegio do Rio de Janeiro. Entretanto fiquenſe embora aſſi eſtas Aldeïas, como aquella Caſa, com ſeus grandes Meſtres, que vai chamado pela Obediencia, a proſeguir com ſeus Eſtudos; porem voltarà quando noutro eſtado poſſa melhor ſatisfazer ſeus deſejos, & acodir ao bem deſtas Almas.

CAPITOLO V.

VAI PERMVDADO PERA O COLLEgio do Rio de Ianeiro, & acaba ali ſeu Eſtudo.

1 COM rezam podemos cuidar ſe enterneceria o Noſſo Irmam JOAM D'ALMEIDA, (ſe he cõdiçam de qualquer Coraçam humano, o enternecerſe nas deſpedidas;) em verſe apartar d'hum IOSE D'ANCHIETA, & tantos Varoens Meſtres ſeus, aquem deuia tanto: porem como era preceito forçoſo, deſprega juntamente as Velas ao vento, & os olhos ás lagrimas, & parte Obediente pera o Collegio do Rio de Janeiro, ſitio em diſtancia, como de 80. legoas correndo ao Sul, & junto ao Tropico de Capricornio.

2 Em chegando a eſte Collegio, depois de hoſpedado, & recebido com grande Caridade (porque jà ali era conhecida a fama de ſeu bom Proceder) começou a por diligencia em ſeu Eſtudo, & Caſos, Empreſa neceſſaria pera milhor effeito de ajudar as Almas. Porem entre tanto nam ſe deſcuidaua dellas ſeu feruoroſo Zelo, Porque jũtamente tinha cuidado da Doutrina dos Indios, que eram entam ali muitos; & ocupauaſe neſte cuidado com tam grande aplicaçam, que nam obſtante ſer ainda mui pouca a ſufficiencia de ſua Lingua, fez com elles tam Marauilhozo Fruito, que ſeruia d'Eſpanto aos grandes Linguas

3 Por

3 Por este seu feruoroso Zelo, & pela necessidade que entam auia d'Obreiros, foram forçados os Superiores a interromperlhe por vezes seu Estudo; & mandalo ajudar nas Aldeïas dos Indios, sem nunca dar sinal d'algum sentimento; antes crecía nelle o feruor da Caridade com que ajudaua, & catequisaua incansauelmente os que ainda nam eram Bautisados.

4 Nam enfraquecia contudo seu Espirito nestas Aldeïas, antes ali se acrecentou muito; porque assistiam entam nellas Padres de muito grande Virtude, & Zelo da Saluaçam dos Indios; cuja Companhía lhe aproueitou muito, a se apurar mais na Virtude. Ali vio, & experimentou em particular, na principal Aldeïa de Sam Barnabè, em que residia, os exemplos daquelle Notauel Varam Apostolico, o P. Joam Lobato de Boa Memoria, tam cuidadozo, & vigilante da Saluaçam das Almas desta Gente, que empregou em perene seruiço seu, mais de 60. annos continos, & 40. ou mais nesta só Aldeïa; desentranhando Sertoens, & descobrindo nelles Pouoaçoens, & nouas Gentes: donde trouxe innumeraueis Almas ao Gremio da Igreja; com que ainda hoje està Pouoada grande parte das Aldeïas deste Destritto. Foram mais de sete, ou oito as gloriosas Missoens que fez a este fim, huma das quais (em que o acompanhou o Nosso ALMEIDA sendo jà Sacerdote) diremos depois em seu lugar, quando chegarmos ao anno de 1619. & foram grandes os trabalhos, que nellas padeceo; apè sempre, & muitas vezes descalço com feruorosos desejos de Morrer por aquelles caminhos ao pè d'hum pâo, (como elle dizia) pela Obediencia. Puzera aqui de boa vontade o dilatado Processo de suas obras Marauilhozas, que foram tais, que edificaram juntamente, & admiraram toda esta Prouincia; aonde ainda hoje andam frescas nas memorias dos Homens.

Referese breuemente a vida do Veneraauel P. Ioam Lobato.

5 Porem sam tantas, & de tal Calidade, que merecem Liuros de persi; & pera meu intento baste dizer que foi Varam tam raro que todas suas Virtudes andam cele-

bres Exemplos. Na Caridade,a modo d'hum Sam Paulo, chegou a entregarſe por vezes a Perigos da Vida, por remediar a dos Proximos;ou acudir á Saluaçam de ſuas Almas. Na Paciencia,nam foi o maïor acto o ſofrimento com que por duas vezes recebeo de Bofetadas por mãos de Gẽtios,ſem mais repoſta que offerecerlhes a outra Face. Na Obediencia, obrou tais finezas,que chegàram a olhos do Mundo a parecer locuras;arriſcando Saude,Credito,& Vida em comprimento deſta grande Virtude. Na Pureza fez paſmar os Gentios: edificar os Chriſtaons: confundir os Mundanos. Na Pobreza foi exemplar de Religioſos;porque alem de ſeu Breuiario,& Liuro de ſuas deuaçoens nenhuma outra couſa poſſuïa. Na Mortificaçam foi tam inſine,que o chegaram a comparar muitos, ao PADRE JOSE D'ANCHIETA. Na Comtemplaçam, foi viſto em Extaſis arrebatado por horas inteiras. Na Humildade chegou, parece,a antepola a ſeu maïor Teſouro,à Conuerſam de ſeus Gentios. E foi o caſo,que encontrandoſe eſte Varam com outro em tudo ſemelhante, aquelle grande Obreiro das Almas Diogo Fernandes,de que aſſima fizemos menſam, no retirado d'humas Brenhas metidas no meïo do Sertam; pera onde ſem ſaber hum do outro, cadaqual delles tinha partido auia muitos Meſes de partes diuerſas, & donde tinham ajuntado,& trazido conſigo grande numero de Gentilidade: o Noſſo Lobato Humilde Verdadeiro. Chegando à prezença do Padre Diogo Fernandes que muito veneraua por ſuas Virtudes, & Ancianidade: Lançouſelhe a os pés;deulhe a Obediencia; ſometeoſe a elle: ſeruindoo, & reconhecendoo en tudo como ſe fora ſeu Superior;por que a tudo iſto ſe eſtendia a esfera de ſua grande Humildade. Porem tudo iſto que a os olhos dos Perfeitos era acto de tanta Excellencia; nos olhos daquella Gente Fèra, que o acompanhaua pareceo vileſa:& tendoo por iſto por Homem baixo,& deſpreziuel; mudado o parecer ſe reſolueram,que viſto ſer Homem tam pera pouco, que ſe ajoelhaua ao Padre Diogo Fernandes, & o ſeruia como ſeu criado

Refereſe hum Caſo da humildade grande do P. Lobato.

criado; & que o outro era Senhor, & seruido delle; em companhia deste, & nam delle queriam vir dali em diante,

6 Muito se perturbou o Companheiro à vista de desordem tam grande; acudio ao Padre, & dissclhe a perturbaçam, que sentia nos Indios, causada toda das acçoens de sua Humildade, & pouca Estimaçam; que remediasse o caso, fazendose de nouo Estimar, que pera fim da Conuersam das Almas era couza licita; & o fizera tambem o grande Zelador dellas, o Padre Francisco Xauier: mostrandose em semelhante ocasiam *Padre Grande*; & pera parecer tal, se vestio, & deixou seruir ao Graue. Que responderia a Humildade de Lobato? Disse ao Companheiro, que nem por ficçam se atreuia a fazerse aquelle que nam era; que fossem embora os Indios que quizessem com o Padre Diogo; porque era elle mais digno de os leuar; & que Lobato era hum *Joanne.* Rara Humildade! Antepoem parece esta grande Virtude à Conuersam daquelles seus Indios, que mais estimaua. Nam sente o menoscabo seu em o deixarem estes, & julga por digno de q̃ todos sigam ao Padre Diogo. Do Espirito de sua Profecia se contam muitos casos, como tambem da Virtude de mãos com que curaua a muitos. Foi visto jũtamente em dous lugares. Obedeceraõlhe outras vezes os Elementos; & finalmente foi Varam tal, que como a Santo, se atreueo a demaziada Deuaçam d'hum Amigo seu a leuantarlhe huma Capela, debaixo do nome de Sam Joam; mas como o secreto do seu Joam Lobato, aquem como o Santo se encomendaua. Foi atreuimẽto, mas Pio, & fundado na estremada Virtude deste grande Varam, q̃ depois morreo neste Collegio do Rio de Janeiro, aos 12. de Jan. de 1629. quasi de idade de nouenta annos, com 61. da Cõpanhia; & outros tantos do seruiço das Almas; o que Deos foi seruido pagarlhe com tantas dores tres Meses, ou quatro, antes de Morrer, que chegaua elle à dizer, que nunca tais dores imaginara; sem nunca já mais se queixar, nem dar hum aí descomposto: mas sò pera se animar, dizia estas palauras de quando em quando. *Que he isto Lobato? Paciencia*

Lobato,

Lobato, Paciencia, Paciencia. Era o ſeu principal remedio neſtas Dores, a continua Meditaçam das penas da Paixam de Chriſto, em que ſempre eſtaua como enleuado; & eſte era todo o ſeu aliuio, ſegundo elle contou entam, a Particulares Amigos. Foi ſua Morte por eſtremo ſentida, ſuas Exequias mui acompanhadas de ſeus Deuotos, & Amigos, & de todo o Pouo. Seus Oſſos eſtam Depoſitados em huma Caixa particular, metidos no Concauo do Altar Mòr do Collegio daquella Cidade, aguardando o que Deos for ſeruido diſpor delles, ou a ultima Reſurreiçam de ſeu Corpo.

7 Deſte, & d'outros ſemelhantes Varoens, que naquelle tempo floreciam por aquellas Aldeïas, ſabia o Noſſo Ir. JOAM D'ALMEIDA imitar tambem os Exemplos, que quem o vio depois, & conheceo os tempos adiante, via nelle as Virtudes, & Exemplos, de cada hum delles, & outros julgauam q̃ viam nelle sò as Virtudes de todos elles juntos.

CAPITOLO VI.

PARTESE PERA A CIDADE DA BAHIA: Ordenaſe d' Ordens Sacras, & emprega o Exercicio dellas em grande Proueito ſeu, & do Proximo.

1 ERA já neſte tempo d' idade de 30. ou mais annos, & tinha baſtante ſufficiencia de Latim, & Caſos; quando neſte Eſtado o Padre Inacio de Toloza Vice Prouincial que entam era, atentando o muito que poderia ajudar, ſendo Sacerdote, em maïores Miniſterios de Noſſa Profiſſam, o mandou ir pera a Cidade da Bahia: em a qual, pouco depois de chegado, foi Ordenado das Ordens Sacras, por mam do Biſpo Dom Conſtantino Barradas; & ſendo já Prouincial, deſta

Prouincia o Padre Fernam Cardim de Boa Memoria. Celebrou sua Missa Noua, na Capela do Nouiciado daquella Cidade, em dia de todos os Santos do anno de 1604. Com o nouo Estado de Sacerdote foi muito pera ver o quanto este Seruo de Deos se aplicou de nouo ao Espirito como se d'entam começara: & o que mais he d'admirar, que aquelle ponto em que aqui se poz de Perfeiçam Sacerdotal, & Religiosa, esse guardou em todo o discurso de sua vida, sem nunca delle afroixar, por mais ocasioens que tiuesse entre tanta variedade de ocupaçoens: antes creceo cõ notaueis Excessos atè o ultimo dia de sua Vida, como iremos vendo.

2 Era notauel a Exacçam, a Deuaçam, & o Sentimento com que Celebraua o Santo Sacrificio da Missa; & a grande estima que fazia deste grande Thesouro (como elle lhe chamaua) & vigilancia com que trataua de nam perdelo dia nenhum, por mais ocasioens que se offerecessem. Aqui tomaua suas resoluçoens com Deos; com toda a Santissima Trindade; com o Santissimo Sacramento; com a Virgem Senhora Nossa, aquem amaua Cordealmente; & com os Santos Anjos; & com Nosso Patriarca S. Inacio, de quem era por Estremo Deuoto. De cujos sentimentos, ou Reuelaçoens interiores da Alma diremos em seu lugar.

Como diuidia pela Somana as Missas que dizia o P. Ioam d'Almeida.

3 Com a mesma Exacçam diuidia os Sacrificios de suas Missas pelos dias da Somana, conforme as sobredittas suas Deuaçoens. A saber âs Segundas feiras, em q̃ nam auia impedimento de Duplex, ou Simiduplex, dizia Missa Votiua à honra do Alto, & Profundissimo Mysterio da Santissima Trindade, que aplicaua pelas Almas do Fogo do Purgatorio. As Terças feiras, em que nam auia semelhante impedimento, dizia Missa á honra do Arcãjo S. Miguel, Anjo de sua guarda, & dos mais Anjos. As Quintas feiras, à honra do Espirito Santo, & do Santissimo Sacramento, & de Nosso Santo Patriarca Inacio, Santos Apostolos, & mais Santos, & Santas do Ceo; pera que o alumiassem, & abrazassem em seu Diuino Amor, & ensinassem hum aparelho diuido

pera poder celebrar,& tratar tam altos, & ſubidos Myſterios, como ſe enſerram no Santo Sacrificio da Miſſa. As Seſtas feiras, á honra da Sacratiſſima Paixam de Chriſto; Aos Sabados, á honra da Sacratiſſima Virgem Maẽ ſua, que elle chamaua *Admirauel*. Eſta ordem, deſta Deuota repartiçam de Miſſas,ſe achou eſcrita em diuerſos lugares de ſeus Apontamentos,onde a lançauą pera mais fixamente a poder mandar á Memoria. Sóem dous dias da Quarta feira,& Domingo, nam faz Menſam d'aplicaçam particular. Todas as couzas deſte Santo Varam hïam por Traça, Pezo, & Medida, & por iſſo em todas ellas ſahïo Varam tam Perfeito,& Cabal.

4 Notauel era o Zelo com que exercitaua ſeu nouo Officio Sacerdotal pera com os Proximos; porque por elles ſe deſuelaua, & canſaua de dia, & de noite, acodindo ſempre a todos em ſuas neceſſidades,aſſi Eſpirituais,como Temporais,aquaiſquer peſſoas que foſſem; aos mais rudes, & deſprezieis, cõ maïor goſto,& alegria de ſua Alma, & com tam entranhauel affecto,que parecia querelos meter Nella.

5 Aqui renouou,& leuantou de Ponto as Penitencias de ſeu primeiro Nouiciado. Aqui ſobio em grào d'Oraçam,& Trato Familiar com toda a Santiſſima Trindade; aqui apurou a Deuaçam com o Santiſſimo Sacramento, cõ a Virgem, Anjos, & todos os Santos da Bemauenturança; a todos os quais parece tinha Eſpecial affecto,& que a todos conhecia,& que cõ todos tinha Trato Particular: aqui finalmente fez outras Heroicas Reſoluçoens d'Eſpirito, & Modo de viuer Apoſtolico, que depois guardou por toda a ſua Vida, de que iremos contando Caſos Notaueis, em os lugares que lhes coubęrem pelo diſcurſo deſta Hiſtoria.

CAPI-

CAPITOLO VII.

TORNA A CAPITANIA DOESPIRITO Santo: tem cuidado ali d'huma Residencia d'Indios; & desta, vai mandado pela Obediencia a hũa Gloriosa Missam.

1 ENTRA outra vez pelo Porto da Villa do Espirito Santo, & pelas pòrtas da Casa della, aquelle seu Morador antigo; auentajádo jà em Estado, & Dignidade Sacerdotal; & como tal mais apto, & aparelhado ao seruiço de seus Moradores; principalmente dos Indios, a que mais anelaua. Eram as Aldeïas pertencentes a esta Casa, (como jà dissemos assima) quatro; a de *Rerigtiba*, a de *Goarapari*, a de S. *Ioam*, & a dos *Reis Magos*. Continham todas muitas mil Almas, huns jà Cristãos, & outros Pagãos; ainda q̃ cada dia vinham crecendo de seus Sertões; trazidos cõ innumerau eis Trabalhos, & Suòres daquelles incansaueis Obreiros, que nellas residiam.

2 Pera hũa destas Aldeïas, foi logo mandado o Nosso Nouo Sacerdote JOAM D'ALMEIDA, & foi tal sua dita, que se achou alì cõ aquelles Padres Varoens Exemplares, que assima disse, cõcoreram com elle nestas Aldeïas; huns na dos Reis Magos, onde residia; outros nas outras onde se viam, & cõmunicauam a cada passo, com alegria de seus Coraçoens.

Vai pera a Aldeia dos Reis Magos.

3 Com tantos Exemplos de tantos Varoens Zelozos do bem das Almas, bẽ se pode considerar, o quanto se encenderia em desejos de saluálas o Nosso ALMEIDA. Aqui despregou as velas de seu Espirito, & tinha assaz em q̃ empregalo. Trabalhaua no Exercicio da Dourrina dos já Bautizados, & instrucçam, dos q̃ o nam eram; & eram huns,

 & ou-

& outros tantos em numero, que muitos Sacerdotes juntos nam baſtauam a tam grande Meſſe; porem aquelle ſeu Eſpirito Incanſáuel valia por muitos, & como muitos acodia a todos em perpetua lida: ſebem à viſta de tam grandes Obreiros cuidaua ſempre que fazia pouco.

4 O modo da ſua Doutrina (que deſtas Aldeias, & tẽpo teue principio, & daqui foi continuando por todas as mais da Prouincia) era o ſeguinte. Logo pela menhã depois de tocadas, & rezadas as Aue Marias, antes d' ouuir Miſſa, ſe ajuntáuam á porta da Igreja os Mininos, & Mininas da Aldeia; & diuididos em Ordem de Prociſſam, cantàuam em Còros a alta vòz as Oraçoẽs, dando principio a ellas os Mininos por eſte Vèrſiculo: *Bendito, & Louuado ſeja o Santiſſimo nome de IESU*. E reſpondendo as Mininas: *E o da Santiſsima V. M. Mãe ſua, pera ſempre Amem*. E continuâuam cantando as dittas Oraçoens da Senhora: & outros cõ *Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sãcto* no fim de cada hũa. As quais acabadas entrauam na Igreja, & ouuiam Miſſa; os Mininos a hũa parte, & as Mininas a outra. Acabáda a Miſſa, lhes fazia declaraçam da Doutrina Chriſtã, & depois ſe recolhiam os Mininos a ſuas Eſcolas, cada hũ ſegundo ſua capacidade; huns a Ler, & a Eſcreuer, outros ao Canto Cham, outros d' Orgam. Muitos aprendiam a tanger Inſtrumentos Muſicos, em q̃ ſahiam deſtros os mais delles, & Officiauam Miſſas, & Prociſſoẽs como em qualquer Cidade o fazem os Portuguezes.

Modo com que ſe auia no enſinar a Doutrina.

5 As cinco da tarde os tornaua à chamar o Sino, & lhes tornàua a explicar a Doutrina Chriſtã, & Catecíſmo; depois da qual tornàuam os Mininos em Prociſſam na meſma forma, cãtãdo a Còros pelas Almas do fogo do Purgatorio, atè hũa Cruz alta, q̃ em certa diſtancia do Terreiro eſtàua Aruoràda. E eſte modo ſe introduzio principalmente por aquellas Aldeias, & dellas ſe eſpalhou pelas demais de toda a Prouincia. Todo o demais tempo, que aqui ſobejàua ao Padre, ocupaua com o Catecíſmo; inſtruindoos, & Bautizandoos; curando os Enfermos com grãde Caridade

adminiſ-

administrandolhes os Sacramentos, & Sepultura aos que morriam.

6 Fazia muita diligencia por arreigar nos Coraçoens daquelles Indios, como de todos os com que trataua, a Deuaçam do Santissimo Sacramento, & do Venerando Sacrificio da Missa. Nas Cartas annuas daquelles tempos do anno de 1595. & 1596. q̃ estam guardadas no Collegio do Rio de Janeiro, achei humas prouas desta Deuaçam entre os Indios, com differença neste particular dos outros annos. Notase ali, que desd'o anno de 1595. se começou a dar principio ao Pio custume, que depois ficou introduzido, de se desenserrar na Igreja dos Indios, naquellas Aldeïas, o Santissimo Sacramento, em o tempo Santo da Quaresma: com aduertencia, que naquelles dous annos de 95. & 96. que foram os que ali rezidio o P. Almeida, sendo ainda Irmam, se Celebraua esta acçam com mui grande Deuaçam, & Piedade daquella Gente. Celebrandose juntamente os Officios Diuinos em Canto d'Orgam, com Prégaçam, Procissam Solene de muitos, & varios Penitentes; & todas as mais Celebridades, que em qualquer Cidade se fazem; & tudo beneficiado pelos Indios, couza mui propria do Deuoto Espirito d'Almeida, ao qual atribuo, com boas conjeituras, a introduçam deste Santo Exercicio em tempo que ainda era Irmam.

7 A hũa India sucedeo neste tempo, que depois de auer Comungado, acertou de escarrar em o cham; & entrou nela tanto escrupulo, que aduertindo se poz de joelhos, & tornou a receber com a Lingua o escarro, & o tragou assi cheïo de terra como estaua, em Reuerẽcia daquelle tremẽdo Sacramento. Antes de Comũgarẽ estes Indios tinham suas Ladainhas, Pratica, & Diciplina: Confessauaõse muitas vezes no anno, & os q̃ eram de Cõmunham, cada mes. Ouuiam Missa todos os dias, & tinham tam grãde medo de perdela, que qualquer couza aduersa que lhes acontecia attribuïam à falta della. Aconteceo perderse hũa Canoa aueriguaram q̃ hïam nella Indios, que nam ouuiram Missa; ficã-

ram crentes que fora castigo, porque quebràram aquelle bom custume de Christãos. Outro Indio foi pera a sua Roça hum dia ante Missa, cahïo huma Aruore quebroulhe huma perna; attribuhïo à falta da Missa com tantas vèras, que disse aos outros, que Deos o castigàra por cometer tam grande falta, pela qual merecia bem aquellas Dores, que padecía; mas que elle as tomaua em penitencia, & lhe nam aconteceria outra semelhante.

Deuasam que o P. Almeida introduzio nos Indios, acerca de ouuirem Missa todos os dias.

8 Estas couzas hïa obrando o feruente Zelo do Nosso Almeida, & obrára outras muitas nestas Almas, se o Senhor o nam tiuera destinádo pera couzas maïores, em outras mais necessitadas; porque chegando ao Brazil o Visitador Géral da Prouincia, o Padre Manoel de Lima de Nossa Companhia, correndo o anno de 1607. o mandou ir desta paragem pera o Collegio do Rio de Janeiro, pera dahi ir à hũa Missã das mais gloriosas, & trabalhosas que tè entam fizeram os nossos Padres; como a diante se verà nos Sertoẽs da Capitania de S. Vicẽte. Desta, & do q̃ naquellas Capitanias fez, diremos no seguinte Liuro.

LIVRO TERCEIRO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

CHEGA AO COLLEGIO DO RIO DE Ianeiro: partese pera Sãm Paulo: & vai da hi por Obediencia, a huma Trabalhoza, & Perigoza Missam.

CHEGADO segunda vez ao Collegio do Rio de Janeiro, nam assocega aquelle Incansauel Espirito, por verse já no meio dessas Matas, & entre aquelles seus Saluagens, a que Deos o chamaua. Tratà de seu apresto, assi Elle, como seu Companheiro, que era outro Padre Insine tambem no Zelo das Almas, & afamado na Lingua Brazilica, chamado Afonso Gago: & como o Padre Visitador era igualmente

Zelozo, & tinha posto os olhos no grande Fruito desta Missam; foi facil o auisaremse em breue, & partiremse logo pera Sam Paulo, donde auiam de darlhe principio. Embarcados os dous Missionarios, chegam ao Porto da Villa de Santos distante como 40. leguas do Rio, & 12. de Sam Paulo pela Terra dentro.

2 Mas antes que partam estes Missionarios a tam gloriosa empreza, serà bem dar breues noticias, assi daquelle grande Sertam, como dos Habitadores delle. He o Sertam destas Capitanìas, geralmente falando, mais bem assombrado, & fertil, q̃ o d'outros pôstos do Brazil, porq̃ emparte consta de Cãpinas Fermosissimas, a estẽder olhos, enfeitadas da Natureza, cõ variedade de Flores, & eruas cheirosas. Em parte de estendidos Pinhais, que sobem às Nuuens, carregados de Pinhas, tam grandes cada qual dellas, como seis, ou sete das de Europa juntas; cujos Pinhoens sam mais compridos que Castanhas, se bem nam sam tam grossos. He tam extraordinaria a abundancia destes, que se puderam encher grandes Nàos delles. He cõmum Mantimento dos Barbaros, & de Exercitos inteiros de Indios, & Brancos, que hoje talam aquellas Campanhas cada dia, a fazer guerra ao Gentio, que habita junto ao *Paraguay*, Terras dos Castelhanos; & detendo se os tais Exercitos annos inteiros por estes Sertoens, bastam sò os Pinhoens pera sustento delles. He Mantimento doce mais que Castanha de Europa; & comece da mesma maneira que esta, ou crù. ou assado, ou cosido. Nas paragens de Mattos ha grande abundancia de Caça; de Antas, Veados, Pòrcos Montezes, Coelhos do Matto, Emas Voadoras, & outras diuersas Castas de Féras, & Aues. Ha tam grande Cantidade de Mel Siluestre, em certas paragens, que podem encher muitas Pipas; & entrando nestas Exercitos inteiros de muitas mil Almàs; todos carregam a mais nam poder.

Breue Descripsam da Capitania de Sam Paulo.

3 Achase por aqui certa casta de Palmas, de que fazem Farinha fresca, & seca, à que chamam de Guerra, *Beiùs*, & *Carimâ*, de que fazem *Mingâos*, ou papas, da mesma maneira

neira, que da *Mandióca*, ſuſtento do Brazil ordinario; & ſam as ditas Palmas em grande Cantidade. Vai retalhada eſta Terra com grande multidam de Rios abũdantes de Peixe, entre os quais o principal he hum que vai ſobir ao Rio da Prata com fundo nauegauel, acompanhãdo todo eſte Sertam, quaſi trezentas leguas continuas. Ha grandes, & fermozas Alagoas; neſtas ſe criam Còbras tam Monſtruoſas em grandeza, que ſe conta por certo, que da carne d'huma sò dellas, comeo hum Exercito inteiro, & nam parece grande o eſpanto aos que ſabem a disforme grandeza daquellas Bichas, a que chamam *Giboïas* vulgarmente.

4 Succedeo neſte meſmo Sertam o caſo ſeguinte. Andando à Càça certo Soldado d'huma deſtas Tropas, por nome Fulano Luis Grou; deſuïouſe do corpo da Gente com ſua Eſpingarda a certa Matta, aguardar algum Lanço; & eſtando à Eſpera, ao reboliço que ouuio entre a Rama, acodio a ver o que ſerìa: o que vio, foi huma briga extraordinaria entre huma Cóbra *Giboïa*, & huma Anta; a Còbra que de grandeſa era deſcomedida, tiuha a cauda enroſcada em hum Tronco d'huma Aruore, & os dentes empolgados na Anta do tamanho quaſi d'huma Mula: forcejáua a coitada Anta por fugir, & arrancar conſigo a Cobra, mas eſta firmada com a cauda, hïa preualecendo, & deſpedaçando o triſte Animal: porem nenhum dos dous ficou com a vitoria, porque ficàram ambos mòrtos no Campo; nam a vnhas, & dentes, mas a continuas pelouradas da Eſpingarda do deſtro Grou Soldado; cujo Eſtrondo, & Lezam nam foi baſtante a que deſaferraſſem, & fugiſſem eſtes dous Animais: tam embebidos, aſſanhados, & fora dos ſentidos eſtauam em luta. Verdade he qué por certa paragem mais junto ao Már, caminho proprio, q̃ ham de fazer os noſſos Miſſionarios, he menos abundante eſte Sertam em Cáça, pelo menos em Mel.

Briga entre huma Cobra, E huma Anta.

5 Habita todo eſte Sertam Gentilidade de diuerſas caſtas, em diuerſas paragens; porque pera a banda do Már diuididos com certas Serranias, que ſobem às Nuuens, habi-

Indios que Pouoam estas Terras.

tam os Indios, a que chamam *Carijòs* do Mâr, ou dos Patos: & fiquem estes jà desd'agora auizados pera receberem em suas Terras, depois d'andados alguns annos, primeiro por Hospede, & segunda vez por morador, o Nósso Caminhante, do que a seu tempo diremos. Das Serranias sobredittas pera o interior do Sertam, corre outra casta de Gente aquem chamam os *Aabuçús*, Gente mais Fèra, mais Guerreira, & Intractauel, que os sobredittos; posto que tambem sejam especie de *Carijòs*, & destes diremos depois, da hospedajem, & agasalhado, tal como elles, com que receberam os Nossos Missionarios. Correndo mais o Sertam adiante, assi como vai estendendose contra a outra parte do Norte, habita outra sorte de Gente mais Humana, & menos Agreste, assi nos custumes, como nas feiçóis do Corpo, a que chamam *Carijos do Sertam*; & estes vem a ser os buscados, & desejàdos, & os por quem morrem os Nossos Missionarios. Apoz estes pera huma; & outra parte daquella Vasta Solidam, habitam outras sortes de Gentes, humas de mais, outras de menos Lume da Rezam; & tais algũas, que a penas merecem o nome d' Homens: porq̃ quais Fèras andam em Manadas por esses Cãpos, sem mais concerto, nem ordem de Vida, que aquella que o apetite lhes pede a caso. Entre estas fica hũa mais nomeàda, a que chamam *Ibiraïaras*, por Lingua da Terra, & os Portuguezes lhes chamã os Bilreiros; & outra que chamam dos *Tupìs*; & outra dos *Goaïanâs*.

6 Era por este tempo couza mui difficultoza o penetrar estes Sertóis; assi pelo Perigo de tam varias Naçoens, & condiçoens de Gentes contrarias entre si, & ordinariamente em Guerras, como tambem por serem os Caminhos atè aquelle tempo mui desusados, & raramente té entam penetrados de Brancos: & era necessario ilos rompêdo á Fouce, & força de Braço. Este finalmente foi aquelle Sertam em cujas Brenhas derramáram seu Sangue no Anno de 1554. dous Religiosos da Nossa Companhia, primeiros Prégadores da Fé, desta Gentilidade, na forma que diremos no Capitolo seguinte.

CAPI-

CAPITOLO II.

DO MODO COM QVE DERAM A Vida por causa da Prègaçam da Fé neste mesmo Sertam, dous Religiosos da Nossa Companhia, os Irmaons Pedro Corrëia, & Ioam de Souza.

1 DADA jà a noticia deste Sertam, & Habitadores delle, he bẽ q̃ debuxemos aqui a Historia daquelles dous Mancebos Esforçàdos, ambos da Nossa Companhia, & ambos d'Espirito Dobrado; chamados hũ Pedro Corrëia, & outro Ioão de Souza que Consagrando estas Brenhas, estam gritando cõ a vòz de seu Sangue, nam por castigo, mas por remedio desta Gentilidade. Sucedeo a Historia no anno de Christo de 1554. na forma seguinte, segundo a escreue o Veneravel P. JOSE D'ANCHIETA, em huns Escritos, que em meu poder conseruo.

2 Era o Irmam Pedro Corrëia muito Perito na Lingua Brazilica, & mais auentajado no Espirito da Conuersam de seus naturais: discorria continuamente por suas Terras, & Sertoens; atrauessando as Brenhas mais ocultas, & as Serranías mais Asperas, com grandes Trabalhos, Suóres, Fomes, & Sedes: sempre a pè, & sempre alentado com o Vigor de sua grande Caridade, com que desejaua meter na Alma os Indios. Entraua em suas Aldeïas com a mesma confiança, com que entrara em sua mesma Casa; & tinhaõlhe os Indios tanto respeito, & amor, que acabaua com todos elles couzas muito dificultozas. Era tanta a Reuerencia, que tinham a suas Prègaçoens, que ficauam como suspensos de suas palauras, & nam sabiam apartarse delle. Entraua d'ordinario em suas Aldeïas Prègando a vozes altas,

altas, & ſuccedia muitas vezes darlhe feruor, & cõtinuar com ſua Prègaçam deſd' a meia noite atè amanhecer; paſſeando ſempre pelas caſas dos Indios; & ſuspendelos a elles todo aquelle tempo ſem dormir, ouuindo os Myſterios da Fè.

§ 3 Corriam noticias neſte meſmo tempo, daquella Naçam de Gentios, de que aſſima temos ditto, que habita alem dos *Carijós*, a que chamam os Indios *Ibiraïaras*, & os Portuguezes os Bilreiros. A eſtes foi mandado em Miſſam o Irmam Pedro Correïa, com mais dous Companheiros tambem Irmaons, a Pregar a Fé de Chriſto áquella Gente, & trazella ao Gremio da Igreja. Aceitou a Miſſam Euangèlica com grande Alegria; & ſem muitas Demoras, nem Apreſtos de Cargas, & Vitualhas, acometeo o caminho tam perigozo, & deſuſado, como temos pintado. Chega aos Indios: diſcorre por todas as Naçoens: & com tal Graça, & Feruor lhes Prèga, & fala, que acaba delles quanto quer. Faz amizades entre os que guerreauam; ſuſpendem os Arcos, & as inimizades antigas, (principalmente, *Carijós*, & *Tupìs*:) pera deſta maneira mais facilmente cultiualos. E chegou 'a tanto, que fizeram de nouo huma Pouoaçam mui grande, pera nella poderem todos juntos aprender as couſas da Fé; & o que mais he, entregáranlhe ali os Catiuos, que jà tinham em Cordas, & poſtos em Ceua pera comer; que he o mais raro primor a que podem chegar, priuarſe d'hum manjar tam ſuaue, & de acto de tanto goſto pera elles.

A grande Autoridade que tinha o Ir. Pedro Correia.

4 E pera que ſe veja de quanta Gloria he com eſtes Gentios, hum acto da Solenidade deſtes, de matar, & comer em Terreiro hum ſeu Contrario Priſioneiro, & Catiuo; & por conſeguinte o muito que chegou a acabar com elles o Noſſo Irmam, darei aquí breue noticia do ditto Acto, & Solenidade, com que cuſtumam fazelo. Primeiramente ſe ha de ſaber, que nam ha entre eſta Gente mais Iluſtre Façanha, que chegar hũ Guerreiro a repreſentar ao Pouo hum Eſpectaculo dos ſobreditos; & eſta he a cauſa

porque

porque procuram muito mais auer á mam seus Contrarios viuos, que nam matalos na Batalha. Logo que o Contrario he tomado em Guerra, he remetido à Pouoaçam do maior Principal; & a hi em lugar de Grilhoens, he entregue a huma Carcereira fiel, que o céue, & engorde por tempo; pera o que se lhe dam Caçadores, Pescadores, & todo o mais necessario, pera que seja bem apassentado: & com aduertencia que se lhe nam dè pena em nada; antes aliuio, & descanso em tudo: porque assi se vá engordando, como Animal Bruto, pera os intentos da Gula, que logo veremos. Quando já, a parecer da Carcereira, está gordo, alguns dias d'antes despedem Mensageiros por todas as Pouoaçoens Circunuezinhas, fazendo a saber do dia da Festa, pera que todos sejam presentes a Solenidade tam prezada; Isto sopena d'encorrerem em Nota de Auaros os que nam conuidarem; & de mal criàdos os que nam açodirem a tal Solenidade.

Modo com que os Indios matam os contrarios que catiuam na Guerra.

5 Congregada na forma sobreditta esta Barbara Gente, saïe aquelle Valente Soldado, que ha de matar o Cõtrario, a hum grande Terreiro, pizando gráue: cercado de Parentes, & Amigos, como se fora armarse Caualeiro, ou Triunfar no Capitólio de Roma; vestido todo às mil Marauilhas de Penas assentadas em Balsamo, por todo o Corpo, desd'a cabeça, até os pès. Vai a cabeça Coroada com certa Diadèma Vermelha, cór de Guerra: do pescoço dependem dous Colares da mesma còr a tiracòlo encontrados, que morrem na cintura: os braços pelos hombros, cotouelos, & pulsos, vam enfiâdos cõ suas Plumagens á feiçam d' Enrocâdos grandes: pela cintura o aperta huma larga Zona: desta pende atè os joelhos hum largo Fraldam a modo Tragico, de tam grande Roda, como a d'hum grande Chapeo de Sol. E finalmente nesta conformidade nos joelhos, pernas, & pès, vai continuando sua Librè toda da mesma Pessa, de Penas d' Aues; as mais fermosas, & lustrozas em Còres, que pera este effeito guardam de seus Antepassados: & assi se veste, arreïa,

& arma o Feròz, Combatente sahindo a Terreiro Leua has mãos huma Maça, à maneira daquellas com que se cõbatiam os Caualeiros da Antiguidade; a qual desd'a Empunhadura, ate aquella parte mais grossa, com que fere, toda vai guarnecida das mais polidas Penas: he esta feita de Pao, mas tam pezado, & forte como o mesmo Ferro. Assi se apresenta o Combatente ao Terreiro, Soberbo Jactancioso, & Bizarro: Entre tanto vem sahindo o triste Prezo, que ha de ser Sacrificado, atado com duas Cordas pela cintura; & por estas tiram em contrario dous Mancebos robustos, porque nam possa diuertirse nem pera huma parte, nem pera a outra. Os braços soltos, pera com elles tomar os golpes, que lhe começar a tirar o Contrario: nestes se vai detendo de proposito pera mais festa, & Entretenimento dos Circunstantes, atè que com a vltima pancada, lhe faz em pedaços a cabeça, & o derriba morto; com aplauso, & gritas tam grandes dos que estam á vista, que atroam os ares.

6 Mas voltando atraz, he muito digna d'aduertir outra notauel Ceremonia; porque logo que o triste Prezo, vai sahindo da Casa pera a Morte, he costume irem recebelo á porta seis, ou sete Velhas, mais Feras, que Tigres; & mais Immundas, que Arpias: tam Enuelhecidas no officio muitas vezes, como na idade; passam ordinariamente, de Cento, & vinte annos: Vam cobertas com as primeiras Roupas de nossos Pais, Adam, & Eua; mas todas pintadas d'hum verniz Vermelho, & Amarelo, com que se dam por muito engraçadas: vam cingidas pelo Pescoço, & cintura, com muitos, & compridos Colares de dentes enfiados, que tem tirado das Caueiras dos muitos Mortos, que em semelhantes Solenidades tem ajudado a comer; & pera mais recreaçam vam cantando, & dançando ao som de certos alguidares, que nas mãos leuam, pera effeito de receberem o Sangue, & as Entranhas daquelle Padecente. Recebidas estas & o Sangue, entra o Principal feito como Almotacel, a repartir a Carne do Corpo morto: Mandam logo diuidir

Gloria que tem em comerem da carne de seu Contrario.

uidir em tam miudas partes, que possam todos alcançar, sequer hũa pequena seuera: & he tanto assi, que affirmam Indios antiquissimos, q̃ como cõmũmente he impossiuel chegarem a prouar tantas mil Almas da Carne d'hum sò Corpo, se coze muitas vezes hum sò dedo da mão, ou do pé, em hũ grande Azado, até ser bem delido, & depois se reparte a agoa em tam pequena cantidade a cada hum, que possa dizer com verdade, que bebera pelo menos do caldo onde se auia cozido aquella pequena Parte de seu Cõtrario. E quãdo algum Principal, ou por enfermo, ou por distancia grãde de lugar, nam pode acharse presente; là se lhe manda seu Quinham, que d'ordinario he hũa mão, ou pelo menos hum dedo, do Defunto: & este tẽ por maïor Brazam, & mór Nobreza de sua Gèraçam, o auer morto, ou comido, ou pelo menos bebido, d'algũa parte cozida de seu Contrario, morto em Terreiro. Daqui podemos ver agora quanto chegaua a acabar com os seus *Carijós* sobredittos, o Nosso Ir. Pedro Correïa; pois chegauam a lhe entregar seus Contrarios prezos em Cordas, & junto com elles os Brasoens de suas maïores Glorias.

7 Entre estes Catiuos largáram tambem ao Irmam hũ Espanhol, que por certo sucesso tinham tomado; porem estaua este pobre tam mal tratado, & Enfermo das Prizoẽs, & do medo, que nam era possiuel leualo consigo; & foi forçado por Piedade deixar cõ elle hum dos Irmãos, que o acõpanhauam, em sua guarda, pera o consolar, & curar; partindose com outro Irmam por nome Joam de Souza. Estando as cousas com este bom rosto, nam tardou o Inimigo Infernal a perturbar tanta conformidade, & os Principios de tam grandes fruitos; porque d'improuiso se amotináram aquelles Barbaros, contra os dous Irmãos, & trataram matar aos que pretendiam darlhes a vida: & foi a causa do Motim o sucesso seguinte. Tinha hum Padre de Nossa Companhia, chamado Manoel de Chaues, liurado dos Dentes, & Coi das do Gentio, certo Castelhano, que elles tinham apanhado, & ẽgordauam pera seus Bãquetes, segũdo seus Custumes

Largam os Indios ao Ir. Pedro Correia hum Espanhol que tinham pera comer.

tumes Gentilicos: & do mesmo estado tinha liurado a hũa India, com quem o ditto Castelhano tinha andado em mao estado; & liures ambos, a hum, & outro remediou; a elle dandolhe a Vida, & a ella pondoa em bom estado de Matrimonio.

8 Porem o Ingrato Castelhano Impaciente de verse apartado da India irremediauelmente por via do Padre, cobrou tal odio, que determinou vingarse; & nam achando ocasiam pera o fazer na Pessoa do Padre Chaues, executou seu intento aleiuozo contra os dous Irmãos Innocentes, & desacautelados: & como era Sagaz, Manhozo, & Destro na Lingua, meteo em cabeça aos simples Indios, q̃ os Irmãos vinham por Espias da parte dos *Tupìs* seus Cõtrarios; & que conuinha matalos muito à pressa, antes que em si experimentassem as Frechas, & Dentes de seus Inimigos. Nam foram necessarias muitas palauras a Gente tam Barbara, & Variauel: saïem a Terreiro: batem os Pès, os Arcos, as Frechas: Brâdam, Assouiam, Apelidam; sinais todos d'amotinados: & cõ som de Guerra, com furia Infernal, corrẽ ao Caminho aos dous Prègadores do Euãgelho.

Persuade hum Castelhano aos Indios que matem os dous Irmaons.

9 Bem descuidados de tal sucesso tinham Elles chegado a huma Cãpina, Louuãdo a Deos; a Pè, com os bordoẽs nas mãos, & desacompanhados; quando ouuiram detraz de suas costas grandes Alaridos, & Vozes; & d' improuiso vensse cercados de chusmas de Gentio, & de chuueiros de suas Frechas. Vinha diante o Irmam Joam de Souza, com hum cestinho de Pinhõis, que era o seu total Viàtico, pera chegar aos *Ibiraïaras*, que pretendiam ir Doutrinar; & vendo os Barbaros, pozse de joelhos, & com o Santo nome de JESV na boca, Atrauessado de muitas Frechas, Espirou.

Matam ao Ir. Joam de Souza.

10 O Irmam Pedro Correïa (que vinha mais atraz) em quanto os Indios se detinham na Morte do Cõpanheiro, começou a Prègarlhes, & a Reprẽdelos de seu desatino cõ aquella sua natural Eloquencia, q̃ abrãdàra as duras Pédras: porẽ elles mais duros q̃ as mesmas Pédras, reuestidos do proprio Diabo, carregàram sobre elle com tal Nu-

Matam ao Ir. Pedro Correia.

uem

uem de Frechas, que nam teue o Seruo de Deos mais lugar, que de lãçar de si o Bordam, leuantar as mãos ao Ceo, posto de joelhos, & com JESV Maria na bocà espirar, feito hum Criuo por todo o seu Corpo, atrauessàdo por Peitos, & Entranhas.

11 Desta maneira acabáram àquellas Fèras crueis, & Lobos Hircanos, à estes dous Cordeiros mansos, no meio daquellas Espessas Matas, & Vastos Desertos; sòs, & desẽparados de todos os auxilios humanos: dando cruelmente a Morte àquelles, que lhes falauam palauras de Vida; áquelles cujos brados pouco antes tanto reuerenciauam; a quem nunca colheram em engano. Desta sorte paga o Castelhano duro, dando a Morte, em troco dos Beneficios de Vida, que delles tinha recebido: jà lhe parece Crime Terẽno liurado das Cordas, dos Terreiros, das Unhas, & Dentes dos Saluagens: Com treições satisfaz tam grande Caridade. Porem a que precipicios nam chegam os incentiuos da Sẽsualidade aos Homens, huma vez que abrazandolhes cõ o fogo os Coraçoens, lhes cegam com o fumo os Entendimentos. No dia derradeiro do Tremẽdo juizo, aquelles Penedos Toscos, aquellas Matas Siluestres, aquella Solidam Triste, seram testemunhas de tal atreuimento. Desta sorte finalmente aquellas Almas Felices, Martyres Fortes, Primicias do Brazil, hõra de Nossa Gente, regaram cõ seu Sãgue aquellas Brenhas Incultas, perà q̃ fertilizadas cõ elle, venham algũ tempo à Fè de Christo, & conheçam seu nome. Tres foram os Motiuos da Morte Gloriosa destes Felices Moradores do Ceo; O primeiro da Pregaçam da Fè; o segundo da Castidade; o terceiro, da Obediencia; & todos tres Motiuos Gloriosos.

12 Fora o Irmam Pedro Correia recebido na Cõpanhia, na Capitania de S. Vicente, pelo P. Leonardo Nunes; no anno de 1550. Era Homem Nobre por Géraçam, Esforçado quando secular. Tinha empregado a Valentia de seu braço, em muitos encontros cõ os Indios, com justiça, & sẽ ella, ao custume daquelles tẽpos, atè q̃ Deos foi seruido tra-

zelo à Companhia,& por meio della a tam Glorioso Martyrio. O Irmam Joam de Souza, fora Criado do Gouernador Thomè de Souza, homem já Virtuoso quando Secular. Foi recebido na Companhia pelo Padre Manoel de Nobrega; nella floreceo na Caridade,& Humildade, Paciencia,& Obediencia, por meio da qual alcançou fim tam alto. Chamo Martyres a estes Venturozos Pregoeiros da Fé, acomodandome ao modo cõmum, com que por Martyres sam nomeados, assi nestas, como noutras Prouincias; & por Escritores, que Imprimiram: ainda que sei bem nam estarem declarados por tais pela Sè Apostolica, a cuja determinaçam fico sempre sojeito.

CAPITOLO III.

COMEÇA A MISSAM: CHEGA AO fim desejado: persuade, & converte muita Gente.

1 PARTE pois o Nosso Missionario; o Coraçam alegre, os Olhos em Deos, & a Esperança segura, do bom sucesso de sua amada Gentilidade: & particularmente com grandes desejos d'acabar a vida nesta jornada, se Deos assi fosse seruido, à imitaçam daquelles dous Irmãos bemafortunados; ou pela Fè de Christo, ou pela Obediencia ao pé d'hum pao, entre aquellas Matas, desemparado de remedio humano. Sentimentos sam seus, que se acharam Expressos em seus
„ Escritos por estas palauras. NESTE Caminho (fala deste Ser
„ tam) desejei muito morrer por Obediencia, & nam estiue
„ muito longe disso; porque nos ouuera de matar o Gentio,
„ como matàram a muitos Indios nossos. Estas sam as palauras; o Risco, depois diremos delle. Parecialhe a este grande Espirito, que hia ouuindo por aquelles Desertos, a Voz do Sangue dos dous Martyres; pin-

taualhe

taualhe seu feruoroso Zelo, que poderia por alli alcançar semelhante Ventura; & arrebentauaõlhe os olhos em lagrymas, & o Coraçam em Suspiros: & representauaselhe que repetia de cõtinuo àquella Penedia, o Eco desta alegrẽ voz: *Morte, Morte, Martyrio, Martyrio.*

2 Passado tempo como de dous meses de Viagẽ, & grandes Trabalhos de Caminhos pouco seguidos; eis q̃ sobre a tarde d'hum alegre dia, aparece ao longe hũa Fermosa Aldeia de grãde numero de Gente, *Carijós* de Naçam; aqui se pode considerar q̃ alegria seria a daquella Alma. Bẽ como o Nauegante da India, que depois de passados os largos Mares, grandes trabalhos, & Perigos delles, chegando a auistar a desejada Terra, lhe arrebenta o Coraçam no peito de pura Alegria; tal considero o Nosso Missionario, à vista desta sua desejada Aldeia. Estaua ella toda Valada, & cercada em torno, por causa das Guerras com seus Circunuesinhos, que era Gente forte: tinha por Principal hum Afamado Indio, a que chamauam *Caracuruçù*, que quer dizer certo Passaro grande. Despedem os Padres Mensageiros: chegam á fala cõ o Principal; o qual os recebe cõ os braços abertos, & cõ grandes Festas, & bailes a seu modo Gentilico. Nam se deteue muito o Zeloso ALMEIDA, começa logo a fazerlhe Pratica da Doutrina Christãa; da Vida Eterna; do prèmio dos Bons; do castigo dos Màos: & como era necessario que recebessem certa Agoa chamada do Bautismo, pera serem Christãos, & semelhãtes aos Brancos; & que pera o ser, lhes era necessario deixar as Brenhas de sua Gentilidade, & custumes Barbaros; & virense com Elle pera a Igreja de Deos, aonde estauam seus Filhos amados. Ouuio o Principal, & ouuiram todos, as rezoẽs do Padre com grãde attençam; & ficàram mouidos de tal maneira de seu grande Espirito, que deram palaura de seguilo sem falta.

Chega o P. Almeida ao fim de sua Missam.

3 Dada esta palaura, & tratando já do aprestо pera o Caminho; eis que entra o Inferno lembrado de seus antigos odios, & traça hũ enredo assaz perjudicial: & foi q̃ d'improuiso apareceo sobre a Aldeia, innumerauel multidam de

Sam acometidos de seus Contrarios os Indios desta Aldeia.

Barbaros Contrarios seus, chamados *Aabuçùs*, que quer dizer os do Cabelo grande, tam armados, Soberbos, & certos da Vitoria, que jà traziam consigo Molheres, Filhos, & as suas *Igaçàbas*, que sam certa casta de Azados grandes, pera nellas fazerem *Mingâos*, & Iguarias das Carnes, dos que tinham por certo auerem de matar na Empreza: & eram em numero tantos, que cobriam os Campos, & enchiam atè os Aruoredos.

4 Porem o Senhor das Vitorias, que sabe vencer, ou em muitos, ou em poucos; foi seruido ouuir as Oraçoens de seu Seruo, que abrazado em Zelo de seu seruiço, & bem daquellas Almas; assi animou os da nossa parte, que resistindo a seus Inimigos fortemente, fizeram nelles huma notauel Mortandade de muitos mil: & pozeram em torpe fugida a todos os mais; sendo que os que morreram da nossa parte, nam chegáram a ser o dizimo do grande numero dos que morreram da contraria. Neste Conflito esteue o P. JOAM D'ALMEIDA; & aqui he o que elle assima diz, que nam esteue muito longe de morrer, porque o ouueram de matar os Indios. E bem se deixa ver, que nam se auia de esconder como Couarde, Varam tam resoluto, & desejozo de morrer na Empreza. Nos maiores perigos andaua animando aos que pelejáuam; retirando os Feridos, & Bautizando *In extremis* os que acabauam.

Resucita milagrosamente o P. Almeida, alguns Mininos, & depois de Bautisados por Elle, tornam a Morrer.

5 Porem aqui temos hum Caso admirauel, porque era fama entre estes Indios, que morreram tambem no conflito alguns Mininos Innocentes, antes que o Padre podesse Bautizalos; & com espanto de todo o Exercito os tomaua nos braços; os fomentaua, & a juntaua consigo, & fazia bolir, & finalmente os Resucitaua; Resucitados, os Bautizaua, & Bautizados elles, os tornaua a compor sem sentidos, sem vida, & mortos como dantes. Couza marauilhosa! Por Relaçam dos Indios, chegou este Caso primeiro que a todos, a hum Manoel Preto, morador em Sam Paulo, que nesta jornada os foi esperar ao Caminho; & ouuio delles toda a Relaçam por Extenso, que depois contou muitas

vezes aos Padres,& se espalhou por toda aquella Capitania. Dobrada Marauilha foi esta; huma foi restetuir a vida àquelles Innocentes, porque com ella recebessem a vida da Graça: outra foi restituilos á morte; porque com ella recebessem a Vida Eterna. Bem vai aprendendo o Dicipolo, daquelle seu Grande Mestre Iosε:& he mui semelhante este Caso à outro, que delle se conta em sua vida, no Liuro 4.cap.2. onde refere, que Resucitou a hum Indio,& o Bautizou,& depois de Bautizado, o tornou a entregar à Morte. Isto fez o Mestre com hum Indio; mas o Dicipolo, passa mais auante, porque o fez com muitos, como vimos.

6 Mortos,& fugidos os Inimigos, ensinàram os Padres a dar graças a Deos aos Vitoriosos;& tratando com o Principal, resoluèram, què conuinha que os Padres partissem logo sem demora com parte da Gente; que seriam até 1500. Almas, pelo Perigo que auia, de poderē vir a ser esperados no Caminho dos Inimigos; que assanhados da Matança passada, se pretenderiam vingar; & que em chegando esta parte da Gente, à Terra dos Brancos, plantassem alì mantimentos; & estando estes de vez, voltassem a buscar os demais que ficauam: assi se poz em execuçam: ordènáranse as Tropas, Caminhos, Vigia,& Descobridores, de manèira que nam fossem acometidos d'improuiso, & desapercebidos: & com esta cautela, veïo Marchando aquelle Escoadram de Soldados Nouèis, q̃ cedo auiam de ser de Christo, Capitaneàdos com o Zelo d'hum segũdo Moyses, pelos Caminhos do Deserto:& do que mais nelle aconteceo dirá o Capitolo seguinte.

CAPITOLO IV.

REFERENSE DOVS CASOS MARA- *vilhozos, que aconteceram no Caminho: & o fim que teue o Principal C,aracatuçù, & a outra parte da Gente que ficou no Sertam.*

1 ANTES que embora cheguemos á nossa desejàda Terra de Promissam, façamos mais demora, & ouuiremos outros dous Casos Marauilhosos, que neste Deserto obrou Deos pèla Virtude deste nouo Moyses. Foi a couza, que fazendo alto os Padres, com toda sua Gente em huma Campina Espaçosa, deuia ser em algũ dia Santo, formaram logò huma Capela feita de Palmas, & Aruoredo; fizeram nella Altar Portatil; & disse o P. JOAM D'ALMEIDA Missa. Eis que ao tempo de leuantar a Hostia Consagràda, foram vistas d' improuiso todas aquellas Palmas, & Raminhos de que estàua como A.catifada a Igreja, leuantarense sobre os pès, mouerense, & bolirense por si mesmas; como que dãçauam, & faziam festa, & venerauam aquelle Diuino Sacramento: com acções tam Notaueis, que foram aduirtidas dos Indios, que o julgáram por couza Milagrosa fòra do Natural: querendo Deos por esta via ensinarlhes a Reuerencia, que deue ter toda a Creatura na prezença de tam alto Senhor, quando ainda as Insensiueis o reconheciam do modo que lhes era possiuel.

Estando dizen do Missa o P. Almeida leuantando a Hostia, leuantamse tambem sobre seus pes os Ramos de que estaua alcatifada a Igreia & começa a dançar milagrosamente.

2 Foi o segundo Caso Marauilhoso, que ateando os Indios fogo em parte daquella Campina, (custume seu afim de tomar certa casta de Caça, que chamam *Pereás*,) laurando este por toda ella; queimando tudo, perdoou sò a hum Breuiario do P. JOAM D'ALMEIDA, que por inaduertencia alì lhe

alì lhe ficàra: o qual depois sendo buscado, foi achado naquelle lugar, sem lesam alguma, sendo que tudo o mais em cõtorno ficára abrazado; Caso segundo de que ficáram admìrados os Indios; & segunda Liçam, q̃ aprendeo o Nosso Dicipolo de seu grande Mestre Jose: sebẽ em Elemento mais superior: de quem se conta, que cahindolhe o Breuiario na Agoa, nam se molhou. O primeiro Portuguez alem dos Indios, que teue noticia destes Casos, foi Manoel Preto, morador em Sam Paulo, de quem assima já falamos; porque sendo este, grande Amigo dos Padres, & tendo noticia de sua vinda, os foi esperar ao Caminho a certas jornadas, com sua Gente, Socorro, & Refresco: & encontrandose com elles na Campina já ditta, vio com seus Olhos, ambos os Casos admiraueis, que nam cessaua de referir cõ grande espanto; & ordinariamente com muitas lagrymas de seus olhos, todas as vezes que falaua nos sobredittos casos, ou em o P. Joam d'Almeida; que desto ponto teue sempre, reconheceo, & reuerenciou por homem Santo. Outro grande Pregoeiro do ditto Caso, era o Capitam Manoel Homem, segundo o depoimento seu, que anda jurado no Processo do Rio de Janeiro, fol. 14.

Queima o Fogo tudo o que estaua a roda do seu Breuiario, nam tocando nelle.

3 Despois de andados como tres meses de jornada de tam largo deserto, chegou finalmente aquelle Pouo escolhido de Deos á desejada terra de Promissam. Entrados na Igreja, os ensinou o Padre a dar as deuidas graças ao Senhor, que os trouxera, & liurara do Egyto, & perigos de seu Deserto. E feito isto, os aposentou, parte em hum sitio chamado *Maruirì*; parte noutro, a que chamam os *Reis Magos*: & em comprimento da palaura dada no Sertàm, começàram a Plantar Mantimentos, pera que em em estando maduros, fossem buscar ao Principal *Caracuruçú*, com toda a demais Gente.

4 Senam que (O juizos Diuinos!) sucedeo hum Caso lastimoso, & bẽ contrario do que se esperaua ao pobre *Caracuruçù*; & foi assi: que como entre estes Indios nam ha segredo, antes que os Padres fossem, ou mandassem as nouas

uas dos Mantimentos jà maduros; contaram elles a hum Mulato natural daquella terra toda a Hiſtoria, do que os Padres ficàram com o ſeu Principal,& de como auiam de mandar a chamalo,&c. Nam quiz mais ouuir o Mulato, & como era aſtuto,& manhozo, aproueitandoſe do ſegredo, partioſe logo á ditta Aldeïa, acompanhado d'alguns Indios ſeus; & chegando a ella, fingio que leuaua o recado eſperado dos Padres; dizendo ao *C,aracuruçù*, que os mantimentos eſtauam de vez,& que os Padres o mandauam em buſca ſua.

5 O Pobre Principal facil d'enganar por ſua rudeza, & ſimplicidade, parecendolhe aquilo verdade; preparou ſuas couzas,& ſem máo dolo, abalou logo com toda a ſua Gente,& ſe pôz ao Caminho;ſeguindo as Ordens do Mulato, ſem nenhum receïo, do que depois lhe aconteceo. Porque encontrandoſe no Caminho com outro Brãco,que caminhaua pera certas Aldeïas,& lhe pedia por guia hũm Indio; elle lhe deu o pobre Principal *C,aracuruçù*, com ſecreto concerto armado entre elles, que acabado de moſtrar o Caminho,o nam deixaſſe voltar aos ſeus,ſenam que lá o acabaſſe, o mais ſecreto que foſſe poſſiuel. Aſſi o fez eſte Homem Ingràto, dando com hum páo na cabeça ao Incauto Indio, em pago do bem que fizera em lhe enſinar o Caminho(que eſtes ſam os Galardões do mundo) E aqui jaz, & fica pera ſempre, o Afamado Principal *C,aracuruçù*, com perda da Vida,& juntamente do remedio de ſua Saluaçam; aproueitandoſe por eſta infame traça aquelle deſalmado Mulato, & Enganador, dos pobres Indios q̃ ficaram; os quais deſtituidos de ſeu Principal, nem ſouberam, nem poderam buſcar remedio de ſua liberdade. Foi o caſo bem ſabido, & ſentido dos Padres; mas nam poderam darlhe remedio: porque o Malfeitor ſe defendia com certos contratos Fabuloſos, que fingia fizera com o Principal, & que Eſte de liure vontade fora contente de virſe com elle. E como elle ficàra morto, & nam ſe ſabia o ſecreto da traça de ſua maldade,ficou com a ſua,& com os

Deſeſtrado fim que teue o Principal C,aracuruçu.

Indi-

Indios;mas nam ficarìa sem castigo gráue de Deos,a cujos Olhos tudo està patente.

6 Da Missam sobreditta, & das particulares Penitencias que nella fazia, de Cilicios, Diciplinas, Jejuns, & mais Asperezas,na fórma, que ao diante veremos, ficou o P. JOAM D'ALMEIDA tam gastado, & posto em os Ossos, que quasi o nam conheciam os Religiosos da Casa de Sam Paulo; sendo que antes que partisse pera o Sertam, o custumauam a comparar em o Corpo, com outro Padre dos mais Corpulentos daquella Casa, chamado Martim da Rocha, Varam tambem no Espirito semelhante a Elle: porque o Feruor,com que acometeo os trabalhos daquella tam comprida Missam, o nam deixaua reparar em incommodo algum de seu Corpo. Nunca jà se acabou com elle, se posesse em alguma parte do caminho em Rede; sempre a Pè com seu bordam na mam,à imitaçam de seu bom Mestre o Grande JOSE, com cuja Memoria se alentaua por aquelles Desertos. Com qualquer fruita agreste se contentaua pera seu Mantimento: & qualquer pequeno de mel syluestre misturado com agoa lhe bastaua pera sua Bebida. Nam faltou nunca ao remedio, & necessidades dos Indios,qualquer que fosse,& por mais trabalho que custasse; deixando Exemplo aos Missionarios da Companhia, de como se ham d'auer em Emprezas semelhantes.

Asperezas do P. Almeida nesta Missam.

CAPITOLO V.

FICASE EM SAM PAVLO: DASSE noticia do Principio daquella Casa, & Aldeïas.

1 OM muita rezam podemos chamar a esta Terra de Sam Paulo, a Terra desejada, & como da Promissam do P. JOAM D'ALMEIDA, porque por ella suspirou a fim da sobreditta Missam; por ella suspirou, a fim d'introduzir nella aquelles

aquelles filhos seus, trazidos de tam largo Deserto; por ella enfim suspirou depois disto por tempo mais de trinta annos, com interrupçam sòmente de tres, ou quatro, em que fez algumas Missoens fora da Capitania como veremos.

2 E ja, que aqui ha d' habitar tam largo tempo, desd'o presente desta sua Missam, em q̃ corre o anno do Senhor de 1609. atè o anno de 1640. como em Terra sua desejada das Felicidades, & Mimos de seus Suóres, & Trabalhos; & porque vejamos tambem o como foi sempre seguindo as Pizadas de seu Mestre Jose, em cujas Possessoens entra agora; parece rezam que digamos aqui os Fundamentos, que nesta mesma Terra ajudou a lançar àquelle seu bom Mestre, & os principios que nella deu, assi á Casa de Religiosos, como às Aldeïas dos Indios.

Dase noticia da Casa de S Paulo. & dos trabalhos dos Padres em sua Fundaçam.

3 Foi pois o principio desta Casa dos Padres da Cõpanhia, em que agora começa a ser Morador o P. Almeida, no anno de 1554. & vinha a ser a Sumtuosidade della, huma Casinha pequena de Palha, com huma Esteira de canas por Porta, bem pouco sufficiente pera defender dos rigorósos frios, & geïadas daquelle Clima dezabrido. Eram as Camas humas pobres Redes dos Indios: por Cobertores seruia o Fogo; & pera este traziam os Religiosos, (& com gram Feruor entre todos o Padre Jose d'Anchieta, como Mestre que era dos demais) cõmumente a Lenha ás Costas, indoa pera isto buscar ao Mato. O vestido era pouco, & pobre; quasi sempre sem meïas, & çapatos; & a roupeta d' Algodam da Terra tingido. Por Mesa vsaram algum tempo de folhas grandes de Bananeiras & eram escusadas Toalhas onde auia tam pouco que comer; porque naquelles tempos nam tinham mais, que o que lhes dauam os Indios como por Raçam ordinaria: & vinha a ser alguma Farinha de *Mandióca*: alguns Peixes pequenos do Rio; & alguma Caça do Mato: & com isto passaram alguns tempos mais cheïos de Frios, & Trabalhos, que d'abundancia de comer.

4 Com estas riquezas fundaram aqui o P. Jose, com outros

outros Companheiros àquella sua Casa, em cuja Fundaçam se Celebrou a primeira Missa, em dia da Festa da Cõuersam de Sam Paulo, em hum Altar pequeno, que por entam se fez por nam auer ainda Igreja; & por esta causa se dedicou aquella Casa, & depois toda a Villa ao mesmo Apostolo S. Paulo. Tudo isto nesta mesma forma achei escrito pelo Veneravel P. JOSE D'ANCHIETA, de sua propria mam em certos Apontamentos, que em meu poder tenho.

5 Este foi o principio da Casa; vejamos agora o das Aldeïas. Tanto que os Indios viram os Padres cõ Residẽcia feita naquellas suas Terras, que estam metidas de beiramar pera o seu Sertam cousa de 12. legoas, lugar entam deshabitado totalmente dos Portuguezes; deceram logo de boa võtade do mais interior do Sertam poucos, & poucos, a situár suas Aldeïas junto a elles; porque tinham desejos de serem Industriados, & Bautizados pelos Padres, & com effeito em breue tempo leuantaram Igreja, & nella os Doutrinauam. Todos os dias diziam Missa, & beneficiauam os Officios Diuinos, & foram Bautizando a muitos, reduzindoos de seus custumes Barbaros à maneira do viuer dos Christãos, cõ Escolas de Ler, Escreuer, & Canto, como até hoje o fazem.

6 Com este Fruito começaua a florecer a Christãdade naquellas Aldeïas; quando o Inimigo Infernal Enuejozo altéra os Ares, & todo aquelle Territorio, cõ tam Pestilẽte genero de Febres Malinas, & mortais que os Pobres dos Indios ficáram assõbrados; porq̃ morriam todos os dias grãde numero delles, & vieram a dizer, q̃ os Padres lhes lançauam a Morte; & q̃ antes de virẽ pera elles nam morriam, & outras Murmuraçoens, & Remoques, que o Diabo lhes metia em cabeça, por estoruar aquella Christandade. Recorreram os Padres a Deos, pedindo Misericordia, fizeram noue Procissões, aos noue Cèros dos Anjos: Nestas hïam todos os Indios, Homens, & Molheres cõ Cãdeïas acesas nas mãos; & entre estes os mininos da Escola diciplinãdose, & chorando ao Ceo, cõ q̃ se aplacàram os Pais, & principalmẽte vẽdo a grãde Caridade, cõ q̃ trabalhauam sobre elles ẽ suas

Morrem d hũa Doença Contagiosa muitos Indios, & persuadidos do Diabo attribuem isto a se virem pera os Padres.

Doéças, seruindolhes d'Enfermeiros, Boticarios, & Medicos, como em lugar tam deserto, em que nam podia auer outros.

7 E aqui he muito de notar o grande engenho da Caridade, porque nenhũ dos Padres, & Irmãos, que ali estauam sabia sangrar, nem Lanceta auia pera isso; mas vendo que a Doença era Prioriz rigoroso, feita primeiro Oraçam com animo Pio, & Christam, aguçàram alguns seus Canivetes d'aparar as Penas, & assi como a Caridade lhes ensinou, foram sangrando nelles com tam bom effeito, que em breues dias dali por diante tornauam em si; & quasi todos escaparam. Entrou com tudo o escrupolo nos nouos Sangradores, mandaram perguntar a Questam ao Padre Manoel de Nobrega Superior, que entam era de todos, & residente em Sam Vicente: Este mandou a Questam a Roma a Nosso Santo Padre Inacio, do qual veio a acçam aprouada por estas palauras. *Quanto às Sangrias, o que respondo he, que a tudo se estende a Caridade.* Com cuja reposta dali por diante o mesmo P. Nobrega, & outros muitos Padres de muita Caridade vsàram exercitar o officio em semelhantes necessidades.

Caridade que os Padres usauam com os Indios.

Palauras de S Inacio.

CAPITOLO VI.

DA CONVERSAM, E ALDEIA DOS Marumomis, principiada pelo Padre IOSE D'ANCHIETA.

HA neste Sertam muitas Castas, & Naçoens de *Tapuïas*, que quer dizer, Gente Saluagem. Entre estes ha huns chamados *Marumomis* mais acômodados, porque tem Lingua boa, & facil d'aprender: tem modo de Casas, & Roçarias: nam comem carne Humana, do q̃ muito se prezam; nem furam os beiços, & cõmũmẽte tem hũa sò Molher: & sobre tudo grandes Amigos dos Portuguezes. Nã curam cõtudo de criaçoẽs porque

que seu viuer he pela Frecha de Caça do Mato;& assi quasi sempre andam de leuante, em seguimento della, & esta vẽ a ser a maior difficuldade de sua Conuersam.

2 Quando pois se começauam a ajuntar os Indios em S.Paulo, como jà disse; catiuaram alì em certa ocasiam hum destes *Marumomis*, o qual queriam matar em Terreiro, com suas Festas custumadas da Gentilidade. Souberam os Padres o caso, foranlhesá mam,& ouueramno delles por Resgate. Fugio este, andando o tempo, pera os seus; & dali a alguns 20. annos tornou com outros Companheiros a visitar os Padres, mostrando amor, & agradecimento, de o auerem liurado da Morte:& persuadidos com rezoens do P. Jose, mostraram desejos de vir morar com elle, & assi o fizeram; porque tornandose pera suas Casas, dalì a breues dias, voltáram com Copia de Gente, Molheres,& Mininos;& trabalhando cõ Gestos, & Sinais, por se dar a entender, pediam que queriam ser ensinados pelos Padres; tomou o P. Jose cargo delles, & começou a industrialos por meio d'hum Escrauo, que tinha sido Catiuo destes Indios, & sabia mui bem a Lingua; mas como o Padre Jose, naquelle tempo era Superior,& tinha outras muitas ocupações, entregou o cargo desta ao P. Manoel Viegas, grande Obreiro, & Zeloso das Almas, que começou a tratar com elles:& o P. Jose d'Anchieta, cõ ajuda do Escrauo sobreditto, fez hum pedaço d'Vocabulario,& parte d' Arte, dentro em quinze dias, que com elles tratou. Mas sendo ocupado pela Obediencia em outras partes, nam pode acabar a obra, deixando tudo ao P. Viegas.

Conuertense os Marumomis por meio d'hum Indio, o qual os Padres tinham liurado da Morte.

3 Foi tam grande o amor que este Padre tomou a estes Indios,& tam grande o Zelo, q̃ Deos lhe deu de sua Saluaçam que tudo deixaua por elles: andaua traz elles pelos Matos, Cãpos,& Praïas, todo embebido em seu Remedio; mas como estes *Marumomis* nam se aquietam em hum sò lugar,& seu viuer he sẽpre pelo's Matos à Caça, ao Mel, & às Fruitas, difficultaua isto muito a Esperança de suaConuersam; pelo que teue o Padre grandes contradiçoens ainda

dos de Casa, dizendolhe alguns que trabalhaua debalde. Elle cõtudo, a todos resistia, & proseguia com seu bom intento: Bautizaua muitos Innocentes, que mãdaua à Gloria, & mûitos Adultos *in Extremis*; & assi pouco a pouco os foi domesticando, & fez fazer assento em hum Lugar, & Aldeïa, em q̃ atè hoje habitam todos juntos; & he a Aldeïa, aque chamam Nossa S. da Conceiçam. Tanto monta como isto a constante Perseuerança.

4 Era este Padre conhecido de todos os Indios por fama, dentro em seu Sertam; & de mui longe o vinham a ver, & o queriam leuar pera suas Terras. Atè do Sertam mui distante de sobre o Rio de Janeiro deceo hum Indio Principal com alguns seus ao ver: por cuja ocasiam foi mãdado depois o Padre por Obediencia a penetrar estas Brenhas, tam Asperas, cheïas de Brèjos, & Alagadiços, donde trouxe copia desta Gente. Nesta auzencia do Padre, sucedeo hũa acçam muito pera notar, & foi q̃ vendose estes Indios ausentes de seu Pai, se foram apoz elle, por caminhos do Sertam extraordinarios, mais de 100. legoas; atrauessando grandes Matas, & Serranias, atè chegar a sua prezença no Rio de Janeiro, onde parte ficàram, & parte tornàram com Elle pera a sua primeira Aldeïa, de que logo veremos tem cuidado o Nosso P. JOAM D'ALMEIDA: Do qual por serem de tal Varam, nam deixarei d'apontar aqui, no fim deste capitolo hũas palauras d'hũa Carta sua, que mostram a estima que tinha, & todos tinham do P. Manoel Viegas; & sam as seguintes. HUM Padre Manoel Viegas em S. Paulo, Pai dos *Marumomis*, do qual disse o Padre Christouam de Goueïa, Visitador Geral desta Prouincia, q̃ ainda que nam viera de Portugal a ella por outra cousa, senam só por ver ao P. Manoel Viegas, tiuera por bem empregada sua vinda, cõ todos seus trabalhos. Estas sam as palauras, & este o Conceito que tinha do Padre Manoel Viegas.

Grande amor que tinham os Indios a este Padre.

CAPI-

CAPITOLO VII.

COMEÇA A SER MORADOR DA Casa de Sam Paulo: & tem cuidado das Aldeias sogeitas a ella.

1 ESTE foi o principio da Casa, & Aldeias da Villa de S. Paulo: agora vejamos como nellas trabalha o P. Joam d'Almeida. Prezouse sempre d'aprender de seu grande Mestre Jose, & como se via naquelles fundamentos, que elle alì lançàra com grandes Suores seus, & Trabalhos; desejaua imitalo em tudo, & leuar por diante seus Exemplos; & deulhe Deos ocasiam mui a proposito pera o fazer; porque ficou residindo naquella Casa por mais tempo, que em nenhuma outra da Prouincia; & entregoulhe a Obediencia o cuidado de todas as Aldeias d'Indios, que jà naquelle tempo eram quatro; a saber, a de S. Miguel, a de N. Senhora da Côceiçam, a de N. Senhora dos Pinheiros, & a de Nossa S. de *Maruri*; & vinha a ser de tal maneira sua assistencia na Casa, que era pouco mais que de nome Morador della; porque seu estar era pelas Aldeias, ajudando aos Indios, em continua Roda; ora em huma, ora em outra, na maneira seguinte.

Grande cuidado & vigilancia que tinha o P. Almeida sobre estas Aldeias.

2 Partia de Casa com hum Companheiro (Irmam ordinariamente; porque os Sacerdotes entam eram poucos) à Pé, com hũ Bordam na mão, & algũas vezes descalço; & logo se hia à Aldeia mais visinha; & nesta trabalhaua cõ tãto cuidado, & aplicaçam, como se nenhũa outra tiuera: Doutrinando, & dizendo Missa, Instruindo, Bautizando, & curando os Indios em suas Enfermidades, como fazia nas outras Aldeias, onde estiuera de residencia: & gastaua aqui dous, ou tres dias; mais, ou menos, conforme as necessi-

dades precisas. Visitada esta, passaua a outra; & logo á terceira, & logo á quarta: & fazia em qualquer destas o mesmo, com tal Caridade, que cada qual se tinha por mais mimoza sua; & sucedia muitas vezes dizer Missa em duas destas Aldeïas no mesmo dia, huma de madrugada em huma dellas; & logo caminhando a Pé tres, & quatro legoas, em outra; porque era, como disse, emtam grande a falta de Sacerdotes, & a tudo se estendia o grande bojo de sua Caridade. Dada esta volta chegaua a Casa, nam a descançar, mas a trabalhar com os Portuguezes o pouco tempo que nella estàua; tam incansauel era aquelle seu Espirito: & nesta roda viua andaua de continuo; sendo estas voltas seus maïores Prazeres, & Regozijos.

3 A todo o Trabalho fazia Rosto o Grande Espirito d'ALMEIDA; a toda a Empresa acometia. O Branco, o Indio, o Senhor, o Escrauo, o Pecador, o Justo; todos o achauam á Cabeceira em suas Doenças, & Trabalhos: todos estauam dentro naquelle Coraçam: por todos dezejáua Morrer, feito hum Sam Paulo, Todo a Todos; sem pera isto lhe ser Estoruo, nem Cansaço, nem Calmas, nem Frios, nem Fomes, nem Sedes, nem a mesma Morte.

Acodindo ao remedio d'hum Indio, caie d'huma Ponte a baixo leuanta-se, & continua alegre sua viagem.

4 Indo certo dia da Villa de Sam Paulo, pera a Aldeïa de Sam Miguel, a acodir á necessidade d'hum Indio, caminhando a pé segundo seu custume, & diante de seu Cõpanheiro; pelo Feruor com que caminhaua, sucedeo, (por traça, parece do Diabo), que cahïo d'huma Ponte abaixo, & de tanta altura, que depoem o Irmam Companheiro, que era mais de dous Homens d'alto, & que cuïdou ficasse o Padre com Notauel dãno, & nam pudesse acodir ao Indio; porem o Incansauel Obreiro leuantouse, & disse ao Irmam que nam era Nada: que nam tomasse Pena porque nam auia o Diabo de sahir com a sua; nem auia de ficar o Pobre Indio sem Remedio; & assi continuou como pode manquejando; & sómente disse ao Irmam que lá adiante lhe pediria hum pequeno de Breu, pera poder fazer hum Emprasto; & deste modo caminhou ainda tres legoas que

as que lhe restauam de caminho, sem dar hum Aï, ou Gemido; sendo forçado que lhe ouuesse de causar a quèda graues dores; porque ao impeto do Feruor de seu Espirito desapareccia todo o trabalho.

5 Voltando outra vez d'huma Confissam pera outra Aldeïa de Nossa Senhora da Conceiçam, a acodir a semelhantes necessidades, era o caminho mui aspero, & cheïo de Pedras, & d'Altibaixos; & compadecendose delle hum Portuguez, que o acompanhaua, por ser jà o Padre de muita idade, teue a ditta compaixam por huma tentaçam do Diabo: & por vencela, & dar exemplo ao Portuguez, descalçou os Çapàtos, & se pòz a caminho pizando as Pèdras, os Outeiros, com tanto Feruor, & Espirito, que ficou pasmado o Homem; & com tanta velocidade, que deixou atraz assi a elle, como ao Companheiro, por hum grande espaço, atè à Aldeïa; tam Resoluto era, como isto em acodir ao remedio das Almas, nam reparando em Trabalhos, Suores, & Cansaços, de Dia, & de Noite, por Chuuas, & por Calmas, por Pouoàdos, & Desertos, a todos acodia, & esta era sua Gloria, & seu Descanço.

Pera sentir māior Mortificaçam descalsase & continua assi o Caminho andando nas Missoens.

6 Jà mais acabàram com elle, que fosse a alguma destas Missoens a cauallo, ou a hombros d'Indiòs em Rede, como he custume daquellas partes; todas as emprēdia a Pe, & muito faria, nam ser a Pé descalço, por mais comprido que fosse o Caminho; & pera isto buscaua sempre Companheiro acōmodado do proprio Espirito. Era este ordinàriamente, o Irmam Domingos Aluares, Varam desprezador de Trabalhos, q̃ o acompanhou muitos annos; & notou nelle grandes couzas d'Espirito, que depois veremos em seus proprios lugàres. Tudo o sobreditto juràram vàrias Testemunhas no Processo, que nesta Villa de Sam Paulo se tirou das couzas Notàueis deste Varam. Huns dizem que em suas Missoens o nam viràm nunca dormir em Cama; & que a mòr parte da noite o viam passar em Oraçam, ora assentado, ora de joelhos: outros que por aquelles Caminhos, & Casas onde se agazalhaua, era obseruàdo andar

Penitencias que fazia quando andaua nestas Missoens.

ſempre armado de Cilicios,& tomar Diciplinas crueis. Paſcoal Dias morador da ditta Villa, em ſeu teſtemunho fol. 3 acrecenta, que auendo o acompanhado, ſendo Moço, neſtas ſuas Miſſoens ſeis, ou ſete annos, nunca virà que o P. JOAM D'ALMEIDA em todo eſte tempo comeſſe Carne, nem Peixe; ſenam que ſe ſuſtentaua sòmente com huns Feijóes,& Eruas da Terra: que com iſto o conhecera ſempre Forte,& Robuſto; com grande Conſtancia, & Paciencia nos Trabalhos, que por aquelles caminhos ſe lhe offereciam. Manoel Aluares de Souza no meſmo Proceſſo. fol 6. Teſtemunha que nas ſobredittas ſuas Miſſoés, nam sò nam uſaua nunca de Caualo, ou Rede, porem ainda deſcalçaua as meïas muitas vezes, & metia pedrinhas, & milho miùdo nos çapatos, pera mais Mortificarſe nos Pès.

Cuidado que tinha nam sò do Espiritual, mas tambem do Temporal das Aldeias.

7 Nam sò foi Incanſauel eſte ſeu Eſpirito, pera o bem Eſpiritual dos Indios de ſuas Aldeïas, mas tambem pera o Material dellas; porq̃ Notauel foi o q̃ trabalhou em traçar, & fazer ſuas Caſas acõmodadas pera todos, com diſtinçam de Sãos,& Doentes: em todas as Aldeïas, ou lhes fez de nouo, ou reparou em grande parte as dittas Caſas; & o que mais he, que em todas lhes fez as Igrejas, & Caſas pera habitaçam dos Padres, sò com o ſeruiço dos Indios; & algũa pouca Eſmola dos Portuguezes; ſendo a Obra tanta, que parecia demandáua grandes gaſtos, & grandes tempos de Trabalhos; porque aquelle ſeu grande Eſpirito, nam ſe ſabia acanhar a nada.

CAPI-

CAPITOLO VIII.

DA ASPEREZA ESTREMAda, de que uzaua com seu Corpo nestas Capitanias.

1 NENHVM Secular Viciofo inuentou nunca tantas traças pera regalar feu Corpo em Cama, Comida, Veftido, &c. como inuentou o P. JOAM D'ALMEIDA, pera Mortificar, & fo geitarà rezam ao feu. Como fe nada fora tudo o que affima temos ditto, de feus Trabalhos Exteriores; no feu trato particular parecia hum Algoz de fi mefmo, hum Fifcal rigorofo, que tomaua vingança de grandes agrauos, & offenfas cometidas contra a Diuina Mageftade.

2 Vimos os primeiros Rigores de feu Nouiciado da Bahïa, vimos o como os foi acrecentando com os Exemplos de feu Meftre JOSE no Efpirito Santo: & como creceram depois em feu Eftado Sacerdotal; veremos agora o como vam fobrepujando a tudo. Os generos de Mortificaçoens, que fabemos ufaram os Santos, fam os feguintes: Cilicios, Cadeïas, Diciplinas, Jejuns, Vigilias, dormir em Terra, & Oraçam cōtinua. Em todas eftas Afperezas foi Infigne aqui, & por toda a fua Vida, o P. JOAM D'ALMEIDA

Inftrumentos de Mortificaçam de que uſaua o P. Almeida.

3 E começando pela Afpereza de feus Cilicios; aqui fez aquelle feu tam querido Sacco bem affamado em toda a Prouincia, & bem chorado por Elle, em feus Apontamentos depois que por Obediencia o queimou, em a Aldeïa de Sam Francifco Xauier. Era efte hũ Sacco a modo de Jubam, ou Colete de Sedas afperas de Caualo, com que apertaua a fuperior parte de feu Corpo, defd'a cintura atè o Pefcoço: a que nam parece chegou a Afpera Zona d'hũ Elias, nem a Camárra de S. Joam Bautifta.

em seus Escritos. LEMBRATE, diz, de quando trazias a- »
quelle bom Sacco que tanto sentias;& ficou queimado na »
Aldeïa de Sam Francisco Xauier;antes de o queimar pro- »
puseste de jejuar toda a tua Vida, & isto vaz fazendo, ti- »
rando Domingos, & Quartas feiras do anno. E noutra »
parte diz assi. Ainda que na Aldeïa de Sam Francisco Xa- »
uier,queimei todas as minhas amarraduras, com que todo »
me amarraua até os Braços,& Coxas, tam fortemente que »
ate menear os Braços nam podia;deixei contudo dous que »
ainda me seruem; (sam os das Cruzes,& Cadeïas de ferro)
& todos os dias os trazia,com as Diciplinas que tambem to- »
dos os dias tomaua muitas vezes, atè me sahir o Sangue, »
perto de 33. annos. Estas sam suas palauras, & quando »
isto diz,confessa que tem ja 53. annos de Religiam; que »
com 20.(que sam os de quãdo entrou nella;)ficam fazendo
74.d'Idade.

Estam guardados os Cilicios do P Almeida, com muita Reuerencia.

7 Bem se fica colhendo de suas palauras o Horror de seus Cilicios, a continuaçam, & a Aspereza grande com q̃ delles usaua: Todos estes se guardam como prendas de grãde estima. Do Sacco inteiro usaua na Casa, & na Villa, por ser mais Aspero,& impedir o caminhar,porẽ cõ tal cautela,que quantos dias preuia que auia d'andar por fóra de Casa,tanto se anticipaua a trazelo mais tempo; porque se recompensasse a falta; mas sempre por fóra com tudo trazia os menores. Ouçamos o que elle mesmo diz na materia, em seus Escritos: QVANDO auia d' ir fóra me anticipaua, »
& procuraua tomar o Sacco tantos dias antes, como auia »
d'andar por fòra; ainda que em cada huma das Aldeïas, »
principalmente na de Sam Miguel,& na de Nossa Senho- »
ra da Conceiçam(sam as de Sam Paulo) tinha os meus Ci- »
licios,que sempre tomaua là. E acrecenta: Nunca nenhum »
destes Cilicios me impedio fazer alguma couza das que a »
Obediencia me mandáua, mas antes sempre me ajudaram, »
& alentaram,& com elles senti particulares Forças,Animo, »
& Alegria interior de todo Coraçam. »

8 A mesma diuersidade tinha de Diciplinas, porque humas

Varias castas de Diciplinas de que usaua, & com que todos os dias se açoutaua Asperamente.

humas eram de ferro, outras de cordas de viola, outras de linhas, outras d'azorragues de couro de Boi; & todas tam exercitadas, qué sempre estauam cheïas de Sangue; & se achou por muitas vezes o chaõ onde se açoutaua banhado de Sangue. Era pera ver este grande Penitente todos os dias, quer na Casa da Villa, quer em suas Aldeïas entre os seus Indios, metido em qualquer Mato descarregando sobre si chuueiros d'açoutes; pasmauam os Indios, & pasmaua o Companheiro, que era ordinariamente, o Irmam Domingos Aluares, de quem assinna já disse; & aquem ouui dizer muitas vezes, que se espantaua como podia viuer hum Corpo tam Mortificado. E notense aquellas suas palauras assima quando diz: Com as Diciplinas, que tambem ,, todos os dias tomaua muitas vezes, atè me ferir, & lançar ,, Sangue.

9 Confusam certo dos menos Perfeitos! Hum Varam Innocente de Vida Inculpauel; que assi castigue sua Carne, como se fora hum grande Peccador! Todos os dias muitas vezes atè se ferir, & lançar Sangue. Bem ajam tais Diciplinas; por isso estas se guardam hoje pera Exemplo de Nossa tibieza, & pera espanto, & consolaçam dos que o conheceram. O mais que nesta materia pudera dizer, que hè muito, em outros lugares entrarà a proposito por nam dilatar mais este Capitolo; & he necessario tambem que vejamos jà as mais Asperezas, de que vsaua.

CAPITOLO IX.

PROSEGVE A MESMA MATERIA de suas Asperezas.

Tom. 5. Serm. de Panit.

1 AO Jejum chamou Sam Gregorio desenfastio das de mais Penitencias: vimos as Asperezas dos Cilicios, Cadeïas, & Diciplinas, de nosso Grande Penitente; vejamos agora a de seus

seus estremados Jejũs; & nam poderei melhor pintalos, que pelo proprio modo, & ordem com que Elle mesmo os dispoz de sua propria Mam, & Letra: porque lhe ficasse bem assentado no Coraçam, & na Memoria aquelle Aranzel de tanta importancia.

2 Tem por titolo o Aranzel. *Lembranças pera toda tua vida, que sempre has de ler muitas vezes:* & começa assi. Com a ,, graça Diuina, Fauor, & ajuda de Deos Nosso Senhor, & da ,, V. minha Senhora Mãe de Deos, Fauorecedora, Mestra, ,, Guia, Luz, Animo, & Fortaleza dos Fracos, & desconfiados ,, pecadores, como eu sou. (E vai fazendo hũ largo preãbolo ,, de todos os Santos do Ceo, & logo prosegue) que me ,, queiram Todos acudir, fauorecer, & ajudar, & rogar por mí ,, a Deos N. S. pois eu nam tenho de mim outra couza, em que ,, possa confiar, nẽ esperar: & tenho infinitas culpas, & peca- ,, dos enormes, feios, & espantozos, porq̃ poder temer mi- ,, nha cõdenaçam, & perdiçam Eterna; os quais eu sei, conhe- ,, ço, & cõfesso; & sei mui bem que Deos N. Senhor os sabe, & ,, eu os sei, & nam os sabe outro senam eu. E nam os aponto ,, aqui, porq̃ pera o fazer era necessario muito papel; porque ,, nunca pude, nem soube fazer couza boa: & isto q̃ vou pôdo ,, aqui em lembrança se o for, & merecer nome de bẽ, nam he ,, meu, senam de Deos meu Senhor. ,,

Ordem, & modo de seus jejuns, escrita de sua propria Letra.

3 Primeiramente todas as Segundas feiras do anno, à ,, Sãtissima Trindade, Nada (quer dizer que nam comerá na- ,, da) pelas Almas do Fogo do Purgatorio, com hũ dos tres ,, Cilicios, conforme a disposiçam, forças, ou fraqueza do pô- ,, bre Jumento (assi chamàua a seu Corpo) com os custumà- ,, dos Abanamoscas, de meus quatro açoutes, em Penitencia, ,, por Amor, & Reuerencia, Memoria, & Lembrança daquel- ,, les Deshumanos Duros, & Cruelissimos cinco mil, & sete ,, centos, & setenta, & tantos Açoutes, que meu Bom Verda- ,, deiro, & Amorosissimo Senhor, Redentor, & Saluador JE- ,, SV Christo por meu Amor foi seruido sofrer. ,,

Nam comia couza nenhũa as Segundas feiras.

6 Todas as Terças feiras do anno a pão, & agoa, com ,, tudo o mais assima, ao Senhor Arcanjo S. Miguel, Anjo de ,,

Todas as Terças feiras do anno jejuaua a Pam, & Agoa.

Nam comia nada as Quintas feiras, nem aos Sabados.

Nunca bebia Vinho.

„ minha guarda, & mais Anjos da Gloria; pedindolhes se cõ- „ padeçam de mim, & me nam desẽparẽ na Vida, nẽ na Mor- „ te; & roguem a Deos me queira perdoar, & saluar, Amen.

„ 5 Todas as Quintas feiras, Nada, ao Espirito Santo, & „ Santissimo Sacramento, & a nosso S. Patriarca Inacio, & aos „ Apostolos, & todos os mais Santos, & Santas da Gloria. „ Ao Espirito Santo, que me alumie, & abraze com seu „ Diuino Amor, & que me ensine, & disponha com hum a- „ parelho deuido pera poder Celebrar, & tratar tam altos, „ & subidos Mysterios; como se encerram no Santissimo „ Sacrificio da Missa, com a deuida Humildade, Temor, & „ Amor.

„ 6 Todas as Sestas feiras do anno, me lembrarei da ab- „ stinencia, tantas vezes encomendada no principio de cada „ mez em nossas Regras; pera a executar, & pòr por obra, „ conforme o custume da Companhia, & assi como os de- „ mais da Comunidade; & quando eu puder, todas as vezes, „ & dias do anno de toda minha vida, a Pão, & Agoa: & tam- „ bem Nada algumas vezes. E tambem me lembrarei de co- „ mo tenho deixado o Vinho de todo, pera nunca mais o „ beber em todos os dias de minha Vida, saluo em alguma ne- „ cessidade. Todos os Sabados do anno Nada, à Virgem Sã- „ tissima Minha Senhora Mãe de Deos, com tudo o mais que „ Ella sabe, quer, & for mais seruida que eu faça; & es- „ pero, & confio nella nunca me faltarà como Mãe de Mise- „ ricòrdia, & Piedade que he minha; & como tal espero nella „ me ha d' alcançar Viuer, & Morrer na Companhia, verda- „ deiramente arrependido de todos os meus pecados; Con- „ fessado, & Comungado com o Viàtico do Santissimo Cor- „ po, & Sangue de meu Senhor JESV Christo; & com a „ Santa Vnçam, Fé, & Esperança viua, & verdadeira de „ minha saluaçam.

„ 7 Os Domingos do anno, & Quartas feiras de Quin- „ tas, ou Suètos de toda minha vida, como os outros; almoçã- „ do, jantando, & ceiando quãdo o ouuer, pera todos da Sãta „ Comunidade. Todos os jejuns d'obrigaçam da Igreja; da

Santa

Santa Quaresma, quatro Temporas, Vigilias de Santos, pe- ,,
ra mais me conformar com a vontade do Senhor, & com a ,,
Santa Obediencia dos Superiores, Prouinciais, Reitores, ,,
Confessores; jejuarei como os outros da Santa Comunida- ,,
de, indo ao Refeitório duas vezes, jantar, & consoar: & quã- ,,
do os jejuns da obrigaçam da Igreja, acertarem de cahir ,,
nos dias de meus jejuns particulares, os ei de jejuar tambem ,,
como os demais jejuns da Igreja; tirando quando me obri- ,,
gar alguma outra rezam particular. Nos jejuns de pão, & ,,
agoa, nunca comerei mais que huma vez ao dia; & quan- ,,
do me achar fraco, & com necessidade; pedirei mais pão, ,,
com licença que pera isso terei, & tenho do Padre Minis- ,,
tro: & tudo isto que fica escrito, com tudo o mais que eu ,,
fizer, & intentar fazer; nem he, nem será mais, do que for ,,
vontade do Senhor, & a Santa Obediencia ordenar, & mã- ,,
dar; & terei diante dos olhos com viua memoria, o muito, & ,,
infinito que deuo a Deos, meu verdadeiro Crïador, Redẽ- ,,
tor, & Saluador. O Alma minha Cega, Feïa, sobre todas as ,,
Feïaldades do Mundo! Fugitiua Adultera, Traidora, In- ,,
grata, & desconhecida, por todas as partes, tam indina de tal ,,
& tam bõ Senhor, Redẽtor, Saluador, & Esposo Amantissi- ,,
mo; que tanto me quiz, & me quer, & Padeceo por mim, & ,,
me nam tẽ botado no Inferno, & castigado, como eu mereci ,,
tantas vezes, mais q̃ todas as Almas q̃ lá estam! E cõ isto pro- ,,
curarei ser outro daqui em diante em toda a Perfeição, & ,,
Mortificaçam, em q̃ todos os Santos da Comp. de JESV, q̃ ,,
estam no Ceo, & os q̃ hoje viuẽ ẽ toda a redondeza do Mũ- ,,
do, procuraram assinalarse; & assi torno a renouar o que ,,
muitas vezes propuz firmemente, de me Mortificar em to- ,,
dos meus sentidos. ,,

Continua com o Aranzel de seus Iejuns.

5 E todas estas cousas, que ficam escritas verei, & lerei ,,
muitas vezes, pera dellas me lembrar, & as cumprir, & pòr ,,
por obra, cumprindo em tudo a vontade do Senhor: & d'es- ,,
tar á Obediencia de todos meus Superiores, & Cõfessores, ,,
em todos os dias de minha vida, em todos os lugares onde ,,
estiuer, & por onde andar, & Deos me leuar, que quererá ,,

„ elle que seja pera si,com saluaçam certa de minha Alma,
„ Amen. E logo isto tudo vai renouando por muitas vezes, & por muitos annos;assinando em cada hum o dia,& hora que faz a ditta renouaçam, & protestaçam;como tudo se vè mais claramente em hum Papel de sua letra. E acaba vltimamente com fazer hum largo Processo de Varoens Santos,Penitentes, & Mortificados; assi da Companhia, como de fóra della,que propoem, & protesta imitar com efficázes resoluçoens. Agora peço eu aqui ao Pio Leitor, que estas couzas ler,considere bem, & veja que nam sò em genero d'Asperezas, mas em todas as mais Perfeiçoens d'Espirito,mostra ser Excellente este Varam. O que a mim me parece na materia dirà o Capitolo seguinte.

CAPITOLO X.

PROSEGVE A MESMA MATERIA.

1 QVEM bem considerar com olhos d'Espirito, o Aranzel assima deste Santo Varam, verà q̃ nam sò realça nelle a Virtude d'Estremado Penitente; mas tambem todas as outras Perfeiçoens d'hum Santo Cabal em tudo: mas indo primeiro a sua Penitencia,aquelle meio de a por em Lembrança, por hũ modo tam cuidadozo, com aquelle seu titolo:*Lembrança pera toda a vida, que sempre has de ler muitas vezes.* E daquella sua repetiçam: *Todas estas couzas,que ficam escritas, veres, & lerei muitas vezes,pera dellas me lembrar,& as cumprir.* E daquella sua Renouaçam,& por tantas vezes,& por tantos annos, & Exemplos de Varoens Penitentes. Aquelle meio da inuocaçam do Senhor, da Virgem,& de todos os Santos, tam affectuosa; tudo isto parece resoluçam de Varam apostado, que pretende de Coraçam cumprir o que promette.

2 Todas as Segundas,Quintas,& Sabados do anno, de toda a sua vida nam comer nada: todas as Terças, & Sestas a

pão,

pão,& agoa; nam he o rigor do maïor Penitente? Que mais fazia hum Jose d'Anchieta seu Mestre, ou que mais fazia hũ S. Inacio naquella sua Coua de Manreza? Jejuaua Nosso Santo Patriarca ali todos os dias a pão,& agoa, exceptos os Domingos; porem em lugar das quartas feiras, acrecenta o Nosso Penitente, que tres dos dias sejam sem comer nada; & nós sabemos que ouue somana, que esteue tres,& quatro dias arreïo, sem meter nada na boca: & tudo isto acõpanhado cõ hũ daquelles seus tres Cilicios, cõforme a disposiçam, & forças, ou fraqueza do Corpo; & com os custumados Abanamoscas de seus quatro Açoutes, (como Elle diz) & eram elles tam crueis como nòs dissemos. Esta Aspereza nam he a d'hum Inacio? Se ali achamos naquelle lugar de sua Penitencia, que junto com os Jejuns, trazia hũ Sacco á raiz da Carne, & q̃ depois acrecentou hũ Cilicio de sedas de Caualo mui Aspero, & com outra Cadeïa de Ferro por sima do Sacco: & se aquella sua Còua ficaua rociada de Sangue de seus Asperos, & crueis Açoutes: Todos estes Instromentos de Penitencia vemos no Nosso Penitente, & todas estas Asperezas nos mostra Este, & o capitolo passado.

3 As Vigilias eram continuas, passando grande parte da noite com Deos, & em continuos Aïs, & Suspiros: o Sono leuaua ordinariamente, deitado sobre hum Couro de Boi, Cama rigorosa, a quem sabe os excessiuos frios da Terra de Sam Paulo. Jà mais vestia Camiza fòra daquella ordinaria que dà a Religiam aos Sabados, por mais suado que viesse de qualquer Caminho; porque julgaua que se nam auia de vestir por regalo, senam sòmente por limpeza do Corpo. Em todos os generos finalmente d'Aspereza era Morrificado, & parecia hum continuo Algoz de seu Corpo, seguindo estreitamente aquilo de Sam Paulo, *Castigo Corpus meum & in seruitutem redigo.*

Suas Vigilias, & Aspera Cama em que dormia.

Paul 1. Cor 9

4 Desejaua que tudo pera elle fosse Aspero; o comer, o vestir, a cama, os tempos, as calmas, a terra, a habitaçam, os

Perseguenno os Mosquitos estando Rezando & continua sem os enxotar.

Elementos, & finalmente todas as Creaturas se armassem contra elle com Aspereza, & rigor; porque entam viuia consolado quando mais estas sentia contra si; estaua hum dia rezando em hum caminho da Villa de Sam Paulo pera certa Aldeïa, ao pè d'hum Pào; & eram tantos os Mosquitos, que lhe cobriam o rosto, & mãos; & era força que mordessem, & impedissem os olhos pera a reza; pozse a obseruar o Irmam Companheiro, o que fazia o Seruo de Deos; ficou pasmado, porque nam podendo elle aturar a sobegidam de tal Praga, senam enxotando de continuo das mãos, & do rosto, (& era o Irmam assàz Mortificado) o Seruo de Deos tomaua a couza como por Regalo; nem mouimentos, nem mençam fez de tal preseguiçam, como se nunca a ouuera, continuando & acabando por muito espaço a sua Reza. Da mesma maneira se auia com as pulgas que o mordiam; & a qualquer outra semelhante occasiam, que o molestaua, tinha por instrumento vindo do Ceo pera castigar suas faltas.

5 Nam só esta rara Virtude da Penitencia resplandece naquelle Aranzel, mas tambem aquelle grande Amor do Proximo com que vai aplicando suas Mortificaçoens pelas Almas do Fogo do Purgatorio às segundas feiras: & aquelle grande Amor de Deos, & seus Santos, com que vai aplicando as das Segundas, Terças, Quintas, Sestas, & Sabados, à Santissima Trindade, ao Espirito Santo, ao Santissimo Sacramento, à Virgem Senhora Nossa, aos Anjos, & aos mais Santos da Corte do Ceo; porque a todos tinha por intercessores, & a todos obrigaua com suas Penitencias.

6 Resplandece mais aquella profunda Humildade de suas palauras, do mais intimo do seu Coraçam, como » mostram as seguintes. O Alma minha Cega, Feïa, sobre » todas as Feïaldades do Mundo, Fugitiua, Adultera, Ingrata, » & desconhecida! Resplandece finalmente aquella Obediencia risignada, com que tudo o que faz, & propoem fazer, somette a seus Superiores, Prouinciais, Reitores, &

Con-

Confessores; & em todas estas Virtudes foi Estremado, como noutro lugar veremos, & sò mostrarei no Capitolo seguinte seu modo d'Oraçam Industriosa.

CAPITOLO XI.

DE SEV MODO D'ORAC,AM.

1 NAM pretendo tratar neste lugar dos grandes gráos d'Amor Diuino em que a Alma do P. JOAM D'ALMEIDA se abrazaua, porque determino mostrar, com à graça Diuina, ao diante, que teue todos os quatro gráos Sublimàdos da Excellēcia, de que fala Sam Boa Ventura em seus Opuscolos, dos sete caminhos da Eternidade, porque parecia tinha o Coraçam ferido com Setas, abrazado d'Afectos, esquecido de todas as couzas do Mundo; & que nem sabia, nem se lembraua, nem cuidaua, nem falaua, nem gostaua d'outra couza, senam do summo bem, que he Deos; & que chegaua a ter hum Fastio a tudo aquilo que resplandece aos olhos dos Homens de Fermosura, Regalos, Riquezas, & Prazeres; & parecia que o aborrecia de todo. E finalmente que chegaua a nam entender, nem saber, nem conhecer, senam a seu Deos, & Senhor, & em tudo o mais parecia Inorante, & Necio. Nam trato por hora destes gràos Excellentes.

2 Deixo tambem pera seu lugar, o tratar em fòrma dos quilates daquelle Amor do Pròximo, em que se abrazaua de todo. Os que bem conheceram este Varam, depoem, que nam sò os trinta annos desta Capitania, mas de toda a Vida, nam pareciam outra couza, que huma Arte continua d'amar ao Proximo, porque abaixo de Deos, estes eram todos seus cuidados, & desuèlos; por Elle passaua Calmas, & Frios, Fómes, & Sedes, & os maiores trabalhos do Mundo. Da mesma maneira de sua grande Humilda-

de;sò digo agora,que era hum viuo Retrato de seu grande Mestre Jose. Reputauase hum pobre Estrangeiro Ingrez, que era tido,sustentado,& sofrido entre aquelles Seruos de Deos; & que nam merecia o que comia. Nada cuidaua fazia bem feito;& a todos reconhecia por Mestres, & aos Seculares com que trataua por Senhores; & finalmente de sua Obediencia, nam digo mais agora, senam que nam auia nelle Querer:& que era expresso mandado pera elle,qualquer final da vontade do Superior.

De sua Oraçam & Oratorio imaginario que tinha armado dentro em seu Peito.

3 Sò pretendo mostrar aqui mais por menor, o modo Excellente de sua Oraçam, & Deuaçoens;& o principal nos ha de pintar Elle mesmo,porq̃ o deixou debuxado em huns Apontamentos,que fez por Obediencia, no anno de „ 1645. onde diz assi; No tocante a particulares De„ uaçoens,muitas tenho ordinariamente todos os dias, por „ tres,& às vezes mais horas, no modo seguinte: a primeira „ á Santissima Trindade;a segunda ao Santissimo Sacramen„ to; a terceira ao Santissimo Senhor JESV; a quarta á San„ tissima Maria Mãe de Deos Senhora minha, & de todo o „ Criado, Esposa do Patriarca Sam Jose. E estas tenho em „ hum Oratorio Imaginario, armado dentro em meu Cora„ çam,muitos annos ha; do qual uso de dia,& de noite, em „ todo lugar que me acho;por Màr,& Terra, Pouoado, & „ Deserto,& dentro do Sertam;algumas vezes com mais Fer„ uor, Deuaçam, & facilidade; repartindo este Oratorio „ em tres partes, ou Altàres:a primeira parte defronte, a „ Santissima Trindade:logo pera a banda da mão esquerda, „ a Custòdia com o Santissimo Sacramento: & no ultimo lu„ gar,a Santissima Virgem, com Sam Jose, & com o Senhor „ meu JESV no meio d'ambos pela mão. E a minha Alma „ com todas minhas Potencias,Memoria,Entendimento, & „ Vontade,& eu todo Prostrado de joelhos, com o Rosto, „ & Cabeça em Terra digo: *Bendita, & Louuada seja a Santis„ sima Trindade, Padre,Filho,& Espirito Santo; & o Santissimo Sa„ cramento, & o Santissimo nome de IESV, & a Santissima Virgem „ Maria Mãe de Deos,Senhora minha,& de todo o Criado, Esposa de*

Sam

Sam Josè, bejando com a boca da Alma, & deste Corpo „
pecador com todos os meus sentidos, os pès de cada hum, „
assi prostrado com ambas as faces, dizendo muitas vezes: „
JESV, MARIA, JOSE; & no cabo de tudo hum *Gloria Patri,* „
& Filio, & Spiritui Sancto, & Virgini Mariæ; que eu muitos „
annos ha acrecentei, & acrecento secretamente comigo, no „
cabo de todos os Salmos do Officio Diuino, na Missa, & „
em todos os lugares que digo, & ouço dizer *Gloria Patri, &c.* „
Dando tambem esta Gloria á Virgem Maria minha Mãe, „
& Senhora. E muitas vezes me nam posso leuantar, nem „
por de joelhos, nem ter em pé, nem ainda assentado; & assi „
como hum jumento morto, cheïo d'hum montam de Bi- „
chos, muito mal cheirozo, & pestelencial, o faço deitado „
onde quer que me acho; assi como posso, & o negro Corpo „
me dá lugar: do que me peza, me enuergonho, & peço „
perdam. „

4 As mais Deuaçoens, que eram muitas, & todas es- „
critas pelos annos, meses, & dias, & juntamente todos os lu- „
gares nos quais eu as tinha feito, com o nome de todos os „
Santos, em cujos dias as fiz; & as causas, & porque as fazia „
aos mesmos Santos, queimei eu por minha mam em Santos, „
do que me pezou; que a todos os Santos fazia minha De- „
uaçam: mas ainda remendadamente, vou continuando co- „
mo posso. Atè qui sam palauras suas.

5 Primeiramente notese aquella grande traça com que chegou a fazer de seu Coraçam hum Ceo habitado do melhor que ha nelle; das tres Pessoas da Santissima Trindade, do Santissimo Sacramento, de JESV, da Virgem, & de Sam Josè. D'huma Santa Clara de Monte Falco se escreue, que trazia dentro de seu Coraçam as tres Pessoas da Santissima Trindade, em semelhança de tres Bólas de Carne, que todas pezauam tanto como huma; & huma como tres. D'hum S. Inacio Martyr, que trazia a JESV. D'outros Santos, se Escreue, que traziam a Christo Crucificàdo; porem que traga as tres Pessoas da Santissima Trindade; a JESV, á Virgem, a Sam Josè, tudo junto em hum Coraçam, isto ficou

pera

pera o Nosso P. JOAM D'ALMEIDA. A cada qual daquelles lhe veio a ficar impressa no Coraçam, huma daquellas Diuinas Imagens por sua especial Deuaçam; & ao Nosso P. ALMEIDA lhe ficáram impressas todas; hum Ceo inteiro pela Deuaçam géral com todas, & com todo o Ceo. Pois bem se deixa ver daqui que quem trazia no Coraçam o Ceo, senam deuia esquecer delle: por isso continuamente suspiraua, & clamaua ao Ceo; por isso gastaua tantas horas de dia, & de noite com elle.

6 Notese mais aquella sua repartiçam d'Altares; porque os Colocou seguindo a ordem de sua Deuaçam. Em primeiro lugar era Deuotissimo da Santissima Trindade, como bem mostra naquella sua repetiçam de suas Penitencias, de que assima dissemos; porque alì lhe offerece às Segundas feiras, com suas Penitencias de nam comer bocado naquelle dia; de Cilicios, Diciplinas, & Missa. Em segundo lugar offerece as Quintas feiras, com suas Penitencias, Missa, &c. ao Santissimo Sacramento: em terceiro lugar offerece as Sestas feiras, com tudo o sobreditto ao Senhor JESV, a sua Morte, & Paixam. Em quarto offerece os Sabados com o mesmo sobreditto, à Virgem Senhora Nossa, Mãe sua, Esposa de Sam Josè: de tal maneira, que pela mesma ordem eram tambem as suas Oraçoens. E notese juntamente aqui, aquella sua profunda Humildade, com que diz se debruçaua por terra, com a bocca no cham, aquelle jumento; como elle se chama. Aquella traça dada do Ceo, com que juntaua a Gloria da Virgem com a do Pai, & do Filho, & do Espirito Santo, todas as vezes que rezaua, ou ouuia rezar o *Gloria Patri, &c.* porque era tam grande seu affecto de Deuaçam, pera com a Virgem, a quem chamaua *Mãe Admirauel*, que parece a queria igualar em Gloria, com a mesma Santissima Trindade.

7 Este Oratorio pois abria, & com elle abria o Coraçam ao Ceo; de dia, & de noite, em todo o lugar em que se achaua; por Mar, & por Terra, por Pouoado, & por Deserto, & dentro nos Sertoens: & nestes com mais Feruor, &

Deuaçam

Deuaçam. Muitas vezes, (como elle tudo diz) se punha por aquelles Sertoens, & lugares solitarios ao pè d'hum Pào, abria o seu Oratorio, & logo estaua o Coraçam no Ceo, & cheio de Gostos, & Deleites delle, da Santissima Trindade, do Santissimo Sacramento, do Senhor JESV, da Virgem, & S. Josè. E assi foi visto algumas vezes, sem saber dar acordo de si; pondo esta Alma, por esta traça Celestial, a seu Esposo sobre seu Coraçam, ou dentro nelle, que he mais ainda.

8 A principal materia de sua ordinaria Oraçam, era dar graças ao Ceo todo, dos Beneficios que delle recebera: sobre os quais, & principalmente sobre o de sua Vocaçam, compoz aquella Meditaçam, que disse muitas vezes, & quero pôr aqui em outro Capitolo, porque se veja o como de Casa tinha todo o Ceo, & os Santos, & o sobre que auia d'Orar.

CAPITOLO XII.

REFERESE A MEDITAC,AM, *que compôz do Beneficio de sua Vocaçam, & dos mais que recebeo de Deos.*

1 POVCO mais farà este capitolo, que referir a Deuòta Meditaçam, que tantas vezes toquei da Vocaçam, & mais Beneficios do Ceo, que por si compôz o Nosso Seruo de Deos; tambem ordenada, repartida, & discursada, que pòde competir com as dos mais Doutos, & exercitados em letras, & Espirito; & he a seguinte: diz o titolo. Meditaçam dos Be- „ neficios, q̃ Deos nosso Senhor me fez a mim muito ẽ parti- „ cular sobre todos, & mais que a todos quantos ha, & ha d'a- „ uer entre os nacidos, em especial do Altissimo Beneficio „ da Vocaçam, no qual pera mim se enserram muitos, & „ grandes

„ grandes Beneficios,nos quais deuo cuidar muitas vezes de „ véras;com toda a inteireza d'Alma,Entendimento,Memo- „ ria,& Vontade;pedindo a Deos sua graça, & sentimento, „ pera o conhecer, estimar, & agradecer,como deuo, a sua „ Diuina Magestade,& infinita Grandeza.

„ *Oraçam Preparatoria.* Pedir a nosso Senhor graça, pera „ que todas minhas Obras, & intençoens sejam pera Honra, „ & Gloria sua.

„ 2 O *primeiro Preambolo,* he discorrer pelo discurso de „ minha Vocaçam; passando pela Memoria os primeiros „ principios,que sam muitos;assi os meïos, como as circuns- „ tancias, desd'Inglaterra, & Cidade de Londres, do meïo „ das Heregias, em tempo em que mais ardïam: na Idade „ em que nada sabia,nem entendia de bem, nem de mal; me „ foi a chamar Pessoa,que eu nam conhecia, nem algum dia „ vira;estando eu sò,& meu Pai ausente: & o estoruo que „ tiue,que me disse que Nam fosse;& eu sem se me dar de na- „ da,fui seguindo ao que me tinha chamado, atè á Villa de „ Viana; & depois d'estar em Viana,atè Pernambuco parte „ do Brazil: & da Villa de Pernambuco,atè o primeiro mo- „ uimento interior de meu Deos,pera esta Santissima,Queri- „ da,& Amada Companhia de JESV,que eu tam pouco me- „ recia.

„ 3. *Segundo Preambolo.* Ver o lugar donde esta Vocaçam „ se principiou,que foi em Inglaterra,Cidade de Londres,da „ Casa de meu Pai, pelos meïos,que Deos nosso Senhor foi „ seruido,& eu sei:& depois do Mundo, pera a Companhia, „ pera mim tam grande Beneficio, sendo indigno de todo o „ bem; o que com todas minhas forças agradecerei sempre „ a Deos Nosso Senhor,& à Virgem Senhora Nossa;aos quais „ deuo esta graça soberana de minha Vocaçam,com que sa- „ hi da triste noite,& escuridam das Treuas da perdiçam E- „ terna.

„ 4 Lembrarmeei junto com este Beneficio, dos muitos „ males de que Deos me liurou; principalmente dos em que „ ouuera totalmente de perecer,a saber: quando no Már vin-

do pera

do pera o Brazil cahi do Esporam do Nauio: segunda do alto d'huma Figueira, por querer comer hum Figo, de que fiquei sem fala como morto: 3. em o Recife de Pernambuco da banda do Mar, donde a Onda, & o Mar me leuou, sem que ninguem me visse, nem pudesse valer: quarta do Indio tomado do Vinho, Forte, & Valentissimo, que com todas suas forças me quebraua a cabeça sem falta, com hum Pao se me alcançàua; & Deos nosso Senhor me guardou: quinta, do Homem com a Espada desenbainhada, & outras que eu mereci, & busquei.

Terceiro Preambolo. Pedir a Deos Nosso Senhor graça pera bem conhecer este tam grande Beneficio.

Primeiro Ponto.

5 CONSIDERAR a grandeza deste Beneficio, & a estima em que o deuo ter; discorrendo por todos os bens, que com Elle me meteo Deos em Casa, de modo que posso dizer, *Venerunt mihi omnia bona pariter cum illo*: a saber Conuersaçam de Justos, & Santos; quietaçam, nam sò da Alma, mas tambem do Corpo; & sobre tudo Paz da Conciencia. Procurarei com todas as forças da Alma, & Coraçam, mostrarme muito Agradecido com actos aferuorados, & com a guarda de todas as minhas Regras.

Segundo Ponto.

6 PERA mais estimar este Beneficio, me consolarei muito, vendo que os mais, ou quasi todos chamados desta maneira por Deos, se Saluam, por ser esta Vocaçam hum dos sinais de Predestinaçam.

Terceiro Ponto.

7 Com tudo iſto me reſoluerei, que nam eſtou ſeguro; porque ſenam correſponder ao que Deos de mim quer neſte eſtado Santo, a que me chamou, perderei todo fruito deſta Diuina Vocaçam; & me ſeruirà ella de mais condenaçam, como ſeruio a Judas Traidor a ſua. Conceberei grande temor, & horror a deſcahir deſte Santo Eſtado; por que ſendo tam alto, a quèda he muito maior, & ficarei muito mais miſerauel, que ſe a elle nam tiuera ſubido.

Quarto Ponto.

8 Hei de ter por reſoluçam certa, que pera cahir deſte eſtado baſta muito pouco; porque qualquer frieza, & deſcuido me começa a fazer indigno della, como a Eſcritura Diuina, & Santos nolo enſinam; pelo que he muito neceſſario fazer caſo de faltas pequenas, chorandoas, & emmendandoas, como ſe foſſem pecados graues.

Colloquio.

9 Mvitas grrças vos dou Senhor por aſſi me preuenirdes com eſtas tam grandes, Marauilhoſas, & Excellentiſſimas Bençoens de voſſa Diuina Vocaçam; as quais o Profeta Dauid chama de doçura. Muitas, & muitas, & quantas mais poſſo vos dou de Graças, & Louuores meu bom JESV, de todo meu Coraçam, & Alma, & com todas as forças do Coraçam, & com todas às forças de minha Alma. Daime Senhor graça pera as receber, & pera as conſeruar; & pera as ſaber, & poder aumentar, como conuem,

& como

& como deuo,& sou obrigado. Daime meu Deos, & Se- „
nhor graça pera conhecer este tam grande bem;& pera co- „
nhecer aquilo que me pode fazer indigno destes bens: & „
graça,& forças pera fugir como da Morte,& mais que da „
Morte,de tudo aquilo que me pode fazer indigno dellas, „
& perdelas. E com isto nesta vossa Casa Santa da Compa- „
nhia,viuerei descançado todos os dias desta Vida Tem- „
poral, pera depois alcançar a Eterna, Amen. „

CONSIDERAC,OENS SOBRE ESTA Meditaçam da Vocaçam.

10 SObre o primeiro Ponto considerarei, que a todos „
os bens, os quais se enserram neste beneficio da „
Vocaçam, chama Christo Senhor Nosso no Euangelho „
Cento por hum; porque na verdade, por qualquer bem „
natural,que no Mundo deixamos,nos dà Deos na Religi- „
am outro bem,que val por cento,& mais ainda : qualquer „
consolaçam Espiritual, que Deos custuma dar aos mais „
inferiores Seruos de sua Casa,tem neste sentido valor de „
Cento,& maior ainda; como os Santos, & a experiencia „
nos ensinam. Se assi he,como he, que valeràm as grandes „
Consolaçoens,& Mimos Espirituais,que Deos cõmunica „
a seus grandes Seruos? Nam ha duuida valerem tanto, que „
poderà Deos com esse valor dar aos seus grandes Santos „
por mui bẽ pagos; & assi diziam algũs em suas grandes Cõ- „
solaçoens,(como S. Francisco Xauier) que parece Deos „
lhe queria fazer pagamento por inteiro nesta Vida. Tam- „
bem chama o Senhor a todos estes bens no Euangelho, „
Thesouro escondido; porque assi como o que tem algum „
grande Thesouro escondido, he tam rico,que nam sabe o „
que tem; assi nòs todos os que estamos na Religiam „
somos tam ricos, que nam sabemos o que temos; „

» & pera o ſaber he neceſſario Graça particular; pedindoa,
» diſcorreremos por todos os Beneficios recebidos,conhe-
» cendoos,agradecendoos muito a Deos N.Senhor.
» 11 Sobre o ſegundo Ponto, diſcorrerei por todos a-
» quelles,de que ſei pelo Euangelho,& Hiſtorias, que foram
» chamados;& acharei que os mais, ou quaſi todos ſe Salua-
» ram;huns com certeza,outros com probabilidade. E aſſi
» quãdo Chriſto Senhor N.diz,que muitos ſam Chamados,
» & poucos Eſcolhidos,ſe entende dos chamados aoChriſti-
» aniſmo,& nam dos chamàdos à Religiam;ſaluo quando el-
» les de nenhum modo acodem ao chamamento Diuino: cõ-
» ſolarmeei muito, & darei muitas graças a Deos noſſo Se-
» nhor,por me ter poſto no caminho por onde foram tan-
» tos Eſcolhidos.
» 12 Sobre o Terceiro Ponto, Meditarei nas grandes
» miſerias,deſauenturas,& penas, que padeceram neſte Mun-
» do;& padecerám, & padecem no Inferno, os que depois
» de chamàdos á perfeiçam Religioſa,a largaram,tornando
» atraz; poderei diſcorrer por cada hum delles, & por cada
» hũa das penas em particular;começarei por Judas,que he o
» principal de todos elles, & por outros muitos, que em va-
» rias Hiſtorias andam referidos, os quais tem no Inferno
» o lugar mais infame, mais penozo, & mais tormento-
» zo.
» 13 Sobre o Quarto Põto,me lembrarei, que pera nam
» cahir d'hum eſtado tam alto,como he o de Religioſo,ſe tem
» por couſa mui neceſſaria, fazer muito cazo das venialida-
» des, & faltas pequenas; porque he certiſſimo, que ſempre
» ganharam muito todos os que fizeram caſo do pouco, (co-
» mo diz Chriſto Senhor noſſo) *Quia in pauca fuiſti fidelis ſupra*
» *multa te conſtituam*, & os Santos todos por iſſo chorauam ſe-
» us deſcuidos leues,como ſe foram pecados grauiſſimos; &
» os Religioſos, que de tais defeitos nam ſe guardàram ten-
» doos por leues, cahiram miſerauelmente, perdendoſe os
» mais , & alguns arriſcàram muito ſua ſaluaçam.
»

Eſte

14 Esta era a Meditaçam mui prezada sua, & em que elle se exercitaua com todas as forças de sua Alma; & por meio daqual nunca acabaua de agradecer a Deos Nosso Senhor os grandes Beneficios, que de sua mam recebera, que cada passo refere, & torna a referir em muitas partes de seus Escritos. Notese nella o grande Espirito de seu modo de dizer, sua ternura, sua deuaçam, seu agradecimento, & sua Humildade, que de tudo isto he hum viuo Exemplo.

LIVRO QVARTO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA, DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

HE CHAMADO AO RIO DE IANEIRO: & parte dahi, a huma Gloriosa Missam d'Indios, chamádos os Patos.

1 E tempo que saïa o Nosso grande Zelador das Almas, da sua amada Capitanìa de Sam Vicente, & Villa de Sam Paulo, & que enterrompa tam largo tempo como de 30. annos. Fez assèto nesta Capitania, no anno de 1609. Estamos no anno de 1617. em que fará a Missam, que aqui contaremos, aos Indios dos Patos, & logo no anno de 1619. fará outra aos Indios chamados os *Goaitacazes*. E finalmente no anno de 1621. fará

outra aos primeiros Indios dos Patos, & tornarsicha à recolher entam à sua amada Capitania, atè o anno de 1639. em que fecharâm 30. annos; & entre tanto fiquése embora aquelles seus amados Moradores, aquellas suas amadas Aldeïas; & aquelles seus amados Indios, que nòs o acompanharemos sempre, notando, & escreuendo seus Exemplos, atè restetuilo em pàz.

2 Foi pois o Nosso Missionario chamado ao Collegio do Rio de Janeiro pèlo Padre Prouincial, que entam era o Padre Pedro de Toledo, no anno sobreditto de 1617. & auizado ahi pera fazer Missam aos Indios chamados dos Patos, em companhia d'outro Padre chamado Joam Fernandes Gato, entreuindo tambem pera esta Missam, a instancia, & intercessam de Saluador Correia de Sà o velho, Administrador Gèral das Minas do Brazil, das partes do Sul.

3 Mas em quanto se andam preparando os dous Missionàrios, demos breue noticia do outro Companheiro o Padre Joam Fernãdes Gato. Foi este Padre grande Obreiro da Vinha do Senhor, & grande Zeloso da Saluaçam das Almas, em tanto grào, que chegaua a parecer Excesso, o que nesta materia obraua, mas tudo era Zelo Diuino. Teue grande Espirito de fazer Missoens, & com effeito fez algumas com grande Fruito das Almas, & seruiço de Deos. Foi Homem Nobre por Gèraçam, de grãde Animo, grandes Espiritos, Natural da Ilha Terceira: & depois d'Estudar em Portugal na Vniuersidade de Coimbra, foi recebido na Companhia, depois de ser já ordenado d'Ordens Sacras; aonde pouco depois d'acabar o seu Nouiciádo, pedio com instancia ser mudado a estas Partes do Brazil, a fim de nellas aprender a Lingua, & gastar seus dias em seruiço dos Naturais dellas: & com effeito chegando ao Brazil, foi logo mandado às Aldeïas dos Indios, aonde aprendeo a sua Lingua; & nella Prégaua, & juntamente na Lingua Portugueza, com grande Feruor, & Zelo. Faleceo na Casa de Sam-Tiàgo, Capitanía do Espirito Santo, de 67

Dasse noticia de quem foi o P. Joam Fernandes Gato.

de 67. annos d'Idade, de 33. da Companhia, & 30. delles do Brazil; morreo com grandes sinais de sua Saluaçam; recebidos todos os Sacramentos em seu perfeito juizo, & em perennes sentimentos do Ceo, atè a hora da Morte. Està sepultado na Igreja da sobre ditta Casa; & este he o Companheiro do Nosso P. JOAM D'ALMEIDA.

4 Aparelhados pois os dous Missionarios, d'alguns Resgates, & Ferramentas com que auiam de congraciar aos Indios; & das Ordens da Obediencia, do que deviam seguir na Missam; & com bem pouco aparato de couzas proprias: Partiranse do Collegio do Rio de Janeiro, em Nouembro de 1617. pera a Missam com alguns Indios, & outras couzas necessarias; & temos outra vez em sua Casa, & em sua amada Terra, o Nosso P. JOAM D'ALMEIDA; aqui o deixaremos aprestar, & he força, que entre tanto demos noticias, como custumamos, destas Terras dos Patos, & de seus Moradores.

5 Dista este Rìo, ou Alagoa, a que chamam dos Patos, como 100. legoas da Villa de Santos, Porto cõmum da Terra de Sam Paulo, correndo sempre pela Costa do Már. Està em altura de 29. graos entre o Tròpico, & Polo Austral: he Terra fertelissima pera todas as couzas, estendida em Campinas fermosissimas, & alegres á vista; & em parte de grandes Aruoredos, ferteis de Caça, de Pinheiros, Mel Silvestre, & de todas as mais couzas, que assima disse, quando falei do Sertam da outra Parte da Serrania, que logo descreuerei; & està pouoado de diuersas Naçoens de Gente, atè entestar com o Famòso, & Cèlebre Rìo da Prata. Vai retalhada, & cortada de Rios, & grandes Alagoas, & tam ferteis de Peixe, que em breue espaço recolhem dellas aquelles Moradores, o prouimento de tudo, quanto ham mister, com a facilidade seguinte. Entra o Indio com o seu Arco, & Frechas na mam; & com huma casta de Vime, a que chamam *Cipò*, ao hombro, & nam sam necessarias outras Redes, nem outros Anzois: porque vai entrando na Alagoa, & atirando com a Frecha com tanta destreza, que nam escapa

Dase noticia da famosa Alagoa dos Patos.

Modo com que pescam os Indios nesta Alagoa.

capa Peixe,& vai enfiando no Vime,ou *Cipó*,os que frecha, & a pouco eſpaço andado da Alagoa, achaſe com o ditto *Cipó* cheïo de Peixes grandes,& gordos cõmumente,quanto póde trazer carregado.

Grande multidam de Patos, que ha neſtas Alagoas.

6 E o que mais he,que nas meſmas Alagoas peſcam,& caçam juntamente;porque he innumerauel a multidam de Patos,que cobrem aquellas Agoas,com tanto exceſſo, que dahi ſe vam eſpalhando por todos os Campos, & Terras Beiramàr,atè chegarem a diſtancia de 40.& 50. & mais legoas bandos copioſiſſimos, de que ſe aproueita muita outra Gente diſtante:& ſam eſtes Patos dos d'Európa,& tiuéram principio naquellas Alagoas d'huma Armada de Gente Eſpanhola, que fazendo viagem pera o Rio da Prata no anno de 1554.foi ahi aportar por força dos tempos,& deixou alguns Patos daquelles; & foi a cauſa donde as Alagoas,& toda aquella Terra ſe chamam dos Patos,& atè hoje lhe dura eſte nome.

Ha muitas, & grandes Aboboras, cujos Caſcos ſam de grande eſtima entre os Indios

7 Plantam os Indios por eſtas Vargeas, infinidade d'Algodam; de que fazem Redes a modo do Brazil mui fermoſas, & em grande cantidade; fazem mais certas Capinhas a modo de Capas de Siganas, que fòrram de Pelos de Veïado,& galanteïam com Penas de diuerſas cores,& lhes ſeruem dos mòres ſeus enfeites. Plantam tambem *Mandiocas*, mantimento comum entre os mais Indios; mas o que mais uſam he Feijõis, Milho, Batatas,& Aboboras;eſtas ſam ſem numero, & de eſtranha grandeza, & ſua maïor delicia dos *Carijos*; porque nam ſò as eſtimam por tais pera ſeu mantimento,mas o que mais he d'eſtima entre elles, ſam os Caſcos de certa caſta dellas,de que fazem ſuas vaſilhas, em que recolhem,como em tulhas,ſeus mãtimentos; como em Pipas, & Toneis ſeus Vinhos, & como em Caixas ſuas Alfaïas: ſam finalmente tam eſtimados delles eſtes ſeus Vaſos, que quando he força embarcaremſe, ou deſpediremſe da Patria,ou conuertidos, ou por outra via, eſtes ſam os griſiroens,que mais os prẽdem, & detem;tanto,que antes ham de deixar hum Filho em Terra,que huma peça deſtas.

8 Por

8 Por huma parte he cercada toda esta Terra das Agoas do Vasto Oceano: & por outra de tam Altas, & Immensas Serranias, que parece chegam ao Ceo, & sam como Muros, que diuidem, & como defendem os Habitadores desta parte, d'outras muitas Naçoens de Gente Guerreira, que habitam a outra; como sam *Aabuçùs*, *Carijòs*, do Sertam, *Ibiraïaras*, & as outras que assima disse, quando descreui aquella parte do Sertam na primeira Missam do P. Joam d'Almeida. E porque estas immensas Serranias he huma das cousas grandes deste Brazil, & ainda do Mundo todo, quero dizer alguma cousa dellas, porem será pera mais distinçam em Capitolos separados.

CAPITOLO II.

PROSEGVE A DESCRIPSAM dos Patos, quanto à Corda de suas Serranias.

1 ESTENDENSE estas Immensas Serranias, como por Corda todas direitas, deste lugar pera a parte do Norte, passante de 230. legoas, sempre por Costa, & à vista do Mar, em distancia como de 10. 12. & 15. legoas, pera a outra parte do Sul. Vaõse estendendo até o Rio da Prata, que está em altura de 35. gràos, & deuem ser outras 200. legoas: & o que mais he d'admirar, que tem muitos pera si que vam por diãte atrauessando os Reinos de *Chile*, Granada, & *Quito* da Noua Espanha, por distancia grandissima de mais de 1500. legoas alem do já assima ditto; & que esta he aquella Famosa Cordilheira, tam Afamàda, cheia de tantas Marauilhas de que faz mensam Antonio Herrera, em seu Tomo terceiro, Dècada quinta, E o Padre Alonso d'Olaue, da Nossa Companhia na Historia de Chilé Liuro primeiro do cap.

do Capitolo 5. por diante; verdade seja, que querem algũs dizer, que dos Patos por diante, alguma distancia pera o Sul, se nam vem estas Serras; ou seja porque se escondam aqui, ou porque vam mais metidas ao Sertam, & senam vem do Mar, como nas demais partes do Norte. Mas remetendome a estes Autores, (quanto às couzas Monstruosas, que ali contam, desta Corda de Serranias naquellas partes, que he huma grande Marauilha do Mundo) direi sòmente alguma couza destas Partes, do Porto dos Patos, pera o Norte, & do que nellas vi em parte com meus mesmos olhos.

2 Primeiramente a Immensa Altura destes Informes Montes, he semelhante proporcionalmente a seu comprimento, & parecem querem competir com o Ceo. Nem Perinèos, nem Alpes, nem outros Montes que sabemos, se podem igualar còm estes. Nam parece senam que huns Montes, foram pòstos sobre outros Montes. Fabula foi nos Mótes Pelion, & Ossa, que Gigantes os posessem hum sobre o outro: porem aqui vemos isto de véras, feito pelo Autor da Natureza: & sebem nem em todos os lugares he tam immoderada sua Altura, he comtudo em todos elles mui Notauel.

A Immensa altura destas Serranias.

3 Ordinariamente os que estam debaixo, vem andar as Nuuens por meïo das Montanhas; & os que estam em seus Cumes, ou lhes ficam abaixo, ou sam pizadas de seus pés. Os que estam ao pé, custumam ver a Terra sem empedimento, & olhando pera o Ceo lhes fica encoberto com as Nuuens: mas aos que estam em o alto, custuma a ficarlhes a Terra encoberta de todo com as Nuuens, & ficarlhes o Ceo descoberto, Claro, & Fermoso, sem empedimento de Nuuem alguma. Aos que estam embaixo parece o Arco a que chamamos Iris, que anda là no Ceo; & aos que estam ensima, parecelhes que anda cà na Terra encontrando os homens: assi o descreue o Padre Olaue, assima referido, tambem da sua Cordilheira. Vem finalmente os que estam emsima a cada passo, lançando os olhos abaixo, Tem-

pestades

pesta de desfeita de chuua, & vento, que faz d'improuiso desaparecer a Terra: & leuantandoos ao alto vem o Ceo puro, claro, & sereno; variedades, que admiram. Partiram tal vez certos Auentureiros curiosos de ver hũa parte desta Serrania, & nam he a mais alta, andàram tres dias de penedo, em penedo, & ouueram de pagar sua Curiosidade, porque ao voltar, erráram a vereda, & senam se ajudàram da sciencia da Agulha dos Marcãtes, andáram perdidos por aquellas Matas de Pico, em Pico; & de Quebrada, em Quebrada.

4 Nam por Curiosidade, mas por Necessidade, experimentei esta grãde subida, em outra paragem, aonde ha caminho feito por Arte, & aonde he chamáda aquella Montanha pela lingua dos Indios, *Paranãpucába*; que quer dizer, Paragem donde se vé o Mar; & com ser o mais facil daquella Serranía o por onde caminhauamos, fiquei espantado da Aspereza della: porque em partes hĩamos como trepando de pès, & mãos, afferrados ás raízes das Aruores; & em partes auiá tais quebradas, & tais despenhadeiros, que punham medo a olhar perá baixo, & quando cudauamos que chegauamos ao Cume d'hum Outeiro, nos achauamos ao pé d'outro: & era isto na parte escolhida, & trilhada da Gente; que será nas outras mais altas, & sẽ caminho feito.

5 Verdade he, que chegando eu ao Cume de toda aquella Serrania, dei por bem empregado todo o trabalho, & nam poderei explicar á alegria que senti em meu Coraçam; porque lançando os olhos dali pera baixo, pareciame que olhaua do Ceo da Lua, & que vïa o Globo da Terra posto debaixo de meus pés, & cõ notauel Fermosura: porque via aquellas Vargeas, Esteiros, & Arredores, todos cortados, diuididos, & retalhados como em Canteiros d'Aruoredos, Eruas, & Flores, q̃ pareciam ao longe outros tantos bẽ ordenados Jardĩs. Pera o alto via os Ares puros, como aquelle q̃ estaua em a segunda Regiam delles: os Rïos, as Fontes Puríssimas, das melhores, sem encarecimento, do Mundo todo; & logo ao Oliuel daquelle alto Cume, tais Campinas,

Aestremada vista que logram os que sobem ao alto destas Serranias, dos Vargeas que lhe ficam ao pe.

tam alcatifàdas de flores de todas as cores, tam regadas de Fontes, & Rïòs, q̃ parecia hũ Paraiſo, & regalo da Terra.

6 Hũa couza notauel ſe experimenta cada dia, & he q̃ das quebradas, & cõcauidades deſtas Mõtanhas, como das Cauernas d'outro Deos Eolo, ſaiẽ tais ventos, & tam furioſos (d'ordinario Nòroeſtes,) q̃ leuam quanto acham a poz ſi; & fazem tais tormentas desfeitas, que aſſombram aos que habitam ſeus Vales, ou Nauegam os Mares junto a ellas: & cõtùdo, todo eſte eſtrõdo pàra nos Vales, & beiras do Mar; & ſe eſtá vendo cõ os olhos q̃ a pouca diſtancia dali, como d'hũa legua, nam ha tal tormenta; ſenam que eſtá tudo em calma, ou cõ outro diuerſo vento; que parece ſò ſenhoreia aquelles arredòres mais proximos, & nam tẽ licença de paſſar adiante: & he iſto couza que experimẽtei muitas vezes.

As grandes Ventanias què nacem deſtes Montes, & o breue limite à que ſe eſtendem.

CAPITOLO III.

DASSE NOTICIA DAS FONTES, RIOS, E *Alagoas, deſta Serrania.*

HE muito pera admirar, & dar graças ao Autor da Natureza, ver brotar ſobre aquelles Cumes immenſos, & ſobre aquella immenſa Penedia, copia abundantiſſima d'Agoas doces, & criſtalinas; arrebentando em tàntas Fontes, & Borbolhões, que ſe ajũtam em Copioſos Rïos, & grandes Alagoas. Quẽ atrahio, quem fez brotar do duro Bojo daquellas Serranías, tanta copia d'Agoas; porque caminho, ou cõ que inuençam? Sabe ſò o Autor da Natureza: & nòs ſabemos admirarnos ſòmente de tal Milagre do Uniuerſo.

2 Sam innumerauеis os Rïos, que cõ ſua corrente precipitada, & com Eſtrondo furioſo, vem açoutando aquella Penedia, atè pagar tributo ao Mar: de muitas leguas ſe ouue o ruido de ſuas Agoas Laſtimàdas. He pera ver Precipitarſe alguns delles d'Alturas Medonhas, & paſſando em vam algum eſpaço entre meio, dar hum

hum golpe nos Penedos temerozo, & saltar logo desfeito em miudas gotas, a modo d'Aljofar, & Pérolas; formando hũa Nuuẽ, ou Pauelham fermoso, cõ que borrifa larga distancia, & dà huma vista alegre aos olhos. Outros vem fazendo como jògos diuersos; ora quietos, ora saltando: ora diuididos, ora encontrados: ora escondendose, ora aparecendo: ora resplandecendo em Agoas, ora aluejandô em Escumâs; & tomando outras fôrmas diuersas.

3 Sam suas Agoas, (como já disse) das melhores de todo o Uniuerso; doces, Cristalinas, & sempre friäs, por mais que seja no meïo do Veram, & pino do meïo dia: assi pela calidade do lugar, como porque correm à sombra de seus Aruoredos; & sam estes, tam densos, & tam altos, & copàdos, que escondem a Terra, ao Ceo, & o Ceo, à Terra. Ha Tronco destes, que tem muitas braças de circumferencia, & fazẽse d'algũs delles sòmente cauados, Embarcações mui grandes, capazes de recolher muitas Pipas de Vinho, ou Caixoens d'Assucar, & a estas chamam Canòas.

A excelencia das Agoas destes Rios, & a grossura das Aruores destes Montes.

4 Em partes destes Rïos, em lugares quietos, & onde as Agoas estam açossegadas, nam deixam de se criar Peixes: & nas Alagoas tam Monstruosas Cobras, a que chamam *Giboïas*, q̃ chegam algũas a ter 25. pès de comprido, engolem hũ Veïado enteiro, nam mastigandoo, mas chupandoo, & moendolhe os ossos; com tal força, & arte, que o leua ao Ventre d'hum sò bocado. Sam de cor sinzenta, & tocam de pintadas. Da sua carne se sustentam os Indios, & Angolas, & ainda os Portuguezes: he temerozo este Animal, quando andà faminto, porque entam a tudo acomete, & seu modo de lutar com as Féras, q̃ lhe hamde seruir de pasto, he singular, & espantozo; porque enrosca a Cauda no Tronco de qualquer Aruore: enche os Matos de assouïos: leuanta acòla, & ferra com a boca, com tal vigor, que nam ha Animal que lhe escape.

Criamse nestas Alagoas, muito Peixes, & Cobras de notauel grandeza.

5 Tem tãbẽ outro modo mais atreiçoado; escondese ẽ lugares secretos cõ os Troncos das Aruores, em vegïa; & quando vê que passa, ou Animal, ou Homem, saïe do escondrigïo, faz preza com a Cauda, & logo emrosca, &

aperta com ella de tal maneira o miseráuel padecente, que em breue espaço o moïe,& acaba, & faz pasto do ventre.

6 Dous Padres nossos de muita autoridade, indo caminhando com certos Indios pelo Sertam, foram testemunhas do modo admirauel cõ que estes Animais tragam hũ Veïado inteiro, que parece couza impossiuel. Encõtraram hũa destas *Giboïas*, com hum Veïado pelo focinho, dentro em a boca, jà chupado,& moïdo a seu modo, mas trabalhãdo por moerlhe a cabeça cõ sua virtude contritiua,& acomodala á entrada da guela,& ventre: senam q̃ estando nesta lida, chegàram os Indios, matáramna ás fréchadas,& foi Prouidencia Diuina, porque vinham com boa fome, & seruio a carne da Còbra pera os Indios,& pera os Padres o Veïade, que nunca o Senhor desempara os seus.

Engolem estas Cobras hum Veado inteiro.

7 Da mesma *Giboïa* contam os Naturais, que resuscìtà, & nam he fabula, mas Mõstruosidade da Natureza, na forma seguinte. Quando acerta este Animal d'engolir outro de grande Cantidade,& nam pòde digerilo; busca lugar escuzo, & ali enroscada, tanto està quieta, & sem poder bulirse, que apodrecendo o Animal do ventre que nam pódia digerir, apodrece tambẽ a Cóbra;& pouco a pouco vai descarnandose atè ficar nos Ossos somente esburgados: mas como he Animal imperfeito,& sua Alma material,& diuisiuel, ficálhe em parte daquelle Espinhaço, Reliquias dos Espiritos vitáis escondidos, cõ os quais, da podre materia, torna tal vez a renacer, encarnar,& encourar como de primeiro estaua:& a isto chamam resurreiçam, os que no principio a viràm apodrecer,& ficar no espinhaço, sem sentido, & como mòrta. Que estas,& maiores couzas pode fazer a Natureza, ensinàda do Mestre vniuersal do Mundo.

Modo como estas Cobras depois de mortas, tornam á reuiuer.

8 Outras conuersoens vi eu mesmo com meus olhos, que nam tenho por menos Marauilhozas, em cuja Filosofia nam me deterei, porque he semelhante à da Còbra. Vi [illegible]uns Bichinhos brancos, nacidos da Tona da Agoa, fazeremse em Mosquitos; estes fazeremse em Lagartas: estas Lagartas, fazeremse em Borboletas, estas Borboletas [illegible] trans-

Outra Transformaçam admirauel de hũs Passarinhos chamados Picaflor.

transformaremse em Passarinhos de certa casta a que chamam os Indios *Inhambigs*, & os Portuguezes Picaflor; & outra especie de Bicho chamado Sigarra, vi conuertido em Aruore Espinheiro; & de todas estas transformaçoens, tenho testemunhas fidedignas.

9 E o que mais he, que vi com meus olhos hum pedaço de Vara delgàda, meïa animada, & meïa por animar, & he couza que se vè muitas vezes, a qual depois se vem animando de todo, & se faz hum Animal progressiuo, que chamam Louua a Deos, do comprimento d'hum pequeno palmo; com 6. pernas ordinariamente, procedidas das juntas, & nòs naturais da mesma Vara, a mo do d'Elmos de Vide; cujo sangue he hum sũmo Verde, assi como da mesma Vara se pode espremer.

Encontrase as vezes huma Vara meia conuertida em Louua a Deos, & meia em Pao ainda.

10 Crïam maïs estas Alagoas Crocodilos Feros, & grandes, a que chamam os Naturais *Iacarès*, & habitam o mais escondido dellas, mui semelhantes aos Crocodilos d'Africa, que comem, & despedaçam qualquer Homem se acaso o acolhẽ na Agoa. Do Ceuo, & outras partes destes, se faz grande estima, porque seruem pera varias Mèzinhas, & em lugar d'Almiscar d' Excellente cheiro. Da Carne, que lançam em grande cantidade, usam os Indios pera seu comer, & ainda os Portuguezes.

11 Nam deixarei de contar aqui, o que acontece cõ estes *Iacarès*, que quando querem caçalos os Indios, buscam hum entre todos, que seja Innocente, & Manço, que elles chamam *Nheranetgma*: & logo este escolhido, vai sobre elle ao fundo da Agoa confiado, chamando cõ esta vòz, *Iubè, Iubè*: acode o *Iacare*, átalhe huma Còrda, que pera isso leua, & tralo comsigo á Terra. Com os seus olhos vio hum certo Padre nosso chamado Inacio de Siqueira, tirar dous destes d'huma Alagoa, no destrito dos Indios *Goaitacazes*.

Modo com que os Indios pescam os Iacares.

CAPITOLO IV.

DOS ANIMAIS, MADEIRAS, E Minas desta Serrania.

1 ENTRE as couzas Notaueis daquella sua Cordilheira da parte de Chile, & Quito traz Antonio Herrera, naquelle seu Tomo 3. assima referido, certa especie de Porcos Montezes, que andam em manadas por aquellas Brenhas, & tem o embigo nas Costas no Espinhaço, & cada Manada traz Capitam conhecido de todos os demais, & ao qual quando marcham tem respeito, & nenhum he ouzado a hir diante delle, & nam ha quem se atreua a enuestir huma destas Manadas, sem que primeiro mate o Capitam, porque em quanto vem a este viuo, assi se vnem, animam, & mostram Valerosos em sua defensa, q̃ parecem Inexpugnaueis: E pelo contrario em o vendo morto, desmaiam, & lançam a fugir, & se dam por vencidos atè eleger outro. Os mesmos Animais com todas as sobre dittas circunstancias ha nestas nossas Serranias, da nossa parte, em tam grande cantidade, que decem aos Vales, & Campos Exercitos inteiros, & tam feròzes a tempos, que poem Terror, & espanto: porque fazem certo trilhar de dentes, que atroa & mete Medo; & Assanhados despedaçam à Gente, que a caso encontram.

Ha muitos Porcos Montezes, os quais tem o Embigo nas Costas.

2 Pinta mais naquella sua Cordilheira, diuersas Especies de Monos, & Bugios: na nossa Serrania sam estes infinitos, mui differentes em grandeza, em Cor, Cabelo, & em propriedades; huns Alegres, & outros Melanconicos; huns Siluam, outros Rosnam: huns Ligeiros, outros Vagarosos; huns Animosos, & outros Couardes, mas ainda os Valentes, em lhes mostrãdo os dentes, logo se acolhem. Da Agoa fogem muito, & de Lodo; & se acertam de molharse, ouen-

Varias castas de Bugios, que ha nesta Cordilheira.

ou enlodarse, entram em pura Melanconia; fazem Esgares, & Espantos Ridicolos: recebem seus Hospedes com sinais de Festa, & lamentam seus Mortos, com sinais de grande sentimento, & pranto, que atroam toda huma Montanha: curamse de suas Feridas, com certas Eruas, que mastigam na boca, & aplicam á parte Lesa, & com effeito marauilhozo. Se acaso os Frecham, tiram logo com sua mam a Frecha, acòdem á Erua, & aplicam a Medecina, como se tiueram Rezam; seu mòdo ordinario he este; todos os dias antes, & depois do meïo dia, ajuntamse todos em hum lugar, & logo hum delles mais pequeno, posto em lugar mais alto, & todos os outros pòstos em roda, começa a leuantar grande vóz, a modo d'Antifona, & dado com a mam sinal, respondem os outros cantando em semelhante tom, & em tanto continùam o Canto, em quanto o que começou nam torna a dar sinal com a mam, o qual dado, param logo todos igualmente.

3 Os Papagaïos sam tantos nesta nossa Parte, & tam varios em Especies, que pasmàra em dobro o mesmo Autor, se vira estas nossas Serranias. Huns chamam *Papagaïos*, outros *Toins*, outros *Aráras*, outros *Canimdès*, outros *Coricas*, outros *Maracanâs*, outros *Maitâcas*; & tudo sam Especies de Papagaïos, & destas sam tantos, que còbrem em Nuuens os Ares; & voam dos Aruoredos, aos Campos, & aos semeïados, & os destroïem, & comem em breue espaço, pera que tem os pobres Indios grandes vigilancias, & grandes Brigas, & Contendas com elles.

Varias especies de Papagaios.

4 E nam sam estes os Animais mais Monstruosos destas nossas Montanhas; ha innumerаueis de que fazer mençam, mas direi sò d'alguns mais Notaueis, & seja o primeiro aquelle a que chamam os Naturais *Aig*, & os Portuguezes Priguiça do Brazil; he Animal do tamanho d'huma Rapoza d' Európa; de cor cinzenta, Cabeça mui pequena, redonda sem orelhas, & com dentes como Cordeiro, Cabelo comprido, mais comprida nas mãos, que nos pés, & em cada hum destes, tem tres unhas, mas mui longas. He

Daste noticia da Priguiça do brazil.

Animal priguiçozissimo, & vagarozissimo; gasta huma hora em chegar d'hum ramo a o outro, andando pelas Aruores, cujas folhas he o seu mantimento, porque sò estas lhe nam podem fugir, ao vagar de seu acometer: nunca bebe: rarissimamente dá vòz; & quando a dá he vòz de Gato pequeno: péga de vagar, mas o que huma vez lhe vai às unhas, com muita difficuldade se lhe póde tirar. He por estremo inimiga de chuua, & principalmente da mais mïuda, porque esta lhe passa mais o pelo, & por isso lhe chamam os Naturais aquella chuua, a que chamamos chuua mïuda, *Aig-Cequïaba*, chuua de que tem medo a Priguiça.

Dasse noticia do C,arigoe, & de suas propriedades.

5 Outro Mysterioso Animal destas Matas, he o que chamam *C,arigoe*; he Animal do tamanho d'hum Cachorro nam muito grande; cabeça de Rapoza, focinho agudo, dentes, & barba à maneira de Gato, as mãos mais curtas que os pès, & pela maïor parte Negro. He Animal extraordinario; porque na inferior parte do Ventre, tem hum Bolso, a que os Indios chamam *Tambeïó*, & neste os peitos, com 8. tetas: aqui concebe, gèra, fòrma, & crïa os filhos, em quanto nam pòdem buscar de comer por si: saïndo estes depois & entrando, quantas vezes querem: dando a Natureza o mesmo orgam, pera a propagaçam, & sustentaçam dos Filhos, & alimento da Mãe. He Mordaz, grande amigo de Galinhas, que busca, & caça, a modo de Rapoza; & em falta destas faz sua vida em as Aruores; arma siladas ás Aues, que sam seu ordinario sustẽto. He a Cauda deste Animal, remedio admirauel pera os doentes de Rins, & Pèdra; porque pizandose, & dandose a beber em Agoa em cãtidade d'hũa onça, por algumas vezes em jejum, alimpa os Orgãos, & lança fòra toda a Pédra. Faz gérar leite: he Mezinha pera dores de Cólica: acelera os partos: mastigàda tira as espinhas, & tem outras Virtudes natuais espantozas.

6 Notauel he tambem nestas Serranïas, & nas demais partes do Brazil certo Animal do tamanho, & feiçam dos Teixugos de nossa Európa, chamado pelos Indios *Tamanduá*: faz sua habitaçam ordinariamente junto das Roças,

& por

& por lhes ser proueitoza, estimam em muito os Indios sua vizinhança; porque seu mantimento, & pasto sam as Formigas, (praga que em breue espaço desbarata, & destroça, grandes Roçarias de Mandiòca, despojandoas de tal maneira das folhas, como se lhes poseram o Fogo.) A estas Formigas caça este Animal, com o estratagema seguinte. Arranha com as unhas o formigueiro: açanhamse as Formigas: & acodem a impedir a ruina, que o Contrario lhes vai fazendo em seus Apozentos; o qual tanto que vè cantidade junta, lança a lingua fòra, entascando com ella a porta do formigueiro, a qual lhe cingem logo Nuuens de Formigas, mordendoo raiuosamente; & quando cuidam que estam bem vingàdas do dãno feito em suas habitaçoens, experimentam outro maior; porque recolhendo o *Tamanduà* a lingua, as faz pasto de seu ventre, deixandoas sem casa, & sem vida.

7 Nam me deterei mais em contar as variedades de Féras destas grandes Montanhas; porque sam innumerau eis suas Especies, & nam sei em que parte do Mundo aja mais, & mais mysteriosàs. Ha infinidade de Coelhòs, de quatro, ou cinco castas; huns chamam os Indios *Pereàs*, outros *Tapetis*, outros *Cauiacuhaia*, outros *Pacas*, outros *Acuri*, & todos sam especies de Coelhos. Ha outra especie d'Animais, a q̃ chamam: *Tamanduàs*, outra *Tàtùs*, outra Gato do Mato, & todos de calidades Admirau eis; & de varias especies. Grande cãtidade d'Antas, d'Onças, de Tigres, de Veàdos, de Pòrcos Montezes, & alguns que se criam, & viuem nos Rìos como Peixes, de cujas condiçoens, & calidades, seria infinito, querer fazer particular mensam.

As uarias castas de Coelhos.

8 Como tambem querer contar seus grandes Aruoredos, & espessas Matas, que se bem às Nuuens, & encobrem o Ceo a grossura monstruosa de seus antigos Troncos: a varidade & calidade preciosa de suas especies, as milhores de todo o Uniuerso: dos Cèdros, dos Vinhaticos, dos *Iacarandàs*; dos Pàos Bràzis, Vermelhos, Amarelos; dos Balsamos, dos *Copaibas*, das Almècegas, das *Ibuuibas*, ou

Varias castas d' Aruores Preciosas.

Nós noſcadas, & outras eſpecies innumerauẽis de pâos, Reaîs Precioſiſſimos.

Minas que ha neſtas Serranias.

9 Ha grãde multidam d'eſpecies d'Heruas cheirozas, & Medicinais, em que a Natureza tem eſcondido hum Theſouro de remedios humanos: muitas Minas de rica Pedraria, Ferro, Chumbo, Prata, & Ouro. E poſto que atè o preſente eſtà mui pouco deſcoberto (por falta d'induſtria) em comparaçam do que prometem aquelles Serros immẽſos, comtudo he couza grandioza, a diuerſidade de Minas, que pelos Rios, fraldas, & entranhas deſtes Montes, eſtam jà deſcobertas, & ſe vam deſcobrindo cada dia, desde Sam Paulo, atè os Patos principalmente. Agora quando iſto eſcreuo, ſe achâram de nouo certas paragens de Morros, & Vargeas minadas todas, humas d'Ouro, outras de Prata, & com tam grande rendimento, que excedem, ſegũdo dizem, as do *Potoci*.

Achanse mui tas Pedras retalhadas com veias d'Ouro.

10 Das Pèdras d'Ouro, parte ſam crauadas, & atraueçadas com veïas d'Ouro maciſſo, pera o qual nam he neceſſaria fundiçam: & outras ſe acham, que partidas lhes vem certas veïas interiores cheïas de Maſſa Amarèla, materia de que ſe vai formãdo o Ouro, como claramente ſe percebe; porque em parte ſe vè a materia mole, & em parte rija, & formâda em Ouro; couza, que atégora nam ouui d'outra alguma parte do Mundo: & deſtas Pèdras ſam mandados Caixoens d'amoſtras a ſua Mageſtade.

11 Em todos os Rïos que decem deſta Serranía, deſd'os Patos, atè Sam Paulo, ſe acha Ouro; & toda a Terra de ſuas Vargeas, & Arredores, he hum puro Ouro. Rara he a parte em todo eſte grande Deſtritto, aonde ſe nam ache, em humas, em mais cantidade, que em outras: parágens ha, em que ſe acharam pedaços inteiros, & Vergas grandes d'Ouro jà perfeito: mas ordinàrio he, tirarſe em grãos, hũs mais mïudos, outros mais gròſſos; & todos quantos vam a buſcàlo vem prouìdos delle, & he o dinheiro, & remedio ordinario daquella Gente. E quando os pès deſtas Montanhas aſſi ſam Ricos, de Prata, & Ouro, quanto o

ſeram

sterám as entranhas dos Montes? He a mésma Côrda, que a do *Potosí*; & nam duuido, que se ouuera a mesma diligencia, nós daríam as mesmas Riquezas; & o tempo irá mostrãdo esta Virtude: & no presente já em Sam Vicente se bate Moeda d'Ouro; & he alí o dinheiro ordinário.

12 O modo de buscar este Ouro, he o seguinte; saie qualquer Homem que quer buscar Ouro com a Gente, que pode ajuntar de seruiço, ao lugar que melhor lhe parece, & mais promete segundo conjeituras, que os Homens tem neste caso: escolhido o lugar, começam a cauar com enxadas, quatro, cinco, seis pálmos de Terra, & muitas vezes mais: dentro da qual altúra dam ás vezes com a casta de Lagens, que assima disse, trespassadas de veïas d'Ouro; ou já perfeito, ou ainda em Massa; porem nam he este o Ouro de que os Moradores fazem mais caso; o que mais rende he o em pó, & miudos grãos: este se acha com os indicios seguintes. Depois de cauarem a altura sobreditta, em lugar das Lagens referidas, acham mais ordinariamente, certa casta como de parede de Pedregulho, & Terra, a que chamam Cascalho; & em dando no ditto Cascàlho, obseruam a Terra immediata, em que se sustenta; porque humas vezes he Anil, & outras Amarela: se he Anil, perderam o trabalho; porque nam mostra Ouro formado: se he Amarela, aqui he toda a Festa, porque sabem mui bem pela experiencia, que aquella Terra Amarela, que he mui branda, a modo de Sabam, se vai desecando pouco, & pouco, endurecendo, & formando em Ouro pela operaçam do Sol; & depois desfazendose em grãos, & miudas Areïas, & Pó.

Modo com que os Portuguezes nestas partes tiram o Ouro.

13 Pelo que junto todo o Cascàlho, que poderam achar, separamlhe a Terra, & lançada esta em Canoas (Trôcos de Páos cauados, abertos porem com hum grande furo na Popa, & na Proa) poem a Canôa de Popa a Proa à corrente d'algum Rio, de tal maneira, que entre a Agoa pela Popa, & saia pela Proa; & indo mouendo a Terra com certas Pás, vai saindo com a Agoa a Terra desfeita em lodo, vaise

do, vaise assentando no fundo, com seu pezo o Ouro, que despedida a Terra toda, se ajunta em pò, & em grão, mais, ou menos, segundo a sorte da paragem. Hum Morador de Sam Paulo me contou, que em espaço de tres meses com 20. Pessoas de seruiço, tirára em huma Cata setecentas & tantas oitauas d'Ouro, no modo sobreditto: & outros me referiram suas Catas, com semelhante rendimento, pouco mais, ou menos, conforme a calidade do sitio onde acertam de cauar. Deste págam os quintos a El-Rei, o de mais leuam a bater em Moèda, ou vendem em ser.

Pinhas cheias de pedraria Preciosa, que nacem nestas Montanhas, & modo com que arrebentam.

14 Da mesma maneira he grande a Riqueza de suas Pèdras Preciosas. Lembrame, que indo eu atrauessando com outro Padre Companheiro, aquella parte desta Serra, que chamam *Paranãpiacába*, de que assima disse, ouuimos de repente hum estrõdo Espantoso, mais que d'Artelharia, que por entre aquella Penedia, & Concauidades della, parecia maïor; & duuidando nòs do que seria, porque estauamos mui longe do Porto; nem nelle auia Artelharia, que podesse desepararse: sucedeo que depois de passada a Serra nos certificàram, que o Estrondo fora hum Penedo, que no meïo daquella Sèrra se abrira, & arrebentàra com aquella força; lançando de si hum Pelouro de Pèdra de Cristal, amodo de Pinha, cheïa por dentro d'huns como Pinhõis, formados da Natureza amodo de fermosos Diamantes; huns brancos de todo, outros meïos roxos, outros roxos de todo; fazendo jà Especie diuersa, & com cores finissimas. A cada passo acontecem semelhantes partos: tam prenhes estam de Riquezas aquellas Penedias.

15 Nunca acabàra, se ouuera de dizer ò muito que ha nesta nossa Serranìa: podèra porse em competencia, com a outra parte dos Reinos de Quito, & Chile; mas basta isto pera se entender o demais: & nòs passemos a descreuer as Gentes habitadoras daquella larga Regiam dos Patos, Vales, Cãpinas, & pès, que ficaram sendo destas Serranías, por cujo respeito a descreuemos.

CAPITOLO V.

DASSE NOTICIA DAS GENTES dos Patos.

1 DADAS jà as ſobredittas noticias da Regiam dos Patos, & daquella Famoſa Còrda de ſuas Serranías, que diuidem Campinas, de Campinas, Gentes, de Gentes, Naçoens de Naçoens; as que habitam da parte do Mar, das que habitam da parte do Sertam; he tempo que digamos agora algũa couza deſtas, que habitam da parte do Mar; porque a eſtas dirige ſua Miſſam o Noſſo P. ALMEIDA, & cõ eſtas ha de tratar, nam ſò deſta, mas d'outra vez, & mais d'aſſento entam ǭ agora.

2 Sam eſtas Gentes *Carijòs* de Naçam, & a differença dos outros do Sertam, chamãoſe os *Carijòs* do Mar, ou dos Patos: he Gente facil, induſtrioſa, & trabalhadora entre todas as Naçoẽs daquella parte; amiga de Paz, ſenam he irritada. menos affeiçoada a carne humana, & amiga dos comeres dos Portuguezes. Abrioſe o primeiro Comercio cõ elles no anno de 1554. por meïo daquella Armada d'Eſpanhois, que aſſima diſſemos ali aportara; E recolhida depois ao Porto da Villa de Santos, deu noticias daquella Naçam a ſeus Moradores, que começaram a tratar com elles, de parte, a parte; leuandolhes os Portuguezes ſeus Reſgates de Ferramentas, Panos, Anzois, Facas, & outros ſemelhantes, & trazendo d'Algodam, Redes, Mantilhas, Indios Catiuos, ǭ tomauam em Guerras, ou por outras rezõis degradauam; auendo neſta conformidade Pazes confirmadas entre hũa, & outra Naçam por muitos annos.

Como começou o Comercio dos Portuguezes com eſtes Indios.

3 Porem como he grande cõmummente a Cobiça dos Portuguezes; ſuccedeo fazerſelhe hum engano, que muito ſentiram, & foi cauſa de quebrarem as Pazes, & foi o caſo ſeguinte; que partindo de Santos

Rezam que ou ue pera estes Indios quebra rem com os Portuguezes.

certos mancebos da obrigaçam do Capitam, que entam era naquella Capitania,& com costas nelle,chegàram ao porto dos Patos com sua Embarcaçam, a titolo de seus resgates, como os demais: & antes que corressem os Indios ao contrato, trataram este estratagema; pregàram os Caixoens dos Resgates no Porám, de baixo da Escotilha, de tal maneira que nam podessem ser abalados; vinham os simples fora de tal engano; & desejozos da Mercadoria, concorriam a bandos; os Mancebos os mandauam a baixo a carregar os Caixões pera sima; & como elles estauam fortemente pregados,nam podiam os Indios abalalos: chamauam mais, & mais Companheiros, & quanto mais resistencia viam nos Caixoens,tanto mais entrauam; sem receio algum, & desacautelados: mas os enganadores sagazes, em vendo a Embarcaçam, que estaua cheia, deram à vela, fechando as Escotilhas,& leuaram consigo Indios, & Resgates. Bramiam de raiua, os que ficáuam em Terra, vendo a treiçam, & sentidos da perda, & apartamento dos Parentes,Marídos,& Filhos, batendo logo os Arcos,apregoàram Guerra.

Dous PP. da Companhia vam por Embaixadores aos Indios.

4 Chegàram ao Porto de Santos, os Capitaens de tam illustre feito; & sabido elle, acudiram os Padres da Companhia,estranhando caso tam Enorme: & como era o Capitam daquella Capitania por nome Jeronimo Leitam,homem Nobre, & temente a Deos; reprendeo como deuia o Latrocinio, & enuiou por Embaixadores dous dos nossos Padres, chamados hum o Padre Agostinho de Matos, & outro o Padre Custòdio Pires; aos quais fez entregar os Indios, com recado seu pera os Principais, de como estranhàra o caso,& o castigára; & fazia restituiçam; & queria continuar as Pazes com elles. Fizeram os Padres sua Embaixada,& aquietaram os Indios por sua Lingua, de tal maneira , que suspenderam os Arcos, abrandaram sua Ira;& abraçando os Padres, Prometeram Paz, & boa Amizade,continuando os Resgates, & trato,cõ os Portuguezes:em cujo negocio muito auia aqui q̃ contar, mas

nam

nam serue a nosso intento, que he sòmente dar noticias desta Naçam de Gente.

5 E tornando ao que importa; a Gente he por natureza facil, & acomodada pera receber a Doutrina do Sagrado Euangelho; porque nam adoram a certos Deoses, nem reconhecem certas Diuindades; mais que em gèral, & em confuso huma Excellencia Superior, aquem chamam *Tupá* sem mais noticias de sua Diuindade, que dizerẽ, que he hum Estrondo Espantoso, que assombra aos homens. Fazem muito mais auentajado entendimento de Deos, & das couzas de nossa Santa Fé, que todas as mais Naçoens do Brazil. As crianças sam mui viuas, & habeis em tomar de memoria as couzas da Doutrina: ouue Minina que de tres vezes, que os Padres lhe ensinâram a Aue Maria pela sua Lingua, a repetio ao certo: E outra ouue que chegou a saber de còr todo o Catecismo. Depois de Christãos sam muito faceis, miüdos, & escrupulosos em suas Confissoens; & com tanta clareza se Confessam, que parecem os mais bem fundados Cristãos d'Europa.

Religiam destes Indios.

6 Porem com ser isto assi, tem hum impedimento consideravel, com que o Inferno, inimigo daquellas Almas faz estoruar sua Conuersam; & he este ser toda aquella Naçam dada a Feitiços, & ter, & reuerenciar entre si Feiticeiros, os mais em numero, & os mais famosos, que ha entre todas as mais Naçoẽs do Brazil: & pera tratarmos destes, & de suas especies varias de Feitiçarias, temos necessidade de Capitolos separados.

CAPITOLO VI.

DASSE NOTICIA DOS FEITICEIROS, E Feitiçarias dos Carijòs dos Patos.

1 S desta Naçam de *Carijòs*, ſam tam Inſignes Feiticeiros, & tam admiraueis em ſeus Feitiços, que ſe delles tiueram noticia hum Del-Rìo de *Magia*, & hum Valle de *Incantationibus*, & outrós Autores ſemelhãtes, q̃ cõpoſeram de Feitiçarias, ſem duuida multiplicaram com eſtas ſeus volumes.

Tres eſpecies principais de Feitiçarias que ha entre eſtes Indios.

2 Tres generos ha entre elles de Feitiçarias: o primeiro (cõmum tãbem a todas as Naçoens do Brazil;) he a Arte, q̃ chamam de chupar na forma ſeguinte: que o que ſe preza de Feiticeiro pera auer de ganhar ſua vida, & adquirir nome, & fama entre os ſeus, finge, que tem Virtude de chupar com a boca, & beiços; & receber em ſi deſta maneira todo o màl, que hum Corpo tem: & como o Enfermo adoece de qualquer doença que ſeja, chega o Feiticeiro, & perguntalhe, que parte lhe dòi, ou tem lèſa? Moſtrada eſta, começa Elle a chupâr, & a fazer ſeus eſgàres, porque leua já debaixo da lingua alguma Eſpinha, ou Oſſo, ou Bicho muito feïo; & fingindo, que o tira de dentro do Corpo do Enfermo, lho moſtra cõ eſpãto grãde, & grandes viſagens, dizendo: *Olhai como auia de repouzar, nem ainda viuer hũ Corpo humano, cõ tal Eſpinha, ou tal Oſſo, ou tal Bicho, que lhe eſtaua roendo as Entranhas?* E ſe o Doente era ſòmente d'imaginaçam, fica melhorado; mas ſe era doença de vèras, com ella ſe fica como dantes: mas fica o Feiticeiro melhorado com o que lhe dam por ſua Arte. A eſte genero de Feitceiros chamam *Païe-angaìba*.

3 O ſegundo genero mais deteſtauel, he dos que matam com Feitiços, & he na maneira ſeguinte. Direi primeiro o modo cõmum, & mais ordinario de ſeu enfeitiçar, & logo direi Caſos particulares. Tem Trato Viſi-

uel

uel com o Demonio esta casta de Feiticeiros, & aparecelhes este em fórma d'hum Negrinho Ethiope, & quando querem fazer Feitiços a alguma Pessoa, comunicam seus intentos com o Negrinho: & concordando nos effeitos, que pretendem, buscam couzas, que tenham alguma semelhãça, & porporçam com elles, das quais ouuesse usado d'alguma maneira, o que ha de ser enfeitiçado: como se querem fazerlhe Febre, Quenturas, Toces, & outros effeitos semelhantes, buscam Caruões, em que aja tocado: se querem atrauessalo com picadas, & pontadas do Corpo, buscam Espinhas, Ossos, & outras couzas agudas, em q aja tocado: se querem cegálo dos olhos, buscam algũa couza, que tenha semelhança d'olhos, & assi nas demais couzas. Concertada pois entre elles a casta de mal, que desejam fazer, & buscado o instromento semelhante na forma ditta, faz o Negrinho diabolico, em hum momento debaixo da Terra, tãtas como forminhas d'Assucar, ou como garrâfas debojo largo, cólo, & boca estreita, quantos sam, mais, ou menos os instromẽtos dos males, & doenças, que desejam fazer naquelles lugares, onde dorme, ou assiste o que ha de padecer; & sam estas forminhas, ou garrafas tam duras, & bem feitas, como se foram feitas ao Torno, & cozidas ao Fogo; E logo, preparados assi estes Vasos debaixo da Terra, toma o Negrinho Infernal em sua mam aquelles instromentos, Caruoens, Espinhas, Ossos, Trapos, & outras couzas semelhantes, & entregaos na mam do Feiticeiro, & indo com elle ás Còuas, faz que os meta repartidamente nellas; & logo em hum Momento as fecha, & concerta o cham de tal maneira, como se tal alí se nam fizera; & o mesmo he entrarem as tais cousas no bojo das Còuas, Forminhas, ou Garráfas, que começar á Pessoa enfeitiçada a padecer o mal, ou os males pretendidos. Os casos particulare, mostrarám os effeitos, & declararám mais a cousa.

4 Entre em primeiro lugar hum caso socedido em hũa

Aldeïa nossa, por nome *Maruiri*, em Sam Paulo no anno de 1624. em presença de muitos Religiosos nossos, do Capitam da ditta Aldeïa, que era Portuguez, & de muitos Indios, que entreuieram, & foi assi. Teue noticias o ditto Capitam, por vïa d'hum Feiticeiro maïor, que sabia os feitiços dos outros, que toda a Aldeïa estaua minada delles; descobrindolhe os Malfeitores, & os lugares, que eram as Casas dos Indios, & tambem as Casas dos Padres, atè do proprio Superior. Deu cõnta do negocio o Capitam ao Padre Superior, & chamàdo o Feiticeiro Mòr, ratificou tudo o que dissera, & declarou todos os Feitiços, & circunstancias delles distintamente, como se elle mesmo os fizera. Vieram logo a juizo os Malfeitores acusados, que eram tres Complices da maldade, & todos elles *Carijòs* trazidos dos Patos, pelo P. JOAM D'ALMEIDA na Missam, em que de presente falamos: & pòstos a perguntas nam podéram negar a verdade, reconhecendo a superior sciencia do Feiticeiro mòr, que os descobrira: pediram perdam, & prometeram desfazer os Feitiços.

Casos particulares de Feitiçarias, que fizeram estes Indios.

5 Assi o fizeram, porque logo em presença de todos foram mostrar, & abrir as còuas, que tinham feito na Sala, Sacristia, & Cosinha dos Padres; & particularmente em certo lugar onde o Superior custumàua a passear, & todas estauam cheïas, humas de cascas d'*Aipis*, & outras Raizes, q̃ custumauam comer os Padres: outras de certas conchinhas semelhantes a olhos, a que chamam os Indios *Itans*; outras d'Ossos d' Aues, & outras de couzas semelhantes. As conchinhas semelhantes a capèlas d'Olhos, confessáram os dittos Feiticeiros, que meteram alì, a fim de fazerem cegar o P. Sebastiam Gomes, como em effeito cegára; & Cego estaua auia quatro, ou cinco annos; & perguntados a que fim cegàram o Padre. Respondéram, que pera que nam dissesse Missa, porque assi o queria o Diabo; & pergũtados se tinha remedio? Responderam, que nam; porque estauam jà gastadas as conchinhas, por auer tempo que estauam na Terra.

Cegam o P. Sebastiam Gomes por conselho do Diabo, a fim de que nam dissesse Missa.

6 A graça

6 A graça foi aqui,que indo descubrindo outra cô-ua,senam eis que vê o Padre Superior, que estaua presente,que tirauam de dentro huma orelha d'huma Mascara, que elle tinha feito em certa festa; & huns apâros d'huma taboinha, que tinha sepilhado auia hum mes: aqui se lhe mudou o rosto de cores,sinal entre elles,que eram Feitiços pera fazerlhe mal:mas como estauam frescos, ainda tiueram remedio estes,& os demais; lançados todos na corrente da Agoa d'hum Rïo,que he o meïo com que ficam frustrados.

7 Nam se aquietou com isto,o Prudente Superior;& como sabia mui bem,que he custume dos dittos feiticeiros, fazerem semelhantes feitiços debaixo das Camas dos que querem enfeitiçar: esconjurou os, se tinham feito no seu Cubicolo feitiços,ou nam? Ao que elles conteltamente responderam,que nam; porque querendo entrar pela sua janela,pera o ditto fim,o seu Negrinho lhes dissera, que nam podia entrar dentro com elles; porque era lugar onde os Padres faziam Oraçam: & como sem ajuda do ditto Negrinho, nada obrauam; foram fazer os dittos Feitiços no lugar que vira, onde achàra a sua orelha; & falàram verdade; porque cauandosse em o Cubicolo,altura dobrada da dos outros Feitiços, nada se achou, parece, que ficou a prohibiçam a este Diabo Negrinho d'outro caso semelhante mais antigo, que aconteceo no Reino de Sicilia, na Cidade de Palermo; aonde certa Feiticeira Afamáda naquella Terra,acometeo entrar pelas janelas dos Cubicolos da Casa Professa,que ali tem os Padres da Companhia, acompanhada de semelhante Diabo, que em figura d'hum Carneiro; a leuàua às costas; porem ao entrar da ditta janela, ficou parado o Carneiro Diabòlico; & perguntado pela causa da Feiticeira? Respondeo,que aquelle Coxo(que assi chamaua a S. Inacio)lhe prohibïa a entrada; & foi causa esta da Conuersam da ditta Feiticeira, que de tam grande Pecadora, se fez publica Prégadora naquella Cidade, das Virtudes do Patriarca Santo Inacio; foi o

Rezam que deram os Feiticeiros de nam poderem enfeitiçar o Cubicolo do Superior.

caso celebre,& a mesma prohibiçam parece continuaua ainda neste Diabo Feiticeiro. No Capitolo seguinte diremos outros casos particulares.

CAPITOLO VII.

PROSEGVE OVTROS CASOS particulares das Feitiçarias dos Carijós.

1 OVTROS casos vi com meus olhos, & experimentei com minha presença. Na Cidade do Rio de Janeiro fui confessar por diuersas vezes a huma Molher Nobre, aquem huma India sua *Carijó* de Naçam tinha enfeitiçádo, na forma sobreditta, & os effeitos eram estes: que sentia dentro em seu Estomago abrazarse em fògos, & atrauessarense-lhe as entranhas como com Espinhas, & Trapos, & tudo isto affirmaua que tinha em si; & como tal nam podia comer, nem dormir, nem sossegar. Hia por horas definhando, & acabando a Vida, prendeose a *Carijó*, & depois d'algum tempo, confessou o delito, & pretendeo dar o custumado remedio, de mostrar, & desfazer as còuas; cauouse a Terra debaixo da Cama da Senhora; & todo o espaço da ditta Cama se achou minado das còuas sobredittas: abertas ellas, se achàram dentro repartidamente os dittos Caruoens, Ossos, Espinhas, assi, & da maneira que a pobre da Senhora os padecia em suas Entranhas. Tiradas estas çauandijas das couas, ficou aliuiada, como se da mesma maneira lhas tirâram entam das Entranhas, & sem dor, nem inchaçam alguma.

O modo com que huma Carijó enfeitiçou a sua Senhora

2 Mas como as obras do Diabo nam podem ser perfeitas, assi o nam foi esta por ser sua; porque tornando eu à visitar a pobre Doente ao dia seguinte, achei, que estaua

gritando

gritando com as mesmas dores,& com a mesma inchaçam, como de principio, & a causa foi: porque tinha ditto o Diabo,& a Feiticeira,que desfeitas as côuas em terra solta, se auia de lançar em Agoa, que corresse; & como esta aduertencia faltou, no mesmo dia à tarde,em que se abriram as côuas,lançando a terra em certas Tinas, pera no dia seguinte se leuarem em Carros ao Rio; na noite entremeio,na propria Tina tornou o Diabo a formar as côuas, com todos os petrechos sobredittos, & por conseguinte tornou a pobre Molher a lauutar com as mesmas ancias da Morte. Imputou a Feiticeira o sucesso à nigligencia dos que entreuieram: mas quando quiz dar nouo remedio, acabou a Senhora com a Vida, & a Feiticeira nam viueo depois ditto muitas horas; Que este pago custuma dar o Diabo a quem o serue.

Morre a Seõnhora dos feitiços, & os da Casa matam logo a Feiticeira.

3 Na mesma Cidade corrí com a Confissam, em Doença semelhante, d'outro homem Cidadam, aquem outra Indía *Carijò* tinha na mesma fórma enfeitiçado, & consumido com Securas,Fógos, & Pontadas de todo o Corpo sem soceg.r. Preza a *Carijo*,confessou o delicto,mostrou os Feitiços na mesma fòrma sobreditta; declarando os effeitos de cadahum delles; os Caruoens pera fazerem Fògos,& Securas; certas pontas de Frecha,pera fazerem Põtàdas;certos pedaços de Cortiça,pera fazer Securas, &c. E tudo isto eram couzas que o pobre do Enfermo tinha manozeïado. Porem foi tarde a aplicaçam do remedio,& acabou a Vida.

Enfeitiça outra Carijo seu Senhor, & morre dos Feitiços.

4 Alem deste modo, que he o mais ordinário, lhe ensina outro o Diabo a estes seus amigos. Metelhes muitas vezes na mam hum Sápo,ou Còbra,ou outro Bicho semelhante,& Asquerozo: Este toma o Feiticeiro, & átao ao pé de qualquer Aruore; & assi como o Bicho por falta do mantimento necessario,vai desfalecendo, & perdendo as forças,& morrendo;assi tambem aquela Pessoa,porquem se aplica o Feitiço,se vai secando,& consumindo com excessiuas dores até acabar a Vida.

5 Na

5 Na Capitania de Sam Vicente, se roubaua a certo morador de noite sua Roça, nam podia dar em quais podessem ser os roubadores: facilmente o liurou desta perplexidade hum Indio *Carijó*, apanhou hum C,apo, ligou o com hum cordel pela cintura tam apertadamente, que estaua padecendo, & como espirando; leuou o à Roça, atou o ao pè d'huma Mandiòca, & deixou o ficar. Eis que na noite seguinte entram a furtar os costumados delinquentes, mas pagàram logo o delito; porque em chegãdo a por o pé dentro na Roça, foi o mesmo que começar logo a arquejar com ancias da Morte, sentindose como tratear com cordéis pela cintura, asi, & com as mesmas ancias, com que estaua labutando o C,apo: & o peïor era, que quanto mais relutauam com o corpo pera fugir da desgraçada Roça, em tanto mais aperto se vïam; atè que chegando o Senhor della achou os padecentes, & descobrio o furto. Porem compadecido de sua miseria, & satisfeito com a Penitencia passada, fez desatar o C,apo, & conseguintemente, ficaram elles soltos, & liures; porem auisados pera nam tornar á tal Roça.

Contase hum caso notauel das feitiçarias que custumam fazer estes Indios.

6 Podera contar destes muitos casos, mas sam semelhantes; baste o sobreditto, pera que se entenda a grande força de Feitiçarias de que usa toda esta Naçam de *Carijos*, com tal frequencia, que nam ha Morador nestas Partes que se dé por seguro, tendo qualquer trato com elles. E pera que tambem se entenda o grande impedimento, que vem a ser nestes Pobres pera tratarem de sua Conuersam, & pera receberem a Fé de Cristo, este trato tam perjudicial, & tam ordinario com o Demonio. O que suppposto.

:?;

CAPITOLO VIII.

DO TERCEIRO GENERO DE FEITIçarias dos Carijòs.

1 HE o terceiro genero de Feitiçarias desta Gête mais autorizado, que os outros todos: porque he Arte de poucos delles, mas estes atreuidos, & ardilosos, que fazem crer ao vulgo, que sam filhos d'Anjos, & nam tem Pai na Terra: nam negam cõtudo, que foram concebidos, & nacidos de Molher, porque os viram nacer. Estes pois chegando a idade, a que o Diabo os pode tratar, & fiarse delles, reuelalhes algumas couzas, que os outros nam sabem; & faz crer ao vulgo ignorante, que sam verdadeiros Profetas, vendo sahir algumas couzas destas certas. E ficam em grande opiniam de sua Santidade; & lhes obedecem, & os veneram como a Deoses: & este genero de Feiticeiros nenhũa outra Naçam do Brazil o tem, senam os *Carijòs*; chamãose pela sua Lingua da Terra *Caraibebés*, que he o mesmo que dizer Anjos.

2 Entre estes darei aqui noticia d'hum sò, mas o mais Afamado, Timido, & Reuerenciado de todos, por todo aquelle Destritto, & Principe de quasi toda aquella Gente; & por este ficaràm conhecidos os outros. Era este muito assinalado em Profecias, & por respeito destas, estranhamente Obedecido, & Adorado. Sua habitaçam era separada em hum Rio, chamado por Excellencia, o Rio Grande; & aqui era Venerado, & Visitado de toda a Prouincia; & de todas as nouidades, que se colhiam, se lhe offereciam as Primissias como a Deos: & intitolauase o Grande Anjo; em sua Lingua *Caraibebè-Guaçù*: ainda que em quanto homem tambem se nomeiaua por outro nome *Ara abaetè*, que val o mesmo que, Dia de Juizo. Este tinha algũas

Dase noticia d'hum Celebre Feiticeiro chamado o Grande Anjo.

algũas boas condiçoens: nam tinha mais que huma sò Molher; estranhaua aos seus a grande multidam de que usam. Prezauase muito d'Amigo dos Padres da Companhia, a estes communicaua seu nome, chamandolhes tambem Anjos.

3 A intençam que tinham estes *Carijos* em offerecer aquellas Primicias a este Feiticeiro, & concorrerem dos fins de todo aquelle Reino a Obedeceremlhe, & a Adoraremno, nam era outra senam sòmente, porque os Bafejasse a todos; & tinham em seu bafo tanta Fé, que crïam firmemente, que qualquer Pessoa, que por elle fosse bafejada, leuaua pera sua Casa toda a boa Ventura, & longa Vida. E he tanto assi, que até os *Carijós* Christãos, que entre nòs residiam, se a sua Patria tornauam, por nenhum caso perdiam os Perdoens deste Bafo Santo. Quando sahïam seus Capitãis a Campo, todos primeiro hïam tomar Bafo fresco; & o Grande Anjo os Bafejaua, & lhes Profetisaua as Vitorias, que auiam d'alcançar, as quais alcançadas, a elle se attribuïam, & se repartia com sua Diuindade a melhor parte dos Catiuos, & mais despojos: & se eram vencidos, era sempre por erro dos Capitãis, ou Soldados; porque antes que a noua do destroço chegasse, já o Diabo lhe tinha sindicados alguns desmanchos particulares, aquem se attribuïa a desgraça.

Criam os Carijos, que os que eraõ bafejados por este Feiticeiro, uiuiam muito, & tinham grande Ventura.

4 Praticaua este Celeberrimo Feiticeiro aos seus, que sua Origem fora do Ceo, & que era filho daquelle *Tupá*, que por vezes dissemos, Excellencia Superior, & Estrondo espantozo dos homens; & que como tal tinha poderes, & vezes suas sobre os Elemẽtos, & sobre os caminhos do Ceo, & da outra Vida; os quais dizia eram sòmente tres; a saber hum por aquella sua Regiam dos Patos: outro por Portugal; & outro por Angola: & temos muito que lhe agradecer os Portuguezes, por nos meter tambem no caminho do Ceo. A este Grande, & Famoso Feiticeiro, temiam, & reuerenciauam aquellas Gentes cegas, como a Omnipotente; & diante delle tremiam: porque este os atemorizaua, açanhando-

nhandolhes as Fèras na Terra; alterandolhes as Agoas nas Alagoas, & nos Máres com ventos, & tempestades desfeitas, porque nem Caçassem, nem Pescassem quando queria castigalos. Este os efeitiçaua de modo, que nam podiam bolirse d'hum lugar, nem comer, nem dormir, nem sosegar, senam por seu mandado. Era emfim tam grande seu Poder, & tam grandes suas Feitiçarias, q̃ era tido por hũ quasi Deos, & *Tupã*. Tinha hũa Chaga em hum lado tam grande, que fazia pasmar, cheïa de podridam, & Bichos; & porque vissem que era immortal como filho de Deos, & do Ceo, nem acuraua, nem fazia caso algum della, como desprezando daquelle modo a commum força da Natureza, com que mata os Homens: & como se a Elle lhe nam pudesse chegar a Morte.

5 Este Famoso Feiticeiro o Anjo Grande, tinha de gèraçam Humana grande cantidade de filhos, conhecidos todos, & respeitados por filhos d'Anjo, & tambem Anjos no officio como Elle. Porem entre todos os mais, era mui refinado Feiticeiro, & mui semelhante ao Pai hũ, aquẽ chamauam *Ocara-abaeté*, q̃ quer dizer Terreiro Espantozo. Este era notauel no Espirito de suas Profecias, & os Padres da Companhia, que por aquellas Partes andáram, experimentaram muitas dellas. Estando distante 60. lèguas em hũa sua Aldeïa, disse a seus Vassalos, que naquella hora chegáram dous Padres da Companhia à Barra do Rïo Grande, & que tiueram huma tormenta perigozissima antes de vir a ella; & tudo foi assi. Lançàram os dittos Padres cinco Indios em Terra: na mesma hora em que os botáram o disse Elle aos seus na Aldeïa, assinandolhes o lugar, o tempo, quantos eram; & nomeïandoos a todos pôr seus nomes. Vinha o ditto Terreiro Espantozo fazendo caminho pera certa Aldeïa, senam quando lhe saïe ao encontro hũ Famoso Cossario chamado *Itápari*, a fim de tomarlhe algũa Gente que cõsigo leuaua: ficou preplexo o filho do Anjo, & nam tendo Forças pera se defender, nem tendo Azas pera poder voar, foilhe forçado valerse dos Amigos Mestres seus,

em suas Feitiçarias: Estes lhe formàram alí dous Tygres Ferozes, que elle largou contra o *Icápari*, & o foram seguindo pelo Mato, & lhe hiam atassalhando a Gente, té que o pobre *Icápari* temendo a mesma Fereza em sua Pessoa, lhe despedio Embaixadores, pedindo Pazes; Elle lhas concedeo: mandou retirar os Tygres; & ficou mais Timido, & Respeitado.

6 Em outra Occasiam o acometeo hum Portuguez cõ sua Gente pera o catiuar, cuidando era outro qualquer Indio; porem Elle ainda que sò entre muitos, fez tais visagẽs de tam estupendas fòrmas, que fez ficar tremendo a todos: imaginando ser outro Deos Protheu. Deram ao pé, embarcandose muito mais depreça do que vieram; hïam fugindo a Vela, & ao Remo por hum Braço de Mar; porem nam foi tam a seu saluo, por que o Terreiro Espantozo chegando â praïa, enuolto em Ira, trocou seus Tygres em Lobos Marinhos, que arremeçados às Agoas viraram o pobre Batelinho, & o poseram ás costas do que fora principal Agressor, que andou com elle sobre as Ondas d'huma parte pera outra, como se lhe fora pegado, qual à Tartaruga leua o Casco às costas.

7 Nam menos gracioso se mostrou noutro caso o nosso Terreiro Espantoso; porque achandose de repente junto a certo Rïo à pesca, que nelle faziam outros Indios: E nam lhe sacrificando offerta de parte de sua pescaria, entrando em Cólera disse estas palauras: *Ora eu lhes tirarei as Agoas onde pescam*: disse, & fez. Porq̃ a pouco espaço fugiram de todo aquelle lugar as Agoas, cõ tam tremendo impeto, que leuàram comsigo muitas Casas, das que estauam junto á Praïa, com Mortes de seus Moradores: & a Alagoa, era hum Lago de muitas leguas, & ficou de tal maneira esgotada, que apareceram no fundo, Ruinas de Pouoaçoens, que o tempo ali tinha cobertas: couza que fez pasmar a todos os Indios, que entam se acharam presentes, & foi vista, & mui sabida dos Portuguezes, que por ali andauam em seus resgàtes; & dos Padres da Companhia, que ali foram

Referese hum caso espantoso, que este Feiticeiro obrou por Arte do Diabo.

em

em suas Missoens. Estas, & outras habilidades tinha este Famoso Anjo mui semelhantes ás de seu Pai; & as mesmas tinham muitos de seus Antecessores, & tem hoje os Sucessores, que ainda continùam o mesmo officio; que como entre aquella Gente cega he tam autorizado, podemos temer que continùarâ por mais largos tempos, se primeiro nam acodir o Ceo com o Remedio.

CAPITOLO IX.

PROSEGVE O PADRE IOAM D' ALMEIDA a sua Missam aos Carijòs: & escapa d' huma grande Doença.

1 HE tempo já que tornemos a Sam Paulo, & acompanhemos dalí o nosso Missionario, que vem decendo, & atravessando a grande, & Famosa Córda da Serrania, chamâda *Paranãpiacába*, & chegando ao Porto de Santos em Feuereiro do anno de 1618. se faz à Vela em huma Canôa, Embarcaçam pequena de Remo. Passadas pois as Villas de Nossa Senhora da Conceiçam, de Sam Joam, & de Nossa Senhora das Neues, em as quais de Caminho fez nam pequeno fruito, o grande Zelo d'ALMEIDA, desobrigando da Quaresma grande numero de Gente necessitada de Sacerdotes, (& até de Parroco alguma) fazendo Amizades, & tirando Escandalos. No fim de Março do mesmo anno, chegou â Ilha de Santa Catherina, chamada pelos Indios *Iurumirí*, que quer dizer boca pequena.

2 Aqui achou a primeira Pouoaçam de seus buscàdos, & amados *Carijòs*, dos quais foi recebido com grandes Fes-

Chega o P. Almeida a Ilha de S. Caterina, dasse breue noticia desta Ilha, & da festa com que ahi o receberam os Indios.

& alegrias a seu modo Gentilico: & visitado juntamente cõ seus presentes de farinha de *Mandioca*, *Aipins*, Legumes, Caça do Mato, & Mel Syluestre; das quais couzas sam os Indios notauelmente abundantes, & he hum dos impedimentos que tem, pera deixarem aquella paragem, & virem ao Grémio da Igreja; & pela mesma rezam he esta Ilha mui cubiçada, & intentaram diuersas vezes os Portuguezes pouoala (posto que sem effeito atègora) por ser fertilissima a Terra; os Matos abundantes de Caça, Mel, & Agoas excellẽtes; & o Mar de Peixe sẽ numero; & o que mais he, de Pérolas mui grandes, que se acham no fundo do Mar em certos Mariscos. Tem de cõprido 8. ou 9. leguas, correndo de Norte a Sul.

3 Bem quizera deterse aqui aquelle, que a todos os Indios trazia metidos n'Alma, & todos desejàua Saluar; mòrmente vendo que elles o pediam com grande instancia: porem nam era este o lugar destinàdo onde Deos principalmente o guïaua; restauam muito maïores Pòuos d'innumeraueis Almas, naquella Terra firme fronteira; & dalí por diante atè chegar ao Rio da Prata; pelo que consolando primeiro os da Ilha, passou á Terra firme, & discorrẽdo por varias paragens (que todas lhe hïam leuando os olhos) foram finalmente tomar o Porto, que chamam *Boigpatìba*, distante como cincoenta leguas da Ilha de Santa Catherinà.

Chega à Boigpatiba o P. Almeida.

4 Este Porto pois de *Boigpatìba*, & as Gentes delle, & de seu estendido Sertam, que sam innumeraueis, he o que buscaua o Coraçam do P. Almeida, pera fartar seus grandes desejos. Nam ha Auarento que tantas traças lance, pera adquirir riquezas: nem ha Hydropico, que com ancias tam grandes busque agoas pera fartarse, como traçaua, & desejaua o Nosso Almeida os meïos do Remedio, & Saluaçam de tantas Almas. Consideraua se chegar a hũa Mina a mais Rica do Mundo; a huma Fonte a mais abundante d'Agoas, & nam cabia em si de prazer; & comtudo vïa que, se bem nam faltaua o desejo das tais Rique-

zas

zas, nem a sede das tais Agoas, nam auia Obreiros pera tam grandes Minas; nem auia vazilhas pera tantas Agoas: os Missionarios sò dous, com tempo limitado; as Embarcaçõ-es poucas, & pequenas; o Coraçam grandissimo em que cabiam todos os Indios juntos: Pois que faria? Suspiraua, choraua, clamaua ao Ceo. Aqui abria entam o seu Oratorio imaginario, que pera estes lugares desertos, principalmente trazia em seu Coraçam (como dissemos) & diante delle, aberto o Ceo, patente toda a Santissima Trindade, o Santissimo Sacramento, JESV, MARIA, JOSE: Lançado com o Rosto em terra Oraua, & pedia Remedio, & Saluaçam daquellas Almas, Remidas com o Sangue de JESV Christo.

5 Foi recebido daquella Gente com extraordinario Aluoroço; porque posto que Barbaros, tem luz de Rezam, & sabem que os Padres procuram seu bẽ, & sua Saluaçam: foi entrando com elles pela Terra dentro, & visitando suas grandes Aldeïas, & desfaziamse os pobres Indios, em festejalo; & Elle se desfazia em praticarlhes de Deos, do Bem, & do Mal, & da outra Vida; com tal Feruor, & Efficácia, que com nam ser dos melhores Linguas, os conuenceo em breues Sermoens, a tudo quanto quiz, como logo veremos.

6 Com estes dous meïos principalmẽte d'Oraçam, & Pregaçam, conuerteram os Apostolos de Christo, a todas as Gentes: assi o dizem Elles andando Conuertendo o Mundo: nisto principalmente estribauam, *In oratione, & ministerio Verbi Dei*: em Oraçam, & palaura de Deos. O grande Apostolo Sam Paulo pera conuerter os Romanos, diz que Orou sem intermissam: pera conuerter os Corinthios, diz q̃ sempre leuantaua o Coraçam a Deos: pera conuerter os Efesios, diz q̃ se punha de joelhos pera q̃ lhe entrasse a Fè em seus Coraçoẽs: pera cõuerter os Filipenses diz q̃ sẽpre rogaua por elles na Oraçam: pera conuerter os Colocẽses, diz q̃ nam cessaua d'Orar, pera q̃ conhecesse a Deos: pera cõuerter os Thesalonicenses, diz que fazia memoria

dellos em suas Oraçoens sem interrupçam. Em todas estas Partes igoalmente se empregaua, a Pregarlhe a elles, como em Orar por elles.

7 Da mesma maneira se auia o Nosso Apostolo nouo, na Conuersam de sua Gentilidade. Em perpetua Oraçam, & Pregaçam gastaua os dias; com estas Armas conuenceo aquelles Coraçoens por natureza féros, instruindoos no conhecimento de Deos, & Redemtor dos homẽs; & a muitos delles persuadindoos a deixar Patria, Parentes, cõmodidades, custumes tam antigos, & tudo o que tinham; & iremse a poz Elle a fazeremse Christãos; & buscar a Igreja de Deos, como com effeito fizeram, & logo veremos.

8 Usaua tambem aqui de suas custumadas Asperezas, & Mortificaçoens de seu Corpo; tratandoo como se tratara o maior Inimigo seu; sem cama, sem comer, sem dormir, mais que aquillo que precisamente nam podia deixar, pera sustento de sua Vida. Com qualquer Raiz, com quaisquer Eruas, com quaisquer Ligumes, que os Indios lhe dauam por amor de Deos, passaua os dias como entre os melhores banquetes; & todos estes adoçaua com Diciplinas, Cilicios, & mais rigores seus ordinarios, de que jâ tantas vezes falamos.

Adoece grauemente o P. Almeida nesta Missam, & muitos Indios que consigo leuaua.

9 Destes seus Trabalhos, Abstinencias, & Asperezas se aproueitou, ou a Natureza, ou o Inimigo Infernal, ou ambos juntos, pera darem em terra, com o Seruo de Deos, & acabalo, se pudessem, & impedir por meio desta traça os fruitos esperados: & com effeito o assalteou tam terriuel Doença, que em breues dias o chegou às portas da Morte: & o que mais he, que se pegou a mesma Doença à maior parte dos Indios, que consigo leuaua, & se foi tambem ateiando destes aos Naturais da Terra, com tanta exorbitancia, que bem parecia traça do Diabo.

10 Aqui sabemos teue grandes, & feruorosos desejos de morrer este Seruo de Deos, pela obediencia, desemparado de toda a Consolaçam, entre estes Barbaros Indios; ausente dos Collegios, & do cuidado, & Caridade de suas

Enferma-

Enfermarias; & isto com maiores desejos que na primeira Missam do Sertam. Tudo consta de seus mesmos Escritos, aonde diz assi: A segunda vez fui ao Sertam dos Patos, com o P. Joam Fernandes Gato, aonde desejei muito mais de morrer, & nam estiue tambem muito longe disso; antes estiue muito mais perto da Morte neste Sertam, porque adoecì grauissimamente; & me auizou o Padre que morria; & eu jà estaua sem sentido algum: comtudo foi Deos seruido que nam morresse. Sam suas palauras. »

11 Encontradas parecem estas duas vontades, que o P. JOAM D'ALMEIDA teue nesta circunstancia: huma da Conuersam d'aquelles Indios, outra de morrer dezemparado de todo o remedio Humano naquella Missam; porque se pera acodir à Conuersam, era necessaria a Vida (que era o meio necessario pera acodir ao bem daquellas Almas) mal podia a vontade aspirar efficazmente ao fim, desejando efficazmente destruido o meio necessario pera o conseguir. Porē de todos estes enleios nos desēbaraça os Entendimentos, a Delicadeza com que procedem as vontades dos Santos em semelhantes Occasioens: porque de tal maneira querem efficazmente a couza, que embaraça a execuçam do que intendem, que a querem tambem condicionalmente, (se Deos for seruido assi.) Assi queria ALMEIDA a Morte, se Deos fosse mais seruido d'ella, que da Vida, pera a Conuersam dos Indios; mas em quanto via que Deos podia querer mais à Cōuersam dos Indios, que à sua Morte, desejaua tābem efficazmente a Vida, pera os cōuerter. Desta maneira procedia o P. ALMEIDA, & desta maneira procedia Sam Martinho, quando dizia: *Desejo Senhor de morrer, porem se comtudo sou necessario a vosso Pouo, nam recuso o* Trabalho. E assi como quer que a Vida do P. ALMEIDA, fosse necessaria ainda pera a ajuda, & bem daquelle seu Pouo, nam foi o Senhor seruido de que morresse nesta occasiam; dandolhe Vida pera os trabalhos daquella jornada, & pera os d'outras que depois emprendeo, & conseguio.

CAPITOLO X.

CONVALECE DA DOENÇA SOBREditta: empregase todo em ajuda dos Indios: converte muitos, & conclue com sua Missam.

1 NOTAVEL he a Virtude da Caridade; por isso dizia de si Sam Paulo, que nem a Enfermidade o podia separar, nem esfriar da Caridade de Deos, & do Proximo: que aonde esta se accende faz Marauilhas, por mais que o Corpo esteja debelitado de suas forças. Estaua aquelle Corpo do Nosso Padre JOAM D'ALMEIDA mui fraco, & debilitado de seus Jejuns, de suas Asperezas, & sobretudo da força d'hũa tam graue Doença: & comtudo nam se descuidaua dos outros Enfermos; da cama trataua de remedialos como podia, & porque o mal necessitaua de sangrias, & nam auia em tal Terra quem as soubesse dar, nem ainda quem o nome de Sangria conhecesse, Elle os mandaua trazer junto â sua cama, (que eram certas barras de Canas, a que chamam os Indios *Giráos*,) & assi Doente, & Fraco como estaua sangraua os Enfermos, assi Christãos, como Gentios: & foi a força desta Caridade tal, que nenhum de todos os Indios, que adoeceram, & eram em grande cantidade, perigou; antes todos em mui breues dias sararam, nam sem admiraçam ainda dos mesmos Gentios.

Caridade com que se ouue o P. Almeida com os Enfermos, estandoo Elle tambem.

2 Depois de já sãos os Indios por meio da Caridade do Padre, & sam o Padre por meio da vontade Diuina, que assi o dispunha pera maiores seruiços seus; & frustrado o cõmum Inimigo, que pretendera impedilos, Torna o Padre a seus primeiros exercicios: leuanta Igreja: prepara Altar,

ra Altar, & começa a Celebrar o Sagrado Sacrificio da Miſſa, diante daquella Gente Barbara, que nunca tal couza vira, nem ouuira; & quando mais os via paſmar, hialhes explicado os Altos Myſterios daquelle Soberano Sacramẽto. E acabada a Miſſa, na meſma Igreja lhes praticaua, & hia inſtruindo, os que queriam ſer Chriſtãos, & ir com elle pera o Gremio da Igreja: & concorriam a eſta Igreja a ouuir a palaura de Deos de todas as Aldeias daquelle eſtendido Sertam, ainda das de muito longe: ſem que ouſaſſem a impedilos ſeus Feiticeiros, nem a açanharlhes as Féras, nem a alterarlhes os Elementos, ou embrauecerlhes os Mares, & Alagoas, como em outros tẽpos faziam. Nam me atreuerei a affirmar quẽ poz o freio a tam Inſignes Feiticeiros, & principalmente àquelle Maioral, de quem aſſima diſſemos chamauam o Grande Anjo; ſe foi Virtude do Seruo de Deos, ou de ſua Palaura, ou de ſeus Sacrificios, ou mandado do Ceo particular? Que foſſe ſingular Mercè eſta, que Deos fez ao P. ALMEIDA, nam ha duuida; porq̃ em outra occaſiam impedio aquelle Feiticeiro a muitos ſua Conuerſam, & Bautiſmo. E neſte caſo nam tiueram effeito algũ ſeus Feitiços.

Leuanta o P. Igreja. Celebra nella Miſsa, & Prega aos Indios.

3 Nam sò com a força da Verdade, & Palaura de Deos, attrahia a ſi os animos daquella Gente, ſenam tambem com os actos de ſeu bem fazer, que ſohem attrahir as Féras mais brauas, & alheias de toda a rezam: porque aſſi acodia a ſuas Doenças, a ſuas Fomes, a ſeus Trabalhos, & Neceſſidades, como ſe cada hum fora ſeu filho, ou Elle Eſcrauo obrigado a todos. E cõ eſtas forças chegou a render o Coraçam de tantos, que pudera trazer muitos milhares delles, ſenam faltaram Embarcações em que vieſſem.

4 Neſte eſtado eſtauam as couzas, quando paſſados jà alguns meſes, vindoſe chegando o termo deſtinado pela Obediencia, pera aquella Miſſam, ſinificou o P. aos Indios, que era força o partiremſe. Nam ſe pòde explicar aqui os ſentimentos d'hũa parte, & outra; porque o Padre via que era forçàdo partirſe, deixando tal occaſiam de

tam

Determina o P. de se partir com a Missam, & repugnam os Indios sua partida.

tam grande mésse d'Almas; & que leualas comsigo todas era impossiuel,& magoauasse, & suspiraua a Deos. Os Indios sentiam por outra parte o auerem de ficar priuados de tam grande Remedio d'Alma, & do Corpo; pois que fariam nesta occasiam? Repugnam à partida; & dam suas rezoens. Que entre os Portuguezes auia muitos *Abarès*, (assi chamam aos Padres) & que elles estauam sem algum; & assi que aquelles dous que Deos alì lhes leuara,era bem ficassem com elles, & lhes abrissem as portas do Ceo. Nam eram necessarias muitas rezôis pera quem tinha tam grande vontade, porem respondialhes o Padre, que elles eram Subditos,& que de força auiam d'obedecer a seus Principais.

5 Nam bastáram estas rezoens aos que estauam tam catiuos da prezença d'hum tam grande seu Bemfeitor. Chegáram a esconder as Canòas(Embarcaçoens em que de força auiam de vir) & com tais vèras,que os Padres se viram em perplexidade;porẽ pera auerem de ficar cõ os Indios,alem da ordem da Obediencia, considerauam impossibilidades em hum lugar tam remontado por mais de 150.leguas, & onde nem ordem,nem remedio tinham d'aparelho necessario pera o Sacrificio da Missa. Tomou por meio o Seruo de Deos(parece que inspirado do Ceo, pelo que depois sucedeo)huma traça que ficou seruindo d'aliuio a Elle,& a os Indios: & foi darlhes palaura de tornar Elle a suas Terras,pera estar com elles mais d'espaço,mas que pera isto era necessario partirse a tratar o Negocio com os Superiores,& reparar as couzas mais em forma. Aceitáram a palaura os Indios, entregàram as Canòas, & ajudaram a preparar os Padres,pera sua viagem; com condiçam porem, que junto com Elles auiam de mandar seus Embaixadores,que fossem por modo de Refens,& se nam apartassem dos Padres atè voltar outra vez com Elles.

6 Concertadas as difficuldades na forma sobreditta, aprestaram os Padres suas Canóas,& todas as que poderam auer,que chegaram a cinco,estas se encheram d'Indios,

& en-

& encherſehiam muitas mais, ſe ali as ouuera. Junto com eſtes ſe embarcàram ſeis Embaixadores, os mais ſagazes, & Eloquentes que auïa entre elles; os quais da parte daquelles grandes Pòuos Alegaſſem, & Requereſſem diante dos Padres, pedindo Remedio a ſua eſtrema Neceſſidade. Aſſi o fizeram os bons Embaixadores: deram à Vela as Canóas, tiueram proſpera viagem, & quando foi meïado Março do anno ſeguinte de 1619. embocàram alegres a Barra da Cidade do Rïo de Janeiro, Porto donde ſahiram, & principio de ſua Miſſam.

Partese o P. Da Mißam, & mandam os Indios com Elles seis Embaixadores aos Padres.

7 Preſente me achei eſte anno em aquelle Collegio do Rïo de Janeiro; & nelle vi os ſeis Embaixadores ſobredittos alegar de ſuas rezoens, & confeſſo que com eu nam ſaber bem ſua lingua, fiquei tam conuencido de ſua energïa, & modo de propor, que deſejaua poder ſer hum daquelles, a quem coubeſſe tam boa Fortuna. Porque eſtando nós todos aſſentados, os Padres, & Irmãos que avïa naquelle Collegio, & tinham vindo a fazer Celebre o Recebimento deſtes Embaixadores; d'improuiſo ſe leuantou d'entre elles, o mais Venerauel, & mais Eloquente; tinha por nome *Araïabè*, & era Embaixador do Principal de todos aquelles Pòuos, por nome *Igparugoaçù*, Eleito em publico Terreiro entre Elles, pera a tal Embaixada: & tomando todo hum Corredor em paſſeïo, com meneïos a modo de Prégador; & em voz alta, & ſonòra, com todas as mais ceremònias, de bater o pé de quando, em quando; fazer pauzas, & variedades com os olhos; começou a propor ſuas rezoens, cõ tanta Eloquencia, & paſſos da Rethorica a ſeu modo Gentilico, hora ao Triſte; hora ao Piadoſo; hora ao Brando, hora ao Colerico; que parecia, que o proprio Deos, & o deſtino de ſua Predeſtinaçam lhe enſinaua o que auia de dizer. E com effeito o Eſpirito daquella ſua Eloquencia, ou pera melhor dizer, o Eſpirito Diuino, que nelle falaua, venceo a pretençam: & parecendo couza impoſſiuel, que ſe ouueſſem de deſterrar os Padres a Sertoens tam diſtantes, & tam cheïos d'inconuenientes,

Modo com que estes Embaixadores proposeram sua Embaixada.

entes ainda a mesma propagaçam da Christandade (como em outro lugar veremos à seu tempo) com tudo teue effeito a petiçam, & pretençam dos Embaixadores, como em seu lugar constará, quando, no anno de 1621. virmos tornar o mesmo Padre JOAM D'ALMEIDA em segunda Missam a esta Gente, pera ficar d'assento entre elles, em comprimento da palaura, que dera quando delles se apartàra: mas entretanto acompanhaloemos primeiro a outra Missam Gloriosa.

CAPITOLO XI.

PREPARASE PERA OVTRA MISSAM dos Goaitacazes: dasse noticia do lugar, & da Gente della.

1 NAM assossegaua o Espirito Incansauel do P. JOAM D'ALMEIDA: meïado Março de 1619. o vimos embocar pela Barra do Rïo de Janeiro, d'huma Missam tam cheïa de trabalhos d'hum anno inteiro; & a 24, de Setembro do mesmo anno, começamos a acompanhalo jâ a outra Missam, sebem nam tam comprida, cheïa comtudo de grandes trabalhos, & maiores perigos; por ser a Gente mais arriscada, & menos firme na Amizade dos Portuguezes.

Dasse breue noticia dos celebres Campos dos Goaitacazes.

2 Mas antes que parta embora o Nosso Missionario, vamos diante dando noticias do lugar, & das Gentes. O lugar considerado em si, era naquelle tempo huma paragem das mais notaueis, & aprazíueis, que ha em todo este Brazil. Sam humas Campinas Fermosissimas d'algumas vinte, ou mais leguas d'espaço, quasi todo tam razo como o mesmo Mar: tam verde, enfeitado, & retalhado da Natureza, que

que parecem outros Campos Elysios,& sam chamados os Cãpos dos *Goaitacàzes*: ha nelles fermosas Alagoas,& hũa de tanta grandeza,que do meïo della mal se enxerga Terra d' hũa parte,& d'outra. Sam suas Agoas doces,& habitadas d' infinidade de Patos,& outras Aues semelhantes.

3 Porẽ ainda q̃ estas Cãpinas sejam tam fermosas em si, succedelhes o q̃ aos Cãpos Elysios attribuïam os Antigos; q̃ custaua muito grãdes Trabalhos,& Perigos, o auer de chegar a Elles; porq̃ por hũa parte as cercou a Natureza d'Aruoredos Espessos, Rïos Medonhos,& Alagadiços imcõparaueis (posto que já hoje estam melhorados,& seguidos os Caminhos, pelos sucessos que depois contarèmos) por outra parte estam cercadas das Espantozas Serranìas da Corda, que já assima pintei, habitada toda de Varias Nações de Gente, de diuersas Linguas,& pela maïor parte Inimigas entre si,& tudo Castas de *Tapuïas*.

4 Fica este lugar dos Campos dos *Goaitacàzes*, entre o Rïo de Janeiro,& a Capitanìa do Espirito Santo; & entre os termos dos dous Rïos *Paraìba*, & *Macaè*, da Costa do Mar nam muitas leguas pera o Sertam, em altura de 21. graos. Era lugar emtam sospeito, & arriscado a todo o Homem, que ouuesse d'aportar a este Destritto; porque como esta casta de Gentio *Goaitaca*, nam tinha Pazes firmes com ninguem,& discorria todo o espaço de seu Destritto continuamente, assi do Sertam a suas Caças, como do Maritimo a suas Pescas; a toda a Pessoa estranha, que encontraua, fazia Pasto de seus Dentes: & era esta a melhor Iguaria sua, a de Carne Humana. Nisto tinham parado varios Caminhantes, que se atreueram a querer passar aquella paragem do Rïo de Janeiro pera o Espirito Santo; & nisto parou a Gente d'alguns Nauios que por sucesso tomâram aquellas Praïas: posto que já hoje está liure este Destritto, & seus Campos senhoreados, & habitados de Portuguezes, & d' infinidade de Gados (grande Remedio destas Capitanias)& o modo como se desempedio, & se acabou esta Gente, direi breuemente aqui, por ser Galãte;

ainda que pareça que antes de chegar a ella, a faço já acabada. Foi pois o Caso.

Da'se noticia da destruiçam de'les Goaitacazes & da Origem que teue esta Ruina.

5 Nauegaua certo Nauio da Cidade do Porto, pera Esta do Rio de Janeiro, o anno de 1630. areou o Piloto delle, & enxorou em Terra, naquellas Praïas habitadas sòmente dos nossos *Goaitacazes*; & como os pobres Naufragantes areados nam conheciam a paragem onde estauam, mas sò sospeitauam qual poderia ser, aproueitandose do Batel, fugiram della como Terra Cruel, & Praïas Auaras, largando o Nauio exposto aos Mares, que breuemente se fez em pedaços, & encheo de fazendas aquellas Enseïadas. Tiueram noticia do tal Naufragio, assi os Indios da Aldeïa de Cabo Frio, pertencente ao Destritto do Rio de Janeiro; como os Indios da Aldeïa de *Riritiba* pertencente ao Destritto da Capitanía do Espirito Santo. Partiram estes d'huma, & outra parte, com intento d'acodir ao destroço, & saluar as Fazendas; & juntamente os Homens (se ainda os achassem com Vida:) senam que chegando á paragem, acharam nella, aproueitandose da occasiam, soma de *Goaitacazes*; & leuados da sospeita cõmua de certos sinais, que acharam, nam vendo Portuguez ali algum; formàram conceito que aquelles Barbaros os tinham Mortos, & Comidos; & entrando em Zelo (ou por Prouidencia particular do Ceo) feitos em hum Corpo, deram sobre os Indios, & os mataram todos; & o que mais he, que nam contentes com esta vingança, entràram o Sertam atè suas Aldeïas, & a todos os mais que là acharam Homens, Molheres, & Mininos deram a Morte, sem perdoar a Sexo, nem a Idade: destruindo as Aldeïas; & acabando por hũa vez aquella tam nociua Naçam de Gente, tam odiósa a todo o Hospede, & a todo o Caminhante: ficando dahi em diante seguras, & tractaueis aquellas Praïas, & aquellas Campinas

6 Verdade he que a presumçam destes Indios Vingadores, neste caso foi falsa; porque os pobres dos *Goaitacazes* nam tinham Morto, nem Comido Homem algum daquelles Naufragentes; senam que estes receosos

sò

sò pelo medo d'auerem de ser comidos delles, largáram as Praïas com mais presteza, do que emxoráram nellas; & antes que auistassem a cara de nenhum destes Barbaros: mas foi castigo de delitos passados, como tambem se teue por castigo o naufragio miserauel dos Naufragantes; porque se aueriguou, que o Piloto daquelle Nauio presumtuoso de seu saber mais do que deuéra, chegou a dizer poucos dias antes do Caso: *Que estaua ainda muito longe da Terra, & que nesta materia da Arte de Nauegar, sabia mais que S. Ioam Bautista.* Obseruando o Ditto os do Nauio, & vendo depois o Naufragio, o tiueram por castigo do S. Confirmouse mais este seu Pensaméto, porque partindo daquellas Praïas no Batel, embusca do Porto do Rïo de Janeiro, de tal maneira areïou o Piloto, que passando a paragem do Cábo Frïo tam notauel; a Barra do Rïo de Janeiro, a Ilha Grande, a de S. Sebastiam, o Porto de Santos, & o de Nossa Senhora da Conceiçam, foi dar consigo em o ultimo Porto, chamádo de S. Joam Bautista; qorque quiz o S. mostrarlhe o cástigo de sua Presumçam, tendo passado tantas Praïas, tantos Cábos, tantos Portos, & por distancia tam consideraucl, de mais de 100. leguas, sem acertar com Porto. Mas quiz comtudo recebelo em o seu; pera que vejamos que se bem sabe castigar Presumçoens, sabe tambem compadecerse d'arrependimentos.

Sucesso dos Naufragantes depois de partidos desse Porto.

CAPITOLO XII.

DASSE BREVE NOTICIA DA Gente Goaitacá.

1 DADO a conhecer o lugar, demos breue noticia desta Gente; porq̃ vejamos aonde ha d'ir, & cõ quem ha de tratar o Nosso Missionario. Tres Castas auia desta Gente, falando agorá sòmente della, & deixando todas as mais Naçoens, que cõ Ella confinam, que sam innumerauei3) huns chamauam Goaitacá

itaca-Goaçù,outros *Goaitaca* Iacoritò, & outros *Goaitaca Mopi*, & a estes principalmente se dirige a nossa Missam. Todos sam Gente Fèra Syluestre,& Tragadora de Carne Humana: assi andam â Caça huns dos outros,como das Fèras; & com mais gosto se apacentam na Carne do que catiuam, q̃ nam na das Fèras, que Caçam. Tem nos Terreiros de suas Aldeïas,junto ás portas de suas mesmas Casas, grandes Rumas d'Ossadas,dos que matàram, & comeram, & disto se jactam;& quanto he maïor a Ruma da Ossada dos que matàram,& comeram,tanto maïor fica sendo a Nobreza de cada qual das Casas: Estes sam seus Brazões,& suasProezas. Eram cõmũmente Gente Agigantada,Mẽbruda, & Forçoza;o Cabelo anterior da Cabeça rapado amodode Caluos, & o demais crecido até o hõbro,amodo de Cesarie, todos nùs,Homẽs,& Molheres,sem pejo algũ da Natureza.

Refèrece a inclinaçam que tinham elles Goaitacazes, à comer Carnè Humana.

2 Todo o Edificio de suas Aldeïas, vinha a parar em humas Choupanas a modo de Pombais,fabricadas sobre hum sò Esteïo,por respeito das Agoas; estas muito pequenas cobertas de palhas,a que chamam Tabùa; com portas tam pequenas,que pera entrar era necessario ir de gatinhas. Nam tinham Redes,nem Cama, nem Enxoual,porque toda a sua Riqueza consistia em seu Arco.Seu modo de viuer,era pelos Campos Caçando as Fèras;& pelas Alagoas, Rïos, & Costas do Már pescando o Peixe, & em huma,& outra Arte eram Insignes:onde matauam a Féra, ou pescauam o Peixe,ahi o comiam,& este mal assado nas brazas,& escorrendo o Sangue;& tam golosos eram,que nam esperauam,que se assasse ainda demeïas d'hũa,& outra parte;senam que meïo assado d'hũa,logo o comiam,& virandoo da outra o comïam tãbẽ,deixandolhe o Espinhaço inteiro;& o mesmo faziam nas Féras.Nẽ em cõpanhia da Carne,& Peixe usauam d'outra mistura de Farinha,Legumes,ou outa semelhante.

Seu modo de Viuer.

3 Eram tam Insignes no pescar,que se diz delles (se he pera dar credito) que se ajuntauam em certas paragens baixas do Mar, & com Páos nas mãos curtos, & agudos

d'huma, & outra parte punham em cerco os Tubarões, & arremetiam a elles, & quando hïa ao abrirẽ à boca, lhes metiam nella a mam, & o páo, & engasgados os traziam à Terra. Nam curauam de Roças, nem de Criações, nem d'outra alguma Grangēaria, tudo fundauam em seu Arco. Nò beber eram superstiçiosos; porque tendo Alagoas, & Rïos d'Agoa doce, o seu beber era de Cacimbas, que pera este effeito faziam com grandes trabalhos, & alguns affimam, que bebïam tambem Agoa salgada.

4 Nam tinham Religiam alguma, nem Diuindade aquem adorassem, nem tratauam d'outra Vida, tudo com esta lhes parecia que acabaua: tinham porem entre si Agoureiros, nam com Arte de Feitiçarias a fim de fazer mal, mas pera adeuinhar os sucessos de suas Guerras, de suas Caças, & de couzas semelhantes. Era notauel o Exercicio da Guerra, em que sempre andauam, ora com as outras Naçoens das Brenhas mais remontadas; ora com as outras Especies de sua mesma Gente *Goaitacázes*; & especialmente, os *Goaitacázes, Mopis*, & *Iacorìtós* tinham Odio entranhauel a outra Especie de *Goaitacá-Goaçùs*, de tal maneira, que onde quer que se encõtrauam infalliuelmente se matauam, & comiam huns aos outros. E chegaua a tanto o Odio, que a hũ Principal dos *Goaçùs*, que em certo tempo, & por certo sucesso se acolheo a huma Aldeïa dos Indios dos Padres, sita em Cabo Frïo, com quatro Crïados seus (sendo quẽ estauam entam de Pazes com os Padres) nam descançáram ali de vigialo, & perseguilo; & sabendo que adoecera o ditto Principal, & morrera, & onde estaua enterrado; nam aquietàram com isso, & tiueram traça d'ir desenterralo, & alli morto quebrarlhe a cabeça, (que he o modo entre Elles de fartar seu Odio, & tomar vingança) & dos Crïados por mais que os Padres os guardáram, ouuéram às mãos dous, que logo matàram, & tornàram em Pasto de suas Entranhas.

Sua Religiam, & sanguinolenta Guerra que faziam huns, aos outros.

CAPITOLO XIII.

PARTE PERA A MISSAM DOS GOAI-tacazes, & dasse noticia do Companheiro.

1 ESTE he o lugar, estas as Gentes, a que vai dirigida esta Missam do nosso Padre JOAM D'ALMEIDA: Delle, & dellas se pode coligir os Trabalhos, & Perigos a que vai exposto: mas nós seguiremos seus Passos, & iremos notãdo todas suas acções; & primeiro que acometamos o caminho, será bom sabermos, que Companheiro leua á esta Empreza.

2 O Companheiro, que a Obediencia lhe deu pera esta Missam, & pera Superior della, era o Padre Joam Lobato, de quem já assima falàmos no Cap. 5. do liu. 2. num. 4. & ainda que ali referí algumas das raras Virtudes, com que o Ceo adornou a este Varam Singular, comtudo reseruei de proposito outras pera as lançar neste Cap. que contalas todas, pede volume particular, por ser este Padre hum dos mais Insignes Homens, que floreceram nesta Prouincia, & a illustráram com prodigiosas Marauilhas obradas por Elle, em Virtude da Poderoza Mam de Deos, pera admiraçam dos que o conhecemos de vista, & espanto dos que o conhecerem por fama.

3 Foi este Veneravel Padre Incansauel em acodir ao Remedio, & Saluaçam destes Indios, nam perdoando seu Zelo a trabalho nenhum por maior que fosse, nem reparando sua Caridade em meio algum, pera dar á execuçam este fim, por mais arduo que se lhe representasse. Das mais escondidas Brenhas, & asperas Montanhas do Brazil trouxe ao Gremio da Igreja innumerauеis Almas, com que ainda de presente florecem as Aldeias deste Destritto do Rio de Janeiro, sobindo pera isso Montes inaccessiueis,

talan-

talando immensas distancias de Sertoens, habitadas de muitos Indios Barbaros, os mais delles entre si contrarios, & todos Inimigos dos Portuguezes com que lhe ficaua sendo a passagem muito mais perigoza; andando todas estas Brenhas descalço, sem mais sustento, que o que lhe podiam dar as Frechas dos Indios, que o acompanhauam, d'algumas Féras que matauam; sem mais regalo que o desabrigo com que dormia sobre a dura Terra aos pés das Aruores, & isto ordinariamente por muitos meses.

4 Das singulares Virtudes deste Padre perseueram ainda hoje na lembrança de todos os desta Prouincia grandes Exemplos, dos quais me pareceo lançar aqui breuemente alguns pera edificaçam dos Vendouros; deixando os outros, & o tratar estes mais por extenso, a quem compuser a Chronica desta Prouincia. E começando pela Caridade, por ser Rainha das demais Virtudes; notauel foi o acto que nella obrou o Padre Lobato, quando em huma jornada, lhe adoeceo grauemente o Companheiro, de tal maneira, que nam podia caminhar por seu pè; & Elle o tomou ás costas leuandoo assi por largo espaço de caminho.

5 Nam foi menor Exemplo o de sua Obediencia, quando entendendo que era seruiço de Deos, & vontade dos Superiores ir sò em companhia de dous Indios, desd'o Rio de Janeiro, tè o Espirito Santo, se offereceo, & com effeito foi, atrauessando a grande Córda, & Serranias dos Montes, a que chamamos Orgãos; caminhando sempre à pè, distancia de mais d'oitenta leguas, por Sertam nunca té àquelles tempos andado d'algum Portuguez; sendo obrigàdo a passar por entre innumeraueis Naçóes de Gentios Feròzes, & Barbaros, tam Inimigos dos Portuguezes, que os que colhiam às mãos, nam se contentauam com os matar somente, senam os faziam tambem Pasto de seus Ventres; mas o mesmo Senhor que lhe deu Espirito pera emprender jornada tam perigoza, nam lhe faltou com a Protecçam, pera o tirar della a saluamento; pera com seu Exẽplo alentar a Obediencia d'alguns, a quem seu pouco Es-

 pirito

pirito em couzas de muito menos porte antoja perigos; faltando muitas vezes ao primor desta Virtude, pera acodirem aos sonhos que lhes representa a demasia de seu amor proprio.

6 Esta Obediencia que o P. Joam Lobato tinha por amor de Deos aos Homens, lhe quiz em parte o mesmo Senhor pagar ainda nesta Vida, & nesta mesma jornada, com a que as mais Brauas Fèras lhe tiuèram a Elle; Avassalando assi este nouo Adam, a Braueza d'Indomitos Animais com a Innocencia, que nelle resplandecia, como o Outro com a falta della os afastára de seu Dominio; sendo o reconhecimento da Virtude Neste a causa da Obediencia, como naquelloutro o fora da Rebeliam, o reconhecimento da culpa. E foi o caso, que caminhando o Padre Lobato, por entre as Montanhas dos Orgãos assima referidas, apertou parece a fome com os dous Indios que o acompanhauam, & nam encontrauam Caça com que satisfizessem a ella. Sucedeo neste comenos toparem em hum descoberto com hum Tygre Feròz, empolgado em hum Porco do Mato comendo nelle. Causou enueja aos Indios a preza da Féra, porem tambem lhes causaram igual medo suas Unhas; & escolheram por mais barato comporemse antes com a Necessidade que padeciam, que exporemse ao risco que os ameaçàua, se se arrojassem a despojala da Preza, que estaua logrando; Mostraraõna comtudo ao Padrẽ, o qual os mandou que enuestissem com o Tygre, & lhe tirassem das Unhas o Porco pera o comerem, jà que se lhe queixauam de que tinham fome. Tomáram os Indios em Zombaria o Ditto do Padre, por nam auer Bruto mais Cruel que hum destes, quando Faminto está Vittorioso, relambendose no Sangue do pobre Animal, que lhe caïe nas Unhas.

Obedece hum Tigre ao P. Ioam Lobato.

9 Vendo o Padre, que os Indios tardauam em dar a execuçam o que lhes mandara, leuantase, & confiádo em Deos, arremete Intrepido com o Tygre no feruor de teu Pasto ensanguentado, & Fero. Este como attonito, olha pera Elle, & como se tiuera Resam, ou Obediencia, larga-

lhe

lhe a Preza, & o Campo, & com elle huma grande Vittoria; ensinando assi àquelles Indios a confiança, que ham de ter em Deos os que o seruem; & acodindo juntamente a sua necessidade. Nam foi este o Fauo de Samsam, tirado por Elle cõ Esforço Fatal, da boca do Leïàm; porem nam deixa este de ter semelhança com aquelle, porque sebem entre o Tygre, & o Leïàm aja differença na Especie, ha comtudo pouca diuersidade na Fereza: & nem por o bocado do Leïàm ser hũ Fauo de Mel, & o do Tygre nam, deixou por isso este de parecer menos suaue à fome dos Indios, que lhes matou. Pois o Brio, Generosidade, & Espirito com que arremeteo Lobato, & com que enuestio Samsam, quem lhe negar a igoaldade, serà por nam alcãçar bem a semelhança.

8 Parece que quiz Deos communicar por junto a este seu Seruo os fauores, & Virtudes que a outros Santos communicou repàrtidamente: dandonos com isto a nòs lugar pera sem nenhũa lizonja dizermos d'Elle, o que antigamente disse Claudiano do seu Honorio, pera o lisongear. Que os Dotes, & Virtudes, que diuididos bastàua cada hũ delles pera fazer a hũ Homem Bemaueturado ajuntàra, & unira nelle o Ceo todos pera o enriquecer.

9 Porque se a hum S. Francisco Xauier communicou Deos a Graça de conhecer os Coraçoens Humanos, descobrindolhe os mais intimos pensamentos que nelles passauam, como quando conheceo o peccado oculto d'hum Joam d' Eiró, nam consentindo que fizesse cer ta obra, atè primeiro se nam confessar delle; O mesmo sabemos sucedeo tambem ao P. Lobáto com certo Official, que trabalhaua na sua Aldeïa, reuelandolhe Deos hum peccado em que o Official tinha cahido; dizendolhe tambem o P. que nam posesse mam na sua Obra, sem que primeiro se fosse confessar do peccado que em tal parte cometera; nam negou o delinquente sua culpa; mas antes arrependido se foi logo a confessar della, confessando tambem com espanto ao P. Lobato, por descobridor de Coraçoens.

Conhece o P. Lobato hum peccado oculto d' hum homem.

10 E se

10 E se d'hum Sam Bento sabemos que cõmouido da lastima da Ama, que o seguia (que choraua incomsolauelmente a perda d'hum Jarro curioso de Barro, que quebrara) tomara o Santo em suas mãos os pedaços do Jarro, & unindoos milagrosamente, lho tornára a restituir inteiro: O mesmo tambem he sabido, & celebrado de muitos nesta Prouincia, obrou Deos em semelhante caso, por meio do P. Joam Lobato; porque lastimado das lagrymas, com que hũa pobre Moça choraua em certa occasiam a perda d'hum Alguidar, que quebrára, ajuntou o Padre os pedaços huns, aos outros, & ligados entre si por Virtude Diuina, lhe entregou à Moça o Alguidar como d'antes estaua, sem lesam algũa.

Liga milagrosamente o P. Lobato, os pedaços d'hum Alguidar, & restituio inteiro.

11 D'hum S. Raymundo lemos, que leuado de particular impulso do Diuino Espirito passara a Pè Enxuto sobre as Agoas do Mar: O mesmo sucedeo tambem ao P. Lobato, quando indo caminho, se aposentou em certa Ilha com seus Indios, & leuado de seu grande Espirito d'Oraçam (que pelo grande reboliço daquella Gente, nam podia ter tam perfeitamente como queria) passou a Pè Enxuto, hum Braço de Mar sobre as Agoas, a outra Ilha; onde foi depois achado em Oraçam, com Espanto, & Admiraçam de todos os Indios.

12 E se ao Veneravel Padre Jose d'Anchieta, Ornamento Singular desta Prouincia, & de toda a America, fez Deos o fauor de o conseruar por longo tempo illeso, debaixo das Agoas d'gum Rio, com protento marauilhoso de Sua Mam, té o restituirem os Indios, d'ahi a grande pedaço a Terra: O mesmo usou tambem com o P. Lobato, cahindo em hum Rio arrebatado, & conseruando o Deos no fundo de suas Agoas, por mui consideravel espaço, sem receber dano algum, tè que os Indios o tirâram, admirados de tam grande Marauilha.

Passa a pe enxuto sobre as Agoas do Mar.

13 Do P. Joam d'Almeida, Sojeito desta Historia, contamos o Beneficio, que Deos lhe fizera, quando vindo de Portugal, & cahindo ao Mar, o liurára de suas vastas Ondas,

das marauilhozamente, sem saber nadar: Nem este fauor deixou tambem Deos d'usar com o P. Joam Lobato, porque vindo de Portugal de pequena idade, cahio por descuido sobre as Agoas do Oceano, & Deos o restituio á Náo milagrozamente; Caso que Elle depois contaua muitas vezes, & nam se fartaua de dar por elle graças á Deos.

Caie ao Mar sendo pequeno, & escapa milagrozamente.

14 Por nam me desuiar mais de meu intento, que he sómente contar a Vida do P. Joam d'Almeida, me nam quero por hora detèr, em dar maiores noticias do P. Joam Lobato: & assi o menos que neste Varam Insigne resplandeceo, he o que tenho referido; mas bastante, pera dahi formar juizo quem isto ler, de quam grandes eram as outras Virtudes, que o illustràram; porque se só a vista d'hum raio do Sol, he bastante pera formar juizo de toda a outra sua Luz; pelo que conto aqui breuemente deste Padre, poderà o Leitor facilmente julgar, qual seria Nelle o demais, que deixo de referir. Baste por hora pera remate deste Panigiryco de seus louuores, as proprias Palauras, que delle deixou escritas, o mesmo P. Joam d'Almeida; Que d' hum tam grande Seruo de Deos, sòmente outro como Elle pode ser bastante Orador: O P. Joam Lobato, (diz Elle) Homem Santo, Verdadeiro Apostolo do Gentio do Brazil; que em quanto pode foi, & veio ao Sertam, sempre a pé; & trouxe grande numero d'Almas à Igreja de Deos &c.

15 Este poi he o Companheiro do P. Joam d'Almeida nesta Missam. Que bem acómodado Par de Varoens pera hũa Empreza tam Perigoza! Nam teme a Generosidade de seu Espirito, nem *Goatacázes*, nem seus feros, nem seus Arcos, nem suas Frechas, nem suas Brenhas, nem suas Alagoas, nem seus Montes d'Ossadas Humanas (formidaueis Despojos de seus Contrarios) que logo veram em seus Terreiros, & em suas Portas; Reliquias de seus Dentes, & indicios de suas Entranhas, & custumes de Feras. Estes eram aquelles antigos Obreiros Nossos da Vinha do Senhor

Senhor, em que tem bem que imitar, se bem os considerarem os Modernos.

CAPITOLO XIV.

PROSEGVE A MISSAM, E DO QVE nella obrou.

1 PARTEM pois estes tam apostados dous Varoens, hũ, & outro Joam pelo nome, & pela Graça; & tãbẽ pela Penitẽcia, & Caminho do Ceo, q̃ prégauam por aquelles Desertos: dam principio a sua primeira jornada em 24. de Setẽbro de 1619. da Aldeïa de Sam Barnabè, até a Aldeïa do Cabo Frïo; & desta paragem leuáram em sua Companhia o Capitam do mesmo Cabo Frïo, por nome Esteuam Gomes, Afamado entre estes Indios, Zeloso, & Amigo dos Padres; & partidos por Mar em Canóas de remos, embocaram em breue o Rïo dos *Bagres*, assi chamado pela grande copia, que ali se acha destes Peixes: aqui deixaram as Canôas emboscadas com alguma Farinha, Mantimento dos Indios, pera tornaviagem, & começaram a proseguir seu caminho por Terra.

Encontram hũ Principal, & fazem com elle Pazes, & com a sua Gente.

2 Depois d'andado breue espaço de caminho ao longo das Ribeiras daquelle Rïo, quais outras Ribeiras do Jordam; sentem indicios de trilha de Gente por aquellas Matas; lançam Espias, & acháram ser hum Principal *Goatacá Iacoritò*, que com alguns de seus Vassalos andaua por aquellas paragens à Caça das Fèras: tomàram fala delles os Padres, & propuseramlhes com seu grande Espirito Rezões das Pazes, que era bem ouuesse entre sua Naçam, & Portuguezes (que este era hum dos fins principais a que hïam) & foram as Rezoens tais, que cruzàram os Arcos, ficáram de Paz, fizeram presentes aos Padres, & prometèram Lealdade pera sempre ao Capitam, que presente estaua; & a todos os Portuguezes: & em sinal de maior amizade foram

ram a suas Aldeïas, que eram as majs visinhas; trouxeram suas Molheres, & Filhos, com presentes, & mimos de suas Casas, ao caminho aos Padres, & voltàram tambem remunerados com facas, pentes, fouces, & outras miüdezas, que estimauam em muito.

3 Com tam bom principio continuaram seu caminho os Missionarios, acompanhados jà de guias industriadas por aquellas paragens, difficultozas d'andar, por respeito dos Rïos, Charcos, & Alagadiços extraordinarios, atè que finalmente chegàram a entrar naquellas Campinas Fermosas, q̃ assima descreuemos; Terra principal dos *Goaitacazes Mopis*, & *Iacoritos*, & em os seus Campos Elysios, pela frescura, Fermosura, & Fertilidade delles, de mais de 20. leguas de Vargeas, a estender olhos, sem altibaxo algum: cercados d'Aruoredos, entresachados de Rïos, & Alagoas, cheïos de Caça d'Aues, & de Peixe, tanto, quãto suas Frechas pretendẽ. E jà neste tẽpo era necessario caminhar cõ boa vigia, & resguardo; porque assaltẽa esta Gente d'improuiso atreiçoadamente; & como em aquelles seus Campos Elysios, nam estauam acustumados a ver Gente semelhante; nem cuidauam que aueria alguẽ, que fosse ouzado a atrauessar suas Matas, seus Rïos, & suas Alagoas estygias, poderiam antes d'informados, & aplacados aquelles Aquerõtes, & aquelles Cerberos Ferózes, por meïo d'algũ Ramo d'Ouro, ou d'algũa Copa offerecida, fazer algũa fereza, & algũ desmancho.

4 Pelo que caminham em ordem, o Capitam Esteuam Gomes hïa diante com alguns Indios Christãos, & mançoš, que o acompanhauam; & logo hïam os Padres com outros Indios tambem de nossas Aldeïas, ainda que poucos; porque mais confiauam em Deos, que em suas Frechas. Eis què sobre a tarde d'hum dia, em que Elles chegáram bem cansados de caminhar, aposentados jà junto a hũas Agoas, tiueram noticia de copia de Gente, q̃ andaua espalhada, âCaça, & Pesca por diuersas partes daquelles Cãpos: fizeraõse os nossos em hũ corpo, & mãdáram os P. P. sua Embaixada que estauam ali, & vinham a falarlhes em paz, & amizade, &

O nego-

negocecos,que lhes importauam a elles. Foram os Embaixadores, passaram a noite, & ao amanhecer vem ter com os Padres como 40. *Goatacazes, Mopis, Iacoruós*, com mostras d'Alegria,& por sinal de Paz, & boa Amizade, tocáram os Arcos com os nossos,& assentados,tratáram cõ os Padres; Estes lhes propuseram as conueniencias, & rezoens que auia, pelas quais era bem que assentassem Pazes entre si,& os Portuguezes,recontandolhes as causas urgentes, q̃ tinham Estes d'estarem agrauados,por serem Assalteados,Mortos, & Comidos de sua Gente acada passo, em seus Caminhos indo de Paz,& descautelados;contandolhes casos em particular,q̃ elles bẽ sabiam,& nam podiam ignorar, E à volta disto lhes falaram de Deos,da Vida Eterna,& da necessidade que tinham d'ir viuer entre os Portuguezes pera saluarse.

Pratica que tiueram com os Goaitacazes.

4 Foram mui bẽ ouuidos delles os P.P.& mostrãdo q̃ ficàuam cõuencidos, leuantaraõse, & leuaram a todos a mostrarlhes aquellas Cãpinas, & as couzas mais notaueis,q̃ por ali auia;& logo neste,& no seguinte dia, se lhe vieram ajuntando muito maïor Cantidade de *Goatacazes* d'huma, & d'outra parte, *Mopi,& Iacoruò*, & huns aos outros se dauam as nouas,& confirmauam o assento da Paz.

6 Foram leuados finalmẽte às suas Aldeïas os Padres, com toda a mais Gente nossa, & recebidos nellas de todos, dos Velhos, dos Mancebos,das Molheres,& Mininos,com mostras de géral Alegria, & Festas a seu modo Gentilico. as Casas eram as que assimadisse,Choupanas pobres,pequenas de palha,& sẽ enxoual algũ:os Terreiros,& Portas cheïas de Montes d'Ossadas Humanas,Gloria de suas Frechas, Reliquias,que tinham sido de seus Pastos, Brazoens maïores de sua Nobreza. Aqui lhes faláram de nouo os Padres, & assentáram nam sòmente as Pazes, mas que veriam a morar junto aos Portuguezes, & que poriam suas Aldeïas em tal Paragem,que podessem ser Visitados, & Doutrinados pelos Padres.

7 Mas como faltaua ainda tratar o negocio cõ os *Goaitacas-Goaçùs*, & estes habitauam dali algũ tanto pelo Sertam

dentro, tomàram os Padres o Caminho pera elles, deixando as Campínas, & aquelles seus Moradores; & á primeira entrada da Mata, eis que aparece ao pè d'huma Aruore hũ Homem esburgado da Carne, & da Vida; inteiro na Ossada toda junta, & Verde ainda, sinais d'auer sido comido pouco auia d'algum seu Contrario; & perguntando o Capitam pela causa, respondeo hum dos Naturais que leuauam: *Nam te espantes, que como esta Gente, que habita os Matos, anda em Guerra cõ os das Cãpinas, comem os que encontram, & poem as Ossadas por estas Paragens, pera Espantalos, & pera que nam entrem em busca sua.*

8 Daqui mandaram diante Embaixadores, a esta Gente dos *Goaitacas-Goaçùs*, os quais chegáram, & voltàram com reposta, que fossem os Padres seguramente a suas Aldeïas, & que seriam bem recebidos: assi o fizeram, porque os vieram receber ao Caminho quatro Principais, com suas Molheres, & Filhos em modo de Danças, & Festas, segundo seu custume, & com presentes de Legumes a seu uso. Constaua a Aldeïa de pequenas, & pobres Casas, semelhantes em tudo às de mais; nem faltauam alì, os montões d'Ossadas, como disse na outra Parte, nem eram estes menos Guerreiros, nem se prezauam menos de suas Façanhas: & na verdade eram Elles os mais bem dispostos, & bem Apessoados entre todos os *Goaitacàzes*, & por isso chamados *Goaçùs*, que quer dizer os Grandes.

Vem quatro Principais receber os Padres ao Caminho.

9 Fizeramlhes os Padres a mesma pratica assi da Paz, como da Côueniencia, que auia pera sua Saluaçam, virẽse assentar com suas Aldeïas, junto aos Portuguezes, pera auerẽ de ser Doutrinados. Vieram em tudo, & deram palaura de virem ter com o Capitam mui cedo ao Cabo Frïo, & que entam tratariam do sitio de suas Aldeïas. Partiram os Padres contentes cõ suas repostas: deram por bem empregàdos seus trabalhos, & voltando deram as nouas de todo o successo aos Moradores do Rïo de Janeiro, em cujo seruiço hiam, que estimàram em muito as Pazes, & cõ effeito os *Goaitacàzes* compriram a palaura, vieram a seu tempo; & dalì em diante ouue mais segurança nos Caminhos, à custa dos tra-

balhos,destes nossos Incansaueis Missionarios: & dos dous Joaens, nam descansarà muito o ALMEIDA,porque estam esperando por Elle os Indios dos Patos pela palaura, que empenhou, d' ir estar com elles.

CAPITOLO XV.

PARTE EM SEGVNDA MISSAM a estar de Residencia com os Indios dos Patos.

1 DE grandes contrariedades foi combatida esta Missam,em que de nouo entramos; nos principios,nos meïos,& nos fins,tudo nella foram contradiçoens. As dos principios nam foram pequenas;porque consideraua por hũa parte,este Seruo de Deos a palaura,que deixàra dada àquelles seus Indios dos Patos,quando delles se ausentàra,de tornar a residir cõ elles; lembrauase dos Embaixadores,que consigo trouxera; da Eloquencia,com que pediam Padre;da necessidade urgente,que delles tinha aquella tam estendida Gentilidade; & reuoluendo em seu pensamento estas couzas, os Olhos se lhe desfaziam em lagrymas, & o Coraçam em desejos. Por outra parte eram grandes as difficuldades; porque era o lugar mui remoto, metido no Sertam, o Comercio raro, os impedimentos Notaueis;porque os Indios senhores de si naquella sua Terra, sem sogeiçam, nem direcçam de Portuguezes, representauase mui difficultozo,auerem de deixar seus custumes Barbaros, seus Ritos Gentilicos, suas Feitiçarias,suas muitas Molheres,sò ao querer,& mandado de dous P.P.Homens sòs,sem poder, sem Exẽplo d'outros Christãos;& sem medo de jurisdiçam algũa,q̃ os ouuesse de constranger em casos necessarios:& pelo contrario entre os Exẽplos de tantos Obstinados em suas Gentilidades,& de Feiticeiros innumeraueis,que pregauam, & persuadiam o contrario. E sobre tudo q̃ nam perseuerando a Residencia,

torna-

tornariam os já Bautizados a suas primeiras Gentilidades; pois nam auia naquellas partes quem os obrigasse ao contrario, nem ainda lhes aconselhasse o que era bem.

2 Estas, & outras semelhantes rezoens contrariauam huma, & outra parte; & eram causa que ficassem perplexos os Superiores, que gouernauam. Porem o Espirito Zeloso do P. JOAM D'ALMEIDA, a efficacia de sua Palaura empenhada, ou o destino da Predestinaçam daquelles, que depois conuerteo nesta Missam, ou todas estas cousas juntas tiueram tanta força, que nam obstantes os pareceres dos Superiores, & de tantos Homens Prudentes consultados na Materia presente, por Ordem expressa que pera isso veïo de Roma, do Nosso muito Reuerendo Padre Géral, a ditta Missam teue effeito, como iremos vendo.

3 No anno de 1620. partio o P. JOAM D'ALMEIDA, do Collegio do Rio de Janeiro, pera a Casa da Villa de Sam Paulo; & aqui por respeito da resoluçam, que se esperaua de Roma, & d'outras couzas necessarias, que se auiam de preparar pera esta, que juntamente auia de ser Missam, & Residencia, esteue parado tempo consideravel, té que chegando a sobreditta Ordem de Roma, & o Companheiro, que auia de ser, da Bahïa ao Rio de Janeiro, se partio pera a ditta Missam no fim do anno de 1622.

Parte o P. Almeida pera esta Missam dos Patos.

4 Era este Padre, que a Obediencia lhe assinou por Companheiro, & Superior daquella Residencia, hum Padre Professo de quatro Votos, Prègador, & tambem gram Zelador das Almas, por nome Antonio d'Araujo, senam que era pouco destro, & pouco acômodado no modo, & trato dos Indios, como logo veremos, QUE nem todos os que sabem ser Homens d'Espirito, o sabem tambem cômunicar aos outros.

Leua por Cõpanheiro, & Superior da Residencia dos Patos, ao P. Antonio d Araujo.

5 Desta Missam, com ser a demais tempo, em que o P. JOAM D'ALMEIDA esteue entre os Indios, temos menos noticias das couzas, que obrou com Elles; & a causa foi, porq̃ no Coraçam daquelle Sertam tam remontado;

 & entre

& entre Gentio tam Saluagem, nam podia auer Testemunhas, que soubessem notalas; & os Dous Missionarios, que as souberam, nam sabemos fizessem Relaçam dellas, ou por sua Humildade, ou porque lhes nam parecéram dignas d'escreuerse.

6 O que sabemos he, que nesta jornada aconteceo hum Caso Marauilhozo, que hoje conta com grande Espanto hum Indio velho Principal, & já como Portugez no saber, & discurso, chamàdo Syluestre Rodriguez; & alega outros dous Indios, que ainda sam viuos, & se achàram entam presentes; E foi assi. Custumaua o P. JOAM D'ALMEIDA, quando indo Caminho chegaua a paragem onde auia de deterse, retirarse a lugar secreto, a tratar desembaraçadamente com Deos: Eis que tomando Porto em certa Ilha, chamada pela Lingua dos Indios *Boïuçù-acanga*, entre a de Sam Sebastiam, & a Barra da Villa de Santos, depois de jantar, segundo seu Pio custume, se retirou ao Mato a Orar; & foi tam d'Espaço, que sendo tempo de partir, nam aparecia: mandou o P. Companheiro os Indios a buscalo por hũa, & outra parte da Ilha, & por mais que discorréram tempo Notauel, nam foi achado: viase o Companheiro em grande affliçam, imaginando se por ventura cahiria d'algum Penedo ao Mar; ou seria acometido d'alguma Onça: trataua jà d'Embarcarse, senam quando d'improuiso ouue o Indio Syluestre Rodriguez, (q̃ estaua tendo mam na Canòa) a voz do Padre, que dizia: *Aqui estou; Aqui estou presente.* E de repente apareceo ali à vista de todos, vindo por modo inuisiuel, sem ninguem saber donde; tendo todos o Caso por Marauilhoso, por quanto ainda que era factiuel buscandoo na Ilha, nam o acharem; era comtudo impossiuel aparecer de repẽte entre tantas Pessoas, que ali estauam, sem nenhuma ter vista delle, senam depois d'o P. se manifestar cõ suas palauras.

Partindose a Orar apareceo de repente por modo Marauilhozo contra as esperanças de todos.

7 Nesta mesma paragem contauam os mesmos Indios, & hoje o refere a cada passo o mesmo Principal Syluestre Rodriguez, que foram brauamente acometidos d'huma

Baleïa Terriuel, a qual ou por cuidar que era o filho a Canôa, em que os Padres hiam; ou por andar emtam assanhada, arremeteo de tal maneira a Embarcaçam, que se viram todos em grande Perigo; & neste passo olhando pera o P. JOAM D'ALMEIDA viram, que continuaua com sua Reza sem medo algum, o qual deixando chegar o Monstro Marinho, leuantouse de seu lugar, & chegou seu Corpo, & Rosto à Cabeça da Baleïa, mui perto della; & logo lançandolhe tres Bençoẽs, a mandou embora; o que fez a Baleïa com tais sinais, que diziam os Indios, que hïa festejando. Mui antigo he já nesta paragem, o mostrar o Ceo seus Portentos nestas Baleïas, porque em Julho do anno de 1567. partindo do Porto de Sam Vicente pera o Rio de Janeiro, o Venerauel P. JOSE D'ANCHIETA, em companhia do Bispo D. Pedro Leitam, & do Gouernador, que emtam era deste Estado, Mem de Sá, & dos P.P. Inacio d' Azeuedo Martyr, Luis da Grãa, & Manoel da Nobrega; ancoraram com a Nao junto ao Porto, que chamam da *Bertioga*, pouco distante do lugar sobreditto, do Caso do P. JOAM D'ALMEIDA: Aqui embarcandose em o Batel pera ir a Terra (deuia ser a algũa obra Pia) o P. JOSE, em companhia dos sobredittos Padres, huma Grande Baleïa os perseguio de Morte, leuantando a Cabeça Espantosa: batendo com a Cauda, & Azas; & finalmente inuestindo á Popa da Embarcaçam onde hïam os Padres, té que pondose todos de joelhos, & lançando sobre o Monstro fero a Bençam, como se tiuera Rezam amançou logo, deixando o Batel, & se foi embora. Consta este caso referido pela mesma sustancia, d'huns Escritos, que estam em meu poder, do mesmo Venerauel P. JOSE D'ANCHIETA, & de sua propria letra; & concorda muito o Successo do Mestre, com o do Dicipolo, por isso o quiz contar aqui, & pera que vejamos como vam com igual passo, asemelhandose hum, ao outro.

Liura Marauilhosamente a Embarcaçam da furia & perigo d'huma Baleia.

8 Sabemos mais, que o Espirito do P. ALMEIDA sempre foi o mesmo; & que a força daquelle seu destino, que

nesta Missam o guiaua com tanto impeto, a dar Palaura della, a trassala, & procurala com tantas vèras, nam era possiuel que ficasse frustrada: Sabemos que foi grande o numero d'Almas, que por seu meïo, nesta Residencia voáram ao Ceo, d'Innocentes, & adultos, que ali Bautizou *In Extremis*, em tanta copia, & com tam bom Successo, que sendo ouuido falar por diuersas vezes o Seruo de Deos, nesta sua Missam, se notou nelle mostrarse especialmente contente, & satisfeito do bom successo della: donde eu cõ fundamento infiro que a força da Predestinaçam daquellas Almas, foi o Motiuo principal, que com tanta força o guiaua a effeito desta Residencia, sendo quê por outra parte estaua cheïa de tam grandes difficuldades como ao principio vimos; & taîs, que a experiencia mostrou serem bastantes pera largala, & desistir da Empreza, como logo veremos; & deste contentamento, que eu nelle vi, fiquei crẽte, que tiuera Elle certeza mais que ordinaria, da Saluaçam, & Predestinaçam daquellas Almas. O outro Argumento forçozo, que tenho, pera auer de crer, que sô a força da Predestinaçam daquellas Almas. foi o Motiuo desta Residẽcia, daquella promessa, & daquellas ancias; he a breuidade com que logo depois se desfez, a Estancia dos Padres naquelle lugar; que parece que foram sòmente lâ pera meterem na Gloria as Almas, dos que Bautizaram, & logo morrerám.

9 Quem visse o P. JOAM D'ALMEJDA, no meïo daquelle seu contentamento, de tantas Almas Bautizadas, & mandadas ao Ceo: & entre o Zelo, & Feruor de Saluar todos aquelles Indios. Quẽ visse o q̃ de si estaua prometẽdo o grande Espirito, cõ q̃ principiara aquella Missam, julgaria, que seria Eterna a Residencia: porem sam ocultos, & dignos de Reuerenciar os juizos Diuinos; porque toda esta Missam foi cheïa de contradiçoens, nam sò as que pintâmos em seus principios, mas as que agora veremos no tempo entremeïo, & no fim.

10 No tempo entremeïo desta Missam, foi experimẽtando

tando o P. JOAM D'ALMEIDA a força das rezoens sobreditas, que no principio a difficultàram tanto; via os Indios menos acômodados a deixar suas Superstiçoens, & Ritos Gentilicos; sem força que ouuesse d'obrigalos, a conseruar a Fé, que recebiam: o impedimento de seus Feiticeiros, & muitas Molheres, que os diuertiam; & sobre tudo vïa o Espirito do Companheiro, & seu Superior, menos acômodado pera vencer tantas difficuldades; porque suposto que Zeloso, & desejozo de continuar a Missam, era comtudo oposto ao P. JOAM D'ALMEIDA nos dittames do trato dos Indios; porque o Superior queria que os de nouo Bautizados, no mesmo dia deixassem logo suas Superstiçoens, & Abusos, & viuessem como Christãos antigos: & o P. JOAM D'ALMEIDA sufriaos, dissimulauaos, & auiase brandamente em suas faltas; QVE nem logo que faltàram os Samaritanos em seu deuer, permittio Christo que os Apostolos os castigassem: antes sabemos, que os Reprendeo d'Espirito rigurosо do Antigo Elias: *Nescitis cujus Spiritùs estis.* E viose aqui na noua Missam; porque o Espirito Rigurosо do Superior, tinha tanta força pera afugentar aos Indios, que nam era bastante a Brandura do Subdito pera a quietalos; pelo que tomou a resoluçam que dirá o Cap. seguinte.

Como o P. Antonio d'Araujo Superior da Missam, era oposto ao P. Almeida no trato dos Indios Conuertidos.

CAPITOLO XVI.

TORNA DA RESIDENCIA PERA SAM Paulo, & dos Successos que nisto ouue.

1 ONTINVAVAM em tal forma o modo sobreditto dos Indios, & o do P. Superior, que veio a resoluerse o P. ALMEIDA, que seria pouco o fruito de sua persistencia, & que o podiam fazer muito maior empregados em outra parte, on-

de

de a Obediencia os pusesse; & foi tam efficaz sua resoluçam, que venho a persuadirme com boas conjeituras, que teue certeza do Ceo da vontade de Deos, que nam era seruido, que fosse por diante a Missam: & a primeira seja esta; porque sendo o P. JOAM D' ALMEIDA homem tam Paciente, & de tam grande Espirito, chegou a tanta persuaçam, de desistir do intẽto q̃ depois de propor a o Superior as rezoẽs sobredittas, pelas quais nam era conueniente cõtinuar cõ aquella Missam, & vendo que nam tinha effeito, entrou em pensamento de deixar o Companheiro sô, & virse dar rezam do estado das couzas a os Superiores maïores: posto que tornando sobre si, teue o pensamento por menos acertado, & tal que depois quando falaua nelle, lhe chamaua *Terruel Tentaçam*; sendo que nam tinha maïor especie de falta, que a da quebra d' huma Regra da Companhia, de nam apartarse os Companheiros hum do outro, que nam obriga a Culpa Venial; & quando ainda fosse maïor Culpa, a podiam justificar as Circunstancias, que na causa auia tam urgentes; mòrmente em partes tam remotas, onde nam auia portador; & o que ouuesse, seria incerto, & de muitos vagares; & comtudo o Espirito delicado do P. ALMEIDA; pela representaçam que nisto auia de falta, lhe resistio como se fosse couza graue.

Entra o P. Almeida em pensamentos de deixar a Missam.

2 A segunda conjeitura he ainda mais forçoza, que esta; & foi, que escolhendo Elle o segundo meïo, de dar conta aos Superiores Maïores, como com effeito deu por Escrito ao P. Prelado (que entam era o P. Domingos Coelho) estando Este na Cidade da Bahia distante perto de 400. leguas, & sendo a Carta Escrita no Sertam distante do Mar, & auendo d'esperar occasiam incerta d'algum Portador Portuguez, que por ali fosse a resgate d'Indios, (que mal podia auer outra) o qual em fazer seu Comercio, & voltar em sua Canòa, gasta cõmumente muitos Meses, & tal vez hum anno inteiro; & auendo este depois disto fazer viagem, tomando varios Portos, a prouerse d'Agoa, & Mantimento, como he custume daquellas paragens;

gens; chegar ao Porto de Santos, distante da Bahïa 240. leguas, & buscar dahi ocasiam d'Embarcaçam pera a Bahïa ou pera o Rïo de Janeiro, (que nam custuma auer tam facilmente) pera dahi se mandar à Bahïa à Carta; sendo que todas estas andadas, & demoras prometiam de si largo tempo, & ainda annos, pera auer de voltar a reposta; auendo esta de força de correr os mesmos Portos, dilaçoens, & riscos em lhe chegar às mãos.

3 Comtudo a Carta foi, & voltou a Reposta della em tam breue espaço de tempo, que claramente ficou mostrando, que era prodigio do Ceo, que aprouaua a resoluçam do Padre; & o que mais he, que junto com a Reposta hïam dous Religiosos, hum pera Companheiro de sua vinda, & outro pera Companheiro do P. Superior, que logo pouco depois, pelas mesmas rezoens, foi mandado vir, & deixar a Missam.

Escreue ao P. Prouincial sobre sua vinda da Missam, & tem reposta cõ breuidade Milagrosa.

4 Estas circunstancias fizeram com que sempre tiuesse o P. JOAM D'ALMEIDA, por Milagrosa a breuidade da Reposta, & como couza ordenada pelo Ceo, o disporem os Superiores, que deixasse aquella Missam, & se voltasse pera o Collegio; o que Elle dizia depois lhe dera Deos a sentir com a estremàda Alegria, & Aluoroçò, que experimentou com o auizo, que lhe chegou de se voltar, & com a chegada do Companheiro, no mesmo dia em que tiuera vista delle, o qual lhe mandauam os Superiores pera tornar com Elle: o que se lhe ouuio por vezes de sua mesma boca, & nos consta de seus proprios Escritos. Porei aqui suas mesmas palauras, pera maïor confirmaçam do que digo. MANDARAMME outra vez (diz Elle) ao Sertam dos „ Patos, com o P. Antonio d'Araujo, & desejei muito „ virme daquella Missam, do que dei conta ao P. Prelado „ Domingos Coelho (couza Marauilhoza, & nunca ouuida „ & que eu, ainda que por huma parte a esperaua, por ou- „ tra parte, nam acabaua de crer) senam quando aos 11. de „ Agosto dia de Santa Clara pela menhãa, vimos vir o P. Pe- „ dro da Motta, & o Irmam Pedro Ridriguez; nam posso, „

nem

nem sei declarar a Alegria, que com sua vista senti, &c. Estas sam as suas palauras.

5 Alem destas rezoens todas, que nos fazem crer teue o P. JOAM D' ALMEIDA certeza do Ceo, nam ser vontade de Deos a Persistencia daquella Missam, o confirmou bem depois a segunda Ordem que veio de Roma; que namse continuasse a assistencia dos Padres naquelle lugar, pelos grandes inconuenientes, que se descobriram. E se a breuidade com que foi a Carta do P. JOAM D'ALMEIDA a o Padre Prouincial, & tornou a Reposta do Padre Prouincial, ao P. JOAM D'ALMEIDA, fazem com que tenhamos este Caso por Marauilhozo; nam menos nos persuade que o foi a notauel presteza, com que voltou o Seruo de Deos; & outras raras circunstancias, que teue na volta, que fez pera Sam Paulo; porque nam auendo Embarcaçam, em que pudessem vir os dous Religiosos, mais que huma pequena Canòa, tam mal accomodada, que parecia temeridade entregaremse ao Mar, em couza tam Fragil: & mais em Mares daquellas partes, que soem ser Medonhos, ainda em Embarcaçoens d'Alto bordo. Comtudo o Seruo de Deos confiado no mesmo Ceo, (que nam custuma dar os meios, sem dar o fim que pretende) assi como com Fé esperou a Reposta, & Companheiro dado pela Obediencia; assi com a mesma, se entregou aos Mares; & esperou chegar ao Porto ordenado por Ella, como cõ effeito chegou ao de Santos: & dahi a sua querida Terra de Sam Paulo (& nam sem admiraçam dos que souberam este Caso) porque a Canòa nam parecia que andaua, senam que voaua; sem nunca arribar, nem tomar outro Porto algum, como he ordinario: pasmando em tudo o Companheiro, & attribuindoo a Sucesso mais que humano. Temos com isto concluido com as digressoens do Nosso Missionario, & tornado outra vez a recolhelo na sua Amada Villa de Sam Paulo, & Collegio de Santo Ignacio, no anno do Senhor, de 1624. da mesma maneira, que ao Principio prometemos. Do que mais ali obrou, diremos

Volta o P. Almeida da Missam dos Patos, & chega com nauegaçam Marauilhosa ao Collegio de S. Paulo.

em

em o ſeguinte Liuro.

6 Aduirtindo com tudo aqui,que nam foram sòmente eſtas ſuas Miſſoens; porque d'outra faz Elle menſam em ſeus Eſcritos, que fez em companhia do P. Joam Fernandes Gato,ao Sertam do Deſtritto da Villa de *Boypèba*, de que nam temos relaçam. E ſabemos que apetecia ſemelhantes Jornadas, com tanta ancia, como outros apetecèram o deſcobrimento de grandes Minas. De varias Cartas ſuas cõſta,das grandes inſtancias, que fez neſta Materia aos Superiores, com aquelle ſeu Eſpirito incanſauel, ainda depois de jà Velho,& de mais de ſetenta annos d'idade;deixando Exemplo ràro, a todos os Filhos da Companhia, deſte Eſpirito de tanta importancia,& tam Proprio de ſeu Inſtituto.

LIVRO QVINTO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA, DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

COMEC,A A TRATAR D'ALGVMAS Obras Marauilhozas, que Deos obrou por meio deste Seruo seu, na Villa de S. Paulo. Dá Saude, & Vista d'ambos os olhos a hũa India, & liura de perigo da Vida a varias Pessoas.

1

MARAVILHAS que chegem a chamarse Milagres, sabido he que sò o Author da Natureza Senhor, & Criador das Criaturas todas, pode obralas, segundo a Doutrina commũa de Santo Thomás; porque sòmente a Omnipotencia do Criador pode alterar as Criaturas, dispẽsar nas Leis do Uniuerso, & obrar mudanças desacustu-

 madas,

madas nos Elementos, nos Corpos, & nas Almas Humanas: cõ tudo com ser isto assi, custuma Deos dar suas vezes a alguns Amigos seus mais escolhidos, por cujo meio dispensa nas Leis do Uniuerso, obra mudanças instantaneas, & desacustumadas nos Elementos, nos Corpos, & Almas Humanas: pera mostrar o quanto lhe agradam pera proueito de necessitados, honra de seus Amigos, & Gloria de sua Omnipotencia.

2 Ao Nosso grande Amigo de Deos parece, que auinculou a Omnipotécia Diuina Virtude de fazer Marauilhas; a seu Tacto, a sua Presença, a suas Mãos, a seus Vestidos, a seus Cilicios, a suas Cadeias, a suas Diciplinas, & ainda a propria Terra, & Eruas, que pizaua, como veremos por toda a Historia; & cõ Exemplos em todas as couzas sobredittas, que constàram de varios Processos authenticos de suas obras Marauilhozas, nam sò da presente Villa de S. Paulo, & Santos, mas muito mais da Cidade do Rio de Janeiro, & do q se tirou depois de sua Morte. E vem a ser todas estas Marauilhas tantas em numero, que parece, que podem cõpetir cõ as de seu grãde Mestre Jose d'Anchieta; & se falarmos das que foram obradas a fim d'Aliuio dos Proximos, parece que excedem.

3 Aduirto aqui aos Leitores, que minha tençam nam he aueriguar por Milagres as obras que chamamos Marauilhozas deste Seruo de Deos, porque o fazelo pertence ao Poder do Summo Pontifice, que algum dia terá por bem querer aueriguaIos. Mas falo sòmente ao modo cõmum, cõ que o Vulgo a estas obras chama, & apregoa por Marauilhozas, & ainda por Milagres. E vindo agora ao particular dos casos.

4 No Processo que nesta Villa de Sam Paulo se tirou juridicamente das couzas Marauilhozas deste Seruo de Deos, por mandado do Doutor Antonio de Màris Loureiro Prelado Administrador daquella Diocesi (cujo theor do ditto mandado, q vẽ a ser hũa notauel, & abonada Certidam da Sãtidade deste Varam, nam ponho aqui, por ser a

mesma

mesma, que aquella, em cuja Virtude se tiráram as da Cidade do Rio de Janeiro depois de sua Morte, & a hei de por no Liuro ultimo desta obra) No sobreditto Processo como digo, da Villa de S. Paulo, se deposeram as couzas seguintes, tiradas dahi fielmente.

5 Miguel d'Almeida morador na sobreditta Villa, Pessoa fidedigna de 80. annos d'idade, depoem debaixo de juramento dos Santos Euangelhos, como testemunha, que foi de vista, o caso seguinte. Que tendo Elle hũa Moça do Gentio da Terra, por nome Grimaneza, em huma Fazenda sua, Doente d'hum grande mal, jà quasi no ultimo da Vida, & sobre tudo cega dos olhos ambos, sem que remedio algum de muitos, que se lhe aplicáram, bastásse a darlhe melhoria; sucedeo que estando a ditta Enferma em termos de tanta affliçam, entrou na Casa onde estaua, o P. Joam d' Almeida a pé; com sua Rede em que dormia às cóstas dependurada em seu Bordam (modo com que custumaua andar nas Missoens, correndo as Fazendas dos Moradores a Confessar, & Sacramentarlhes seus Escrauos) & depois de consolar pela lingua, preparar, & Confessar, segundo seu custume, a Enferma, & Cega, pozlhe a Mam sobre a cabeça, & disselhe assi: *Grimaneza està contente, que logo has de ter saude, & vista nos olhos*. O Virtude Diuina! O mesmo foi erguerse o Padre do lugar, que leuantarse Grimaneza saa, & cõ vista d'âbos os olhos: & com a mesma saude, & vista viue hoje, quando isto escreuo, & bẽ lẽbrada de caso tam Notauel; q̃ de todos foi tido por Milagrozo, & como tal, jurado no Processo autentico, jà ditto desta Villa fol. 2. & fol. 6. nam sò pelo sobreditto Miguel d'Almeida, Amo da ditta Moça; mas tambem por Maria da Assumçam Terceira do Habito de Sam Francisco, filha do ditto Miguel d'Almeida, ambos testemunhas de vista. E sobre tudo, he muito pera ver a mesma Grimaneza, que ao ponto, em q̃ ouue nomeàr o P. Almeida, desfaz seus olhos em fontes de lagrymas; & se faz pregoeira de suas Marauilhas. Quero aduertir no caso sobreditto, q̃ conheço na Villa de S. Paulo as duas

Da vista a huma India Cega d'ambos os olhos.

testemunhas referidas, Pai, & Filha; & sei que sam de tanta autoridade, & verdade entre aquelle Pouo, que cõ rezam podem ser reputadas por muito fidedignas.

Liura com sua Bençam da morte a huma Molher, em euidente perigo do Parto.

6 Huma Molher, por nome Esperança Camacho, Molher de Francisco Rodrigues, estaua em o ultimo da Vida, por se lhe auer atrauessado a Criança ao nacer, & nam ser possiuel sahir a luz, nem tornarse a recolher, por mais remedios, que se lhe applicauam: chamàram logo ao P. JOAM D'ALMEIDA pera confessala por fim da Vida; chegou o Padre, Cõfessoua, & depois disto lançoulhe hũa Bençam, & d'improuiso recolheo a Criança o bracinho, que tinha de fòra, compozse, & naceo immediatamente, sem perigo algum; com espanto de todos, que julgaram o Caso por Milagroso, & como tal, està no ditto processo a fol. 3.

Profetisa a saude a hum Enfermo, & a morte ao mesmo d'outra Enfermidade.

7 Estaua em Cama Braz Mendes, morador da mesma Villa, & de Doença mui perigoza. Entrou a visitalo o P. JOAM, consolouo, animouo, segundo seu custume; & considerando o Enfermo demasiadamente angustiado, & medrozo, dissélhe as seguintes palauras: *Irmam meu nam tenha medo, que nam ha de morrer desta Doença: porem fique com esta aduertencia, que depois desta, a primeira Doença, que lhe der, o ha de leuar; auizeo porque daqui se và preparando, & pondo bem com Deos.* Tudo sucedeo como disse, porque o Enfermo se leuantou logo sam: & passado pouco mais d'hum anno adoeceo, & morreo da Doença, lembrado bem de tudo o que o Padre lhe dissera. Foi caso sabido na Terra, Celebrado por sobrenatural, & como tal, està jurado no processo; & cõtē duas Profecias juntamēte; hũa q̃ nam auia de morrer o Enfermo da Doença presente; & outra que auia de morrer da primeira futura. E ambas ellas sam procedidas do grande Espirito Profetico do P. JOAM D'ALMEIDA.

8 Hum Indio da Aldeia de Nossa Senhora da Conceiçam do destritto da Villa de Sam Paulo, por nome Paulo, chegou ao ultimo da Vida, & a termos tais, que todos o julgauam por morto. Entrou a visitalo o P. JOAM D'ALMEIDA, fez Oraçam, & dissélhe: *Filho nam has de morrer des-*

ta, daqui a dous dias te has de leuantar sam: E tudo foi assi, porque no termo dos dittos dous dias. Està jurado a fol. 5. aonde tambem acrecenta o Capitam Antonio Rodrigues, que vio por muitas vezes o P. Joam, apresentandoselhe crianças doentes, tornalas logo sããs por meïo de suas mãos, ou deitandolhe sua Bençam.

CAPITOLO II.

PROSEGVE A MATERIA DE SVAS Obras Marauilhozas: dá Saude repentina a hum Doente d'hũ braço, sò cõ o toque de sua Mam: cõ sua Bençam sara d'improuiso a hum Bezerro aleijado: com hum Vaso d'Agoa faz crecer os fruitos da terra; faz se Inuisiuel graciosamente à certos Indios, que cuidauam o leuauam na Rede; & fazlhe a Elle o Ceo, & a Virgem alguns fauores.

1 PASSAVA huma hora em hum Caminho pelo P. Joam d'Almeida, certo homem da Villa de Sam Paulo, por nome Sebastiam Gil, hia este atribulado de dores d'hum braço, que leuaua pendurado ao Peito, & de que andaua doente tempo auia: trauou o Padre pratica com Elle, & compadecido de suas dores, lhe poz a Mam no braço, & lhe disse as palauras seguintes. *Nam diga mais quelhe doe este braço, & vasse embora.* O effeito mostrou a Marauilha, porqne de repente ficou sem dor o Homem, & de todo sam do ditto braço, que logo tirou do peito, & meneou igualmente com o outro; Està jurado no Instrumento de Sam Paulo, a fol. 3.

Sarah um Bezerro aleijado.

2 Até a Brutos Animais se estendia a Virtude do P. Joam d'Almeida. Em certa fazenda d'hum Simam Jorge nacera hum Bezerro aleijado com mãos, & pès arqueados pera traz em tal forma, que era impossiuel andar, & o leuaua o Vaqueiro às costas á Mãe pera lhe auer de dar de mamar, sendo jà nacido de 3. ou 4. Meses. A este Bezerro mandou trazer o Dono da Fazenda à presença do P. Joam d'Almeida, que ali se achara em huma Festa, que entam se fazia a Sam Gonçalo, & dandolhe conta da tal aleijam extraordinaria, o Padre lançou sua Bençam sobre o Bezerro, & disse ao Vaqueiro (ao que se entende como por Ironia) *Leuaio ao Campo*; porem nam sucedeo como d'outras vezes; porque querendo o Vaqueiro tomalo às cóstas, ò Bezerro saltou de suas mãos em pè: fugio pera o Campo: correo, & escaramuçou, como fazendo festa entre o mais Gado, perfeitamente sam de pès, & mãos; & com admiraçam de muita Gente, que se achára presente ao acto, & juram o caso por Milagrozo, como se pode ver no Processo assima ditto fol. 4. & 5. E nam será este o derradeiro aquem sare a Virtude do Padre; outro veremos quando tratarmos de semelhantes obras Marauilhozas, que obrou na Cidade do Rio de Janeiro, & mui semelhante a este.

Faz dar grande nouidade a hum Feijoal, lançandolhe hum jarro d'Agoa.

3 Maria Pedroza Dona Viuua, Molher q̃ foi do Capitam Sebastiam de Freitas, & d'idade de 70. annos, testemunha Fidedigna, jurada no ditto Processo de Sam Paulo fol 1. depoem o seguinte. Que queixandose Ella ditta testemunha certo dia ao P. Joam, de que tinha hum Feijoal seu quasi seco, por causa dos grãdes soes, que abrazauam a Terra, & nam esperaua fruito algum. O ditto Padre tomando nas mãos em hum Vaso huma pequena d'Agoa, sobejo d'outra, com que auia Bautizado hum Gentio, a lançou sobre o dito Feijoal, dizendo as palauras seguintes: *Feijões, & mais Feijões*: & que foi tam grande a copia de fruito, que dali a pouco se colheo do ditto Feijoal, que nam ouue quem o podesse recolher. Foi o caso tam Celebre, como festejado de muitos, que o tiueram por Milagre; Està

jurado

jurado no ditto Processo fol. 1.

4 Foi chamado pera huma Confissam a certa fazenda fora da ditta Villa, & acabado de fazer seu Officio, apiedandose de sua muita idade os donos da Casa, & tendo visto que chegára a pè, & mui cançado; apertáram com Elle que auia de voltar em huma Rede, leuado por dous Indios ás costas, (que he o modo ordinario da Terra) foi tanta a instancia, que o Seruo de Deos se resolueo que nam podia fazer mais resistencia em boa cortezia (que a Virtude nam impede a moderada Vrbanidade com os Homens). Ouue d'assentarse na Rede em prezença dos Hospedes por comprazelos: porem nam teria andado do Caminho o tiro d'hum Arcabuz, quando logo se sentiram os Indios aliuiados, mas nam conheceram a causa; que esta he a graça, porque sentindose elles sem pezo algum, nem viram que o Padre se sahisse da Rede, nem imaginaram que ouuesse tal couza, & sómente hiam como pasmados dizendo entre si, *Nipoſi, Nipoſi*, nam pesa nada este Padre. Porem souberam o segredo, & que inuisiuelmente se lhe ausentara, quando chegados à Portaria viram o Padre, que tinha tangido à Campainha, & estaua esperando por elles, entam pasmáram, & se certificáram ainda mais, quando olhando pera Elle viram que se sorria, como dizendolhes, que lhes tinha feito o Santo engano. Foramse os Indios, deram conta de todo o sucesso a seus Amos, & aos mais de sua Naçam, & assentaram entre si, que aquelle Padre era *Pài Goaçù, Carabèbè*; que na sua lingua quer dizer, Padre Grande Ligeiro, & Leue como Anjo. He passo Notauel, que sò pera cumprir este Seruo de Deos com hum acto humano d'Vrbanidade, concorra com Elle o Ceo com tal Milagre, aprouando parece com isto a moderada, & Religiosa Cortezia entre os Homens. Depoem, alem d'outros, o Caso Gonçalo Mendes Peres, no lugar abaixo citado.

Fazse inuisiuel desaparecendo da Rede em que o leuauam os Indios.

5 Pera outra Confissam semelhante foi chamado o P. Joam d'Almeida, & foi em occasiam de grandes chuuas (que nenhum incómodo era bastante a diuertir este

Seruo

Seruo de Deos de obras semelhantes) porem tambem aquelle Elemento d'Agoa sabia de quando em quādo guardar respeitos a sua Ancianidade, & Cans Veneraueis; & assi o fez por mandado do Ceo, na jornada presente: porque chegando ao lugar destinado, o Companheiro se achou emsopado em Agoa, nam tocando esta em o Seruo de Deos, mais que se fora hum miudo Orualho; o que por mais que Elle tratou d'esconder nam pode ser aos Hospedes de Casa, porque foi força, remediar a necessidade urgente do Companheiro mudandoo de Fato, & por esta causa foi força tambem buscar o do Padre, & experimentaram emtam a diuersidade. Admirou o successo aos de Casa, & publicouse logo aos de fora, que o Celebraram como Milagre. E depoem assi Luiza Nunes, & Gonçalo Mendes Peres, em seu Depoimento a fol. 1.

Chouendo muita Agoa nam molha esta ao P. Almeida, ensopando ao P. Companheiro.

6 Tinha cuidado o P. JOAM D'ALMEIDA, como em seu lugar jà dissemos, de certa Aldeia d'Indios *Guarulhos*, cuja Igreja tem Inuocaçam de Nossa Senhora da Conceiçam; nesta foi visto gastar muitas horas continuas do dia, & da noite diante d'huma Imagem de Vulto, da ditta Senhora, & falar com Ella em vóz alta, & com o mesmo modo, & confiança, que se falara com Mãe mui querida, & o que mais he nam foi ouuido sò Elle, mas tambem responderlhe do Altar a vòz da Senhora; como preguntas, & repostas de Filho, a Mãe. Foram estas vòzes ouuidas, & obseruadas dos que estàuam fóra, distinguindo em huma, como que vinha do Altar, & aueriguaram entre si, que nam podia nacer d'outra Pessoa, senam da Senhora; porque fazendose experiencia, achouse que nam estàua dentro Pessoa outra alguma, porque era noite, & estàuam as Portas fechadas; & sendo preguntado o mesmo Padre, se auia dentro estado alguem, respondeo que nam. Suposto que no mais nam quiz dizer nada. Todos estes casos assima, depoem testemunhas fidedignas. Gonçalo Mendes Peres, morador na Villa de Sam Paulo, Antonio Camàcho jà defunto, que ouuio as sobreditas vòzes, & outros que alegam.

Fala N. Senhora com o P. Almeida.

CAP.

CAPITOLO III.

PREVE A DOENÇA D'HVM HOMEM: fazſelhe preſente em lugar mui diſtante, & remedeao. Acode inuiſiuelmente de S. Paulo a Santos a euitar o perigo d'hum Religioſo tentado. Denuncia a Morte de muitos, & a Vida d'hum chorado jà por morto.

1 A VILLA de Sam Paulo ſubiram certos Caſtelhanos, que auiam apportado à de Santos por força de tempos, ſendo ſua Nauegaçam pera o Porto de Buenos Aires. Concertàramſe eſtes na Villa, com hum Homem alli Morador, em cem mil reis, que lhes auia d'ir dando eſcolta, Elle, & ſeus Indios, atè certa paragem, a que chamam a Empalizada, muitas jornadas, pelo Sertam dentro; porque dalli ficàua ſendo facil o Caminho por Terra, pera a ſobreditta Prouincia de Buenos Aires, que buſcàuam.

2 Conſultou eſte Homem ao P. Joam d'Almeida (cuſtume cõmum dos que duuidàuam, ou receïauam Perigo) reſpondeo o Padre, que nam lhe conuinha a tal ida. Mas com tudo, leuado o Homem de ſeu intereſſe, às eſcondidas pozſe a Caminho, & guiou os Caſtelhanos atè a Paragem prometida da Empalizada; porem arrependeoſe mui depreſſa, porque voltando pera Caſa, à primeira jornada veïo ſobre Elle, & ſobre ſeus Indios tal força de Doença, que nam podendo dar paſſo adiante, armàram por aquellas Matas ſuas Redes a Troncos d'Aruores, onde deitados por muitos dias, nem podèram aleuantarſe dellas, nem acudirem ſe huns, aos outros, nem buſcar o ſuſtento da vida;

chèga-

chegados em tudo a termos da confusam da Morte. Aqui angustiauam entam ao triste Homem, entre esta tam grande solidam, & entre este tam grande desemparo, as lembranças do Conselho do P. JOAM D'ALMEIDA; & abominaua já os cem mil reis, que lhe hiam custando tam caro.

Refere se hum Caso Prodigioso do P. Almeida.

3 Eis que no meio destas lidas, & ancias, sente o affligido Homem, que lhe toçam na Rede, como quem o aduirte; & ouue huma vòz, que lhe diz: *Fulano, Fulano, aqui tens hum Cabaçò de Mel, hum Coso de Farinha, & hum quartò de Carne de fumo; come, & dà de comer a tuà Gente, & vaite pera Casa.* Virou o Doente a cabeça áquella parte onde sentia a vòz, & vio claramente ao P. ALMEIDA, em seu proprio gesto, mas pelas costas, que lhe hia fugindo; & chamando por Elle, P. JOAM, P. JOAM; desapareceo, & o nam vio mais. Olhou perà baixo da Redè, & vio ahi o Cabaço de Mel, o Cofo de Farinha, & o quarto de Carne; comeo, & repartio com a Gente, como mandàra o Padre, & logo (couza Marauilhoza!) d'improuiso cobraram saude todos Elles. Boa vingança toma o Seruo de Deos da pouca Fè, cõ q dera ouuidos âquelle Homem a suas paláuras; quando lhe aconselhou, que nam fosse: Que estas sam as vinganças dos Santos, que mais attendem ao bem de seu Proximo, que ao credito seu.

4 Alegres todos, o Portuguez, & os Indios, ò Amo, & os Criados, com hum Sucesso tam pouco esperado, poemse a Caminho, & a poucas jornadas chegam à Villa desejáda. Porém entramos em outra Marauilha, porque tinha proposto este Homem em seu Coraçam, a nam entrar em Casa propria, nem ver Molher, & Filhos, até nam ir render as graças ao P. JOAM D'ALMEIDA, tam grande Bemfeitor seu: E com effeito passou por sua Casa, & sahindolhe a Molher á porta, a nam quiz ver; senam que deixandolhe os Indios, se foi à Portaria dos Padres, & sabendo ahi que o P. JOAM D'ALMEIDA, era partido a huma Aldeia, chamada Sam Miguel, foise a ella: achou o Padre: lançouse a seus pès: & deulhe as graças do Beneficio, que no Sertam

fizera a elle, & a seus Indios, numerandolhe as circnstancias todas em particular. Nam se mostrou o P. estranho, nem negou o sucesso, mas só lhe disse como tam Humilde: *As graças de tudo deuem sé aquella Senhora que ali vedes* (apontandolhe cõ o dedo pera a Igreja) *& nam aos Homens.* E depois d'entrar o Homem na Igreja, & dar graças à Virgem, o Padre entrou tambem, & lhe disse: *Basta, basta; ide agora acudir a pobresinha de vossa Molher, que està em pranto, porque auendo tanto tempo, que faltais de Casa, prepassastes por ella sem lhe falar, nem saber a pobresinha pera onde fostes.* E temos neste passo outra Profecia de nouo: porque nem este Homem, nem outro algũ podia ter contado ao P. a circunstancia de nam auer falado a sua Molher. Todo o sucesso assima referido està jurado no acto do Processo do Rio de Janeiro a fol. 9. aonde se referem outros Homens antigos, como hum Josè Ramires, & outros que o souberam, & tiueram todos por Milagroso.

5 Nam menos Marauilhoso he o caso seguinte. Na mesma Villa de S. Paulo, foi reuelado, (ao q̃ parece) ao P. Joam a desenquietaçam Diabolica d'hũ Religioso de certa Religiam tentado, assistente em Santos, que estaua a ponto de deixar a Ordem, & acolherse com descredito seu, & de sua Familia. Porẽ quiz o Ceo acudir a tam grande desordem, & quando menos imaginou o Religioso tentado que soubesse pessoa algũa de seus intentos, achouse a deshoras com o P. Joam junto a si, chegado de S. Paulo sem ser esperado, nem se saber o como, ou por onde viera, & falando com elle secretamente, lhe disse: *Padre meu, V. R. se nam desinquiete, nem queira lançarse a perder, & desbonrarse asi, & a sua* Religiam, *tenha confiança, que Deos acudirà.* Ditas estas palauras, confessou o tentado, que daquelle põto em diante ficou sem tentaçam, & certo em si, que fora reuelado o caso ao P. Joam.

Vem de S. Paulo a Santos inuisiuelmente acodir a hum Religioso tentado.

6 Queixandoselhe hum dia Izabel Nunes Moreira na Villa de S. Paulo, que tinha à Morte hũa India sua *Carijó*, o mòr seruiço de sua Casa; o P. Joam d'Almeida leuado ou d'Espirito, ou por intentos, que lhe pareceo, sahio cõ a Profecia seguinte: *Pois minha* Irmãa, *dè graças a Deos,*

& tenha paciencia; porque agora anda só pela folha, (entendendo a Morte) *& logo andarà pelos troncos, & logo depois pela raiz.* Pelas folhas entendia os Indios: & pela raiz a ella mesma Mãe sua. Obseruouse de muitos este ditto do Padre, & assi foram vendo tudo com os olhos, porque em breues dias lhe morreram os Indios, dahi a pouco os Filhos, & logo despois morreo a mesma Mãe, & se acabou toda a Casa. Triplicada Profecia he esta, das folhas, dos ramos, & da raiz; dos Seruos, dos Filhos, & da Mãe: tudo preuio o estremado Espirito de JOAM, & tudo viram diante de seus olhos.

Reuelalhe Deos o desestrado fim d'hũs que fizeram os Portuguezes ao Sertam.

7 Andauãose preparando certos Homens pera fazer entrada ao Gentio do Sertam, teue noticia disto o P. ALMEIDA, & auisouos da parte de Deos, que nam fizessem a ditta entrada, sobpena de que auiam de vir perdidos com morte de muitos Portuguezes, & Indios desbaratados, & com outras circunstancias miudas. Bem quizeram alguns desistir, & dar credito à palaura do Padre, que tinham por Oraculo de Deos, & sabiam de seu grande Espirito; porem outros, leuados do interesse que pretẽdiam, quizeram antes prouar a mam, & foi ella tal, que estiueram a ponto todos de perderse, & a bom liurar escapàram alguns, deixando mortos muitos dos Companheiros; & cheïos todos de trabalhos, & sem fruito algum assi, & da maneira que lhes pronosticàra o Padre, de cujo Espirito formàram mais conceito, & tiueram o Sucesso por reuela çam. E assi està jurado no Processo da ditta Villa a fol. 4.

8 Mas nesta mesma entrada do Sertam Sucedeo outra Profecia notauel, & foi assi; que como no sucesso sobreditto aquelles que nelle escapàram, se vinham acolhendo poucos, & poucos, & aos que nam viam vir, tinham por mortos, chegando á Villa enganàdos dos tais indicios, vieram a affirmar, que entre os que no conflitto morreram, fora hum delles Domingos Maciel, Homẽ morador, & casado na Villa. Chegàram as nouas á triste Molher, que tinha por nome Maria Aluarenga; estauam fechadas suas Portas, & vestida de triste Luto; começou a plantear o Marido

segundo

segundo o custume da Terra. Porem o P. JOÃM D'ALMEIDA, que era Amigo do ditto Domingos Maciel, & o tinha, parece, encõmendado a Deos, tanto que soube da affliçam da Molher, foi ter com ella, & lhe disse com grande resoluçam d'Espirito, & como se o tiuera visto cõ os olhos. *Senhora, eu vos affirmo que vosso Marido nam he morto, & que em vespora do Natal, o aueis de ter em vossa companhia; tirai o luto, abri as janelas, & deixai o pranto, & conuerteio em Louuores de Deos.* Nam acabaua de crer a Molher promessa, tam pouco esperada, porem o Successo certificou o ditto, porque pontualmente em vespora de Natal, entrou o Marido, por suas portas dentro, com grande aluoroço, & admiraçam dos que o choràram por morto, & ouuiram a promessa do P. ALMEIDA. He em Sam Paulo celebèrrimo o caso, & està jurado no Processo daquella Villa a fol. 4. Aos pares vai obrando este grande Seruo de Deos as Profecias, & aos ternos, cedo veremos outras muito maïores, & que abalaram mais o Mundo, quando chegarmos com a Historia ao Rïo de Janeiro, centro maïor de suas Marauilhas.

CAPITOLO IV.

DO MODO DA VIDA. E DAS OBRAS Marauilhozas, que fez, em a Villa de Santos.

1 O Mesmo theor de Vida guardou o P. JOAM D'ALMEIDA em a Villa de Santos, doze leguas distante da de Sam Paulo, em a qual por este entremeïo tempo residio o espaço de tres, ou quatro annos. Na mesma fòrma se abrasaua em Amor de Deos, & do Proximo, inflâmaua os Coraçòes dos Homens, & fazia Conuersoens admirau eis: já mais se

vio em occasiam, em que mostrasse tibeza, sempre alegre, sempre o mesmo, & sempre feruorozo.

2 Sua mais ordinaria occupaçam nesta Villa era, o andar em Missoens pelos lugares circunuesinhos, & fazendas dos Moradores Confessando, Doutrinando, & Sacramentando seus Indios, & Escrauos, & sustentandose sòmente das Esmolas dos Fieis, aos quais nam era carregado, porque bastauam pera Elle, quaesquer Eruas, & qualquer Prato de Farinha, quando comia, que eram sòmente duas, ou quādo mais tres vezes na Somana.

3 Nestas Missoens lhe sucederam casos Notaueis, entre os quais he muito pera aduertir o seguinte. Tinha partido o P. Joam d'Almeida desta Villa pera certo Rio da Costa do Mar, em o qual naquelle tempo se fazia huma pescaria, a que os Indios chamam *Pirá iquè*; & leuaua ordem do Superior, que se recolhesse à casa atè o dia, em que nella se celebraua a Festa de Nosso Patriarcha S. Ignacio. Partio o Padre, chegou ao Rio, assistio à Pesca, & muito mais á das Almas dos que ali estauam; & depois de feito grande Fruito, chegou o tēpo d'auer de voltar. Porē preparada a Canoa, andaua o Mar tam medonho, & tempestuoso, que obrigou aos que ali se achauam a auisar ao Padre que parecia grāde temeridade, a que emprendia, & q̃ a Barra do Rio, era Perigosa, & quebrauam nella os Mares, & podiam souerter a Canôa. Que faria entam o Seruo Obediente? Dà por rezam, q̃ seu Superior lhe tinha mādado fosse atè tal dia, & q̃ Deos nam estaua atado a Mares, nem a Tēpos: & dizendo isto sobe à Canóa; & chegando a ella, lança a Bençam aos Mares, & d'improuiso nam sò os da Barra, mas todo o demais Mar foi visto que se aplacou a olhos de todos os presentes, que de proposito obseruauam o que succedia ao Padre; tiueram todos o caso por Milagroso, & como tal o publicàram todos. Està jurado no ditto Processo do Rio de Janeiro a fol. 9.

Com huma Bençam serena o Mar tempestuoso.

4 Nesta mesma Villa de Santos foi chamado pera ir assistir a hũa Molher, casada com Domingos de Britto, a qual

a parecer

aparecer de todos estaua em ultimos arrancos. Porem o Padre partio a dizer Missa pela mesma Molher a N. Senhora da Graça, & estando já começando a reuestirse, chegou recado que a ditta Molher estaua jà no ultimo arranco, que acodisse com toda a pressa. Em perplexidade se vio o P. ALMEIDA, porque por huma parte sabia a hora, em que auia de morrer a Molher, como logo veremos, & que podia dizer Missa; por outra parte temia o Escandalo dos que cuidariam, que desemparaua a Enferma; & pòde esta rezam mais com Elle: despiose: foise á Enferma: porem chegando disse em vòz alta; *Pera que me chamàram? Venho somente por tirar o Escandalo, porque a Enferma bem sei que nam ha de Morrer, senam quando der meïo dia.* Assi o mostrou o effeito: porque dittas aquellas palauras, & tirado o Escandalo, se foi a dizer Missa, & tornou a tempo que a Enferma nam arrancou senam ao meïo dia na mesma fórma que o Padre dissera, & cõ admiraçam dos circunstantes, que alì se achàram, & depuseram o ditto successo, como Milagroso.

Diz por Reuelaçam Diuina a hora em que auia de morrer huma Enferma.

5 No Processo juridico das obras Marauilhozas deste Seruo de Deos, que nesta Villa se tirou, se vem jurados os successos seguintes. Estando no Rìo de Janeiro o Capitam Luis Peres muito Enfermo, & jà descõfiado dos Medicos, & mui pezaroso d'acabar a Vida fòra de sua Casa, que tinha na Villa de Santos; o visitou o P. JOAM, & lhe disse, que bem podia embarcarse pera sua Casa, que nam auia de morrer na Viagẽ, senam à vista de sua Molher, & filhos: & tudo succedeo, como o Padre Profetizou, porq̃ o Capitam se ẽbarcou assi Doente, chegou a sua Casa, & & dahi a oito dias faleceo, & Elle mesmo antes de sua morte, contou o referido a seu Sogro o Capitam Antonio Correïa, que o jurou a fol. 4.

6 A huma Donzela, por nome Marciliana de Siqueira deu huma Doença d'Ar tam terriuel, que ficou com a boca aberta, sem Remedios alguns serem bastantes pera a poder fechar, & alem d'amïudados, & Mortais Acidentes, com que a maltrataua, lhe impedio tambem o uso da Lingua. Neste miserauel Estado tinha jà passado tres

Referese hum Caso Marauilhoso, que Deos obrou pelo P. Almeida.

do tres dias, quando entrou a visitala o P. JOAM D'ALMEIDA, & dizendolhe que tiuesse confiança em Deos, que logo auia de melhorar; a Enferma lhe falou, soltandose de repente á vòz do P. ALMEIDA aquella lingua, que auia tres dias estaua presa à violencia do mal: & nam parando aqui as Marauilhas deste Notauel Varam, depois d'aparelhar a Doente com o Sacramento da Penitencia, mandou que lhe trouxessem o da Eucharistia, acrecentando, que em lhe pondo o Senhor na boca, logo a fecharia. O sucesso mostrou que a promessa fora feita com Espirito Superior; porque tanto que a Affligida Donzela, tomou o Senhor na boca, immediatamente a fechou sem difficuldade alguma, & se achou com melhoria, perdendo o mal sua força. Tudo consta do mesmo Processo a fol. 5. & 9.

7 Singular foi a Profecia com que denunciou a Morte d'huma Minina d'idade de noue annos; filha de Maria Romana de Siqueira, que depoem o Caso. Entràra o P. ALMEIDA em Casa de Luis Manlio Pai da sobreditta Matrona, em occasiam, que ella se achou presente, & tinha junto a si a Minina, na qual o P. ALMEIDA pozos olhos, & virandose pera a parede lhe disse estas palauras: *Esta sua filha, assi como está junto de V. M. assi ha d'estar muito cedo junto de N. Senhora no Ceo.* Ao tempo que o P. ALMEIDA disse estas palauras, estaua a Minina com perfeita saude, & dahi a sete, ou oito dias lhe deram humas febres, a que os Medicos nam souberam aplicar remedio, & breuemente acabou a ditosa Minina o curso desta Vida Mortal, pera começar a Eterna; que nam fica lugar de presumir, que errou na promeça da Bemauenturança, quem assi acertou na denunciaçam da Morte. Està jurado no mesmo Processo, a fol 6.

Profetiza a Morte a huma Minina.

8 Nam he pera passar em silencio, o que lhe sucedeo indo a huma Confissam, & depoem como testemunha de vista Manoel Camelo Leitam. Estàua muito mal, Miguel d'Andrade Leitam, Pai do ditto Manoel Camelo; & mandou chamar ao P. JOAM D'ALMEIDA, pera se Confessar com Elle. Era jà tarde, & a Camara onde estáua o

ua o Enfermo tam escura, por estárem as janelas fechadas, que se nam via couza alguma sem Candeïa; sucedeo pois o caso, que chegando o P. JOAM D'ALMEIDA nam auia Candeïa aceza, & foi notado de todos os Presentes, que o mesmo foi entrar Elle na Camara, que encherse toda d'huma Luz extraordinaria, & ficar tam clara como se entrâram nella os Raïos do Sol. E todo o tẽpo que o P. ALMEIDA esteue dentro, durou esta Claridade, & tanto que se sahio fora da Camara, tornou a ficar tam escura como dantes. Nem andou nesta occasiam o P. ALMEIDA Milagroso sòmente nas Luzes, tambem o andou nas Profecias, porque pronosticou a saude ao Doente, o qual logo sentio na melhoria a verdade da Profecia, & passados poucos dias se leuantou de todo sam. Tudo està jurado no mesmo Processo a fol. 8.

Entra o P. Almeida a visitar hum Enfermo, & estando o Aposento escuro, o enche de Luz Milagrosamente.

9 Simam Ribeiro Castanho, pessoa fidedigna, testemunhou, que algumas vezes ouuindo a Missa do P. ALMEIDA, depois da Consagraçam o vira como enleuado, & absorto, com huma Fermosura, & abrazamento de rosto fora do ordinario; tanto era o fogo d'Amor Diuino, em que este grande Varam se abrasaua, que nam podendo escondelo no peito, sahïa com Elle ao exterior. Consta do Processo Fol. 6.

CAPITOLO IV.

VAI PER MUDADO ULTIMAMENTE PERA a Cidade do Rïo de Ianeiro, aumenta aqui, como se começâra de nouo, o feruor de sua Vida: & propoemse a ordem, com que se ham de referir suas couzas.

1 ENTRA outra vez o Nosso Grande Zelador das Almas pela Barra da Cidade do Rïo de Janeiro, ultimo Porto, que ha de ser de seus trabalhos, & descanço, que ha de vir a ser de

ſeus Oſſos. Entra na era do Senhor de 1639. de ſetenta, & noue annos d'idade: trabalhará aqui mais treze, & deſcançará em o Senhor no anno de 1653. & fecharám 82. de ſua peregrinaçam. Como ſe preuira eſtes Computos todos, & eſtas Anguſtiàs de tam pequeno tempo aquelle Eſpirito ſeu incanſauel, qual a Candeiá, que junto ao tempo em que ſe ha d'apagar a Luz mais çopioſa; & qual a Pedra que júto ao centro, em que ſe ha d'aquietar, aquire mòres forças: aſſi o Feruorozo Eſpirito do P. Almeida, que nenhuma outra couza cuidaua, & nenhuma outra tinha por Gloria, que o aproueitamento de ſeus Proximos, & o Zelo do bem de ſuas Almas, á viſta do fim, que a qui tinha já preſente, entra em feruor renouado: E como ſe nada fora 69. annos de trabalhos, & tais, quais temos viſto, aſſi começa noua Vida, neſta noua eſtancia, como ſe o tempo paſſado fora mui mal gaſtado.

Entra em nouo Feruor d'Eſpirito o P. Almeida.

2 Foi muito pera ver a diuerſidade d'aranzeis ſobre eſte intento, que logo aqui fez, & lhe foram achados depois de Morto, feitos por eſte tempo. Entraua em huns em nouas contas conſigo, & em nouos exames de ſua Conciencia, por modo tam miúdo, com tam viuas lembranças, amoeſtaçoens, & repreſentaçoens contra ſi meſmo, que confundem aquem quer que os ler. Em hum dos Aranzeis começa aſſi: *O Velho Cego Ingrato, eſperta, que ja he tempo, & muito ha que Deos te eſpera: ora ſus: que he o que fazes? Abre os olhos; os lugares pera onde caminha o Homem ſam somente dous, Ceo, & Inferno: Saluaçam, Condenaçam; pois que he iſto? Vé pera onde vas.* E logo vai pondo o rol de ſeus deſcuidos dia, por dia; ſomana, por ſomana; mes, por mes; & vai chorando ſobre cada hum delles, como ſobre Culpas grauiſſimas; & eram elles tais, & tam leues todos, que poucos fizeram delles caſo.

3 Em outro Aranzel ſe eſperta a trabalhar por bem do Proximo, reprehendendoſe de Tibio, Frouxo, & pera Pouco, & prometendo começar de nouo. *Tres couzas* (dizia, falando conſigo meſmo) *has de trazer, diante dos olhos, a Deos, a Ti,*

os, a Ti, & ao Proximo. Quam bem fez sempre todas estas tres couzas este Seruo de Deos, parte temos visto, & parte veremos na Leitura seguinte; porque se em toda sua Vida 69. annos d'idade, & em todos os lugares onde esteue, foi fiel Seruo pera com Deos, pera comsigo, & pera cõ o Proximo: no tempo que lhe resta de Vida, & neste seu ultimo lugar, & Cidade do Rio de Janeiro, se excederà a si mesmo em grangear Glorias a Deos, Merecimentos pera si, & Aumentos pera o Proximo.

4 Porem como as couzas deste grande Varam, em todas estas tres Materias, foram aqui tantas, & de tam varias especies, pera que procedamos com clareza, seguirei o estilo seguinte. Tratarei primeiro das obras Marauilhozas, cõ que Deos foi illustrando este Seruo seu, entre os Homens; & com que Elle mais ajudou ao Proximo nesta Cidade; & as outras couzas tocãtes a Deos pera cõ Elle, & a Elle pera cõ Deos, reseruarei pera quando tratar de suas Virtudes em particular; porque assi euitarèmos, o vicio de cõtar duas vezes a couza, daremos mais gosto à Leitura, & menos fastio a quem a ouuer de ler.

CAPITOLO VI.

DO GRANDE DOM, E ESPIRITO DE CVRAR, & aliuiar Enfermos, que o Senhor lhe communicou. Sára Marauilhozamente a hum, d'huma perigosa retençam d'Ourinas, & a outro Religioso que estaua como Entrèuado.

INDA que em todas as Virtudes foi sempre o mesmo este Seruo de Deos, & em todo o lugar: nesta Cidade do Rio de Janeiro, parece se excedeo a si proprio, especialmente no que

que toca ao Proximo. Era grande o Fogo de sua Caridade pera com Deos, & a esta medida brotaua o amor do Proximo: & posto que d'esta Virtude trataremos depois em particular, agora veremos casos singulares, que ficaram seruindo de fundamento pera mais vir em conhecimento da grandeza della. Era pois neste Seruo de Deos grande o amor do Proximo, & neste sobre todas as cousas era seu desuelo, em seruir, ajudar, & aliuiar a todos; porque todos trazia em seu Coraçam, & todos igualmente recolhia aquelle Bojo igual de sua grãde Caridade. Cõmunicou o Senhor em grão estremado a este seu Seruo aquelle Espirito, a que Sam Paulo chama, *Gratiam Curationum*, Graça de Curar; porq̃ parece poz o Ceo em suas mãos todas as Medecinas, pera com ellas acodir ao Remedio dos Homens, & os sarar de suas Enfermidades, assi das que padeciam no Corpo, como das que os molestáuam na Alma. Os casos singulares, mostraram meu suposto, & sam os seguintes: & nam seguiremos nelles ordem de tempo.

2 Estaua em Cama doente nesta Cidade do Rio de Janeiro, Luis Ribeiro da Sylua, Tenente General naquella Praça do Mestre de Campo, & Gouernador, que entam era della Dom Luis d'Almeida, no anno de 1649, mui attribulado, & Perigoso, em rezam d'huma retençam d'Ourinas, que auia muito tempo estáuam represadas, causandolhe ansias, & effeitos mortais. Depois d'esgotados os Remedios cõmuns da Medicina, de Sangrias, Purgas, Banhos, &c. foi por ultimo, chamádo o P. ALMEIDA, & em chegando ao Doente, Confessandoo, & preparandoo pera o que fosse mais Seruiço, & vontade de Deos: lhe tocou com sua propria Mão a parte léza; & logo com modo d'Imperio, & poder Superior inuocando o nome de Deos, & da Virgem Mãe sua, mandou á Enfermidade que cedesse, & liurasse ao Doente da opressam, que padecia. E lançandolhe huma Bençam, o ditto Enfermo d'improuiso obrou, & de todo o liurou da perigoza retẽçam: & daquella hora, & dia ficou sam de todo, & se ergueo da Cama, &

Visita o P. Almeida hum Enfermo, & tocando com as Mãos a parte léza ficou sam.

até

atè hoje senam sabe sentisse mais a tal Doença; foi caso este bem sabido de todo o Pouo do Rio de Janeiro, & admirado de todos os Meditos, & Cirugioens, que o julgàram por Milagroso em todas suas circunstancias; assi o juràram varias testemunhas, que depuzeram no Processo, que depois de sua Morte mandou tirar de suas couzas Marauilhozas, *Ad perpetuam rei memoriam*, nesta Cidade o Prelado Administrador daquella Dioecesi, o Doutor Antonio de Mariz Loureiro, como em seu lugar mais a proposito se dirá. Entre as testemunhas, foi a primeira dignissima de todo credito D. Luis d'Almeida, Pessoa bem conhecida pela Nobreza do esclarecido Sangue, que o acompanha, Mestre de Campo seu, & Gouernador entam daquella Praça, como assima disse: que custumàua celebrar muito este caso, por grande Marauilha de Deos, & proua da grande Virtude, & Zelo deste Seruo seu. Consta do ditto processo fol. 1. & 7. uos quaes lugares juram o mesmo outras testemunhas fidedignas.

3 No anno de 1650. & na mesma Cidade do Rio de Janeiro, estaua tolhido o P. Simam de Vasconcellos da Companhia de JESV, d'hum accidente d'Ar, ou humor maligno, que apostemado sobre as Cadeiras, rebentou em Feure maligna, & o atormentaua pelas juntas dellas com tais dores, que por espaço de dous Meses, se nam podia mouer na Cama, nem ainda ajudado por outrem, sem embargo de todos os Remedios de Sangrias, Purgas, Banhos, & Vnturas, que lhe aplicàram: durando as dittas afliçoens, entra o P. JOAM D'ALMEIDA em o Cubicolo do sobreditto Padre junto à noite, & dizlhe assi: *Padre meu V. R. tenha Fè, que lhe hei de fazer hum Remedio, com o qual se ha de achar logo sam, sem ser necessaria outra algũa Medicina.* Ditto isto, pozse de joelhos diante da imagem d'hum Christo, beijandolhe as Chagas, huma, & muitas vezes, & leuantandose poz as mãos ao Enfermo sobre o lugar leso, correndoo com ellas cinco vezes inuocou os nomes Santissimos de JESV, do Santissimo Sacramento, da Virgem Admirauel (que

Da Deos saude ao P. Simam de Vasconcellos por meio do P. Almeida.

assi

assi custumaua chamar a Nossa Senhora) de Santo Inacio, & Sam Francisco Xauier, com tal Feruor, & Deuaçam, & com tal confiança de bom Sucesso, como se já o tiuera na mam: feito isto, disse ao Enfermo que se aquietasse, & dormisse, que Elle o auia de vir ver pela menhãa, & o auia d'achar sam de todo.

4 Toda a noite passou o Doente imaginando a resoluçam da promessa, & desejando como a Vida a luz da menhãa, pera experimentar o effeito della: que nam acabaua de crer, por mais que achaua certos sinais, porque dormia tempo bastante, & se mouia d'hum, & outro lado, sem dor alguma, fóra do custumado: chega a menhãa, eis que entra o P. Joam d'Almeida no Cubicolo do Enfermo, & dizlhe assi: *Pois Padre meu, foi verdadeiro o que lhe prometi em nome do Senhor?* Respondeolhe o Padre: Verdade he, que toda a noite estiue quieto, dormi, & nam senti dores, porem nam sei se me poderei leuantar, & andar. Entam lhe disse o Seruo de Deos. *Vistase V. R. & entam mo dirá*: & fechou a Porta, & foise. Assentouse o Padre na Cama, vestiose, leuantouse, torceose, debruçouse, & fez todas as mais experiencias d'Homem, que nam acabaua de crer mudança tam Notauel, & tudo isto sem sombra alguma, nem de dor, nem das difficuldades passadas; nam cabia em si d'alegria, sahiose do Cubicolo, & foi buscar a seu Bemfeitor a fim de darlhe os agradecimentos, porem achou outra circunstancia Notauel; porque soube, que era ido a dizer Missa a certa Igreja de Nossa Senhora do Desterro, pouco distante da Cidade, & entrando no Cubicolo do P. Reitor, & dandolhe conta de tudo o sucedido, ficou admirado, & acrescentou: *Ora eis aqui, Padre meu, esta sem duuida deuia de ser a merce de Deos, pela qual o P. Ioam hontem á tarde me pedio licença pera ir dizer Missa a Nossa Senhora do Desterro, em acçam de Graças.*

5 Acreceutouse com isto a Marauilha ao Enfermo já curado, & esperou pelo P. Joam, & tomandoo com o Manteo ainda aos hombros, lançouse a seus Pés, & lhe disse

disse: P. JOAM *eu estou Sam de todo*. Leuou o o Seruo de Deos a hum lugar escuso,& ahi lâçado de Bruços, beijou o cham,& leuantou as mãos ao Ceo,dizendo: P.meu demos „ Graças áquelle Senhor Grande, que todas as couzas faz, & „ pòde. Nam se esqueceo o jâ Sarado da circunstancia, que o „ P.Reitor aduertira.Quiz certificarse, & pergũtoulhe:V.R. *donde vem agora* ? Respondeo Ex *abrupto*, em mòr confirmaçam do caso sobreditto:Eu venho de dizer hũa Missa „ a N.Senhora do Desterro,em acçam de Graças, pela Mercè, que Deos nos tem feito. Proua marauilhoza! E he de „ notar,que pedio a licença na tarde da Noite,em que obrou a cura,& por conseguinte antes que a obrasse; pelo que de força auemos de dizer,que teue promessa, & reuelaçam do Sucesso antes d'acontecer. Foise o P.Milagrozamente curado a dizer Missa naquelle mesmo dia,com admiraçam de todo o Collegio, & jurou este caso no Processo assima referido,com todas as suas circunstancias, que tem por Milagrozas;& o mesmo juráram outras Testemunhas, como se pòde ver no mesmo Processo, Fol.6. & 15.

CAPITOLO VII.

PROSEGVE O MESMO ESPIRITO de curar. Dá Saude Marauilhoza a dous Irmãos da Companhia,hum Ethico,& outro Thisico, ambos separados da Communidade.

1 NA mesma Cidade, & no mesmo Collegio do Rio de Janeiro, andaua hum Irmam da Companhia de JESV, por nome Joam d'Oliueira, doente de mal d'Ethica, que auia tempos padecia, & por cuja rezam viuia jâ separado da Communidade, por ordem dos Medicos, com gran-

des ansias, & lãçando jà pela boca certa corrupçam, de cheiro insoportauel. A este Irmam, encontrou hum dia o P. Joam, & lhe disse: Pezame Irmam de que os Medicos lhe
„ nam achem remedio a seu mal: ora se o P. Reitor der licen-
„ ça, eu o leuarei fora do Collegio, & espero em Deos, & na
„ V. Mãe Admirauel, & no nosso Santo P. Francisco Xauier,
„ que em breues dias o hei de trazer sam, pera seruir ainda
„ muitos annos a Companhia; & era o Irmam de grande prestimo no Collegio, por seu officio d'Enfermeiro, & Boticario. A mesma promessa fez ao Padre Reitor, entrando em o seu Cubicolo, & dizendolhe resolutamente, que desse licença pera se retirar com o Irmam; porque Deos lhe daua a sentir, que lho auia de trazer em breues dias Sam. Deu o Padre Reitor a licença: retirouse Elle com o Irmam a huma Quinta, que ali tem o Collegio perto da Cidade, & em chégando a ella começou a armarse de seus Cilicios Asperrimos, Diciplinas, Jejuns, & Oraçam continua; & de tudo fez hũa nouena rigorosa, que aplicou por seu intento, aos Santos de sua Deuaçam, principalmente á Virgem Senhora Nossa, & a Sam Francisco Xauier, cujo deuotissimo era.

2 Aplicaua todos os dias a Missa ao mesmo intento, & todas as noites corria ao Irmam com as mãos a parte lesa (segundo seu custume) cõ certas Deuaçoens, que aprendera de seu Grande Mestre Jose; animandoo sempre que tiuesse Fè, & ajudasse tambem de sua parte; fazendo suas Deuaçoens à Senhora, & ao Santo Padre Francisco Xauier: & muitas vezes lhe ratificaua, que auiam d'alcançar a Saude, pera poder ajudar ao Collegio em seu officio. Chegou o ultimo dia de sua Nouena, & acabando com a ultima Missa, foise ao Irmam cheïo d'alegria, que lhe brotaua pelos olhos, abraçouo, & dissélhe as palauràs seguintes: *Ora Irmam Carissimo, de muitas Graças a Deos Nosso Senhor, & â Virgem Mãe Admirauel, porque ja temos a nossa Petiçam despachada: Elle meu Carissimo estaua Ethico confirmado,*

& com

& cem huma chaga no figado, mas nam quer o Senhor, que morra ainda agora, mas que viua alguns annos, como o outro Rei Ezequias aquem concedeo quinze annos; atè o dia de Sam Francisco Xauier, esteja certo, que ha d'estar de todo sam, porque por seu meio lhe concede Deos saude.

3 Tudo sucedeo como disse; porque desd' o dia de Sam Francisco Xauier, que foi logo o seguinte, ficou de todo sam, comendo, dormindo, caminhando apé, trabalhando, & fazendo todas as demais acções, como se nunca tal doença tiuera. Feito isto, trouxe o Padre o Irmam ao Collegio sam de todo, da mesma maneira que tinha prometido, & com espanto, & admiraçam de todos os que sabiam o estado tam perigozo de sua doença; & logo que entrou pela Portaria, se foi com elle ao Cobicolo d'hum doente Etico, & era o Veneravel P. Andre d'Almeida, de quê atraz temos feito mençam, & disse ao Irmam: Carissimo, a qui lhe entrego o P. que pera isso lhe concedeo o Senhor saude, pera ter cuidado deste seu Seruo, & dos mais Enfermos deste Collegio. Tudo o sobreditto foi couza notoria em todo aquelle Collegio, & em toda aquella Cidade, do Rio de Janeiro. Assi o depoem cõ todas as circunstancias já dittas, o mesmo Irmam Milagrozamente sarado, & alem delle, outras muitas testemunhas fidedinas, Religiosos, & seculares, no Processo das Marauilhas deste Seruo de Deos. a fol. 6. 13. & 16.

Sara o Irmam Ioam d'Oliueira Milagrosamente, da Etica que padecia

4 Pera mais abono do caso, tenho em meu poder hum Escrito do P. JOAM D'ALMEIDA de sua propria letra, & sinal, em que confessa patentemente o Milagre, & algũas circunstancias delle, & diz assi, escreuendo da quinta ao P. Simam de Vasconcelos, que entam era Reitor do Collegio, & aquem pedira licença, & prometera a saude do Irmam: *Creia Vossa Reuerencia* (diz o P. JOAM D'ALMEIDA) *que quando o Irmam veio pera cá, vinha mais morto, que viuo, & quasi como o Irmam Estudante que ahi morreo Etico, por nome* Belchior *Vieira, que lançaua os bofes pela boca; assi o Irmam Joam d'Oliueira começaua*

a botar pela boca certa corrupçam, que se nam podia sofrer, nem ver; & tenha Vossa Reuerencia por certissimo, que tornar Elle, foi por Milagre do S. P. Francisco Xauier, & he tanto assi, como he Milagre, o que o Santo fez com o P. Francisco Marcelo Mastrili; & he certo que se V. R. o tiuera no Collegio mais vinte dias, o ouuera de ter enterrado, & isto infaliuelmente. Atè aqui o Escrito do P. que anda autentico no Processo assima referido.

5 Mui semelhante a esta Marauilha he o caso seguinte. Outro Irmam de Nossa Companhia, por nome Domingos Gracia, tinha lançado pela boca grande copia de Sangue, era tido por Tisico, & como tal andaua separado da Cõmunidade dos outros no mesmo Collegio do Rio de Janeiro; a este leuou semelhantemente o P. JOAM D'ALMEIDA, a certa paragem fòra do Collegio sob capa d'ir espairecer, & ali fez outra nouena semelhante à sobreditta, por elle, & no cabo della lhe disse as palauras seguintes. CARISSIMO, dé muitas graças a Deos N. S. porque já està sam do seu mal, por intercessam do Santo P. Francisco Xauier, saiba porem que nam he seruido Deos N. S, que elle estude o Curso da Filosofia.

Sara Marauilhozamente outro Irmam d'huma Ethica.

6 Assi sucedeo como o Padre disse, porque o Irmam veio pera o Collegio jà bem disposto, & valente, & como se ouuera annos, que começàra a conualecer, nam auendo perfeitos noue dias, que tinha partido, admirando, & espantando a todos; & com ser assi, & ser arrezoado Estudante, nam estudou o Curso das Artes, como lhe pronosticára o Padre. Tudo o assima referido temos certificado nam menos que por boca do mesmo P. JOAM D'ALMEIDA; porque falando em particular com o Irmam Joam d'Oliueira, & com confiança d'Amigo, que era seu, quando estaua em aquella Nouena, em a qual lhe alcançou a saude, que assima dissemos, querendo certeficalo della, lhe disse, que assi como o Santo P. Francisco Xauier alcançàra Milagrozamente saude pera o Irmam Domingos Gracia em sua Tisica, assi a auia d'alcançar pera elle em sua Ethica; & assi o depoem o mesmo Irmam em Certidam de sua Letra,

& final,

& final, que tenho em meu poder; & no Processo do Rïo de Janeiro, o jura quasi pelas mesmas palauras o mesmo Irmam Milagrozamente sim, sendo jà Sacerdote, a fol. 24. & outra testemunha a fol. 7. Sucedeo no anno do Senhor de 1646.

CAPITOLO VIII.

ALCANC,A COM NAM MENOS ESpanto, Saude a outros dous Enfermos desconfiados já dos Medicos, & postos em o ultimo da Vida, com Marauilhozas circunstancias.

1 JAZIA em Cama o Capitam Francisco Barreto Faria, morador na mesma Cidade do Rïo de Janeiro d'hum Apostema interior, que por arte da Cirugia se lhe tinha aberto, em hũ costado debaixo do Figado, de que lançaua cantidade notauel de Materia, nam sò pela ferida, mas pela boca, & mais vias do Corpo (couza raramente vista entre os Medicos, & Cirugioens) & com tais outros sinais, que por elles estaüa desconfiado da Vida, & se lhe preparauam em Casa os adereços funerais. Neste estado o fòi visitar o P. JOAM, & depois que lhe poz as mãos correndo cõ ellas a parte lesa, (segundo seu custume) animou o Enfermo a que tiuesse Fé, & que tomasse por seu Intercessor ao Bẽauenturado Sam Josè, Esposo da Virgem, cuja Imagem lhe deu pera este effeito; & lhe prometesse huma Esmola pera ajuda da fabrica de sua Igreja; & que com isto depusesse o medo, porque nam auia de morrer daquella Doença. Ouuio hum Religioso da Companhia esta resoluçam ao P. ALMEIDA, & receïandose que ficasse frustrada tam arris-

arriscada promessa, vista a Enfermidade que todos tinham por mortal, disse ao Padre, que visse sua R. que todos os Medicos, & Cirugioens dauam o Doente por sem remedio: Elle lhe respondeo que tiuesse certo que nam auia de morrer, porque Deos o tinha jà largado nas mãos de Sam José, dando a entender claramente que lhe tinha cõcedido a saude, & o que mais he, que o mesmo ratificou tãbem a Francisco da Costa Barros, Sogro do sobreditto Enfermo, como jurou em seu depoimento.

2 Mostrou o effeito a verdade da promessa do P. Joam d'Almeida, porque o Enfermo sarou perfeitamente, & anda forte, & valente atè o dia de hoje com espanto de Medicos, de Cirugioens, & de todo aquelle Pouo, que louuou a Deos em seus Santos, & teue o Caso por Milagroso, & como tal o testemunhàram varias Pessoas fidedignas com circunstancias muì estendidas, todas marauilhozas no processo das couzas deste Seruo de Deos a fol. 6. & 7.

Circunstancias que ouue neste milagroso sucesso, as quais referio depois o mesmo Enfermo.

3 Alem das sobredittas circunstancias me contou depois amim, o mesmo Capitam Francisco Barreto Faria, as duas seguintes; a primeira, que logo ao principio de sua Doença visitandoo o P. Almeida, depois que lhe impoz as Mãos na parte lesa, & fez certas deuaçoens, buscou no lado a postema, & dando no lugar, lhe pegou nelle huma pequena de Cera da Terra, ordenandolhe, que nam bolisse com ella atè que tornasse a velo, & que tornando à segunda visita lha tiràra, & achara aquella parte da carne inchada a modo de polmam, & lhe dissera, que naquella parte auiam os Cirugioens d'abrir, porque ali estaua o apostema, & tudo foi assi, porque alí abrìram, & achàram o ditto Apostema. A segunda circunstancia foi que em outra visita, estando o Enfermo muito atribulado, lhe meteo o Padre hum papel na mam, & lhe disse: *Guarde V. M. este papel, bem guardado, porque ahi lhe dou escritas as merces Marauilhozas, que Sam Josè Esposo da Virgem tem obrado, & ha d'obrar com V. M. nesta Doença; leao muitas vezes, depois que tiuer experimentado a Merce principal da saude*: o qual papel elle guar-

guardàra, & por entam nam podéra ler com fraqueza, & dores, mas quando o desejaua fazer por ver o que continha o Padre dahi a poucos dias lho tornára a pedir: & entendeo que fora lanço de humildade, & receos d'algum louuor seu que delle se podia originar se outrem o lesse, & se publicasse, que tanto dante mam descobrìra os sucessos futuros das Merces que o Senhor obrou, & auia d'obrar no Enfermo.

Da saude Milagrosamente a huma Enferma.

4 Mais admirado, & mais celebrado foi ainda o poderio de sua Virtude, & Soberano de seu Espirito Profetico, quando começou a diuulgarse pela Cidade do Rìo de Janeiro, que tinha prometido saude, & vida a Izabel de Mariz, Matrona Nobre, Molher de Francisco da Costa Barros, Cidadam da mesma Cidade. Achauase esta Matrona no ultimo da Vida d'hum achaque interior, que nam entendiam os Medicos, deixada jà delles como tal, & sem que pudesse leuar sustento algum, nem ainda agoa pera baixo auia oito dias: desfalecida sem acordo de si, planteada dos seus, & com Lutos, Cera, & tudo o de mais necessario preparado pera seu Enterro; & finalmente tam fora d'imaginaçam que poderia tornar a melhorar, que começauam jà a por em execuçam os Legados pios de seu Testamento, como de Missas, & Esmolas, &c.

5 A estes termos tinha reduzido a Doença a esta Matrona, quando a deshoras sem ser esperado d'alguem na mòr afflicçam desta Casa, aparece o P. Joam de repente, entra a visitar a Enferma, que estaua como arrancando; & nam podia falarlhe, nem conhecelo, & o que lhe fez, ou lhe disse, nam se aduertio entre tantos desgostos, mas soubese de certo, que o Seruo de Deos sahio de dentro em espaço de tres, ou quatro Credos, buscou ao Dono da Casa, que deixára na Sala anterior enuolto em lagrymas de sentimento; tomouo pela mam, consolouo, & deulhe palaura resoluta da parte de Deos, que nam morreria a Enferma da presente Doença. Mostrouo o effeito com espantos o de todos, porque logo tornou em si a Enferma, a-

brio os olhos, começou a comer, & foi tomando vigor, & forças, atè ficar perfeitamente sãa, sem mais outro beneficio algum, que aquelle que lhe fez, ou disse o Padre: está jurada esta grande Marauilha no Processo jà ditto a fol. 7. por Milagre euidente, & por conhecida Profecia juntamente do Seruo de Deos.

CAPITOLO IX.

D'OVTRAS MARAVILHAS SEMElhantes, que obrou em diuersas Pessoas.

1 FOI certo dia o P. JOAM D'ALMEIDA a visitar a Rodrigo Trancozo Homem nobre, morador no Rio de Janeiro, que estaua Doente de febres com grande copia d' humor nos peitos, que o nam deixaua respirar, & lhe causaua dores excessiuas, & ansias mortais, que punham em desconfiança os Medicos. Consolouo (segundo seu custume,) & ouuida a informaçam do mal, mandou ao Doente, que rezasse com Deuaçam hum Padre nosso, & huma Aue Maria, & logo lhe disse as palauras seguintes: OLHE Amigo meu, pera aquella Senhora que alì tem â sua cabeceira, & confie nella, & em seu Santo Esposo JOSE. E em quanto pronunciou as palauras dittas, fezlhe tres vezes o sinal da Cruz, impondolhe as mãos sobre a parte lesa dos peitos; & de repente aplacou a dor, & em breue tempo ficou sam de todo; julgando os presentes todos este successo por milagrozo, & assi o juráram no processo desta Cidade, a fol. 19.

Sara Milagrozamente a Rodrigo Trancozo morador no Rio de Janeiro.

2 Nam foi dessemelhante o Caso, que lhe aconteceo com hum Minino innocente, d' até dous annos d'idade, por nome Antonio, filho de Joam Martins Preto, da Cidade do Rio de Janeiro. Estaua este Minino mui doente de febres, inchado sem poder tomar o peito, nem comer; & por conseguinte incapaz de mezinhas em tam tenra idade, & des-

descõfiado dos Medicos. Visitou o o P. JOAM D'ALMEIDA, fez lhe tres vezes o sinal da Cruz na testa, & pozlhe suas mãos, rezando certas Orações, & feito isto, disse aos Pais, que deitassem o Minino, que logo auia dedormir, & auia de ficar sam da febre, & inchaçam. Assi sucedeo tudo, porque dormio, & espertou sem febre, ou inchaçam, comeo, mamou, & ficou perfeitamente sam, & viue hoje, quando isto esereuo. Assi està jurado em seu Processo a fol. 20.

Sara hum Escrauo d'hum espasmo por meio do P. Almeida.

3 Na mesma Cidade do Rio de Janeiro estaua à morte hum Escrauo do Capitam Domingos Ayres d'Aguirra d'hum mal d' Espasmos, que lhe sobreuieram a huma ferida neruosa, & tais que jà lhe tinham tolhido os queixos incapazes de tomar mantimento, & como tal dado por sem remedio, por junta de Cirugiões, que se fez. Foi visitalo neste estado o P. JOAM D'ALMEIDA, fez suas deuações, & considerando, que o principal perigo consistia em nam poder abrir os queixos pera tomar mantimento; tirou d'hum pedaço de pam que tinha trazido do Collegio, & lho meteo na boca, abrindolhe com sua mam os queixos, que como se vsaram de razam, obedeceram ao tacto do P. auendo estado enregelados, & duros auia tanto tempo. Aberta deste modo a boca, comeo o pam, & ficou de todo com o vso liure della, & juntamente sam, com admiraçam, & espanto dos Cirugiões, que em sua junta tinham julgado o caso por irremediauel. Destes Cirugiões se achou hum presente a esta obra marauilhoza, & jurou no processo a fol. 4. que tinha o caso por milagre claro, & que era impossiuel remedio nelle por via natural. O mesmo jura o Capitam Domingos Ayres, senhor do ditto Escrauo, no mesmo Processo fol. 2.

4 Na mesma lenda do Processo referido a fol. 21. jura a os santos Euangelhos hum Antonio Coelho d'Olueira, q̃ estando Elle ditto testemunha doente d'huma grande taboa que tinha em huma illiarga, com excessiuas, & continuas dores, de que hia fazendose tizico, a juizo dos Medicos: todas as vezes que nestas afflições, & dores se via,

cha-

chamaua ao P. JOAM D'ALMEIDA, Elle lhe corria com suas Mãos a parte leſa, & lhe rezaua certas deuaçoens, & feito iſto, experimentaua, que por mais que as dores eſtiueſſem em ponto, d'improuiſo parauam logo, & ficaua quieto, por cujo reſpeito era chamàdo delle muitas vezes, como unico aliuio de ſeu mal, & de todas experimentou ſempre o meſmo; QUE parece queria o Senhor que perſeuerando o mal, ſe exercitaſſem nos accidentes delle, ás Mãos deſte ſeu Seruo, & deſſe aos Homens aquelle tam multiplicado Exemplo de ſua Caridade, & Virtude Celeſte.

Outra cura milagroza que fez o Padre.

5 Andre da Roſa, morador na meſma Cidade, jura a os Santos Euangelhos, que eſtando elle teſtemunhà em cama doente de febres, chegou o P. JOAM a viſitalo, & dizendolhe que tiueſſe bô animo, & louuaſſe a Deos, lhe tocou com a Mam a cabeça, & fez Oraçam; & dali em diante nam ſentio mais febre algũa, & ſe leuantou ſam. Aſſi o depoem no Proceſſo a fol. 23.

6 Mais dina de notar foi a reſoluçam, com que prometeo a ſaude pera o Marido, a huma Matrona, Molher do Capitam Antonio Correïa, Cidadam da meſma Cidade do Rio de Janeiro. Achàra o Padre a eſte Capitam, metido em anſias, & dores de morte: a Caſa, os Filhos, a Molher, embueltos todos em huma confuſam, & pranto: compadeceoſe o Seruo de Deos, & feita Oraçam, olhou pera a Molher, conſoloua, & diſſelhe que eſtiueſſe certa, que ſeu Marido nam morreria daquella doẽça; & ditto iſto tocoulhe cõ ſuas mãos na parte, onde eſtaua apoderada a Enfermidade, dizendo: DEIXEMME tocarlhe com eſtas Mãos, que foram tam ditoſas, que tocàram muitas vezes os Pès do grande P. JOSE D'ANCHIETA, & por ſeu reſpeito lhe ham de dar ſaude. Diſſe, & fez, porque logo ſarou tam Perfeitamente, como ſe nunca tal doença tiuera. Juram no ditto Proceſſo eſte Caſo, Peſſoas muito Fidedinas deſta Cidade, a fol. 3. & 21.

Sara do meſmo modo outro Enfermo Perigozo.

7 Semelhante palaura deu, & com ſemelhante effeito

a outra Matrona, Molher do Capitam Francisco Monteiro Mendes, na mesma Cidade do Rio de Janeiro; porque estando ella desconsolada, & affligida, chorando o Perigo, em que vïa metido a seu Marido, d'huma Doença mui graue, de que chegou ás portas da Morte, a certificou em nome do Senhor, de que seu Marido nam auia de morrer daquella doença, côm que ficou contente, & alegre a Matrona, & nam se enganou; porque assi o vio com seus olhos dentro em breue tempo. Está jurado o caso a fol. 22. do ditto Processo.

8 No ultimo da vida, se achaua outra Molher de Rodrigo da Veiga, morador na mesma Cidade, & de doença mais Perigosa, de que estaua desconfiada jà dos Medicos, & auizada que morria: foi visitala o P. JOAM D'ALMEIDA, & sò com lhe por as Mãos na Cabeça, & lhe rezar suas custumadas Deuaçoens, a deixou melhorada. No Collegio do Rio de Janeiro, estàua em huma Cama pera morrer, o P. Frãcisco Madrizi jà auizado, Sacramentado, & Ungido: pedio o Irmam Enfermeiro do ditto Collegio, ao P. JOAM D'ALMEIDA, rogasse por elle a Deos, que lhe desse saude, se fosse seruiço seu: prometeo Elle fazelo assi, & logo nà noite do mesmo dia, em que o Enfermo estaua auizado, & era velado por ordem dos Medicos pera morrer, lhe deu a reposta, dizendo: Bom animo, bom animo Irmam, porque já „ o tenho encomendado a Deos, & se elle nam morrer por „ toda esta noite, nam ha de morrer desta. Assi aconteceo, „ porque o mào humor, que o mataua, naquella noite fez impeto a huma perna, & por alì descarregou, deixando desassombrado o Enfermo, & fóra de perigo repentinamente; o que se julgou por Milagre, & Profecìa do P. JOAM D'ALMEIDA. Està jurado a fol. 16. do Processo.

Varios casos d'Enfermos que por meiò do P. Almeida Sararam milagrozamente.

9 Na mesma fòrma, & no mesmo Collegio, estàua em grande Perigo da vida d'humores colericos, o Irmam Andre Martins; & tocandolhe com as mãos o P. JOAM a parte lesa, com as Deuaçoẽs (segundo seu custume) logo sarou. Na mesma forma, & com as mesmas Deuaçóes, sarou a outro Irmam

mam da Companhia, chamado Manoel de Moura, estando doente da mesma enfermidade, no proprio Collegio do Rio. Todos estes casos estam jurados no mesmo Processo; fol.16.

10 O Capitam Antonio d'Azeuedo Coutinho, estãdo mal de certa doença, & achandose hũa Noite demaziadamente affligido, disse por vezes em seu Coraçam: *O quem tiuera presente aquelle P. Santo* (Entendendo o P. JOAM D'ALMEIDA) *porque me daria remedio a minhas affliçoens!* Succedeo que em amanhecendo, a primeira Pessoa que lhe bateo á porta, foi o ditto P. JOAM D'ALMEIDA, que como se soubera o caso, do que consigo só passara de noite o Enfermo, lhe disse: Tenha V.M. confiança em Deos; & pondolhe as mãos sobre o Peito, com suas Oraçoens custumadas, o deixou Sam, sem opressam algũa.

11 Semelhante caso depoz, outra Matrona da mesma Cidade do Rio de Janeiro, Molher do Capitam Joam Antonio, que por muitas vezes, affligida em certas Doẽças, chamàra pelo Padre, de noite em seu Coraçam, & que logo em amanhecendo lhe batia à porta, & no ponto, em que falaua com Ella, & lhe lançaua sua Bençam, se achaua sem dor, nem affliçam. O Capitam Francisco d'Oliueira, morador na Cidade do Rio de Janeiro, testemunha que estando elle à Morte, Sacramentado jà por Viatico, & com Testamento feito, o viera visitar o P. ALMEIDA, & com Elle a Saude: porque tocandolhe com as mãos sobre a boca do Estamago, onde as Dores mais agudamente o molestauam, as mitigou de sorte, que em suas mesmas mãos adormeceo, couza que auia hum mes nam fazia; & ao despedirse, lhe disse o Padre, que tiuesse muito animo, porque ao outro dia (que era o de Nosso Glorioso Patriarca Santo Inacio) se auia d'achar melhor. Experimentou o Enfermo a verdade desta promessa, achando nas Milagrozas mãos do P. ALMEIDA a Vida, de que os Remedios mais efficázes da Medicina, o tinham jâ desconfiado.

Da saude milagrozamente ao Cap. Francisco d'Olueira.

12 O P. Pedro de Figueiredo, Sacerdote Theologo de Nos-

de nosa Companhia, depoem que acompanhando no Rio de Janeiro a este Veneravel Padre, indo a visitar os Enfermos da Cidade, (obra em que muitas vezes exercitaua sua piedosa Caridade) chegàra à porta da casa d'hum Alfers, q auia dias, que padecia fortes Cezoens, & que acodira huma das Serias de casa a saber, quem era o que batia: & vendo ao Padre, voltou logo a dar auizo ao Enfermo; o qual sómente com a noua de sua vinda, ficou logo liure d'huma apertada Cezam, em que actualmente estaua: & mandando que entrasse o P. Joam d'Almeida, lhe deu as graças, confessando que só com lhe chegàr à porta, lhe entrara por ella a Saude.

Da saude Milagroza a hum Enfermo de Cezoens.

13 Acrecenta mais o sobreditto Padre, que nam parou aqui esta Virtude, & Graça de Deos, comunicada a este Seruo seu, Obrador de tantas Marauilhas; porque tinha o mesmo Enfermo consigo na Cama hum Minino filho seu, cortado da mesma Enfermidade, que o Pai; o qual parecia já mais Morto que Viuo; & que vendose o Pai com Saude, a pedira tambem ao Padre pera o Filho; esperando com Fè firme alcançála, por meio do Euangelho de Sam Joam, que lhe pedio rezasse ao Minino; mas Deos, que às claras queria mostrar a Milagroza Virtude, que tinha este seu Seruo, o moueo, a que nam usando d'outros meios, lhe tocasse sòmente com as Mãos; o que sò foi bastante, pera que o Minino saltasse d'improuiso da Cama Sam, & Rijo; indo muito contente buscar a mãe, que estàua em outro aposento; ficando o Pai dando as Graças ao Padre, com repetidos abraços.

14 Estaua mui apertado o Lecenciado Manoel de Vasconcelos, d'humas grandes dores d'Estamago, achaque, que padecia desde sua Mocidade, & que com a idade lhe hia crecendo com notauel excesso. Foi visitado do P. Joam d'Almeida, em tempo que as dores o picauam com maior molestia, auendo muitos dias que nam comia: nam lhe podendo o Estamago lograr nada. Encomendouse ao Padre, pedindolhe lhe alcançasse de Deos aliuio a tantos

Sara d'humas dores d'Estamago ao Lecenceado Manoel de Vasconcellos

tormentos. Humilhouse quando vio a Petiçam, que se lhe fazia; alegando pera nam serem ouuidas de Deos suas Oraçoens, as grandes offensas que contra Elle tinha cometido. Depois de partido de casa do Enfermo, pouco mais de meia hora, tempo bastante pera ter chegado ao Collegio, & estar recolhido em seu aposento encomendandoo a Deos, sem aplicar nenhum Medicamento, se achou de repente liure de todas as Dores; permanecendo esta Graça, & Fauor do Ceo por treze annos, sem nunca mais tornar repetiçam, ou assombramento algum do mal antigo. O que por assi passar tudo na verdade, o jura o mesmo Lecenceïado Manoel de Vasconcelos, aos Santos Euangelhos, em certidam sua, que tenho em meu poder.

15 O mesmo Lecenceïado depoem debaixo do mesmo juramento, q̃ queixandose por outra vez ao mesmo P. Joam d'Almeida, que padecia, auia muitos dias, huma Pontada da parte esquerda, a qual lhe nam daua lugar de socego, nem repouzo; lhe respondèra o Padre, que Elle o Encomendaria a Deos, & se despedira delle: porem o Enfermo affligido nam podendo sofrer a molestia da dor, que padecia; nam aguardou a que o P. Joam d'Almeida chegasse a encomendalo a Deos, senam que tomou logo huma pequena de Terra, daquella em que o Padre tinha posto os pés, quando estaua falando com Elle; & fez della hum Emprasto, que aplicou â parte lesa, com o qual logo se achou melhorado, & sem dor alguma: porem tornando a repetir a dor ao outro dia, tornou Elle a valerse do mesmo remedio, aplicando outra vez o proprio Emprasto, com o que totalmente se lhe foi, sem nunca mais lhe tornar. Testeficam o caso, alem do mesmo sobredito, o P. Gonçalo d'Albuquerque, & o Irmam Josè de Souza, ambos Religiosos de Nossa Companhia.

Com a Terra em que tinha posto os Pes, da Saude ao mesmo Enfermo.

CAPITOLO X.

DA EFFICACIA COM QVE CVRAVA tambem no Espirito; & da Conuersam Marauilhoza d'hum Mancebo, por meio do P. ALMEIDA.

1 A FAMA das sobredittas Marauilhas de curar os Corpos, concorriam tambem ao P. JOAM os necessitados no Espirito. Todos Nelle achauam seu alinio, & todos Nelle liurauam seus cuidados, suas traças, & suas intençõis. E porque deixemos outros casos, bastarà o seguinte, pera que delle conheça o Mundo seu grande Espirito.

2 Entre os que concorriam a buscalo, foi hum delles hum ditoso Mancebo, cuja Conuersam foi notauel, & como tal me dou por obrigado a fazer della especial mençam. Tinha sido este Mancebo Soldado, chegâra a Posto d'Alferes, seguindo a Fortuna das Armas; porem depois mudãdo d'Estàdo, era ao presente Mercador de Negòcio grosso, auia muitos annos. Sua idade eram 36. annos; seu modo de viuer largo: entregue a vaidadades mũdanas, Passa-tempos, & Regalos da Carne; gozando a flor de sua Mocidade, em meïo d'hum confuso Lethargo, & descuido grande da outra Vida; Estado ordinario de semelhante trato, quando os auxilios do Ceo nam sopram efficàzes. Senam que no meïo desta confusam de sua Vida, sentia este Mancebo huns como Superiores Impulsos, ou Aldrabadas, que batiam ás pòrtas de seu Coraçam, & o despertauam a considerar de quando, em quando, no perigo de seu modo de Vida. Representauaselhe, que andaua arriscada por este caminho sua Saluaçam, que era Mortal: que podia acabar em peccado: & condenarse; quam breue era o tempo, que viuemos em comparaçam d'huma Eternidade, em que auemos de viuer; & quam grande differença vem a ser que seja esta de Tor-

mentos, ou de gostos Eternos.

3 Chegou finalmente huma hora ditosa, em a qual depois de consideradas estas couzas todas, & como banhado o Nosso Mancebo em hũa Luz Diuina, fez resoluçam em trocar de modo de Vida, & em por termo a suas perplexidades. Veïolhe à memoria o grande Espirito do P. JOAM D'ALMEIDA, Refugio unico d'Angustiados; foise a Elle: lançouse a seus Pès, & deulhe conta do estado em que andaua, & suas ancias, & confusoens; abrindo de todo as Feridas Mortais de sua Alma ao dèstro Mèdico, pera que as curasse. O primeiro Medicamento que receitou, foi hum Cilicio, com que fosse domando o Brïo de seu Corpo: aceitouo o Principiante Penitente, & cingiose com elle de boa vontade. Porem no ponto, em que o Mancebo apertou suas Carnes, se soltou contra Elle hum tropel de pensamentos, & imaginaçoens deshonestas, & torpes; com tal vehemencia, que nam sabia darse a conselho o pobre principiante: chegou a affirmar com juramento em seu depoimento, q̃ fora em tal fòrma, que nunca ja mais atè aquelle tempo, experimentara em si couzas tam feïas; & que sobre ellas o começaram a affligir angustias, tristezas, malenconias, & tentaçoẽs nũca dantes por elle experimentadas, QUE assi pretendia o Inferno fazerlhe aborreciuel aquilo que era o mais saudauel pera seu Remedio. Viose metido em nouas perplexidades; que farà? Desistirà do intento? Persuadialhe que si sua Carne, seus antigos Regalos, & o Inimigo, que sabia bẽ enfeitarlhos; ditaualhe que nam a rezam, a Conciencia, & a Vergonha, de verse tam facilmente acouardado ao primeiro, & tam brando Remedio de sũas Chagas; & ao primeiro conhecimento d'hum Caminho de tanta importancia, a que Deos o chamaua.

Vaise ter com P. Joam a pedirlhe remedio.

Recitalhe o P. hum Cilicio, & as tentaçoens que teue quando o poz.

4 Torna a buscar seu unico Refugio com Esperanças, que o ha de ser de seus males, & affliçõis: & ouuindo tudo o P. JOAM D'ALMEIDA, (como tam experimentado nos ardìs do Inferno) deulhe a conhecer quam Poderosos eram; & a importancia do saber resistir, pera auer d'alcançar

a Vit-

a Vittoria; & ditto isto, pediolhe o Cilicio, que fora a causa de todas aquellas Quymeras, & logo alì diante de seus olhos, o cingio Elle apertadamente em seu proprio Corpo, & passados dous dias (que deu de prazo pera este effeito) leuou consigo ao Coro ao seu Conuertido, & diante delle tirou o Cilicio de si, & mandou que se cingisse com elle. Fello assi; & o mesmo (ò Virtude Diuina!) foi tocar este Mancebo com o Cilicio em seu Corpo, que fugirem d'improuiso delle, todos os tropeis de tristezas, angustias, tentaçoens torpes, & importunas, que tè entam o tinham molestado; & se lhe tornou doce, & apraziuel, o que dantes sò lhe representaua amargo, & pezado; experimentando dali em diante aliuio nas couzas d'Espirito: fugindo de tratos mundanos, occasioens que dantes eram de seus peccados; & sentindo finalmente em si, huma troca em tudo, qual nunca imaginàra; & tal, que affirmaua elle depois, que tiuera sempre esta mudança por Milagre claro.

5 Foi esta mudança da mam do Excelso; & nam he d'espantar; porque foi tam refinado o Amor com que este solicito Mestre amaua a este seu Dicipolo, & tam grande o Cabedal, que por elle metia diante de Deos, como se sò nelle estiuera o maior empenho do Ceo. Chegaua a desuelarse por elle, & pera que delle se nam esquecesse dia, nem hora, trazia escrito seu nome em varias couzas suas, onde nam pudesse perdelo da memoria. Com elle trataua seus Segredos, suas Deuaçoẽs, suas Penitencias, & delle sò se confiaua, pera fim d'agenciar seus Cilicios, seus Saccos, suas Cadeias, & mais instromẽtos de suas Mortificaçoens; & com o sobreditto reciproco Amor se communicauam com tal frequencia, Qual o pequenino Dicipolo custuma a frequentar a Escola do amado Mestre. Ora lhe ensinaua os fundamentos da verdadeira Humildade, ora os da Paciencia, ora os da Mortificaçam, ora os do Trato com Deos Nosso Senhor, & os de todas as mais Virtudes; porque de todas podia aprender este Dicipolo, de tam Grande Mestre. Eram lhe suas pa-

Familiaridade grande, que cobraram entre si o Mestre & o Dicipolo.

lauras de tanta efficàcia, que custumaua a affirmar, que por mais que por todo este tempo o pretendia combater o Inimigo infernal já com Lembranças, já com Saudades dos aparentes Bens que deixára, no ponto em que chegaua á prezença do Padre, ficaua tam liure como se por Elle nada passára. Tam grande era a Fè com que reconhecia ao Mestre, & tam grande era o Espirito deste pera deffendelo das mãos de Satanàs.

Grande aproueitamento Espiritual deste Mancebo, & como trataua d'imitar o P. Ioam.

6 Nam aprendeo de balde o Dicipolo, senam que a poucos Meses andados, estaua já Senhor de si, & de suas Paixoens: trataua familiarmente com Deos, Confessaua, Cõmungàua com Frequencia, daua largas Esmolas, falaua de Deos, fogia das Occasioens do Pecado, & trataua seu Corpo em tal fòrma, que dentro de tres, ou quatro annos estàua feito hum retrato do Mestre; todos os dias tomaua Diciplina, Jejuaua toda a Somana, exceptos os Domingos, & Quartas feiras; tres dias destes a Pam, & Agoa, & algumas vezes sem comer nada em todo o dia; tudo à imitaçam de seu Mestre: o Cilicio era de Cada dia, & de tantas Sortes, & tal Aspereza, qual a do Mestre, porque em tudo imitou seus Juboens, seus Saccos, suas Cadeïas, & suas Cordas d'Esparto. Huma Somana tomou d'Exercicios fechâdo em hum Cubiculo do Collegio dos Padres da Companhia de JESV desta Cidade do Rïo de Janeiro, & em toda ella obseruàram os Padres, que ou nam comeo nada, ou quando mais poucas onças de Pam; passaua os dias, & as noites em Oraçam, & sua Cama era hum Sacco Aspero, ou Cilicio de Férro, & de tudo isto sou boa Testemunha, que entam me achei presente, & me seruio de grande Confusam. Foi emfim dali em diante chamàdo de muitos, o Mercador, Santo, & seruio d'Exemplo a muitos, por ser huma viua Imagem do P. JOAM.

7 Lembrame neste passo hum Joam d'Eirò tambem Mercador, & tambem Penitente, & conuertido do grande Zelo de N. P. S. Francisco Xauier na India; ambos corre-

ram as mesmas parelhas,& ambos sahiram auantejados em Espirito; acho porem huma grande differença de hũa Conuersam a outra; porque a do Eiró foi mais custosa, assi ao S. como ao Conuertido, que esteue a ponto de retroceder: porem a Conuersam do nosso Cõuertido, nem foi trabalhoza, nem chegou a semelhantes contrastes, tudo venceo com a Graça Diuina, & com a mesma continuou dali em diante.

8 Tambem obrou este Grande Mestre, com este seu Dicipolo, algũas Marauilhas em fauor de seu Corpo, entre as do Espirito. E a primeira foi a seguinte. Estiuéra por alguns dias atribulado o Deuòto Mancebo, de granes Dores d'hũ olho, dentro do qual lhe auia saltado hũa pequena lasca de pederneira, em que feria fogo; sofreo Elle as Dores cõ paciencia, mas vendo que chegàuam a ser excessiuas, foise ao Mestre, & nam foi mister mais. Porque aquem ama, poucas palauras bastam; fezlhe o Mestre o sinal da Cruz sobre o olho, & bafejoulhe nelle, & d'improuiso lhe tirou a Dor, cahindolhe do olho a lasca, cauza della, & ficandolhe por sinal do sucesso, hũa ferida pequena, que nelle tinha feito, nam sò por entam, mas dali em diante.

Obra Marauilhoza que fez o P. Ioam a este seu Dicipolo Sarandoo d'hum molesto achaque.

9 Foi a segunda Marauilha, que padecendo outra vez semelhantes Dores em hum ouuido, depois d'as sofrer por muitos dias, se tornou ao Padre com a mesma Fè, & Este o tornou a curar com a mesma facilidade na maneira seguinte. Fezlhe sobre elle o sinal da Cruz, & aplicandolhe juntamente huma pequena de sua saliua, disse aquellas palauras de Christo *Ephphetha, quod est adaperire*; & ficou logo sam, como se tal dor nam tiuera. Ambos os casos, & tudo o que assima temos ditto com circunstancias mais particulares, juram no Processo do Rio de Janeiro, das Marauilhas deste Seruo de Deos, no Quaderno primeiro fol. 20. varias testemunhas fidedignas, que ahi se podem ver. Fora grande Volume querer tratrar de todos aquelles, aquem ajudou em couzas d'Espirito este Grande Mestre, & Zelador das Almas, nem se poderá facilmente dizer as varias traças, cõ

Liurao d'outra molestia dor que padecia.

 que

que os ſocorria, a huns, com Conſelhos, a outros com Reprehenſoens, a outros por meios de ſuas Penitencias, de ſuas Oraçoens, de ſeus Deſuelos, & de ſeus Sentimentos do Ceo; com cujos meios, temos por couza certa, ſe conuerteram, & chegáram a Deos innumeraneis Almas

CAPITOLO XI.

ARMASE O INFERNO CONTRA O P. IOAM D'ALMEIDA, & atiralhe huma Pedráda, a fim d'impedir ſuas Obras.

1 RAIVANDO eſtáua o Inferno, por ver as Obras Marauilhozas, que o Noſſo Grande Meſtre d'Eſpirito obraua nos Corpos, & nas Almas. Com rezam o temeo ſempre de pequeno, & ſe lhe opòz como a contrario, porque preuia o que por tempos auia de montar. Contado temos deſd'o principio deſta Hiſtoria, os ardis com que pretendeo acabalo, jà armado em fòrma daquelle Gato Féro, & Cruel, que arremeteo a eſcalalo com as Unhas, cujo ſinal lhe ficou em a teſta: já reueſtido em figura daquella ſua Madraſta Herège, que inueſtio a queimalo em huma Fogueira: jà transformado naquelle Indio Agigantàdo, que procurou abrirlhe a Cabeça, com hum groſſo Pào: já eſcondido em aquelle Recife, & Rolo do Már, onde pretendeo afogalo; & finalmente porque em breue o digamos, de ſaſſete caſos contou Elle perigoſiſſimos, ſete no Mar, & os mais na Terra, em que o Demonio o acometeo cruelmente pera o acabar; todos os quais trazia eſcritos, & poſtos em lembrança, como aquelles de quem ſe achaua liure por Mam Diuina, &

toda

toda a Vida trouxe metidos em suas Deuaçoens, dando por elles grandes Graças a Deos.

2 Ainda pois continuam seus ódios (Que sempre foi contumáz em perseguir aos que de vèras seguem a Deos) Espera o Seruo de Deos debilitado jà das forças Corporais, mas nam do Espirito, em hum Caminho, que fazia por hũa Rùa, da Cidade, publica no Rio de Janeiro, chamado de certo Morador pera huma Confissam de Perigo: eis que caminhando assi este Zeloso Obreiro das Almas, com grande pressa, ao intento referido, foi visto vir voando pelo ar hum grande Tijòlo, como arremeçado de Mam Robusta, & de tam boa vontade, que veïo a fazer impressam na Cabeça do Nosso P. Joam d'Almeida, com tal força, que logo deu com Elle no cham, aberto o Craneo em hũa grãde Ferìda. Ficou pasmàdo o Companheiro, que com o Padre hïa, & ficàram com elle pasmados todos os que se achàram presentes naquella Rùa publica; porque nem viram lugar, nem paragem, donde pudesse ser lançado o tàl Tijòlo; nem mam tam forte, que pudesse bastar a despedilo, com tal violencia; nem causa porque viesse antes a parar na Cabeça do Padre, que na d'outros muitos, que passauam juntamente com Elle. Qué Mam, què Destìno, que Teima, o dirigìo sòmente ao Padre? Se perguntauam hũs, aos outros. Porem como todos o tinham por Santo, & sabïam o Zelo com que hïa, logo conheceram o lanço, & auriguàram ser Màm, Destìno, & Teima do Inimigo Infernal, que pretendia estoruar seus intentos, & o Remédio daquelle pobre Enfermo, que a toda a pressà o chamàua: & na verdade argumentauam bem; porque Pèdra sem Mam, que decesse do alto d'hum Mònte, & ferisse os Pès da Estàtua de Nabucodonosor, isso lemos nós ter jà sucedido; porem Pèdra sem Mam, que suba ao alto, & chegue a ferir a Cabeça d'hum Seruo de Deos, isto nam pode ser acçam, senam violenta de braço Inuisiuel. Pera os pés, podia correr sem Milagre naturalmente aquella primeira Pédra; porque caminhaua a seu Centro; porem à Cabeçà, nam podia correr

esta

esta segunda Pédra por forças naturais; as d'algum Espirito era força a guiassem indo contra seu centro natural.

3 Porem nesta Pedrada ficou frustrada toda a pretençam do Inferno (Como em todos os outros tiros seus contra este Varam) porque da quèda se leuantou mais forte do que cahira; tornou em si, & indo leuantandose, disse pera o Companheiro: *Nam ha de sahir com a sua, o Inimigo Infernal; Vamos acodir ao Enfermo*; & com effeito foi banhado todo em Sangue, & com hum sò lenço posto na Ferida; porque estancasse em parte a Copia que delle corria. Chegou ao Enfermo, & feita a Confissam, voltou pera o Collegio, & pozse em cura, que nam deixou de ser Perigosa, & de bem grande merecimento ao Seruo de Deos, & d'igual pena ao Inimigo Infernal, que vìa frustrados seus intentos. Aquella Pèdra decida do Monte, sahio com seus intentos; porque ferindo os pès, & lançando por Terra a Estâtua, daquella queda a desfez em pedaços, & tornou em Pó, & em Cinza a todo o Corpo, & á mais fermósa Cabeça d'Ouro, que o Mundo vio: porem esta pèdra nam sahio com seus intentos, porque supostó, que ferio a Cabeça, & deu em Terra com a Nossa Estátua; nem o Corpo, nem a Cabeça, nem os Pés fez em pedaços, nem pode tornar em Pò, & em Cinza; senam que de Pés & Cabeça se torna a leuantar mais Forte, mais Vigorosa, & mais Segura.

Leuantase o P. depois de ferido, & continua a obra Pia a que hia.

4 E nam sòmente ficàram frustrados os intentos do Inimigo Infernal no caso principal, pera que hïa o P. Joam: senam que ficou o Seruo de Deos tirando delle outras maïores Ganancias da honra do Senhor, & o Inimigo perdendo maïores interesses: & foi assi, que daquelle Sangue do Padre, que correo em Terra no lugar da Pedrada, se aproueitàram a profia muitos Deuòtos; leuando como por Reliquia, nam sò a Elle, mas a Terra, & Eruas, em que cahira; & foi este Sangue depois a muitos, Remèdio unico em seus males. E o primeiro caso foi assi, que estãdo gràuemente Doente, & attribulàda hũa Matrona, Molher

lher de Joam Bautista Jordam, moradora na Cidade do Rïo de Janeiro, de grandes dores, d'humores malignos, & tendo jà esgotado os Medicos, & Cirurgioens os remedios todos da Medicina, lembrado o Marido, que tinha guardado hum poqueno do Sangue sobreditto, misturado cõ Terra, & Eruas; mandou lançar em hum Còpo d'agoa, hũa peqnena parte; & dandoo a beber à Enferma, d'improuiso cessàram as dores, ficou sã, & se leuantou sem a tal Doença, & sem ella viuè ainda atè o dia d'hoje. Foi tido o Caso por Milagrozo; & depuseram delle Testemunhas fidedignissimas: Dom Luis d'Almeida Gouernador daquella Praça, Joam Bautista Jordam Marido da Enferma, alguns Religiosos da Companhia de JESV, & outras Pessoas, como consta do Processo do Rïo de Janeiro a fol. 1. 2. & 7. Outras mais Marauilhas obrou o ditto Sangue do P. ALMEIDA, de que fazem ahi mençam por maïor, as sobredittas testemunhas nos lugares citados, & de que eu nam pude ter noticias especiais, mais que sòmente do Caso seguinte, que aconteceo na mesma casa. Estaua em grande Perigo de parto, hũa Escraua do mesmo Joam Bautista Jordam, & padecia grandes Dores, sem poder lançar a Criança; com arreceïos do sucesso, aplicoulhe o Senhor o mesmo Remedio, & no ponto, em q̃ bebeo da Agoa do Sangue do P. JOAM, d'improuiso lançou a Criança, ficou sãa, & com Vida.

5 O caso principal da Pedrada, com todas suas circunstancias jà dittas, foi pùblico, & celebrado de todo aquelle Pouo do Rïo de Janeiro, por couza Milagroza: & como tal fazem delle mençam, a cada passo, as testemunhas, do Processo daquella Cidade, nam sò nos lugares, que assima citei, mas em outros muitos, como de couza manifesta, & notoria a todos. E eu cesso aqui agora, com as Marauilhas deste Seruo de Deos, feitas nesta Cidade do Rïo de Janeiro, pela rezam, que no principio deste Liuro disse; porque como determino tratar de suas Virtudes em particular, largamente: pera aquelles lugares, me pareceo guardar as demais couzas deste Varam, feitas nesta mesma Cidade

por

por euitarmos enfàdo, nosso, & alheïo; nosso, d'Escreuer duas vezes a mesma couza, & alheïo d'alèr outras tantas: & com esta rezam satisfazemos, aos que nos perguntàrem, como passamos por agòra em tam breue Summa, tam grande numero de couzas, como sam as deste Varam; tam Notòrias, & Célebres naquella Cidade, sobre todas as outras, que obrou em toda a Prouincia; os quais remetto aos lugares jà dittos de suas Virtudes, & de suas Profecias, onde farei por exprimir sempre o lugar, em q foram obradas, quanto me for possiuel; & porque he rezam que nam perca aquella Cidade o louuor, que lhe càbe, em merecer ser ella o lugar, em o qual hum tam grande Seruo de Deos soube obrar, tam grandes Marauilhas.

LIVRO SEXTO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA, DA COMPANHIA DE JESV.

INTRODVCAM a este Liuro.

1

S Almas d'algũs seus Amigos mais escolhidos, custuma Deos cõmunicarse por modos extraordinarios, & desuzados: porque humas vezes se lhes cõmunica por certas figuras, & Objectos que, ou representam, ou obram as couzas, que Deos quer, em suas Potencias, ou sentidos; & chamaõse Visoens. Outras vezes pelas mesmas Figuras, que manifestam couzas sucedidas, que se nam sabem, & chamaõse Reuelaçoens. Outras vezes finalmente, pelas mesmas Figuras, que pronosticam os Futuros, que estam por vir, & chamaõse Profecias.

2 Estas visoẽs, & reuelaçoẽs diuidẽ os Sãtos, & Dou-

 tores

tores em tres generos: em Corporais, Imaginarias, Intellectuais. As Corporais ſam hũas figuras, ſemelhanças, ou ſinais extraordinarios, que milagrozamente ſe offerecem a algum dos ſentidos, pera effeitos Santos. Aſſi ſam viſtos muitas vezes Chriſto, a Virgem, os Anjos, & os Santos debaixo de figuras Corporais.

3 As imaginarias conſiſtem em que Deos repreſenta, & imprime na potencia imaginatiua dos Seus, Couzas Diuinas, & Celeſtiais, ou por modo Diuino, & Celeſtial; tam claramente, como ſe as viſſem com os olhos; & com tal efficacia, que leuam a poz ſi a vontade, & o apetite, de maneira que nam podem deixar d' affeiçoarſe a eſtas couzas aſſi repreſentadas. Por eſte modo foi repreſentada a Noſſo S. Patriarca Inacio, aquella ſua tam ſabida viſam, reuelaçam, & profecia, que tudo era, quando no Annó de 1538. eſtando em alta contemplaçam em as Ruinas d'hum Templo antigo, junto a Roma, lhe apareceo o Padre Eterno, & Seu Filho Chriſto JESV com a Cruz às Coſtas, todo Chagado, & Enſanguentado, & juntamente lhe foi reuelado o ſucceſſo Futuro, da Fundaçam da Cõpanhia, & Santo Nome de JESV; que auia de ter; & com tal euidencia, & força q̃ chegou depois a dizer o S. Patriarca, que ainda que todos ſeus Cõpanheiros jũtos foſſem de parecer cõtrario, nam deixaria de nenhũa maneira d'Impor a Cõpanhia o ditto Nõme de JESV; porque aſſi lho dera Deos a ſentir na Reuelaçam ſobreditta.

4 As Intellectuais Viſoens, ou Reuelaçoẽs, ſam aquellas, que ſe fabricam no Entẽdimẽto, & ſó por Deos; porque ſam puramente Eſpirituais; & nem Homens, nem Anjos, nem Demonios, ſam poderozos a fabricalas, como ſucede fazẽrem nas Corporais. E por eſte reſpeito ſam mais nobres, & raramente concedidas, como a hum Moyſes, a hum Sam Paulo, & outros grandes Amigos de Deos extraordinarios.

5 Iſto ſupoſto, ainda que nam temos noticia certa que ao Noſſo grande Amigo de Deos, o P. ALMEIDA, foſſe cõmunicado do Ceo o primeiro genero de Viſoens, & reue-

Reuelaçoens Corporais (por ventura por segredos de sua Humildade) & do terceiro genero, nam tratamos agora, por que pertence sua aueriguaçam, ao tratado de sua Oraçam, & Contemplaçam. Sabemos comtudo, que do segundo gènero de Visoens, & Reuelaçoens imaginàrias, teue muitas, & essas mui Notaueis, & com grande suauidade, consolaçam de seu Espirito, & proueito dos Proximos, como logo veremos. E com tal força, & extraordinaria efficàcia, que lhe era impossiuel, ou crer, ou obrar, outra couza fóra daquellas que Deos por ellas lhe daua a sentir. Por todo este Liuro iremos vendo Casos Notaueis em proua do que digo: Veremos a força desuzada com que insistio naquella grande Empresa da Restauraçam dos Reinos d'Angola, na ida da Frota d'Antam Themudo por vïa do Morro, ou da Bahïa, & em diuersos outros Casos què depois veremos. Que traças, que meïos, que diligencias nam meteo nestes, & em outros semelhantes casos, & que de estoruos, repugnancias, & contradiçoens, nam venceo nelles, porque eram sentimentos de Deos fasiam força à vontade, & necessitauam o entendimento, & tudo veremos mais às claras nos seguintes Capitulos.

CAPITOLO I.

TOMA A SVA CONTA, E PROFETISA Muito d'antes, a Restauraçam dos Reinos d'Angola.

1 Corria a era do Senhor de 1648. & estaua o Reino d'Angola, & os Moradores delle no mais lastimoso estado, q̃ imaginar se pode, por q̃ por Mar estauam cercados d'Inimigos Olãdezes, q̃ cõ manha, & força de armas se tinhã senhoreado da Cidade de Loãda, cabeça do estado, & de todos os mais portos Maritimos hauia sete annos: por terra andauam

sem Jasigo seguro,en hũa viua confusam da Morte,porque pelos Campos,& Matos,mataua a inclemencia do Clima, & desamparo de todo o necessario. Na confederaçam dos Olandezes,matauaos sua pouca Fé, sua Deslealdade, seus Enganos,suas Cauilaçoens,com que pouco a pouco consumiam a Fazenda,a Honra,& a Vida dos Pobres Portuguezes. Choraua o Brazil todo esta lastima, nam só pelo que tinha d'irmandade, mas pelo que lhe resultaua de danno, que parecia aos olhos Humanos irreparauel; porque perdido o Comercio,& saca dos Escrauos naquellas Partes, se aualiáua por perdido,tambẽ o trafego,& meneïo dos Engenhos,& Fazendas deste Estàdo;que só consiste,em serui ço de Negros:& sò com Portuguezes,he impossiuel conseruarse. E quando choràuam estes dous Estàdos, mal podia rirse o nosso Portùgal,que d'hũ,& outro depende tanto.

2 As vòzes,& queixas,de todos estes tres Estàdos, repetidas a cada passo pelas Ruas,& Praças,eram agùdas setas que magoáuam o Coraçam do P. ALMEIDA;(QVE sò pera isto,sam mais de Carne,que os outros,os Homens Santos,pera sentir com mais efficàcia,& affliçoẽs dos Proximos) tomou a peito tratar cõ o Ceo este Negòcio, & foi ouuido por vezes muito de longe dar hũas certas Esperanças de remèdio delle,q̃ por entam senam entendiam,nẽ admitiam cõ mais fundamento,q serẽ palauras d'ũ Homẽ tido por Sãto.

3 Porem entrando o anno sobreditto de 1648. & entrando juntamente em principio delle, pela Barra da Cidade do Rïo de Janeiro,o General Saluador Correïa de Sà & Benauides,(Capitam de Coraçam grande, Prudente, & animoso,pera Emprezas Arduas,& sempre nas q emprendeo Venturoso)com Ordem de Sua Magestade, que ajuntasse a hi hum Socorro de Gente, & Nauios,& que com este passasse à Costa d'Angola,a Senhorear hum Posto, que chamam de *Quicombo*, (aonde jà auia estado com outro semelhante Socorro o Gouernador Francisco de Sotto Maïor) pera dali poder fauorecer nossa Gente, que estàua retiràda em *Massangano*,& a pôto de perecer de todo:esta era sòmente a

Entra o General Saluador Correa de Sà, pela Barra do Rio de Janeiro.

Ordem

OrJem de Sua Mageftade,porem a de Deos era outra, & muito differente; porque em chegando o ditto General, & fabendo mui bem aVirtude,& Santidade do P. ALMEIDA,fe partio logo a confultalo,& d'Elle, como d'Oràculo do Ceo ouuio a feguinte repofta: Que preparaffe breuemente as couzas,& que partiffe logo,logo, em tal maneira,que aos 12. de Maïo, eftiueffe fua Senhoria pela Barra fòra;porque Deos lhe tinha guardado hum fucesso Feliz, que auia de nauegar a Saluamento, & que auia d'alcançar huma grande Vittoria, contra aquelles Inimigos de Noffa Santa Fè, & ganharlhes a Praça, & Reino,por meio da Virgem da Affumpçam,& Anjo da Guarda, que inuocarïa na Emprefa;& que quando entraffe na Cidade, & Fortaleza della,leuantáffe ali hum Altar de S. Miguel Arcanjo Padroeiro da ditta Emprefa.

4 Efpantado ficou o General,d'Oràculo tam fora do efperado; porque nem Elle trazia Ordem de S. Mageftade pera acometer Inimigos,nem lhe parecia poffiuel leuar Vittoria d'Homens tam Fortificádos,tàm preuenìdos de Gente,& Armas, Confederádos com os Reinos de *Congo*, Rainha *Ginga*,& outros *Sovas*,& Pontentados Negros, fem conto. E alem de tudo achaua o Eftàdo das couzas do Brazil perturbado á vifta de nouas Leuás de Soldados,& Armas,q̃ o Inimigo tinha metido de proximo em Pernãbuco,& ameaçáuam principalmente àquella Praça, que nam poderia dar o Soccórro,que pera fi neceffitaua;nem quando podèra,fe poderia efte preparar em tam breue tempo, como d'atè 12.de Maïo q̃ lhe affinaua. De Portugal nam tinha mais que cinco Nauios,& effes neceffitados de Gente,& apreftos, pelas quais rezoens, eftàua bem fòra o General de tal nouidade. Foi comtudo tal a impreffam, que fez em feu Coraçam a Refoluçam do Seruo de Deos, & a efficàcia cõ que lha intimáua, que fe determinou ali logo, mudar d'intentos, & feguir a Fortuna,que o Ceo lhe moftraua.E pera que ficaffe Elle mais certificado,pouco depois,d'hũa quinta onde fe retiràra,o tornou a auizar por efcri-

to,& com mais efficàcia, dizendolhe ser ordẽ do Ceo.

5 Com este escrito se foi ter o ditto General cõ o P. Reitor do Collegio a darlhe conta de tudo o que passaua, & lendolhe sua resoluçam, ficou admirado o P. Reitor; pediolhe que parasse com o effeito, em quanto hia á Quinta, & trataua com o P. JOAM D'ALMEIDA sobre couza de tanta importancia. Foi o Reitor, & fazendo cargo ao P. JOAM, como Superior a seu Subdito, de como se atreuera a escreuer, & prometter couzas tam incertas, porque nem a Armada podia aprestarse pera 12. de Maio, nem El-Rei a mandaua acometer Inimigos, nem auia poder pera isso? Ouuindo tudo com grande Humildade de Subdito, & Seruo do Senhor, respondeo com tal efficàcia, que o P. Reitor ficou certo, & nam duuidou mais, porque disse assi: Padre » Reitor, sabe V. R. o porque me atreui a prometelo, porq » o Diuino Senhor Sacramentado que tinha em minhas mãos, me deu a sentir, & me obrigou, que assi o dissesse; & V. R nam duuide: deixe ir ao General, & verá grandes Misericordias de Deos. O mesmo respondeo pouco depois ao P. Prouincial, dizendolhe que Deos lho mandára dizer assi.

Trata o General de se partir, confiado na Profecia do P. Almeida.

6 Com está reposta tam resoluta, ficou ainda mais resoluto o General: aprestou com calor a Armada, & por mais contradiçoens que se lhe opuseram, Elle partio aos 12. de Maio, Terça feira dos Anjos: chegou a Saluamento: & enuestio a Loanda, cabeça d'Angola: rendeoa em dia de N. Senhora da Assumpçam Patrona da Empreza: entrou na Fortaleza: leuantou Altar a S. Miguel Arcanjo: poz nome à Cidade da Assumpçam da Virgem: tudo assi, & da maneira que o Seruo de Deos lho disséra. Mas porque esta Empreza foi grande, & espantou o Mundo, & pera que mais se possa explicar a força da sobreditta Profecia, relatarei o Successo todo por extenso, & será em Capitolos diuersos.

:?:

CAPITOLO II.

PARTE O GENERAL: CHEGA A QVIcombo: abre a Via de Sua Mageftade, & por Fatal impulso, regeita o Sitio, & vai demandar o Porto de Loanda.

1 HEGADO o dia dos 12. de Maïo, affinalado pelo P. JOAM, do anno de 1648. largando Vèlas ao vento, & Efperanças ao Ceo; partio o General Saluador Correïa de Sà, & Benauides, pela Barra fòra do Rïo de Janeiro, apoftado a feguir os dittames do Padre, que tinha por Proféticos. O poder que comfigo leuaua, era huma pequena Armada d'onze Nauìos, & quatro Patàxos, & fam os feguintes: A Capitània Noffa Senhora da Conceiçam, em que hïa o Tenente Generàl Francifco Ribeiro d'Aguiar; & por Capitam de Mar, & Guerra, Luis Correïa Zunega; & por Capitaens de guarniçam, Aluaro d'Aguilar Oforio, Manoel Correïa Vafqueannes, Andre Rodrigues Vieira, & Thomaz Fernandes de Mefquita. A Almiranta S. Luis, com o Almirante Balthezar da Cofta Bilro, Sargento Mòr Diogo Coelho d'Albuquerque; de Guarniçam o Capitam Joam Duque, & Juliam Rapozo. A Nao Santo Thomáz de Mar, & Guerra, Lourêço Barboza da Frãca, & de Guarniçam, Manoel Iorze Caramelo. A Charrua S. Antonio, Capitam de Mar, & Guerra, Aluaro Nouais d'Azeuedo, de Guarniçam, Lucas Leite Pereira. Santa Marta Margarida, Capitam de Mar, & Guerra, Alonço Çaftelhano da Sylua; & eftes fam os cinco Nauios de fua Mageftade.

Nomes dos Capitaens que se acharam na Reftauraçam d'Angola.

2 Os outros feis Nauios, eram fretados, & nelles hïam os proprios Senhores por Capitaens de Mar, & Guerra; a faber o Capitam Joam Saramenho por Capitam de Mar, &

Guerra do seu Nauio: & por Capitaens de Guarniçam, Antonio da Fonseca Dornèlas,& Lopo de Barros Machado: Gaspar Rubì,por Capitam de Mar, & Guerra da sua Fragata, & de Guarniçam Luis Machado Homem. Clemente Martins por Capitam de Mar,& Guerra do seu Nauio;& de Guarniçam Manoel Dias. Manoel Lopes Anjinho por Capitam de Mar,& Guerra do seu Nauio, & de Guarniçam,Francisco da Rocha. Antonio Vaz d'Oliueira, por Capitam de Mar,& Guerra da Nào Pèdra, & de Guarniçam,Simam de Souza Carneiro. Francisco Fernandes Furna,por Capitam de Mar, & Guerra do seu Nauio, & de Guarniçam Francisco Vaz Aranha: & Gaspar Lopes de Figueiredo; & estes sam os outros seis Nauios que fazem os onze. Em hum dos quatro Pataxos, hia por Cabo, o Capitam Francisco Gomes Sardinha,em outro o Capitam Diogo Monteiro da Fonseca, em outro o Capitam José Varèla, & em outro hum Capitam cujo nome ignoro,

Toma porto em Quicombo.

3 Constáua a Armada,de sete centos, atè 800. Infantes, sem a Gente do Mar,que seriam atè quatro centos Homens,& Officiais de Justiça,Fazenda,& Engenheiros,& Ajudantes: & com esta tam pequena Força,se acometeo huma tam grande Empreza, qual logo veremos,& o que mais he de notar, que tudo isto assi Nauios, como o Apresto, Mantimentos,Pagas,afora os Cascos dos cinco Principais, que eram de Sua Magestade. Foi aquirido por pura industria do General,por donatiuo que tirou do Pouo do Rìo de Janeiro de sessenta mil Cruzados, sem custa alguma da Fazenda Reïal: QVE quando as couzas sam de Deos, Elle as guïa sem interuirem potencias Humanas.

4 Foram proseguindo Viàgem,& a pezar de duas brauas Tormentas,com que o Inferno queria,parece, estoruà-los,aos vinte,& oito,& trinta,& tres gràos d'altura, perto do Cabo de boa Esperança. Aos 12. de Julho seguinte, auistàram alegres a Costa do Reino d'Angòla, em 18. gràos d'altura,a qual indo diminuindo aos 26. do mesmo mes,reconhecèram o Posto,que chamam do *Quicombo*, & era o lugar

gar aonde Sua Mageſtade mandou ſitiar Fortaleza, em fauor dos noſſos Portuguezes,que pereciam em Maſſangaño. Aqui ſahio em Terra o General com toda a ſua Infantaría, correo o Sitio,vio as Ruinas d'hum Redutto que ali fizèra o Gouernador Franciſco de Sotto Maïor por ſemelhante Ordem de ſua Mageſtade. Foi viſitado d'hum *Soua Mani-congo*,ſempre Amigo noſſo Leal,do qual recolheò as noticias,que lhe eram importantes ſaber. Feito iſto chamou a Conſelho,& apreſentou nelle as Ordens de Sua Mageſtade; propondo a todos em como o ditto Senhor lhe mandaua fabricar no Sitio em que ſe achauam,huma Fortalèza, pera por ali dar Soccorro, & communicar com os Noſſos Portuguezes de Maſſangano; ſenam quando, ô traças Diuinas! Ouuida a tal Ordem, contra a Execuçam della ſe alteraram,& conjuraram os Homens,a Terra,Mar,& Ceo; porque os Homens aſſi do Mar,como da Infantaria, começaram a dar vozes Loanda,Loanda,ou morrer,ou vencela. A Terra, aſſombraua os Hoſpedes com moſtras d'inclemència mortal de Clima brauo, Maligno, & Eſteril: & o que mais era que nem dalì podia ſoccorrerſe a Maſſangano, porque todo o entremeïo de Terras era ocupado de Potentados Inimigos, confederados já entam com os Olandezes.

5 O Mar,de tal maneira ſe alterou com os Homens,& com a Terra, que chegou a ſer grande Prodigio nunca dantes,nem depois jà mais viſto na tal paragem;porque ao primeiro d'Agoſto, as Agoas ſe encapelàram humas ſobre outras,& deram como aſſanhadas com tal vehemencia ſobre os Nauios, que aſſombrauam os mais conſtantes Animos; & parecia que ameaçauam huma de duas, ou Perdiçaõ,ou que leuaſſem Ferro,deſſem à Vela,& foſſem por diante,& iſto he o que pretendia o Ceo; o que sòmente naquella Enſeïada onde eſtauam,bramáua na ſobreditta fòrma o Mar,& as Ondas;eſtando todo o mais Mar ao redor em grande Paz,& ſerenidade. Paſmaua a Gente de duas Lanchas noſſas, que em diſtancia como de doze braças

Prodigioſo Temporal, que teue a noſsa Armada neſte Porto.

ao Mar,

ao Mar se achauam pescando, de ver o que passaua entre os nossos; porque estauam elles em bella paz, & serenidade, estando os nossos Nauios em confusam de hũa tal tormẽta que as Ondas lhe entrauam pela Proa, & sahiam em flor pela Popa; quebrauam as Amarras, & ameaçauam em tudo ruina, & o que mais admiraua aos nossos, era ver que nem hũ leue vento se mouia, prodigio admirauel? Que outra couza dizem estes portentos senam que va a Armada a diante: tudo sam vozes do Autor da natureza, que manda aos Mares, q̃ lancẽ dali fóra os nossos Nauios, lhe leuem as Amarras, & os forcem a dar á vela em busca de melhores fortunas.

Naufragio miserauel da Almirante o Galeam S. Luis.

6 Outros juizos lançauam algũs, attribuindo esta mõstruosidade nunca já vista na Costa d'Angola em tal paragem, a inuençam de Feitiçaria, porque d'outra maneira nam crïam, que de dentro d'hũa Enseïada, sem bafo algum de vento, & estando quieto todo o mais Mar, podessem leuantar as Ondas com força tam desapoderada. Porèm a que proposito Feitiçarias aõde vai obrando com nosco hũ Oraculo do Ceo Prodigioso, cuja força sómente he poderosa a produzir effeitos portentosos, a fim de cõseguir seus intentos. Eram seus fins a liberdade de Loanda, & restauraçam de nossa Gente, & de todo o Reino d'Angola, nam ha que espantar de Prodigios, que vam preparandolhe os meïos. E o que mais admirará a alguem, que entre a furia destas Ondas, se perdeo o Galeam Almirante chamado, Sam Luis, quebrandolhe as Amarras, dando à Costa, saluandose delle sómente trinta Homens, & perecendo mais de 250, & a mòr parte dos Mantimentos, & Fardas dos Soldados, que nesta Nao hiam em grande soma, por ser ella Noua, Grande, & Forte; Perda consideravel, em tam pequeno numero de Naos, & Infantes, & sendo estes dos melhores da Armada, & por esta via mais admirauel o successo, que logo veremos dos poucos que ficàrão, que quer o Ceo que tudo seja seu.

7 O Ceo entrou tambem nesta conjuraçam, & de todos estes Pronosticos, & meïos tirou a força do fim, que

pretendia,

pretendia; & foi assi, que entendendo bem o General, & os que com Elle hiam estas Linguas mudas de Deos, & o como aquella Magestade Diuina sabe, & pòde contrapòr, quãdo quer, seus intentos aos da Magestade da Terra; & que sabe dar as Vittorias em poucos, ou em muitos: feitos todos em huma Alma, largáram o Sitio, & recuperando primeiro alguns dos Bateis, que abrauezados Mares auia arremeçado à Praïa, & algumas Peças de Bronze, que puderam por arte tirar da despedaçada Almiranta, deram à vela a 6. d'Agosto, em busca do Porto de Loanda; a qual auistâram aos 12. do mesmo Mez; Porque sempre os 12. da partida tiuessem boa correspondencia com os 12. do meïo, & do fim. Aos 12. foi o principio da partida, aos 12. o meïo de ver Terra, & aos 12. o fim de chegar ao Porto último de Loanda. Algum bom Annúcio nos traz este ditoso numero de 12, & o que annúcia dirá o Capitolo seguinte.

Partese daqui pera outro sitio a nossa Armada.

CAPITOLO *III.*

PROSEGVE A EMPREZA: ACOMETTE a Loanda: Restaura aquella Cidade, & em breue tempo os Reinos d'Angòla.

1 Aos treze dias do mez d'Agosto, ao romper d'hũa menhãa alegre, foram vistos os Nauios todos, póstos sobre a Barra de Loanda, Empauezados de Festa, com Bãdeiras lançadas por suas Popas; que parece, que ao rir da menhãa, rïam tambẽ os Coraçoens dos Homens; Prenuncios já da Vittòria, que em breue esperauam. Logo no proprio dïa despachou o General Saluador Correïa de Sà, & Beneuides por Embaxadores aos Olãdezes, o Capitam Manoel Pacheco de Melo, & Joam Antonio Correïa Secretario seu, & Gaspar Rubí,

Manda o General Embaxadores aos Olandezes.

bì, que por Criado nas Partes d'Olanda, era Intelligente na Lingoa Olandeza; & com Ordem que fizessem por colher de suas praticas o Estado do Reino. Embarcados em hũa Lancha, com Bandeira branca por Popa, chegáram a tomar Terra na paragem onde chamam Corpo Santo. Aqui sahio a recebelos hum Capitam com sua Companhia; & guiados os nossos a certa Casa, nella se auistaram com Elles os Directores: Adrians Lens, & Pedro Corneles Ogmano, que com grandes mostras de Cortesia os receberam: & depois de seus custumados comprimentos, lhes foi proposta a Embaxada seguinte.

Proposta da Embaxada que leuaram os Nossos.

2 Que o General Saluador Correïa de Sá, & Beneuides, lhes fazia a saber, em como Sua Magestade Dom Joam o IV. o auia mandado com a Armada, que no Porto estaua, a fim de tomar algum Sitio naquella Costa, donde lhe podesse soccorrer os Portuguezes de Massamgano, das Opreçoens, & Crueldades, que com Elles usauam os Exercitos, que Elles dittos Directores, continuamente traziam em Campanha: & que pera este fim, nam achauam lugar mais conueniente, que o em que estauam: Mas como era impossiuel estarem juntos sem cõtendas, hũa Naçam, & outra, seria melhor, que lhe largassem a Praça; & quando nam, a pretendiam tomar por força d'Armas. Nam ficaram cõtentes os Directores, cõ a sobreditta Embaxada, pediram d'espaço oito dias pera responderlhe, foramlhe concedidos sómente dous; & despedindose os Embaxadores, deram noticia de tudo ao General, o qual se mostrou pezaroso de se lhe hauerem concedidos dous dias, pois neste breue tempo podiam ter lugar de preparar as forças, & mandar auiso aos Seus, que com número de 250. Infantes andauam em Campanha unidos à força da Rainha Ginga contra os Nossos, cujas Noticias tinhamos já sabido.

3 Aos quatorze d'Agosto, pela meïa noite, ordenou o General ao Capitam Gaspar Rubì, chegasse a sua Fragata bem a Terra, & ao Tenente General Francisco Ribeiro d'Aguiar, que com o Sargento mòr Diogo Coelho d'Albuquerque,

querque, fizessem saltar em Terra pela ditta Fragata, a Infanteria. Executaram Elles a Ordem, & com tam boa disposiçam, que quando foi de madrugada, estaua toda ella preparada, pera seguir o que lhe mandasse. Foram logo os Embaixadores a pedir a Reposta de sua Embaixada aos Directores, & foi desta sorte: *Que Elles tinham Poluora, & Pelouro, pera se defenderem.* Isto ouuido, atirou a Capitania huma Peça com Bala, & desembarcando o General em Terra, mandou marchar a Infanteria por *Cassandâma*, diuidida em tres Batalhoens, cada qual delles de trezentos Infantes. O primeiro, que subio descobrindo o Campo, foi o do Sargẽto Mór Diogo Coelho d'Albuquerque; aquem seguiram os demais Capitaens. Marcháram todo aquelle dia, andando sempre o General dispondo os Esquadroens com acerto; acodindo a todas as partes com grande Valor, por mais que das Fortalezas do Inimigo, nam cessauam d'atirar grossa Artelharia de vinte, & quatro; & vinte, & oito liuras, cujos Pelouros, parece que chouiam.

Enuesse hum dos Nossos Batalhoens com o Olandez, & fa-lo retirar a suas Fortalezas

4 A vista da Cidade, ordenou o General ao Sargento Mòr, que enuestisse com hum dos Batalhoens: Marchou o ditto Sargento Mòr, até o Sitio de S. Josè, donde auançou com valor, fazendo retirar dali o Inimigo, pera as Fortalezas do Morro, lugar eminẽte sem Padrasto, cortado a piq; e ao Mar, pelos tres lados terrenos, de piçàrra; & pera o lado da Cidade (que he o mais estreito) com Escarpe, Fòssos, Baluartes, Parapeitos, Cestões, Artelharia grossa de Bronze, Sitio em fim por Natureza Inexpugnauel; & ganhandolhe alì o Forte chamado Santo Antonio, com sua Artelharia, Fòssos, & Parapeitos, Pōte leuadiça, & Trincheiras das bocas das Ruas. Franqeando este Caminho, entrou o General com o mais corpo do Exercito aos 15. d'Agosto, dia Solẽne, em o qual se Celebra a Festa da Assumpçam da Rainha do Ceo, & Medianeira que foi de todo este Successo, segũdo a Ordem, & Traça do P. Joam. Do que lembrado o General, entrou a darlhe as Graças da Vittoria no Collegio da Companhia de JESV, cujo Tēplo entre todos os mais, fi-

câra sò em seu antigo ser.

5 Daqui ordenou logo o General ao Capitam Antonio da Fonseca Dornelas, & Lopo de Barros Machado, q com suas Companhias, fossem a guarnecer a *Maïanga*, posto aonde estaua a Agoa; & repartio toda a mais Infanteria, tudo com boa Ordem: aos 16. do ditto mes, prisionou o Capitam Lopo de Barros Machado, dous Framengos vindos da Insendcira, Sitio d'huma Fortaleza, que o Inimigo alì tinha; & leuados ao General, lhes fez Perguntas do numero de Gente, com que guarnecia o Inimigo sua s Fortalezas: cõfessaram, que nas Fortalezas estauam 550. Infantes, exceptos alguns *Muchiolandas*, a que nam sabiam o numero; & que seu Sargento Mòr, andaua em Campanha, com 250. Infantes, & Cantidade de Gentios confederados.

Resoluese o General em dar Assalto ao Inimigo.

6 Conhecida pelo General a tençam do Inimigo, & que se chegassem a tempo os auizos dos Directores, ao ditto Sargento Mór, seria mais prouauel Marchar Elle junto cõ o Poder da Ginga, emcorporados com os das Fortalezas, & tornarem a enuestir à Cidade; poz logo a couza em Conselho, & resolueose, que inuestissem o Inimigo, & se auansassem às Fortalezas; das quais huma era a do Morro de Sam Paulo; que assima descreuì, por Sitio, & Arte quasi inexpugnauel; pelo que mandando primeiro o General ao Capitam Manoel Jorze Camelo, fosse enuistigar, porque parte deuia ser cometido o Inimigo, com menos risco nosso, & visto tudo pelo ditto Capitam, ordenou que aos 17. d'Agosto pela madrugada, se leuassem as Fortalezas à Escala vista, dispondo a Enuestida, na fòrma seguinte.

7 Que o Sargento Mòr Diogo d'Albuquerque, fosse pelos Baluartes da Fortaleza do Morro, com os Capitaens, Aluaro d'Aguilar Osorio, Andre Rodriguez Vieïra, Manoel Dias, Thomàs Fernãdes de Mesquita, Manoel Jorge Camelo, & Simam de Souza Carneiro, & Joam Duque. E pela Casa dà Agoa, os Capitães Manoel Pacheco de Melo, Luis Correïa Sunega, Lucas Leite Pereira Joam Rodriguez Castelhano,

Castelhano; & pelas Fortalezas da Praïa, os Capitães Alõſo Castelhano da Sylua, Manoel Correïa Vaſqueannes, Luis Machado Homem, Lourenço Barboza da Franca. E pela bãda do Mar em Bateis, os Capitães Joam Saramenho, Clemente Martinz, Antonio Vaz d'Oliueira, Gaſpar Rubì, Frãciſco Fernandes Furna, Manoel Lopes Anjinho; pera que estes tocaſſem a Rebate por aquella parte, & acodindo a ella o Inimigo, foſſe acometido a hum meſmo tempo, por todas as da banda da Terra; o que ſe poria em execuçam no tempo: em que viſſem Farol, no Forte de S. Antonio.

8 Diſpoſto tudo por esta ordem: preparados os Capitães, & Infanteria; & guarnecida a Praça com tres Companhias, foram marchando a Tròços, todos à Ordem do Sargento Mór Diogo Coelho d'Albuquerque; ſenam que nam foi o Succeſſo, qual ſe podia eſperar d'huma tambem diſposta Bateria; porque chegando já perto á Fortaleza do Morro, & ſendo ſentida a noſſa Infanteria, d'hũa Sentinela junto á Caſa d'Agoa, tocou a Arma, & acodiram os da Fortaleza, guarnecendo os Pòſtos aſſinalados, a tẽpo em que os noſſos já apelidauam a Mageſtade d'El-Rei D. Joam acometendo por todas as partes, com tam deliberado Valor, q̃ chegàram muitos, a caualgar a Artelharia do Inimigo; ſaltãdo Fóſſos, Banqueta, Parapeitos, & Eſtacadas: porem como o Inimigo eſtaua com Preuençam de Moſquetaria, & Pedreiros, deu muitas Cargas, cauſando na noſſa Gente damno conſideranel.

Rendem os noſſos a Fortaleza de S Paulo, & ſam rechaçados os que acometeram as outras Fortalezas.

9 Tanto que o Capitam Alonſo Caſtelhano da Sylua, ſentio que era inueſtida a Fortaleza do Morro, eſtando junto ao Forte de S. Paulo cõm os mais Capitães, que o ſeguiam, o Auançou, & Rendeo com effeito (poſto que o Inimigo deliberado a defenderſe, lhe quiz impedir a entrada cõ a Artelharia) & continuando a Vittoria, atè o Forte de N. Senhora da Guia, o atacàram por eſpaço de tres horas, aſſi pela parte do Mar o Cap. Joam Saramenho, como pela da Terra os meſmos ſobredittos, a tẽpo em q̃ veïo Socorro ao

 Inimigo

Inimigo da Fortaleza do Morro, dezemparãdo os Caualeiros, em conhecendo que os Nossos hiam de retirada, pela perda da Gente sobreditta, deram muitas Cargas de parte, a parte; & indo amanhecendo, foi força retirarse a nossa Infanteria a huma Casa, que ficaua a tiro de Pistòla, onde lhe mandou o General fazer Alto, atè noua Ordem.

Trata Inimigo da entrega das Fortalezas.

Nam ficou frustrado comtudo o nosso acometimento, porque logo atemorizado o Inimigo com tam Valeroza Resoluçam, & apostada Valentia; naquelle mesmo dia à tarde poz Bandeira de Paz, Escreueo ao General; pedindo Refens pera se tratar de Concertos, & com effeito aos 19. do ditto mes foi de nossa Parte, o Capitam Aluaro de Nauais d'Azeuedo, & veïo da sua, o Secretario dos Directores a certa Casa junto à Matriz, & ahi com o General, se ajustaram as Capitolaçoens seguintes.

CAPITOLOS ASSENTADOS, E CONCLVidos entre o muito Nobre Senhor Saluador Correia de Sá, & Benauides, General da Armada de Sua Magestade de Portugal, presente neste Porto de Loanda d'hũa parte, & os Senhores Directores do Destritto Austral da Costa d'Africa da outra: com as quais se lhe despejarà, & largarâ esta Praça de Loanda.

1 QVE o Senhor General, exhibirà Naos sufficientes, nas quais possamos fazer Viagẽ a Portugal, ou ao Brazil; & os dittos Nauios primeiro se visitarâm, & seram declarados idoneos, & prouidos com Bastimentos necessarios, & o mais que for necessario pera a Viagem.

2 Que nos dittos Nauios, possamos leuar com nosco todas nossas Fazendas, & tambem as da Companhia, de que ainda

ainda estamos Senhores,& temos posse, em que vai ametade da nossa Muniçam,& os Mantimentos.

3 Que em quanto as Naos se refazem,& preparam pera a Viagem, nos assine lugar aonde estejamos seguros de toda a Inuasam,& Molestia,quanto a Pessoas, &c. Bens.

4 Que Marchemos fóra com as Bandeiras tendidas,& Tambores batentes,Corda acesa,& Bala em boca;& leuãdo cõ nosco quatro meios Canhões, marcados com as Armas da Companhia.

5 Que entre nossas Fazendas,se contẽ tãbẽ os Escrauos domesticos,tanto da Companhia,como d'outros; dos quais cada hum possa dispor conforme seu liure aluedrio.

6 Que estas Condiçõis,& Capitolaçõis,se estenderâm a todos os Moradores desta Praça, tanto aos que delles estam entre nós,& em tempos atrazados se tornâram a nós,como a outros que entre elles estam assistindo, sem que contra elles se possa fazer a minima inquiriçam,sobre couzas passadas;antes que cada hum se mãtenha no seu; & todas as diuidas de parte a parte,feitas em tẽpos atrazados, se satisfaçam por aquelles mesmos,que as fizeram, & nam por outro nenhum;& contamse entre estes,tanto os Negros da Ilha de Loanda,como dos arredòres.

7 Que o nosso Maïor Simam Pedro com os Officiais, & Gente,que o està acompanhando,& mais todos quantos por aqui,ou por alí estiuerem,(nenhũ excepto) participaram este concerto,se o quizerem aceitar,& quem o nam quizer,ficará exposto ao Castigo do Senhor General.

8 Que o Senhor General bote bando, que em quanto aqui estiuermos,a sua Gente aqui,nem os de Massangano, nos nam escandalizem,nem offendam com palauras injuriosas,& contumeliosas,pera euitar brigas.

9 Que enquanto aqui estiuermos, vindo algum Nauio nosso d'Olãda,ou Brazil aqui,ou algures, se lhe nam fará molestia;antes ajam fruiçam destes Capitolos, & partam liures,& sem embargo cõ nosco,& nós com Elles,

10 Que todos os Prizioneiros de parte,a parte se solrem,

& se restituam á sua liberdade.

11 Que nam saltaremos em Terra desta banda do Sul, nem tomaremos Armas contra Ella, no ditto Destritto Austral.

12 Que se côcederam cinco dias pera a Embarcaçam, & desd'o dia d'hoje, pera em quanto durar a nossa viagem, cessaram Armas, de parte a parte nesta parte Austral; & passado este termo d'Embarcaçam, poderemos ficar embarcados atè que nos venha reposta do auiso, que mandámos ao Maïor.

13 Sendo caso, que antes que partamos, venha o ditto Maïor, ou outra alguma Gente nossa, & queiram tomar Armas contra o ditto Senhor General, nòs as nam tomaremos, nem lhe daremos algum fauor, estando sempre firmes neste concerto, & o mesmo farà o ditto Senhor General, vindolhe Gente de Massangano, ou d'outra parte alguma. Feito a os 21 d'Agosto na era de 1648. na nossa Fortaleza cercada. *Aer Denburgh. Saluador Correïa de Sá, & Benauides. Adriano Lens. Cornelio Henrique Ogman.* Estas sam as Capitolaçoens.

Tomou Posse o ditto General das Fortalezas em 24 d'Agosto de 1648. dïa de S. Bertolameu, & o mesmo em que o anno de 1641. sete annos auia, tinham tomado ós Olandezes Posse dos Reinos d'Angola: & logo que entrou na do Morro, lembrado bem do que tratara com o P. ALMEIDA, fundou alí huma Capela dedicada ao Arcanjo S. Miguel, & á Cidade acrecentou o Titolo da Assumpçam, por honra da V. S. Nossa, Padroeiros, que foram da Empresa, & nesta Capela, se disse a primeira Missa cõ celebres Acçoens de Graças ao primeiro de Dezembro do mesmo anno de 1648.

A volta do Reino d'Angola, sugeitou logo o Feliz General, o de Benguela, que facilmente lhe deu a Obediencia debaixo das sobredittas Capitolaçoens, & a esta vòz, o Rei de Congo, pedio nossa Amisade, & o Emperador Cassange, offereceo a Obediencia, como tambem a Rainha Ginga, & mais Potentados, & Souas.

CAPI-

CAPITOLO IV.

DISCORRE SOBRE A EMPREZA DITTA: apontamse outras circunstancias, & mostrase claro, que foi Profetizada do Ceo.

1 PROPOSTA na maneira sobreditta a Empresa da Restauraçam dos Reinos d'Angola, quẽ nam ve que entreveïo nesta grande Obra o destino do Ceo, & que teue o P. JOAM D'ALMEIDA noticias claras, certas, & Profeticas della: esta era aquella grande força do Espirito que o obrigaua (segundo Elle mesmo disse) a que auisasse o General huma, & outra vez que partisse, que chegasse, que accometesse, &c. Esta era a Resoluçam, esta a Segurança, esta a Pressa com que prometteo o effeito, como se jà emtam o vira com os olhos. Nenhuma couza aconardou aquelle Animo certo, & resoluto; nem os Espantos de seus Superiores, nem as Duuidas do Pouo alterado, nem as Contradiçoens, que se offerecceram, & pareciam impossibilidades a olhos da Prudencia Humana; porque a Diuina era sòmente a que o guiaua. QVE importa que mande outra couza a Magestade cà da Terra? Que as Léuas da Soldadesca, & Armas Olandezas, assombrem o Brazil? Que a Cidade do Rïo de Janeiro esteja impossibilitada? Que faltem Mantimentos? E o que mais he, que o General nam imagine tal Empreza? Nem o Pouo, nem os Homens prudentes do Mundo? Que importa isto no ponto, em que a Magestade Diuina ordena outra couza, & a està manifestando ao P. JOAM, com claras especies, como se já a vira Presente

2 Mas apuremos mais algumas circunstancias. Aquella preça que o P. ALMEIDA daua ao General, d'até os doze

de Maïo,& nam mais,nam era a caſo; era q́ preuìa jà entam dous impedimentos notaueis, dǫ q́ dependia o negocio todo,hum na partida,outro na chegada:hum na partida,porque a nam ſahir a Frota no dia aſſinalado, ſem duuida nam partiria; porque partida ella, entrou pela Barra hum Nauio com auizo d'ElRei,em que mãdaua que ſe detiueſſe alĩ o General Saluador Correïa de Sà, & Gouernaſſe aquella Praça,por quanto tinha tido auizo das Leuas de Gente, & Naos de Guerra (que aſſima diſſe) metera o Olandez em Pernambuco; & nam parecia Prudencia deſamparar aquella Praça, & tirarlhe os Mantimentos,Gente,& Nauios,pera effeito de ſocorrer a outra.

3 Eſte era o auizo d'El-Rei, o qual ſem duuida,ſe a Frota aos doze de Maïo nam fora partida, quando elle chegou,de nenhuma maneira partira. E eis aquì temos a cauſa, porque inſtaua com tanta efficácia o P. Joam, que a doze de Maïo ſahiſſe ſem falencia a Fròta pela Barra fòra. E o que maìs he,que eſſa meſma Carta d'Auizo de Sua Mageſtade,quiz o deſtino deſta Fatal Viagem, que nem ſe abriſſe,nem della ſe tiueſſe auizo, ſenam depois de paſſados muitos meſes;porque nam pudeſſe ſer auiſado o General,& voltaſſe;o que ſem duuida em tal caſo faria. Tanto hïa naquella preſſa dos doze de Maïo.

4 A outra cauſa era,porque preuía outro impedimento na chegada; porque chegando a noſſa Frotà ao Porto de Loanda,em dia ſemelhante de doze d'Agoſto,tinha partido poucos dias auia daquella Praça, contra a de Maſſangano,o melhor Terço de Gente de Guerra, que o Olandez tinha; & fizera ſem duuida perigar,ou impoſſibilitar a Empreza,a eſtar preſente. Aſſi que aquelle termo dos doze de Maïo,foi neceſſario pera euitar o impedimento da ſahida da Praça do Rïo de Janeiro,& foi neceſſario pera euitar o impedimento da entrada da Praça de Loanda; donde ſe vè que nam era de balde a preça; que Deos a queria, que Deos a intimaua, & tudo preuìa com certeza o Grande Eſpirito do P. Almeida,porque combinado o Effeito com a Promeſſa,

Pouco antes de chegar a Angola a noſsa Armada, tinha ſahido ao Sertam o Olandez, com o melhor Terço de Gente que tinha nas Fortalezas.

messa, tudo veïo a ser hũa couza: tudo vio, & tudo annũciou muito d'antes.

5 Outra circunstancia. Achouse certa hora presente na IgrejaMatriz do Rìo de Janeiro à Festa, que entam se fazia ao Arcanjo S. Miguel (cujo Deuotissimo era) em 29. de Setembro de 1648. & quatro mezes depois que a Frota partira: Aqui trauaram pratica com Elle de proposito alguns dos Homens, que alì se acháram, & andauam suspensos nas Esperanças desta Profecia, publica em toda aquella Cidade; & fingiramselhe como que duuidauam do Sucesso, que poderia ter a nossa Armada; senam quando, entra o P. JOAM D'ALMEIDA em Feruor, & dizlhes as palauras seguintes: *Que he o que dizem?* Boas *Fataxas tem lá feito* (id est em Angola) *aquelle Alferssinho de Christo*, (apontando pera o Santo Anjo) *nos Inimigos de nossa Santa* Fè: Como dizendo claramente, que tinham os Nossos alcançado Vittoria. Notàram os ouuintes o Ditto; & pelas nouas que depois vieram, ficàram certos, que naquelle tempo tinham os Nossos alcançado Vittoria debaixo da Inuocaçam do Santo Anjo, & que d'entam tinha visto tudo o P. JOAM. Juráram o Caso os mesmos, que o ouuiram; & consta do Processo do Rio de Janeiro.

6 Mais Circunstancias. Logo ao Domingo seguinte, depois do dia do Santo Anjo, foi o P. ALMEIDA dizer Missa a certa Fazenda do Collegio, distante da Cidade como huma legoa: eis que acabada a Missa, chegase à Elle huma Molher Viuua, por nome Valéria Paes, a quem trazía desuelada, o Sucesso que terìa a nossa Armada, em respeito d'hum Genro seu, que nella hìa; & dizlhe assi. P. JOAM D'ALMEIDA, *V. R. encomende a Deos a nossa Armada, que ouço dizer por aqui, que teue roim Sucesso, & que he morto Saluador Correïa de Sà*. Entrou em Zelo o Padre, & respondeolhe: *Vasse: Vasse por diante daquelle Altar, & dè Graças a Deos, que nam he morto Saluador Correïa de Sâ; & tem alcançado huma grande Uittoria dos Inimigos de Nossa Santa Fe.* Jura o Caso o Capitam Francisco Monteiro Mendes, no Processo do Rìo de Janeiro

neiro fol. 22. como testemunha d'ouuida, que se achou presente, & nam tardou muito Nauio d'Angola, que trouxe as nouas de tudo o que dissera o Padre.

7 Outra Circunstancia ouue no Caso, que foi mais aplaudida; porque queixãdoselhe certos Moradores do Rïo de Janeiro, que auendo jà tempo notauel, que tinha partido a nossa Armada, & tardauam nouas della, & daua que entender ao Pouo esta tardança; respondeo o P. JOAM: *Nam lhes deisso Pena a V. Ms. que antes que se façom as Festas das Santas Virgens, virâ auizo, assi como dezejam.* Correo a Reposta pela Cidade, & alegrouse o Pouo, q̃ veneraua os Dittos do Padre, como de Santo; senam quando viram que chegàra o dïa de 21 d'Outubro das Santas Virgens, & nam chegaua o prometido auizo. Aqui foi entam a perturbaçam d'alguns, & admiraçam de quasi todos: já chegáua alguem a dizer, que quem nam acertara em huma couza, nam acertaría nas mais; porem logo ficàram todos conuencidos, porque nam obstante, serem passados os 21. d'Outubro (dïa proprio das Santas onze mil Virgens,) viram com tudo ser verdadeira, & sem falencia alguma, a promessa do Padre; porque o auizo prometido chegou a 8. ou a 10. de Nouembro, & rè-vèra na vespora antes do dïa, em que naquelle anno se celebràram as Festas das Virgens; & foi o caso que estiuira a Igreja do Collegio o tẽpo entremeïo desacomodada, & cõ parte das Paredes abertas, pera duas Capelas, que Nella se fizeram & foi a causa de se tresladar a Festa. Aduertiose o Ditto no Pouo, & cõputouse com a Reposta do Padre, que nam dissera que auia de chegar o auizo antes do dïa proprio das Virgens, senam antes q̃ se fizessem suas Festas; & que assi fora na verdade, & com maïor Marauilha ainda, porque veïo á Tresladaçam das dittas Festas, sendo que aconteceo muito a caso.

8 Outra Circunstancia foi, que vindo a Confessarse com o Padre JOAM, Diogo Coelho d'Albuquerque, que cõ Posto de Sargento Mòr, se embarcaua na Almiranta, pouco antes de partirse a Frota, o Padre pondo os olhos Nelle,

&

& perguntandolhe pela Nao em que hïa, *ex abrupto* lhe disse com efficàcia d'Espirito: *Meu Senhor, peçolhe muito, que faça Deuaçam particular, â V. S. Nossa, & a S. Ignacio, & a S. Francisco Xauier, & a S. Miguel Arcanjo, porque assi lhe importa.* E tornandose a encontrar com Elle, lhe repetio as mesmas palauras, que se lembrase do que lhe tinha ditto: & nam satisfeito, a terceira vez mais de vèras lhe tomou a mam, & lhe disse. *Nam se esqueça daquellas quatro Pessoas, que lhe repeti; porque lhe importa muito.* Ficou admirado o Sargento Mór, & logo entendeo claramente, que lhe Pronosticaua algum Perigo grande, em que o Auxilio dos sobredittos Santos lhe ouuesse de ser necessario: sucedeo assi na verdade; porque perdendose a Nao Almiranta no Porto de Quicombo, naquelle Lamentauel Naufragio, que assima dissemos, onde morreram 250. Homens: entre estes andou tambem o Sargento Mòr, labutando com a Morte, desamparado de Remedio Humano; hora no Fundo, hora na Flor das Ondas, por nam saber nadar, até que lembrado como de repente, da Deuaçam da Virgem, & mais Santos que o P. ALMEIDA lhe intimàra, chamou de todo o Coraçam por Elles, & quando menos o imaginou, sem saber como, nem por quem, se achou tirado a Terra, & lançado em a Praïa, & com effeito saluo, & com vida, & reconheceo claramente a efficacia da recomendaçam do Seruo de Deos, & como o caso do Naufragio lhe fora tanto d'antes manifesto.

Significa o P. Joam a huma Pessoa, deposto o Naufragio que auia de passar em Angola.

9 Mas pera que sam Conjeituras: Voz foi de muitos que entrara o P. JOAM D'ALMEIDA em dia de Nossa Senhora da Assumpçam no Cubicolo do P. Antonio Rodriguez todo Abrazado, & cheïo d'Alegria, & lhe dissera: *Padre meu demos muitas Graças a Deos, pelas merces que nos tem feito*; & apertando o Padre com Elle, que lhe dissesse que merces eram estas, respondera, que naquelle mesmo dia, fora Deos seruido de restaurar Angola. Porem pera que tam mais Circunstancias: a Morte do Padre, & seu demasiado Silencio neste caso, foi causa de nam se aueriguar tanto, como conuinha este Oràculo tam notauel do P. ALMEIDA. Jurou

ra fazer ao Reino; porem desta vez achou na reposta mais difficuldade que na primeira; porque como o successo passado estaua tam publico enrre os Homens, & nam puderam deixar de ter chegado aos ouuidos deste humilde Padre as Acclamaçoens delle, por euitar o louuor popular, faziaselhe difficultozo tornar a semelhantes materias, onde ouuesse rasto, ou cheiro de alguma honra propria. Instaua o diligente Requerente huma, & outra vez, & nam era respondido como desejaua, & quanto mais difficuldade achaua, tanto mais pretendia, mas sempre sem effeito; atè que vendo que hia de veras, vsa de hum ardil engenhoso (que sempre a boa diligencia foi Parto d'engenhos grandes) & foi o ardil seguinte.

2 Pedio ao Padre, que ao menos lhe auia de fazer huma graça, & vinha a ser, que o auia d'encomendar a Deos por todo o tempo de sua Viagem, até chegar a Portugal, & que esta quantidade de tempo deixaua Elle na eleiçam de S. Paternidade; mas com tal cōdiçam, que Essa auia d'escreuer em hum papel, & fixalo na parte mais publica de seu cubiculo, porque assi nam pudesse esquecerse delle. Tudo lhe concedeo o sincero Padre, bem fora de caïr no engano santo, que com sutileza lhe armauam. Torna o General ao dia seguinte, manda chamar ao P. ALMEIDA, & perguntalhe pelo despacho de sua petiçam. Responde o Padre, que tem encomendado a Deos sua Viagem, & que tem feito eleiçam do demais tempo, em que ao diante a háde encomendar a Deos, & escrito em hum papel, & pregada em parte mais publica de seu cubiculo, pera nam se esquecer della. Insta o General, que quer ver com os seus olhos o ditto papel, pede licença, & enrra com Elle, & comigo (que o caso escreuo, & fui de tudo testemunha de vista) em o seu cubiculo, & lendo o escrito, acha q̃, diz assi. *Lembrāça pera, que encomendes a Deos a Viagē do senhor Saluador Correia de Sà, & Benauides, atè chegar a Portugal, & has de cōtinuar atè as santas onze mil Virgens.*

3 Lido o papel, pulou de prázer o General, & disse pera mim, como em segredo: *Aqui tenho eu tudo o que queria, porque da*

„ *qui tiro q̃ hei de chegar a Portugal a ſaluamẽto, & que heide chegar atè*
„ as ſantas Virgẽs; porem parece couza impoſſiuel (tornou o
„ General) porque eu n'e acho aqui no mez de Junho, & da-
„ qui ei d'ir à Bahĩa a encorporarme com a Armada, & eſ-
„ perar ali por ella; & eſta de força ha de fazer demora, & ha
„ de ſer a Viagẽ prolongada, principalmẽte conſtãdo a Fro-
„ ta de quaſi cem Velas. Pelo que nam parece poſſiuel, quẽ
„ dentro em quatro meſes, que reſtam daqui a 21. d'Outu-
„ bro, chegue a Portugal. Ditto iſto, voltou ao P. ALMEIDA, & diſſelhe: Padre, iſto nam pòde ſer: acrecẽtelhe V. P. mais hum mez. *Nam he neceſſario* (reſpondeo o P. huma, & outra vez, por mais que inſtou o General) *Nam he neceſſario: baſta iſſo, baſta iſſo.* Tomou entam a pena o General, & eſcreueo de ſua propria letra, acrecentando mais hum mez. Porem foi lanço de menos Fè, & moſtrou o bem o effeito; porque o General partio pera a Bahĩa: eſperou nella o apreſto da Armada: acompanhou a: & foi com tudo a viſtar Terra da Barra de Lisboa, dia das Sãtas Virgẽs (& foi o Primeiro, que a vio) na cõformidade do Eſcrito do Padre. Caſo marauilhoʒo, & aplaudido da Armada; & muito mais dos que ſabiam bem as circunſtancias, & todo o Suceſſo. Eſtà jurado no Inſtrumento do Proceſſo do Rĩo de Janeiro, a fol. 9.

Sucede a viagem segundo o que o general tinha colhido do P. Almeida.

4 Lancemos aqui outro Suceſſo mais antigo, preuiſto, & ditto d'antes ao meſmo General Saluador Correĩa de Sà, ſendo ainda mancebo, por ſuas meſmas palauras: diz pois
„ aſſi. Na era de 30. chegando eu a S. Paulo a acompanhar
„ minha Prima a Senhora D. Vittoria, que hĩa pera o Go-
„ uernador do *Paraguai* ſeu Marido, & ſentindo Ella, & ſua
„ Mãe a Senhora D. Eſperança o auer eu de voltar dali pe-
„ ra o Rĩo de Janeiro me pediram quizeſſe paſſar com Ellas
„ adiante. Diſſelhe, que ao outro dia reſponderia. E enco-
„ mendando a Deos, que diſpuſeſſe o mais acertado; fiz pro-
„ poſito de ſeguir o que ao dia ſeguinte (em que auia de reſ-
„ ponder) me aconſelhaſſe a primeira Peſſoa, com quem fa-
„ laſſe; & eſtando de madrugada na cama, ouui bater a huma
„ janela, que cahĩa no meu apozento; & ſem ſaber quem era,
„ com o propoſito que tinha, perguntei: *Irei, ou nam irei?* Reſ-

Reuela Deos ao P. Almeida, certo penſamento do Gen. Saluator Correia de Sà.

pondeoseme: *Và v. m. acõpanhar a sua Prima, que sem embargo de que nam tem licença de seu Pai, Deos assi he seruido, & tã. e n de que tome estado naquellas partes; & Deos o leue com bem, que eu me vou pera a Aldeia.* Fiquei suspenso; & porque o ditto Padre nam ›› sabia de minha tençam, nem de que meu Pai nam leuaua gos ›› to de que eu proseguisse a ditta Viagem, & nesta jornada ›› tomei estado com D. Catherina de Vellasco, de que meu Pai ›› ficou mui satisfeito, sendo que o nam estaua da jornada. ›› Atèqui o General.

5 No anno 1647. & mes de Abril, chegou auiso ao Rio de Ianeiro, em como Sigismundo, General Olandez, se tinha na Bahia apoderado, & sitiado em Taparica da Barra pera dentro, pondo ali em cerco aquella Cidade, com cantidade de Naos de guerra, que de continuo vigiauam, & ocupauam a ditta Barra, pera que nam entrasse socorro aos nossos. Chegàram com este auiso juntamente cartas do Gouernador General, que entam era do Estado, Antonio Telles da Silua, & do P. Prouincial da Companhia d JESV, & Padres do Collegio, em que pediam encarecidamente socorro, assi à Camara da Cidade do Rio, como aos Padres do Collegio della, de Mantimentos, & Nauios ligeiros, pera auerem de sustentar o Cerco. Nesta ocasiam aprestou o Padre Reitor, que entam era, por parte do ditto Collegio, hum Nauio, que carregou dos mantimentos, que auia na terra; & porque fosse este socorro mais seguro, auizou a hum Religioso do mesmo Collegio, Experimentado, & Inteligente em viagens do mar, pera auer d'ir no Nauio, & buscar traça, com que chegasse a entregalo na Bahia ao Padre Prouincial, pera que Elle, em nome daquelle Collegio do Rio, désse o Casco ao Gouernador, pera o seruiço del Rei, & os mantimentos repartisse com o Presidio, & Religiosos do Collegio.

Socorro que mandou o Reitor do Colleg. do rio de Ianeiro estando cercada.

6 Aceitou a Empreza, como obediente, o sobreditto Religioso, mas considerando o perigo della, & como alé de correr Costa infestada de cõtinuos Piratas, auia d'ir acometer huma Barra cercada, & vigiada com tantas Naos

de Guerra,que de proposito ali esperauam a roubar, & impedir a Entrada. Viose em afliçam, & recorreo ao P. JOAM D'ALMEIDA, como a Refugio comum de todos: propozlhe os perigos,& pediolhe Encomendasse a Deos o negocio: prometeo Elle assi,& quando foi ao dia seguinte, sem esperar que o Religioso lhe pedisse reposta, buscou o Elle mesmo com Rosto alegre,& risonho, & abraçandoo lhe disse assi: *Irmam meu vá contente, porque ha d'ir à Bahïa a saluamento, & ha a'entrar pela barra dentro sem perigo algum*; & isto com tais circunstancias,& miudezas tam particulares,& tal efficacia,que de todo assossegou seus cuidados:&o effeito mostrou a verdade, porque o Nauio partio do Rïo a onze de Maïo:passou aCosta sem perigo algum dos Pyratas: chegou à Bahïa em sete de Junho,& atrauessando no mais claro do dia aquella grande Enseïada de sua Barra, à vista de *Taparïca*, & de todas as Naos Inimigas de Sigisinundo,& especial mente de quatro Galeões d'Estado, que ficauam mui perto: nem foi acometido,nem recebeo damno algum; como se a Mam de Deos poderoza os detiuera,porque ficasse verdadeira em tudo a Promessa de seu Seruo ALMEIDA. Tudo foi publico, & tudo jura o mesmo Religioso no Processo do Rïo de Janeiro a fol. 10.

Outra Notauel Profecia do P. Almeida.

7 Nam foi menos marauilhozo o Caso seguinte.Soauase entre os Religiosos da Cõpanhia de JESV do Rïo de Ianeiro, q̃ queria o P. Prouincial,leuar cõsigo pera a Bahïa,pera dahi mandar a Pernãbuco o Irmam Joam d'Olíueira, Religioso do mesmo Collegio; porem isto andaua em consulta, & nam se tinha deliberado nada;porque o P.Reitor do Collegio,& Consultores eram de cõtrario parecer,& propunham que era o Irmam Enfermeiro, & Boticario unico do Collegio,& ficariam desemparados os Doentes, & a Botica,pelo que se tinha a ida do Irmam por incerta.

8 Estando as couzas nestes termos, consultou o ditto Irmam Enfermeiro ao P. JOAM D'ALMEIDA sobre o que lhe parecia, & se auia elle d'ir, ou nam. Foise o Padre a dizer Missa, & depois della respondeo o seguinte: Que

elle auia d'ir â Bahïa, porque o queria Deos assim (& acrecentou as palauras seguintes, que lhe deu por escrito) Eu ,,
lhe prometo a boa Viagem a Saluamẽto, & a todos os mais ,,
que no Nauio vam, com todos os bons felices, & alegres ,,
Sucessos, que nella, & no fim della espero em o Senhor te- ,,
ràm todos. Porem Elle carissimo, nam ha d'ir a Pernam- ,,
buco, mas ha de tornar logo a este Collegio do Rïo: & tu- ,,
do isto lhe deu em Escrito firmado da sua propria letra. Poderoso he Deos em seus Seruos. Tudo o que disse este Seruo de Deos vio cumprido â risca o Irmam Enfermeiro, & todos os que com Elle foram no Nàuïo; porque o Irmam fóra de todo o imaginado, foi com o P. Prouincial pera a Bahïa: chegou a ella a bom Saluamento, com todos os mais Companheiros: nam foi a Pernambuco, & voltou logo dẽtro em pouco tempo pera o Collegio do Rïo de Janeiro, côm espanto grande dos que sabiam o empenho, com que o P. Prouincial por maïs que traçou, por maïs que auizou ao Irmaõ, por maïs que este se preparou pera o effeito da Viagem, ella nunca se effeituou; & posto que parecia couza despropositada aos olhos dos homens, que hum Irmam enjoado no mar, & de pouca saude, tornasse outra vez com tãta breuidade a desandar a Viagem de mais de 200. legoas; Elle o fez, porque o tinha destinado assim o Querer Diuïno. Chegou ao Collegio do Rio, & abraçandoo na primeira entrada o P. IOAM D'ALMEIDA, lhe disse: *Venha embora, q̃ assim quer Deos que torne, pera remediar aos pobres em sua botica.*

9 Ouue mais outra circunstancia no caso; que quando partio o Nauio pera a Bahïa, lhe sobreueïo huma Tormenta, que o poz em grande trabalho; mas lembrado o Irmam da promessa do P. ALMEIDA, tirou do seu escrito, que leuaua, & lendoo em publico diante de todos os que hião, posto de joelhos, & com fè viua. Cessou de repente a Tormenta; & em breues dias chegaràm â Bahia, & assim o depõe o mesmo Irmam, & alguns dos que o acompanharam. Succedeo no anno de 1649. & largamente està testemunhado no processo do Rïo.

CAPITOLO VI.

PREVE, & DENVNCIA MVITO D'ANtes o máo Sucesso da Fróta d'Antam Themùdo, do anno de 1650.

1 NEM sempre que Deos ordena liurar aos Homens de casos desastrados, saïe com effeito sua Diuina traça; porque nem sempre os mesmos Homens querem: seguem seu liure Aluedrio, & nem sempre se deliberam a caminhar pelos caminhos, que o Ceo lhes ensina.

2 Corria a era do Senhor do anno de 1650. & mes de Julho, & achauasse no porto da Cidade do Rio de Janeiro, huma Escoàdra de 22. Nauios, cujo Cabo era Antam Themudo, que com tres Nàos da Companhia Mercantil do Brazil, determinaua ir dando Escolta aos demais Nauios até o Porto de Lisboa. Foi o sobreditto Cabo despedirse dos Padres da Companhia, do Collegio daquella Cidade, em vesperas já da partida, & em particular chamou o P. Almeida, & lhe pedio encomendasse a Deos a vïagem: prometeolho Elle assi, & aquelle dïa foi visto aplicarse muito à Oraçam, & o que o Ceo nella lhe reuelou, mostrarà o effeito. Ao dia seguinte 12. de Julho, quando já hïa desenrolando as Velas a ditta Frota, andaua o Padre abrazado em Zelo, & ancia de que se ouuesse de partir, sem que leuasse reposta sua, do que lhe encomendàra o Cabo. Entrando hum Padre em seu Cubicolo, achou que estaua tomando o Chapeo, & Bordam, & perguntandolhe o pera q? *Pera ir falar com o Themudo* (lhe respondeo Elle) *porque importa assi.* Valhame Deos, lhe tornou o Padre, nam vé V. R. que vai já a Frota á Vela, & sam necessarias diligencias grandes, pera chegar

chegar a ella, & V. R. já dessa idade? (& era de perto de 80. annos) Eu vou pera lá, leuarei o recado de V. R. *Nam basta isso* respondeo Elle acceso em Espirito, & apontando pera o seu Oratorio, acrecentou, *que Deos o quer já assi.* Vencido já este encontro, vaise ter com o P. Prouincial: pede licença pera ir: negalha Elle, mostrandolhe Espanto de que sendo hum Homem de tam grande idade, queira fazer hum tamanho excesso contra sua saude. Diga V. R. o que lhe quer, & eu o mandarei dizer ao Cabo. Entra o P. Joam em maïor Affliçam, responde, que nam bastarà dizelo a outrem; que Elle mesmo he necessario intimarlhe o que Deos he seruido.

Instancias grandes, que fez o P. Ioam por auizar ao Cabo da Frota, que tomasse a Bahia.

3 Instou terceira vez, & foise ter com hum Padre Amigo, aquem tinha respeito, & com quem trataua suas couzas com confiança; Vinha Elle abrazado em Espirito, & quasi chorando de que o P. Prouincial lhe nam ouuesse querido dar licença, sendo que importaua. Entam lhe disse, que queria ir auizar ao Themudo, que fosse tomar fala ao Morro, ou á Bahïa. Aqui instou o Amigo: Padre meu pelo Amor de Deos, que nam vá V. R. porque parte juntamente com a Frota, o Nosso Nauio, & como vem em Nosso proueito, darnos a Frota Escolta atè a Bahïa: ha de dizer o Mundo, que esta he a causa do auizo de V. R. *Nam ha que fazer* (respondeo o P. Joam) *nam se me dá do Mundo*, saïe pela porta fóra: torna ao P. Prouincial, & alcança delle a licença: vaise à Praïa: toma Batel; mas como a Capitania hïa longe com vento feito, & Maré, nam pode alcançala; tomou a Almiranta, que ficaua atraz, chamou o Almirante em Segredo, & deolhe o recado, pera que no Mar o dissesse ao ditto Cabo, & juntamẽte com elle certo papel, que tambem lhe deu.

4 Valhame Deos, que Segredo he este, que importancia tam grande? A importancia era a que já disse: o dizerlhe da parte de Deos, que fosse com a Frota, tomar fala ao Morro, ou á Bahïa, que assi importâua; esta era a traça Diuina, com que pretendia estoruar o infausto successo desta

Frota; porem nam cooperaram os homens, porque o Cabo seguio outra derrota, & mandou gouernar em direitura a Portugal; ou porque nam deu credito, ou porque nam ouuio as palauras da propria boca do P. ALMEIDA; porq́ se ouuira, & considerara a efficacia d'Espirito, com que as dizia, ficàra por ventura tam persuadido, como ficamos, os que lhas ouuimos. E nem debalde o P. ALMEIDA tanto fazia por chegar a falarlhe, & dizia, que nam bastaria outro. E o que perdeo em nam tomar fala no Morro, ou na Bahia, logo o diremos; & depois diremos o que perdeo em ir em direitura a Portugal. Perdeo no Morro, ou na Bahia o ser sabedor do Auizo, que ali estaua, & tinha mandado El Rei, de que nam partissem por entam as armadas, porque estauam esperando por ellas na Barra de Lisboa 30. Naos Ingrezas de guerra, & sendo partidas se lhe désse auizo, de que se recolhessem, como em effeito se deu, & se recolheram outra vez; & eis aqui o que perdeo o Cabo no Morro, ou Bahia. O que perdeo na Barra de Lisboa depois diremos.

Mostrase com euidencia como escapaua a Frota do Rio o Perigo da Barra de Lisboa e tomaua o Morro.

§ 5 Digamos primeiro algumas circũstancias, com as quais o P. JOAM D'ALMEIDA mais declarou seus receios, & poz em cuidado a toda a Cidade do Rio de Janeiro. Auia já tres meses que era partida a Frota, & foi a caso visitar ao P. ALMEIDA hũ Deuoto seu Secular, por nome Jorge de Leam: a este, falando sobre a dita Frota, se iria, ou nam iria a saluamento, disse o Padre com hum modo sentido, & fòra da comum alegria de seu natural, as palauras seguintes: ***Foi em roim occasiam essa Frota.*** Nam cahiram no cham as palauras ao Leam, que era Prudente, & Aduertido: tornoulhe a tocar na materia huma, & outra vez por mais assegurar a reposta, & sempre achou a mesma, & fez conceito firme, que tinha passado a Frota algum perigo. Notou as palauras; cõmunicouas com alguns Amigos; correrám logo pela Cidade, & chegaram a apostar alguns sobre o mao sucesso da Frota, com tanta certeza, que diziam, que ou o Padre nam tinha Espirito de Profecia, ou Ella tiuera algum desastre. Está jurada esta circunstancia no Processo do Rio fol. 2.

A se-

6 A segunda circunstancia foi, que pedindolhe hum Estudãte por nome Domingos Graciã(a quẽ tinha liurado d'huma Thisica, & tinha elle grande conceito de sua Santidade) que encomendasse a Deos a sua Viagem, porque se embarcaua na sobreditta Frota; prometeolhe o P. que o faria; mas quando lhe pedio a reposta duuidaua darlha, fogindo de falar na materia; té que desconfiado o Estudante, lha pedio com mais veras, & Elle lha deũ por estas palauras: *Irmam meu, tenha paciencia, que ha de ter trabalhos*: o pobre Estudante o sentio, & experimentou bem, quando depois se vio roubado, despido, & maltratado do Inimigo Ingrez na Barra de Lisboa, como logo diremos. Està jurada esta circunstancia no Processo jà ditto a fol. 24. *Terceira Circunstancia.*

7 Na Almiranta q̃ assima disse se queimou, hiam cinco Religiosos de nossa Companhia, o P. Francisco Ribeiro pera Procurador Geral desta Prouincia, na Corte de Lisboa, & os Irmaõs Francisco Velozo, Antonio Vaz, Diogo de Sà, & Thomé Ribeiro, pera se ordenarem de Sacerdotes no Reino, pela falta de Bispo, que ha tantos annos padece este Estado. E pelo conceito, que geralmente se tinha do Espirito profetico do P. JOAM D'ALMEIDA, o consultaram alguns destes Religiosos, & em especial o Irmam Antonio Vaz, acerca do sucesso da Viagem. O P. lhe respondeo, que desejaua muito, que a Frota tomasse a Bahïa, pera ahi se encorporar com a demais Armada; por quanto lhe temia hum graue perigo, se fosse em direitura a Lisboa. Porem vendo o ditto Religioso as couzas postas de maneira que a Frota nam auia de seguir os conselhos saudaueis do P. JOAM D'ALMEIDA, senam os da Ambiçam d'alguns Mercadores, que os desuiauam, pela Ganancia, que se lhes antojaua fariam em suas drògas, se a Fròta do Rïo chegasse primeiro a Lisboa, que a da Bahïa; o que nam poderia ser, se Aquella se fosse encorporar com esta. Tornou outra vez o Irmam Antonio Vaz a falar ao P. ALMEIDA, propõdolhe as difficuldades & os estoruos, que os Homens punham a seguir a resoluçam do Ceo dada por sua Reuerencia, acerca de tomarem a Bahïa; & junta-

juntamente perguntandolhe pelo Perigo, & se escaparia a saluamento delle?

8 Calou o P. a sorte do Perigo; & responde assegurãdoo, de que todos os nossos escapariam liures delle, com q̃ o Irmam partio contente, & seguro, pela muita fé que tinha no Padre. Tudo quanto o Padre disse se cumprio depois à risca; porque dos que escapàram na Frota com vida, nenhũs a tiueram mais arriscada, que os Nossos, por irem na Almiranta, a qual brigou quasi hum dia inteiro com tres Naos d'Estado Ingrezas, começando a briga bem defronte da Barra de Lisboa, ás noue horas da menhaã, & acabandose entre N. Senhora do Cabo, & Setuual, á vista da Fortaleza d' Outam. Foi a bataria, que estes tres Galeões d'Estado Jngrezes (principalmente dous, porque hum depois de algumas cargas se retirou) deram à nossa Almiranta, huma das mais brauas, que já mais se viram; porque hũa destas tres Fragatas, de quem era Capitam Benjami Blac, irmam do General Ingrez Roberto Blac, ganhou por mais veleira o Balrauento á nossa Almiranta, & passando a maior parte da Artelharia q̃ jugaua (que eram 44 pessas, as mais de brõze, & muitas d'alcance) pera o lado que ficaua mais proximo á nossa Nao, lhe daua ameiudadas cargas, nam desparãdo pessa, que nam leuasse alem de bala redonda, palanqueta, & hũa lenternilha de pelouros de mosquete, com que em breue destroçou de tal maneira a Almiranta, & a Almiranta a ella tambem, que ficàram ambas surtas, ainda que com as Velas largas, & com vento forte, que sopraua; porque se fizeram de parte a parte as Velas hum criuo, de tal sorte, que mal se poderia no velame medir em nenhuma parte hum palmo, que estiuesse sem rasgo de pelouro.

9 Com isto ouue lugar a que se chegasse o outro Galeam Ingrez mais zorreiro, parece que por mais carregado de artelharia, porque jugaua 60. Canhões grossos. Este com as pessas d'alcance, em quanto afastado da nossa Nao, a varejaua de maneira, que a cingia de Popa a Proa com as balas, com notauel perda da nossa gente; porque auia pelouro que

d hum

d'hum golpe leuaua quatro,& cinco homens; & depois de mais chegado se poz a Sotauento a tiro de mosquete; & hũ d'huma parte,& outro d'outra,lhe deram cruelissimos assaltos,defendēdose Ella com notauel valor; porem como nam fosse socorrida de ninguem, estando já quasi no fundo,com mais de setenta balas ao lume d'agoa, com muita parte da artilheria debaixo della: pegado fogo no traquete, & no castello de Proa,por industria, dizem do Almirante Antonio d'Abreu de Freitas,se rendeo Este a bom quartel com seis,ou sete soldados,que somente o acompanhauam no cõuez, pelejando à espada,& com as armas de fogo menores, com o Inimigo com tanta bizarria,que o fizeram por vezes retirar; & nem ainda tam destroçado se queria o Almirante render; porem vendose com o Nauio metido quasi a pique com sesenta homens mortos,os outros ou feridos, ou amedrentados,rendeose à bom quartel;pedindoo primeiro pera os cinco Religiosos da Companhia,que ali trazia,do que o pedisse pera si,nem pera seus soldados:ainda que depois de passados a bordo do Galeam Ingrez, lhe quiz faltar o Capitam com a palaura,que lhes tinha dado, determinādo degolalos a todos,por queimarem o Nauio; mas liurou os Deos,pera se comprir a Profecia do P. IOAM D'AMEIDA,a qual se comprio à risca em tudo;porque escapàram com Vida,& tiueram tam grande Perigo,como temos ditto;de tal maneira, que em todo o Reino os tiueram por Mortos, & como a tais lhes tinham feito os Suffragios da Companhia em toda a Prouincia de Portugal:recebendoos depois quādo chegàram de Castella(onde os lançou o Ingrez) como a Homens,que vinham do outro mundo.

Queimase a Almiranta, & cumpresse a profecia do P. Ioam.

10 Muitos meses estiueram suspensos os receios, duuidas,& apostas dos Moradores do Rio de Janeiro sobre à materia do sucesso da Frota,senam quando aos 4. de Março do anno seguinte de 1651. entram dous Nauios pela Barra dentro, & dam por nouas em como Esta fora dar em maõs dos Ingrezes,que a esperauam na Barra de Lisboa, & destes fora desbaratada;tomadas sette Naos, queimada a Alm iran-

Chega noua no Brazil do destroço da Frota.

miranta, & entrando sò treze em Lisboa, & huma em Setuual, & ainda das que tinham descarregado, tomàram os Inimigos Pechilingues tres, de maneira que quasi pereceo toda à Frota, & padeceram os que nella hïam trabalhos notaueis; couza que tè entam nam acontecera a Frota outra alguma do Rïo de Janeiro. E daqui se deixa ver agora o que perdeo Antam Themudo, & a sua Frota em nam ir tomar fala no Morro, ou na Bahïa.

11 Este pois era o Fogo, Espirito, & Zelo, que abrazaua as entranhas do P. ALMEIDA, por auizar a Antam Themudo, que fosse tomar fala ao Morro, ou à Bahïa, porque se fora, como Deos o dispunha, & auizaua, encorporarse com a Armada, nam perecera, como tambem nam pereceo à ditta Armada. Todo este sucesso assi referido com todas suas Circunstancias està jurado por testemunhas fidedignissimas. Dom Luis d'Almeida: o P. Manoel da Costa Reitor do Collegio do Rïo: o P. Simam de Vasconcellos Reitor, que tinha sido do mesmo Collegio: Jorge de Leam; Domingos Gracia; & outras, que depuzeram no Instrumento do Processo do Rïo, fol. 1.2.5.9. E outras; aonde tambem se acharà authentica, justificada, & jurada aos santos Euangelhos huma Certidam do Capitam Antonio d'Abreu de Freitas, Almirante que foi da sobredita Frota, em a qual dà testemunho do auizo, que o P. ALMEIDA lhe deu

pera o Cabo Antam Themudo, que fosse

tomar fala ao Morro, ou à Bahïa,

em todo caso, porque

importaua

muito.

CAP.

CAPITOLO VII.

PREVE O NAVFRAGIO D'HVM Nauio, & o perigo d'hum Mancebo, que por meio da deuaçam do Santissimo Sacramento escapou delle com Vida, & profetiza a Ida pera Angola do Capitam Manoel Pacheco de Mello.

Nam foi menos marauilhozo o Espirito, cô que preuio o P. Joam d'Almeida o Naufragio, de que logo diremos, & juntamête a Mercè do Senhor, com q̃ delle auia d'escapar hum Mancebo, natural da Ilha da Madeira, que do porto do Rio de Janeiro fazia Viagem pera o de Santos.

1 Era este Sobrinho d'hũ Religioso da Companhia de JESV, Amigo particular do P. Almeida. Pediralhe o Religioso lhe fizesse graça d'encomendar a Deos aquelle seu Sobrinho, que pretendia comprar Nauio, & fazer Viagem pera o porto sobreditto de Santos. Prometeo de o fazer o Padre, & depois de o tratar cô o Ceo, se veio a Elle, passados algũs dias, & lhe disse: Irmam meu, N S. me deu a entender, que nam cõuinha comprasse seu Sobrinho tal Nauio; nem fizesse a tal Viagem. Ai de mi (disse o Irmam) porq̃ mo nam disse V. R. mais cedo, que já o cõprou, & já la vai pela Barra fòra! & em dizendo isto o Irmam, notou q̃ ficára o Padre mui triste, & acrecentou: Pezame muito, mas nós o encomendaremos de veras a Deos.

2 Notou o Irmam todas estas Couzas, & logo disse no Collegio, que receiaua algũ dâno ao ditto Sobrinho. Depois de passados como três meses, vaise ter o Padre com o Religioso a deshoras, & abrazado em Feruor d'Espirito, lhe disse assi: Irmam vase pór diâte do Sātissimo Sacramēto, & encomēde a Deos N. S. fortemente à seu Sobrinho, q̃ está em grande Necessidade. & mostrando o Irmam ficar perturbado, lhe segundou; *Vá, vá muito depressa.* Felo assi;

 & ficou

& ficou com o ditto do Padre mettido em cuidados. Eis que dahi a poucos dias, começa a correr, pela Terra, que fizera o Nauio Naufragio, & recorrendo o Irmam ao Padre, querendo contarlhe a Noticia, que andaua muito em confuso, Elle o abraçou fortemente, & lhe relatou o Sucesso todo muito em particular, ponto por ponto (como quem o vira claramente) na forma seguinte.

» 3 Irmam, dé infinitas graças a Deos, pela Mercè,
» que lhe tem feito; porque liurou da Morte a seu Sobri-
» nho. Os Olandezes pretenderam tomarlhe o Nauio, &
» nam se querendo elle entregar, déram os Mares com elle à
» còsta sobre os Recifes; as Ondas eram grandes: seu So-
» brinho nam sabia nadar: ficouse no Nauio, até que o abri-
» ram os Mares, & o lançaram fòra delle, lidando com a
» Morte; mas quando já se daua por perdido, foi seruido o
» Senhor, que sahisse á Praia cheio d'agoa, & pizado das pèdras, mas com effeito viuo. Todas estas particularidades reuelou Deos ao Padre Joam d'Almeida naquelle dia, em que dissera ao Irmam se fosse pór, diante do Santissimo Sacramento; porque aueriguado depois o Tempo; nesse mesmo sucedeo o Naufragio; & como nelle vira em Espirito ao Mancebo labutando entre as Ondas a ponto de perderse, por isso apressou o Irmam, a que fosse logo, com muita pressa porse diante do Santissimo Sacramento. Antes tudo isto tinha visto, muito tempo antes, que sucedesse; que por isso logo em sendo consultado, disse, que nam conuinha, que o Mancebo comprasse o tal Nauio, nem fizesse a tal Viagem; & quando sabendo, que era já comprado, ficou Triste, & disse: que lhe pezaua muito. Quẽ à vista de tais Circunstancias poderà duuidar de que preuio o P. Almeida (cõ Espirito Profetico) o sucesso sobreditto? Està jurado este no Procef. do Rio de Jan. a f. 17.

4 Semelhãte a este he o seguinte Caso. Hũ dos Capitães de mais Conta, que naquella Empreza d'Angola leuaua o General Saluador Correia de Sà, era o Capitam Manoel Pacheco de Mello. Viera este do Reino por Capitam de mar & guer-

& guerra do Galeam chamado S. Luis: porem estaua impossibilitado de todo pera seguir Viagẽ a Angola, & ficauase no Rio de Janeiro, parecendo as Rezoens de nam ir irremediaueis: porque ouuera entre este Capitam, & o General Desgostos mui pezados, sobre o Posto, & Cargo d'Almirante, que pretendia o Capitam se lhe deuia a Elle por seu Esforço, & Antiguidade, & o General o tinha dado a outro. Acrecentaramse mais os Desgostos; porque alem de se lhe negar o Almirantado, se lhe tomou o Galeam S. Luis, em que tinha vindo do Reino, & de que Elle tinha dado Omenagẽ, pera meter o nouo Almirante. Por estas Causas, como Agrauado se recolheo o d. Capitam ao Collegio da Cõpandia de JESV cõ Resoluçam, & Proposito firme de deixar a Empreza d'Angola, & voltarse a Portugal.

5 Pera maior impossibilidade da Viagem, lhe sobreueio no ditto Collegio huma Doença Graue, & Perigoza, de que estaua à Morte; & com tudo trataua em segredo com o Padre Reitor do Collegio, a cerca de preparar Nauio, & Matalotagem pera se tornar pera Portugal, se escapasse da Doença, & Enfermidade, que padecia; senam que estando as Couzas nestes Termos, encontrase o Padre Reitor do Collegio acaso, com o Padre Joam d'Almeida, & pedelhe que encomende a Deos o Capitam, que está mal, & nam vai pera Angola; sendo que era de muita Importancia sua Pessoa naquella Empreza. Felo assi o Padre Almeida, & com tal effeito, que ao dia seguinte se foi ter com o P. Reitor, & o certificou, que o Capitam iria sem duuida alguma pera Angola, na Armada presente. Ficou suspenso, & confuso o Padre Reitor, & repliconlhe: Padre meu, como póde isso ser; se o Ca-" pitam está doente grauemente, & o General de Partida, " & o Capitam Enfermo resoluto a morrer antes que fazer " tal Viagem? Nam he bastante isso (segundou o Pa- " dre Joam d'Almeida) Elle hase d'embarcar com o " General, & ir a Angola, & fazer lá Seruiços a Deos, & a " ElRei. E o que mais he, q̃ esta mesma Resoluçam escreueo

 por

por hum Escrito seu, q̃ mandou ao Capitam doente. Confessou o Padre Reitor, que nunca tanto duuidàra do comprimento das Promessas do Padre JOAM D'ALMEIDA, como esta vez; porque alem das Rezoens, que eram sabidas, da Doença, & Desgostos do Capitam, que faziam a Ida como impossiuel, sabia Elle só em segredo a resoluçam, que tomára d'ir a Portugal: & que no mesmo segredo trataua de buscar Nauio, & fazer Matalotagem: couza, de que o Padre JOAM D'ALMEIDA nam podia saber.

6 He porem Deos nosso Senhor Marauilhozo em suas Obras, & neste Caso o foi em estremo; porque o Capitam se achou de repente com Melhoria, como Milagroza; & se ergueo da Cama. Veio o General ao Collegio a despedirse dos Padres de partida, & pedio, que queria ver o Capitam, & juntamente despedirse delle: & nam obstantes os Desgostos passados, Elles ali se reconciliàram, & abraçàram, & deram palaura da Partida: & que iria o Capitam na mesma Capitania com o General, & à sua Mesa. Mudança admirauel, & nam esperada de Pessoa alguma. Està jurado o Caso por Profetico, & Milagrozo no Processo das Marauilhas deste Seruo de Deos, a fol. §.

7 Demos fim a este Capitolo, com outra Profecia notauel deste grande Seruo de Deos. Importaua muito ao Capitam Antonio d'Azeredo Coutinho, partir da Cidade do Rio de Janeiro, pera o Porto da Villa do Espirito Santo, em descobrimento de certas Minas d'Esmeraldas; o que nam podia ter effeito fóra de certos meses «limitados; & era força chegar à ditta Villa no mez, em «que se achaua; porem andaua infestada a Paragem do «Cabo Frio, por onde de força auia de passar, d'algumas «Naos Olandezas Inimigas. Parecia o Partir Temeridade «grande, & demaziada confiança; & deixar de o fazer, era «Perda irremediauel; vêsse em aperto o ditto Capitam; & dá conta

Outra Profecia do P. Ioam d'Almeida.

conta de seu Desgosto ao P. ALMEIDA, de quanto lhe importa a Viagem; que nam partindo, nam pode ter effeito o Descobrimento das Minas, & fica perdido o Fim, & Despezas, & eram estas consideraueis. Encomendou o Padre a Deos o Negocio, & sahio com a Reposta seguinte: *V. m. parta embora confiado na Virgem Senhora nossa, Sabbado dia seu; que Ella ha de por huma neuoa diante dos olhos daquelles Infieis, & o nam ham de ver, & ha d'ir seguro, & a saluamento.* Tudo foi como disse: chegáram ao Cabo, & em chegando, entrou hum grosso Neuoeiro, que cobrio todo o Orizonte; & se foi arrumando à parte da Terra, & Ilha de santa Ana, onde as Naos Inimigas estauam, com o que nam pode ser visto dellas; & chegou Liure, & a Saluamento em breue tempo ao Porto desejado.

CAPITOLO VIII.

D'OVTRAS VARIAS REVElaçoens, & Profecias do Padre Ioam d'Almeida.

ENTRE alguns Religiosos da Companhia de JESV, do Collegio do Rio de Janeiro, se trauou certa hora pratica sobre as Virtudes do Padre JOAM D'ALMEIDA, disseram d'Elle grandes louuores, dizendo, que era Homem Santo, & do Ceo, & que nam tinha mais na Terra que o Corpo. Porem entre estes se achou hum, que por se ajustar com os Dittames gerais dos Prudentes, mais que por deixar de conhecer as Virtudes do Padre; disse, que a Santidade era propria de Canonizados, que o Padre JOAM D'ALMEIDA

o nam era, & viuia ainda entre os Homens, sogeito a paixoens, &c. Pouco auia que este Religioso dissera o sobreditto, quando logo se encontrou com elle o Padre, & pondose de joelhos diante delle, o abraçou pelos pés, dizendo: *Padre meu, so V. R. me conhece, & sabe que sou hum grande, & peruerso Peccador.* Ficou admirado o Religioso, & certo consigo, que Deos lhe reualára o Caso; porque consideradas as Circunstancias todas, era impossiuel ter noticia delle por via humana. Caso semelhante ao que em outro tempo sucedeo ao Veneravel P. José d'Anchieta, quando desprezando o outro Religioso, & fazendo consigo somenos Conceito de sua Pessoa, se encontrou o P. Anchieta com elle, & lhe disse semelhantes palauras: Que sò elle o conhecia, & sua muita baixeza, fazendo delle o conceito que merecia.

2 Abriase huma còua dentro na Igreja do Collegio do Rio de Janeiro, pera nella se auer d'enterrar huma moça, filha de certo Cidadam da Terra: achouse presẽte o Padre JOAM D'ALMEIDA: olhou pera a cóua, & disse pera o P. Antonio de Mariz, que estaua presente, estas palauras: *Cauem mais fundo, porque cedo ham de ser ali enterradas mais do que alguns cuidam.* Foi tam verdadeiro o Ditto, que dentro de mui pouco tempo, foram enterradas ali naquella mesma Cóua, huma depois d'outras, tres Filhas do mesmo Cidadam, & Irmaãs da Primeira.

3 Indo a visitar o Collegio do Rio de Janeiro hum Prouincial, ouuindo os Excessos santos, q̃ o P. JOAM D'ALMEIDA fazia em suas Asperezas, & Penitencias, lhe mãdou por Obediencia leuasse ao seu cubicolo todos os Instrumẽtos de suas Mortificaçoens. Muito sentio o Penitẽte Velho a Obediencia do Padre Prouincial, mas ouue d'obedecer. Esperou a noite, & ao principio della, apareceo no seu Cubicolo carregado dos sobredittos Instrumentos, de Saccos, meios Saccos, Cilicios grãdes, & pequenos; Cadeas de ferro, Diciplinas de varias especies, & todos os mais generos d'Instrumentos de suas Mortificaçoens, que referimos no

Leua ao P. Prouincial os instrumentos de sua penitencia

Capi-

Capitolo de suas grandes Penitencias.

4 Ficou espantado o P. Prouincial de tam varias sortes d'Alfaïas, & disse ao P. ALMEIDA: *Padre meu, V.R. deixe ficar todas estas couzas, que eu quero considerar se he bem, ou nam, conceder a V. R. usar de tantos Instrumentos de Mortificam', estando jà em idade tam prouecta de 77. annos, que parece Temeridade.* Foisse o P. ALMEIDA desconsolado pera o seu Cubicolo; & neste tempo, segundo se cuidou, & aueriguou das Circunstãcias, teue Reuelaçam de certa Consulta, que o P. Prouincial fez em segredo sobre este Ponto; & dos Pareceres, que nella ouue pera nam se lhe auerem de dar os seus Instrumentos; porque foi logo ao outro dia ter com o P. Prouincial cheïo de Feruor, & Espirito, & deu a entender, que sabia tudo, ó que Elle consultàra, & lhe disse: P. Prouincial, ninguem engane a V. R. dizendolhe que eu nam posso fazer Penitencias; pera honra, & gloria de Deos, desde Quinta feira atè hoje, que he Sabbado da Virgem, nam meti na boca mais que o Santissimo Sacramento na Missa, nem bebi mais que huma gota d'Agoa Benta; & com tudo eisme aqui, que estou mui Rijo, & Valente. Ninguem engane a V. R. P. Prouincial. E aludia âquelles, que disseram, que se lhe nam restituisse os seus Instrumentos: o que passàra em segredo, & nam podia ter sabido senam por Reuelaçam de Deos.

5 Queixandoselhe certa Matrona do Rio de Janeiro, Dona Viuua, molher, que fora do Capitam Joam Antonio, que ficaua com pouco remedio, & com Filhas, que desejauà emparar, mas nam sabia o como. Respondeolhe a isto o P. ALMEIDA. *Hora Senhora, Grande he Deos, saiba que o primeiro Homem, que hoje subir por sua escada, he o que ha de casar com sua Filha.* Assi succedeo como o disse; porque subio a escada hum Mãcebo, que a tinha subido muitas vezes, & nam lhe viera ao pensamento tal Casamento; & contudo desta vez que subio, nam sò lhe veïo ao pensamento, mas tratou delle. & com effeito se celebrou. Foi aduertido o Caso, & o veneraram por Profecia Marauilhoza.

Outra Profecia ao P. Ioam d'Almeida.

6 Aos 22. do mez de Julho de 1653. dia de S. Maria

Madalena (de quem era Deuoto) entrou o P. JOAM D'ALMEIDA no cubicolo do P. Reitor do Collegio do Rio de Janeiro, & ahi cheio de Feruor, & Espirito, depois de muitos Actos, que fez d'Humilhaçoens, & Desprezo de si, nam podendo soster a Alegria grande, que de dentro de seu Coraçam brotaua fóra, disse ao P. Reitor: *Padre meu, saiba V. R. que hoje neste mesmo dia, me deu o Senhor Deos a conhecer com interior Certeza, que era de seus Predestinados, & me auia de saluar.* E neste mesmo dia deu a entender o mesmo a outro Padre Graue do mesmo Collegio; porque era tam grande o gosto interior daquella Alma, que sendo Elle tam Humilde, & tam Silenciario, em materia de Fauores seus, nam foi possiuel reter Este. Deu o P. Reitor Certidam sua, de tudo o que com Elle passou assima referido; & o mesmo jurou no Processo de suas Marauilhas, fol. 3.

Tem o P. Joam d'Almeida reuelaçam de ser predestinado.

7 Nam só de sua mesma Pessoa, d'outras tambem teue Reuelaçam certa, de como eram Predestinadas, & auiam d'ir a gozar de Deos. D'hũa destas sei de certa Siencia, que depois de lhe auer pedido hum Padre por tempos; & com efficacia, tratasse com Deos sobre a Segurança de sua Saluaçam; hum dia, & quando menos o imaginaua, lhe leuou Elle a reposta ao Cubicolo, & o abraçou, & lhe disse: que Deos lhe tinha dado a conhecer, que Elle ditto Padre era Predestinado, & hum daquelles, que auiam de gozar de Deos pera sempre; & foi voz d'alguns, que dissera o mesmo a Outros.

8 Teue tambem Reuelaçam de sua Morte; porque sendo aos 29. d'Agosto do anno de 1653. 26. dias antes do em que morreo, veio a visitalo ao Collegio do Rio de Janeiro, aquelle seu grande Amigo, & Conuertido, de quẽ jà dissemos; & a este depois de lhe pedir certa especie de Cilicio, com que desejaua mortificarse, affirmou com muitas veras, que seria aquella a ultima couza, que lhe pederia nesta vida; porque da sua veria breuemente o Fim. Assi o vio, & tam cedo, que dentro dos doze dias seguintes, aos onze do mez de Setembro, cahio doente, & aos 24. do mes-

Reuelalhe Deos o tempo de sua Morte.

mo, deu a Alma a Deos. E está jurado todo o Ditto no Processo de suas Marauilhas, a fol. 20. A mesma Reuelaçam de sua Morte deu a entender ao Irmam Ioam d'Olineira, & a outros dous Religiosos do mesmo Collegio, naquelle mesmo tempo, dizendolhes: Que Elle pedia auia 33. annos a Deos Nosso Senhor, fosse seruido concederlhe Morrer no mesmo dia, em que Elle na Terra nacera na Lapa de Belem; & que tiuera esperanças do Comprimento da ditta Petiçam; porem que mudára d'intento; porque nam podia esperar Tempo tam largo, & pedira a Deos Morrer mais cedo; & o tinha alcançado; & mostrou ser assi o effeito, porque isto passou aos primeiros de Setembro, & logo aos 24. do mesmo mez, & tres meses antes do Nacimento de Christo nosso Redemptor em Belem, sucedeo sua ditoza Morte; & isto mesmo de sua Petiçam primeira, & sinais da Segunda, achamos apontado em seus Escritos.

CAPITOLO IX.

CONTINVA COM A MESMA *Materia de suas Reuelaçoens, & Profecias.*

EOra Historia larga quizer relatar por extenso, & particularizar por menor, todos os Casos de suas muitas Reuelaçoens, & Profecias; & deixando de referir aqui as que pelo fio desta Historia, em volta a outros intentos, deixamos contadas; tam admiraueis, como temos visto; farei mençam de nouo somente d'alguns Casos particulares, por nam causar Fastio a quem ler esta Vida, com lhe contar a couza duas vezes.

Manoel

2 Manoel Homem Albernaz, da Principal Nobreza do Rïo de Janeiro, Casado, & Morador na Villa de S. Paulo, foi hum dos maïores Amigos, que teue o P. ALMEIDA; & tinha tanto conceito de sua Virtude, & Santidade, que nam fazia couza de consideraçam, nem ainda em o gouerno de sua Casa, sem o consultar como a Oraculo, contãdo grandes Couzas, que com o ditto Padre auia passado, & o porque lhe tinha tanto respeito. Entre outras testifica o P. Francisco Ribeiro, Sacerdote Theologo de nossa Companhia de JESV, Procurador Geral desta Prouincia actualmente na Corte de Lisboa, que lhe ouuio as seguintes, que lhe contou o mesmo Capitam.

Profetiza a Manoel Homem Albernaz o infausto sucesso que auia de ser huma entrda ao Sertam & a morte a dous Indios.

3 Determinando Manoel Homem fazer huma Entrada ao Sertam, como muitas vezes custumaua, foi a huma Aldeïa, das que o P. ALMEIDA tinha a seu cargo, a persuadir a dous Indios, que o acompanhassem naquella Iornada (pela experiencia, que tinha do prestimo d'ambos) Chegou à Aldeïa, nam achou ao Padre nella, porem aos Jndios si; & conchauando com elles no preço do trabalho da jornada, pera que os induzia, os leuou logo consigo; & adiantandose no caminho aos Jndios, encõtrou ao Padre, que se recolhia pera a Aldeïa; apeïouse, & falou com Elle deuagar na Iornada, que pretendia fazer; reprou oulhà o Padre muito, dizendolhe, que auia de ter nella grandes Trabalhos, & Enfadamentos: cõm tudo, como elle estaua empenhado, & nestas jornadas tenham os Seculares aos Padres da Companhia por sospeitos, cuidou que eram Medos pera o dissuadir do Intento.

4 Despediose o Padre; & continuando seu caminho, encontrou com os dous Jndios, que hïam seguindo jà a seu Amo. Reprehendeos, asperamente, de fazerem tal Viagem sem sua Ordem, dizendolhes, que em todo o caso distrajassem o assentado; por quanto se hïam ao Sertam, auíam ambos de morrer na Empreza. Contàram elles a Manoel Homem, & a outros o que o Padre lhes dissera, mas todos lançàram a couza a ditto de Padre da Companhia, que se empregam

pregam em encontrar estes Sertoens: porem enganaramse, porque Manoel Homem, & todos os Companheiros tiueram grandissimos Encontros com os Indios do Sertam, & muitas, & graues Doenças : de modo que morreo grande parte da Gente, que leuauam, & entre elles os dous Indios da jurisdiçam do Padre ALMEIDA; O qual algũs meses depois da Ausencia delles, chamou a suas molheres, & lhes disse: Que encomendassem ambas a Deos as almas de seus Maridos, que eram falecidos no Sertam; & ellas os prantearam, & mandáram dizer suas Missas por elles, pelo conceito, que tiniham do Padre, na certeza do que dizia.

5 Passados alguns tempos, tornáram os que escapáram, & entre elles Manoel Homem Albernaz, que logo se foi ver com o Padre à sua Aldeia de S. Miguel, pera lhe pedir perdam de lhe nam ter obedecido, mas que bem o pagára com o infausto Successo da Iornada, que emprendéra. Chegando perto da Aldeia, encontrou alguns Indios, com quem trauou pratica, & perguntoulhes por aquellas duas Indias, molheres dos Indios, que consigo leuára, querendo saber, se as acharia na Aldeia? Dissselhe hum delles, que si estauam: deu hum suspiro Manoel Homem, & disse: Ai, que lhes leuo roins nouas de seus Maridos. Respondeo hum Indio, que nam seria Elle o que as daria primeiro, por quanto auia alguns meses, que o P. JOAM D'ALMEIDA as chamou, & certificou, que eram mortos. Ficou atonito Manoel Homem Albernaz, conhecẽdo melhor o Espirito de seu Amigo, que nam sò dissera aos Indios o que lhes auia de sucęder, mas tambem referira às Molheres o sucedido em distácia de 500. legoas: nam sendo possiuel; que lho contasse ao Padre Messageiro Humano, saluo se fosse algum Anjo do Ceo.

6 O Irmam Vicente Rodriguez Religioso de nossa Companhia, & de Vida exemplar, que morreo Mestre da Primeira no Collegio do Rio de Janeiro, referio por vezes ao sobreditto Padre Francisco Ribeiro, hum Caso raro, que com o P. JOAM D'ALMEIDA passára, querendo encarecer

cer à Santidade do Padre, o qual he o feguinte.

7 Pedio Vicente Rodrigues muitos annos a Companhia, porem os Padres o nam recebiam; diferindo a couza d'hum anno pera outro; de modo que vendofe já de 20. annos d'idade, & que auia cinco, ou feis que perfeueraua em pedir fem o receberem, fe determinou, & refolueo de deixar o Eftudo. Affentou finalmente configo hum dia, & refolueofe em executalo, & retirarfe a huma Fazẽda de feus Pais, que tambem reprouauam a continuaçam de feu Intento, tantos annos fem fruito. Foi falar com o P. Ioam Aluares feu Tio, Clerigo d'autoridade, & entre outras couzas que lhe diffe, lhe communicou feu intento, nam o manifeftando a outrem mais; porque com effeito fe queria retirar dos Eftudos; & nam queria que fabendoo mais Peffoas, lho impediffem. Aprouou o Clerigo muito os Intentos do Sobrinho, dizendo, que como tiueffe idade competente, fe ordenaria, & que feria Confolaçam fua, pois o criára. Defpediofe do Tio, foife pera Cafa, & logo fe começou a preparar pera feguir fua Jornada aquella tarde, que era de quatro, ou cinco legoas.

Profetizaa o Irmam Vicente Rodrigues, fendo ainda fecular que auia d'entrar na Companhia.

8 Ainda nam eftaua de todo compofto, quando lhe entra em fua Cafa hum Minino Indio, dos que feruiam aos Padres no Collegio de S. Paulo, onde ifto fucedeo, dandolhe Recado da parte do P. JOAM D'ALMEADA, que o chamaua, & ficaua efperando por elle na Portaria. Enfadoufe o Mãcebo, pelo eftoruo, que de nouo lhe embaraçaua a breuidade da Jornada, que eftaua pera começar; mas como o Padre era de tanta Autoridade, & feu Confeffor, ouue d'obedecer a feu Recado. Foife logo ao Collegio, & entrãdo pela Portaria dentro, achou ao Padre, que eftaua affentado em hum Confeffionario, rezando as Horas Canonicas; o qual logo fe leuantou, & veio andando pera o Hofpede, que efperaua, & leuantando a Mam direita pera o Ceo, (acçam muito propria fua) diffe com extraordinario Feruor: *Vicente, quem vos enganou? Vicente, aonde ides? Pera onde caminhais? Deixamos eftar; eftudai, que Deos tem muito que dar.* E dizendo

Vicente aonde ides? Pera onde caminhais? Deixaivos estar: Estudai, que Deos tem muito que dar; & dizendo isto se recolheo, & Vicente Rodrigues admirado do Espirito do Padre, que sò por Deos podia ter tal Noticia; continuou ainda no Estudo, & foi recebido na Companhia, em que viueo, & morreo santamente. Ambos os Casos depoem o P. Francisco Ribeiro, assima referido.

9 Tinha tratado hũ Negocio d'importancia o Capitam Francisco d'Oliueira, morador na Cidade do Rio de Janeiro (a quem o P. ALMEIDA por Virtude Diuina tinha liurado d'hũa perigoza Enfermidade, como jà contámos no cap. 9. do liu. 5. n. 11.) com certo homem, q por tardar na execuçam, tinha pera si o Capitam lhe faltaria tambem na palaura; estaua anciosо assaz, por ser o negocio d'importãcia; cõmunicouo cõ tudo ao P. ALMEIDA, pedindolhe encomendasse a couza a Deos. Respondeolhe o Padre, q assi o faria & que ao dia seguinte viesse pela Reposta: & vindo, como ficàra, por ella, o Padre lhe disse estas palauras: Ora „ Filho nam se agaste: quem vem, nam tarda: Este homem „ nam pode atègora mais; porque esteue cõpondo suas cou- „ zas: daqui a dous dias terà recado certo disto, & o Negocio „ terá o fim, que V. M. lhe deseja. Esta foi a Promessa do P. „ ALMEIDA, & depoem o Capitam, que o effeito mostràra ser verdadeira Profecia; porque tudo succedeo como o Padre lhe dissera, sendo que o nam podia saber por meios Humanos, por distar o lugar onde o Homem estaua, mais de dez legoas do Collegio, onde o P. ALMEIDA residia.

Procesf. ol. 1.

10 Trataua Maria da Cunha, Dona Viuua com todo o segredo de casar a huma Filha sua, por nome Maria do Lago Prègo, com o Capitam Joam Lopes do Lago, & por encontrarem os Parentes della este Casamẽto, nam se sabia determinar a effeituálo. No meio desta irresoluçam, estando na sua Fazenda, distante da Cidade mais de seis legoas, lhe mandou dizer o Padre ALMEIDA, que o Negocio, que trazia entre mãos, do Casamento de sua Filha, o effeituasse logo, sem reparar na Contrariedade do Parentesco; por-

que era assi seruiço de Deos. Com este Auizo poz em execuçam o Cazamento, & julgou, que o P. ALMEIDA tiuera sobrenaturalmente Noticia delle; porque o trataua com grande segredo, & nem Ella, nem os Parentes lho auiam cõmunicado. Ambos esttes Casos estam jurados no Processo do Rio de Janeiro.

Procesf. fol. 11.

11 O Padre Pero de Figueiredo de nossa Companhia, testifica, que indo com o Padre JOAM D'ALMEIDA a Casa d'huma pobre Viuua, cuja Irmãa, que estaua enferma, hia o Padre visitar, & que despedindose o ditto Padre da Enferma, lhe pedira a Viuua se lembrasse de encomendar a Deos á Doente, & juntamente lhe fizesse petiçam, lhe trouxesse huma Negra, que andaua fugida, que era os Pés, & Mãos daquella Casa; cuja falta lhe fazia padecer tantas Necessidades, que nem agoa auia em Casa, por nam auer quẽ a fosse buscar. Compassiuo o Padre ALMEIDA do Desemparo da pobre Viuua, lhe disse: *Ella virá, & em vindo, tiremlhe logo os ferros.* Nam só comprio Deos Nosso Senhor a Promessa deste seu Seruo, senam verificou sua Profecia nas Circunstancias; porque tornando depois o mesmo Pedro de Figueiredo com o Padre JOAM D'ALMEIDA a Casa da mesma Viuua, se lançou a Pobre aos pès do Venerauel Padre, dandolhe as graças pela satisfaçam da sua Promessa; dizendo, que no mesmo dia trouxera hum soldado presa a Negra; á qual logo lhe tirára os ferros, conforme sua Paternidade lhe tinha mandado.

Profetiza a hum Mancebo, entrar cedo em Religiam.

12 O mesmo Padre Pedro de Figueiredo, affirma, que soube de certo d'hum Mancebo, que andando desejoso de seruir a Deos em Religiam, parece que se lhe dilataua a Entrada, mais do que sofriam os Desejos, & apertãdo estes com Elle, quasi lhos tinham trocado já as Dilaçoens em Desesperaçam; do que Confuso, & Triste, se foi a confessar com o P. ALMEIDA, & em volta d'outras couzas lhe cõmunicou tambem a Causa de sua Pena, & Desconsolaçam: O Padre abraçandoo, & consolandoo, lhe disse, que se nam enfadasse da Tardança, & Estoruos, que auia na Entrada; porque cedo se acabariam todos,

& conseguiria o Logro de seus Desejos, sendo admittido na Religiam, que desejaua; por quanto a Virgem Nossa Senhora, Santo Inacio, S. Francisco Xauier, & o Arcanjo S. Miguel eram contentes de sua Entrada. O que bem se verificou depois tudo, porque dahi a seis dias foi admittido.

13 Testifica tambem o P. Manoel Antunez Nouiço da Companhia de JESV, que ouuio no Rio de Janeiro ao Capitam Belchior da Fonseca (Pessoa autorizada, & digna de todo o credito) que estando o P. ALMEIDA em casa de seu Sogro, o fora Elle ver, & como o nam conhecesse, se retirára com o Companheiro do ditto Padre, pera huma Ermida, onde lhe perguntára, quem era o Padre, & como se chamaua? & que voltando em breue da ditta Ermida, se viera pera elle o Padre, & lhe dissera estas palauras: *Eu chamome o Padre Joam d'Almeida: sou Ingrez de naçam.* Confessa o ditto Capitam ficára confuso, porque o Padre nam podia saber da sua Pergunta, senam por via sobrenatural.

Manifesta saber o que delle em ausencia se tinha perguntado.

14 Indose confessar com o P. JOAM D'ALMEIDA o Licenciado Manoel de Vascôcelos, cinco, ou seis dias depois de leuantado d'huma importuna Doença, de que o P. ALMEIDA, por Virtude sobrenatural o tinha liure (como assimajjà contámos) deulhe conta, de como certa Pessoa Graue, & Principal do Rio de Janeiro se offerecia a leualo da Villa de Santos, pera a ditta Cidade do Rio, onde prometia nam faltar com todo o necessario â sua Pessoa; isso só pela grande Amizade, que entre Elles auia, sendo o que fazia o offerecimento, Pessoa de posses pera o comprir; querendoo por este caminho dissuadir da Viagem, q̃ intẽtaua fazer pera Angola; pera a qual se andaua aprestando, cõ todo o cuidado. Depois d'o Padre o ouuir, lhe disse: Se V.M. he Letrado agraduado, siga sua Viagẽ pera Angola; „ porque nella abaixo do Gouernador, & Bispo serà a princi- „ ra Pessoa. O qual cõselho tomou o ditto Licẽciado, experimentãdo depois tudo quãto o Padre lhe tinha ditto; porq̃ chegãdo a Angola, foi prouido nos mais hõrosos Cargos da quella Terra; sendo (como lhe tinha ditto o P. ALMEIDA)

 a pri-

com maïor Temeridade, que Conselho fazer lestes a Carreta pera continuar a Obra,& pôdose sobre huma parte da corda,a q estaua ligada,começou a puxar pela outra parte: ganhou neste comenos fuga a Carreta, entezouse a corda, & apanhando ao Irmam,o despedio pelos ares, como huma seta,altura de mais de cinco braças:o qual cahio de cabeça abaixo, com tanto impeto, que abrio a cabeça com a quêda, pizando o Corpo todo; & começou a lançar logo Rios de sangue pela Boca, Olhos, Ouuidos, & mais juntas do Corpo,ficando muito tempo sem falar; & quando depois falou, era tam desacertadamente, que mostraua em tudo o que dizia,que se lhe descompusera com a Quêda tambem o Juizo. Nenhũas Esperanças auia de que viuesse o Irmam;mas entre tantos males,esta era a menor rezam perà auiuar o sentimento dosCircunstantes;porque a maïor era, nam lhe dar lugar pera se poder confessar o estar fòra de si.

2 Acodio o P. JOAM D'ALMEIDA com sua custumada Caridade a visitar o Enfermo, pozlhe as Maõs sobre à Cabeça,rezoulhe o Euangelho de S. Joam; & ainda que nam ficou logo de todo sam, com tudo conualeceo com tanta breuidade,& tornou em si tam depressa,que o attribuïram os Circunstantes à Virtude da Imposiçam das Maõs do P. ALMEIDA;por ser a Quêda deCalidade,que nam podia por meïos naturaes escapar da Morte. Estando o Irmam ainda muito mal,& cuidando o Irmam Joam d'Oliueira(que era entamEnfermeiro)que morria,se foi lastimado de talDesastre(por ser o Enfermo Religioso de Prestimo, & Virtude) ter com o P. ALMEIDA,chorãdoo jà como Morto, & queixandose de tam desestrado Caso,em hum tal Sojeito: disselhe o P. ALMEIDA,que nam se desconsolasse, que o Irmam nam auia de morrer daquella Quêda; senam que auia de sarar por intercessam de S.Francisco Xauier; assi como saràra o P.Marcello, Francisco Mastrilli. E tanta era a Fé, q o Irmam tinha no Padre, que nam foi necessario mais pera crer,que o Irmam viuia,que dizelo Elle;o q sucedeo assi como o Padre profetizou,& ainda viue o Irmam sam, & sem

Lesam alguma, contra a presunçam de todos; porque ao menos receiauam, que nam ficasse com perfeito Juizo. Assi o depoem o Irmam Joam d'Olieira no Processo do Rio de Janeiro; & o P. Antonio Vaz, que se achou presente ao Euãgelho, que o Padre rezou, & lhe ouuio dizer, que nam morreria o Irmam daquella quéda.

Qua d. primeiro fol. dezasete

3 Padecia huma molesta Enfermidade Inacio de Mēdoça, filho do Capitam Mathias de Mendoça, Morador na Cidade do Rio de Janeiro; foi a visitalo o P. JOAM D'ALMEIDA, & achando a todos desconfiados da Vida do Moço, por ser a Doença hũ Garrotilho mortal, que o tinha jà desconfiado dos Medicos; profetizou ao Pai, que o Filho escaparia, & q̃ enxugasse as lagrymas, com que já o prãteaua como a Morto. Nem foi necessario mais, pera que o Capitam trocasse o Choro em Alegria, & Contento, que dizer o Padre, que nam morreria seu Filho; dandoo jà desd'aquella hora somente, por Elle o dizer, por liure de todo o Perigo. Tanta era a Fé, que todos tinham em suas palauras.

4 E finalmente nesta materia do Espirito de suas Profecias, concluo com dizer, que era o P. JOAM D'ALMEIDA em qualquer Lugar, onde residia, hum Oraculo Perēne dos Homens, & que a Este consultauam com tanta Fé, & Credito, como se por Elle ouuiram a propria Voz de Deos, acerca da Vida, acerca da Morte, acerca de seus Intentos, de suas Traças, de suas Viagens, de suas Duuidas, & de suas Irresoluçoens, & o mesmo era dizer o P. JOAM D'ALMEIDA, que crerem Elles; dandolhe tanta Fé nas Aduersidades, q̃ lhes profetizaua, como Credito nas Felicidades, que lhes prometia.

5 Profetizou a Maria da Cunha, Matrona do Rio de Janeiro, que seu Marido Antonio do Lago Prégoauia de morrer d'huma Doença, de que actualmente estaua de Cama; nam foi necessario mais que dizelo assi o Padre pera Ella cortar logo os Lutos, & começar a plantear o Marido como Defunto. Profetizou ao Sargento Mòr Diogo Coelho d'Albuquerque a á Morte d'huma Filha, consultãdoo

Varias Profecias.
Processo do Rio fol doze.
Fol. tres,

doo se teria Vida; & sendo que os Homens difficultozamẽte se persuadem a dar credito a Infelicidades auerem de vir por sua Casa; com tudo elle o deu ao Padre, dando logo a Filha por morta, como em effeito morreo. A Luis Gonçalues disse, que sua Sogra nam escaparía da Enfermidade, que padecia, assinandolhe o dia, & a hora, em qûe auia de dar a Alma a Deos, dizendo, que seria em certo Sabbado, das duas pera as tres horas da tarde; & logo a chorou por morta, comprindose depois segundo todas as Circunstancias a Profecia do P. ALMEIDA. Na Villa de Santos disse tambem, com Espirito profetico, a Domingos de Brito, que sua Molher passaria desta a melhor Vida, em tal Dia, ao meio dia em ponto. Logo a pranteou por morta, & vio depois comprido o effeito. Todos estes Casos constam dos Processos da Villa de S. Paulo, & da Cidade do Rïo de Janeiro, nas folhas alegadas â Margem.

Foi uintequatro

Proceso de S. Paulo, ol. 15

6 Profetizou a Domingos Coelho Cirurgiam, que Ines da Costa molher do Capitam Rodrigo da Veiga, do Rïo de Janeiro, nam auia de morrer da presente Doença: logo deu credito, & o vio com seus olhos. Profetizou a Frãcisco Dias Frade, morador no Rïo de Janeiro, achandose em perigo da Vida, que nam auia de morrer daquella, & que ainda lhe restauam annos de Vida; logo o creo, & experimentou assi. Profetizou a Saluador Correïa de Sá, & Benauides, estando na Cidade do Rïo de Janeiro, que nam auia de morrer em Angola: & o que mais he, que se auiam de tornar a ver naquella Cidade do Rïo, sendo Elle tam Velho, & sendo couza tam contingente o auer de voltar o General pela mesma Cidade, em caso que viuesse, & voltasse d'Angola; & com tudo de tal modo deu credito o General, que deu tudo por feito; & nam se enganou, porque Elle Foi, Chegou, Véceo, Gouernou, Tornou pela mesma Cidade, & nella Achou ainda Viuo o P. JOAM D'ALMEIDA, & se abraçâram ali com Alegria, lembrado da passada Promessa. Depoem o Caso os Padres Bernabè Soares, & Antonio de Maris, de nossa Companhia.

7 Nam só em denunciar as Mortes, & as Vidas, mas tambem em todo o outro genero d'Oraculos foi Espantozo o Espirito de suas Profecias. Foi ouuido dizer por muitas vezes, que se nam auiam de serrar seus Olhos, antes que visse aos Padres da Companhia restituidos a Villa de S. Paulo, & Santos; & por mais que parecia entam impossiuel, pelos embaraços notaueis, que nisso interuinham, foram poucos os meses, em que seus Olhos o nam viram; & com Circunstancias tam notaueis, que nam podiam imaginarse d'antes; porque os mesmos Moradores daquellas Villas vieram buscar aos Padres, & os receberam com aplausos; & se trocàram as Vontades de tal maneira, que foi julgado por hum grande Milagre. E tudo preuio, & vio com seus Olhos este Seruo de Deos; & pouco depois disso morreo. E eu pàßo aqui por hora nesta Materia de suas Reuelaçoens, & Profecais, esperando com tudo nouas Noticias de Processos, que nam estam findos, & se poderàm acrecentar.

Profetiza o P. Almeida a entrada dos padres em S. Paulo.

He certo pera louuar a Deos ver nos Processos das Marauilhas deste Grāde Varam, os grandes, & diuersos Encomios, que ali se testemunham, do Espirito Excellente de suas Reuelaçoens, & Profecias. Tudo seja pera Hónra, & Gloria de Deos, & deste Amigo, que foi seruido escolher por Seu.

LIVRO SETIMO DA VIDA DO PADRE IOAM D'ALMEIDA, DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

DE SVA PROFVNDA Humildade.

HE A Humildade a principal Virtude, que Christo veio ensinar ao Mundo; & esta diz em primeiro lugar, que aprendamos delle: *Aprendei de Mi, que sou Humilde de coraçam.* Aquelles Filosofos antigos, hum Platam, hum Socrates, hum Aristoteles, bem podiam ensinar, a seu modo, a Virtude da Fortaleza, da Temperãça, da Justiça, da Paciencia, & outras muitas: porem a Virtude

Math. 1. d. 29.

tude da Humildade, he Virtude, que Christo só ensina; póde assombrar ao Mundo hum Diogenes, Desprezador de todo o Creado, Habitador dos Montes solitarios, Contéplador das Esferas Celestes, Sofredor das Injurias dos Tépos, das Chuuas, das Calmas, das Fomes, das Sedes, Mestre em fim de todas as Virtudes Morais: porem lá lhe foi arguir hum Platam, que todas essas eram Virtudes ocas, porque faltauam no fundamento da Humildade.

2 Por esta rezam chamam S. Cypriano, S. Jeronymo, S. Bernardo, & os demais Santos, á Humildade, Fundamento de toda a Santidade, & de todas as Virtudes. Sem Humildade nam póde o Entendimento catiuarse, pera acquirir a Fé, nem pòde ter Esperança do Bem; nem conhecer as Mercès de Deos; nem sem Humildade pòde auer Pobreza perfeita, nem perfeita Castidade; nem Obediencia, nem finalmente alguma das outras Virtudes.

Ciprian. serm. de Natiuit. Hieron. Epist. ad Cust. Bern. serm. 1. de natiu.

3 Entendendo mui bem esta Doutrina o P. JOAM D'ALMEIDA, poz tanto Cuidado em aprender esta Virtude, & sahio nella tam Perfeito, que póde ser comparado aos mais humildes Santos da Igreja de Deos; & pera o mostrar, irei discorrendo por todos os Graos da mais leuantda Humildade, & todos elles acharemos neste Seruo de Deos. A tres Graos reduz S. Boauentura toda a perfeita Humildade; o primeiro he, que se estime Hum a si mesmo em pouco, & sinta baixamente de si. Nám se poderà facilmente explicar os baixos sentimentos, que tinha de si mesmo este Varam: conhecia profundamente sua Vileza, & trazia sempre viuamente diante dos olhos aquella liçam de S. Bernardo: *Ista tria semper in mente habeas, quid fuisti, quid es, & quid eris?* O que Foi, o que Era, & o que auia de ser; o Lodo, de que fora criado; o Barro fragil, que de presente era; & a Podridam, em que auia de pàrar. Eram seus Sentimentos continuos, chamarse hum Jumento, hum Montuto, hum Esterco vil, & como tal se reputaua entre os demais Irmaõs seus. E era mui conhecida Pratica esta sua, que era hum Sacco de Podridam, & de Bichos, & o mais vil de todas as Creaturas:

S. Bern. in serm. bo. uel. Vit.

parecia

parecia que trazia estudado aquillo do S. Iob. *Putredini dixi: pater meus es, mater mea, & soror mea vermibus.*

Iob. 17 d. 14.

4 E deste Conhecimento de si, lhe nacia terse entre todos os outros por indigno de todo o Bem, & que nam merecia couza alguma. Que era hum Estrangeiro, Ingrez, vindo d'entre Hereges, criado entre Elles, Indigno d'estar entre os Religiosos; & que Estes por amor de Deos o sustentauam, & lhe dauam de comer. Considerauase o maior Peccador de todos os Homens; Desconhecido, Ingrato, Cego, Feio, Fugitiuo, Adultero, Traidor pera cõ Deos, & peior que o mesmo Judas; & estes eram seus ordinarios Sentimentos, assi em Palauras, como em Escritos; em hum lugar delles diz assi: Ai de mi Peccador, mais Traidor a Deos, & â Companhia, que Judas traidor; que será de Mi, se a Misericordia, & Bondade de Deos Nosso Senhor me nam val, que nunca conheci, nem conheço ainda hoje, como deuo, a meu Verdadeiro Pai, & Senhor? Nem os infinitos Beneficios, & Misericordias, que comigo uzá, merecendo Eu grandes Castigos, Tormentos, & Infernos. Em outra parte diz assi: O Alma minha, Cega, Feia sobre todas as feialdades: Fugitiua, Adultera, Traidora, Ingrata, & Desconhecida por todas as partes, tam Indigna de tal, & tam bom Senhor, Saluador, Redemptor, & Esposo Amantissimo, que tanto me quiz, & quer, & padeceo por Mi, & me nam tem lançado no Inferno, como Eu merecia tantas vezes, mais que todas as Almas, que lá estam. O profundos Sentimentos, ó Confusam dos grandes Peccadores! Como he possiuel se nam enuergonhe hum Peccador, que o he de veras, á vista d'hum tam grande Justo, que em seus Olhos se reputa por tal?

5 Nesta materia do Peccado, & Ofensa de Deos gastaua largas Consideraçoens, temendo, & tremendo sempre, por sua grande Humildade. Se por ventura estaria em Desgraça de Deos; & trazia compo'ta a seu modo huma como Meditaçam, & Exhortaçam, em que sempre cuidaua, pera effeito do Horror do Peccado, que por ser accômodada

tigo, com que se castigou Adam pelo peccado da Deso- »
bediencia, com que ficou nù da Fermosa Vestidura da »
Graça, & Nós todos pobres, & sem nenhum remedio da »
Saluaçam, por via natural: & o Ceo tantos annos fechado, »
senam fora Christo JESV, que tanto à custa sua no lo a- »
briø: & o castigo do Diluuio, que só o Bom, & Santo Ve- »
lho Noe, que com os seus metidos na Arca se saluaram, & »
os mais que ficàram de fòra, foram todos castigados, & afo- »
gados, em pena dos muitos Peccados, que tinham cometi- »
do, que eram tantos, que vendose Deos obrigado de sua »
Justiça Diuina pera auer de os castigar, disselhe, que lhe pe »
zaua de ter feito ao Homem. »

8 Pois aquellas tam Populosas Cidades, tam Ri- »
cas, & tam Famosas pelo Mundo, bem nomeadas, de So- »
doma, Gomorra, queimadas com Fogo do Ceo, & soucrti- »
das, com todos seus Moradores, pelos muitos, & mui feïos »
peccados, que tinham cometido; só pera nos ensinar Deos »
N. S. aos que viuemos, que nenhũa outra couza temamos, »
tremamos, & fujamos mais que do Peccado mortal, & que »
a nenhũa outra couza tenhamos Odio de vontade, & do »
coraçam, senam sò ao Peccado mortal; & com muita rezam, »
pois he tam grande a offensa, que se faz a Deos, que conti- »
nuamente chouem, & decem Almas ao Inferno, sò por Pec- »
cados: & assi deuemos imitar aos Santos, que com suas Vidas »
nos mostram o Caminho do Ceo, principalmente muitos, »
& grandes Peccadores, que deixando os Peccados, & todas »
as occasioens de peccar, fizeram muitas, & grandes Peniten- »
cias. »

9 Esta consideraçam meditana sempre, parecen- dolhe àquella sua Humildade, que era hum Peccador cheïo de Maldades, & que necessitaua do tal freïo pera remediarse. E a mesma Consideraçam cõmunicaua aos Peccadores, com quem trataua pera o mesmo fim; & ouue alguns, que por este meïo se refrearam em suas Torpezas, & peccados.

10 Trazia sempre diante dos olhos aquillo do Sabio

CAPITOLO. II.

PROSEGVE A MESMA MAteria de sua Humildade.

DEste tam grande Conhecimento, que tinha de si mesmo, lhe nacia tãbem hũ grande Desejo, de que todos os Homens o conhecessem por Vil, & Baixo, & Despreziuel, & nenhum Caso fizessem delle; que he o segundo Grão, & mais leuantado da Humildade, segundo S. Boauentura; & he Consequencia do primeiro, Que aquelle, que de veras se conhece por Vil, queira que os outros o conheçam por tal, & se conformem com seu Parecer: & quando sentimos pelo contrario, que os outros nos tenham por Vis, final he que nam entendemos de veras que o somos.

S. Bonau. proc. 6. Relig. c. 24.

2 Sentia tanto este humilde Seruo de Deos ser Estimado, ou nomeïado entre os Homens, como outros sentẽ seus Desprezos; & tanto fugia dos que o louuauam, como outros fogem dos maïores Inimigos. Aquelle Manoel Preto de S. Paulo, de quem dissemos, que naquella Terra lhe fizera as Cruzes asperas de ferro pera hum Cilicio, porque depois entendẽdo o pera que eram, reuelou a couza a huns seus Amigos, o teue por Inimigo seu, & lho disse assi. Que era hum grande seu inimigo, só porque falâra em huma couza, que redundaua em louuor seu. De nosso Santo Patriarca Inacio sabemos Caso semelhante; porque vindolhe á sua Noticia, que hum Padre Confessor seu (chamado o Padre Eguia) trouxera a pratica couzas de seu louuor, o castigou como se fora Inimigo, que por tres dias tomasse tres Diciplinas em cada hum delles, pondolhe Excomunham alem disso, & Pena que seria despedido da Companhia, se mais falasse em couzas semelhantes.

Vit. S. Inat. l. 5. c. 1. [illegible]

A este exemplo pois do Pai, sentia o bom Filho ALMEIDA, falarse delle em couzas de seu Louuor.

3 Chegado de nouo d'huma Aldeïa ao Collegio do Rio de Janeiro, o foi visitar o Gouernador, & Capitam Mór da praça Francisco de Soto Maïor, fazendolhe muita Cortezia, pela Fama, que tinha de sua Santidade: sofreo o Humilde Padre a Visita (posto que carregado de verse conhecido) com aquella sua Modestia, & Prudencia, que sabia ter Religiósas: mas o que mais foi que acrecentou o Gouernador, entre as mostras d'Amor, & Beneuolencia, que por nam auer tido Noticia de sua chegada, o nam visitára mais cedo; porem que dali em diante Elle emendaria o Erro, & o visitaria muitas mais vezes. Nam pode mais fingir o Semblante, logo nelle se enxergou hum Pejo notauel, & grande de cuidar, que era Estimado, & Conhecido: & nam podendo retelo em o Peito, com todo o modo, & cortezia deuida, se retirou com o Gouernador, como quem lhe queria pedir por algũ Prezo, ou Necessitado: & a Petiçam, que Elle lhe fez foi, que Sua Senhoria lhe auia de fazer huma grande Mercé, & era de o nam buscar mais, nem fazer caso delle; porque com visitalo lhe daua matéria de cuidar, que era alguma Couza; sendo que era hum Miserauel, grande Peccador, & Indigno de ser visto dos Homens, & que nesta Mercé lhe nam faltasse. Ficou confuso o Gouernador; confirmouse na Opiniam, que corria d'Elle, & dali em diante o estimou em mais.

Pede ao Gouernador vis(i)tan doo que o nam visitasse mais.

5 Confessauase com Elle D. Luis d'Almeida Gouernador, que tambem foi na mesma Praça do Rïo de Janeiro: aceitou o Officio ao principio, por nam desdizer à Correspondencia, que deuia a Companhia a este Fidalgo, & por assi o querer a Obediencia; porem tam carregado, & com tanto Sentimento, por parecerlhe que era officio aquelle d'algum Lustre, que indo dispondo primeiro o Confessado com certas rezoens, & capa de Insufficiencia, lhe veïo a pedir com grande Instancia fosse

seruido

feruido confessarse com outro ; & instou tanto, que ainda que com pena sua, ouue de darlhe gosto o Fidalgo, reconhecendo, & venerando a Humildade grande do Padre.

5 Tomaua sempre o lugar derradeiro nos Ajuntamentos dos Religiosos, ficando ainda abaixo dos Irmaõs Estudantes, & ainda Coadjutores; & era acçam esta mui conhecida em todos os Collegios, aonde residio. Sucedeo huma vez em certa occasiam destas dizerlhe o Superior, que Sua Reuerencia era bem, que tomasse o lugar que conuinha a seu Estado Sacerdotal, quando nam fora mais que por nam dar molestia aos Irmaõs, que se pejauam ficar em lugar auantejado a elle. Aqui entrou o Humilde Padre em huma santa Colera, & abrazado em Zelo, & feito huma Graã, rompeo nestas palauras: *Valhame Deos! & Eu quem sou? a hum Monturo? a hum Jumento?* E com estas Suspensoens, & Interrogaçoens nos pareceo perguntaua alguns dos que ali nos achauamos pelas Rezoens de nossa menos Humildade.

Sempre escolhia o lugar interior

6 Nam sò sentia o ser Estimado, senam que chegaua a desejar ser Desestimado de todos, Desprezado, & tido em conta de Nada, que he outro Ponto mais sobido deste segundo Grao de Humildade, segundo o de S. Boauentura: *Ama nesciri, & pro nihilo reputari.* Sirua em proua o Cazo, que assima contâmos no liuro 7. cap. 8. quando a aquelle Religioso, que delle falàra menos louuauelmente, & reprouàra aos outros, que publicauam suas Grandes, & Admiraueis Virtudes, se lhe lançou aos pes, dandolhe grandes Agradecimentos, & dizendo, que sò elle o tinha conhecido, & suas grandes Imperfeiçoens, que era assi como Elle dizia, que falaua verdade, & que os outros nam sabiam quem elle era. Isto nam era estimar Elle ser desestimado? Nam era dar graças por Desprezos?

7 Esta sua grande Humildade era a Causa porque sempre repugnou, & temeo como à Morte o ser Superior, porque dizia, que quem se nam sabia reger a si, como auia

Mat 20.d.28.

Nam consente que os outros Religiosos o seruissem.

de reger a outros. E porque tinha metido no coraçam aquillo de Christo: *Nam vim a ser seruido, senam a seruir.* Tinha por couza intoleravel, que alguem o ouuesse de seruir, ainda depois de muito Velho, & Indisposto; & sucedendo neste tempo querer hũ Irmam fazer certa couza, que Elle ouuera de fazer, & lhe esquecera, sem aduertir no que fazia, deu hum grande grito, como se o roubàra de huma couza de grande Estima; & acrecentou: *Nam he vergonha d'hum Religioso, que outro o sirua, podendo elle seruirse?*

8. Tinha com tudo grande Gloria de seruir Elle aos outros; quando moraua com Companheiro no cubicolo, o seu gosto era esperar, que o Companheiro sahisse pera fóra, & ido Elle, tomaua a vassoura, & vàrria o Cubicolo, & depois disso fazia a Cama do proprio Companheiro: sucedeo isto muitas vezes, sendo o Companheiro Irmam Coadjutor, o qual vendose assi seruido de hum Sacerdote, & tam Santo, se compungia, & procuraua nam sahir do Cubicolo sem primeiro o varrer, & compor a Cama. Aos Doentes seruia com mais gosto; & se lhe fora permittido, fizera Elle com suas proprias Maõs tudo aquillo, que o mais vil Escrauo lhe podera fazer; porq̃ o Amor da Humildade em nada o deixaua reparar. Aquelle Irmam Etico separado, & asqueroso pedio leuar pera certo lugar aonde o pudesse seruir; & ahi o seruio algum tempo, guizandolhe o Comer, pondolhe a Mesa, fazendolhe a Camâ, tocandoo muitas vezes com suas Maõs, sem Asco algũ; sendo que pela Corrupçam, que lançaua, ninguem podia chegar a Elle. E por isso, por este Acto de tam insigne Humildade o sarou, com tam espantosa Marauilha, como em seu lugar dissemos.

9. Teue finalmente o terceiro, & mais leuãtado Grao da Humildade; porque tendo tam grandes Virtudes, & doens de Deos Nosso Senhor, & estando em tam grande Honra, & Estimaçam entre os Homens, nem se ensoberbecia, nem atribuia a si couza algũa destas, senam a Deos N.S. como a Fonte de todos os Bens. E este Grao de Perfeiçam

feiçam, diz S. Boauentura, he o maior, & de Grandes, & Perfeitos Varoens. E bem se deixa ver sua Excellencia; porque conhecerse o que he Mao, & Imperfeito por tal, nam he muito de marauilhar: mas que o que he Bom, & Perfeito, se tenha por Mao, & Imperfeito; isto he maior Perfeiçam, & Humildade mais refinada.

10 Pois esta tinha o nosso Humilde Padre em Grao subido; porque sendo tam conhecida entre todos sua Virtude, só Elle a nam conheçia, sò Elle se tinha por vil, & baixo, & por miserauel Peccador, & assi se chamaua muitas vezes com palauras tam nacidas do Coraçam, que faria duuidar a quem nam soubesse sua Vida, se era re vera como dizia. O seu Cuidado era intimar aos Homens, com quem trataua, suas muitas Faltas, & poucas sufficiencias; & porque lhe nam era licito leuantarse algum aleiue a si mesmo, dizia pelo menos aquellas couzas, que podiam diminuir o conceito. Nas praticas, q fazia em suas Missoens, nas Igrejas; & nas que tinha particulares, contaua aos Homens a Historia de seu Nacimento, & Criaçam; que era Ingres, nacido em Londres, Cabeça de Hereges, criado entre elles. E por tal modo lhes afeiaua a couza, que fizeram Muitos conceito, que fora Filho de Hereges, sendo que foram Catholicos seus Pais, como ja dissemos, tratando de sua Puericia. E por fim deste Cap. digo, que se ouuera de escreuer todos seus Cazos particulares nesta Materia de Humildade, era necessario fazer grande Volume: vejamse os varios Processos, que de suas Couzas se tiraram na Cidade do Rio de Janeiro, na Villa de S. Paulo, & na de Santos, & se achara prouado tudo o sobreditto de sua Humildade.

CAPITOLO III.

DAS ASPEREZAS, PENITENcias, & Mortificaçoens do Padre Ioam d'Almeida.

PArece que andauam ſempre ſoando nas Orelhas deſte Santo Varam, deſde o principio de ſua Conuerſam, aquellas palauras de Christo Redentor noſſo: *Aquelle, que quer yr apos Mi, neguese à ſi meſmo, tome ſua Cruz às coſtas, & ſigame.* E aquellas palauras de S. Paulo, aſſi pelejo contra Mi, nam eſpantando os Ares, mas caſtigando a meu Corpo, & reduzindoo a ſua antiga Seruidam. Dous Generos ha de Mortificaçam, ſegundo S. Agoſtinho, hum Corporal, outro Eſpiritual; em ambos eſtes foi Inſigne o noſſo Penitente.

1. ad Corint. 9. 26.

2 E quanto ao primeiro, conſideraua ſempre a ſeu Corpo, como a hum Eſcrauo Rebelde, que morando de ſuas meſmas portas a dentro, comendo a ſua propria Meſa, & dormindo em ſua meſma Cama, lhe andaua armando traiçoens pera matalo, como inimigo cruel; & como a tal tinha cobrado contra elle entranhauel odio, a perſeguia, açoutaua, & maltrataua, & ſe guardaua, & precataua de ſeus enredos; pelo que deſde o principio de ſua entrada na Religiam foi ſempre hum Fiſcal de ſeu Corpo, tanto mais riguroſo, quanto mais crecia em Idade, como fomos notando em diuerſas partes deſta Hiſtoria, deſde ſeu primeiro Nouiciado, até o Lugar, em que eſtamos.

3 Em eſpecial aquellas ſuas Aſperezas de S. Paulo, de ſeus Cilicios, de ſuas Cadeas, de ſuas Diſciplinas, de ſeus Jejuns, de ſuas Vigilias, de ſeu Dormir ſobre hum Couro de Boi, as noites Frias, & Riguroſas de ſeu aſpero Clima, de que falamos no liuro 3. cap. 8. 9. & 10. ſem duuida ſe póde

de comparar com as Asperezas d'hum S. Paulo, de hum "
S. Antam, & d'hum Arcenio, & dos mais Santos, Habita- "
dores das Tebaidas do Egyto. Aquelles seus Saccos, & "
meios Saccos semeiados de Cruzes de Ferro, & Cadeias. "
Aqlles Cilicios maiores, & mais pequenos, da Cintura, dos "
Braços, das Coixas, & das Pernas, com que todo se armaua; "
Aquellas Diciplinas de varias sortes, de Linhas, de Corda, "
de Lategos, de Ferro, com que se lauaua em sangue todos
os dias. Aquelles seus Jejuns rigurosos de todas as Segun-
das feiras, Quintas, & Sabbados; sem comer nada; & de
todas as Terças, & Sestas à Pam, & Agoa, do seu Aranzel,
que ali tresladamos. Aquellas suas Vigilias das Noites, &
tudo mais, que ali apontámos naquelles Capitolos sobre-
dittos. nam paràram ali, senam que foram, sempre conti-
nuando, & ainda crecendo por toda a Vida, tè pouco an-
tes de sua Morte; tempo, em que os Superiores, por Obe-
diencia lhe tirâram toda a Maquina destes seus Instrumen-
tos, por nam acabar com a Vida mais depreça.

4 Era perà ver Este grande Penitente, armado de Sac-
cos, Cadeias, & Cilicios pequenos, & grandes, por Corpo,
por Braços, por Coixas, por Pernas tam cruelmente, que
desmaiaria outro qualquer, que Elle nam fosse: & com
tudo Elle Alegre, Prestes, & Ligeiro pera toda a parte on-
de o mandaua a Santa Obediencia. Nesta forma Armado,
sendo jà de 76. annos d'idade, o vi Eu mesmo, que isto
escreuo, pera Confusam minha, & apalpei com minhas
mesmas Maõs todas as partes cingidas de seu Corpo, em
ocasiam, & tempo, em que Elle como Subdito, & tam
Obediente nam podia fazer o contrario; & confesso, que
fiquei assaz enuergonhado, de ver em hum Velho de tanta
Idade, o que tam longe estaua de mi, sendo muito menor à
minha: & estranhandolhe eu o Excesso (porque vinha de
fòra, & tinha sobido grandes ladeiras, & podia darlhe algũ
desmaio) entam me respondeo o Santo Velho, ardendo
em Zelo, estas palauras: Padre Reitor, nam se espante ,,
V. R. porque o custume tudo vence: estas foram sempre ,,

» as Armas, com que nas Missoens, nos Sertoens, nos Caminhos difficultozos da Obediencia, lútaua contra o Diabo: assi o aprendi, & mo ensinaram desde moço, aquelles meus primeiros Mestres, principalmente o Santo Padre JOSE' d'ANCHIETA; & nunca por isso me faltàram as forças pera tudo, o que a Obediencia me mandou, antes com isto me acho mais Esforçado, como V. R. póde experimentar. Cõ esta Reposta fiquei ainda mais sorrido, & desisti de prohibirlhe seus Feruores Santos.

Atauase com cadeias, & andaua muitos dias assi por as nam poder desatar.

5 Atauase de tam boa vontade, especialmente em certos Tempos, com huma Cadeïa de muitas voltas, que pera isso mandàra fazer, a seu modo, que muitas vezes lhe acontecia nam poder desatala; & por nam descobrirse, andar muito tempo com ella, mais do que pretendia, & as Forças podiam sofrer, & com perigo de desfalecer; atèque era forçado declararse a algum Amigo, debaixo de segredo; & foi algũas vezes jà, com excesso de Consideraçam: sendo neste feruor d'Espirito semelhante ao S. Padre Frãcisco Xauier, quando com o mesmo rigor, se apertáua com aquelles seus celebres Cordéis.

6 Tiroulhe a Obediencia, algum tempo antes de morrer, os Instrumentos de seus Cilicios, & Diciplinas; por nam lhe acelerar a Morte; mas foi couza, que muitos obseruàram, que daquelle tempo em diante, foi enfraquecendo notauelmente mais: porque parece que era Pasto seu o Rigor de seu Corpo. Andaua como esmorecido pelos Cubicolos dos Padres seus Confessores, & Amigos suspirando, & chorando, & pedindo remedio, como pera hum mal grande: a hum metia por Terceiro pera com o Superior: a outro pedia pelo amor de Deos hũ Cilicio, ou huma Diciplina emprestada. E finalmente rompia a cada passo nestas palauras; *Que remedio es de ter pera me saluar, & aplacar a Deos?*

7 E o que mais he d'admirar, que no proprio tempo da Morte, hum dia antes de dar o Espirito, estando jà fóra de seus Sentidos, fazia de sua Mam direita, que só lhe

ficou

ficou liure da força do Mal, como Diciplinas de cinco pernas; & se açoutaua com ella, como diremos em seu ditozo Transito. O Confusam de tantos Descuidados! Bem imitou a seu Mestre ANCHIETA, bem imitou ao S. Francisco de Borja, o qual dizia, Que sem duuida lhe saberia mal a comida aquelle dia, em que nam fizesse algum genero de Mortificaçam. E que viuiria desconsolado por toda a sua vida, se soubesse, que a Morte o auia de tomar em dia, em que nam fizesse algũa Penitencia. Bem imitou ao Beato Luis Gonzaga, que atè Doente na Cama tomaua Diciplina: & quando nam podia por si, pedia que outro o açoutasse, & atè no ultimo dia, em que morreo, pedio licença ao Superior pera morrer no Cham, pois nam podia fazer entam outra Penitencia.

8 Com rezam se guardam hoje, por Exemplares de Penitencia, seus Instrumentos de Cilicios, & Diciplinas, como Trofeo de tam grande Varam, & como Espertadores dos que ficamos, & dos que ham de vir. Com rezam se engastam em Prata, & sam deixadas encabeçadas em Morgado suas Diciplinas Ensangoentadas, como em effeito o fez a humas, que por Sorte lhe couberam, D. Luis d'Almeida, deixando esta, que elle tinha por grande Reliquia, encabeçada em seu Morgado dos Almeidas: & o Doutor Antonio de Mariz Loureiro, Prelado Administrador da Diocesi do Rio de Janeiro, venèra tanto outras Diciplinas, que faz inuençoens dellas; huma Perna traz junto a sua Carne, outra, que mandou engastar, manda por Reliquia ás necessidades dos Doentes, & as outras conserua em seu ser. De suas Cadeias, de seus Cilicios veneram os mais Nobres, as partes pequenas, que puderam alcançar; como se foram, ou as Cadeias d'hum S. Pedro, ou os Cilicios de hũ S. Joam Bautista, ou as Diciplinas de hum S. Jeronymo.

A grande veneraçam, em que sam tidos os Instrumentos de sua Penitencia.

9 Seu dormir ordinariamente era sobre hũas Taboas: Cama tinha, por nam parecer Singular; mas ao tẽpo de se deitar, tinha duas Taboas, lançauaas sobre a Cama, & fazia dellas Colcham, & por lançoes lhe acrecentaua

muitas

muitas vezes seus asperos Cilicios, que chegaua à carne, porque em tudo padecesse; & nesta Cama assi tam Dura, consideraua a dura Camada Cruz de Christo, & suas Dores; & esta era aConsideraçam de todas as suas Penitencias. Em hum dos Saccos de seus Cilicios enxerio aquellas sete Cruzes asperas de ferro, cheïas de picos, que noutro lugar dissemos; & perguntado pela Obediencia, comq̃ Mysterio: Respondeo, que à Honra, & Memoria das sete Palauras, que Christo na Cruz disse. E perguntado mais pelo Mysterio, com que trazia em hũa Perna tres Cilicios, & na outra somente dous, respondeo, que porque fossem cinco, à Honra das cinco Chagas de Christo; & finalmente suas Mortificaçoens eram todas em consideraçam das de Christo.

Referem se dous Casos da Mortificaçam do P. Joam d'Almeida.

10 O Capitam Belchior da Fonseca depoem deste Sãto Varam, que indo varias vezes à sua Fazenda, se admirára de seu Grande Espirito, Mortificaçam, & Sofrimento, vendoo pelo Pescoço, Maõs, & Rosto todo cuberto de huma importuna casta de Mosquitos, chamados vulgarmente *Mariguìs*, sem os abanar, nem lançar de si, do que compadecendose o ditto Capitam, por saber o que causauam de tormento, fizera acçam pera lhos enxotar; o que nam consentio o Padre, dizendo, que nam tirasse a vida àquelles bichinhos, pois Deos lha daua.

Foi tambem achado em dia da Circuncisam do Senhor na Capela Mòr do Collegio do Rio de Janeiro, das tres perà as quatro da menhaã, lançado sobre humas lagens frias, despido de toda a Roupa exterior, & interior, diante do Presepio do Menino JESV, que ali estaua; querẽdo, parece, com esta Mortificaçam pagar d'algum modo, a que o Senhor por nòs teue naquelle dia em derramar seu Sangue.

11. Nas mais asperezas de seu corpo parecia seu Modo de viuer hum Milagre; seu ordinario comer eram tres vezes na somana, & em cada hum destes dias mui pouco; ao Domingo jantaua com a Cõmunidade, & à Terça, & Quinta Feira; & nam comia mais atè o seguinte Domingo ordinariamente; de sorte que vinha a andar setenta, & duas horas

ras,que vam desd a Quinta ao jantar, até o jantar de Domingo, sem meter bocado em a Boca: & este teor conseruou por muitos annos; & se algũas vezes o variou por Doença, por Fraqueza, ou por Obediencia, foi com pouca mudança, & nam deixaua por isto de trabalhar em todos ministerios da Companhia, em que a Obediencia o ocupaua, com tanto calor, como o mais Mancebo: com isto confessaua até nam auer quem; prègaua com Voz rigorosa, & Zelo incansauel, todos os Domingos, & Santos aos Indios; & pelas Missoens onde andaua, com nam ser de profissam Letrado: & era o Primeiro que se offerecia a todas as ocasioens de trabalho; & o que mais vezes era mandado. Trinta annos sabemos, que foram rigorosissimas suas Diciplinas, até derramar sangue todos os dias, & em cada dia multiplicadas algũas vezes. E suposto que a Obediencia lhe moderou alguns annos depois este Rigor, nam pode ser em muito, por julgarem os Superiores, que mais pena lhe dauam na Moderaçam, que a que Elle tinha em todos seus Rigores.

12 Fazelo andar a caualo, ou em rede, como he custume do Brasil, em caminhos compridos, era tormento pera Elle; escusauase com capa, que nam era custumado, que enjoaua, & lhe aruoaua a cabeça; & ainda que fosse o Companheiro a caualo, hia Elle a pè. Foi certa vez ameaçado do Superior, que se nam ouuesse d'ir a caualo, ou em rede, o nam auia de mandar a Missam alguma: entam se foi ter com o Superior, & lhe propoz seu grande Sentimento, & protestou, que por Elle nam auia de ficar seruiço algum de Deos, nem do Proximo, ainda que lhe custasse a Vida, acudirlhe a pé, porque esse era seu officio, & que assi o mandasse a todos; porque a caualo nam sabia andar, que era jà Velho, nem era custume daquelle seu tempo antigo, em que aquelles Varoens primeiros seus Mestres raramente uzauam de caualo, ou rede.

nunca andaua a caualo nas Missoens.

13 No segundo genero de Mortificaçoens Espirituais foi igualmente Insigne; todas suas Potencias, & Sentidos

tidos trazia sempre mortificados, & sogeitos a toda a rezam: os Olhos trazia enfreados com a justa Moderaçam da Regra da Modestia, que Nosso Santo Patriarca desstinou a seus Religiosos: nunca foi visto pelos Corredores lançar os Olhos leuemente pera huma, ou outra parte, nem às janelas a ver curiosidades, & por esta Causa seu estar era na Igreja, ou em seu Cubicolo. Por mais ocasioés que ouuesse de nouas, Elle as nam solicitaua nunca, sendo tam natural aos Homens, & mais aos Velhos; nem quando de nouo entrauam Hospedes tiraua delles mais que aquillo, qne hia ordenado a algum bom fim, como da saude d'alguns Padres, ou Irmaõs ausentes, segundo a Regra da Caridade. Jà mais se vio recrear de proposito sua Vista, ou Olfato com Rosas, ou Flores cheirosas; & muito menos, com outras Especies de cheiros, que abominaua. Era finalmente hum viuo Retrato de Mortificaçam de todos os Sentidos, & pelo conseguinte da Vontade interior, raiz de todos elles. E de tudo o sobreditto se vem testemunhas em grande numero, & fidedignissimas nos Processos, que de suas Couzas se tirâram em forma juridica.

CAPITOLO IV.

DA ORAC,AM, E DEVAC,AM do Padre Ioam d'Almeida.

OM muita rezam dizem cõmũmente os Santos, que a Mortificaçam he fundamento da Oraçam: nam pòde perfeitamente escreuerse em o Pergaminho, que nam estiuer bem descarnado; nem póde perfeitamente escreuer o Espirito Diuino

Diuino seus Doens Celestiais em a Alma, que nam estiuer limpa d'Affeiçoens da Carne:. Claro està, que o Homem irado nam he capaz daquelle sossego, què requere o Trato com Deos; porque aquella Paixam carnal da Ira lhe tira a Liberdade; & assi o fazem todas as mais Paixoens carnais: Porem quando estam quietas essas Paixoens, & està mortificada a Carne; fica quieta, & assossegada a Alma pera conhecer, & amar o Diuino. E neste sentido dizem os Santos cõmũmente: *Oportet ut prius sis Iacob luctator, quam Israel videns*: Que primeiro he necessario lutardes, qual Jacob, contra vossas Paixoens, que chegardes a alcançar o Conhecimento de Deos.

2 Daqui nos nam espantarèmos agora, quando ouuirmos, que sobio o nosso Padre Joam d'Almeida a hum Grao Excelente d'Oraçam, & Trato com Deos, pois temos mostrado, que sobio igualmente a hum Grao Excellente de Mortificaçam. Dous Graos d'Oraçam Mental distinguem os Santos: huma Ordinaria, & outra Extraordinaria em Grao Excellente, na qual notam muitos Graos, & cada qual mais alto. Em todos estes Graos foi Excellente o P. Joam d'Almeida.

3 Quem bem for notando esta Historia, acharà, que desd'o principio de sua Entrada na Religiam comeςou a lançar grandes fundamentos, neste Edificio de tanta importancia; em seu primeiro anno de Nouiciado, na Bahia, no segundo na Capitania do Espirito Santo, debaixo da Doutrina de seu Grande Mestre, o Padre Jose d'Anchieta, na Capitania de S. Vicente na Villa de S. Paulo; & finalmente na Cidade do Rio de Janeiro, vimos sua grande Aplicaçam, & Feruor nesta Materia, que foi sempre sobindo de ponto por toda sua Vida.

4 Mas pera falar agora em sũma, digo, que os que bem julgàram nesta parte, vieram a conhecer, que este Varam andaua sempre em perène Trato, & Familiaridade com Deos N. S; porque seu ordinario modo (como jà disse) era leuantarse às duas horas depois da meia noite,

& destas atè as seis, que vam quatro, todas gastaua em Oraçam com Deos; das seis, atè as oito gastaua em Deuaçoens particulares, que tinha infaliueis; todo o mais tempo atè as horas de jantar gastaua em aparelho pera o Santo Sacrificio da Missa, na Missa, & Graças depois della; & se as ocupaçoens da Obediencia, Confissoens, ou outras Obras do seruiço de Deos, & do Proximo interrompiam esta Ordem, Elle a refazia n'outros tempos inuiolauelmente. Na mesma forma distribuïa o tempo da Tarde, de tal maneira, que ou na Igreja diante do Santissimo Sacramento, ou na Capela diante das Santas Reliquias, ou no Cubicolo diante d'hum grande Oratorio, que ali tinha, ornado d'Imagens de todos os Santos, à maneira d'huma Gloria; ou na Reza das Horas Canonicas, ou ao menos, com algum liurinho de Deuaçam na Mam, auiam d'achar sempre ao Padre JOAM D'ALMEIDA; Compria bem aquillo do Euangelho: *Oportet semper orare, & non deficere.*

Luc. 18.

5 As Horas Canonicas rezaua com notauel aplicaçam d'Espirito, & por espaço de mais de duas horas; porquanto hïa meditando ao principio de cada qual das Horas, na Paixam de Christo Nosso Redentor, pela Ordem seguinte. Nas Matinas meditaua os Tormentos do Horto atè a Negaçam de S. Pedro: Na Prima os Tormentos da Casa d'Herodes, & Pilatos: Na Terça, os Tormentos de seus Açoutes, & Coroaçam d'Espinhos: Na Sexta, os Tormentos de quando o pregàram na Cruz: Na Noa todos os mais Tormentos, que padeceo na Cruz, atè que espirou: Nas Vesporas o Decendimento de seu Corpo da Cruz: & nas Completas, seu Enterro, & Sepultura. No cabo de cada hum dos Salmos, alem do *Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto*, acrecentaua, em louuor da Virgẽ Senhora Nossa: *& Beatæ Virgini Mariæ*, secretamente, como n'outra parte dissemos: & por estas, & por outras Meditaçoens, que hïa ajuntando com a Reza, gastaua nella mais de duas horas.

Nam

6 Nam somente na Rèza, nem somente em sua Oraçam actual, mas em todas suas Acçoens tinha sempre presente a Deos; & de tal maneira conuersaua com os Homens, que sem perder ponto de cortezia (em que era preuisto) lhe falaua do Ceo, & da outra Vida: Nenhum Lugar, Tempo, ou Occupaçam era bastante, pera diuertilo desta Santa Presença de seu Deos; como aquelle, que trazia em seu Coraçam todo hum Ceo inteiro: qualquer Liçam Espiritual; & a,rr atebaua de maneira q̃ parecia ficar alheïo dos sentidos & estando o uuindo Liçam da Mesa, rompia muitas vezes em Espantos, em affectos, em Suspiros d'Alma, sem aduertir no que fazia, com aduertencià de todo o Refeitorio. Por onde quer que andaua, hïa rompendo em Suspiros, Jaculatorias, Actos d'Amor de Deos Nosso Senhor, de JESV, & MARIA; & com tanto feruor muitas vezes, que nam podia conter o Espirito, & rompia em vozes notaueis: Era isto tam contino, q̃ por estes Indicios o buscaua quem o queria achar: Que nam podia deixar de brotar cà fóra o grãde Fogo daquelle Coraçam abrazado, cheïo de Deos, & do melhor do Ceo.

Seu perpetuo Trato com Deos.

7 Era tam grande a Atençam de seu Espirito, quando Oraua, que ainda que fosse em publico, ou na Igreja, ou na Capela, de nenhũa cousa daua fè, por mais que entrassem, & sahissem, & sucedessem couzas de Nouidades. Estando hum dia Orando, depois do meïo dia na Capela do Collegio, entrou nella certo Religioso, & depoz que o vira arrebatado no ar, & tam enleuado, que nam daua fè de couza algũa; & indicios ouue, que muitas vezes lhe acontecia o mesmo.

8 A postura de sua Oraçam era sempre de joelhos, como prègado em hum mesmo lugar, ainda quando era de muita idade, Exemplo raro a todos os Mancebos: os joelhos por esta causa tinha calejados, com grandes calos, á maneira d'outro San-Tiago; & com lhe ar ebentarem a tempos feridas nelles, por causa de achaque do Figado, nunca por isso perdeo sua Postura; ou fosse na

Oraçam, ou nas Ladainhas, ou em qualquer outro Acto conuentual, ou de suas Deuaçoens, sempre era visto na mesma postura, com as Maõs sempre leuantadas ao Ceo, & como immoueis; hum Exemplar de pura Deuaçam.

Aparelho que tomaua as vezes que celebraua.

9 Celebraua o Santo Sacrificio da Missa com Aparelho, & Deuaçam notauel; a Preparaçam era de muitas horas de Deuaçoẽs, como assima disse; o Exercicio daquelle Sagrado Acto, era mui d'espaço, & com grandes Sentimentos de Deuaçam, & no cabo largo tempo d'Acçam de Graças. Teue sempre desd'o principio de seu Sacerdocio grande respeito a este Altissimo Mysterio, com profundissima Reuerencia; & tinha Oraçoens, & Deuaçoens particulares, com que pedia ao Diuino Espirito lhe administrasse, & desse a entender a Humildade, & deuida Preparaçam, com que era bem, que chegasse áquelle Diuinissimo Sacramento. Assi se abria todo ao Ceo, & o Ceo a Elle: Ali trataua com confiança as Couzas de mais consideraçam com Deos: Ali despachaua suas Petiçoens, seus Intentos, & seus intimos Secretos; alcançando Despachos, Sentimentos, & Resoluçoens Admirau eis.

10 Desta Celestial Audiencia tiraua os Despachos das Profecias, que no Discurso desta Historia temos contado; como quando profetizou a Restauraçam do Reino d'Angola, com Circunstancias tam admirau eis, como ali dissemos; Confessou ao Padre Reitor, que Deos lhe dera a sentir tudo isto no Santo Sacrificio da Missa, & outros muitos Casos, que por estarem já contados, deixo de referir agora. Todos os dias era infaliuel celebrar este Santo Sacrificio; & quando por Enfermidade, ou por outro Caso forçado, o nam celebraua, mostraua notauel sentimento. Da Repartiçam de suas Missas, & da Ordem, que guardaua no offerecimento dellas, dissemos já no liuro 2. cap. 6. n. 3. o que continuou em obseruar por todo o espaço de sua Vida.

11 Nacialhe deste seu tam leuantado Trato com Deos, hum conhecimento tam grande das couzas do Ceo, hum

falar

falar nellas com tanta Certeza, & Clareza, como se fora hũ Grande Theologo, sendo Homem, que nam professou Letras. Exemplo podem ser algũas suas Deuaçoens, & Meditaçoens, que poz em Escrito; principalmente a dos Beneficios de Deos, & Vocaçam, de que jà falamos, tambem disposta, & acõmodada a seus proprios Casos, & tambem discursada em Preambolos, Pontos, Consideraçoens, &c. Nestas, & em todas as Praticas d'Espirito falaua cõ huma Efficacia, Deuaçam, & Ternura, que bem parecia procederem do que trazia dentro no Coraçam.

12 Era finalmente tam grande o Habito daquellas suas Potencias interiores, que até priuado dos Sentidos externos, junto á sua Morte, daua sinais cà no exterior de continuar com suas Deuaçoens, com som da Boca perturbado, com os Gestos do Corpo, & com as Maõs; & chegando a tolherse de todas as partes, com huma só Mam, que por fim lhe ficou com algum sentimento vital, continuou com os mesmos sinais, leuantandoa ao Ceo, batendo com ella nos peitos, benzendose, & lançando Bençoens na forma que podia:. Era huma Fragoa aceza do Amor Diuino aquelle Coraçam; sentiase o fogo cà no exterior. Era hum Relogio por dentro bem concertado,, mostraua por fòra aquella Mam, o que por dentro hia. No Processo da Cidade do Rio de Janeiro se depoem grandes Couzas desta sua Virtude da Oraçam, & Trato com Deos: & na mesma conformidade nos Processos da Villa de S. Paulo, & Santos.

quad.1. do Rio fol.4.7. & 9. quad.2. fol.1.

CAPITOLO V.

PROSEGVE A MESMA MATERIA de suas Deuaçoens.

OI Raro o P. JOAM D'ALMEIDA no numero de suas muitas Deuaçoens; com todas as Pessoas do Ceo tinha Deuaçam particular; com a Santissima

tissima Irmandade de Cristo Sacramentado, & Encarnado, com a Virgẽ Senhora nossa, com seu S. Esposo José, com todos os Anjos, & especialissimamente com S. Miguel Arcanjo; & finalmente com todos os Santos, & Santas da Corte do Ceo, aos quais todos Conhecia, Sabia os nomes, Trazia a rol, & tinha juntos em seu Oratorio com diligencia admirauel.

Deuaçam que tinha com todos os Santos.

2 Daremos aqui noticia d'algũas destas Deuaçoens mais notaueis; porque de todas seria couza mui dilatada. E começando pelas que Nelle foram mui antigas, & de que fizemos algũa mençam no principio de seu Sacerdocio; & quando tratamos de sua Morada em S. Paulo; sua principal deuaçam foi sempre desde Moço com a principal origẽ de todos os bens, à Santissima Trindade, Esta inuocaua de contino, & tomaua por principio de todas suas acçoens; & a esta tinha dedicado o primeiro Altar daquelle seu Oratorio Imaginario, que dissemos no liuro 3. cap. 11. n. 3. trazia dentro em seu Coraçam, onde gastaua a maior parte das horas da Noite, & de dia; no Mar, & na Terra; nos Collegios, & fóra delles; nos Pouoados, & nos Sertoens, prostrado em Terra, como Elle diz em seus Escritos.

3 A esta mesma Deuaçam da Santissima Trindade dirigia, & offerecia todas suas Acçoens, & Mortificaçoens das Segundas feiras de toda sua Vida, segundo a ordem de seus mesmos Escritos; dizendo Missa particular da Trindade, quando naquelle dia nam auia impedimento; nam comendo nada em todo o dia; & trazendo certa Carta de seus Cilicios, & tomando Diciplinas até se lauar em sangue; & rezando seu Officio particular infaliuelmente, que pera isso tinha Escrito, junto com outros muitos officios particulares, que rezaua, segundo os dias de suas Deuaçoens.

4 Com o Mysterio Altissimo do Santissimo Sacramento da Eucaristia era notauel sua Deuaçam, & o conceito, que tinha formado de suas Grandes Marauilhas: nam auia couza pera elle, como Ver, Ouuir, & falar daquella Santa Humanidade Sacramentada. A esta tinha dedicada às Quin

tas feiras das Somanas de sua Vida, com sua Missa particular, quando nam auia impedimento, com o Jejum de nam comer nada em todo o dia; & com certa casta de seus Cilicios, & Diciplinas, com seu Officio particular do Santissimo Sacramento.

8 As maiores suas Delicias consistiam naquella Hora, que Elle chamaua Ditoza; em que comũgaua aquelle Diuinissimo Corpo de Deos; & nam sofria por nenhũa ocasiam, deixar de recebelo todos os dias. Algum tempo antes de sua Morte, em que jà, por sua muita velhice, a Obediencia lhe prohibio dizer Missa, eram notaueis os Affectos, & Desejos d'Alma, com que andaua esperando aquella Hora; & notauaseNelle huma couza admirauel; Que todo aquelle Espaço, que auia d'andar, quando chegaua à comungar das Maõs do Sacerdote, hia de joelhos com huma Velocidade tam grande, & com hũ arrebatamẽto tam extraordinario, em hum Corpo tam velho, & pezado, que julgauam os que o viram, & notáram por muitas vezes, que era Força do Espirito, que ó leuaua cõ forçoso Mouimẽto, & como fóra dos sentidos Arrebatado. Chegàram a tanto estes seus Desejos, que tardandolhe certo dia està ditosa Hora, Elle impaciente d'Espirito, como fòra de si, andou buscando huma chaue, & se foi com ella à Igreja: sobio ao Altar Mòr, & pretendèo abrir o Sacrario, té que aduertindo os Religiosos, o foram retirar; & perguntandolhe a Causa daquella Acçam, disse: Que hia a comungar. Tam grande era o Fogo, que ardia naquelle Coraçam, & tanta a Fome deste Diuino Mantimento. A este Santissimo Mysterio tinha dedicado o segũdo Altar, daquelle seu notauel Oratorio, dentro do Coraçam; diante do qual tinha seu Trato, & fazia suas continuas Deuaçoens.

9 Dizendo Missa em certa Igreja de Seculares, soube, que andauam em odio, & brigas dous Homẽs, que nella se achauam presentes; & nam se achaua remedio pera concordalos; antes de comungar, tomou a Sagrada Hostia do Santissimo Sacramento em as Maõs: sahiose do Altar; &

foi com Ella demandar aquelles dous Homens,& tal pratica lhes fez,que ficáram pasmados, & confusos, & se lançáram a seus Pés,& se abraçàram ambos, pedindose perdam hum ao outro. Tam grande era a Confiança, que tinha neste Diuino Sacramento. Por meïo do Mesmo finalmente alcançou que ficasse liure d'huma molesta, & perigoza Tentaçam,aquelle seu Conuertido, de que em seu lugar falamos.

7 Em hũa Aldeïa, chamada de S. Francisco Xauier, no Rio de Janeiro, estando administrando este Santissimo Corpo de Christo aos Indios,no tempo,em q̃ quiz estender o Braço pera dar o Senhor a hũa India, sentio,q̃ se lhe encolhia,& ficaua immouel;com tal Excesso, que foi forçado a passala sem Comunham ; & procurando depois da Missa saber que India era, achou, que nam estaua ainda bautizada: Tam intrinsecamẽte se cõmunicauam,& entendiam aquelle Senhor Sacramentado com ALMEIDA, & ALMEIDA com Elle.

Passa sem dar a comunham a huma India, achase depois nam estar bautizada.

8 Por meïo da Deuaçam deste Diuino Sacramento,alcançou Intelligencia de muitas couzas, & o Despacho de muitas Petiçoens; aqui alcançou (ao que parece) o Despacho daquelle Sobrinho d'hum Religioso, que assima disse,se achaua em perigo de morrer Afogado, dizendo ao tal Religioso ausente,& mui distante do lugar,do Sucesso,no mesmo dia,em que aconteceo.

9 Semelhante era sua Deuaçam com a Sagrada Humanidade de Christo Encarnado, debaixo do Suaue Nome de JESV, que pera Elle era Nome de Mel docissimo em a Boca, como em outro S. Bernardo. Na Consideraçam desta Sagrada Humanidade, de seus Tormentos, & Paixam se enleuaua largas horas,& por imitalo atormentaua cruelmente seu Corpo, com tam rigurosas Asperezas, como temos por vezes visto,aplicando em particular a esta Sagrada Paixam de Christo as Sestas feiras de toda sua Vida,com asperos Cilicios,Diciplinas, Jejuns de Pam, & Agoa,& todas as mais Acçoens daquelle dia; dizendo sua Missa

Missa da Paixam Votiua, & rezandolhe seu particular Officio do Nome de JESV. Com esta Consideraçam dos Tormentos de JESV, os Cilicios, que trazia nas Pernas, eram cinco, á honra das cinco Chagas; as Cruzes de ferro, que semeaua em seu Cilicio, eram sete á honra das sete Palauras da Cruz. O terceiro daquelles Altares, que tinha insculpidos em seu Coraçam, de JESV era; que se a Santo Inacio Martyr, a S. Bernardino de Sena, & àquell'outro Ditoso Peregrino, que arrebentou d'Amor, no monte Caluario, a Deuaçam deste sagrado Nome de JESV fez, que o tiuessem impresso no Coraçam, Nosso Padre JOAM D'ALMEIDA, nam só o trazia no Coraçam impresso, mas nelle lhe daua Culto, & Veneraçam particular; leuantandolhe ali Altar, & adorandoo com Trato, & Familiaridade perpetua. Por meio das cinco Chagas do Senhor JESV, alcançaua muitas mercès de Deos; por meio destas alcançou saude em hum olho aquelle seu Amigo, que conuerteo, & outra vez em hum ouuido, como consta do juramento, que em seu lugar pusemos.

10 Abaixo destas Pessoas Diuinas as Principais do Ceo, era entranhauel a Deuaçam, que tinha com a Virgem Senhora Nossa, á qual falaua com huns Nomes, & Apelidos tam affectuosos, que bem mostrauam serem nacidos de dentro de seu coraçam; *Mãe Admirauel, Virgem Serenissima, &c.* Esta era a Medianeira cõmũa de seus Negocios, & Difficuldades, quasi igual com o Santissimo Sacramento. De mui pequeno começou a meter n'Alma esta Deuaçam da Senhora; porque estando na Villa de Viana pouco depois de chegado de sua Terra, Cidade de Londres, morando em Casa daquella Deuota Matrona, que ahi dissemos, todos os Sabbados fazia romaria; igualmẽte cõ ella, à Igreja Matriz, onde diante d'hum Altar da Senhora, com candeias acesas, posto de joelhos, rezaua suas Deuaçoens, & começaua a ir metendo n'Alma, & no Coraçam esta importante Deuaçam.

A entranhauel Deuaçam, que tinha com N. Senhora.

11 A esta sua Grande Mãe, & Senhora tinha dedicado o ter-

o terceiro Altar daquelle seu Oratorio Imaginario de dentro do seu Coraçam,& diante deste gastaua largas horas de Deuaçam. Tinhalhe aplicado os Sabbados de todas as somanas de sua Vida,& todas as Acçoens, que nelles fazia, com certas castas de Cilicios,Diciplinas,& Jejum de todo aquelle dia,sem meter bocado na Boca. No qual dia dizia sua Missa Votiua,quando nam auia impedimento; & alem da Reza cõmũa, rezaua o Officio particular de sua Santa Conceiçam. Era mui grande o Conceito que tinha desta sua *Mãe Admirauel*, parece que queria igualala com as mesmas Pessoas da Santissima Trindade, que por isso em seu Coraçam igualmente lhe armou, & dedicou Altar junto ao Altar da Santissima Trindade; & por isso no cabo dos Salmos da Reza igualmente com o *Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto*, que se diz â honra da Gloria da Santissima Trindade,igualmente ajuntaua com ella aquellas palauras: *& Beatæ Virgini Mariæ*, á honra da Virgem Senhora Nossa Mãe Sua.

As Deuações, que custumaua fazer.

12 Em todas as couzas tomaua por Intercessora esta sua tam Querida Mãe, ou fosse nas Proprias, ou nas Alheias. A todos aquelles, com quem falaua, procuraua meter n'Alma esta intrinseca Deuaçam,pera o qual fim compoz diuersos Modos de Deuaçoens, que repartia por Escrito a Pessoas deuotas,ou necessitadas,a fim de alcançar da Virgem remedio pera seus Males,ou bom sucesso em seus Perigos.

13 Era esta Deuaçam tam Cordeal,tam Tenra, & Pia,que assi trataua com a Virgem, como se tratàra hum Filho com sua querida Mãe;com humas palauras tam Doces, tam Pias,tam Brandas, que infundiam Deuaçam aos que o ouuiam: seus Escritos, Apontamentos, Cartas, Meditaçoens,& quaesquer outros,estam cheïos todos destas suas Palauras,& Frazes;todos recẽdem â Deuaçam da Virgem, & âquelle grande,& entranhauel Amor, com que a amaua, & áquelle grande conceito, que tinha Della; & por meïo desta Deuaçam obrou muitas Couzas,com grandes Peccadores

dores, & Necessitados: Em aquella Igreja da Innocaçam, de Nossa Senhora da Conceiçam, d'huma das Aldeias de S. Paulo foi ouuido, como dissemos, este Seruo de Deos estar falando só por só com a Virgem, qual Filho com a Mãe, propondo Elle, & respondendo a Senhora.

14 Aquelle successo marauilhoso, com que o Capitam Antonio d'Azeredo Coutinho partindo do Rio de Janeiro pera o Porto do Espirito Santo passou à altura do Cabo Frio, & Ilha de Santa Ana encoberto aos Inimigos, que alli estauam com certas Neuoas, que de repente se lhe puseram diante dos olhos, como em seu lugar já dissemos; por meio desta Virgem Mãe foi obrado; Elle lho disse assi expressamente. V. M. parta embora confiado na Virgem Senhora Nossa, Sabbado, que he dia seu, que Ella ha de pòr huma Neuoa diante dos olhos daquelles Infieis, & o nam ham de ver, & ha d'ir Seguro.

15 Outra de suas Deuaçoens mui antigas, & especiais, era com o Grande, & Estimado Esposo da Virgem S. Josè, a quem igualmente leuantou Altar em seu Coraçam, cõ JESV, & a Virgem Esposa sua. A Este rezaua seu particular Officio; a Este frequentemente dizia Missa; a Este offerecia parte de suas Penitencias. Aquella saude marauilhosa, que de Deos alcançou pera o Capitam Francisco Barreto, naquella Doença de seu Apostema mortal, como dissemos, por meio deste grande Santo Deuoto seu foi. Aquella saude, que alcançou a Rodrigo Fernandes Trancozo, das suas febres, & dores de peitos, por meio deste Santo foi.

16 E finalente se ouuera de referir todas as particulares Deuaçoẽs deste Seruo de Deos, nam bastariam largos volumes; só quiz apontar breuemente as sobredittas mais intimas, mais cordeais, & mais intrinsecas de seu Coraçam, pera que destas se infiram, & colijam as outras; que foram tantas, que nam podemos darlhe alcance. Dos Santos Anjos era especialissimamente Deuoto, & entre Elles em particular do Senhor Archanjo S. Miguel (q̃ assi lhe chamaua) às Terças feiras lhe rezaua seu particular Officio,

 & di-

& dizia sua Missa, quando nam auia impedimento, & lhes offerecia tudo o que fazia naquelle dia, & algumas de suas Penitencias.

17 Tomauaos por Intercessores de suas difficultosas Petiçoens, juntamente com a Virgem Senhora Nossa, como o fez na sobreditta Vitoria da Restauraçam d' Angola, ordenando, que pera ella se partisse em Terça feira dia dedicado aos Anjos; & se acometesse a Empreza em nome juntamente dos Anjos, & de Nossa Senhora, como em effeito se fez. Das Almas do Fogo do Purgatorio era tambem Deuoto, pelas quais rezaua todos os dias, & aplicaua grande parte de suas Penitencias; & dizia Missa todas as somanas, ganhaua Indulgencias, & fazia outras muitas Deuaçoens. Do Santo Padre Francisco Xauier era deuotissimo, & o tomaua cõmumente por Intercessor juntamente com a Senhora, & Santissimo Sacramento. Por intercessam deste Santo disse claramente, que alcançàra a saude do Irmam Joam d'Oliueira, Ethico separado; & do Irmam Domingos Gracia, que estaua separado por Thisico com chaga no Bofe, como em seu lugar dissemos. E ultimamente porque nam posso tratar de todas suas Deuaçoens em particular; contentarmeei com mostrar ao Mundo hum Rol de todas ellas, pelos nomes nam mais dos seus Santos; tresladando o assi, & da mesma maneira, que Elle o trazia escrito; pera memoria de suas Deuaçoens, & serà em Capitolo distincto.

A deuaçam grande, que tinha as Almas do Purgatorio & a S. Francisco Xauier.

CAPITOLO VI.

POEMSE O ARANZEL DE *suas muitas Deuaçoens.*

O ROL dos Santos, & Varoens Insignes, que trazia escrito o P. JOAM D'ALMEIDA, a quem se encomẽdaua, rezaua, & tinha Deuaçam, alem dos sobreditos ja nomeados no Cap. antecedente, & de nosso S. Patriarcha Inacio, de quem era deuotissimo, & do S. Padre Frãcisco de Borja, Luis Gonzaga, & Estanilao de nossa Companhia, era o seguinte. Do Santo do dia, em que Eu naci (dizia) do dia, em que sahi de Inglaterra, do em que cheguei a Viana, do em que me tornei a embarcar pera o Brasil, & de todos os em que naueguei.

Os Santos do dia, em que entrei em Pernambuco, & em que sahi dahi, & em que cheguei á Bahja, & fui recebido no Nouiciado da Companhia de JESV; os Santos do dia, em que parti da Bahia pera o Espirito Santo, & do em que entrei no Espirito Santo, & do que parti pera o Rio de Janeiro, & do que entrei nelle, & do em que dahi parti pera a Bahia, & do em que entrei nella; & do em que disse minha Missa noua, & do em que tornei a partir pera o Espirito Santo, & do em que parti dahi pera o Rio de Janeiro; & do em que parti do Rio pera Santos; & finalmente os Santos dos dias de todas as minhas Partidas, Hidas, & Vindas que eu sei, aos quaes todos, & a cada hum por si peço, & pedirei sempre por toda a minha vida até o ultimo, em que esta minh'Alma se arranque do Corpo, se queiram compadecer de mi, & rogar por mi a Deos N. Senhor.

Deuaçoens a Santos particulares.

O mesmo peço, & pedirei a todos os Santos, cujas Reliquias, Veronicas, & Imagens tenho, & trago em meu [illegible]quinho, & as de todo meu Oratorio, & de todo este Collegio, & de minha [illegible]. E da mesma maneira aos Santos seguintes, que sam de minha particular Deuaçam; Scilicet

 S. Clemen:

» S. Clemente, & os mais Santos Papas, & Martyres, S. Inacio, S. Dionysio, S. Apolinar, S. Thomas de Cantuaria, S. Vicente, S. Eustaquio Martyr, & seus Companheiros, S. Juliam, & S. Basiliça Martyr, S. Martinho Bispo, & Confessor, & S. Martinho Papa, & Martyr; & todos os mais Santos dos Meses, & Annos passados, que me cahiram em sorte até o presente mez do anno de 1651.

» 4 Item mais as Santas onze mil Virgens, S. Catherina, S.Ines, S.Luzia, S.Margarida, S. Dorotea, S.Cicilia, S.Leocadia, S.Christina, S.Collecta, S.Barbora, S.Methódóra, Menòdora, Ninfódora, as Santas Fè, Esperança, & Caridade, a S. Sibiles, S.Marta, S.Clara, S.Tereza, S. Catherina de Sena, S.Maria Magdalena, & os mais Santos Penitentes, S.Guilhelmo, o Santo Ladram Companheiro de meu Senhor.

» 5 Aquelle Santo Varam Martyr Gonçalo da Silueira, Inacio d'Azeuedo, com seus Companheiros: Pero Dias com seus Companheiros, que morreram a poder de Hereges, Francisco Pinto, Joam Correïa, & Pero de Souza, que morreram a maõs de Indios; os tres Grandes Padres Marryres do Paragoay, os tres Reitor, Ministro, & Procurador, que os Hereges queimáram viuos: todos os Santos Martyres daquella grande Bretanha, Etmundo Campeano, & de mais o grande JOSE D'ANCHIETA.

» 6 Item mais todos os Martyres de Japam, assi da Cõpanhia, como de fòra della, que morreram com tantos Tormentos, cujos nomes por ordem sam os seguintes: & vai apontando todos, & cada hum delles por seu nome, & sobrenome, & naçam, que nam treslado por nam enfadar os Leitores, que he Catalogo mui comprido.

7 Este he o Aranzel dos Santos, & Varoens Insignes das Deuaçoens deste mui deuoto Varam, que quiz por aqui, porque conste de suas innumerauesis Deuaçoens, no fim das quaes quero tresladar tambẽ hũa Deuaçam sua, de que uzaua em suas Nauegaçoens, & daua por escrito aos que nauegauam; a qual fizeram muitos, & tiueram felices

successos

Successos, & seria bom a todos os Nauegantes, com viua Fè, se aproueitassem della, por ser Pia em si, & de tal Varam, & he a que se segue.

Lembrança, & boa Deuaçam pera os que ham de nauegar, pelos muitos perigos do Mar; & nam se fie ninguem no Papel, senam com fazer o que nelle se diz.

8 TODOS somos obrigados a Conhecer, Temer, & Amar sobre todas as Couzas creadas, ao Creador de todas ellas, & como tal sempre seruilo, & louualo, por quem Elle he, & pelos Beneficios, & Mercès, que nos tem feito, & que cada hora recebemos de suas liberalissimas Maõs. E como a Nauegaçam por Mar, por ser tam comprida, & muitos de enfadados gastam muitas vezes o tempo debalde, sem proueito, todo o Bom, Piedozo, & Deuoto Christam, que desta Deuaçam tiuer noticia a farà, ajuntandoa às suas proprias Deuaçoens. E assi conuem, & importa, que os que nauegam guardem este Papel, & o nam percam, & façam fazer a todos os que o acompanharem, obrigandoos que o saibam, & façam, com muita Deuaçam, o que nelle se pede, & com muita confiança, de que Deos Nosso Senhor os tomarà à sua cõta pera os guardar, & defender, & pera os leuar com Bem, com Paz, & muita Alegria, & felicissimos Successos, & em sua Graça, & Fauor; no que nam faltarà por sua Bondade, & Misericordia infinita, por intercessam da Virgem Nossa Senhora, dos Anjos, & Santos do Ceo.

IESVS, MARIA, IOSE.

Archanjo Senhor S. Miguel, com todos os mais Santos Anjos de minha Guarda: S. Inacio, & S. Francisco Xauier, com todos os Santos da Gloria.

PRIMEIRAMENTE, antes de tudo, & sobretudo, com toda a inteira Paz de minh'Alma, Memoria, & Entendimento, & Vontade, & com todo o meu Coraçam, & mais sentidos, trabalharei, & farei sempre da minha parte, quanto me for possiuel, sem mudança, com todas minhas forças, por executar, & pór por obra a Vontade de Deos Nosso Senhor, em todo o Lugar, Mar, & Terra, em todas as Couzas Prosperas, & Aduersas, Doces, & Amargas, em todos os meus Pensamentos, Palauras, & Obras, todos os Dias, & Noites, Horas, & Momentos, toda a minha Vida. Isto pedirei sempre a Deos N. Senhor todos os dias duas vezes, com viua Fé, & inteira Esperança, mo queira conceder, assi rezando com toda a Deuaçam, hũ Padre Nosso, & huma Aue Maria á Virgem N. Senhora da Conceiçam, Virgem do Bom Sucesso; & pedirei me alcançe isto do seu Benditissimo Filho, com a seguinte Deuaçam.

Virgem antes da Conceiçam Preseruada.
Aue Maria.
Virgem na Conceiçam Imaculada.
Aue Maria.
Virgem depois da Conceiçam toda Formosa, & sem Macula. Aue Maria.

ANTI-

ANTIPHONA.

10 A Vossa Conceiçam Virgem Mãe de Deos, trouxe Alegria a todo o Mundo; porque de Vós naceo o Sol de Justiça Christo Senhor Nosso, o qual liurandonos da Maldiçam, nos deu sua Bençam, & destruindo a Morte, nos deu a vida Eterna.

Vers. Em vossa Conceiçam, Virgem, fostes Immaculada.

Resp. Rogai por Nòs ao Padre, cujo Filho paristes.

ORACAM.

DEOS, que pela Conceiçam da Virgem Maria preparastes digna Morada a vosso Filho; pedimos uos, que assi como pelos Merecimentos da Paixam de vosso Unigenito Filho a preseruastes de todos os Peccados, assi concedais, que Nòs purificados com sua Intercessam, cheguemos a saluamento, & com bem ao Porto pera onde caminhamos, com Paz, & muita Alegria; & depois quando fordes mais seruido, cheguemos a vernos, & gozaruos na vossa Gloria, por amor de JESV Christo vosso Filho Senhor nosso. Amen.

12 Ao Senhor Archanjo S. Miguel, ao Anjo da minha Guarda, & a todos os mais Santos Anjos do Ceo pedirei, me alcancem o mesmo do Senhor, rezando com muita Deuaçam hum Padre Nosso, & huma Aue Maria.

13 Ao Santo Patriarca S. Inacio, & S. Frācisco Xauier pedirei o mesmo, com outro Padre Nosso, & Aue Maria. A todos os Santos da Gloria pedirei me alcancem o mesmo do Senhor, com outro Padre Nosso, & outra Aue Maria. Serei sempre muito Amigo, & muito Deuoto das Santas Almas do Fogo do Purgatorio, rezando por Ellas todos os dias duas vezes, pela menhaã, & á tarde, às horas das Aue Marias, tres Padres Nossos, & tres Aue Marias.

» 14 E lembremse todos, que antes de partirem pera o
» Mar, & de nauegar, façam huma Confissam boa, & comun-
» guem, & tenham por certo, que se o fizerem, que os ha
» Deos Nosso Senhor de defender, & guardar, & leuar com
» muita Paz, & com muita Alegria a bom saluamento a to-
» dos, & a cada hum daquelles, que fizerem o que fica dito,
» como conuem, sem faltarem de sua parte, & seram fauoreci-
» dos de Deos Nosso Senhor, & receberàm muitos bens de
» suas liberalissimas Maõs; & no cabo da Viagem, se quizerẽ
» todos juntos com boa Conformidade, muito alegres man-
» darem dizer duas Missas, huma em Acçam de Graças ao
» Senhor, & outra pelas Almas do fogo do Purgatorio, serà
» a Obra muito aceita a Deos Nosso Senhor, & muito agar-
» dauel.

» 15 Pelo amor de Deos, todos os que somos Christaõs,
» nos lembremos, em quanto andamos pelas Agoas do Mar,
» de pedir a Deos Nosso Senhor por todos os que estam em
» Peccado mortal, pera que os liure de tam mao, & perigo-
» so estado, & os ponha em estado de sua saluaçam; & assi
» mesmo por toda a Igreja Catolica Romana, & por todos
» os Christaõs, que andam, & nauegam pelas Agoas do Mar,
» que Deos Nosso Senhor os liure de todos os Perigos,
» & de todos os Inimigos; fechando sempre as
» Deuaçoens sobreditas com hum
» perfeito Acto de
» Contriçam.

CAPI-

CAPITOLO VII.

DO GRANDE AMOR DE DEOS que ardia no Coraçam do Padre Ioam d'Almeida.

QVem tinha tam grãde familiaridade com Deos, qual, a que atraz deixamos apontada; bem se vè quam grande amor lhe teria. He causa o Amor da Familiaridade; & a grande Familiaridade he força que seja effeito do grande Amor. A medida, com que aquelles Santos Patriarcas antigos, hum Abraham, hum Jacob, hum Moyses, eram amigos de Deos, eram tambem Familiares seus. Quem bem for notando esta Historia da Vida do P. JOAM D'ALMEIDA, verà claramente a grandeza de seu Amor; desde sua pequena idade, & principalmente desde que o Senhor foi seruido chamalo a sua Religiam, foi sempre o Coraçam d'ALMEIDA hum Aluo das Frechas do Diuino Amor; & hia este tanto mais crecendo, quanto mais Elle crecia em idade. Suas Acçoes, suas Palauras, seus Escritos, tudo hia auentajandose neste Espirito; & parecia que abrazaua de Amor Diuino. Leamse com attençam seus Escritos, & suas Cartas, & nam queira quem sabe d'Espirito, Meditaçam mais perfeita pera poder abrazarse em Deos. Bastauanos somente por proua o andar aquelle Coraçam d'ALMEIDA cheio sempre do melhor do Ceo, da Trindade Santissima, de JESVS, de Maria Mãe sua *Admirauel*, dos Santos Anjos, & de tantos outros Santos, como dissemos, quando tratamos daquelle seu Altar Imaginario, que trazia em seu Coraçam; & eu o tenho por huma, & principal das muitas Reuelaçoens, que o Ceo milagrosamente lhe imprimio na Imaginatiua; porque tiro assi de seus Escritos, como de outras Circunstancias todas as Condiçoens necessarias pera o auer de affirmar assi; &

Diuino, & que estas Feridas eram todo seu Sentimento, seus Gemidos, & seus Suspiros, com que era ouuido de contino, como quem andaua buscando de Dia, & de noite a seu Amado; por qualquer parte q̃ andaua, pelas Ruas, pelos Corredores, pelo Mar, pela Terra, pelos Desertos, & Pouoados. Em toda a parte por estes seus Gemidos, & Suspiros era ouuido, & conhecido este grande Amante.

4 Estaua aquelle seu Coraçam tam unido, & ligado com Deos, que nem Acertaua, nem Sabia, nem Cuidaua, nem Falaua em outra couza mais que em seu Deos; & este he o segundo Grao refinado d'Amor Diuino; porque he natural, o falar cada hum do q̃ ama. Teue sem duuida tambem o terceiro Grao, q̃ he enfermar de Amor: & parecia Elle Enfermo, & com tal fastio às couzas desta Vida, que todas trazia desterradas de seu Coraçam. Daqui lhe nacia o nam possuir couza alguma, que de Deos, ou pera Deos nam fosse: o descuidarse tanto das couzas de seu Corpo, que atè o preciso Sustento delle lhe aborrecia; & chegaua aos Extremos grandes, que temos visto na Materia de suas Austinencias. Eralhe morte o viuer sem seu Deos, & morria por viuer sò com Elle; & estas eram as ansias d'acabar por esses Sertoens desemparado, ao pè d'hum Pao, que dissemos assima. Estas as ansias, pelas quais nam pòde aguardar pera auer de morrer, a que chegasse a Festa do Natal, como depois diremos, senam que pedia anciosamente a Deos lhe incurtasse os dias da Vida.

5 Finalmente chegou a ter este Varam o quarto, & supremo Grao d'Amor. Consiste este (segundo S. Boauentura no lugar jà citado) em huma certa, como falta d'Entendimento, & sobra de Vontade. A tal estado chegou reuera o nosso Amante ALMEIDA; tais couzas falaua muitas vezes, & especialmente vizinho à Morte, que parecia aos Olhos humanos falta d'Entendimento; mas sem duuida era sobra daquella inflamada Vontade. Parecia aos presentes, que estaua falto de juizo, & pasmauam dos acertos de sua feruorosa vontade; & tudo era o quarto, & supremo Grao

d'Amor Diuino. E nos Processos tirados de suas Couzas, se vè prouado tudo o que dissemos.

CAPITOLO VIII.

DO GRANDE AMOR DO PROximo, em que parece se abrazaua o Padre Ioam d'Almeida.

AMOR de Deos, & o Amor do Proximo sam dous Irmaõs; & como aquelle Coraçam d'ALMEIDA ardía tanto em fogo d'Amor de Deos, nam era muito que brotasse em lavaredas grandes d'Amor do Proximo.

2 Quem considerar ao P. JOAM D'ALMEIDA logo ao primeiro acabar de seu Nouiciado, metido naquellas Aldeias d'Indios da Capitania do Espirito Santo, seruindo a todos como Seruo de todos: aquelle ardente Amor, com que acodia a doutrinalos, a catequizalos, & a tudo aquillo, que era bem de seu Corpo, & de seu Espirito: a suas Doenças, a suas Fomes, & a todas suas Necessidades, verá hum Exemplar perfeitissimo do Amor do Proximo.

3 Quem considerar o Zelo, com que penetrou os Sertoens, & as Brenhas mais escondidas, em busca d'Almas da Gentilidade: o muito que por ali padeceo por Ellas; as Traças, os Ardis, o Animo inuenciuel, com que pretendia reduzir todas as Gentes, se lhe fosse possiuel, à Fè de Christo, & verdadeiro conhecimento do Ceo; verá ao viuo hũ segundo Espirito de outro S. Paulo.

4 Quem considerar este Grande Varam pelo Reconcauo da Villa de S. Paulo, correndo as Fazendas dos Moradores a Pé, & às vezes descalço, com a rede, em que auia de dormir às costas, brádando pelas portas, como Pregam do Ceo: Se hà quem Confessar, quem Catequizar, quem Sacramentar,

cramentar, ou quem queira aproueitarse de alguma maneira de suas Acçoens Sacerdotais; duuidarà com rezam, se he hum ANCHIETA, ou hum S. FRANCISCO XAVIER? ou hum Santo Inacio? ou hum Apostolo S. Paulo? Nam oune nunca nessas grandes Cidades do mundo, em huma Roma', ou em huma Lisboa, Pregoeiro, que assi andasse solicito de rua em rua, & de porta em porta, apregoando, Se hà alguem que queira alugar suas Acçoẽs,& as obras de suas Maõs,como aqui foi visto andar o P. JOAM D'ALMEIDA, pelo Reconcauo da Villa de S. Paulo, de casa em casa, & de porta em porta, apregoando em todas,Se há quem queira aproueitarse de suas Acçoens, & das Obras de suas Maõs. E isto sem preço, ou retorno alguin, que pera que ficasse mais facil o acodir Elle a todos, em qualquer tempo, & em qualquer hora do dia, & da noite, sem ser molesto aos Homens tinha sempre de Casa os Caualos, que eram seus Pès; & trazia às còstas a Cama, que era sua Rede; porque a nada fosse penozo, nem dèsse trabalho em buscarlhe caualos, ou em fazerlhe a cama. E com estas traças de viuo Amor do Proximo, diganos aquelle Reconcauo, & toda aquella Terra; os Portuguezes, os Indios, os Amos, os Escrauos, os Christaõs, & os Gentios, os Casos marauilhozos, que obrou este Seruo de Deos em fauor de todas suas Almas? Os muitos', que conuerteo, curou, & remediou? O Processo authentico daquella Villa testifica tudo.

5 Quem considerar este Varam posto em huma Cidade do Rio de Janeiro, & exposto ali a todos os que quizessem aproueitarse de seus Trabalhos, & de seus Suores, na forma, em que dam testemunho os Estromentos, que ali se tirâram de suas Marauilhas, conhecerà bem á força de seu affecto pera com o Proximo. Que de vezes sobia, & decia aquellas suas grandes ladeiras de dia,& de noite, por calmas,& por chuuas,em idade de 82.annos, pera remediar ao Proximo. A q̃ Enfermo,a q̃ Pobre,a q̃ Encarcerado, a q̃ Necessitado nã acodio o grãde Espirto d'ALMEIDA? Abrã-

se aquelles Estromentos, & leamse aquellas Marauilhas, que nelles testemunham os Moradores mais fidedignos daquelle Nobre Pouo, & verám, que todas as dittas Marauilhas vem à pàrar em Zelo ardente do Amor do Proximo. Digão a grande multidam dos que ali curou, por beneficio de suas Maõs, dos que sustentou com Esmolas acquiridas a pura vergonha de seu Rosto; dos que liurou dos Carceres, & dos que remediou, em todo genero de necessidade.

6 Atè seu proprio Corpo tinha exposto (qual outro S. Paulo) como em Anathema, ou como em perene Martyrio, por bem de seus Irmaõs. Se as culpas deste mereciam por Penitencia hum Sacco de Cilicio, aquelle Corpo o pagaua, & vestia o Sacco. Se o outro Penitente merecia por seus peccados huma Cadeïa aspera de ferro, com que mortificar sua Carne, àquelle Corpo cingia logo a cadeïa de ferro, & mortificaua sua Carne; se necessitaua a lacinia do outro, asperas Diciplinas até derramar sangue, aquelle Corpo tomaua as Diciplinas, & derramaua o sangue. Ellè sò parecia o Culpado em tudo, & era pelas culpas de todos o Penitenciado; era hum Anathema, hum Martyrio perêne, & hum Corpo cõmum feito Todo a Todos, & pera padecer por todos. *Optabam anathema esse à Christo pro fratribus meis.*

Ad Rom. 9.

7 Nem eram bastantes traças do Inferno, & ardís de Satanàs pera contrastar este grande Espirito. Daquella Pedrada, que là lhe atirou huma Mam infernal, & com que deu com elle em terra, como já referimos, se leuantou mais Forte, & Correo mais Ligeiro, enuolto em seu sangue, a confessar aquelle Enfermo, que por Elle chamaua. Da outra quéda da Ponte de S. Paulo, que ali celebramos, onde o Inimigo lhe armou Cambapè, & fez caìr do alto, se leuantou mais Forte, & correo mais Ligeiro, posto que coxeádo, a socorrer o Indio enfermo, q́ por Elle chamaua. Que Siladas armou o Inferno por impedirlhe seus caminhos? Que de vezes alterou as Agoas, os Rïos, & os Mares por

impe-

impedirlhe suas Viagens, & seus Fins Santos d'ajudar ao Proximo? Sam testemunhas aquelles dezasete Perigos, que deixou escritos, em os quais estiuera a ponto de morrer; todos estes se deuem reputar por outras tantas traças do Inferno, Contrario seu antigo, tam pertinaz, como mostramos em toda esta Historia. Podia com rezam este Grande Varam pôr em ordem outra grande Ladainha de seus perigos de Mar, & Terra, como a de S. Paulo, posta em sua Carta 2. aos de Corintho.

CAPITOLO IX.

APONTAMSE CASOS PARTIculares de seu grande Amor do Proximo.

ERA hum Processo quasi infinito, se ouueramos de referir por menor todos os Casos particulares de seu ardente Zelo. Poucos apontarei, mas seram bastantes, pera que por elles se julguẽ os demais.

2 Em huma Aldeïa chamada de S. Francisco Xauier, distante como quatorze legoas da Cidade do Rio de Janeiro, foi chamado o Padre JOAM D'ALMEIDA, d'hum Escrauo Angola de naçam, pera confessalo, & era em tempo, que na Praïa nam auia Canoa, em que de força se auia de passar hum braço de Mar, por serem partidos os Indios todos, senhores dellas pera suas Pescas, & Roças. Que faria entam o feruorozo Zelador das Almas? Deixaria correr perigo a do seu Escrauo Angola? Nam hâde ser assi (diz Elle) corra antes perigo minha vida. Chega à Praïa, vê à borda do Mar huma Canoazinha de mininos, q̃ os Païs lhes fazẽ pera os costumar ao Mar, & sam ordinariamente capazes de dous, ou tres Rapazes. Em hũa destas se embarcou o Espi-

Arriscase o P. Almeida por remediar a alma d'hum escrauo

 rito,

rito d'ALMEIDA tam seguro, como se em terra deixàra o Corpo; & logo fez tambẽ embarcar o Cõpanheiro, & apoz este hum Indio pera remar na Popa. Porem eram poucos passos andados, quando logo a pobre Canoinha, ou pedaço de traue cauada, se encheo d'agoa, nam custumada a pezo tam grande. Mas que fará agora? Arribarà? Voltarà pera traz? Deixará a Empreza? Nunca Deos tal permitta (diz ALMEIDA) auante, auante; lancese esse Indio ao mar, & vá nadando leuando a Canoa. Assi o fez o Indio, & os dous Companheiros assentados n'agoa, a pezar do Mar, & do Inferno chegàram ao Escrauo, & fez com Elle o Padre JOAM D'ALMEIDA seu desejado officio, & com grande alegria de sua Alma. Bem diz S. Paulo, que he igualmente Engenhosa, & Animosa a Caridade; Engenho, & Animo ambos foram bem necessarios no Caso sobreditto, & ambos foram grandes testemunhas da Caridade d'ALMEIDA.

Referese hum notauel caso, em proua do grande Amor do Proximo, que ardia nó Coraçam do P. Almeida.

3 Mais refinado, & viuo Fogo do Amor do Proximo nos mostrà ainda o Caso seguinte. Na mesma Aldeïa de S. Francisco Xauier, no anno de mil seiscentos & quarenta & tres, sucedeo, que estando em pratica tres Religiosos, & achandose presente o Padre JOAM D'ALMEIDA, hum dos tres acertou de falar em certa falta d'hum Homem de fóra Secular, que parecia redundar, posto que leuemente, em Discredito seu; fez o Padre JOAM D'ALMEIDA por atalhar a Pratica, por modo usado, & ordinario seu; mostrando no Gesto, que lhe nam contentaua, & nam foi entendido. Pozse com as Maõs leuantadas; & nam foi respondido tanto como quizera, por parecer mui leue a Pratica, sendo tambem a Materia della leue, & publica; porem o Zelo feruoroso d'ALMEIDA, que fiaua delgado na Honra de seu Proximo, & tocarlhe na Fama, era tocarlhe n'Alma; que farà? Arrebentalhe o Coraçam de magoa, & arrebentamlhe d'improuiso (couza marauilhosa!) as faces em muito sangue, que de todos foi visto correr como em fio; & o q̃ mais he, que foi visto apostemarselhe nas mesmas faces, &

durarem as Nodoas delle por espaço de dias. E junto com o sangue das faces, arrebentoulhe a Boca nestas palavras: Pelo amor de Deos lhes peço, Padres meus, que deixemos a Pratica presente; porque nam he possiuel sofrer dizerse mal, nem ainda do proprio Demonio. O abrazado Amor do Proximo! Nam lhe he possiuel sofrer a falta, ainda que leue, de seus Irmaõs; nem lhe he possiuel sofrer a nodoa, ainda que leue, da fama de seu Proximo; por huma, & por outra parte chega a derramar sangue.

4 Depôz o Caso em Certidam feita, & assinada da sua letra, hum dos tres Religiosos sobredittos, confirmada em tudo pelos dous Companheiros, que quero tresladar aqui ao pé da letra; porque he Caso este digno de grande ponderaçam; & he a seguinte. Certifico eu o Irmam Francisco Madriz, que he verdade, que estando hum dia em companhia do Padre Joam d'Almeida, succedeo dizerse em sua presença hum ditto, que tocaua alguma couza de murmuraçam d'hum Secular, couza leue, & sabida; & o ditto Padre tomou tanta pena d'ouuir o ditto, que depois de pedir com as maõs leuantadas aos Circunstantes, que desistissem de semelhante Pratica, porque nem do Diabo queria ouuir mal, lhe arrebentou o sangue pelas faces; o qual Eu vi nam só no mesmo dia fresco, mas ainda nos dias seguintes, coalhado; & tudo isto juntamente comigo viram o P. Nicolao Botelho, & o Padre Francisco de Moraes; & tudo passa assi na verdade, & sem exageraçam. 14. de Março de 1643. Francisco Madriz. E ratificados os sobredittos Padres Nicolao Botelho, & Francisco de Moraes, por mãdado do Padre Prouincial, deposeram, & confirmaram tudo o assima ditto; & anda jurado este Caso no Processo do Rio de Janeiro, onde, & em outros varios lugares de todo aquelle Processo, se vem juradas notaueis Marauilhas do grande Amor do Proximo deste Seruo de Deos o Padre Joam d'Almeida.

Fol. 415.

5 Acudir o sangue às faces sóe succeder por vergonha de proprias faltas: porem por vergonha de faltas

 alheias,

alheïas, quem jà mais tal vio? He que sentia este Grande Zelador do Proximo as faltas alheïas, como se foram proprias; porque pelas proprias custuma vir o sangue ás faces nos outros; porem em ALMEIDA vem o sangue às faces, & derramase dellas pelas alheïas.

Toma huma aspera diciplina pera desviar a hum Ecclesiastico d'huma tençam deshonesta.

6 Outro caso de sangue ocorre á vista deste, & derramado tambem pelo Proximo. Agazalhouse o P. ALMEIDA huma noite em caza de certa Pessoa Eclesiastica; eis que no discurso da ditta noite (deuia d'estar em vigilia, & com diferentes cuidados) ouuio que o Dono da caza Sacerdote sagrado solicitaua a mal huma Moça seruente, & que a Moça lhe resistia, & era tornada por vezes a importunar. Que farà o Grãde Amador da Pureza? Começa a arder em seu Peito dobrado fogo d'Amor, em dobrado perigo da Moça, & do Sacerdote, & hum, & outro lhe partia o Coraçam de dòr: encomenda a Deos o Negocio, & sae com hum remedio efficaz, mas custoso. Tira das Diciplinas (armas continuas, que leuaua consigo) & começa a ferirse com ellas atè derramar sangue, & com tal crueldade, que ao estrondo dellas aduertio o Sacerdote tentado, & vendo, que hiam continuando cada vez mais, ao teor da persistencia de sua mà tençam; entendeo o lanço, desistio do proposito, & bateo á porta ao Padre compungido, & arrependido já, dizẽdolhe de fòra: *Basta, basta, Padre meu, nam se mate V. R. por amor de mi.* Foi sabido o Caso, & està jurado no Processo do Rio de Janeiro, fol. 3.

7 Por amor d'hum soldado laciuo sabemos, que tomou o Zelo de hum Xauier Apostolo da India, hũa cruel, & rigorosa Diciplina. Por este Tentado da laciuia toma ALMEIDA outra até derramar sangue. Qual dellas fosse mais necessaria, se a com que Xauier curou da habitual, ou se a com que ALMEIDA curou da actual laciuia? Se a com que se refreou hum Homem soldado; ou se a com que se refreou hum homem Sacerdote? deixo aos que bem entendem. O certo he, que ambos estes Casos brotàram de hum mesmo Espirito, em hum, & outro Zelador do Proximo, &

mo, & ambos elles conseguiram o mesmo effeito.

8 Azas parece lhe daua o Amor, com que acudia ao Proximo. Com azas parece que voou da Villa de S. Paulo, ao lugar da Empalizada, distante mais de quarenta legoas, ficandose Elle juntamente na Villa (como temos contado) por acudir àquelle cobiçozo Amo, & Indios seus, que ali pereciam. Com azas parece que voou da mesma Villa de S. Paulo à de Santos, distante doze legoas, ficandose juntamente (ao que pareceo) na ditta Villa de S. Paulo, por acodir àquelle Religioso tentado, que determinaua fugir, como ali dissemos. E porque diga tudo, nam ouue Gloria nesta Vida pera ALMEIDA, como foi o empregarse de todo, & por todo, Corpo, Alma, Potencias, & Sentidos em remedio do Proximo; por Trabalhos, por Angustias, por Vigilias, por Fomes, por Sedes, por Frios, por Calmas, por Mares, por Terras, por Brenhas, & Sertoens, por todos os Rigores.

9 E pelo contrario nam podia auer pena pera este Varam, como o diuertilo deste Trato do Proximo. Digaò aquelle seu Protesto, que fez da parte de Deos a certo Superior, de quem dissemos, que o ameaçàra, que o nam mandaria mais a lugares distantes a semelhantes Obras, senam ouuesse d'ir em cauallo, ou rede, por sua muita idade. E como protestou entàm da parte do Ceo por perdas, & danos, assi de seu Espirito, como do alheio. Ficou admirado o Superior, & nam ouzou a impedir seu grande Zelo.

CAPITOLO X.

DE SVAS VIRTVDES RELIgiosas, & primeiramente de sua Estremada Pureza.

OS Instrumentos authenticos, que se tirâram em diuersas partes desta Prouincia, das Obrás Marauilhozas deste Seruo de Deos, estam cheïos de grandes Encomios de suas Virtudes Religiosas. Huns juram, que era Castissimo, Pobrissimo, & Obedientissimo. Outros, que foi sempre Obseruantissimo de seus Votos Religiosos. Outros, que floreceo em Estremada Castidade, Pobreza, & Obediencia. Outros, que parecïa hum Anjo do Ceo em carne mortal: & outros, outros Louuores semelhantes; & tudo com rezam se affirma deste Seruo de Deos, como iremos vendo, decendo a cada huma destas Virtudes em particular.

2 A Pureza do P. JOAM D'ALMEIDA parecia mais d'Anjo, que d'Homem em Carne mortal: & pera mi he estremada Proua, que andando este Santo Varam por toda sua Vida, depois que entrou na Companhia, por casa dos Homens Seculares, por suas Fazendas, por Sertoens, & Aldeïas d'Indios tam faceis de falar, & de crer mal de todos; jà mais ouue, nem Secular, nem Religioso, nem Portuguès, nem Indio, que nesta materia da Pureza posesse boca, nem ainda imaginaçam no Padre JOAM D'ALMEIDA. Quem jà mais ouuiò tal! Que entendimento, ainda o mais sospeitozo, imaginou nunca a menor liuiandade em sua Castidade? Estaua este Coraçam tam apartado de toda a laciuia, & era tam grande o horror, que tinha a qualquer sombra della, que nam auia maïor pena pera Elle, que ouuir falar a menor

nor palaura deshonesta. E este he o primeiro Grao da Pureza Angelica, segundo a Doutrina de S. Boauentura no seu Precesso da Religiam.

Bonau. de Relig. cap. 4.

3 E nam sò por estes Exteriores: por via de seus Cõfessores se sabe, que era rara sua Pureza, & eu o experimentei por muitas vezes, quando o confessaua, & fiquei neste particular espantado, & compungido juntamente. Porem que hà que espantar? *Castitas dicitur à castigatione*, disse S. Thomaz, & Aristoteles primeiro que Elle, que a Castidade se chama assi do castigo do Corpo. Que muito pois, q̃ aquelle Corpo d'ALMEIDA tam castigado, fosse tam Casto? Do S. Hilariam conta S. Jeronymo, que sendo perseguido de tentaçoens de Carne, & Pensamentos torpes, voltaua logo a apertar com seu Corpo, & lhe dizia: Eu te farei Corpo, „ que nam tires couces, porque te tirarei o comer, matartei „ de fome, & sede: importei cargas pezadas, cansartei por „ calmas, & frios, pera que assi cuides antes na comida, que „ na laciuia. Pois se o nosso P. JOAM D'ALMEIDA assi apertaua com seu Corpo, que chegaua a tirarlhe o comer à maior parte da Somana, com tantos Jejuns de Pam, & Agoa, & tãtos sem meter bocado na Boca: se assi se vestia de Sacco, & de Cilicio: se assi se feria com crueis Diciplinas, tomaua sobre seus hombros cargas pezadas, cansaua sua Pessoa por Calmas, & Frios (segundo tudo vimos, falando de suas Asperezas) como auia de tratar da laciuia? Constanos, que chegou o P. ALMEIDA com Feruor mais admirauel, que imitauel, a cortar a ferro, por parte de seu Corpo, em que de força auia de padecer dores excessiuas, com grande perigo da Saude, & ainda da Vida, pois a mesma Pureza, que o obrigou ao excesso, lhe impossibilitaua o acodir aos Remedios necessarios; como pode se curou padecendo por muitos dias dores, que o faziam Gemer, & Chorar em secreto lastimosamente; assi o publicàram, & juràram dous Enfermeiros, como testemunhas de vista, ao Processo do Rio de Janeiro.

D. Thom. 2. 2. art. 1 & Arist. Ethic.

Fol. 814. 24.

4 O Varam puro! Parece que a pedaços queria des-

carnarse, & ficar sò com o Espirito, como Anjo? D'hum S. Bento celebramos, que reuolueo seu Corpo nos Espinhos: de hum S. Francisco em a Neue; porem que cortasse sua Carne a tizouradas, nunca o ouuimos; se bem em todos admiramos o Santo Odio de si, & Angelico Amor da Pureza.

5 Todos quantos meios, & traças os Santos inuentaram, a fim de conseruar esta Joia inestimauel da Pureza, todos sabia, & de todos usaua pera o mesmo fim o Padre ALMEIDA. Hum dos dittos meios, & traças, que os Santos apontam, he Vigilia, & Oraçam, segundo aquillo do mesmo Christo: *Vigilate, & orate ne intretis in tentationem*; porque assi como o Ladram, que quer fazer o assalto, quando vè que estam em vigia, & que dam vozes, nam ouza de chegar; assi quando estamos em Vigilia, & Oraçam (que he dar vozes ao Ceo) espantase o Inimigo Infernal, & nam ousa chegar com suas tentaçoens. Outro meio, diz S. Agostinho, efficaz he a continua Meditaçam na Paixam de Christo: *Nullum tam potens est, & tam efficax medicamentum contra ardorem libidinis, sicut mors Redemptoris mei*; porque a Compaixam efficaz das dores de Christo lança de si todo o outro Pensamento. S. Gregorio tem por grande remedio a Consideraçam do Inferno, & Eternidade, segundo aquillo do Profeta Rei: *Descendant in infernum viuentes, ut non descendant morientes*. Porque aquellas grandes Penas Eternas bem cõsideradas nam dam lugar a outros cuidados. Outros apontam a Consideraçam da Gloria; outros da Morte; outros do Juizo. S. Bernardo aponta a Deuaçam da Virgem, por que como por sua Virgindade contentou a Deos, assi procura, que pela mesma o saibam contentar seus Deuotos. Outros finalmente apontam a Deuaçam do Santissimo Sacramento; & outros as das Santas Reliquias.

6 Todos estes Meios, Traças, & Remedios sabia, & de todos usaua o P. JOAM d'ALMEIDA. Sabida he sua continua Vigilia, & Oraçam, sua profunda Meditaçam da Paixam de Christo, sua perpetua Consideraçam do Inferno,

Eterni.

Eternidade, Gloria, & Juizo, de que compoz Meditaçoẽs deuotas: sua estremada Deuaçam da Virgem Mãe sua *Admirauel*, do Santissimo Sacramento, & das Reliquias. Tudo consta, do que temos escrito em seus particulares lugares; & tudo custumaua dizer, que era pouco, a troco d'alcançar de Deos a Conseruaçam d'huma tam grande Joia, como a da Pureza. Ainda muito de pequenino trazia radicado em seu Coraçam o Amor desta grande Virtude, & o Odio da Torpeza contraria, quando combatido por vezes daquella laciua criada da Casa de seu Pai, & Cidade de Londres, resistio com tanta Fortaleza, como se já fora no Espirito Grande, & como ahi dissemos falando de sua Puericia. E com o mesmo valor resistio já de maior idade, & morador na Villa de Pernambuco ao acometimento laciuo de pessoa mais graue; & sahio qual outro Iosé cantando a Vittoria. Casos contados por sua mesma Boca, perguntado de seus Superiores em conta do Espirito. Outra traça especialissima aprendeo Elle do Nosso S. Patriarca IGNACIO DE LOIOLA; & era fazer hum Exame mui rigoroso sobre esta Virtude, de que tinha feito hum Aranzel, que por comprido deixo de referir aqui.

7 Desta Cautela, & Pureza interior brotauam no exterior humas Palauras, & Acçoens honestissimas, & huma Compostura Castissima, que causaua nos que o olhauam, Veneraçam, & Pensamentos puros. Era nelle efficacissimo o desejo, de que todos fossem Castos; porque he proprio de hum semelhante procurar que todos os outros o sejam; hũ Fogo que tudo seja fogo, & hum Casto que tudo seja Castidade. Aqui atirauam grande parte de suas Praticas; intimar aos com quem trataua, esta grande Virtude, & procurarlha por todas as maneiras, ainda à custa de dispendios seus. D'algumas Pessoas se soube, que pondo seus Cilicios ficauam liures de tentaçoens deshonestas: & d'hum combatido de Sensualidade, que chamando por Elle, & só com desejo de pór seu Cilicio, d'improuiso se achou liure de toda a Tentaçam.

CAPI-

& remendado, & hũas Botas velhas, q̃ lhe durauam muitos annos, & jà nam tinham còr de couro, sem nũca as querer me lhorar, senam somẽte remẽdar. Nam guardaua Crûzes, nẽ Cõ tas, nẽ Reliquias, nem semelhãtes couzas de Deuaçam; mas se algũa couza lhe dauam os Superiores pera dar nas Missões, punha a no seu Cubicolo, onde todos a viam; & por ali julgauam a pouca affeiçam, que tinha a semelhantes couzas. Este estilo guardou sempre por toda a sua Vida; quando Mancebo, quando Varam, & quando Velho, & cada vez mais apertadamẽte; lẽbrado sempre de seus primeiros Mestres; hũ ANCHIETA, & outros Padres, cujos Exemplos (dizia Elle) se corria de nam imitar como deuera.

Sempre andaua uestido de Roupas Pobres

4 Nam consentia, que se lhe pusesse no Cubicolo Roupa dobrada; porque dizia, que era mais perfeiçam dà Pobreza, quãdo a ouuesse mister, pedila a modo d'Esmola; & pedìaa Elle raramẽnte; porq̃ dizia, que a Camiza, & mais roupa nam se ham de vestir por Regalo, senam sò por Limpeza, & que pera isso lhe bastau'a hũa Camiza em cada Sabbado.

5 Era tam grande sua Delicadeza nesta Virtude, que a trazia tambem a rigoroso Exame; & hìa apontando em hũ Caderninho (que tenho em meu poder) atè os Candieiros d'azeite, que cõ licença trazia da Despensa. Em tal dia, de tal mez, hũ; em tal, outro, &c. Tudo a fim d'ir cõputando o gasto, porque nam ouuesse algũa demazia cõtra a S. Pobreza. Pedia Esmola pera os Pobres, a Homens Seculares; & posto que sentia pejo em as pedir, folgaua com tudo de ter ocasiam de pedilas, com licença de seus Superiores, por exercitar aquelle Acto de Pobreza. Mas porque dahi lhe nam resultasse o louuor de as dar, buscaua outro Padre, que as quizesse repartir aos Pobres; com capa, de que nam sabia tãbem como Elle, os que necessitauam.

6 Deste grande Affecto, que tinha à Pobreza, lhe nacia sentir em sua Alma, hũa particular Affeiçam, entre todos os mais Mysterios da Vida de Christo, ao de seu Nacimento; sò por respeito daquella Pobreza estremada da Lapinha de Belẽ, aonde consideraua a seu Rei, enuolto em Paninhos pobres, em hũa pobre Manjedoura, & Despido dos Aueres

do Mũdo: & assi Pobre lhe roubaua mais o Coraçam, & aqui eram os seus maiores Desejos d'ir morrer por esses Sertoẽs, Pobre, & Desemparado de tudo. E por respeito deste tam grande affecto a este Mysterio, pedio a Deos, por Espaço de 33. annos inteiros, lhe concedesse o passar desta Vida em semelhante Dia de seu Nacimento; & de sua Pobreza, como deixou escrito nestas suas palauras: Eu desejei morrer por Obediẽcia em algũa dessas Missoẽs, no meio desses Cãpos; & muito mais desejei morrer em certo dia assinalado (era o do Nacimento) como pedi, & esperei 33. annos; ainda q̃ isto de morrer naquelle dia nam teue effeito, porq̃ emendou a Petiçam, & pedio depois outra couza, aborrecido já da Vida, como direi quãdo tratar de sua Feliz Morte.

7 Nam consiste o estilado do affecto supremo da Pobreza, em sò largar as Couzas temporais presentes, nẽ ainda todas ás futuras. O que mais realça este Grao, he o affecto generoso, com que se chegam a desprezar ainda as Couzas necessarias, & deuidas a hũ Perfeito Pobre Religioso, pera passar a Vida Humana; porque como o verdadeiro Affecto da Pobreza póde estar com estas couzas necessarias, fica sendo hũ Grao mui Supremo, & sobre a Perfeiçam ordinaria desta Virtude, o saber desprezar ainda estas mesmas. Daqui podemos prouar bem ás claras, os que conhecemos ao P. ALMEIDA, q̃ era Supremo o Affecto de sua Pobreza: porque sabemos todos o quam pouco caso Elle fazia das couzas necessarias pera seu Corpo; ou qualquer uso seu, de Comer, Vestir, Morar, & todos os demais, que sam deuidos a hũ Religioso. Sabemos, que era Aluitre pera Elle sucederlhe a maior falta destas: puderamse trazer muitos casos. Porem que caso auia de fazer, da falta do necessario pera seu Corpo, Aquelle mesmo, de quem sabemos, que andaua inuentando perpetuas Traças pera mortificalo? Aquelle, que sabemos, que sentia por estremo iremlhe à Mam os Superiores aos Excessos rigorosos, com que negaua a maior parte da somana o Comer necessario a sua Boca; o Sono deuido a seus Olhos, & ao Corpo todo o vestido cõmũ; o Cubicolo acõmodado, & tudo o mais que parecia especie d'al-

gum

gũ aliuio? Aqui cõsiste este supremo Grao da Pobreza: & neste foi insigne o P. JOAM D'ALMEIDA, a juizo de todos. E deste seu Espirito se achàram jurados grãdes Encomios, & quasi em todos os testemunhos dos Processos de suas Marauilhas.

CAPITOLO XII.

DE SVA RELIGIOSA OBEDIENCIA.

O Mesmo era o P. JOAM D'ALMEIDA na Perfeiçam da Obediẽcia, q̃ na Pureza, & Pobreza Religiosa. Nam era necessario mais pera Elle, que saber q̃ era võtade do Superior, qualquer que Elle, ou o preceito fosse. Assi ficaua persuadido, que era o bom aquillo, q̃ lhe mandauam; que nem Vontade, nem Juizo; mostraua jà mais em cõtrario. Na sua Entrada na Religiam fez logo Resoluçam apostada, senam foi Voto, que guardou por toda sua Vida, de nunca se escusar de couza algũa, que a S. Obediẽcia lhe ordenasse, por mais difficultoza que fosse. E pera isso se foi adestrando em Pès, pera que a pè, & descalço, se fosse necessario, caminhasse a qualquer parte, onde fosse mandado, & se acustumou a dormir em rede, como Indio, porque nam fizesse difficuldade a Cama.

Entrando na Companhia fez resoluçam de namse escusar de quanto lhe manda'se a S. Obediencia.

2 Quanto mais Prolongada, Arriscada, & Trabalhosa era a Missam da Obediencia, tanto mais d'Alegria se via no Rosto d'ALMEIDA. Seruiràm de boa Proua á todos os, q̃ entam o viram, aquellas suas tam Prolõgadas, Arriscadas, & Trabalhozas Missoẽs dos *Carijós*, d'hũa, & d'outra parte, do Sertam, & do Mar, a que chamam os Patos: a dos *Guaitacazes*, & a dos mesmos *Carijos* dos Patos segunda vez: parecia, que nam cabia em si de prazer; porque a Obediencia era a sua Vida, por mais agra, que parecesse a Empreza.

3 Aprestauase na Cidade do Rio de Janeiro hũ Socorro d'Infantaria, que auia d'ir a Angola, senhoreada entam pelo Inimigo Olandez, Era de 1645. & sendo o P. JOAM

d'ALMEIDA jà d'idade de 73. annos: preparadas as Couzas da Partida, o Gouernador Francisco de Soto-Maior Capitam Mòr da Fròta, pedio ao Padre Prouincial, que entam se achaua naquella Cidade, algum Religioso Sacerdote, que ouuesse d'acompanhalo naquella Empreza: & era ella tal, tam perigosa, & cheïa de Trabalhos a olhos de todos, como depois mostrou o effeito; porque hiam a Paragem deserta, Clima nociuo, & falto de todo o necessario, por nome *Quicombo*; donde atraz dissemos estiuera a ponto de perderse semelhante Socorro, que ali leuou o General Saluador Correïa de Sá; & Benauides; & donde se apartou com perda da Almiranta; & com medo do Sitio, & suas Inclemencias: Viagem em fim, em a qual breuemente pereceo muita gente com o mesmo Gouernador Francisco de Soto-Maior, & hum Religioso de Nossa Companhia, que o acompanhou, por nome o Padre Matheus Dias.

Offerecese o P. Joam d'Almeida pera a Missam d'Angola.

4 Propôz o Padre Prouincial aos Padres a Petiçam do Gouernador, a fim de que se offerecesse aquelle, que em si se sentisse mais Animado, pera Jornada tam difficultoza. Nam deixou o P. JOAM d'ALMEIDA propôr muitas rezoens; leuantouse logo primeiro, que algum outro, & posto de joelhos se offereceo, dizendo: que Elle iria àquella Missam com muito gosto seu, julgando a Santa Obediencia que Elle prestaua pera isso; dando Materia d'assaz confusam aos Mancebos, que ali se achàram. Nam foi aceita a Offerta, mas foi assaz louuado em hum Velho de tam grande idade, o grãde animo, cõ que se offereceo: QVE como pera o merecimento do Martyrio, assi tambem pera o da Obediencia, basta o deliberado Desejo.

5 Estaua auia muito tempo por Morador em hũa Aldeïa d'Indios, chamada de S. Francisco Xauier, & viuia ali com incommodos de sua velhice, que era já muita; & por esta rezam, & porque lhe cõstaua ao P. Prouincial, que teria Elle grãde Cõsolaçam de o permudarem pera o Collegio; porque desejaua muito d'estar sempre na presença do Santissimo Sacramento, que lhe faltaua n'Aldeïa; por estas rezoens,

mouido

mouido o P. Prouincial, leuou cõsigo ao P. ALMEIDA pera o Collegio, com grande Alegria, & Consolaçam sua: senam que auia pouco que era chegado ao ditto Collegio, quãdo logo se offereceo ser necessaria sua Ida pera a mesma Aldeïa & foi aqui vista a grande prontidam deste Obediente; porq̃ nam foi necessaria rhetorica algũa do Superior; bastou hũa palaura simples, & tomou o Chapeo, & Bordam, & caminhou cõ a mesma Alegria, cõ que viera. Ponho em proua as mesmas palauras d'hũ seu Escrito, que do caminho escreueo. Eu vou muito alegre, & contente, deixando cõ muito gosto, por amor de Deos, & pela Santa Obediencia, todos os Cõmodos, Bẽs, Mimos, & Regalos, assi espirituais, como temporais; dos quais com tanto gosto gozaua nesse Santo Collegio, &c. Grande Obediencia! deixar por Ella os gostos espirituais, & ainda o proprio Santissimo Sacramento.

6 Da mesma Aldeïa foi tornado a tirar pelas mesmas rezoẽs assima dittas, & com grãde gosto seu, por auer de gozar entre dia da Presença do Santissimo Sacramẽto, em q̃ se recreïaua. Porem outro Caso mais agro; porque pouco depois de chegado ao Collegio, estando Elle mui contente cõ a Mudança, começou a prepararse pera sua Morte, por ser já mui velho; eis que se offereceo outra necessidade d'algũ Sacerdote pera a Aldeïa de Cabo Frio, mais alongada, & mais incõmoda pera sua Velhice, que a donde viera. Reconheceo o S. Velho a Necessidade, & a Vontade do Superior, que nam ousaua auizalo, & bastou pera Elle entender, que queria que fosse; cruzou as Maõs: tomou seu Chapeo, & Bordam, & pozse Alegre ao caminho; & do que nelle succedeo escreueo a seu Superior, depois de chegado, o Escrito seguinte. Graças a Deos, que ainda tiue forças pera chegar a este Cabo Frio, & me ajudou, & animou, a que pudesse ainda andar muita parte do Caminho por meu pè, & muita da Praïa descalço, & com as Bòtas na cinta, com a lẽbrança do N. S. P. JOSE D'ANCHIETA, que assi andou muitos Caminhos, & he o com que eu me consolo sempre; porque em algũs quiz Elle o acõpanhasse por Mar, & por Terra, assi Ve-

» lho pera minha consolaçam, & grande confusam. Eu bẽ cui-
» dei, quando vim pera esse S. Collegio da Aldeïa de *Igtinga*
» (he a de S. Francisco Xauier) que nunca mais sahisse delle,
» senam pera a outra Vida, como eu desejaua; com tudo a S.
» Obediencia, & Deos N. Senhor foi, & he seruido, que aqui
» viesse, & que aqui esteja, seja pera Honra, & Gloria sua,
» Amen. Cabo Frio, 24. d'Abril de 1646. Joam d'Almeida.
Este he o Escrito, & este hum treslado de tudo o que assima disse, & hum Exemplar efficaz de sua grande Obediencia.

7 Nenhũas Incõmodidades, nem Trabalhos, nem Perigos da Vida eram bastantes a resfriar sua Obediencia. Pudera trazer innumerauels Exemplos; mas poreĩ poucos, deixando os mais por semelhantes. E o primeiro, que jà em outra parte contàmos, de quando era Morador na Villa de Santos, he mui notauel; porque leuando limitado o tẽpo por seu Superior naquella jornada, atè dia de S. Inacio, pera auer de dar cumprimento, a esta que tinha por Obediencia, atropelou as difficuldades de Mares Quebrados, & Perigos da Vida, que ali contamos, entregue em tam pequeno Vazo, como he o d'huma Canoa, à inclemencia d'hum Oceano Irado.

8 Nam foi sò esta vez a em ꝗ venceo a Soberba do Mar com sogeiçam da Obediencia: outras muitas se contam, ꝗ nestes mesmos Mares do destritto de Santos, acometteo intrepido o furor de suas Ondas, quando mais assanhadas, cõ grandes Tempestades, em pequena Canoa, sò por dar cumprimento à S. Obediencia, somente conjeitura da muitas vezes. Sempre com tudo Saluo, & com vittoria daquelle Elemento. De varios Casos destes depoem seus Cõpanheiros, que nelles ficaram Admirados, & os tiueram por Milagres.

9 Vinha decendo da Villa de S. Paulo pera a de Santos, em companhia do Padre Henrique Gomes Prouincial, que entam visitaua aquellas Partes, & do P. Joam Lobato, que o acõpanhaua. Auiam de passar certo Rio, ꝗ pelas grãdes chuuas hĩa de monte a monte, & leuaua furiosa Corrente. Arreceïou o P. Prouincial o passo, & interpretou o P.

JOAM d'ALMEIDA, que folgaria, que o experimentasse outrem primeiro, porque se auia de passar a caualo; & como se aquella sua imaginaçam fora mandado de seu Superior, intrepidamente se lançou ao Rïo: porem chegàra escassamente á Corrente, quando encontrou o caualo com hum Tronco d'Aruore mergulhado nas Agoas, & foi com tanta força, que o lançou de si por sima do Arçam, em a Madre do Rïo, & se foi ao fundo com sobresalto grande dos Presentes, que o dauam por Morto. Porem faz a Obediencia maïores milgres; & quando menos se esperaua, Elle sahïo das Agoas Ileso, & Sam, & confessou aos Companheiros, que nam temera nunca o Perigo; porque entrára confiado em Deos, & na Obediencia.

10 Nam só ao sinal do Superior, mas ainda ao de qual quer Irmam, que nome seu tiuesse, obedecia promtamente. Bastaua dizerlhe o Enfermeiro, quando delle curaua, ou o Refeitoreiro em couzas de seu Officio, que fizesse assi, ou assi, pera logo lhe obedecer á risca. Na propria Oraçam em que com mais gosto se empregaua, & muitas vezes sem darfé de outra couza, com tudo à voz do Enfermeiro logo daua ouuidos, largando a Oraçam, quando assi lho ordenaua, por respeito de sua fraqueza, ou d'outros achaques. Em seus Apontamentos, que achamos escritos, em que vai escreuendo pera maïor lembrança, o que hà de fazer em suas Penitencias, Oraçoẽs, Sacrificios, &c. nenhũa outra couza se vé mais repetida, ꝗ o dizer a cada passo: "Se a Obediencia assi o quizer: Se a Obediencia nam mandar o contrario: Se a Obediencia assi se contentar. E em todos os Processos de suas Marauilhas, nam há Testemunha, que desta sua Virtude da Obediencia nam diga Encomios mui grandes.

LIVRO

LIVRO OITAVO DA VIDA DO PADRE IOAM DALMEIDA, DA COMPANHIA DE JESV.

CAPITOLO I.

DE SEV DITOZO TRANSITO à melhor Vida.

EMPO he já, em que desatada do Corpo (Carcer, que fora seu tam penozo, cheio de Grilhoens, & Cadeïas, & d'oitenta, & dous annos de Prizam) voe aquella Alma Ditoza a gozar da desejada Liberdade, pera que Deos a tinha criado. Hiam já arruinandose pouco a pouco as paredes daquelle vivo Templo: enfraqueciase

queciase a Fabrica daquelle Relogio tam concertado, combatida da força do Tempo, que tudo acaba: da força de suas grandes Penitencias; & muito mais de suas grandes Ansias, em que se abrazaua, d'ir já ver aquella Patria de todos os Viuentes, Morada de seu Deos, da Virgem Mãe sua *Admirauel*, & de todos os mais Santos, & Santas, a quem cordealmente amaua.

2 Crecia já este grande Desejo em tal forma, que sendo, que auia muitos annos pedia ao Senhor fosse seruido concederlhe sahir desta Vida, em dia de seu Santo Nacimento, na Lapinha de Belem, como muitas vezes lhe ouuimos, & achamos em seus Escritos; com tudo parecendolhe larga a Demóra d'auer d'esperar até o mez de Dezembro; achandose em o de Setembro, mudou a Petiçam, & pedio ao Senhor com S. Paulo, Que desejaua desatarse das Cadeias do Corpo, pera estar com Elle: assi o confessou Elle mesmo a dous Amigos seus, que disso foram testemunhas. Cumpriolhe o Ceo seus Desejos; porque sendo em 12. do proprio mez de Setembro, & outros tãtos antes de seu Ditozo Transito, lhe sobreueio hum Accidente como d'Ar, ou especie d'Espasmos, que deram com Elle em huma Cama, & o foram priuando dos Sentidos, & Uso das partes de seu Corpo.

Adoece o P. Ioam d'Almeida.

3 Aqui foi Couza muito pera ver, o como aquelle Coraçam cheio de Deos, brotaua em Couzas do Ceo, & do Espirito; porque em quanto a fala lhe durou, eram continuos seus Colloquios, Jaculatorias, Suspiros ao Ceo, & Inuocaçoens de Santos. E quando já a fala lhe faltou, nam faltou Elle em continuar com os mesmos sinais de sua Deuaçam, feitos sò com as Maõs; benzendose: batendo em os Peitos, & leuantandoas ao Ceo incansauelmente; & com tal Frequencia, Modo, & Affecto, que foi aualiado de muitos por Couza mais que natural; & que nam podia nacer sò d'Habitos, mas d'hum Coraçam inflamado, & cheio de Deos; que por mais que estaua fechado, & perdido o uso dos Sentidos, estaua aberto pera os Ceos. Estaua feito aquelle

Cora-

Coraçam huma Capella da Santissima Trindade, do Venerando Sacramento, o de JESV, Maria, & Iosé, como vimos; & era tanta a Doçura de dentro, que nam podia deixar de brotar por fóra, por mais que estavam fechadas as portas.

Couza foi, que póz em admiraçam a todos, & concorriam a velo os Homens, como a Marauilha do Ceo. E o que mais he, que com se a Mam direita, que pouco antes lhe veio a ficar liure do mal, tolhidas todas as mais Partes, cõtinuou com os mesmos Sinais; & com mais Espanto se póz huma noite antecedente à que espirou, a açoutar se em seu fraco Corpo, fazendo-lhe a Mam a modo de Disciplina de cinco pernas, & continuando com tal Resoluçam, que foi obrigado o Irmam Enfermeiro a lhe atar a Mam, por nam acabar de consumir as poucas forças, que ainda lhe restauam. Nem neste tempo de tanta afliçam lhe sofria o Coraçam a este verdadeiro Penitente, que estiuesse ociosa aquella Mam, tam custumada por toda sua Vida a perseguir seu Corpo.

Era aquella Mam hum Index externo, do grande concerto do interior daquelle Relogio d'Espirito, cuja Fabrica tinha Deos assentado nas mais interiores Porencias daquelle seu querido Aposento, & naquelle seu escolhido Coraçam, que possuia a tantos annos, & queria que mostrasse ao mundo o que passaua dentro de suas portas. Concorriam nam sò os da Casa, mas muitos dos de fóra, a ver aqui hum Espectaculo de Bem Morrer; & ficauam confundidos todos à vista daquelle grande Espirito de Deuaçam, Sossego, & Paz, com que morria hũ Homem alheio dos Sentidos; quãdo tantos sendo Senhores delles, acabam a Vida tam esquecidos dos Bens da outra, & da Sorte, em que ham de parar. Parecia no Rosto hum Serafim Encarnado; & mostraua bem ser Frontespicio d'hum Templo, em que Deos habitaua; Rosado, & Alegre, Bem assombrado, & tal, que attrahia a todos a estarem em sua companhia; & confessaram muitos, que se nam podiam apartar de

sua

ſua Preſença; ſendo commũmente os Homens em ſemelhante eſtado mui pouco pera ver, & pouco agradauel ſua Viſta.

6 Todos os dias, que neſta Forma eſteue, correo grande Rumor na Cidade, & principalmente entre aquelles, a quem tinha Seruido, Confeſſado, Aconſelhado, & Curado em ſuas Enfermidades; davamſe os Pezames huns aos outros, dizendo geralmente: *Morre o Santo: morre o Santo*. Tinha bem que fazer o Porteiro em trazer, & leuar Peças varias, que os Deuotos mandauam tocar em ſeu Corpo; & em pedir Couzas de ſeu Vſo, de ſua Letra; & de ſeus Cilicios, que nam deixaſſem de ſeruir por Reliquias. Hũa ſó Sangria lhe fizeram na Teſta; & todo o Sangue deſta embeberam os Deuotos em Lenços, que repartiram por Reliquia prezada, com que depois foi Deos ſeruido obrar (ſegundo ſua Fè) Couzas Marauilhozas.

7 Foi finalmente crecendo a Força do Mal; & paſſado que foi o Seteno, moſtrou com mais certeza ſer de Morte. Começàram a diminuirſe as Potencias Vitais, & faltar o Pulſo em tal ſorte, que aos 24. de Setembro, do Anno do Senhor de 1653. depois dos tres quartos pera às onze horas da noite, no Collegio da Cidade do Rio de Janeiro, ſendo d'idade d'oitenta & dous annos (ſegundo o Computo, que leuo) tendo gaſtado ſeſſenta & hum na Religiam: recebidos os Sacramentos com grande Paz, & Suauidade, ſahio do Corpo aquella Ditoza Alma; deixandolhe o Roſto tam Fermoſo, & tam Alegre, como ſe jà repartira com Elle parte da Gloria, de que hia a gozar.

Feliz Transito do P. Ioam d'Almeida,

PARTI, parti embora, ò Alma Ditoza: Eſpelho de Penitentes: Regra de Contemplatiuos: Exemplo de Zeloſos, Humildes, Pobres, Caſtos, Obedientes, & de toda a Perfeiçam da Vida Religioſa: Luſtre do Brazil: Honra da Companhia: Ornato do Ceo. Parti, parti embora; & ſe la neſſa Corte Celeſte, onde ſubiſtes, ſam permitidas Memorias cá da Terra, certo eſtou, vos nam eſquecereis deſte Seruo, & Deuoto intimo, que eſta voſſa Vida eſcreue, & cà deixaſtes em lugar de Miſe-

rias,

rias, Desconsolado, & Triste: Promessa vossa foi, nella confio.

8 Foi o P. JOAM D'ALMEIDA d'Estatura mediocre, Refeito em carnes, Homem de grande compleiçam, & vigor, o Rosto bem proporcionado, Rozado, & Alegre: os Olhos parte azulados: a Testa larga, o Nariz moderado: à Barba meïa loura: as Cans veneraueis: & em todo o Sembrante Rizonho, Autorizado, & Amauel; & tal, que dizia d'Elle hum Illustre Fidalgo, que sò por sua Alegre, & Afauel presença, era digno de ser amado. Tinha resolutos Espiritos, & generoso Coraçam, pera Emprezas grandes, Sofredor de grandes Trabalhos, Cruzes, & Martyrios, se lhe fossem possiueis, & em todas as outras virtudes, qual no discurso desta Historia o pintamos.

Estatura, & Proporçam ao P. Ioam d'Almeida.

9 Foi composto seu Corpo, & amortalhado entre Lagrymas, & Saudades de seus Irmaõs; & posto na Tumba em suas Vestiduras Sacerdotais, & Caliz em a Mam, parecia Viuo, & como se estiuera no Altar celebrando. Dentro ao Collegio concorreram a velo grande parte do Pouo, com geral Sentimento, & Compunçam d'alguns, dos quais se soube em bom foro, que melhoràram as Vidas.

CAPITOLO II.

DA SOLENIDADE DE SVAS Exequias, Concurso, & Deuaçam do Pouo.

FIEL he o Senhor em seus Santos, tanto mais custuma a honralos depois de mortos, quanto mais Elles se humilhàram, sendo viuos. Aquelle que em quanto viuo nam consentia sombra de Honra, ou Estimaçam propria: agora quando Morto, veioemos hum publico Objecto de toda a Honra, & Estima dos Homens.

10.2 No ponto, que dobràram os Sinos, & na Cidade foi

Grande Concurso que ouue dos Fieis as Exequias do padre Almeida.

sabido, que era passado a melhor Vida Aquelle seu cõmum Bemfeitor; assi começou o Ceo a cõmouer os Coraçoens, como se fosse concorrer à obrigaçam d'algũ Repique de Guerra. Concorreram as duas Cabeças principais, Ecclesiastica, & Secular, o Prelado Administrador, o Doutor Antonio de Mariz Loureiro, & o Gouernador Dom Luis d'Almeida: & logo apoz estes o Ouuidor Geral cõ todas as Pessoas de conta, & da Nobreza da Cidade: O Vigairo Geral, os Vigairos particulares das Parochias, & mais Clerezia: os Religiosos de todas as Sagradas Religioẽs; & finalmente o Pouo inteiro, com tal frequencia, que se fecharam as Logeas de Mercadores, & Officiais; & de tal sorte desempararam o Baixo da Cidade, que sucedendo no mesmo dia morrer outra Pessoa, se nam acharam facilmente quatro Homens, pera leuar a Tumba. Atè Doentes, & Entreuados se fizeram leuar ao alto do Bairo do Collegio, com notauel Deuaçam, & Lagrymas.

3 Estando assi junto este Concurso, das sete pera as oito horas da menhãa dos 25. de Setembro, foi trazido o Corpo defunto da Capella interior do Collegio, pera a Igreja, a hombros de quatro Sacerdotes Irmaõs seus, mas ajudados de muitos Seculares, que desejauam por sua Deuaçam tocar naquella Tũba, como em outra Arcá da Lei: & posto em o Cruzeiro da Igreja, cõ o Rosto pera o Pouo, como he custume ẽ Sacerdotes, foi visto de todos, cõ grãdes Lagrymas & Saudades, & juntamẽte cõ Alegria interior d'Algũs, causada daquella Fermosura de Rosto, que parecia d'hũ Anjo.

4 O melhor do Ecclesiastico, & Musicos da Terra, tomou por sua Deuaçam beneficiarlhe o Officio de Corpo presente, que foi cantado com muita solẽnidade. Acabado este, & tratando jà de depositar o Corpo em sua Sepultura, leuantouse naquelle Ajuntamento hũ dos mais raros Feruores de Deuaçam, que lemos, ou ouuimos em semelhãtes Casos; pedindo este com grande Efficacia, que se deixasse estar o Corpo, porque queria o Pouo velo, & despedirse d'Elle mui d'espaço: foi força condecender com tam Pio

Affecto

Affecto. Começáram as Cabeças Ecclesiastica, & Secular a beijarlhe as Maõs, & abraçarse com Elle, com tanta Piedade, quanta era a Opiniam, que sempre tiueram de sua Santa Vida. Seguiose a demais Nobreza, & Pouo, & foi com tam notauel impeto, que foi necessario mandar o Gouernador pôrlhe Guarda, & essa reforçada de Capitam, Alferes, & Soldados; porq d'outra maneira fizera a Deuaçam da Gête hum Pio Estrago, & Esbulho de suas Vestiduras, & ainda de sua mesma Carne.

5 Todo o dia, até fecharse a noite, foi concorrendo a Multidam de seus Deuotos, Homens, & Molheres, a beijarlhe a Mam, & a tocar Nelle varias Couzas: huns tocauam Rosarios, outros Lenços, outros Medalhas, & até as Crianças, em tam grande maneira, que tiueram bem que fazer em todo o dia dous Religiosos, em ajudar a tocar estas Couzas aos que nam podiam chegar, até ficarem com os Braços cançados; & foi aualiado o grande numero das Couzas tocadas em mais de quatro mil.

Deuaçam grande do Pouo em procurar leuar reliquias suas.

6 De suas Reliquias se nam pode o Pouo aprouêitar, como quizera, Por respeito da guarda. Hũs se contentauam com tomarlhe a medida do Rosto, & Corpo: outros com algum Crauo, ou Flor, das com que hia adornada sua Tũba: outros tiueram mais sutileza, & cortaram, sem serem entendidos, com Tizouras, parte de sua Roupa: outro lhe leuou a Almofada (depois porem de tirado já do Esquife) & outro hum Çapato; & muitas destas Couzas fizeram depois as Marauilhas, que em seu lugar côtaremos. Era couza pera dar graças ao Ceo, ver todo o dia acompanhado, & rodeado Aquelle Santo Corpo de Deuotos, & Deuotas Matronas, desfeitas em lagrymas, & muitas dellas sem tornarem a Casa, nem comerem em todo elle.

7 Aqui correo entre este Concurso, que obrára o Senhor algũas Marauilhas; porque affirmam algũs, que sentiram Fragrancia de cheiro ao tocar de sua Carne, & Vestiduras; outros, que sentiram o mesmo cheiro em suas Casas, nas Reliquias, q delle leuáram. Hũ Mancebo aualiado por

de bom viuer, affirmou, q̃ estando fazendolhe certa Petiçam no interior de sua Alma, abrira o Padre os Olhos pera Elle hũa, & outra vez. Sinal he d'affeiçam o pôr o Olhos, em quẽ bem queremos. Está jurado este Caso no Processo do Rïo, fol. 7. Porem por mòr Milagre de todos reputo eu aquelle affecto tam extraordinario, com que correo a veneralo, & aclamalo, jà como a Santo, tam grande numero de Pouo, & com tam grãdes circunstancias, que parece ficàram excedendo a outro Acto semelhante das Exequias de seu Mestre, o Grãde ANCHIETA, & igualãdo o de seu Patriarca o S. P. INACIO DE LOIOLA, quando em Roma se celebráram suas Exequias. Nam satisfeitos com a Deuaçam deste dia, fechada a noite, nam deixaua o Pouo fechar as portas da Igreja, & pedia mais dias de Tregoas, pera consolaçam dos que faltauam, & nam puderam chegar de fòra; porem nam foram estes concedidos.

Lugar onde foi enterrado seu Corpo.

8 Entregouse em fim á Sepultura o Corpo, na Capella Mòr da ditta Igreja, à parte da Epistola, em hũa Caixa de madeira, que pera isso se tinha preparado, atè quẽ Deos seja seruido tresladar seus Ossos (como esperamos) a mais honorifico Sepulcro; aonde à vista dos Olhos de seus Irmãos, os Religiosos desta Prouincia, sirua d'Exemplar unico, & Forma de vida Religiosa, depois de morto, a Memoria daquelle, que, em quanto viuo, foi hũ Espelho de toda a Perfeiçam. Compozse o Corpo na Caixa: encheòse de cal: cubriose a Sepultura: fecharamse as portas, & acabouse o Acto: mas nam se acabou a Deuaçam; porque ouue Deuotos atreuidos (ladroens de Casa) que a alta noite abriram as portas, descobríram a Sepultura, tiràram a cal, & esbulharam o S. Corpo, tirandolhe os Cabellos à naualha, & tirandolhe as meïas, & hũ çapato, à que o pouo perdoàra, & alguns pedaços de seus Vestidos, quẽ córtàram. Atreuido, mas Pio Latrocinio, & bem empregado, pelo que depois obràram estas, & outras suas Reliquias de grandes bens pera o Pouo, & de grandes louuores pera o Ceo.

Retrato, que se tirou deste Veneravel Padre.

9 Tirouse hũ Retrato ao natural deste Grande Varam,

 & deste

& deste se vam tirando outros; pera lembrança desta sua Ditoza Morte, & pera imitaçam de sua Santa Vida: & pera este mesmo effeito vai o Ceo obrando Couzas Marauilhozas, por meio das suas Reliquias, & boa Fè do Pouo, em tanto numero, quanto logo veremos.

CAPITOLO III.

D'ALGVMAS OBRAS MARAuilhozas, que obrou depois de sua Morte, tiradas dos Processos authenticos: & em primeiro lugar, sara hũa Molher d'hũ enfadonho Lobinho, que a molestaua.

NAM sò em Vida, mas tambẽ depois de sua Morte foi sempre o mesmo o P. JOAM D'ALMEIDA, em fazer bem aos Homens, & usar com elles daquelle seu Dom tam sabido, pera Remedio de tãtos, pera Ostentaçam do Diuino Poder, & pera Honra de Deos, neste seu amado Seruo. Igualmente, antes com mais Frequencia, vai continuando as dittas Obras marauilhozas depois de sepultado; & com tal Deuaçam entre o Pouo (principalmẽte do Rio de Janeiro) em q̃ parece se esquece jà dos antigos Santos, & sò inuocam aquelles Moradores, o nome deste nouo Seruo seu, usando de suas Reliquias, como de Santo jà canonizado, & com tam bom successo, como logo veremos.

2. O que aduertindo o Prelado Administrador daquella Diocesi, o Doutor Antonio de Mariz Loureiro; & notando os Excessos grandes de Deuaçam, do dia de seu Enterro, a que foi presente; & a com que o Pouo todo veneraua suas Reliquias, & as Marauilhas, que por Ellas obraua o Senhor; & que nam erã bem ficassem em esquecimẽto em tempo algum, Prodigios tam dignos de Memoria, Ma-

in proprio, & de certa sciencia, mandou se tirassem Processos de todos elles, assi dos que obràra na Vida, como dos que hia obrando depois da Morte, em seus Tribunais; assi da Cidade do Rio de Janeiro, como da Villa de Santos, & S. Paulo, *Ad perpetuam rei memoriam*, & em ordem à sua Canonizaçam, se pelo tempo adiante parecesse bem ao Sũmo Pontifice, Pastor da Igreja de Deos, tratar de ajũtar este seu Seruo ao numero dos Santos della; cujo teor do sobreditto Mandado, porque vem a ser huma Certidam abonada de tudo o que digo, porei aqui *de verbo ad verbum*: & he o seguinte.

AVTO, QVE MANDOV FAZER *o Senhor Prelado Administrador, o Doutor Antonio de Mariz Loureiro, pera por elle se perguntarẽ Testemunhas*, Ad perpetuam rei memoriam, *sobre a Vida, & Morte do Reuerendo Padre Ioam d' Almeida, da Companhia de* IESV.

ANNO do Nacimento de Nosso Senhor JESV Christo, de 1653. aos dous dias do mez d'Outubro do ditto Anno, nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos Apozentos do Senhor Prelado, o Doutor Antonio de Mariz Loureiro, foi ditto, & mãdado a mi Escriuam da Camera, *infra* escrito, fizesse hum Auto, em como em os 23. dias do mez de Setẽbro proximo passado do presente Anno, fora Deos seruido leuar pera si, no Collegio da Companhia de JESV, desta Cidade do Rio de Janeiro, ao Venerauel Padre JOAM D'ALMEIDA, Sacerdote da mesma Companhia, a cujo Officio de Corpo presente assistin-

assistindo Elle Prelado, & o Gouernador desta Praça, o Senhor Dom Luis d'Almeida, com o Ouuidor Geral, Capitães, & Clerezia desta Terra, & a mayor parte da Nobreza della, pelo muito, & geral Conceito, que se tinha das Virtudes do ditto Padre, se leuantou tal Feruor, que començando pelos Mininos, & Moços, lhe tocauam, & beijauam seu Santo Corpo; & nam ficou Pessoa, que nam fizesse o mesmo: & o que mais he, concorrerem de toda a Cidade, em numero excessiuo, com Contas, Rosarios, & mais cousas, a tocar no ditto Padre; tocando nelle da mesma maneira os Mininos, & Enfermos: & lhe requereram a Elle Senhor Prelado muitos por esta causa, principalmente o Senhor Gouernador, Ouuidor Geral, & outras Pessoas Graues, mandasse parar com o Enterro do Defunto por todo o dia, pera satisfaçam de todos os que acodiam, assi Homẽs, como Molheres; com tanto Affecto, que muitos Homens, & algũas Molheres, estiueram todo o dia acompanhando o Corpo do ditto Padre, sem em todo elle se irem pera suas casas, pela Fé, & Opiniam, que tinham de sua Santidade, & Virtudes. O que visto por Elle Senhor Prelado, mandára, que sobestiuesse todo o dia por enterrar, pera consolaçam da muita Gente, que concorria: a qual era tãta a querer tocar, & tirar suas Vestiduras pera Reliquias, que o Senhor Gouernador mandára pôr guardas pera nam descomporem o Corpo. E por estas rezoens, & pelo geral Aplauso, com que este Religioso fora tido nesta Prouincia do Brazil, por Homem de Santa Vida; & por outras particulares Noticias de muitos Casos, q̃ pareciam admiraueis, que muitos do Pouo d'Elle referiam, mandou fazer este Acto, & tirar por elle Testemunhas, *Ad perpetuam rei memoriam*, dos que de sua Vida, & Custumes tiuessem noticia. O qual Auto eu Escriuam, & Notario Apostolico fiz, por mandado do Senhor Prelado, que o assinou. Joam Lopes do Lago, Notario Apostolico de Sua Santidade, & Escriuam da Camera do ditto Senhor, o escreui. Prelado Administrador.

4 Este he o Mandado, & nō mesmo teor sobreditto mandou passar outros o ditto Prelado, pora que nas Villas de Santos, & S. Paulo se fizesse a mesma diligencia. E do q em todas estas Diligencias resultou acerca de suas Obras marauilhozas, disse ja, tratando das sobredittas Villas; & juntamente o que toca ao que obrou em Vida, tratando da Cidade do Rio de Janeiro. Resta sò agora tratar das Marauilhas, que obrou depois de sua Morte; & seja o primeiro Caso, o seguinte.

Sara milagrosamente huma molher d hum Lobinho com huma Reliquia do Padre.

5 Viuia Desgostoza, & Atribulada a Molher de Manoel do Couto, Morador na Cidade do Rio de Janeiro, cō o achaque de hum enfadonho Lobinho, que lhe nacera no canto do Olho direito, junto á Sobrancelha, & lhe hia impedindo a vista, & afeando o Rosto com deformidade, & nam sem dores. Tudo a molestaua grandemente, & obrigou a Ella, & ao Marido á chamar Curgioens, que lhe ouuessem de cortar o Lobinho. Vieram estes, porem aduertindo, que andaua pejada, nam se atteueram a intentar a cura, reseruandoa pera tempo mais habil: porem a Molher, a quem o achaque trazia demaziadamente penozá, assi pelas Dores, como pela Deformidade do Rosto, & Estoruo da Vista, leuando mal a dilaçam da Cura, recorreo a outro remedio superior. Soube, que hum Vizinho seu, Barbeiro do Collegio, guardaua em sua casa parte d'hum Lenço, que tinha ensopado no Sangue do P. JOAM D'ALMEIDA, quando em sua ultima Doença, lhe dera hūa sangria na Testa, & tinha por Reliquia Santa. A este pedio cō instancia, lhe desse huma pequena parte do Lenço, & auida ella, aplicou a a Pia Molher com viua Fè, à parte do Lobinho, em quanto molestada das Dores, & Pena, repouzaua. Senam quando (ó Poder da Diuina Virtude!) espertando do sono, achàse sem Lobinho no Olho, & somente com hum sinal pequeno donde tinha estado; porque seruisse este d'Espertador da lembrança da Mercè, q de Deos recebera. Correo a Molher a Mam pelo Rosto, achouse Sãa, começou a clamar, *Milagre, Milagre.* Concorreo o Ma-

rido, & todos os de casa louuauam á Deos, em seus Santos, & publicáram o Caso por toda a Cidade; & foi hum dos que se authenticáram, & está jurado por Testemunhas fidedignas no ditto Processo do Rio de Janeiro, no Quaderno 1. fol. 22. & no Quaderno 2. fol. 1. & 15.

He este hum dos Casos, que pôz em admiraçam aos que de raiz o souberam; porque a parecer dos Curgioens dos Medicos, & de todos os Homens, que sabem de Medicina, nam podia ser natural esta Obra: porque está claro, que nam podia a Natureza, dentro em espaço d'hum sono, gastar, & desfazer hum Lobinho do tamanho do caroço de huma grande azeitona: mòrmente sem mezinha algũa, sem deitar sangue, nem materia, nem sinal algum outro do que fora, senam somente do lugar onde auia estado. Donde se mostra bem, que todo este Effeito se deue attribuir de força â Diuina Potencia, aplicada âquelle pedaço de Lenço, ensopado no sangue de seu Seruo ALMEIDA; & por tal foi julgado o Caso, & tido de todos por Milagre.

CAPITOLO IV.

PROSEGVE A MATERIA DE suas Marauilhas depois da Morte: sara de repente, & milagrosamente a duas Pessoas arejadas: a huma d'hum Fluxo de sangue; a outra d'hum Tremor mortal; & a varias de varios Accidentes de Dores.

Estaua em cama Domingos Gonçalues Viana, morador na Cidade do Rio de Janeiro, & d'idade de 35. annos, de mal d'Ar; que o tolhera por meio corpo da parte direita, desde a cabeça

até

atè o pé, ſem poder menear parte della, nem ainda a Boca; & o que mais he, que eſtaua jà ſem acordo algum de ſi, por mais Mezinhas, que os Medicos lhe tinham aplicado. Neſte eſtado chegou a viſitalo hum Amigo ſeu, por nome Andre da Roſa, & lhe aplicou à Parte leſa, junto à Boca, hum pequeno de Pano, que tinha ſido d'huma Camiza do Padre JOAM D'ALMEIDA, & immediatamente, que lho pôz, começou a falar, & menear a Mam, & o Pè; & finalmente ficou Sam de todo, & o eſtà o dia d'hoje; & he ſabido, & celebrado o Caſo por milagrozo naquella Terra; & eſtà jurado no Proceſſo das Marauilhas deſte Seruo de Deos, 2. fol. 6.

Marauilhosa obra d'outra reliquia deſte Veneravel Padre

2 O Padre Joam Ferreira Coutinho, Homem nobre, Morador na meſma Cidade do Rio de Janeiro, eſtaua metido em hum grande Perigo da Vida, cauſado d'hum Fluxo de ſangue tam exceſſiuo, que continuādo parte do dia, chegou atè a meia noite, com tal Extrauazam de ſangue, & tam grande Fraqueza do Enfermo, que ſe tinha por infallíuel a Morte; ſem que aprouceitaſſem Remedios, que a Medicina enſina, & lhe aplicaua com bem de laſtima, & deſejo d'Effeito o Doutor Franciſco Marques Coelho, Cunhado ſeu, & aſſaz Perito na Arte. Porem vendo o Doutor, que continuaua o Mal, & nam obedecia nada a Remedios Humanos, acolheoſe por ultimo aos Diuinos: & tirando d'hum ſeu Eſcritorio hum Lenço, que auia ſido poſto ſobre o Roſto do Padre JOAM D'ALMEIDA, eſtando amortalhado em a Tumba, com viua Fè o aplicou ao Enfermo, ſobre a Cabeça; & o meſmo foi tocar elle em ſua Carne, que pàrar de repente o Sangue, como ſe fora mandado por Deos: & atè o Dia d'hoje nam ſentio mais o tal Achaque. Foi ſabido o Caſo, celebrado por Milagroſo, & como tal o jura o ſobreditto Doutor Franciſco Marques Coelho; & que nam podia ſuceder por cauſa natural, & o meſmo jura o Padre Joam Ferreira Coutinho, no Proceſſo ſobredicto, fol. 23.

3 Nam he menos marauilhoſo, & pera louuar a Deos,

& seus Santos o successo seguinte. Na mesma Casa do sobreditto Doutor Francisco Marques Coelho, sobreueïo a huma Criança, d'idade de pouco mais d'hum anno, chamada Maria, huma grande Febre, & de mistura com grandes Tremores de Corpo, accidente mortal de sua Natureza, segundo a Arte, & Experiencia prouada da Medicina. O que conhecendo mui bem o Doutor sobreditto, desconfiado de Medicamentos humanos, tornouse a valer do mesmo Lenço, que assima dissemos, fora tocado no corpo do Defunto, & com que obrâra a Marauilha sobreditta; & immediatamente, que lho poz na cabeça, cessaram os Tremores do corpo, & Febre, à vista de todos os que presentes se achàram na Casa; & o tiueram por claro Milagre, especialmente o Doutor Marques; & está jurado no Processo jà ditto. a fol. 23.

Outro sucesso milagroso da mesma Reliquia.

4 A Beatriz d'Aguiar, Matrona Viuua, Moradora na mesma Cidade do Rïo de Janeiro, estando aos Officios Diuinos, na Igreja dos Religiosos de S. Francisco, lhe sobreueïo hum grande Accidente d'Ar, a modo d'Espasmos, q lhe tolheo o uso de Falar, & mais Sentidos, & a deixou como morta, sem poder confessarse. Estando nestes termos, chorada já dos Seus, & como desconfiada, foi ter com ella huma Amiga sua; & achandoa no mesmo Accidente, lhe meteo hum Cabello do Padre JOAM D'ALMEIDA, que tinha por Reliquia, debaixo da cabeça, & depois de metido, o ditto Cabello, se vio logo effeito marauilhoso; porque espertou a Enferma: tornou em si: confessouse: comeo: & dormio, & escapou finalmente com vida até o dia d'hoje, em que isto escreuo. Està jurado no Processo do Rïo, fol. 2.

5 Hum filho de Luis Gonçalues, Barbeiro da mesma Cidade do Rïo de Janeiro, estando em hum grande Accidente de dòr de Cabeça, & Dentes, que o nam deixaua sossegar auia muito tempo; pedio ao Pai lhe atasse na cabeça huma fita, com que tinha sangrado ao Padre ALMEIDA, & guardaua por Reliquia: & logo que lha atou na cabeça, de improuiso ficou liure das dores, assi da Cabeça, como dos

Dentes

Dentes,& foi tido o Caso por milagroso, & por tal o jura Joam Martins Preto,no Processo do Rïo,fol.20. E o mesmo Luis Gonçalues,Pai do Enfermo, fol.1.

outros dous Casos marauilhosos procedidos da mesma fita

6 De semelhantes dores de Cabeça, procedidas de huma ferida,que tiuera, se vira Perturbado, & Molestado o sobreditto Luis Gonçalues, & com accidentes perigosos;porque o cometiam com continuos Tremores, que o nam deixauam dormir, nem comer: porem aplicando a mesma fita sobredita à parte lesa, immediatamente cessaram as Dores,& Tremores,& começou logo a dormir, & comer;o que reputou por Milagre, & está jurado no ditto Processo no lugar proximamente referido.

7 Semelhante Achaque de dores de Cabeça padecia hum Francisco Rodrigues; da mesma Cidade do Rïo de Janeiro;pedio emprestada a sobreditta Fita, & de repente se achou com a mesma saude. E está jurado no dito Processo,& lugar citado.

8 Hum Estudante por nome Sebastiam Ribeiro da mesma Cidade,semelhantemente padecia excessiuas dores de Cabeça,& atando nella huma Medida, que se tinha tomado da Cabeça do Padre ALMEIDA, estando em a Tumba,de repente cessaram as dores, & até hoje nam padeceo semelhante mal. Consta do lugar citado. Com o tòque d'outra Reliquia como esta mesmo do P. JOAM D'ALMEIDA cessou de repente a excessiua dor de Cabeça, que padecia AntonioCoelho d'Oliueira Morador,na mesma Cidade do Rïo de Janeiro, & teue o Caso por milagrozo. E consta do Processo,fol.20.

9 Gonçalo Ribeiro morador na mesma Cidade,estaua grandemente atribulado de grandes Dores, procedidas de Humores malignos;& depois d'aplicar os Remedios Hùmanos das Medicinas, recorreo a hum pedaço d'Ourelo, que tinha guardado, deste Seruo de Deos, & de improuiso,aplicado elle à parte lesa, ficou tam Sam, como se nunca tal Accidente padecera. Consta do ditto Processo,fol.22.

10 Diogo Coelho d'Albuquerque estaua em cama de

Doença perigosa, com grandes Dores, & Aflicçoens, que o nam deixauam assossegar, dormir, nem comer; sem que fossem bastantes os Remedios ordinarios de Medicinas, que tinham esgotado os Medicos: quando lembrado d'huma Carapuça, que tinha sido do Padre JOAM D'ALMEIDA, & tinha guardado por Reliquia, a meteo na Cabeça com viua Fè; & o mesmo foi chegar a ella, que perecerem de repente as dores, & afliçoens, que padecia, até ficar de todo Sam; Caso, que teue por milagroso Elle, & toda sua Casa, & està jurado fol. 2.

CAPITOLO V.

D'OUTROS CASOS MILAGROsos, que Deos obrou por meio das Reliquias deste seu Seruo, depois de sua Morte.

NACIO d'Abreu, homem Nobre, & Cidadam da Cidade do Rio de Janeiro, padecia hum Accidente perigoso d'huma Espinha, que se lhe atrauessara na Garganta; feitos outros Remedios, sem effeito, lembrado d'humas Contas, que tinha tocado em o Corpo defunto do Padre JOAM D'ALMEIDA, as lançou ao Pescoço, & logo immediatamente deceo a Espinha, & ficou Sam. Huma Minina de pouca idade, filha do Capitam Francisco d'Oliueira, Cidadam da mesma Cidade, esteue em grande perigo de semelhante Accidente d'outra Espinha, que engolira, & atrauessara na Garganta, com tal tenacidade, & com tais dores, que a chorauam jà por morta: porem lembrada d'huma Bolça, em que tinha guardado huma pequena parte d'hum Lenço, que tinha sido do nosso Veneraluel Padre JOAM D'ALMEIDA,

Saram duas pessoas com suas Reliquias estando mal de hũa espinha, que tinham na garganta.

 aapli-

a aplicou á parte lesa, & de repente se achou Sam de todo, & com perfeita Saude.

2 Dous filhos de Vito Antonio, Morador na Villa de S. Paulo, padeciam Doença de Febres, & achauamse mui atribulados; estes tais ouuindo a fama das Couzas Marauilhosas, que Deos Nosso Senhor obraua em diuersas partes, por meïo das Reliquias do Padre JOAM D'ALMEIDA, mandàram pedir hum pedaço de pano, que auia sido de seu fato, & aplicandoo os dous, cada hum a si mesmo, com boa Fè, ficàram logo saõs, & com perfeita saude. Esta jurado no Processo daquella Villa de Sam Paulo, a fol. 5.

3 Antonio Correïa da Costa, Estudante da Cidade do Rïo de Janeiro, padecia huma penosa, & molesta Inchaçam, a que aplicàra por tempos varios remedios, segundo a Medicina, sem effeito algum: tornou por ultimo aplicar com Fè viua, huma Reliquia, que tinha do Padre JOAM D'ALMEIDA, á parte, que sentia mais lesa; & foi o mesmo aplicala, que sentir logo de repente irmelhorando, & diminuindo à ditta Inchaçam, até que ficou Sam de todo, sem aplicar remedio outro algum, o que julgou por couza milagrosa, & como tal o jura no Processo do Rïo de Janeiro, fol. 21.

Referemsedous Succesos Milagrosos obrados com suas reliquias.

4 Manoel Ferreira Morador na Villa do Espirito Santo, padecia grandes enchimētos de Peitos, a modo d'Opilaçam, ou de Asma, que quasi lhe tiraua o folego, com Accidentes, & Afliçoens violentas. Estando nestes termos, tomou hum pequeno de Pano, que tinha sido do Padre JOAM D'ALMEIDA, & mastigandoo com a Boca, untou com a Saliua delle a Garganta, & Peito, que eram as Partes, em que mais padecia, & de repente se achou logo Sam.

5 Certa Pessoa do Rio de Janeiro, sentindo em si graues Tentaçoens da Carne, q̃ a chegauam a ponto de perigo; chamou de repente pelo Padre JOAM D'ALMEIDA,

DA, cuja Deuota era em vida: & o mesmo foi o inuocar seu nome, que de improuiso acharse liure da sobreditta Tentaçam. E nam he espanto, pois sabemos bem, quam amigo foi sempre este Seruo de Deos de fauorecer a Pureza, & Castidade: em vida liurou aquella Moça perseguida de hum Ecclesiastico, tanto à sua custa de duras disciplinas de sangue: por sua mesma carne cortou a tizouradas, com dores excessiuas, isto em vida; quanto mais esperança nos darà de o fazer depois de morto; & quando jà pòde fazelo sem dispendios proprios.

6 Atè aos Brutos Animais era amigo este grande Seruo de Deos de ajudar, & fazer bem. Foi admirauel o Caso nesta Materia, que succedeo no Reconcauo da Cidade do Rïo de Janeiro, em casa de Maria Ribeira Matrona, molher viuua de Sebastiam Martins. Aqui se acharam certo dia dous Religiosos da Companhia de JESV, & praticando com os Donos da Casa sobre a morte do Padre JOAM D'ALMEIDA, & das Marauilhas, que Deos por Elle obraua (pratica ordinaria daquelle tempo) vieram a tocar naquelle Caso milagroso, que fez este Seruo de Deos na Villa de Sam Paulo, dando saude a hum Bezerro aleijado, em casa d'hum Simam Jorge, como ali deixamos jà relatado, & por ocasiam disto, disseram os de Casa: Pois Padres meus, aqui temos Nòs outro Bezerro semelhante a esse em tudo; que auerà hum mez, que naceo aleijado de ambos os pés, & com elles torcidos pera traz, & a este imos criando, chegandolhe a Mae, & fazendolhe dar de mamar, atè que tome carnes, & possamos aproueitarnos delle. Quizeram os Religiosos ver o Bezerro, trouxeo o Vaqueiro às còstas, & viram a verdade, de como tinha arqueados os pès pera traz, & nam podia porse direito, nem era possiuel naturalmente, por mais que lhe tinham aplicados remedios varios.

Com huma Reliquia deste venerauel Padre sara hũ Bezerrinho, que nacera aleijado.

7 Visto o sobredito, entrou o Zelo em hum dos dous Religiosos, & perguntando, se tinham ali algũa Reliquia do Padre JOAM D'ALMEIDA, lhe trouxeram huma

pequena parte, que tinha sido d'huma sua Camiza (que era rara a Casa onde semelhantes Reliquias se nam achassem) aplicou o Religioso o Pedaço de pano às pernas alcijadas do Bezerro; & aduertio, que o deixassem estar, porque esperaua, que quem fizera a primeira Marauilha em S. Paulo, faria tambem esta segunda. Assi aconteceo; porque voltando os dous Religiosos pouco depois pela mesma Caza, acharam aos Donos della metidos em Espanto, porque lhes mostraram o ditto Bezerro, que andaua no Pasto com o demais gado, correndo, & saltando apoz a Mãe, sem defeito, nem lesam alguma; & lho trouxeram a sua presença; & viram; & conheceram bem com seus olhos, que era o mesmo, de que ficàram admirados, & deram muitas graças a Deos, Obrador de tam grandes Marauilhas. E juraram o Caso no Processo do Rio de Janeiro, Quaderno 2. fol. 4.

8 Perguntam alguns, pera que faz Deos Nosso Senhor Milagres em Brutos Animais, que parece, por carecerem de rezam, nam sam capazes de Beneficios, nem de Mercês? Porem he facil a Reposta. Fazer Deos as dittas Marauilhas, nam he em beneficio dos Brutos Animais, mas em beneficio dos Homens, gloria de sua Omnipotencia, & honra de seus Seruos, a cujo respeito as faz: & tudo se vè no successo deste nosso Bezerro, & n'outro semelhante da Villa de S. Paulo; onde o beneficio foi dos Donos, & em proueito seu; pera gloria de Deos, que foi por isso mais louuado: & pera Honra de seu Seruo o P. JOAM D'ALMEIDA, cuja fama se aumentou, sem duuida, por esta Marauilha; assi nesta Cidade do Rio de Janeiro, como naquella Villa.

9 Estaua no ultimo da Vida d'hum Accidente mortal, que lhe sobreuiera, huma Escraua de Dona Izabel Ribeira, Moradora no Rio de Janeiro; & recorrendo esta Matrona a sua Mãe Maria Ribeira, por suceder isto fóra da Cidade; onde nam auia Medicos, pera que visse o que se deuia aplicar a Mal tam graue, & molesto;

pondo Ella os Olhos na Enferma, & julgando, que infalliuelmente morria, disse, que nam auia que esperar de Remedios Humanos, senam acudir aos Diuinos, & logo, com grande Fè, lançou ao Pescoço da Escraua doente hũa Reliquia, que tinha do Padre JOAM D'ALMEIDA, & immediatamente melhorou, & sarou de tal sorte, que viue hoje com perfeita Saude. Està jurado no Processo do Rio de Janeiro, a fol. 2.

10 O Capitam Joam Lopes do Lago, Notario Apostolico por Sua Santidade na Dioceſi do Rio de Janeiro, & sua molher Maria do Lago Prego, testemunham o seguinte; Que estando no seu Engenho fóra da Cidade, ouuiram gritar a huma Escraua sua do Gentio de Guinè, que lhe morria hum Filho, que tinha de pouca idade, & que acudindo ambos, acharam o Minino com tam pouca vida, que metendolhe os dedos nos Olhos, que tinha jà cerrados, nam sentira couza alguma, & sò daua mostras de nam estar de todo morto, em huns fracos Bocejos, que mais peream effeitos de quem jà espiraua, do que alentos de quem viuia: & estando ambos igualmente lastimados com o Infortunio da Criança, & perplexos no Remedio delle, se lembràra o ditto Capitam, que tinha huma Cartilha da Doutrina Christãa, que fora do Padre JOAM D'ALMEIDA, & Elle veneraua como Reliquia; & mandando aos Circunstantes, que rezassem hum Padre Nosso, & huma Aue Maria, offerecida ao Padre JOAM D'ALMEIDA, pera que alcançasse de Deos Nosso Senhor Saude pera aquelle Innocente; cheio de Confiança abrira a Cartilha, & a pusera na Tèsta do Minino, o qual sem interualo algum de tempo, abrio logo os Olhos, tomou o Peito da Mãe, & cobrou repentinamente Saude perfeita, com grande admiraçam dos que se acharam presentes, que o tiueram por Milagre, & como tal està authenticado no mesmo Processo, a fol. 9. & 12.

Aplicandose huma Cartilha que tinha sido do P. Ioam d'Almeida, a hum Minino, que estaua espirando sara repentinamente.

11 Padecia o Capitam Francisco d'Oliueira tam grandes dores de Cabeça, que o nam deixauam sossegar,

Liura Deos a hum Homem de molestia dor de cabeça pondolhe nella hu Barrete que tinha sido do P. Joam d Almeida

& leuado da grande Opiniam, que tinha do Padre JOAM D'ALMEIDA, aplicou à Cabeça, com viua Fè, hum Barrete branco, que fora do uso do ditto Padre; & encostando se sobre huma Almofada, adormeceo, & quando acordou, se achou de todo liure das dores, que tam apertadamente o molestauam; & dali em diante trouxe sempre no Peito o Barrete, como preciosa Reliquia. Consta do mesmo Processo, a fol. 5.

12 Afligia tambem a Dona Juliana de Cordoua, Matrona nobre da Villa de Santos, tam grandes dores de cabeça, que auia jà quatro dias, que a nam deixauam dormir sem serem bastantes varias Medicinas, que se lhe aplicaram, pera mitigar o Excesso grande das dores: visitandoa neste comenos Diogo Aires de Aguirrà, parente seu, & julgando que morria, pois se tinham experimentado os Remedios todos, sem effeito algum, lhe aconselhou, que puzesse na Cabeça hum Barrete, que fora do Padre ALMEIDA, a quem seu Pai o tomàra, & era seu unico Remedio nos maiores Males. Aceitou a Enferma o conselho, & pondo o Barrete na cabeça, lhe sobreueio hum pezado sono, & depois de dormir hum pouco de tempo, acordou tam Sam, & Valente, como se nam ouuera padecido mal algum: & reconheceo sua Saude por Mercè do Ceo, obrada por intercessam do Padre ALMEIDA, & como tal o jurou no Processo da Villa de Santos, a fol. 31.

E estes sam os Casos Marauilhosos, que dentro em poucos mezes, depois do Transito à melhor Vida, deste Seruo de Deos se puderam aueriguar. Esperamos na Diuina Omnipotencia, & nos Meritos daquelle Seruo seu, que se iram multiplicando cada dia; & que em breues annos, segundo tam grandes Principios, & tam grande Fè, & Deuaçam do Pouo, se iram enchendo Volumes, que espantè o Mundo, & tudo pera Gloria, & Honra de Deos, que seja louuado em seus Santos.

Amen.

CAPITO-

CAPITOLO ultimo.

DA PRATICA, ORAC,OENS, & Poesias, que se fizeram á Morte do Padre Ioam d'Almeida.

PRATICA

TIDA PELO AVTOR DA Obra, na Morte do Padre *Ioam d'Almeida*, em 27. de Setembro de 1653. E contem huma Sũma de toda sua Vida, pera os que breuemente a quizerem passar.

Aßumptus est in cœlum. *Marc. 16.*

FOINOS roubado pera o Ceo. Estas sam as Palauras, com que o Euãgelista S. Marcos Descreue, Sente, & Chóra aquella Triste, & Saudoza Des-

za Despedida de Christo seu Mestre, da Terra pera o Ceo. Estas sam as com que hoje pretendo Descreuer, Sentir, & Chorar, a Triste, & Saudoza Despedida daquelle grande Mestre nosso d'Espirito, o Amauel, & Veneranel P. JOAM D'ALMEIDA, da Terra pera o Ceo. Elle nam era Homem Deos, como Christo; mas era hum Homem tanto de Deos, & tam semelhante a Christo, que sem escrupulo lhe poderemos acõmodar a Despedida, & Subida ao Ceo do mesmo Christo; porque de tudo será Elle contente.

Assumptus est in cœlum. Fóinos roubada d'entre os Olhos, d'entre os Braços, d'entre as proprias Maõs, aquella Alma Pura, & Ditoza, que entre Nòs viuia, & animaua como seu juntamente, o Corpo todo deste nosso Collegio, & de toda esta nossa Prouincia, seu Lustre, seu Ornato, seu Resplandor.

Assumptus est, idest, ægrè à nobis sumptus est. Explicam aqui os Expositores, de Christo; que foi roubado aos Apostolos, & áquelle Collegio Santo seu, com grande Dòr, & Sentimento. Nam vemos com tudo, que declarem, nem o Euãgelho, nem os Euangelistas, nem os Expositores, quam grande seja este seu Sentimento? Pois valhame Deos nam declaràram as Creaturas, Mudas, Insensiueis, Irracionais; o Ceo, a Terra, os Elementos, os proprios Penedos, o Mõte Caluario, o Oliuete, o Mundo em fim todo; por tãtas vias, por tantas maneiras, por tantas frazes, a grandeza de sua Dòr, & Sentimento, na Despedida triste de seu Senhor? Pois porque causa hum Euangelista, hum Discipulo seu, Homem Racional, passa tam seco sò com duas palauras, *Assumptus est in cœlum?* Fóinos roubado pera o Ceo? E nam diz mais? Quede ás Rhetoricas, quede às Descripçoens, quede ás Exageraçoens, com que descreue tam grãde Dòr, & Sentimento?

Sabem o que he? Nisso mesmo mostra ser grande o Sentimento; porque onde o Sentimento he grande, cala a Boca, & obra o Coraçam; quanto mais o Coraçam está perturbado, tanto acerta menos a Lingoa. Tal me acontecea

ce a mi hoje; o meu Sentimento, a minha Dòr, he grande· he a Despedida d'hum Varam tam Santo, d'hum Companheiro, d'hum Amigo de tantos annos. Rompe a Boca em breues palauras, mas o Coraçam sente muito; & quanto sente mais o Coraçam, tanto menos acerta a Boca com as palauras.

Contem com tudo aquellas duas Palauras muito: aquella palaura, *Assumptus est*, prenhe està de muitos Sentimentos: & aquella palaura, *in cælum*, està cheïa de muitos Aliuios. Aquelle, *Assumptus est*, comprehende os Sentimẽtos do despedirse a Alma do Corpo; & comprehende os Sentimentos do despedirse Ella de Nós, & Nòs d'Ella. Quais sam maïores, os Sentimentos, com que a Alma se lhe arrancou do Corpo; ou os Sentimentos, com que Elle se arrancou de Nós, & Nòs d'Elle? Muito maïores, cuido eu, que sam os Sentimentos, com que Elle se arrancou de Nòs, & Nòs d'Elle, que os com que a Alma se lhe arrancou a Elle do Corpo. Arrancouse aquella Alma pura do Carcere, & Prizoens de seu Corpo: nam ha duuida: he força, que fosse com sentimento d'huma Morada tam antiga, d'hum Companheiro tam fiel, nam menos, que d'oitenta & dous annos inteiros: *Assumptus est*; porem arrãcouse Elle de Nòs, & Nòs d'Elle com muito maïor sentimento, *agrè à nobis sumptus est*. E a rezam he, porque aquellas Ansias, aquellas Dores, aquellas Lidas, aquelles Sentimentos, com que a Alma se aparta do Corpo, dura por breue tempo, & acabando elle, acaba: porem as Ansias, as Dores, as Lidas, os Sentimentos, com que aquella Alma pura se arrancou de Nòs, & Nòs d'Ella, ainda dura, & durarà por tempos largos.

Aquelle Corpo seu apartado huma vez daquella Alma foi enterrado, pizado, &c. entam somente, & jà sem sentimento algum. Porem a mi ainda hoje me estam pizando, & dando aquellas pancadas sobre o Coraçam. Ainda hoje aquella terra se està lançando sobre meus olhos: ainda hoje aquelles golpes se estam dando como sobre meu Corpo.

Aquella

Aquella Alma arrancouſe sò de hum corpo; masſeu Corpo,& Alma arrancouſe de todos os noſſos Coraçoens, & eſte he multiplicado Sentimento, nam ſò da parte delle, mas da noſſa: porque a Vida, o Luſtre, a Graça, que eſſa Alma cauſaua em ſeu Corpo, quando viuo, eſſa meſma Vida, Luſtre,& Graça cauſaua em noſſos Coraçoens. E por conſeguinte aſſi como foi grande no Corpo o ſentimento da perda de todos eſtes Bens, aſſi foi tambem grande em noſſos Coraçoens.

Por tres rezoens em particular (como colijo do ſagrado Texto) ſentio por extremo aquelle Santo Collegio dos Apoſtolos, o apartarſe d'elle Chriſto, Meſtre ſeu. Primeira, pela Doçura, & Vtilidade de ſua Preſença corporal, em tal maneira, que chegou a dizer dos Apoſtolos o Venerauel Beda, que nam podiam de nenhuma maneira apartarſe delle: *Tanto afficiebantur gaudio* (diz elle) *ut nullatenùs ab eius præſentia velint ſecerni.* Segunda, pelo Eſpirito, & Efficacia de ſuas Palauras, que eram como de Vida Eterna. *Domine, ad quem ibimus, quia verba vitæ æternæ habes.* Terceira, pelo aſſombro de ſuas Marauilhas, com que os eſpantaua, admiraua ao Mũdo,& acreditaua àquelle Collegio, a Doutrina,& Apoſtolos delle: *Et plùs magis intra ſe ſtupebant.*

Beda de Transfiguratione.

Ioan c.6.n.69.

Marc.6.n 51.

Pois por todas eſtas rezoens em particular deue ſentir eſte noſſo Collegio o apartarſe aquelle cõmum Meſtre noſſo, delle. Primeiramente, pela Doçura & Vtilidade de ſua Preſença corporal. Era tam doce aquella ſua Preſença, tam apraziuel, tam affauel, que parece ſe nam podiam os Homens apartar delle: *Tanto afficiebantur gaudio, ut nullatenùs ab eius præſentia velint ſecerni.* A todos metia na Alma, & no Coraçam,& Entranhas. Huma couza notauel ſe conheceo neſte Varam, que acontece raramente em Homẽs de tam grande idade, que todos folgauam d'eſtar com Elle, & gozar de ſua boa Preſença: ninguem fogio jà mais da Preſença daquelle Venerauel Padre JOAM D'ALMEIDA, nem em Juntas, nem em Recreaçoens, nem nos Collegios, nem nas Quintas, nem pelas Ruas, nem nas Praças: todos queriam

estar junto a Elle, porque a todos era Apraziuel, & a ninguem já mais foi pezado. Ouui dizer a Pessoas mui graues, que só por sua affauel Presença era digno de ser amado aquelle Santo Velho. Na mesma Cama aonde estaua já pera morrer, tinha Presença d'hum Serafim Encarnado, que conuidaua a todos. Despouoauase o Collegio, os Lugares cõmuns das Juntas, & Recreaçoens, por estarem com Elle. Nam era isto tudo a força daquella Presença d'hum Corpo já nesta vida como Bemauenturado, & que enchia os Homens de Doçura? T*anto afficiebantur gaudio, ut nullatenùs ab eius præsentia vellent secerni.*

Era sua Presença corporal de utilidade a todos; antes todo Elle enteiro, Cabeça, Maõs, Pés, & Corpo, todo era huma perẽne Vtilidade dos Homens. Iremos por partes. Sua Cabeça, seus Pensamentos, seus Discursos, tudo eram Traças de Vtilidade dos Homens: era como hum Refugio geral, a quem acudiam os Necessitados todos; huns como auiam de traçar sua Vida; outros como auiam de traçar seu Estado; outros suas Viagens, &c. & todos achauam presentes naquella Cabeça Traças uteis, com notaueis effeitos.

Nam se daua a entender o Inimigo infernal com estas suas Traças; esperao hum dia em certo caminho, indo acudir a hum Necessitado, & descarregalhe hum grande golpe com hum Tijolo na Cabeça, com tam boa vontade, que deu com o Santo Velho em terra, lauado em sangue, & como desmaïado. Porem tornando em si, leuantouse, & disse pera o Companheiro estas palauras: Cuidaua o Diabo, „ que auia d'impedir nossos intentos, pois enganase; vamos „ por diante. Assi o fez, banhandose todo em sangue.

Mais antiga era já sua Teima; porque sendo ainda ALMEIDA de pouca idade, lhe pretendeo abrir a Cabeça, arremetendo a Elle com as unhas em figura d'hum medonho Gato, escalandollie cruelmente a Testa; porque preuia já aquelles seus Discursos, & Traças. Porem foi pera mór afronta sua; porque acudiram os Anjos à briga, afugenta-

ram o Inimigo infernal,& o final da ferida na Tèsta, ficou feruindo toda a vida de Trofeo, & de incitamento de maiores Vitorias; qual a S. Paulo lhe ficáram feruindo os sinais de fuas feridas: *Ecce hic sua vulnera iactat.*

Nam fó aos Prefentes, aos mefmos Aufentes era util efta fua Prefença, de Cabeça, & Rofto. Nam foi cafo fabido, que fuou fangue aquelle feu Rofto, fò por ouuir falar com menos decoro, em perjuizo de Terceiro? Affi o depuferam graues Teftemunhas, que prefentes fe achárani, & lhe viram arrebentar o fangue pelas Faces. O marauilhoza Prefença! Aos prefentes fabemos: Nos daua faude com fua Prefença, Pedro Cabeça da Igreja; mas a aufentes? Ifto fez fò a Prefença d'hum JOAM D'ALMEIDA: *Tu es ergo caput aureum*, podemos dizer com mais verdade defta Cabeça Util.

Pois a Prefença de fuas veneraueis Maōs, de que Utilidade nam era? Naquellas fuas Santas Maōs tinha depofitado o Ceo hum Tezouro de cōmum bem fazer, que Elle fabia disfarçar, com titolo d'hūa impofiçam de Maōs, & cō Virtùde dos pés de JOSE, Meftre feu, nos quais diziā, que com ellas tocara. Com a Prefença deftas fuas Maōs, com que me tocou a mim mefmo, que ifto vou dizendo, me deixou liure d'improuifo d'huma graue Doença, & graues dores, que auia dous mefes me atormentauam. He Teftemunha todo efte Collegio.

Com a Prefença deftas fuas Maōs, que lhe impoz por noue dias, deixou liure a outro Religiofo defte mefmo Collegio d' huma graue Doença de Ethica, pela qual por ordem dos Medicos andaua feparado da mais Cōmunidade, desfeito de carnes, & lançando podridam mal cheiroza pela Boca. Todos o viram, todos o admiràram, & o vem, & admiram ainda hoje.

Com a Prefença deftas fuas Maōs deixou liure d'improuifo a Luis Ribeiro, Tenente defta Praça, d'huma grande opreffam, & repreffam mortal, que padecia, auia muito tempo. Todo o Pouo o foube; jurou o affi Dom Luis

d'Almei-

d'Almeida, Gouernador da Praça, com circũstancias marauilhozas, & outros. Com a presença destas suas Maõs deixou liure ao Capitam Antonio d'Azeredo Coutinho d'hũa Doença perigosa, & com circunstancias notaueis. Com a presença destas suas Maõs ajuntou á si os Corpos frios, & sem alma, dos Mininos, que resucitou na sua primeira Missam do Sertam. Com a presença destas suas Maõs deu saude a Rui Fernandes Trancozo, da Doença de febres, & dores de Peitos. Com a presença destas suas Maõs deu saude, & vista d'ambos os olhos a hũa India chamada Grimancza, em S. Paulo. Com a presença destas suas Maõs prometeo saude ao Capitam Francisco Barreto, d'hũ Apostema interior, de que estaua á morte, & desconfiado dos Medicos, com circunstancias marauilhozas, & com effeito lha concedeo o Ceo. Com a presença destas suas Maõs, deixou liure ao Irmam Andre Martins, d'hũa Doença colerica, & perigoza. Com esta liurou d'outra Doença semelhante ao Capitam Francisco d'Oliueira: a Antonio Correia Prouedor dos Defuntos: a Inacio de Mendoça, moço, Estudante. E sam sem conto os Casos semelhantes, marauilhozos, que tem obrado em utilidade dos Homẽs a Presença daquellas Santas Maõs; bem se podia dellas verificar aquillo das dos Apostolos: *Imponebant manus super illos, & accipiebant Spiritum Sanctum.* *Act. 7.*

Assi como a Presença das Maõs, assi tambẽ a Presença de seus Pés, era d'utilidade dos Homẽs. Nam parecia, que andaua, mas que voaua, acodindo ás necessidades de todos; dos Prezos, dos Enfermos, dos Encarcerados. Que de Caminhos nam andáram, que de Matos, que de Sertoẽs, que de Serras nam atrauessaram em utilidade das Almas; muitas vezes descalços, imitãdo a seu Mestre JOSE? De 76. annos d'idade era, quando escreueo as palauras seguintes, em hũ Escrito pera hum Reitor seu, & diz assi. Quiz Deos Nosso Senhor, que ainda tiuesse forças pera chegar a este Cabo " Frio, & que ainda pude andar muita parte do caminho a " pé, & muita parte da praïa descalço com as abas na cintà, "

 com "

,, com a lembrança do nosso Santo Padre JOSE, que assi an-
,, dou muitos caminhos, em algũs dos quais Eu o acõpanhei,
,, & he o com que me consolo, &c. O Pès de Varam Euangelico: *Quam speciosi pedes, &c.* Passo insigne foi aquelloutro da Capitania de S. Paulo; em que confuso, & enuergonhado do sentimento, & compaixam, que mostraua ter delle certo Secular, que com Elle caminhaua, vendoo ir a pé, acodir aos Indios d'hũa Aldeïa, por caminhos asperos, & fragozos; cheïo Elle de confusam, & zelo; descalçou os çapatos, & continuou a pé descalço por todo o caminho, atè chegar à Aldeïa, & com velocidade d'hum Anjo, deixando pasmado o ditto Secular, & ensinado juntamente, que quando era pera utilidade dos Proximos, aquelles seus Pés nam cansauam, ainda que por Montes, & Serras, & ainda que descalços.

Quiz o Inimigo infernal armarlhe hum cambapé, esperou o em hũ dos caminhos da terra de S. Paulo, ao passar d'hũa Ponte, de altura mais de dous homẽs; aqui traçou a que lhe escorregassem os pès, & deu com Elle em baixo, mas quando cuidou, que o deixaua aleijado, Elle se leuãtou, & continuou a pè mais de tres legoas, que ainda restauam de caminho; pasmado o Companheiro; & confuso o Diabo, porque acudio com mais feruor ao bem dos Indios, a quem dirigia a jornada. Com capa de achaque do Figado, traçaua, que lhe arrebentassem os pès em feridas, o mesmo enuejoso Espirito (como se pòde crer) porem sò fazia com estas traças, que fosse com mais merecimento; porque d'ir nunca se escusaua, aonde auia utilidade do Proximo, ainda que fosse manquejando; que tambem Jacob manco, corria seus caminhos, & eram agradaueis a pezar do Diabo, que segundo alguns, o mancàra.

Ora, quando tais Marauilhas obram, Cabeça, Maõs, & Pès, que nam obraria a presença de seu Corpo todo, em utilidade dos Homẽs? Aquelles seus Saccos, meïos Saccos, Cilicios grãdes, & pequenos, de sedas, de cordas, d'arame, & aqllas cadeas de ferro, cõ q se vestia, & armaua todo seu

Corpo

Corpo, por Peitos, por Braços, por Pès; nam era tudo ordinariamente em utilidade d'outros? Aquellas suas disciplinas asperas, de linhas, cordas, lategos, & ferro, com q̃ feria seu Corpo, atè derramar sangue: aquelles seus jejũs estremados de toda a somana, excepto Quartas, & Domingos, hũs de Pam, & Agoa, outros sem meter bocado na Boca: aquellas suas vigilias da noite, furtando o breue sono sobre hũa taboa, ou sobre hũ couro de Boi, nam era tudo ordinariamente em utilidade dos outros?

Qualquer necessitado, que a sua Presença se acolhia, era causa de multiplicar as asperezas, segundo a causa de sua utilidade. Experimẽtou o aquelle Ecclesiastico tentado do Espirito da Sensualidade, em cuja utilidade tam cruelmẽte se açoutou, atè que desistio de seu intento mao. Poderam muitos testemunhar os mesmos effeitos desta sua Presença: como nam se alegrariam com elle? *Tanto afficiebantur gaudio, ut nullatenùs ab eius præsentia vellent secerni.* E esta he hũa das causas, porque deue sentir este nosso Collegio o ausentarse tam grande Varam delle, pela Doçura, & Utilidade de sua Presença corporal.

A segunda he pelo Espirito, & Efficacia de suas palauras, que eram como de Vida Eterna: *Ad quem ibimus, quia verba vitæ æternæ habes:* O quem pudera explicar o grande Espirito, & Efficacia de suas Palauras! Todos o viram, & experimentàram: experimentauamno os Religiosos todos a cada passo por esses Corredores, brotar nestas palauras: O *Trindade Santissima*! O *Senhor* JESUS! O *Virgem Santissima*! O *Mãe Admirauel*! O *Morte*! O *Juizo*! O *Eternidade*! & outras semelhantes, com tanta efficacia, q̃ bem mostrauam sairẽ daquelle Coraçam abrazado. Experimentauamno os Seculares em suas Praticas, assi particulares, como cõmuas; nas Igrejas, quãdo lhes praticaua, onde parecia queria abrazalos em Amor Diuino, com effeitos notaueis.

Eructauit cor meum verbum bonum, se podia dizer tãbẽ d'Elle, que brotaua aquelle Coraçam, o q̃ trazia dentro. Couza admirauel! Nam he sabido, & o deixou Elle escrito, que

trazia em ſeu Coraçam hum Oratorio imaginario cõ tres Altares, hum da Santiſſima Trindade, outro do Santiſſimo Sacramento, outro de JESV, MARIA, JOSE; & que neſte era perene, & que diante deſte oraua, auia mais de 50. annos, no Mar, na Terra, nos Pouoados, nos Sertoẽs proſtrado em terra, & com mais quietaçam, & feruor, que nos proprios Collegios. O Varam admirauel! O Coraçam cheio do Ceo, & do melhor do Ceo! da Trindade, do Sacramẽto, de JESV, Maria, Joſe! como nam brotaria por fóra couzas Celeſtiais, ſe eſtaua tam cheio dellas aquelle Peito: *Eructauit cor meum verbum bonum.*

De alguũs grandes Santos ſe eſcreue, que traziam em ſeu Coraçam algũas Imagẽs do Ceo, hũ da Trindade, outro da Humanidade de Chriſto, outro do nome de JESVS, &c. porem todas juntas, da Trindade, do Sacramento, de JESV, Maria, Joſe, hũ Ceo inteiro, nunca ninguem o trouxxe metido em ſeu Coraçam. O Coraçam capaz de todo hũ Ceo inteiro! Por iſſo elle falaua do Ceo ſempre: ſuſpiraua pelo Ceo ſempre: clamaua ao Ceo ſempre. Quem vio eſte Seruo de Deos, ſenam occupado no Ceo. Tinha 4. horas de Oraçam de ordinario diante daquelle Oratorio, ou Ceo aberto; antes de bem amanhecer, leuantauaſe ás duas da noite, & atè as ſeis da menhaã eſtaua proſtrado diante do ſeu Ceo. E logo gaſtaua mais duas em Deuaçoẽs particulares, de que tinha varios Exemplares eſcritos. Todo o mais tempo, que nam era de confeſſar, ajudar ao Proximo, ou outra acçam de Obediencia, erà Aparelho de Miſſa, & Graças depois della; & na meſma cõformidade erà á tarde, ou no Coro, ou na Igreja, ou na Capella, ou no Cubiculo, diãte daquelle ſeu Oratorio, auiam d'achar a eſte Seruo de Deos. Era hũa Fornalha abrazada ſeu Coraçam, como nam auia de brotar palauras d'Eſpirito, palauras efficazes: *Eructauit cor meum verbum bonum.*

Ainda perdidos os Sentidos, em ſua ultima doença, nam viram todos o Eſpirito, a Efficacia de ſuas palauras do Ceo! ora de Deos, ora da Virgem, ora de JESVS,

ora dos Sanctos. Chegou a tanto(couza mais espantosa!) que perdendo a fala de todo, falaua com as Maõs. Quem vio nunca falar com as Maõs? Pois com estas falaua, & por ellas era bem entendido de todos; porque ora as leuantaua ao Ceo, ora se benzia com ellas, & estas falas do Espirito bem as sabemos, & entendemos o que querem dizer. Era hum Relogio bem temperado aquelle Coraçam, & aquella Fabrica interior; nam póde dar horas cõ o som ordinario, porque està fechado, porque està parado, porque o pezo o vai chegando à terra; ou porque falta o metal, em que soe; porem tem Mam demonstradora do de dentro: bem entendemos por meio desta, o que la passa naquelle seu interior bem concertado. O Espirito, ò Efficacia extraordinaria de palauras de Vida Eterna! *Ad quem ibimus, quia verba vitæ æternæ habes.* E esta he a segunda Causa, porque deue sentir o nosso Collegio, & nossa Prouincia toda, o apartamento de tam grande Varam.

Terceira causa pelo assombro de suas Marauilhas, com que admiraua o Mundo, acreditaua nosso Collegio, nossa Doutrina, & nossos Sogeitos: *Et plus magis intra se stupebant.* Nam espantou o Mundo aquelle seu grande Espirito Profetico, com que preuio, denunciou, & descreueo tanto ao certo, & com todas suas Circunstancias, a Vitoria, & Restauraçam do Reino d'Angola? Nam a denunciou como ja feita por tantas vezes? Nam a disse de boca, & deu por escrito? Nam declarou a seus Superiores, que Deos lho reuelàra? Assi foi, assi foi; ao Padre Reitor disse claramente, que Deos lho dera assi a sentir, estando com o Santissimo Sacramento nas Maõs: & ao Padre Prouincial disse, que Deos lho mandàra dizer: & tudo o que disse succedeo, fóra de toda a Esperança Humana, & com Circunstancias tam notaueis. Pois esta sua Marauilha nam assombrou o Mundo? Digao o Rei, & digao todo Portugal; digao Angola, digao o Brazil, & todas as outras Partes do Mundo tem, ou teram logo noticias de tam grande Marauilha: *Et plus magis intra se stupebant.*

Nam foi grande Marauilha aquella, com que affirmou, com tanta certeza, que se auia d'embarcar pera Angola, na ocasiam sobreditta de sua Restauraçam, ó Capitam Manoel Pacheco de Mello, estando a Armada proxima a partir, & o ditto Capitam mal em huma Cama, & com resoluçam de nam ir? por esta, & outras muitas rezoens, & Circunstancias tam notaueis, que parecia impossiuel de auer de partir elle; & com tudo mudouse a Vontade, cessou a Doença, mudaramse as Circunstancias, que pareciam hũs impossiueis. Elle partio, & o que mais he, que foi sem Posto, por soldado razo: bem sabido he o Caso; sabeo todo este Collegio, & a Terra toda.

Nam foi Marauilha aquella, com que Deos lhe descobrio a Elle, & Elle ao General Saluador Correa de Sâ, por hum modo galante, mas Profetico, o tempo, em que auia de chegar a saluamento a Portugal com toda a Frota, no anno de 1651? com que disse d'antemam o tempo, em que auiam de chegar à Cidade do Rio de Janeiro, as nouas da sobreditta Restauraçam d'Angola, antes que se celebrassem as Festas das onze mil Virgens, &c? com que deu claramente a entender o mesmo successo da Vittoria de Angola, muito antes de vir noticia della, dizendo na Igreja Matriz, por hum modo galante, olhando pera húma Imagem de S. Miguel o Anjo, estas palauras: Boas fataxas tem la feito em Angola o Alferesinho de Deos contra os inimigos de nossa S. Fè; entendendo nisto a Vittoria, que tinham alcançado nossas Armas contra os Olandezes? Com que deu a entender ao Sargento mór Diogo Coelho d'Albuquerque o successo do Galeam Almirante, em que hiá, & se perdeo com caso triste; & o perigo, que nelle auia de correr sua pessoa na mesma jornada d'Angola?

Nam foi grande Marauilha aquella, com que denunciou por tantas maneiras, ainda que no principio escuras, aquelle successo desgraciado, com que os Ingrezes, cõ huma sua Armada acometeram na Barra de Lisboa aquella Frota nossa do Rio de Janeiro, do anno de 1650, desbaratando

tando alguns Nauios,& tomando outros? Que de vezes o significou? Que de vezes pretendeo estoruálo? Todos o sabem,& muitos o sentiram.

Nam foi grande Marauilha aquella,com que preuío, & denunciou a hum Religioso deste Collegio,que auia d'ir à Bahia em companhia do Padre Prouincial, & que auia de chegar a saluamento, & que pouca auia de ser lá sua demòra,porque logo auia de tornar pera este mesmo Collegio, & tudo foi à risca. Com que preuio, & denunciou a outro Religioso,que auia de chegar a Bahia, & entrar nella com seu nauio,& tornar a sair, & entrar neste Porto da Cidade do Rio de Janeiro a saluamento, sendo que a Costa estaua infestada,& a Bahia posta em cerco,& o inimigo Olandez Sigisinundo dentro da Barra com sua Gente, & com suas Naos: & tudo sucedeo com effeito admirauel. Com que preuio,& denunciou a outro Religioso deste Collegio, o roim sucesso, que auia de ter hum sobrinho seu, em certa viagem;& o que mais he, que no conflito do ditto sucesso, andando o ditto Sobrinho lauutando com as Ondas, & Morte,denunciou ao ditto Religioso em lugar mui distante, o perigo,no mesmo ponto,em que aconteceo.

Que direi daquelle Espirito Profetico ,com que conhecèo a tentaçam d'hum Religioso, que determinaua fugir da Religiam , & se veio de huma caza a outra distante 12. legoas a remedialo. Daquelle Espirito, com que conheceo ausente as palauras,que outro Religioso dissera del de,declarandolhas,& dandolhe as graças por ellas. Daquelle Espirito, com que deu a entender a outro Morador de S. Paulo,o roim sucesso,que auia de ter no Sertam,querendo ir acompanhar a certos Castellianos; o Espirito mais admirauel,com que lhe apareceo lá no mesmo Sertam, & lhe deu de comer, & acodio á sua doença, & a sua extrema necessidade,com circunstancias marauilhosas.

E finalmente Eu nam ouuera de acabar, se ouuera de contar em particular todas as Obras Marauilhosas deste grande Seruo de Deos, assi em materia de Espirito Pro-

fetico, como em materia d'outros Espiritos de Deos, de sua grande Humildade, em que foi Raro: de sua grande Penitencia, em que foi Admirauel: de sua grande Oraçam, em que foi Continuo: de sua grande Caridade pera cõ Deos, & Zelo do Proximo; & por acabar, em todas ás mais Virtudes foi Espantozo; Lustre, & Gloria deste nosso Collegio, & de toda esta nossa Prouincia. Todas estas couzas deixo com todas as mais Marauilhas de sua S. Morte, & seu Enterro; & das que depois de enterrado vai obrando; porque de tudo vai formando o Prelado Processos juridicos; & de tudo se deue ir formando Historia particular pera cõsolaçam dos q̃ o conhecemos, & pera exẽplo dos q̃ vierem.

E temos visto as Causas particulares, porque deue sentir este nosso Collegio, & toda esta nossa Prouincia o Apartamento, & Roubo de tam grande Varam, entendidas naquellas palauras: *Assumptus est*. Assaz rezoens temos de sentimento. Porem temos Causas tambem de aliuio naquellas palauras, *In cælum*; porque ainda que foi grande o Roubo, ficou com tudo Roubo pera o Ceo, *In cælum*; & quãdo o Roubo he pera o Ceo, pódese dar por bem empregado. Com esta rezam tomâram aliuio os Apostolos na despedida de seu Mestre Christo; com esta o temos nós tambem. *Viri Galilæi* (lhes disseram os Anjos) *quid statis aspicientes in cælum, hic* JESVS, *qui assumptus est à vobis in cælum*. Porque continuais as Tristezas, Varoens Galileos? Este JESUS, que de Vós se apartou, vai pera o Ceo, *In cælum*. Pois assi podemos Nós tambem aliuiar nossas Tristezas, porque temos por certo que foi pera o Ceo.

Bem he verdade, que sua sobida ao Ceo nam he tam certa como a de Christo, nem temos Anjos, que no la certifiquem, como a de Christo, nem á vista de todos sobio como Christo: *Videntibus illis eleuatus est*; nem seus Merecimentos eram infinitos, como os de Christo; verdade he; porem abaixo desta certeza podemos crer, como se o viramos com os olhos, que sobio ao Ceo. Elle nam era hum Homem Deos, como Christo, mas era hum Homem, que tinha tanto de

Deos

Deos,& tam semelhante a Christo, que podemos crer està no Ceo. Nam eram seus Merecimentos infinitos: porem tinham tanto de infinito,q̃ tinha algũa semelhança cõ Christo,& tambem o auia de ter em sobir ao Ceo. Ninguem o vio sobir ao Ceo,porem dam testemunho disso suas Obras; & he testemunho irrefragauel: *Opera enim illorũ sequũtur illos.*

E segundo estes tam grandes argumentos de sua Bemauenturança,bem podemos tomar aliuio,como o tomàram os Apostolos. Bem vejo eu, que ainda com todas essas rezoens do testemunho daquelles Anjos, da vista de seus olhos,& de seus infinitos Merecimẽtos,de que nam podiam duuidar os Apostolos; com tudo isso nam deixaram de todo o Sentimento; porque depois se enserràram, & anojàram por dez dias, no Santo Cenaculo, atè que deceo do mesmo Ceo o Espirito Diuino Consolador: que aonde o Sentimento he grande,grandes deuem ser tãbem as Causas do Aliuio. Porem em lugar deste Espirito Consolador, posso cuidar,que veio do Ceo aquelle Espirito,com que jà depois,nam de dez,mas de tres dias nam mais, ouuimos,q̃ começa o Ceo a obrar na Terra Marauilhas, por intercessam deste seu Seruo,& por meio de suas Reliquias, cõ tãto aplauso,como jà nos consta,& em tanto modo,que começa a formar Processos delles o Prelado Administrador, mouido do Ceo,como he de crer: & isto nam he Espirito do Ceo vindo à Terra,a dar testemunho de sua bemauenturãça,& a consolarnos,de que està no Ceo? Assi o tenho eu pera mi,& com estas rezoens tomo aliuio entre as Causas de meus sentimentos:& peço àquella Alma Ditosa, que lá do Ceo,onde sobio, tenha lembrança deste Peccador Cõpanheiro n'outro tempo,& Amigo tam intimo seu.

DE VENERABILI PATRE IOANNE DE. ALMEIDA.

ORATIO.

VCIVS Æmilius, ut fertur, cùm beatam illam Ælei Iouis imaginem paulò curiosiùs inspexisset, solum Phidiæ Iouem Homerici Iouis maiestatem complexum fuisse, suspensæ mentis admiratione exclamauit. Ego verò minimè dubitem, hoc ipsum de Venerabilissimo Almeida verius affirmare: solus quippe potuit tantam, tàmq; illustrem Diuinarum Virtutum effigiem mortalium oculis aspiciendam, in mortali corpore exhibere, vt illas animo comprehendere nullus, nemo dicendo consequi possit. Quid ergo à me rudi propemodùm declamatore in tam sublimi dicendi argumento expectandum est, nisi ut quæ summa in Almeida sunt, Styli mediocritate extenuentur; quæ singularia, communi pronuntiandi ratione reddantur vulgaria; quæ illustria, Orationis meæ nebulis inuoluantur.? Verùm quia facerem pietati

iniuriam, si fortè viri optimè de Brasilia meriti laudes, & decora silentio omninò præterirem, aliquid in illius encomium vtcunq; elaboratum prælibandum duco: ac ne longo verborum ambitu vos teneam, accipite quo dirigantur in hodierna actione rationes meæ. Dicam igitur Almeidam Religiosissimum, veluti preciosum quẽdam Achatem Diuinæ gratiæ industriâ formatum, omnium in se vno, Diuorum excellentias expressisse. Quorsum tendam iam tenetis. Antequàm rem agam, quæso Achatis Lapilli naturam cogitetis, in Achate non fictum; sed veris expressum coloribus Almeidæ simulachrum deprehendetis.

Apud Plinium illum naturæ à secretis authorem tam amæna varietate luxuriat lapis Achates, vt omnium lapillorum pulchritudinem includat. Si oculos sursum efferas, ignescit in pyropum: si parum perdimittas, albicat in crystallum: si deorsum deijcias, pallet in Chrysiten: si dextrorsum inflectas, purpurat in Sardonychum: si læuorsum declines, flauet in beryllum: si totum pariter lapillum vnico pererres obtutu, Achates est. Nihil certè natura gratiûs effinxit, nihil operata est voluptuosiùs, sibi per otium videtur indulsisse, cum Achati elaborando incubuit. Obstupescitis iucundam lapilli varietatem? Demiramini genium singularem? At non aliud fuisse contendo Almeidæ pretiosissimi ingenium, quidquid in Achate natura lasciuiuit, præcellentiùs gratia æmulata est in Almeida. Quod vt planè cognoscatis, oculos quæso in orbem vniuersum intendite, quotquot retro præcipuis virtutum decoramentis excelluêre viri, vobis subijcite contemplandos. Videtis alios tenerrima in Deum pietate colliquescere? Alios inflammata in homines charitate conflagrare? Videtis nonnullos castitatis amore pellectos, vel inter niues obrigescere, vel inter sentes cruentari? Quamplurimos afflictandi corporis, supra quam credi possit, studiosos ex diuturno rigore attenuatos pallescere? Agite nunc oculos in Almeidam conuertite? Quid? Eluxit in illis virtus, quæ longè gratiùs in Almeida non efflorescat? Absit. Achatis ad instar omnes aliarum gemmarum colores adumbrantis, omnia Diuorum ornamenta ad certamen vsq; expressit. Quis in fornace illa supremi, castissimique amoris perinde æstuauit, ac totus peritus ex-

coque.

coquebatur Almeida? Si Deo vacaturus prouoluebatur ingenua, continuo accendi valeu, manare lachrymis, solui in suspiria, neque se ipse capiens, eleuato sursum corpore, velut non iam vltra mortalis emicabat in cælum. Quàm igitur flammesceret intus, qui foris adeo inflammabatur? Quàm liquesceret in corde, qui sic eliquebatur in oculis? Quàm mollesceret in pectore, qui sic emolliebatur in ore? Quàm vehementi corriperetur incendio, qui natiua flammarum leuitate superas rapiebatur in plagas?

Sed dum hæc attentiùs considero, iam in cordis penetralia festinantes oculi irrepserunt. Venio quò me trahunt: & ò bone Deus! Quam triumphat in corde amor! Nihil enim cordis in corde, sed totum cor formosioribus Olympi luciferis adornatum vernat in cælum. Per Apollinem? Per Apollinem. Quid in cælo? Trinitas? Adest in corde Trinitas. Quid in cælo? Mirabilis illibatæ virginitatis candore Mater? Deipara candicat in corde. Quid in cælo? Lucida Beatorum sydera nullis terrarum vmbris obnoxia, quod suo semper apricentur in Sole? Lucent in corde cælites. Singulis ibi aras seorsim suas erexerat ingeniosus amor, ad quas Almeida ipse, vel mediterranea penetraret, vel littora percurreret, vel maria trajiceret, vel per solitudines oberraret, frequenti veneratione deuoluebatur. O æstuantis amoris ingenium singulare, cuius industria, qui tota vix cæli magnitudine capiuntur, vnius cordis spatio coarctantur? I nunc, & tuam illam, nescio quam machinam crystallinam, in qua solis cursus, Lunæ labor, & æternæ micantium syderum conuersiones cernerentur, posteris iacta potentissime Persarum Rex Cosroa: profectò vidit Sera posteritas breui vnius cordis sphærula infinitum Diuinitatis Solem, nunquam languescentis candorem Lunæ, nitentiumq́ semper astrorum formositatem raro lasciuientis amoris ludo ad stuporem circunscribi.

Iam verò quæ viri pectori fixerat Diuini amoris affixa, quas flammas in hominum cõmodum ventilabat? Quo illum mentis impetu animorũ Beatitudini procurãdæ addicebat? Enim verò totus in hoc adeo insudabat, vt datus alijs, sibi cõmodatus fuisse videatur. Quippe cui volupe ita fuit alienæ felicitati inuigilare, vt saluti indormiret suæ. Atq́ vtinã quasi in tabella flãmigãtẽ huius charitatis

 imagi-

imaginē posse, vt eūq; delineare. Quæ charitas ardentior, quā à perpetuis inferorū cruciatibus animas vindicandi studio, per inaccessa rupiū, & horrenda visu præcipitia ad populos, barbarie sua magis, quàm olim Colchi tauris ignem spirantibus, custoditos perreptare? Perreptauit. Quæ charitas ardentior, quàm per densissimas syluas vepribus horrentes, an fractibus interruptas, cessitibus damnatas, ad infames Tapuyarum casas humano sanguine fædiùs, quam in Ægypto Busiridis aræ, fumantes eluctari? Eluctatus est. Quæ charitas ardentior, quam ut mortalium animos ex effrænis licentiæ naufragio portuosum ad cælum appelleret, debacchātis pelagi furori se ipsum cōmittere? Commisit. Quæ charitas ardentior, quàm vt libidinosum cuiusdam incendium consopiret, aculeato flagello vulneratum sanguine defluere? Defluxit. Quæ charitas ardentior, quàm pupulos, qui sine baptismo decesserant, vt lustralibus vndis abluerentur, pectori blanditer admotos iterum ad vitam reuocare? Reuocauit. O Assertorem animarum eximium! Quot tibi coronas ciuicas debet cælum, cui tuæ vitæ discrimine tot ciues asseruisti? Insolescat Sicinius *Dentatus vinci nescius, & in monumentum suæ virtutis sempiternum, quatuordecim passim ostentet coronas, quas à populo Romano propter seruatos ciues compararat: pluribus sanè donaberis à Supremo Imperatore Deo, gloriæq; tantum amplioris, quàm immortales animas, quas vindicasti, corporibus interituris, quæ Dentatus protexit, longè noscitur antecellere. Ne, quæso, Herculem in detrahendis ab Erebo mortalibus, pergas vlteriùs delassare fabularum artifex vetustas. Almeidæ labor is est; qui per innumeras periculorum species, miseras Brasiliæ gentes; victimas Tartaro deuotas inslitis eripere, vt Christo stipendiarias faceret, & emancipatas.*

Neque tamen animorum dumtaxat saluti incumbebat interminabilis Almeidæ charitas, & corporum solùm incolumitati excubabat. Quid agebas Almeida, tui immemor, aliorum memor, vt omnium sanitati consuleres, quid agebas? Nullus erat dies, vbilibet versaretur, in quo ad ægrotos non itaret; quâ potiones diluebat, quâ pharmaca propinabat, fouebat exanimes, leuabat afflictos, ciborū appetentiam fastidientibus acuebat; nulli deerat, omnes insolito cōple

xabatur

xabatur amore. Iam de diuersis hominum calamitatibus, quibus integrā sanitatem conferebat; quid dicam, quid ve dissimulē? Oculos iucundæ lucis usum destitutos verbi unius imperio, ab offusa caligine liberasse? Nemo nescit. Fauces conuulsione obsessas, & quominus vbi aliquid caperent interclusas, applicata manu, expediuisse? Non est mirum. Inueteratos quoq; morbos salubri manuum contactu abegisse? Quotidianum illi fuit. Instanti in horas cum morte colluctantes, athleticæ, ut aiunt, valetudini restituisse? Omnium stupore decantatum? O vim morborum expultricem! O pietatem planè miraculosam! An dubitare quisquam potest, quin prope Diuina in homines charitate æstuarit Almeida? Ita certè proclamat cœlum, tot animarum margaritis Almeidæ laboribus adornatum; ita buccinatur Brasilia tot beneficiorum affluentia ab Almeida studiosè locupletata.

Sed quibus ego iam verbis, qua te voce commendem, Almeida, in pudicitia retinenda laudabiliter pertinacem? Homo erat Almeida, Auditores amplissimi, à quo nihil est humani alienum, titillantem insidiosè cupidinem aliquando in præcordijs persentiscebat. Verùm quid acerrimus Continentiæ propugnator. Rennuere? Gemere? Detestari? Nihil hoc, alia ratione illecebrosas insidias declinabat. Quid agebat? Exprompto flagello crudeliter in se ipse desæviebat, hirto cilicio confecta ærumnis membra decoquebat? Parum adhuc, ad maiora supplicia se damnabat. Quid agebat? Horrentia se se implicabat in dumeta? Hiemales præcipitabat in niues? Adhuc non multum, immanior in se erat. Quid agebat? Arreptâ forfice, Deus immortalis! Partes corporis delicatiores inhumanus sui carnifex minutatim resecabat. Orem anteactis sæculis inauditam, venturis nunquam satis decantandam! In se irruit Almeida, Bellator maximus, ne obruatur: se oppugnat, ne expugnetur: sibi manus admouet, ne det manus: se cædit, ne hosti cedat. Quàm nouum pugnæ genus! Quàm beatum! O te fortem, palæstritam, & unicum! Qui proprio sanguine non oleo commadescis, ut in laborioso castitatis gymnasio aduersarium eludas. Quàm feliciter candidum in te puritatis lilium, non impudico inficiente cruore, sed pudico sanguine colorante, quē

Diuinus amor elicuit, puniceam purpurascit in rosam. Hinc inter rosas deliciosiùs, quàm inter lilia Diuinum amorem pasci crediderim: siquidem dum lilium es, patitur hamatis illecebricis voluptatis sentibus conuulnerari, ut vulnera pudicitiæ erubescens per vulnera pudicitiæ cruentèris in rosam. At, at, quæ prodigiosa oculis oberrat imago? Quàm vultu tenuis! Quàm exhausta corpore! Quā metuenda habitu! Almeida, ita credo, Almeida is est. Neq; enim cuiquam præter Almeidam talis consonaret species. Bene est Almeida, bene est: properanti iam oratori ad studium illud incredibile, quo macerando corpori incubueras, tempestiuus occurris; tua enim in te rigiditas, quod omnem verborum ornatum superet, adorari potest, non potest explicari. Adsis igitur, & religioso oculorum obtutu patere aliquantisper collustrari. Annuit; & vos ego spectatores adesse nunc iubeo, non auditores, nolo à me Almeidam sanctissimum se immaniter affligentem audiatis, quippe cui faciliùs fuit, quæcumq; patrauit in se tortor, patrare; quam mihi Oratori, quæ ab ipso patrata fuerunt, recensere. Spectetis volo vt per oculos tam inusitatæ macerationis influat in animos admiratio.

Ecce velum reduco, & miseram sui tragædiam inchoat Almeida. Spectate: rigent oculi à vigilijs, eualescunt genua à precibus, marcent genæ à lachrymis, pectus ægrescit à singultibus. Spectate: Ecce vultu pallet à ieiunio, vertigine capitur ab inedia, membris arescit à siti, languet viribus ab ærumnis. Spectate: Ecce ferreæ septem cruces cuspidibus introrsus acuminatæ cauant pectus, reticuli ex chalybe plicatiles mordent brachia, horrida setarum capillamenta pungunt femora, ferratum cilicium stringit suras. Spectate: Ecce nudatum corpus inclementer pererrant verbera, terga vibicibus inscribunt, plagis exarant, fluit non guttatim, sed ubertim emanat sanguis, quo circumstagnat solum, parietes conspergūtur. Actum est. O nouum spectaculum, sed visendum! O magnum mundi miraculum, Almeida! Qui solus in Vrbium frequentia, non in syluarum recessu, inter profligatos hominum mores, non inter stridulos belluarum sibilos, talem viuendi asperitatem potuit amplexari.

Sed

Sed quæritis fortaſſe, quotam anni partem teneret accerrima afflictatio? Integrum annum, in quatuor partes diuidite; vix unam inuenietis ieiunio vacuam abijſſe. At cœnæ non erant ſine ſanguine, ut aiunt. Quid in cibum adhibebat? Nihil. Nihil? Rem dicis incredibilem: nec panem quidem? Neque. Neque aquam? Neque. Tandem nihil. Tres integras anni partes? Integras. Qua ætate? Septuagenaria. Quibus viribus? Attritis. O portentum! O prodigium! At ſaltem vacabat interim à cilicio, temperabat à flagello? Apagite; nullus ibat dies, in quo cilicio non horreret, flagello non ſonaret. Quid validus ceſſaret â cruciatu, qui animam propè agens verberibus non abſtinuit? Rem attendite planè inauditam.

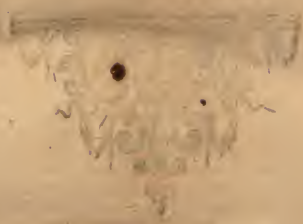
Extrema laborabat ægritudine, & malo in dies inualeſcente, mens ſtupet, hebetantur oculi, torpet lingua, tabeſcunt artus, totus deniq́ ſubrepentis mortis conſopitur imagine. Quid Almeida? A dira in ſe aſperitate feriari? Alio feruida illius virtus impellebat. Quid igitur? Dextrâ in flagelli formam compoſitâ marcidum corpus viciſſatim petere, quatere, tundere, lacerare. O rem nouam! Quis non hæreat attonitus? Quis admiratione defixus non obſtupeſcat? Deuolate cœli Quirites tanto facinori affuturi; nullo fuit vſquã ſabula dignior ſpectatore cœlo. Contuemini Virum ante morientem ſibi, quàm flagris: ante exhalantem animam, quàm parcentem corpori: ante deturbatum mente, quâm deſtitutum pœnitentiâ. O te unum inter delirantis errores fortunatiſsimum Almeidam! Quem ſupra omnium hominum conditionem veneror aſſurgentem, cûm infra omnium hominum rationem deprehendo cõſtitutum: quod enim in alijs faceret mens ſana, hoc in te fecit inſana. Tuum utiq́ deliramentum ſumma foret aliorum ſanctitas; neq́ in illis plus aptaretur ad laudem, quâm tua debiles per artus errantis manus in clementia. In quo igitur Sanctus non es, qui Sanctus in delirijs es? Quæratur in alijs rerum geſtarum copia, ut in eorum encomia tumidum eloquentiæ flumen exuberet, tibi ſufficit iſta manus, ut nulla de tuis laudibus ſterileſcat oratio. Et cuiusvis fortunam, ſi datur, ex manu coniectari, quas tibi felicitates non ſperem tam felici manu portendi. Flagellum manus eſſe

homines est, aut Angeli, aut Deus est. Et quid Angelos expressisti? Deum adumbrasti? Ita sane: neque aliter variam Achatis venustatem imitaretur ad viuum: cuius lapilli ea est dignitas, vt vni omnium aliarum gēmarum colores non sufficiant: ille ipse supinatur in colles, procubat in valles, ridet in prata, gemmascit in flores, liquatur in fontes, assurgit in arbores, horret in feras, plumescit in aues. Haud dissimiliter Almeida diffusa per tot heroas decoramenta complexus, humanæ naturæ angustiarum impatiens, cœlos penetrauit, & beatas illas mentes, Deumq; ipsum in se vno delineauit. Mirū̂m narras, & incredibile: in Almeida quid Angelicum? Diuinum quid in Almeida? Oraculum nisi proferas, non sequetur audientium fides Oratorem. Audite, non Dodonæum, sed Dauidicum: Qui facis Angelos tuos spiritus, & ministros tuos ignem vrentem. Quid autem est Angelos esse, nisi veloces, & alatos? Quid est spiritus esse, nisi à terræ contagione remotissimos? Quid ignem esse vrentem, nisi vitiorum consumendi desiderio æstuare? Qui ergo super pennas ventorum ambulet, qui inter hominum flagitia tuto versetur, qui sanctè peccata omnia populetur, Angelus erit? Atqui hæc in Almeida, quis ignoret? Nonne præsentiam suam non semel duobus locis, & multarum leucarum itinere à se distitis simul exhibuit, ita egressus subitò, & reuersus, vt abfuisse nemini crederetur? Alatus erat, ventos præuolabat. Non ne inter Barbarorum inquinamenta ambulauit, quin illius virtuti magis damno essent, quam lutum soli, quod illustrari ab eo cúm possit, nitori tamen illius afflare quidquam sui non potest? Spiritus erat, nihil corporis patiebatur. Non ne Thyesthea Brasilearum conuiuia euertit, consopita præstigiarum fascino ingenia excitauit, diffluentes luxuria stitit, quocumq; irruit, quidquid non castum, quidquid non pium planè aboleuit? Ignis erat, scelera omnia belluabatur. Liceat hic igitur exclamare: Homo Ales, nouum spectaculum? Homo inquinari nescius, portentum insolens? Homo igneus, speciosum monstrum? Verbo. Homo Angelus, miraculum inauditum! Verum quam inauditum alijs miraculum, tam familiare Almeidæ prodigium: qui tanquam Achates Diuinæ gratiæ cœlo perpolita, & externam Angelorum dignitatem, in se reddidit inspectandam.

Iam

Iam verò Diuinorum vatum antesignani, Isaiæ oraculum accipite, vt in Almeida supremum Diuinitatis schema miremini delineatum: Annuntiate quæ ventura sunt, & sciemus, quia Dij estis vos. Ita ne, Deum sapit, quisquis in futuris pronuntiandis non desipit? Ita ne. O Almeidam! Procul absit, vt veramtibi Deitatem fabulosus adscribam adulator, ast numen adumbratitium, quis sanæ mentis audeat inficiari, cùm tibi nihil magis quotidianum fuerit, quam quæ latebant in secessu temporũ aperire? Quis, amabo, Loandam vrbem Batauorum sub armis diu ingementem, à Lusitanis receptam iri præsciuit? Almeida. Quis futuram soluentium nauigiorum ruinam deplorauit? Almeida. Quis mortalium non paucis desperata iam valetudine ad extrema se accingentibus, vitam prædixit? Almeida. Quis & si leuiter decumbentibus alijs obitum est ominatus? Almeida. Quid multa? Eluctari mihi ex alto faciliùs sit, quàm citò emergere ex hoc immenso vaticinatio num Oceano. Rideat iam, quæ olim demirabatur Delphici Tripodis commentitia responsa, temere credula mortalitas? Apolline certior Almeida, velut in quadam sublimioris naturæ specula cõstitutus, non Pythiæ Cortinæ adytis inclusus, fundit oracula. Parce quoque, parce vetus fabula Phœbadas vaticinia reddituras impiè dementare, sine dementia tandem ventura quæq; eloquitur Almeida. O virum planè maximum! Quem te dicam, iam supra homines assurgentem, cùm Angelorum præstantiam sortiris, iam supra Angelos excellentem, cùm Dei perspicaciam æmularis? Dicam te Achatem multò quam Pirrheam pretiosiorem; siquidem in illa nouem musas cum Apolline artificiosa opificis impresserat industria, in te verò nouem Angelorum choros, cum Deo ipso, liberale gratiæ expressit ingenium.

Exulta igitur, attor, & amplius gloriare Societas in Brasilia, quæ tali, tamq; præclara gemma meruisti locupletari: Aureũ te dixit annulum, cuius gemma esset Anchieta, Leitanus Brasiliẽsis Antistes: iam verò non vna, sed gemma duplici prodigiorum vtraq; ingenium patratrice, nobilius quam Gygis, annulus sua illa miraculorum effectrice gemma condecorans. Iacta te quoque Beatum Anchieta: in quem hæc omnis gloria, velut fontem refunditur.

tur. Te formante conglaciauit hæc gemma. Te poliente sine vllo deformitatis næuo inclaruit. Te cælante omnium virtutum luminibus transluxit. Neq; tanto illa nitore fulguraret, nisi à te ipso, qui gemma eras perpoliretur. Gemmæ faciliùs gemmis excolluntur, & pulchriùs. Ergo Beatissime Lapille Almeida, vnum iam illum superaddas cumulum beneficio: Diuinæ gratiæ, quo baccatus suauiter concreuisti, rorem hodie nobis instilla, vt additæ tibi aliquando gemmæ aureum Societatis annulum feliciter exornemus.

ORATIO LIGATA,

BRASILICUS IASON.

TUMESCENTE OCEANO,

Brasilæo nemore, IOANNES immoratur: unde Obedientiæ velificans, D. Ignatij festo interfuturus, schediam conscendit; nostræq; salutis signo, tempestatem, more Alcyonio, tranquillat.

AGNANIMUM HEROEM, *Zephyris plaudentibus, alto*
Regnantem Oceano, lateq; tumentia ponto
Stagna serenantem, tempestatesq; prementem
MUSA *refer: cùm præcipites in prælia* COROS,
Atq; reluctantes per nubila dissipat EUROS.

Æmula quà Cælo suspendit AMERICA *rupes*
In varios lunata sinus, ubi cælifer ATLAS
Nutat adhuc, oneriq; NOVO *grauis* ORBE, *repugnat,*
Explicat Elysios felix BRASILIA *campos.*

Haud procul OCEANUS *gemmantes flumine ripas,*
Et liquidis fæcundat aquis: argentea pandit
Brachia, & innumeros effundit prodigus amnes.
Mæandri ad speciem vitreo torrente superbit
Amnis, inundantes placido de fonte liquores
Quà trahit, & latè bibulà spatiatur arenâ.
Hinc fluit, hinc refluit, sequiturque, fugitq; sequentem,
Dum Labyrintheos lympha ambitiosa recursus
Sæpe agitat, nemorisq; locos hinc inde coronat.
At nemus, in vitreis, & pellucentibus undis,
Cernitur, ut speculo, ramisque cadentibus ambit
Tangere, vel saltem fugientem prendere lympham;
Talis inaccessos aperit BRASILIA *lucos.*

Brasilia plurimis fluminibus interfluentibus irrigatur.

Quos inter, MAGNUS, *sed* MAIOR JASONE, *Cymbâ*
Euehitur, fluuioq; hilaris dat vela secundo
JOANNES, *telluris honor,* SOL MAXIMUS (*uno*
Omnia quod verbo complectitur) ANGELUS ANGLUS,
Quem genuit nostro deducta BRITANNIA *mundo,*
Ut daret, & FIDEI caperet NOVUS ORBIS ATLANTEM.

Nemorosæ speluncę descriptio.

Fluminis ad ripas, spatiosâ in valle, theatri
Eminet in morem, Nymphis habitantibus, antrum:
Intus aquæ dulces montano è fonte perennant.
Amphitheatralem referens de uertice pompam
Frondea scena uiret, ramisq; comantibus omnis
Sylua capillatur, nemorali induta galero,
Mitigat ardentes viridantior exedra soles.
Naturamq; Artemq; peracto fœdere uires
Conspirâsse operi; TRIPLICI *comitata* SORORE
Visa locum, FLORÆ *ingenio, scripsisse* VOLUPTAS;
Quem propè MAGNANIMUS *caput adclinauerat* HEROS;
Unde perennantem sinuoso tramite riuum
Audias, & querulo vexantem rore lapillos.
Illius ad strepitum, ventis crepitantibus, alto
Mergitur in somno, placidum sopor iste soporem
Conciliat, Lethæa bibunt obliuia sensus.

Describitur obedientia,

Cum subitò insomnis stellato in syrmate NUMEN
Mirum, Inuictum, Excelsum, Ingens; cui lumina claudit
Relligionis Amor; gratoq; errore plicantur
Alis alæ, oculiq; oculis, atq; auribus aures.
Defluit exhumero Phrygio sub tegmine vestis
Tecta genu, latèq; sinus replicata cadentes,
Aptior ire viam; JUNONIS *tendere fastu*
Odit, & aurato vestigia prendere limbo.
LIBRUM *dextra gerit,* GLOBULUM *tenet altera;* QUOUIS
IMPELLAS DIGITI CREPITU: VIX IUSSA NOTANTUR,
DEXTRA SUUM CONFECIT OPUS, *peragitque quod audit:*
NAM SATIS EST AUDISSE SEMEL; *procul ecce iubentis*
Militat ad nutum: non sic resonabilis ECCHO
Praeuenit imperium, vix dum PRÆCEPTA, RECEPTA

Obedientia facilis, & prompta.

Man-

Mandata exequitur, satis i. SI DICITUR, ITUR.
Scilicet innumeræ, cuperet quas DÆDALUS, *alæ*
Per, manus, plantasq; inerant, mare, nubila, cœlum
Tranat ouans, celeriq; adeo certamine librat
Bellerephonteos, per aperta, per inuia, lapsus.
Auritâ in specie potuit VAGA FAMA *videri,*
Centum oculis ARGOS, *rapidis* CYLLENIUS *alis,*
Excellens ni pulchra daret discrimina formæ.
Quanta Serenato diuina Modestia vultu,
Virginis os, habitumque beat! VENUS *aurea cedit*
Luminibus, digitis AURORA, *humerisque* DIANA;
CURARUMQ; IGNARA *sedens in fronte* VOLUPTAS
Tranquillat faciem, risus CLEMENTIA *miscet*
Maiestate graues: oculos deiecta, morantem
JOANNEM *increpitat, tantoq; hortamine fatur.*
Quid iuuat usq; adeo luctanti lumina somno
Ad leue murmur aquæ componere? Quæ male tardat
Segnities? LOYOLÆ *alij dant thura, diemq;*
Festiuo celebrant DIVORUM MÆDIA *plausu,*
Mollia tu placido meditaberis otia luco?
Heu nimium PATRIS, *rerumque oblite sacrarum!*
Rumpe catenantem languentia pectora somnum
Magne Pater: quid lentus agis? Quid vota moraris?
Sat nemori, somnoque datum: SOCORDIA MENTEM
OPPRIMIT, ATQ; AGILES ENERUANT OTIA SENSUS.
I, cape Dædaleos, vada per Neptunia, cursus:
I, tibi pacato ridebunt æquora ponto,
I, felix, tutum in patriâ te sede locabo.
Me tibi de superis LOYOLÆ JGNATIUS *oris,*
Protinus ut redeas patria aperta palatia, misit.
Surge, age, carpe viam: nec plura effata, per auras
VIRGO *abijt, Sopor* HEROEM, *Numenque reliquit.*
Nec mora, surgit ouans, oculisque sequacibus, umbram
Alloquitur fugientem, altaque in nube volantem.
Virgo decus Cæli, LOYOLÆ TESSERA *gentis,*
Tot maria ingrediar, Duce te, data iussa PARENTIS

Obedientiæ velocitas.

Oppidum à Diuis nuncupatum.

Fortunæ tempestatis initium.

 Accipio,

Accipio, venerorque libens, quá mittit, eundum est.
INVIA VIRTUTI SUPEREST VIA NULLA: *per igne*
Perque undas, quo Diua vocas, reuocasque, sequemur.
Ibo, ibo, quâcumque via est: tua DEXTERA DEXTRUM
Omen aget, tua lux aderit Dux ignea, NUMEN
LUMEN *erit pelagi in medio;* ERO *sacra* LEANDRO
Annue, tende manum, flãmasq; attolle precanti.
Dixerat: ecce hilari, subitoq; celeusmate portu
Egreditur, tumidúmq; cauâ trabe currit in æquor.

Futuræ tempestatis initium.

ÆOLUS *interea tenebroso è carcere ventos,*
Quà patet Orbis, agit: facto velut agmine CAURI
In turmas, aciesq; ruunt. Vidi ipse furentem
In cumulos BOREAM, *glomerata in nubila* CORUM,
Et conjuratos equitare licentiùs EUROS.
Unà omnes pelago incumbunt, EURUSQ; NOTUSQ;
Verberat Oceanum, dùmque indignantia miscent
Murmura, Cæruleo teneant fera prælia campo.
Horruit ad pugnam TELLUS, NATURA *supremum*
Congemuit, mutâsse locos elementa putares.
ATLANTIS *nutauit apex, tumidúsq; laborat,*
Ne cadat ex humeris, reuoluto pondere, Mundus.

Fulminea imminet tempestas.

Horridus extemplo micat igne, & fulminat æther,
Palantesq; astrorum acies, stellæque cadentes
Effulsère: volant agiles per cærula flammæ,
Claraque migrantes pariunt incendia nubes.
Horribiles strident tonitrus, quibus omnia mundi
Claustra relaxantur; JOVIS *undique, & undique cernunt*
Armatam sub nube manum, trepidantiaque haurit
Corda timor, pauor ossa virûm, pauor occupat artus.
Indorum cecidere animi, remósque, rudentésq;
Abijciunt, dextraque cadunt in pectus inermes.
Et prope, JOANNEM *stupet hic, vocat ille; beatos*
Turba iacet complexa pedes, votísq; fatigat,
Ne velit horrendo pelagi confidere monstro,
Atque aliud meditetur iter. SED MAXIMUS HEROS
Fortunæ insultans, nunc hos, nunc excitat illos,

Impauidi ut subigant remos, pariterque reductis
Ad numerum feriant surgentia marmora tonsis.
O socij, quà magna, inquit, sese æquora tollunt,
Eluctanda via est: PER ET AUIA, *&* INUIA MILES
NITITUR AD LAUDEM: *quamuis fremat ipse Tridenti*
NEPTUNUS, PATET IN MEDIO DISCRIMINE VIRTUS.
EXPLORANT FERA DAMNA VIRUM, CRESCITQ; NITETQ;
ARGUITURQ; MALIS, FELICEM PROSPERA, MAGNUM
ADUERSA EFFICIUNT, ÆQUA EST FORTUNA PERICLO.
Quæq; NOCENT *violenta* DOCENT, ADAMANTINA NUSQUAM
HERCULEIS OPPRESSA MALIS PRÆCORDIA LANGUENT,
SUCCUMBUNT VE LABORUM ONERI: *sed* PONDERE AB IPSO
ROBUR HABENT, ANIMOSQ; *Quid ò quid adire timetis!*
Heu nacti grauiora! dabunt anademata fluctus,
Clarior à tumidis emerget adorea campis.
Quamquam ò! Cùm subitò violento turbine venti.
In mare præcipitant, decimòque volumine pontus
Aggerat undarum montes, nautasque, VIRUMQ;
Proluit, & fanti verba imperfecta reliquit.
Ille, velut rupes, quæ pondere nixa, frementi
Meta fit Oceano, QUATITUR, NON FRANGITUR UNDIS.
Nulla mora est, nautæ assurgunt: EA CAUSA SALUTIS
VECTOREM COGNOSSE SUUM, *cui* MAGNA *secundant*
NUMINA, *& arbitrio* FORTUNA *innoxia seruit.*
Quantus Hyperboreas AQUILO *bacchatus in undas*
Sibilat horrendum! spiratque valentius Auster!
Altius exilunt fluctus, striaetque, furitque
Pontus, & undoso Cymbæ latus æquore vestit.
Illa subit, mox præcipiti mare sorbet hiatu,
Franguntur remi sinuoso turbine, velum
Mille in frusta volat, funes rapit Africus, Auster
Sauciat antennas, clauusque auellitur Euro.
Cymba gubernaclo tandem spoliat, aper undas
Ludibrium pelago, ventisque huc voluitur illùc.
QUALIS *ab aucupio volucris male saucia pennis,*
Remigium librat alarum, iam iamque cadenti

Suos affatur comites Ioannes.

Fædæ tempestatis descriptio.

Naufraga Cymba aui comparatur.

 Labi-

Labitur effimilis, ursusq; essurgit in auras.
Luctat in occasum, uarioq; reciproca gyro,
Usq; reluctatur, nudos quatit ipsa lacertos,
Arduaq; in praeceps sese dedit: orbibus orbes
Exagitat, rursusq; alios, aliosque uolatus
Excitat, ut valeat minitantem auertere casum.
Debilis haud aliter iactatur in aequore cymba.

Flantibus hinc ZEPHYRIS, *hinc concursantibus undis*
Scandit Olympiacas, per aquosa volumina nubes,
Visaque SYDEREAM *Cymba haec attingere* CYMBAM:
Et caperet Caeli aula duas, nisi lapsa repente
Exundante freto descenderet, inq; profundum
Perq; auras, perq; astra ruens ACHERONTA *venirte,*
Aut Phlegethontêos, praerupto vortice, manes.
Hanc ubi stare CHARON *Lethaeo in flumine vidit,*
Inuidit, metuitq; animarum perdere naulum.
Mox pelago subeunte redit, procul heu, procul amnem
Fugit Auernalem, & rorantia contigit astra.

Tonitrus, & fulmina magis crebre sunt.

Tunc magis, atq; magis flammarum effundit habenas
JUPPITER, *& toto dum personat orbe, boatu*
Fulminat, excandet, furit, aestuat, infremit, ardet.
ÆTHNA *tonas*, VULCANE *gemis, stas membra* PYRACMON
Nudus adhuc, fulmen STEROPES *cum* BRONTE *laboras.*
Sydereae pars visa domi pessum ire, Tonantis
Claustra labant, ruptaq; poli compage fatiscunt.
EUMENIDUM *credas iterum bellâsse phalangas,*
Et Phaethontêos ardere in fluctibus ignes.
Fluctuat ardor aquis, flammis exaestuat unda,
Æquore naufragium, Caeloq; incendia nautis
Extremum minitantur: ubiq; occursat imago
Mortis, ubiq; pauor, pelagoq; errantibus actum est.
Ecce autem instabilem, simul hinc, simul inde, flagellat
Oceanus, iam iamq; ratem maris unda vorarет,
Dextera ni Patris velut ANCHORA SACRA, *labantem*
Fluctibus eriperet, medio ne naufraga ponto
Ebibat Oceanum, mortemq; propinet in vndis.

Nam

Nam videt ut rapidos ALMEIDA *insurgere fluctus,*
NEPTUNIQ; *undare domos, hic* CÆSARE MAIOR
Ad Cælum, cum uoce, oculos, palmasq; tetendit.
Quò feror? Aut ubi sum? Quæ tam improuisa repente
Tempestas, Cælo exoritur? Quam turbida feruent
Æquora! Quam subitò mea me spes lusit hiantem!
Hocce erat insomnis, quod me, virgo alma, tacente
Auspicium dederas? En hæc promissa quies est?
Num mihi pacato ridebunt cærula ponto?
NULLA FIDES PELAGO EST: *at non ignara futuri*
Verba dabis, LONGE A SUPERO FRAUS EXULAT ORE.
Ecquid ego? Stent mille neces, stent mille labores,
MAGNANIMI EST VOLUISSE MORI: *cælo auspice, cælo*
Abpeream! FÆLIX *utinam sic* NAUFRAGUS *essem!*
Dixit: & ALMEIDÆ *sublata ad sydera dextra,*
Dextera Cæsareos pelago erectura triumphos,
Effigiat per stagna CRUCEM; *furor omnis, & omnis*
Ecce per Oceanum cecidit fragor: illa procellam
Dispulit, & claro detersit nubila Cælo.
Æoliæ fugère acies, EURIQ; NOTIQ;
Spirauère, datur ZEPHYRIS *mulcere profundum.*
Mira quies! ponunt subitò lassata furorem
Æquora, nam placido veluti torpentia somno
Stagna iacent, blandoque mari acclinata quiescunt.
Sol quoque, depulsâ iam tempestate, comantes,
Igniuomosq; hortatur equos; sine fulmine Cælum,
Irradiat, sine nube dies, sine turbine pontus,
Atque Alcedoniæ redeunt in marmora luces.
Soluitur in risus crystallina lympha: rosarum
Æstus adest: spirat ZEPHYROS, *& temperat undas*
Lactea pax; ubi te melius NARCISSE *videres.*
Plura quid? ALMEIDAM *tranquilla per æquora cernes*
Spargentem radios, attollentemque per auras
FORTUNÆ *uexilla sua: compressa iubentis*
Maiestate tremunt, uentosaque murmura ponunt.
Linter io? toto pelago dominata triumphat;

Ioannes precibus Cœlum adit.

Crucis signo placatur mare.

Detumescentis pelagi tempesies.

Atque serenatum terit imperiosa profundum.
Pronus ad obsequium, velut ambitiosus eunti
Sternitur, & placido crispantibus ordine lymphis
Pontus adulatur. frænat reuerentia fluctus.
Ancillantur aquæ, vitreum, REX CÆRULUS *agmen*
NEREIDUM *vocat ad plausus; circum undique turbam*
Miscentem choreas, altoque in gurgite nantem
Adspice, dum velis aduentilat aura secundis.
Blanditur ZEPHYRUS, *fatis melioribus* ARGO
Cymba volat, tenuitq; NOVO *sub* IASONE *portum.*
Tutior haud schediam de littore soluit AMYCLAS,
CÆSAREA *ductante manu: ratis aurea* XERXIS,
ARGOQ; ÆSONIDES, *& eburnea Cymba* NERONIS
Victa, Triumphalem CYMBÆ *imposuere Coronam.*

QVESTUS BRASILIÆ, IN obitu Venerabilis P. IOANNIS de ALMEIDA.

Carmen.

HEU *dolor! occubuit meus ille, & funere raptus*
ALMEIDA. Ah! iam non meus, at mea causa doloris
Atque animi desiderium: Sol ecce sepultus
Obscuro iacet in tumulo; cúm Phœbus in undas
Luce cadit, solúm tenebras, luctúsque relinquit.
O mihi crudeles Parcæ! Quis crederet unquam,
Ut quem vix patria, & vastis America regnis
Ceperat, hic capiat iam nunc lapis! hei mihi quantum
Brasilidæ auxilium, & quantum amisere parentem!
Inuidit Deus ipse mihi, mihi [illegible] ANGLUM
In Cælum eripuit, qui vel cognomine uixit
ANGELUS: at tanto iam nunc viduata Parente
BRASILIA infelix dicar, mea littora nunquam

Attingent Lyciæ ad commercia nostra Carinæ:
Scilicet haud nostri solita dulcedine campi
Parturient, solùm nostris consurget in aruis
Dumusque, tribulique, interque nitentia culta
Infelix rubus, & spinis Paliurus acutis.
Olim si lætas segetes, fructusque negabat
Ferre solum, sterilem si terram inspergeret undis
ALMEIDA, in fructus ibat terra alma feraces.
At modò sylvescet campus, nullosque serenti
Terra dabit fructus, sed spes deludet inanes.
Heu quis BRASILIA in magna, cœlestia mittet
Semina virtutum? nullo Cultore, virebit
Terra ferax vitijs, cecidit namque aurea tecum
Morum temperies ALMEIDA, & in ardua recti
Infractus tenor, & nunquam variabilis ardor.
Nam tuæ qualis erat pietas? quæ cura pudoris?
Qualis Pauperies, cùm vel cognomen auitum
Exueres? Qualis diuini gratia vultûs
Deiectumque Supercilium? Sic flectere corda,
Piscariq; Homines potuisti; his artibus omne
Ditasti Cœlum, & Superûm stellantia regna.
Assiduè iactare preces, & vota solebas;
Vota, quibus cœlum, tempestatèsque sonoræ
Placârunt rabiem, & venti posuère furorem.
Bello exercebas fessos crudeliter artus.
In te hostis (quanquam innocuus, quanquam integer esses)
Ipse tui tortor, Sacráque tyrannide corpus
Cædebas (SED CARNIFICEM QUIS NESCIT AMOREM?)
Loricam consertam hamis, ferisque trilicem
Pendentem ex humeris, inimica in prælia miles
Gestabas, poterásque in bellum his fortior armis
Tartareas acies, Barathrique lacessere Regem.
Sed tibi quæ miseris aliorum occurere damnis
Cura fuit? Solari inopes, fessósque leuare
Auxilio, residesque hortari; hos flumine sacro
Abluere, atque Animas reuocare è faucibus Orci.

Absen-

Absentis famam stimulis agitatus amaris
Carpebat liuor, lacrymis ALMEIDA subortis
Tunc veniam absenti exposcit, tamen aspera sæuit
Lingua magis, quæritq; alienam in vulnera Famam.
Ast illum impatiens rapuit dolor, ipsaque rupte
Ora cruor, tinxitque genas: in Sanguine vultus
Undabat, veluti cum tempestatibus æquor
Intumuit, donec tranquillum nubila cælum
Aufugiunt, ponuntque Noti, Boreæque residunt;
Protexit famam insontis, proprioque redemit
Sanguine: Ceu CHRISTUS quondam cum sanguinis imbre
Ora genasque madens hominum cõmissa redemit.
Quid referam maiora fide miracula rerum,
Vera tamen? Vidi ALMEIDAM Brasilia quondam
Infantes ferro excisos, & luce carentes
Antiquas iterum reuocantem ad luminis auras,
Qui simul abluti lustrali aspergine, rursus
Occubuère, soporque natantia lumina soluit.
Nec minus attactu manuum signa alta suarum
Haud ignota dedit; verum miracula præsens
Adspexi, exanguesque artus, languentiaque ora,
Membraque depulsis animata rubescere morbis.
Ille etiam euentus belli, casusque suorum
Vaticinans melior Protheus, & fata canebat.
ANGOLÆ imperium reparandum fortibus ausis
Prædixit, cum vela daret iam Classis, Olandas
Deuectura rates pelago, atque auctura triumphos
Lusiadûm, æternumque tibi, Dux optime, nomen.
Sed dum Sacra facit, longè mirabile monstrum
Vidimus; in syluis tuguri sub paupere tecto
Dum litat, & CHRISTUM niueâ sub nube latentem
Attollit manibus, proh rerum occulta potestas!
Qui flores terram, & virides magalia rami
Sternebant, Cælo assurgunt, atque æthere pendent
Suspensi, Cererisque colunt sub imagine numen
Attoniti, donec sacrum libamen in ara

Depo-

Depoſuit Sacris operatus rite Sacerdos.
Felices rami, non vos ille aureus unquam
Sat veterum famâ, & Divûm celebratus honore
Vicerit, egregio quamuis frondeſcat in auro!
Auratum vobis dant aurea ſæcla nitorem;
Poſtquam incombuſtus flammas ſub Numinis aura
Ventilat, auratosque comis rubus explicat ignes
Orbe nouo, & veſtro tantum luco addit honorem.
Poſtquam iterum veſtras, ut quondam, aſcendere palmas
Gaudet ouans DEUS ipse, & fructus pollice carpi,
Inſeriturque noua VERBUM ſub imagine rami.
Et crucis, & vitæ ligno de corde reciſum
Æterni Patris, ut veſtrum nemus omne bearet.
IORDANIS ſileant frondes, & amæna vireta
Oſtentante DEUM, & ſuperûm præcone tonante:
Illa ſtupent immota, at vos horrere ſoluti
Luditis ad numerum, & caput inclinatis Olympo.
Cedat Hyperboreus frondente cacumine lucus,
Threicium licet ad cantum, & teſtudinis ictus
Plaudat, & inſolitos aſſueſcat ducere ſaltus.
Vos etenim ſpectante Polo, & reſonante IOANNIS
Ore DEUM, ambroſiamq; ſacram ſub pane locanti,
Alternare pedes, virideſq; innectere dextras,
Implicitiſq; comis potuiſtis inire choreas.
Felices iterum rami, queis forte triumphum,
Ceu turmas inter Solimæ per compita quondam,
Concelebrare datum, Superûmq; applaudere Regi.
Sed quid ego hæc fruſtra ſequor, atque antiqua doloris
Signa nouo? Meus ecce lyram proiecit APOLLO
Impatiens, triſtique comam de fronde coronat.
At tu qui terras, ſuperâ iam deſpicis arce
ALMEIDA, Aligeros inter, cætusque beatos
Huc oculos converte memor; ne deſere feſſam
BRASILIAM, noſtros ſi nondum exoſus amores,
Lyſiadum ſi cogit honos, si vota merentur,
Nos hunc aſſiduè ad tumulum, hac ad buſta ſedentes

Verbum inſitum; iuxta illud Iacob. ſuſcipite inſitum Verbum.

Fle-

Flebimus, hæc solùm restant solatiá casûs
Exigua ingentis', sed quæ solentur amantem
BRASILIAM: nostris ergo noctesque, diesque
Undabit lacrymis venerabile MAUSOLEUM.

VENERABILIS P. IOANNES de ALMEIDA detrahentes obiurgat, cumq; ipsi non obtemperent, erumpente præ dolore sanguine vultum suffundit.

DUM videt absentis comites malè carpere nomen
ALMEIDA, ulteriùs vocibus ire vetat.
Nunc prece, nunc blando socios sermone fatigat,
Liuida ne veluti verbera, verba sonent.
Comprime verba (rogat) modò comprime spicula linguæ,
Ulteriùs fias ne lanienа mei.
Quas fratri intorques, in me conuerte sagittas;
Uno ne vocis vulnere perde duos.
Percute me (clamat) cumulaq; in vulnera vulnus;
Non animo satis est unica plaga meo.
Vulnera plura peto; nanque ista plura requirit,
Qua questum exhalet mixtus amore dolor.
Dixit, & indoluit (monitum spreuère sodales),
Tristitiæ indicium, venaque, fronsque dedit.
Nam celer eximij tinxit cruor extima vultûs,
Oraque sanguineis erubuère rosis.
Fronte coruscantem credo radiare cometam, (Comparatur Cometæ.)
Sydeream in facie ne reàr esse facem.
Hunc ita purpureo si cerneret ore micantem,
In sua transferret liuidùs astra polus.
Sed non in casus, vel in arma Cometa refulget;
Non equidem in socios, aut sua damna rubet.

San-

Sanguineus lugubrè rubet, nam perdita luctu
Sanguineo ALMEIDÆ fama dolenda venit.
Versicolor, mihi crede, gemis super eminet arcus,
Pulchrior hic radios nubilat, Iri, tuos. — Confertur Iridi.
Vibratum in damnum non projecit ille sagittam,
Nec tempestatem discolor arcus agit.
Non tempestatis, sed amici fœderis arcus
Fœdus, ne feriant pectora voce, ferit.
Non ALMEIDA minas, rubrum, sed fronte pudorem
Explicat, Eclypsim, Sol velut, ore refert. — Componitur Soli deficienti in nubilo.
Nubilat egregium rubro velamine vultum;
Cernere tot fratrum damna recusat amor;
Sedulus ut charos foueat Pelicanus alumnos,
Ne pereant, imò corde propinat opem. — Pelicano.
Sic fratrum ad famam, ne morsibus icta periret,
ALMEIDÆ è facie vita cruore salit.
Viuida iam surget, quæ mortua fama iacebat,
Vitalis niueo dum fluit ore cruor.
Extulit in vultu Martis vexilla cruenti,
Arma pudor, famam queis tueatur, habet. — Æquiparatur Marti.
Cerne, quòd igneos guttæ sinuantur in Orbes,
Danteque saluti feros ad noua bella globos.
Quot saliunt guttæ, fraterni in nominis hostes,
ALMEIDA è facie tot rubra tela iacit.
Siue quòd erumpens clypeum bene gutta figurat,
Quo versa in fratres tela repellat amor.
Adde quod ut spinas folijs rosa fulgida condit,
Sic geminâ spinas condit, & ille rosâ. — Imitatur Rosam.
Quæ pungunt, spinas simulat, ferièsque recondit;
Non alios, se se pungere solus amat.
Siue quòd ore rosæ dum casta silentia signant,
Harpocrates socios reddere cura fuit.
Siue quòd audacem voluit constringere linguam,
Et mala sub fidâ condere uerba rosâ.
Hactenus enituit rubro depicta colore
Pendula de facie, quæ rosa gemma fuit.

Æmulatur gēma. *Gemma nitet, sed gemma rubens pretiosior auro,*
Venditum ut hoc fratrum pignore nomen emat.
Dat pro multiplici gemmatum pignore vultum
Ni fuerit facies vendita fama perit.
Vendita sit facies (inquit) sed fama superstes,
Ni facie foret hæc empta, perempta foret.
Ah quali pretio fama instaurata resurgit!
Perdere quàm leuè! Sed restituisse graue est!
Perdita quæ verbo, modò sanguine vendita fama
ALMEIDA ò quanti fœnoris emptor adest!
O bene venalem, sed non sine fœnore famam!
In pretium meritò prodiga vena fuit.
Prodiga res amor est; pretium si vena negaret,
Sponte sui ad pretium venditor ipse foret.
Inuiderè simul, gemmisq; rosisq; decorem,
Æquatur malo punico. *Æmula ut insideant Punica mala genis.*
Punica mala genis rutilant lacerata dolore;
Indicium vestis scissa doloris habet.
Mala rubent malis, roseis interlita gemmis,
Fama ut sit gemmis, & medicata rosis.
Diluit hinc gemmas, roseosque hinc conficit haustus,
Ut fluat è malis apta medela malis.
Refert ostrum. *Proh quàm Dædaleas species animauit in ostro,*
Quas cruor ore sedens diuite pinxit acu.
Purpura fronte nitet, sed non fuccata veneno,
Quæque venena dedit lingua, cruore luit.
Purpura sed fallor, fuit hæc fuccata veneno;
Ut necis, ac vitæ signa cruore geras:
Sanguineus murex regis bene contulit artes,
Fit cruor insonti vita, venena reis.
Sic se transformat, variat sic ore figuras,
Sic etiam ALMEIDAM Prothea finxit amor.
Diuinus Protheus eris, inuidiosus Olympo,
Dissimilis superis, assimilisque Deo.
Non sic effudit Xauerius ille cruorem,
Cum placidâ finxit somnia nocte quies.

Diluit ille suam sopito sanguine labem,
Tu vigili alterius damna cruore luis.
Non sic innocui sanguis clamauit Abelis,
Cum fratri pœnam contulit, atque metum.
Postulat ille odium, tu sanguine poscis amorem;
Quàm diuersa tuo sanguine verba sonāt!
Ille meo (exclamat) Parcæ neu parcite fratri;
Tu fratri (exclamas) parcite verba meo.
Si Christum in cunis, si fixum in robore cernas,
Siue oleas inter flectere voce Patrem:
Liquitur, & largos distillat sanguinis imbres,
Suffunditq́; rubris ora, genasq́; rosis.
Sanguine, quo nostrum fiat medicabile vulnus,
Utque resarciri plaga aliena queat.
Tu non dissimili madefactus sanguine vultum,
Sanguine fœdantis, visus imago Dei es.

P. IOANNI DE ALMEIDA Cùm S. Eucharistiam accumbenti populo distribueret, eam fœminæ daturo, subitò contracta torpuit manus, fęminamq; pręterijt, quam postea resciuit, nondum S. Baptismi fonte esse lustratam.

TEMPLUM erat, ætherẽ domus opportuna senatûs,
Sacra ubi Supremo tollitur ara Deo.
Hùc omnis circum turba intermixta ruebat,
Cœlestes puro libet ut ore dapes.
Conueniunt varij, nullo discrimine sexus:
Pectore, quæ mundo mens venit, apta venit.
Partitur sacram cunctis ALMEIDA Synaxim,
Et reficit lauto pectora lassa, cibo.

Vltro inter reliquos adcumbit fœmina mensæ:
Addita conuiuis forsitan umbra venit.
Iamque hunc ambrosijs dapibus recrearat, & illum;
Innumerosq; alios dextera larga viros.
Pergit, & hanc etiam (neq; enim discrimina ponit
Diues muneribus dextra) beare cibo.
Cùm subitò (stupet hic calamus, commercia linguæ
Mens negat, eloquium vis inopina vetat:)
Cùm subitò ALMEIDA (en oculis mirabile mostrum!)
Torpere insolito visa stupore manus.
Vis inopina manum, quæ largior antea, auaram
Detinet, & solitum munus obire negat.
Sponte ruit, cùm dona parat diffundere: tantum hoc
Territa prodigio dextra negare potest.
Nec minor est virtus, quam spargere dona, negare:
Gratia inest illic, hic sapientis opus.
Perge tamen, perge, & miseram solare: sinistram
Nè tibi auaritiæ quis putet esse notam.
Imo repentino refugit cùm dextera casu,
Largam quis dextram deneget esse tibi?
Non mihi qui temere dat munera, largus habetur:
Largus, qui, decuit cùm dare, donat, erit.
Bis conata manus procedere, bisque refugit:
Vis eadem dextram quæ trahit, ante premit.
Sed quæ causa manum, quæ vis inopina retardat?
Portentum subitis casibus esse solet.
Fæmina origeneo sordebat crimine: *nondum*
Lustralis patrium lauerat unda scelus.
Ergo neu parcam posthac mirabere dextram:
Iure suo sacros denegat illa cibos.
Non venit apta Deo patriæ mens conscia culpæ,
Nec Diuina solent pascere fercla canes.
Effugit obscuro Numen succedere tecto:
Non lux cum tenebris fœdus amica ferit.
O quem te memorem, Sacrorum ALMEIDA bonorum,
Cælestûmque tuo iure minister opum!

 Tecum

Tecum diuitias, cœlestia munera tecum
Vel Deus alternâ vult habuisse fide.
Alternâ? Parcè ò dixi! Communia certè
Fœdera, Olympiaci iura Tonantis, habes.
Abdita inaccessi nosti secreta Parentis:
Forte ministerium cuncta scientis obis.
Diuisum imperium si cum Ioue Cæsar habebat,
Integra cum vero sunt tibi iura Deô.
Mens stat utrique eadem, atque eadem stat utriq; voluntas:
Cùm dabat ille, dabas; cùm negat ipse, negas.
Olim prisca fides veterem mirata IOANNEM,
Diuinam puero credidit esse manum.
Monstrabat manus illa Deum, non omnibus Agnum
Dextra dabat: monstras tu quoque, iure negas.
Ergo dum tali peragis miracula dextrâ,
Diuinam haud dubiè credo habuisse manum.
Credo habuisse manum: dextram ne, an fortè sinistram
Dicere fas? Dextram iure fuisse reor.
Nam licet intonuit læuum, neu crede sinistram:
E læuâ felix sors aliquando venit.
Quin humana fides dextram hanc mirata, IOANNIS
Dixerit esse, Deo ne putet esse parem.
Sed quis, ut insolitò tibi dextra obtorpeat, auctor?
Supplicio hoc culpas abluis, anne tuas?
Noui fœmineum commissa audacia pectus;
Damnari pœnis debuit illa tuis.
Nomina debuerat, sed tu vadimonia præstas:
Ob non commissum plecteris ipse scelus.
Contulit humanæ verbum in se crimina prolis;
Solueret ut pœnis crimina nostra suis.
Tu tibi fœmineæ periuria mentis adoptas,
Ut scelus ipse tuâ soluere sponte queas.
Poscit amor pœnas, dum sit modò criminis expers:
Tum sibi, non sceleri, plus facit ille satis.
Adde, quod imbelles oculis cùm dextera vires
Insinuât, plus se tunc potuisse probat.

 Nam

Nam tua dextra Deum è patriâ subduxit abysso,
Quam primaeua grauis crimina nocte premunt.
Æneas potuit flammæ eripuisse parentem,
Mulciber in tota cùm vagus urbe foret.
Debuit Æneæ sese, vitamq; superstes
Accipit à nato, vel pater ipse suô.
Dardaniâ maior surgit tibi gloria: nonne
Debitor est dextræ, vel Deus ipse tuæ?
Dum patitur Seruator, opem mortalibus adfert:
Perstitit incolumnis, dum paterere, Deus.
Mira fides! Colitur nobis Deus ipse Redemptor;
Te seruatorem prædicat ille suum.
Fecerat ipse minus, propriam ni Scæuola dextram
Tenderet in sacros, rege stupente, focos.
Maior compressæ fama est, & gloria dextræ:
Ni contracta foret, fecerat ille minus.

INTER ANGLIAM, ET BRASILIAM De IOANNE extincto, certamen Lugubre.

EPIGRAMMA.

ANglia IOANNIS cunabula iactat, & ortum,
Unde patet gnatum cur vocet illa suum.
Brasiliam tantus formauit moribus Heros,
Hinc meritò Patrem nuncupat illa suum.
Ergo, dum moritur, maior cui causa doloris?
Illa etenim gnatum perdidit, ista Patrem;
Rem dirimo: charam sibi perdidit Anglia prolem,
Ast aliam, mater cùm sit, habere potest.
Brasiliæ ergo unum fas est plus flere Parentem,
Cùm Natura duos, non det habere patres.

Sa-

SACRIFICANTE VENERABILI P. IOANNE DE ALMEIDA, palmæ solo instratæ ad numeros prosiliunt.

ODE.

INtaminatam dum litat Hostiam,
ALMEIDA sacris raptus amoribus
Conuiua dum Cæli recumbit,
Et Superum bibit ore Nectar;
Palmæ videntur ludere palmites,
Gestire mutis undiq; plausibus:
Oblita naturæ resumit
Palma nouas animata vires.
Frondes amicis brachia nexibus
Texunt, choreas saltibus implicant;
Ramosq; vitali putares
Ire gradu, Dominum sequentes.
Sentire credas sensibus indiga;
Ac dum IOANNIS Numina sentiunt,
Palmæ resurgunt triumphales
Prodigijs animosiores.
Traxisse quercus dicitur Orpheus,
Et saxa summis eruta montibus
Thebanus Amphion canora
Arte lyra reuocasse fertur.
Longè profana cedite fabulæ,
ALMEIDA palmam præripit omnibus,
Palmas ut arcano vigore
Imperio trahit obsequentes

Ornare tantum dum caput ambiunt
Palma, resurgunt ambitiosius,
Per Templa, per saltus ad aram
Prosiliunt, velut ad coronam.
Io triumpha miles Olympicus,
Te laureatum suspicimus Ducem,
Palmisq; dum tractas Synaxim,
Palma tuas canit ipsa palmas.
Ergo comantem desine Cæsaris
Laurum vetustas tollere laudibus,
Cui sensus, ut mortem doleret
Creditur in folijs inesse.
Nec Roma iactes puppibus alteram, Flor.
Repentè laurum fronde virescere,
Victoris omen mox futuri
Laurus erat subitò renascens.
Maiora nostris Numina Sæculis,
ALMEIDA maius prodigium patrat,
Qui matre palmas iam reuulsas
Intus adhuc animat vigore.
Natura tantum prodigium stupet,
Dum gestientes aspicit arbores
Mirata quòd frondes recisæ
Ad numeros saliant venustè.
O grande nostra Numen America
ALMEIDA, cunctis prodigiosior,
Cui palma Diuinos honores
Augurat, & Superis triumphos.

Nouo

NOVO BRASILIENSIVM Thaumaturgo, P. IOANNI de ALMEIDA Societatis IESV.

PANEGYRICVM ELOGIVM.

QVEM tibi pagina, tanto diues nomine, apponit,
Pater JOANNES de ALMEIDA
Et mundi dilicijs remotus,
Et verè toto diuisus orbe Britanus,
In Anglia nascitur
Heroum maximus,
Magnam Britaniam natalem habuit:
Patria alumnum reddit magnum,
Alumnus patriam reddit maximam.
Qui sanctitate futurus erat non impar Angelis,
Anglus dum nascitur,
Meritó una tantùm litera distat ab Angelo:
Fuit patriæ nomen sanctitatis vaticinium,
QVO
Vel primo in ortu ad Angelum prolusit.
A LVSITANIS
ALMEIDÆ cognomen emendicauit,
Ut vel etiam nomine viueret emendicato,
Nihilq; proprium, nec ipsum haberet nomen:
Adeo illi paupertas cordi fuit.
Cùm Societati nomen daret, quò vocaretur,
Cùm dedit, non habuit nomen.
Patriæ amoribus
Animo semper soluto,
E patria Vianam soluit,
Ut siquæ fuerant Patriæ solicitudines,
In obliuiosam Lethen immergeret.
Hinc ad Brasiliam, in nouo Orbe, enauigat,
Animo supra omnia magno
Non sufficiebat unus Orbis,
Nec erat tantæ Virtuti capax theatrum,
VETERI ORBI
Nouum addidit ORBEM:
Et ingemuit forsan hic Alexander, quod plures non essent,
Quos Christo subiugaret.
Nouum orbem, veré nouum fecit,
Cùm Brasilienses Baptismatis aquâ
Nouos in Christo genuit homines,
Meritò illi præbes domicilium,

Nascitur in Anglia.

Pro Britanico Cognomine, Lusitanum assumit.

Appellitur ad Vianã Interamnensem. Hinc ad Brasiliam.

OBRA:

O BRASILIA,

Brasilia primò appellata fuit, Terra S. Crucis.

Ut in S. Crucis Regione viueret incola;
Qui animo semper infixam gestabat Crucem,
Qui etiam ab incunabulis
Ad cruc em, stemma Anglicum, ius habuerat.
In Cruce oritur, in Cruce viuit, in Cruce moritur,
Cum Cruce depingitur:
Adeo Cruci adhæsit, vt ne mortuus quidem,
A Cruce possit auelli.

Illius imago crucem manu tenet

Crucem manu tenet,
Ut etiam post mortem non nisi in Cruce glorietur,
& quando in hoc signo vicit in terris,
Sit hæc signum gloriæ, qua in cœlo triumphat.
Brasilia frugum ferax
Tanto cultore, facta est sanctitatis feracior:
Natiui sacchari suauitatem
Ad mores transtulit.
Non sustinet niues ardens Brasilia:
Sed iam ALMEIDÆ industriâ
In Brasilia candicant castimoniæ niues,
Vultu, & moribus
Iam non sunt Indi concolores:
Nigricant vultus, albicant mores:
Borealis homo, natus in niuibus
Albedinem inuexit,
Brasiliæ ardores
Cœli ardoribus attemperauit:
SOLIS ad instar,
Qui semper mundo agit excubias,
Omnium commodis inuigilabat.

Dum cuiusdam fama denigraretur, nec posset precibus sermonem intercipere, præ dolore è vultu emisit sanguinem.

Absenti cuidam carpebatur nomen;
Detrectatoribus ALMEIDA se obicem opponit;
At illi ulteriùs absenti detrahunt:
Cum subitò prę dolore ALMEIDA vultum
Sanguine irrorat,
Quem in absentis famam dentem impresserant,
ALMEIDÆ in vultu elicuit sanguinem.
Dum liuidorum ictibus petitur absentis fama,
Vulnera in se ALMEIDA patitur:
Qui alienam feriebant famam
ALMEIDÆ vultum cędebant colaphis;
Christus ut omnium redimeret scelera,
Præ angore sudauit sanguine:
ALMEIDA ut unius tantum redimeret famam,
è vultu largé sanguinem emisit,
Felix mercator quæstuosa mercimonia
In alieni nominis pretium sanguinem dedit;
Plus illum animabat amici fama,
Quàm proprius venarum sanguis:
Quid ergo mirum, si pro amici fama

O pere

O verè amicum,
Qui ſanguineis lacrymis amici famæ damna
DEPLORAS!
Grauiter alius decumbebat æger
Quadringentis quinquaginta milliaribus
Ab ALMEIDA remotus:
Sed illius amor nullis clauditur terminis:
Abſenti apparet: miniſtrat cibum:
Valitudinem reparat:
Multis eum amor in locis multiplicabat.
Chriſtus, ut omnibus auxilium ferat,
Sub panis velo multis in locis multiplicatur;
Spiritus ALMEIDÆ duplex,
Ut ægro ſubueniat, ſe ipſum duplicat:
Quibus illuc volaret, accommodauit alas amor.
Multis attactu manuum,
Depelit ægritudines
Felix medicus, qui vel cum ſolùm
Manu arterias explorat, abigit morbos!
Sapiens Hipocrates,
Qui ad manum habet remedia;
Præ reuerentia ſanctarum manuum
Fugiunt morbi ſatis glorioſè
Quòd ALMEIDÆ manibus libarint oſcula.
Pelagi feritatem ſæpe mitigauit,
Undarum furorem ſæpè depreſſit.
Ab ALMEIDA
Animi tranquillitatem, & modeſtiam
Didicit mare, didicerunt undæ.
Sterilem terram infuſo aquæ urceo fecundauit:
Non cœli imbribus fecundior unquam
Terra in fructus parturijt.
Ægypto Braſilia non inuidet Nilum,
Nam ſi Ægyptus redditur
Fluminum maximo fructuoſa.
Uno aquæ urceolo
Braſilia redditur frugum ditiſſima.
Habet & ſuum Braſilia Eliſæum,
Non qui ſanet aquas,
Sed qui felici cornucopia
Aquæ urceolo terram locupleret.
Vidit abſentia, futura prænouit:
Tam magna ſanctitas, limitis neſcia,
Argus in aliena commoda
Omni tempori, omniq; loco aderat præſens.
Verùm ad vitâ functos illius etiam patuit charitas.
Plurimos infantes reuocauit ad vitam,
Quibus, pæne antequam haberent,
Hoſtilis gladius vitam ademit.
Hos baptiſmate abluit,

Abſenti ægroto apparet, & miniſtrat cibo valetudinem reſtituit.

Manuum attactu morbos depellit.

Tempeſtates ſedat.

Infuſo aquæ urceo ſterilē terram fecundat.

Futura, & abſentia prædicit.

Infantes ſuſcitat ut baptiſmate abluat, qui poſt baptiſma ſtatim moriuntur.

& ite-

& iterum illicó moriuntur:
Secundà morte priorem emmendant:
Optabunt millies morti occumbere,
Si tam felici sorte pensanda mors est.
En qui pius alijs, impius sibi
In se hostem bellum indixit.
Nobilis Agonista
Solidos dies inedia tolerat,
Qua se hostem frangat, qua se ad prælium roboret,
Ut amice cum Deo fœdus feriat
Crudeliter ferit membra verberibus,
Dum se prelió accingit
Immisicilicio totus accingitur

Asperè corpus macerat.

Ne quis pateret hosti aditus, quo eum peteret,
Lorica cilicina se totum obarmat:
Quem nomine expressit Ioannem
Cultu, & moribus debuit exprimere,
Ne JOANNIS nomen mentiretur.
Brasilia igitur triumpha gaudio,
Nam si tuis excrescunt in sylvis ingentes belluæ
& imània monstra,
Etiam in te excreuit
Hoc maius Sanctitatis Monstrum.

INDEX
DOS LIVROS, E CAPITOLOS DESTE VOLVME.

LIVRO I.

LIVRO SEGVNDO.

LIVRO TERCEIRO

Con-

LIVRO QVARTO.

Liuro

LIVRO QVINTO.

LIVRO VI.

LIVRO SETIMO

Liuro

LIVRO OITAVO

OS PRINCIPAIS ERROS DESTA *Impressam, se emendam na forma seguinte.*

PAg. 32. no fim Bruz, leiase *Braz.* Pag. 34. nossos leiase *nouos.* Pag. 35. contado leiase *cantado.* Pag. 39. do l. *de.* Pag. 43. si todas l. *q̃ de todas.* Pag. 48. desprafiueis, l. *despresiueis.* Pag. 68. na margem começa, l. *conuem.* Pag. 89. morrificado, l. *mortificado.* Pag. 94. Cloria, l. *Gloria.* Pag. 98. reg. 11. della, l. *delle.* na mesma reg. 15. grrças, l. *graças.* Pag. 100. reg. 23. Ingar, l. *lugar.* Pag. 105. reg. 21. 20, l. 29. Pag. 109. tempestade desfeita, l. *tempestades desfeitas.* Pag. 112. reg. 14. Veiade, l. *Veïado.* Pag. 119. reg. 4. Virtude, l. *verdade.* Pag. 133. reg. 4. efeitiçaua, l, *enfeitiçaua.* Pag. 146. reg. ult. naufragentes, l. *naufragantes.* Pag. 148. reg. 32. onta, l. *outra.* Pag. 151, reg. 11. dodos, l. *todos.* Pag. 155. poi, l. *pou.* Pag. 164. reg. 4. sen, l. *seu.* na mes. reg. 20. Almas, l. *Almas sem.* Pag. 167. Rodrignes, l. *Rodrigues.* Pag. 175. reg. 2. acrecente *se leuantou sam.* Pag. 188. reg. 7. a luz, l. *da luz.* Pag. 190. reg. 25. causandalhe, l. *causandolhe.* Pag. 202. reg. 30. ditosa, l. *ditosas.* Pag. 203. reg. 18. Madrizi, l. *Madriz.* Estes, & os mais, se espera dissimule o Prudente, & Beneuolo Leitor.